

TEMPO: bom, instab.
no fim do per. TEMP:
est. VENTOS: quadr.
Leste, fraco. VIS.: boa.
MAXIMA: 32º. MI-
NIMA: 18º. (Mais de-
talhes na página 24)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Domingo, 29, e segunda-feira, 30 de outubro de 1967

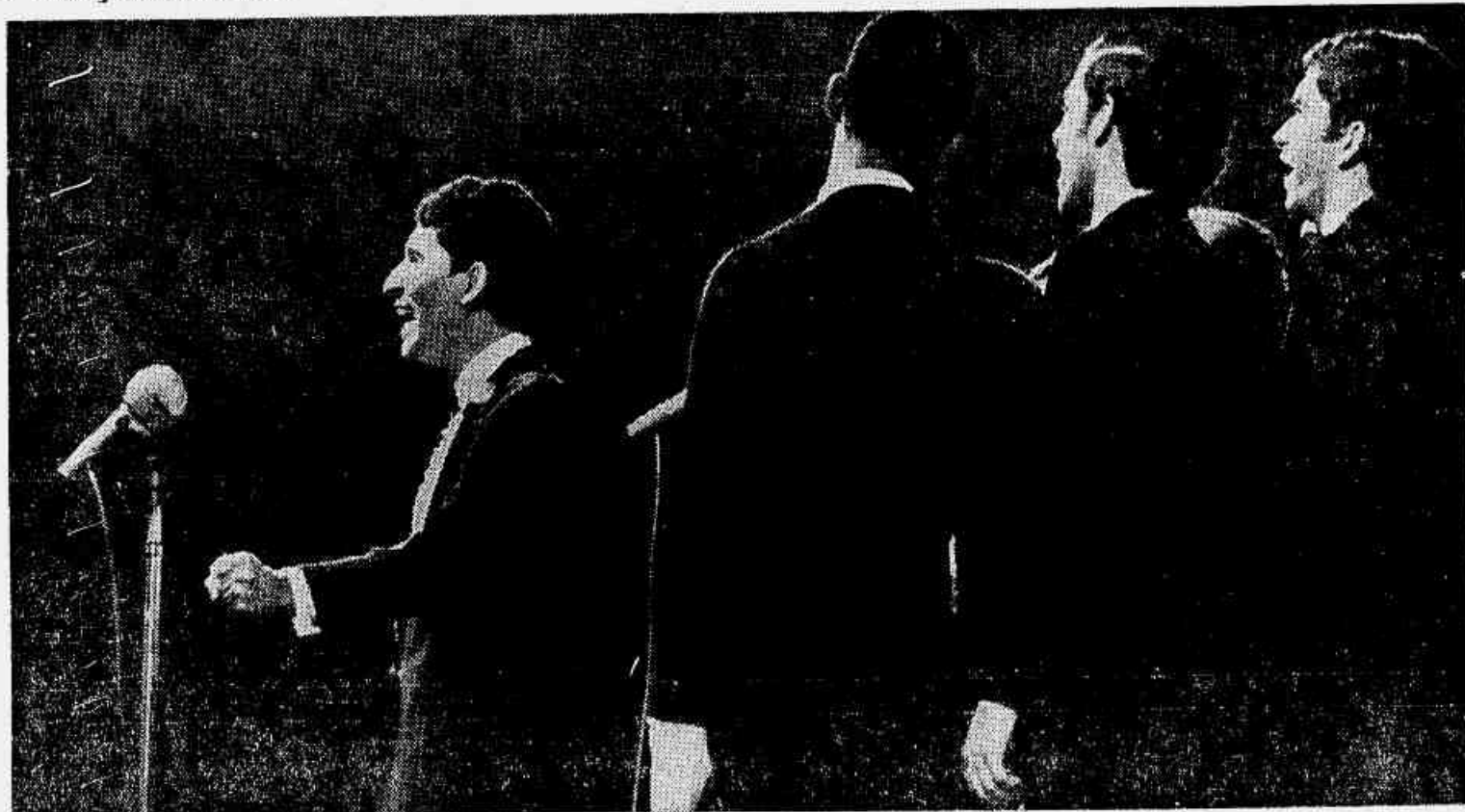
SEGUNDO CLICHE

Ano LXXVII — N.º 178

O JORNAL DO BRASIL
de hoje circula com 100
páginas, em 5 cadernos.
Caderno Especial, Revista
de Domingo e Caderno B.

Nicarágua oferece instrutores ao Vietnã do Sul

A FORÇA POPULAR



Gutemberg e o Grupo Manifesto levaram Margarida à condição de favorita do público e uma das melhores cotadas no júri

A Nicarágua ofereceu um contingente de 30 a 50 instrutores militares para treinar soldados do Vietnã do Sul, anunciou ontem o Departamento de Estado dos EUA, acrescentando que a oferta do General Anastasio Somoza — a primeira de um país latino-americano — está sendo estudada em Washington e Saigon.

Oficiosamente, informa-se que a proposta do Governo nicaraguano foi feita há algum tempo, porém somente ontem o Departamento de Estado anunciou-a. Além dos Estados Unidos, a Austrália, Nova Zelândia, Coreia do Sul, Filipinas e Tailândia têm soldados combatendo no Vietnã do Sul.

Pelo quarto dia consecutivo, Hanói voltou a ser bombardeada ontem pelos jatos norte-americanos. O primeiro ataque ocorreu às 3h15m, sucedendo-se novas ofensivas às 7h40m, 8h05m e às 9 horas. O Presidente Ho Chi Minh, em artigo divulgado pelo *Pravda*, assegura que os norte-vietnamitas não se deixarão abater pela escalada dos EUA, e obterão a vitória.

Porta-vozes norte-vietnamitas informaram que nos quatro dias de bombardeio contra Hanói 30 aviões dos Estados Unidos foram abatidos pela artilharia anti-aérea da capital e pela Força Aérea norte-vietnamita. (Página 2)

Hoje no JB

Noticiário

POLÍTICO

NACIONAL

CIDADE

17, 18 e 19

ECONÔMICO

INTERNACIONAL

ESPORTES

AGENDA E AVISOS

RELIGIOSOS

Caderno B

Artes plásticas

Lea Maria

Espectáculos

Filmes que estreiam

Humor

Caderno Especial

A Reforma

As 95 teses

Lutero

Ecumenismo

Reforma e capitalismo

Desenvolvimento

Revista de Domingo

Mulher e sempre notícia

Modelo da semana

Itens do Festival

Moldes Gil Brando

Moda

ACHADOS E PERDIDOS

FOI ROUBADO o cartão de identidade de Fátima Pacheco, 1746692 do Sr. George Liras. Informações para 47-9390.

FORAM extraviados no percurso da Cinelândia a Botafogo, duas fitas de entrada de mercadorias e impressos da firma Foz de Tintas Ltda. Pedese a quem encontrar entregar na Rua Bambine 14-B.

FOI EXTRAVIADO meu diploma de licenciado em contabilidade, dicte a quem encontrá-lo entregar na Rua Menonzo, 125-A. Cordeiro, José Paulo de Alvim Costa, será gratificado.

MAQUINA fotográfica "Flexara" esquecida (sexta) dentro táxi próximo Chevrolet ou Olds, 40-41, motorista, leste, trajeto Lapa/Estácio. Vargues, Tel. 45-3868.

PERDI caneta Parker ouro, tendo inscrito Lucinha, em frente nº 455 da Visconde da Pirajá. Gratifico, Tel. 27-7600.

PERDI Cart. Hab., 2 licenças de veículos, fotografias, c/válvulas, em nome de Jorge Alex, Hatab, Avião p/rel. 45-2637 ou Rua Sen. Vargueiro, 154, ap. 1102. Gratifico.

PAULO ALVES VIEIRA perdeu seus documentos de Guerra e Medalha. Pego a quem encontrar entregar na Av. Rio Branco, 10-3º andar.

PERDEUSE a carteira do CREA nº 3079-D-5. Pego a quem encontrar entregar na Rua Sen. Vargueiro, 154, ap. 1102. Gratifico.

PERDEUSE um filme com 36 diapositivos de uma excursão da Grupos-Controle via Mar. Pedese quem achar telefonar para 23-4841 nos dias úteis à tarde. Sr. Nestor.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Procura-se para arrumar e cozinhar o frígido. Não lava e não passa. Inicial NCR\$ 90,00. Tratar com referência e documentos na R. Professor Gaspar Bahia n.º 127, ap. 301. — Copacabana (última rua do lado direito antes do túnel, no fim da R. Barata Ribeiro).

A AGENCIA RIACHUELO — Tam cop-arrumadeiras, babás, etc. 47 documentos e refa. Tel. 32-5556 e 32-5584 — D. Conceição.

ARRUMADEIRA — Para Hotel de luxo de Zona Sul. Precisa-se de uma boa aparência e últimos modos, prática do serviço. Deseja conferência e candidatos apresentando comprovantes sobre atendimento anterior e falando pessoalmente com o Sr. Benedito ARLINDO BENTO.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com carteira. Pagase bem. Tratar a Rua Rego Lopes, 30, casa 26 — Tijuca.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para 1 sala e 1 quarto. Tumor cerca de 4 meses. 4 anos. Paga 90. 36 com referência. Cop. Ref. 36. — Copacabana (última rua do lado direito antes do túnel, no fim da R. Barata Ribeiro).

ARRUMADEIRA — Precisa-se com carteira. Pagase bem. Tratar a Rua Rego Lopes, 30, casa 26 — Tijuca.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com carteira. Pagase bem. Tratar a Rua Rego Lopes, 30, casa 26 — Tijuca.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com carteira. Pagase bem. Tratar a Rua Rego Lopes, 30, casa 26 — Tijuca.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com carteira. Pagase bem. Tratar a Rua Rego Lopes, 30, casa 26 — Tijuca.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com carteira. Pagase bem. Tratar a Rua Rego Lopes, 30, casa 26 — Tijuca.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com carteira. Pagase bem. Tratar a Rua Rego Lopes, 30, casa 26 — Tijuca.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com carteira. Pagase bem. Tratar a Rua Rego Lopes, 30, casa 26 — Tijuca.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com carteira. Pagase bem. Tratar a Rua Rego Lopes, 30, casa 26 — Tijuca.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com carteira. Pagase bem. Tratar a Rua Rego Lopes, 30, casa 26 — Tijuca.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com carteira. Pagase bem. Tratar a Rua Rego Lopes, 30, casa 26 — Tijuca.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com carteira. Pagase bem. Tratar a Rua Rego Lopes, 30, casa 26 — Tijuca.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com carteira. Pagase bem. Tratar a Rua Rego Lopes, 30, casa 26 — Tijuca.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com carteira. Pagase bem. Tratar a Rua Rego Lopes, 30, casa 26 — Tijuca.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com carteira. Pagase bem. Tratar a Rua Rego Lopes, 30, casa 26 — Tijuca.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com carteira. Pagase bem. Tratar a Rua Rego Lopes, 30, casa 26 — Tijuca.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com carteira. Pagase bem. Tratar a Rua Rego Lopes, 30, casa 26 — Tijuca.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com carteira. Pagase bem. Tratar a Rua Rego Lopes, 30, casa 26 — Tijuca.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com carteira. Pagase bem. Tratar a Rua Rego Lopes, 30, casa 26 — Tijuca.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com carteira. Pagase bem. Tratar a Rua Rego Lopes, 30, casa 26 — Tijuca.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com carteira. Pagase bem. Tratar a Rua Rego Lopes, 30, casa 26 — Tijuca.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com carteira. Pagase bem. Tratar a Rua Rego Lopes, 30, casa 26 — Tijuca.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com carteira. Pagase bem. Tratar a Rua Rego Lopes, 30, casa 26 — Tijuca.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com carteira. Pagase bem. Tratar a Rua Rego Lopes, 30, casa 26 — Tijuca.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com carteira. Pagase bem. Tratar a Rua Rego Lopes, 30, casa 26 — Tijuca.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com carteira. Pagase bem. Tratar a Rua Rego Lopes, 30, casa 26 — Tijuca.

"Margarida" disputa a final do Festival

Margarida, do baiano Gutemberg Caarabira, está classificada para a final do II Festival Internacional da Canção Popular, hoje à noite, disputando o Galo de Ouro — que será entregue pelo Chanceler Magalhães Pinto — e mais NCR\$ 13.500,00, além de NCR\$ 6.750,00 para o intérprete da música vencedora.

No espetáculo de ontem à noite, no Maracanãzinho, apresentaram-se mais 15 concorrentes, em nível superior às de quinta-feira. As 20 classificadas para a final, também no Ginásio Gilberto Cardoso, são as canções de Portugal, Itália, Austrália, Mônaco, Alemanha, Inglaterra, França, Israel, Tcheco-Eslováquia, Espanha, Japão, Hungria, Grécia, Jamaica, México, Estados Unidos, Chile, Canadá e Suíça, além da brasileira.

Enquanto o júri se reunia para escolher as 20 finalistas, houve um show, com a apresentação de *Travessia*, de Milton Nascimento, e *Carolina*, de Chico Buarque, seguindo-se a entrega dos prêmios da fase nacional, com os compositores e intérpretes das dez melhores músicas chamados ao palco.

A Secretaria de Turismo homenageou ontem os estrangeiros com um almoço no Restaurante A Floresta, na Floresta da Tijuca, mas muitos preferiram aproveitar o primeiro dia de sol para ir à praia ou ficar na piscina do Copacabana Palace, cercados de curiosos. Entre os que ficaram, o belga Jean Vallée, decepcionado porque no Brasil se fala português: "Eu estava aprendendo espanhol".

Muito assediado, ontem, estava o empresário Bruno Coaquix, proprietário do Olympia de Paris, que anunciou o propósito de levar um grupo de artistas brasileiros para uma temporada na Europa e não teve mais descanço, sendo apresentado a quase uma centena de pessoas na beira da piscina.

O II Festival da Canção levou ao Hotel uma verdadeira peregrinação de garotas, à cata de autógrafos ou apenas a de um sorriso dos cantores estrangeiros. Uma enquete revelou os nomes mais solicitados. As moças aproveitavam também para ver os vestidos, as compras e as bossas das cantoras internacionais. (Página 5 e Revista de Domingo)

Alemães acham cobre na Bahia

Geólogos alemães descobriram uma jazida de minério de cobre em Riacho São, no interior da Bahia, após oito meses de pesquisas para a SUDENE, dentro do convênio de assistência técnica firmado entre o Brasil e a República Federal da Alemanha que inclui ainda trabalhos de hidrogeologia (água no subsolo) e hidrologia (água na superfície). A missão alemã, que apenas descobriu as jazidas, cobrará apenas suas características à SUDENE, que decidirá então sobre a melhor forma de explorá-las. Segundo o chefe dos geólogos alemães, o Brasil produz anualmente 6 mil toneladas de cobre, mas tem necessidade de 45 mil, cobrindo o déficit principalmente com a importação. (Página 15)

Padre Ávila repele veto à sua obra

Em carta à Professora Heloisa Araújo, ex-Diretora da Campanha Nacional de Material de Ensino, o padre Fernando Bessa D'Ávila, que está em Nova Iorque, assume inteira responsabilidade pelo conteúdo da *Pequena Enciclopédia de Moral e Cívica*, obra de sua autoria e sujeita agora a exame no Ministério da Educação, a pretexto de ser "subversiva". A Professora Heloisa Araújo se demitiu por questão de princípio, em vista da nomeação da comissão examinadora, e o padre Ávila diz na carta que, a persistir a interdição, só lhe resta demitir-se de suas funções. "Dante de Deus tenho a consciência tranquila de não ter insinuado nada de subversivo", afirma o sacerdote. (Página 4)

NO CALOR DA DEVOCÃO



Pagando promessas ou fazendo-as, os devotos compareceram em massa — cerca de 200 mil pessoas, segundo os cálculos — ontem, à Igreja de São Judas Tadeu, no Cosme Velho, onde o tráfego chegou a ficar quase impraticável em algumas horas do dia, não só para carros mas também para pedestres, que se acotovelavam nas calçadas tomadas por vendedores de doces, salgadinhos e refrescos. Mas, se na rua as coisas se complicaram, lá dentro tudo correu em ordem, tanto na gruta, à qual os fiéis levavam suas velas em procissão incessante, como nas barraquinhas que, graças à boa organização dada à festa por Monsenhor Bessa, fizeram sucesso junto ao público, a quem foi oferecido ainda, como atração extra, o iê-iê-iê de vários conjuntos da chamada música jovem. (Página 17)

Igrejas se reúnem por Lutero

O Bispo-Auxiliar do Rio, Dom Mário Teixeira Gurgel, pronunciou às 10 horas de hoje um sermão na Igreja-Matriz da Comunidade Evangélica Luterana, durante o culto ecumênico comemorativo do 450º aniversário da divulgação das 95 teses de Martinho Lutero sobre o problema das indulgências. A data será celebrada no mundo inteiro por católicos e protestantes, em cerimônias conjuntas.

O Patriarca Athenágoras concluiu ontem sua visita de três dias ao Vaticano e seguiu para Zurique, ao mesmo tempo em que o Sínodo dos Bispos encerrava suas sessões dirigindo um apelo urgente aos líderes mundiais em favor da paz. (Página 8 e Caderno Especial)

Povoamento da Amazônia é prioritário

Povoar a Amazônia em regime prioritário e tornar efetiva a sua posse constituem uma necessidade já plenamente reconhecida pelo Governo brasileiro, cujos esforços se traduzem não apenas na criação de colônias militares mas também na adoção de medidas diversas capazes de estimular a fixação do homem.

Com seus 3.581.180 km² (42,7% do território nacional), a Amazônia tem uma densidade demográfica de 1,1 habitante por quilômetro quadrado. Em relatório entregue à Escola Superior de Guerra três gêneros recomendam o povoamento da Amazônia como única forma de impedir que suas riquezas sejam contrabandeadas e saqueadas, como vem acontecendo. (Pág. 20)

Negrão não admite novos feirantes

O Governador Negrão de Lima decidiu limitar os feirantes ao número existente, vetando, no projeto aprovado pela Assembleia Legislativa sobre o funcionamento das feiras, a concessão de novas matriculas, sua transferência e a prioridade dada aos sindicalizados e ex-combatentes para inscrição.

Na sua disposição de extinguir gradativamente as feiras, o Governo do Estado proibirá que nelas sejam vendidos produtos agrícolas, pescados e outros gêneros alimentícios, roupas feitas, artigos de armário, louças e ferragens, artigos de tocador, flores e calçados, como autoriza o Projeto Gama Lima. (Página 19)

CUPIM CO INSETISAN BARATA SU 27-9797

ARRUMADEIRA — Precisa-se com carteira. Pagase bem. Tratar a Rua Rego Lopes, 30, casa 26 — Tijuca.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com carteira. Pagase bem. Tratar a Rua Rego Lopes, 30, casa 26 — Tijuca.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com carteira. Pagase bem. Tratar a Rua Rego Lopes, 30, casa 26 — Tijuca.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com carteira. Pagase bem. Tratar a Rua Rego Lopes, 30, casa 26 — Tijuca.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com carteira. Pagase bem. Tratar a Rua Rego Lopes, 30, casa 26 — Tijuca.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com carteira. Pagase bem. Tratar a Rua Rego Lopes, 30, casa 26 — Tijuca.

Nicarágua oferece tropa para lutar no Vietname

Ho Chi Minh acha certa sua vitória

Moscou (AFP-JB) — O Presidente do Vietname do Norte, Ho Chi Minh, reafirmou ontem em artigo publicado no Pravda sua fé absoluta na vitória final na guerra contra os Estados Unidos. Ho assegurou que "o povo vietnamita está firmemente resolvido a lutar até a vitória final sobre os agressores norte-americanos".

"Apesar dos inúmeros sacrifícios e privações, prossegue o Presidente Ho Chi Minh, o povo vietnamita cada vez é mais forte nos combates e com toda a certeza conseguirá a vitória".

O artigo do Chefe de Estado norte-vietnamita é intitulado A Revolução de Outubro Mostrou aos Povos o Caminho da Libertação e afirma a certa altura que "a classe operária e todo o povo do Vietname compreendem cada vez melhor o sentido das palavras de ordem dadas por Lénine e o ensinamento da revolução de outubro".

Hanoi (AFP-JB) — As autoridades de Hanoi anunciaram ontem que nos quatro dias de bombardeio norte-americano contra a Capital do Vietname do Norte, trinta aviões dos EUA foram abatidos pela artilharia antiaérea e pela Força Aérea norte-vietnamita.

O bombardeio de sexta-feira foi o maior de todos. Os Estados Unidos realizaram cinco incursões e provocaram doze alertas na Capital norte-vietnamita. Segundo as informações fornecidas pelas autoridades de Hanoi, o balanço da ofensiva aérea dos EUA e o seguinte:

Terça-feira, 21 de outubro — durante 1h 30m, pela tarde, aviões dos EUA bombardearam o aeroporto de Phuc Yen, a 30 quilômetros do Nordeste de Hanoi. Este ataque foi precedido durante a manhã pelo bombardeio de zonas situadas a 25 quilômetros ao Sudoeste e 15 quilômetros ao Oeste da Capital Norte-vietnamita. Ouviram-se quatro alertas e, segundo os norte-vietnamitas, foram destruídos cinco aviões.

Quarta-feira, 22 de outubro — novo ataque contra Phuc Yen, a penúltima das grandes bases do Vietname do Norte a ser atacada pelos EUA. De manhã se ouviu em Hanoi o ruído de combate aéreo, tendo sido dados seis alertas aéreos.

Após o terceiro alerta, às 16 horas, os aviões norte-americanos atacaram a Capital Norte-vietnamita, bombardeando e cortando em dois pontos a ponte Paul Doumer. Primeiro anúncio oficial de vítimas em um bairro próximo à ponte. Caíram projéteis em dez diferentes locais da Capital e os foguetes destruíram, segundo Hanoi, oito aviões.

Quinta-feira, 26 de outubro — jatos norte-americanos atacaram a central elétrica de Hanoi durante 35 minutos. Durante algumas horas a Capital norte-vietnamita ficou sem energia que, pouco a pouco, foi sendo restabelecida.

Do lado de fora, a central elétrica norte-vietnamita não dava a impressão de ter sido

afetada pelas bombas. Em compensação, foram danificados consideravelmente os edifícios localizados em suas proximidades, quase todos já evacuados há algum tempo. Neste dia, caíram projéteis em sete pontos diferentes da capital norte-vietnamita. Hanoi anunciou a destruição de dez aviões dos EUA.

Sexta-feira, dia 27 de outubro — aviões dos EUA de reconhecimento, providos de câmaras com "flash" fotografaram Hanoi durante a noite. A partir das 8 horas da manhã, sucederam-se os alertas até às 12h20h. Os pilotos dos EUA bombardearam o subúrbio de Gia Lam, onde está o aeroporto internacional, e a periferia sul de Hanoi.

A partir das 16 horas, os ataques e alertas se sucediam com tal rapidez que era impossível cobrir cada local da cidade bombardeado pelos EUA.

Sábado, dia 28 de outubro — dois alertas noturnos e bombardeio, às 7h40m da periferia oriental de Hanoi. Soaram mais dois alertas às 9 horas e às 11 horas, quando novas esquadras de jatos norte-americanos sobrevoaram a capital do Vietname do Norte.

PASSEATA

Guaiquil (AFP-JB) — Manifestantes equatorianos contrários a intervenção dos EUA na guerra do Vietname desfilaram pelas ruas de Guaiquil exigindo a retirada norte-americana e dando vivas às guerrilhas e ao líder revolucionário Ernesto Che Guevara, morto há três semanas na Bolívia.

A maioria dos manifestantes era composta de estudantes secundaristas e não ocorreu qualquer incidente com a Polícia. Os jovens percorreram as ruas centrais de Guaiquil gritando slogans contra os EUA e o Exército boliviano. Em algumas ocasiões, dispararam bombas de "força poder explosivo", segundo a Polícia. Até o momento, no entanto, não há informações sobre pessoas feridas.

Washington (UPI — AFP — JB) — O Governo norte-americano anunciou ontem que a Nicarágua se ofereceu para enviar um contingente de 30 a 50 instrutores militares ao Vietname a fim de auxiliar os sul-vietnamitas no preparo de novos soldados.

O Departamento de Estado norte-americano informou que seu Governo e o do Vietname do Sul estão estudando a oferta nicaraguense. Se for aceita, a Nicarágua será o primeiro país da América Latina a enviar soldados para o Vietname do Sul, que há algum tempo recebe medicamentos e alimentos dos Governos latino-americanos, inclusive do Brasil.

INTERESSE

Segundo um comunicado do Departamento de Defesa, "o Governo da Nicarágua manifestou interesse em participar na luta no Vietname oferecendo mandar a este país um pequeno destacamento de instrutores. Essa proposta está sendo estudada atualmente em diversos capitais, conclui a nota americana.

As "diversas capitais" a que se refere o comunicado são Washington, Manágua e Saigon. De acordo com fontes autorizadas norte-americanas, a Nicarágua apresentou-se para enviar soldados ao Vietname há algum tempo, porém apenas ontem os EUA tornaram pública a oferta.

Além dos Estados Unidos, a Austrália, Nova Zelândia, Coreia do Sul, Filipinas e Tailândia têm unidades combatentes no Vietname do Sul.

Quem ajuda os EUA no Vietname

No momento em que os soldados da Nicarágua iniciaram a sua atuação, os Estados Unidos passaram a contar com quatro aliados no Vietname do Sul, que representam em conjunto uma força superior a 52 000 homens.

Até hoje, os aliados eram três: Coreia do Sul, com um contingente de 47 000 homens, Austrália e Nova Zelândia, as duas somando 5 000 homens.

O auxílio da Coreia do Sul começou a tomar importância em 1965. Nesse ano, o Presidente Park Chung-hee estabeleceu formalmente um comando para as tropas de seu país no Vietname, entregando-o ao Major-General Myung Shin-chai, perito em guerrilhas (até então, os soldados coreanos atuavam integrados em esquadras norte-americanas).

A Coreia tem hoje duas divisões em combate, além de uma brigada de Engenharia integrada na base naval em Quang Ngai.

Da mesma forma que os demais aliados norte-americanos, os soldados coreanos estão destacados para a guerra terrestre dentro do território do Vietname do Sul, mas não participam das unidades de vanguarda, como a 3.ª Divisão Naval norte-americana, que atua ao Norte, e a 9.ª Divisão de Infantaria, que age nas proximidades de Saigon. As duas divisões coreanas — a "Tiger Division" e a "White Horse Division" — estão situadas na costa Leste, respectivamente em Qui Nhon e em Tuy Hoa, na direção aproximada da base de An Khe, que fica um pouco mais para o interior. A brigada de engenharia também se encontra na costa, ligeiramente ao sul da base de Chu Lai.

A First Royal Australian Brigade, localizada em Boria, junto com a New Zealand Artillery Battery, encontram-se exatamente na entrada do delta do Mekong, a alguma distância de Saigon. As duas unidades participaram da grande ofensiva contra o delta que foi desencadeada recentemente, embora sem atuarem na vanguarda.

IMOBILIÁRIA ZIRTAEB LIMITADA
ADIANTAMENTO ATÉ 3 MESES DE ALUGUEIS
Confia-nos o recebimento dos seus aluguéis, pesquisas, contratos e controle fiscal.
Rua da Alibanda, 81-A - 1.º
Tel.: 23-3996 e 23-9877 - Rio

Hanoi sob bombardeios contínuos

Bernard Joseph Cabanes
Especial para o JB

Hanoi (AFP-JB) — Há quatro dias Hanoi está submetida num pesadão de alertas, bombardeios, explosões de bombas e grandes antiaéreas, explosões de foguetes e queda de aviões. A Capital do Vietname do Norte encontra-se no centro de uma balança como a de Hiep-phong, há dois meses.

Para os residentes estrangeiros que vivem há algum tempo em Hanoi e que têm experiência em bombardeios, a cadência dos ataques, a densidade da artilharia antiaérea e a tonalidade de bombas lançadas supera tudo que se conheceu até agora.

ROTINA

Os alertas e os bombardeios regulam a vida da Capital: encontra-se uma pessoa antes do primeiro alerta depois do meio-dia, almoça-se depois do terceiro e dorme-se pela manhã, quando desaparece o último aviso.

Toda atividade continua e praticamente impossível. Um jornalista que envia um despacho para fazer um balanço constata que sua informação já é obsoleta mesmo antes de

escrevê-la, porque todos os novos acontecimentos vão superando os anteriores.

Ignora-se se o ritmo atual dos bombardeios se prolongará ou se se trata de uma série de ataques — como se fosse uma sucessão de muros — que cessasse depois de um certo tempo, como ocorreu em agosto.

A impressão geral dos estrangeiros residentes em Hanoi, assim como entre os próprios norte-vietnamitas, é de que a Capital deve instalar-se no centro da luta e aprender a viver como se os últimos quatro dias se prolongassem indefinidamente.

Um formoso tempo outonal vem fortalecer esta impressão porque é favorável à atividade aérea. Em Hanoi, o tempo bom é considerado paradoxalmente como muito mau. E com um vir-se esta observação: "Que tempo horrível, hoje é um lindo dia".

Na Capital e seus arredores, os soldados jamais abandonam suas peças. Todas as unidades de defesa antiaérea estão em estado de alerta permanente. Os bairros onde existem alvos capazes de ser bom-

bardados de novo são evacuados sem compaixão.

A retirada de pessoas para o campo atinge há dois dias cifras consideráveis. "Cheios de automotivos servem para transportar ametrinhados de roupas, móveis e até os tulhões. Na madrugada de ontem podiam ver-se longos comboios de caminhões que transportavam famílias inteiras, perto das portas da cidade.

Apesar disso tudo, a vida continua. Esta é uma constante da Capital, como o foi em agosto, durante outro período de grandes ataques. Depois de cada bombardeio, o tráfego e o movimento se reiniciam nas ruas, embora sem agitação, pois trata-se de parte da população já evacuada. Nas Embaixadas, jogos se têm ao cair da tarde, quando o crepúsculo permite respirar um pouco antes do alerta noturno.

Nas calçadas, os vendedores de bananas e frutas tropicais reúnem-se em torno de seus respectivos indivíduos. Até agora, a população de Hanoi tem suportado tudo sem queixar-se e não se percebe nenhum sinal de fraqueza.

Humor negro de Johnson

José Auto

O Presidente Johnson, o homem mais poderoso do mundo, é hoje também o mais preocupado de seu país. Sua popularidade continua a cair assustadoramente no registro semanal dos inquéritos de opinião pública.

Em sua última pesquisa, o Instituto Gallup fez a 1 585 pessoas, em 320 diferentes cidades, a seguinte pergunta entre os dias 6 e 11 do corrente: "Supondo-se que a eleição presidencial fosse realizada hoje e supondo-se que fossem apresentados candidatos democratas e republicanos em qual você votaria para vencer?" Os resultados da amostragem apresentam um Johnson perdedor para Nixon (48 a 45%), para Nelson Rockefeller (54 a 40%), para George Romney (48 a 45%).

Os inquéritos são uma mera indicação e não descrevem a qualidade e a profundidade dos sentimentos dos eleitores, mas ainda assim esses resultados prefiguram para Johnson a derrota nas urnas.

Os distúrbios dos negros nas ruas de dezenas de cidades americanas, em julho, abalaram a ilusão de que o mais poderoso e rico país do mundo possa lutar uma grande guerra na Ásia e ao mesmo tempo construir uma sociedade próspera. A Grande Sociedade com que Johnson acenou às massas deserdadas dos Estados Unidos, e que estatísticas oficiais estimaram em 35 milhões de pessoas, está hoje em pandaréus. A grande manifestação contra a guerra, em frente ao Pentagono e ao Lincoln Memorial, mostram a repulsa popular, principalmente da parte de estudantes, para com essa guerra na selva tropical asiática que a imaginação do povo já não pode compreender e aceitar.

Mas Johnson, com a teimosia de um cowboy amansador de potros chucros, faz ouvidos moucos a todos os apelos e estes têm vindo no correr de mais de dois anos dos setores mais cultivados da população americana: professores universitários, religiosos e teólogos das mais diversas confissões, políticos mais aliados do próprio Partido Democrata e até do próprio Papa de Roma. Agora começam os protestos e apelos das massas populares. Mas Johnson não presta ouvidos a nada.

Ainda no correr desta semana, falando sobre política externa da Federação Internacional dos Comerciantes, Administradores e Técnicos, na Capital americana, Johnson profetiza as seguintes palavras, que merecem registro:

"Procuramos de todas as maneiras a paz no Vietname. Mas parece que somos os únicos a fazê-lo. Aquêles que iniciaram a guerra não estão dispostos a explorar as formas de encerrá-la e aferram-se à tese de que sua agressão será recompensada por nossa frustração, nossa impaciência ou nossa pouca disposição de permanecer neste caminho".

E, mais adiante: "A Ásia somente conhecerá a paz e a estabilidade quando os agressores compreenderem que não podem subjugar um país pela força. O interesse supremo de todos nós consiste em trabalharmos juntos para o estabelecimento de novas condições para a realização de uma ordem mundial pacífica e para o maior progresso mundial".

Ora, as palavras "os agressores compreenderem que não podem subjugar um país pela força" soam com o tom do mais sinistro humor negro; pareceria até que Johnson está atirando há quase três anos confetti sobre o Vietname do Norte e não bombas e

aquele país de tradições milenares e resistência a agressores estrangeiros só não se entrega por burrice.

E qual é a consequência da tempestade que Johnson insiste em continuar os tremendos bombardeios iniciados e mantidos quase sem interrupção desde 7 de fevereiro de 1965 sem apresentar resultados que possam ser considerados decisivos? Hanoi simplesmente aumenta o seu preço para emitir em qualquer negociação com os amáveis algozes norte-americanos.

De fato, Ho Chi Minh subiu o seu preço, para as negociações, da simples renúncia dos bombardeios para o reconhecimento do prelo da Frente Nacional de Libertação (Vietcong), só desistindo de negociar após "depois das eleições presidenciais norte-americanas de 1968", o que equivale a dizer negociar com outro governo.

Seria o caso de se perguntar se Ho Chi Minh virou de repente republicano. Mas não, isso não é possível. O que parece é que o velho comunista oriental, poeta em certas ocasiões, conhece o povo americano melhor do que Johnson e sabe que entre os republicanos há homens de bom senso, um liberal como Nelson Rockefeller para quem irão em 1968 os votos que levaram Eisenhower à Casa Branca em 1952 com um mandato popular para pôr termo à guerra da Coreia.

E onde pode Johnson ir buscar votos populares para repetir a vitória de 1964 sobre aquela figura de dinossauro de Goldwater, de quem ele agora executa a política corrente de imaginação, de atualização e de compreensão do futuro?

A guerra do Sudeste asiático já colheu as vidas de 14 mil jovens norte-americanos e causou ferimentos e invalidez a 85 mil outros. O sistema de serviço no Vietname por um ano injetou na vida norte-americana talvez centenas de milhares de veteranos que não terão muito entusiasmo de voltar pelo texano. Há agora, no teatro da guerra, 500 mil combatentes que estão com vontade de voltar para casa. Toda essa gente tem parentes, amigos, noivas e namoradas que não gostam da guerra. E há também as viúvas e mutilados que se acredita não terem agora nenhum entusiasmo eleitoral particular por Johnson e seu Partido Democrata. Um mutilado pensa na sua perna, no seu braço, no seu filho perdidos antes de votar.

E por isso que, falando ainda um ano para a realização das eleições, já se percebe eufania nos jornais republicanos.

E mais ainda: grandes figuras dos dois Partidos americanos formaram uma Comissão "para defender uma saída honrosa para os Estados Unidos no Vietname, sem condenar a atual política do Presidente Johnson", segundo reza um telegrama.

A tarefa a que ela se propõe é realmente difícil. Mas homens com a experiência dos ex-Presidentes Eisenhower e Truman, dos ex-Secretários de Estado Dean Acheson e James Byrnes, ambos democratas, terão certamente o bom senso de encontrar o caminho para provar aqueles lutadores da selva asiática que os Estados Unidos ainda são uma nação democrática. Há ainda, entre os 107 notáveis que constituem a Comissão, o poderoso Sr. George Meany, Presidente da maior central sindical norte-americana (AFL-CIO) que tem mais de 16 milhões de filiados.

A Comissão, pois, a tarefa de encontrar um caminho "entre a capitulação desonrosa e o emprêgo cego da força bruta".

IMPOTÊNCIA

FIMOSE - HEMORRÓIDAS

Doenças sexuais crônicas, principal, atraso do desenvolvimento, tratamento rápido. Dr. Augusto Marques. Radioscopia. Consultas 8 às 20 horas. Sábado e feriado até às 18 horas. Grátis. Informações telefônicas: 22-7481 e 32-6671. Rua Riachuelo, 386 - Rio.

DOENÇAS SEXUAIS

TRAT. DA IMPOTÊNCIA

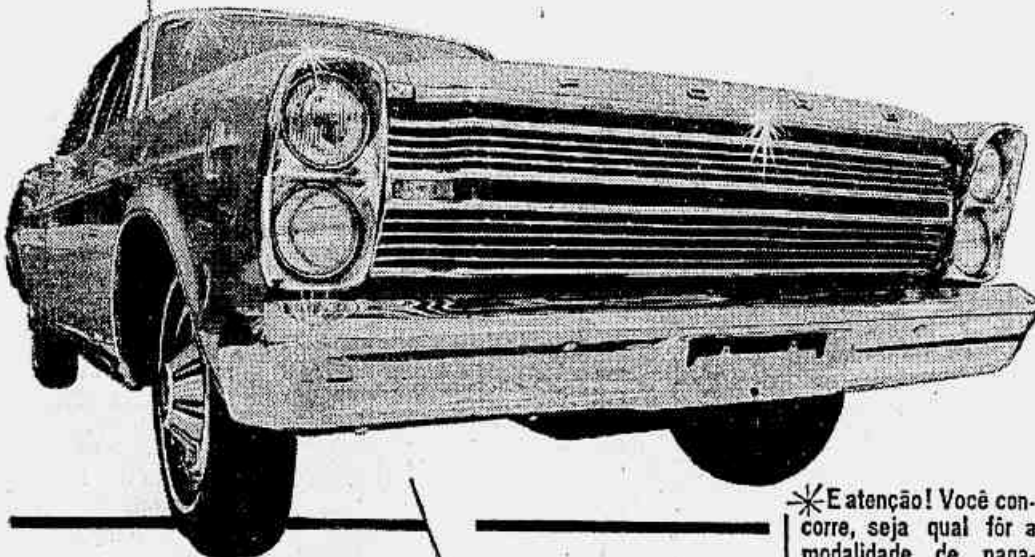
Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tórrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Compre agora seu FORD na Santo Amaro



e ganhe no Natal o GALAXIE DE OURO

- TODO EQUIPADO E COM AR CONDICIONADO!



* Basta comprar, para concorrer! Comprando um carro ou caminhão Ford, na Santo Amaro, você concorre a um Galaxie cor de ouro velho, todo equipado e com ar condicionado, por ocasião do Natal.

* O mecanismo do concurso é muito simples. Cada veículo Ford adquirido na Santo Amaro (Galaxie ou caminhão) lhe dá direito a um cartão. Pelo Natal, haverá um sorteio exclusivamente entre carros vendidos.

* O Galaxie de Ouro sairá fatalmente para um dos compradores. Assim, comprando agora seu Ford na Santo Amaro, você se candidata a um maravilhoso presente de Natal - para você e sua família.

* E atenção! Você concorre, seja qual for a modalidade de pagamento à vista, prazo, por consórcio ou dando seu carro como entrada. Todos os compradores participarão em igualdade de condições. Não perca tempo, porque o Galaxie de Ouro de seus sonhos está à sua espera! Proc. MF 208 326/67 Carta Patente n.º 366.

ST. A

CIA. SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS

O MAIOR REVENDEDOR FORD DO BRASIL

Rio de Janeiro: Av. Oswaldo Cruz, 73/87 - Flamengo - Tel. 45-8187
Rua do Bonfim, 305 - S. Cristóvão - Tel. 28-6099
São Paulo: R. São Benedito, 259 - São. Amaro - Tel. 61-2131 - 61-0102
Av. Rio Branco esq. de R. dos Gusmões - Tel. 32-0195 - 32-6675
Av. Paulista - Conjunto Nacional - Tel. 80-2181 - Ramal 98



Câmara pede intervenção em São Luís

São Luís (Correspondente) — Por dez votos contra três, a Câmara aprovou o pedido de intervenção na Prefeitura de São Luís, durante 90 dias, e os 30 minutos de entrega uma comissão de vereadores compareceu ao Palácio a fim de entregar o documento ao Governador, que decidiu enviá-lo ao Procurador-Geral do Estado.

Logo que lhe seja devolvido o documento com o competente parecer, o Governador deverá pronunciá-lo. Após a votação na Câmara, o Prefeito Cafeteira pediu para dormir numa cama armada em seu gabinete, cercado de familiares, funcionários e do Secretário, enquanto o povo amanhueia nas escadarias da Prefeitura.

Antes da votação, os vereadores abandonaram o recinto, sob apupos dos populares, reataram garantidos por força policial que solicitaram ao Governador, e reataram a sessão com as galerias superlotadas de mulheres, uma vez que o ingresso de homens fora proibido.

Último não crê em voto vinculado

Belo Horizonte (Sincursal) — O Deputado Federal Último de Carvalho (ARENA) disse ontem não acreditar que venha a ser aprovado pelo Congresso Nacional qualquer projeto instituído vinculando total dos votos para eleições majoritárias e proporcionais, achando pessoalmente que o voto vinculado deve ser apenas para deputados estaduais e federais.

O Sr. Último de Carvalho entende que deve ser dada liberdade de escolha ao eleitor "sendo antidemocrático exigir dele que vote apenas em candidatos de um mesmo partido, quando as eleições forem para governador, deputado federal, deputado estadual, prefeito, vereador e juiz de paz."

Sobre o dispositivo constitucional que proíbe aos parentes do servidor se candidatarem a cargo eletivo, o Deputado Último de Carvalho declarou:

— A Constituição diz que os parentes até terceiro grau do governador não podem ser eleitos. Mas, não diz que não podem ser reeleitos. Assim, os Srs. Israel Pinheiro Filho, Raul Bernardo e Demerval Pinheiro podem ser reeleitos, pois não há proibição de reeleição.

Frei Romeu vê razão com padres

O Secretário de Opinião Pública da Conferência dos Bispos do Brasil, Frei Romeu Dale, não concorda com "algumas colocações ou simplesmente alguma expressão menos feliz" da carta que cerca de 300 padres enviaram aos Bispos, contendo a ideia de um "testemunho que, globalmente, me parece válido".

Para Frei Romeu a carta mostra uma "trágica falta de comunicação na Igreja do Brasil, pois uma série de reivindicações afirmadas no documento já estão consubstanciadas no Plano de Pastoral de Conjunto do Episcopado, que já está em execução desde janeiro de 1966".

Brito recebe mais cumprimentos pelo Moors Cabot

Novas mensagens de congratulações — entre as quais a do Prefeito de Angra dos Reis, Sr. Jorge Paulo Wishort e do Deputado Federal Cunha Bueno — foram recebidas ontem pelo Diretor do JORNAL DO BRASIL, Sr. M. P. do Nascimento Brito, laureado nos Estados Unidos com o Prêmio Maria Moors Cabot.

O Comitê Brasil-Estados Unidos da Câmara Americana de Comércio enviou também um telegrama, afirmando que "esta honraria dignifica o prestigioso JORNAL DO BRASIL em particular e toda a imprensa brasileira responsável, em geral."

O Deputado Cunha Bueno, em seu telegrama, diz o seguinte: "Congratulo-me com a imprensa brasileira e com o prezado amigo pela honrosa distinção do Prêmio Maria Moors Cabot."

O Sr. Jorge Paulo Wishort: "Em nome dos seus admiradores de Angra envio calorosas felicitações pelo justo galardão do Moors Cabot."

Do Sr. Rogério Marinho: "Recebe o prezado amigo minhas sinceras felicitações."

Do Sr. Everton Marques dos Santos: "O reconhecimento, através do Prêmio Maria Moors Cabot da extraordinária importância do JORNAL DO BRASIL, adquirida durante a sua empolgante direção faz com que espere a sua atuação e luta ainda mais decisiva à procura de rumos mais amplos para o nosso País."

Das Pioneiras Sociais: "A Fundação das Pioneiras Sociais por seus dirigentes, colaboradores e assistidos, congratula-se com o Dr. M. P. do Nascimento Brito pela conquista do Prêmio Cabot, honraria que enaltece a extraordinária obra de V. S. à frente do JORNAL DO BRASIL e dignifica a imprensa moderna do Brasil. Sêrvulo C. Tavares, Diretor de Relações Públicas."

O Sr. João Augusto Heinrich Júnior, Relações Públicas das Indústrias Elétricas Brown Boveri, enviou a seguinte carta:

"É para mim uma satisfação pessoal — embora não tenha o privilégio de conhecer o ilustre jornalista pessoalmente — apresentar os meus cordiais parabéns por ingressar no rol dos brasileiros ilustres que já receberam o Prêmio Maria Moors Cabot: Paulo Bittencourt, Chateaubriand, Dantas, Cardim, Austregésilo, Lacerda, Danton, Breno, Herbert, Roberto Marinho, Ernani — e agora Manoel Francisco do Nascimento Brito."

Conheci o JB com seus classificados e 10 mil exemplares. Hoje estou consciente do novo JB com seus 210 mil exemplares e o extraordinário nível dos seus leitores. Meus quase 40 anos de atividade publicitária dão-me o direito de comemorá-lo. E o faço com satisfação pessoal, porque pensava no JB como redator, como planejador de campanhas, como homem de veiculação e como chefe e gerente de departamento de propaganda. Que mais pode o ilustre premiado pedir do que este anônimo abraço?"

VOCÊ ESCOLHE A CASA E NOS FINANCIAMOS

(GUANABARA E ESTADO DO RIO)

Estão abertas as inscrições para financiamento imobiliário conforme plano aprovado e fiscalizado pelo Banco Nacional da Habitação.

CONDIÇÕES BÁSICAS:

- O candidato não pode ser proprietário de outro imóvel residencial na mesma localidade.
- A residência (casa ou apartamento) deve estar pronta e ter menos de 180 dias de "habite-se".

Prazos de 10 a 18 anos. Juros de 10% ao ano. Reajustamento das prestações proporcional ao salário mínimo. Solução rápida.

CREFISUL RIO S.A.
- CRÉDITO IMOBILIÁRIO
Agente Financeiro do BNH — Inscr. n.º 32
Avenida Rio Branco, 156 (Ed. Av. Central) —
1.º sobreloja, 231

Anteprojeto de Regimento Interno da Câmara já recebeu várias sugestões

Brasília (Sincursal) — A Câmara ainda não aprovou a reforma do seu regimento interno, cujo anteprojeto elaborado pela Mesa está em fase de recebimento de emendas no plenário, já tendo sido apresentadas várias dezenas de sugestões.

O Secretário-Geral do MDB, Deputado Martins Rodrigues, entre as emendas que ofereceu, propôs a inclusão no Regimento de criação de Comissões Externas, para investigar denúncias de violências contra direitos e garantias individuais.

ABONOS DE FALTAS

O projeto da Mesa não faz qualquer alteração no problema de abonos de faltas de deputados às sessões, sendo mantido o disposto em decreto legislativo, que concede 4 abonos, e mais 4, se o interessado requerer, sob a alegação de que deixou de comparecer por estar a serviço do seu Partido. Nesses casos, os jeitons não são descontados.

O Deputado Nelson Carneiro apresentou emenda sugerindo mais 4 abonos considerando o deputado "a serviço da Câmara", até que sejam transferidos para Brasília todos os órgãos do Executivo.

VICE-LÍDERES

O texto da Mesa limita o número de vice-líderes a quatro, sendo dois para o plenário e dois para as Comissões. O MDB discorda dessa limitação e vai apresentar emenda, suprimindo esse dispositivo e deixando o número de vice-líderes a critério das lideranças. O anteprojeto dificulta o pedido de urgência para a tramitação de proposições. Atualmente, o pedido de urgência tem de ser feito por 50 deputados — ou pelos líderes — e a Mesa deseja aumentar as assinaturas para 103.

O projeto da Mesa dispõe, também, que o Presidente da Câmara poderá determinar que a parte reservada à or-

dem do dia seja destinada ao trabalho das Comissões e, ainda, determinar que até duas sessões por semana, a ordem do dia das extraordinárias matutinas seja para o trabalho das Comissões. Isso, na prática, vem sendo feito há mais de dois meses. As Comissões, na sua quase totalidade, só têm quorum para deliberar nas reuniões extraordinárias realizadas às quartas e quintas-feiras.

Segunda, terça-feira, quarta e quinta-feiras à tarde e sexta-feira, elas não funcionam por falta de quorum. A exceção fica por conta das Comissões de Inquérito, que geralmente tomam depoimentos quarta e quinta-feiras, à tarde.

No caso das reuniões das Comissões pela manhã, extraordinariamente, a presença do deputado será fornecida pelo Presidente da Comissão que a reunir e também pela lista de presença da portaria. O Deputado Lúcio Sabá apresentou emenda, com o mesmo objetivo, mas prevendo reuniões das

Comissões nos dias de sessões ordinárias, sem exceção.

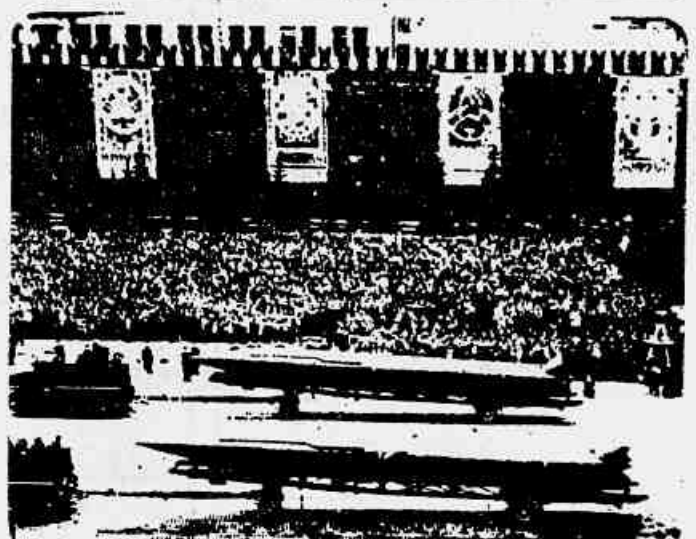
O Sr. Nelson Carneiro também apresentou outra emenda ainda não examinada pela Mesa, criando novos "motivos relevantes" para não computar faltas do deputado. Objetiva dificultar o cumprimento do disposto na Constituição, que determina a perda do mandato do deputado que deixar de comparecer a mais de metade das sessões ordinárias da Câmara. Esse dispositivo é tão inócuo quanto o do Regimento que prevê a perda do mandato por falta de decréto. Há sempre as faltas justificadas, os atestados médicos, os motivos relevantes, etc., e segundo a emenda Nelson Carneiro, deve-se considerar "motivo relevante" para a ausência do deputado — e a consequente não computação da falta — viagem ao exterior, doença na família, ausência por 30 dias antes e depois de eleições em que o interessado seja candidato, e outros.



50 Anos Vermelhos



história e anatomia da Revolução Russa



Leia e guarde todos os números especiais sobre a Rússia de ontem e a URSS de hoje, que o JORNAL DO BRASIL vai publicar de 1 a 8 de novembro. Os homens que fizeram a Revolução. Os homens que a Revolução liquidou. A Corrida do Século: URSS x EUA na Economia, na Ciência, e no padrão de vida. A alma russa: o que tornou possível o sucesso e o terror na Revolução. A mulher soviética na vida diária e no espaço. E mais: Relações da URSS com os demais países comunistas; divergências sino-soviéticas; comunismo no Brasil; literatura; arte; ciência; jazz; humor; moda; culinária; automóveis; televisão. Artigos especiais de Alberto Dines, Gilberto Paim, Mikoyan, Oswaldo Peralva, Luis Alberto Bahia, Edward Crankshaw, Moniz Bandeira, Henry Shapiro, Antonio Callado, Victor Alexandrov.

50 Anos Vermelhos de 1 a 8 de novembro no Jornal do Brasil

ADDO TEM NOVOS TELEFONES

ADDO MÁQUINAS
VENDAS ESCRITÓRIO
E EXPOSIÇÃO
Depto. máquinas de somar, escrever, mimeógrafo, contabilidade eletrônica e fotocópias — Av. Presidente Vargas, 409 — 6.º andar (PABX) 43-8814 — 23-1199 — 23-8581

ADDO MÓVEIS DE AÇO
DEPTO. DE VENDAS
E EXPOSIÇÃO
Av. Presidente Vargas, 409 — 6.º andar — Telefones: 43-8814 — 23-1199 — 23-8581
ESCRITÓRIO
Rua Miguel Couto, 35 — 2.º andar, sala 201 — Tel.: 52-3178



ADDO DO BRASIL S.A.
Departamento de Supervisão
AMÉRICA LATINA: Telefone 52-3178

Letras de CÂMBIO

- VANTAGENS**
- Ao portador
 - Correção monetária pré-fixada
 - Maior renda
 - Máxima garantia
 - Liquidez imediata

CRESA S.A. — Crédito, Financiamento e Investimentos

Distribuição: **CREVAL** S.A. DISTRIBUIDORA DE VALORES

MATRIZ, RIO-GR: Rua do Carmo, 48 - Tel. 31-1851
Rua Barata Ribeiro, 35 - Tel. 35-0222
Rua Barão de Mesquita, 616 - Tel. 38-5062

PREFERÊNCIA DE NORTE A SUL!

Filiais: Brasília, S. Paulo, P. Alegre, B. Horizonte, Salvador, Curitiba, Vitória, Recife, Florianópolis

SENHOR DOS PASSOS, 54 (CENTRO)
MARRECAS, 43 (CINELÂNDIA)

A infelicidade permanente

"Positivamente, não foi feliz nas suas observações o repórter desse grande e conceituado Jornal, que esteve aqui na Vila Militar para produzir o artigo publicado na edição de domingo, 15 de outubro de 1967, sob o título Bairros Militares com 59 Quartéis, mas sem Policiamento são Inseguros.

Não acreditamos tenha havido má fé na apresentação de um quadro deturpado da nossa área militar, confundindo a verdade. Cremos sim que o repórter não soube delimitar corretamente esta área, nem compreender a real responsabilidade do Exército no policiamento da região citada no artigo, dentro da destinação constitucional das Forças Armadas.

Têm, por conseguinte, nossas palavras a finalidade de esclarecer pontos do artigo que truncaram fatos, pintando, para quem desconhece nossa Vila Militar, um quadro falso do que ela seja e insinuaram mais ainda, uma ideia de incapacidade do Exército e da desinteresse dos seus Comandos, por problemas que seriam de sua alçada.

Até mesmo as legendas das fotografias que ilustram o texto, foram infelizes.

Marechal Hermes não abriga qualquer instalação militar, a não ser que a referência diga respeito à Aeronáutica, nos Afonsos.

Realengo, a par da Guarnição militar que lá existe, é hoje bairro progressista em que muitas atividades civis se desenvolvem intensamente, fora de qualquer dependência da atividade militar que ali se processa numa parte apenas do bairro. Num passado que já vai longe, sim, a Escola Militar, que lá estava sediada, centralizava de fato as atenções e o interesse do bairro.

Por certo o repórter confundiu a localidade da Vila Militar com a Guarnição da Vila Militar. A Vila Militar, como localidade, é realmente a área militar que se estende continuamente de Deodoro a Magalhães Bastos e condensa aquela quantidade de tropa que impressionou o repórter. Realengo é outro local de concentração de tropa, por sinal, muito menor que a da Vila Militar.

A concepção de Guarnição Militar é outra diversa. Sua área é bem maior que a da localidade. Val mesmo de Marechal Hermes aos limites N e W do Estado da Guanabara com o Estado do Rio de Janeiro, englobando áreas como a de Santa Cruz, onde está o 1.º Batalhão de Engenharia de Combate e outras onde não há aquartelamento algum. É área na qual ocorrências militares ou ocorrências havidas com militares em serviço, são da responsabilidade do Comandante da Guarnição. Fatos policiais fora da área realmente militar onde está condensada a tropa e fora dos quartéis isolados, como o de Santa Cruz, são de atribuição da Polícia Civil e com eles não tem a ver a autoridade militar.

Realengo, pelo fato de lá estar sediada a Diretoria de Aperfeiçoamento e Especialização, do comando de Oficial General do mesmo posto que o Cmt. da Guarnição da Vila Militar, constitui-se noutra Guarnição Militar, independente desta, cuja compreensão perfeita pode ser obtida concebendo-se um círculo menor, dentro do círculo maior que é a Guarnição da Vila Militar.

Os antigos casarões que o repórter viu transformados em instalações bélicas, foram todos construídos especialmente para ser o que são: quartéis, estabelecimentos, parques e outras instalações militares. Nem todos eles têm a antiguidade que lhes foi atribuída. Há quartéis e outras instalações construídos recentemente e alguns ainda em construção, como o próprio repórter afirma na parte final do seu artigo. Na Vila Militar nada foi improvisado.

As atividades marginais aludidas não ocorrem na área militar onde estão condensados os quartéis. Se ocorresse ali, sim, estaria faltando o policiamento militar. Fora dessa área, atum patrulhas militares que só podem e devem agir sobre militares, nada tendo a ver com outros problemas, nos quais só intervm em última instância e em auxílio da Polícia Civil. Há, de verdade, marginais na periferia da área militar, onde o Exército não tem ampla jurisdição e onde a fiscalização policial civil pode não se exercer na sua plenitude, inclusive mesmo, pela presença próxima da autoridade militar.

Gen. Div. Manoel Rodrigues de Carvalho Lisboa — Cmt. da IDI e Guarnição da Vila Militar — Rio, GB".

JORNAL DO BRASIL

Rio, 29 e 30 de outubro de 1967

Director-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Director:
M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Revolução na LBA

A Legião Brasileira de Assistência foi fundada por D. Darci Vargas em 1942, com os mais elevados propósitos de ajuda aos desvalidos da fortuna, principalmente de auxílio à maternidade e às crianças. Durante 25 anos tem prestado grandes serviços a um país como o nosso, onde, infelizmente, a pobreza, a miséria, a subnutrição, a falta de assistência médica e educacional ainda campeiam.

Seu funcionamento, sempre dependente de subvenções do Estado, sofreu altos e baixos, sendo justo dizer que a Legião esteve sempre muito aquém das necessidades de nossas classes desfavorecidas. Os recursos à sua disposição foram sempre insignificantes, comparados com o vulto do que seria necessário para uma assistência eficiente.

Como não poderia deixar de ser, uma organização com tantos anos de existência, conformada com o fornecimento parcimonioso dos recursos orçamentários avaramente liberados pelas diversas administrações, sem meios de lançar-se em grandes iniciativas capazes de traumatizar o país, sofreu a tendência natural à estratificação e à burocratização. Passou a Legião a existir mais para a sustentação de sua vasta máquina burocrática do que para atender aos seus objetivos maiores. Por toda a parte contratavam-se médicos que recebiam gordos salários como pagamento de duas magras horas de serviço por dia. Isso para não se falar de assistentes sociais e funcionários administrativos. A política, desde o começo, rondou as verbas da LBA. A prática de confiar às Senhoras dos Governadores dos Estados suas direções regionais condenou a Legião a ser em cada Estado um instrumento disfarçado mas eficiente da política do Governo local.

Em setembro de 1966 um decreto modificou a regulamentação da Legião de maneira a escomá-la dos vícios que emperravam o seu funcionamento, dando-lhe uma direção eficiente e pondo fim ao regime dos sátrapas femininos estaduais. Coube à atual administração executar a revolução no velho organismo enferrujado. E fê-lo com coragem, energia e sem alarde. Uma vassourada ge-

ral foi aplicada no pessoal ocioso e nos médicos detentores de sinecuras. Para dar ideia da magnitude do expurgo indispensável basta dizer que a Legião pagou de indenização trabalhista, para livrar-se dos crônicos sanguessugas, mais de um bilhão e meio de cruzeiros antigos. Foi a única maneira de curar a LBA da anemia de recursos causada pelos aproveitadores dos cargos, montados na estabilidade das leis trabalhistas. Um exemplo ilustra o caráter salutar dessa medida. Em certo Estado a Legião contava com os serviços de dezenove médicos, que, como de praxe, só trabalhavam duas horas por dia. Intimados a fazer horário de quatro horas recorreram à Justiça contra essa exigência desumana e tiveram ganho de causa. O mais curioso é que entre estes havia dois anestesistas. Como a Legião não mantinha hospital nesse Estado, os ilustres esculápios ganharam durante 15 anos polpudos salários sem nunca lhe dar uma hora sequer de seus preciosos serviços. Para desvencilhar-se desses servidores a LBA teve que despendar 550 milhões de cruzeiros antigos. Juntamente com os médicos a nova administração da Legião sacudiu uma série de representantes do *café society* que figuravam nas suas folhas de pagamento sem jamais trabalhar.

É natural que a nova política de seriedade e trabalho adotada na Legião tenha provocado ressentimentos e revolta por parte de muita gente. Mas urge levar adiante o programa saneador, extinguindo de uma vez por todas a sinecura. Pretende a nova LBA contratar serviços de hospitais e laboratórios, pagando pelo trabalho realmente prestado, ao invés de engordar os folgados beneficiários da infelicidade alheia. Cogita também de utilizar o mecanismo já existente das instituições particulares de assistência, que se encarregarão da aplicação de seus recursos, dispensando assim a frondosa burocracia que cresceu e se anquilosou em 25 anos de existência.

Trata-se de uma obra meritória que deve ser levada avante, malgrado a gritaria dos prejudicados, que são poucos, comparados com os milhões de criaturas desventuradas que se beneficiarão de uma LBA modernizada, eficiente, atuante.

Maioria e Minoria

A Oposição acusa a bancada governista na Câmara de estar alienada e a maioria, incapaz de funcionar como um organismo vivo, só consegue afirmar-se no plano parlamentar pela sua capacidade de obstruir. Em compensação, a minoria não consegue comportar-se de maneira adulta, presa de um infantilismo político que pensa poder brincar numa realidade que lhe impõe novas responsabilidades. A democracia de brinquedo não foi capaz de dar soluções aos problemas nem de evitar as crises periódicas, que terminaram por inviabilizar o processo constitucional de 46.

Alienação tanto pode significar alheamento à realidade como estado de espírito arrebatado. A forma clínica da doença de que padece a ARENA é a indiferença em que vegeta no quadro constitucional, mal um pouco inevitável às maiorias, mas bastante representativo da falta de convicção política. Mas o arrebatamento de que se deixam possuir alguns oposicionistas é também alienação, e das mais graves. Se a ARENA está aquém da realidade, o MDB situa-se completamente fora. O traço comum do mal profundo de nossa atual representação política é que a bancada governista e os oposicionistas não têm interesse em vivificar o regime constitucional de 67, pelo pouco que lhes reserva no comércio político com o Executivo.

A maioria funciona como massa de manobra do Governo, sem capacidade inventiva, engrenagem de obstruir as iniciativas oposicionistas, as quais não se destinam também a contribuir para o aperfeiçoamento do regime constitucional. Bem ao contrário, os gestos da minoria mostram clara vontade de testar o modelo político, numa imaturidade incapaz de pressentir que as alternativas seriam muito piores, na hipótese de tornar-se inviável o caminho gradualista da recuperação democrática.

Uma ou outra contribuição positiva do Congresso, no plano legislativo, não é suficiente para juntar saldo apreciável, pois as iniciativas que ressaltam no conjunto da atividade da Câmara atestam a sobrevivência de um eleitoralismo demagógico ou o sentido de casta com que se dis-

Difícil agasalhar mensagem sobre Orçamento Plurianual

Brasília (Sucursal) — Informa o Deputado Djalma Marinho que a liderança do Governo está estudando fórmula que permita ao Congresso agasalhar a mensagem presidencial sobre os orçamentos plurianuais de investimentos, mas com a ressalva de que é inadmissível, por força de norma constitucional expressa, a invocação de prazo rígido para a elaboração de lei complementar. Que espécie de fórmula poderá ser adotada, esta é uma questão a respeito da qual o Presidente da Comissão de Justiça da Câmara não se arrisca a opinar.

A solução mais simples seria um entendimento para a retirada da Mensagem pelo Governo e sua substituição por outra que se harmonizasse com o preceito constitucional. Ou a devolução da Mensagem pelo Presidente do Congresso, a exemplo do que fez o Senador Moura Andrade quando ficou demonstrado que determinado veto a projeto aprovado pelo Legislativo não atenderá às regras vigentes. Feita a devolução, o Marechal Costa e Silva encaminharia nova mensagem ou as lideranças fariam acordo para a rápida tramitação de projeto a ser apresentado numa das Câmaras.

Todavia, se a liderança do Governo procura meios para acolher a mensagem, as hipóteses mencionadas ficam excluídas. Num primeiro exame da matéria, o relator Rafael de Almeida Magalhães imaginou que poderia oferecer parecer

contra a mensagem, sem que por isso fosse prejudicada a tramitação do projeto. Verificou, porém, que a preliminar da inconstitucionalidade do prazo de 40 dias para discussão e votação provavelmente acarretaria o arquivamento de toda a matéria. Daí passou o relator, que é vice-líder da ARENA, a sondar o MDB sobre a possibilidade de um acordo para a formulação de projeto do próprio Congresso, solução que contraria o empenho da liderança em obter acomodação que ampare a proposta do Executivo.

Um drama

É o Sr. Rafael de Almeida Magalhães o autor e defensor pertinaz da tese de que o fortalecimento do Congresso dentro do sistema institucional constitui o meio mais eficiente de consolidar a Revolução. E o instrumento dessa operação seria a disciplina dos Arts. 46, 48 e 63, parágrafo único, da Constituição, nos quais se assinalariam os mais importantes poderes remanescentes do Legislativo. Pelo Art. 46, cabe ao Congresso dispor, entre outras coisas, sobre planos e programas nacionais, regionais e orçamentos plurianuais. O Art. 48 diz que a lei regulará o processo de fiscalização, pelo Congresso, dos atos do Governo. O Art. 63, em seu parágrafo, prevê a elaboração de lei complementar disciplinadora dos orçamentos plurianuais.

Os três dispositivos guardam entre si íntima

relação. O que se decidir a respeito de um deles, terá influência quanto aos demais. O Sr. Rafael de Almeida Magalhães funcionou como intermediário entre a Comissão de Orçamento da Câmara e o Governo na fase preliminar dos estudos sobre o projeto referente aos orçamentos plurianuais. Parecia ter obtido o encaminhamento de uma proposta capaz de ter tramitação amena e, inclusive, mostrava-se animado com a perspectiva de que o Congresso pudesse fazer um substitutivo ao projeto agora em exame, de modo a regular, simultaneamente e na mesma lei, o processo de fiscalização do Executivo e de participação na elaboração dos planos e programas.

A chegada de mensagem que exige 40 dias para a aprovação da lei complementar não estava nas previsões. Sobre advertir o Governo quanto à inconstitucionalidade da fixação de prazo, o político carioca argumentará previamente, nos conselhos do Executivo que, no caso, o Congresso teria mais pressa do que o Governo, pois a matéria importava na definição de sua presença nas decisões mais importantes para a vida nacional. O relator da Comissão Especial resistiu à Mensagem porque o princípio da aprovação automática das leis complementares, que ele pretende aplicar, a meta de destruir os castelos a cuja construção se dedicava com afinho.

O julgamento de Eduardo Prado

Barbosa Lima Sobrinho

O livro de Cândido Mota Filho a respeito de Eduardo Prado não é um esforço ocasional, um momento na vida do escritor, como tantos outros, que costumam obedecer a objetivos ou motivos passageiros. Dá-nos a impressão de um livro de toda a vida, isto é, de um assunto e de uma intenção que vieram desde a mocidade do autor, para afinal se cristalizarem no volume, que acaba de ser publicado pela editora de José Olímpio. A soma das informações reunidas é realmente impressionante. Cândido Mota Filho bateu à porta de todos os que haviam tido algum contacto com Eduardo Prado. E como vinha fazendo isso desde a mocidade, o testemunho se ampliou, com uma paciência e obstinação, que revelam a paixão do autor pelo assunto, ao ponto de lhe disputar até mesmo os instantes de repouso de um ministro do Supremo Tribunal Federal.

Aparentemente, aliás, não há identificação mais profunda entre o biógrafo e o biografado. Não se poderia dizer que Cândido Mota Filho fala de si mesmo através do assunto e da figura que escolheu como tema de seu livro. Eduardo Prado era frondeiro, desabusado, impetuoso, provocador, desde a precocidade do dandismo até a veemência e o radicalismo de suas manifestações políticas. Cândido Mota Filho se me afigura moderado, tímido, diria mesmo encolhido, sem lhe desconhecer

as energias cívicas e a extensão de sua bravura moral. Eduardo Prado deve ter constituído para ele menos um modelo do que um ideal. Cândido Mota Filho viveu a sua mocidade entre os contemporâneos, e companheiros e amigos de Eduardo Prado. Encontrou ainda vivo o entusiasmo que ele despertava. Recebeu os efúvios do salão de Dona Viridiana Prado, mãe e quase diríamos musa de Eduardo Prado, pela influência com que foi marcando sua presença na personalidade do filho. Parodiando o título de outro livro de Cândido Mota Filho, poderíamos dizer que Eduardo Prado fora, não o tema, mas o ídolo de sua geração ou dos grupos com que mais de perto conviveu o autor da biografia. No fundo, ou na substância, o culto de la belle époque, diante de outras tendências e de outras manifestações, que iam implacavelmente soterrando o que havia de requinte no fastígio da dominação burguesa ou na presença dos modelos europeus.

Não sei se os cultos precisam de razões. Desconfio que os mais profundos são os que se impõem como um estado de graça, independentemente de propósitos e de justificações. Mas acredito que Eduardo Prado exerceu sobre os seus contemporâneos uma fascinação tal, que é ainda o reflexo dela que ilumina as páginas de Cândido Mota Filho. De onde vinha essa fascinação, não há necessidade de explicar, se reconhe-

ceamos que existiu. Basta assinalar que congregou em torno dele, e algumas vezes reuniu no Bregão, figuras quase incompatíveis entre si. Mas esse anfitrião generoso, que podia viver no gozo dos prazeres terrenos, sabia pôr em risco a própria vida, para a defesa dos ideais a que se votara.

Os Fastos da Ditadura Militar no Brasil e a Ilusão Americana são livros que ficaram assinalados como um ponto de parada, numa linha circular. Voltamos e voltaremos muitas vezes a eles, na vida política brasileira. Livros inspirados num ardente patriotismo foram, entretanto, averbados de subversivos e criminosos e tiveram que se valer da clandestinidade, para que pudessem divulgar-se.

Num País de confortistas, encontrar um homem rico, dotado de todos os meios para uma vida de dissipação e de prazeres, mas que deixava tudo isso de lado, para escrever livros perseguidos e confiscados, era, de certo, alguma coisa diferente e capaz de acender admirações, como as que ainda agora inspiram o livro excelente de Cândido Mota Filho. Para que se saiba, mais uma vez, que a justiça que conta não é a que se vale dos ódios das épocas de perseguição e de mesquinha, mas antes a que sabe atravessar as barreiras do tempo para julgamentos, como esse de Cândido Mota Filho, com a chancela e a altitude da eternidade.

AS MANOBRAS BEM TERMINADAS

Foto de Hamilton Corrêa



Os Generais Lira Tavares e Pereira dos Santos participaram da confraternização na AMAN

Exército encerra manobras com Costa e Silva ausente

Wilson Costa
Enviado especial

Resende — O Presidente Costa e Silva não foi ontem à Academia Militar das Agulhas Negras para ouvir as explanações da nova geração sobre a manobra do I Exército, realizada durante a semana no Vale do Paraíba, porque seus assessores o desaconselharam a viajar de avião de Belo Horizonte a Resende, por causa do mau tempo em toda a região.

Durante duas horas, o Ministro Lira Tavares, o Chefe do Estado-Maior do Exército, General Orlando Geisel, e outros generais ouviram no auditório da AMAN como se desenrolou o exercício simulado, que culminou com a vitória das tropas azuis ao expulsar de Resende o exército vermelho, que se deslocara de São Paulo para atacar o Rio.

TRISTES

Quem ficou mais decepcionado com a ausência do Presidente foi a criança do Grupo Escolar Maria Alice Torrezão da Cunha, que passou grande parte da manhã debruçada na grade da escola, junto à estrada que liga o aeroporto à cidade. Quando souberam que o Marechal Costa e Silva não viria, olharam tristes para a professora que lhes prometera mostrar o Presidente.

Comentava-se na AMAN que não deve ter sido o tempo o causador da desistência do Presidente em ir à Academia, e sim o mau estado do campo de pouso, ainda de grama, que não oferece segurança aos aviões quando chove um pouco mais. Na ocasião, lembrou-se que o Presidente Castelo Branco fora levado no colo do avião até o automóvel, numa de suas idas a Resende. Até a visita do Xainxá da Pérola à

AMAN foi cancelada por causa do estado do campo, quando ele esteve no Brasil.

ALEGRES

Num ambiente de alegria pelo sucesso alcançado nas manobras, um a um, os nove generais que comandaram os exercícios na área entre Pirai e Resende, valendo-se de quadros e painéis, mostraram ao Ministro Lira Tavares e aos demais oficiais as diversas fases do combate, ao qual estiveram empenhados hipoteticamente 70 mil homens, pois a manobra foi de Estado-Maior sem a participação do soldado na luta, porém com efeito idêntico.

Falaram os Generais Ilberê Gouveia do Amaral e Arnaldo Luis Calderari. O primeiro teve a missão de atacar o inimigo às 5h30m de quinta-feira, depois de ultrapassar a linha de frente, que correspondia às cidades de Getulândia, Três Poços, Destêro e Senhora do Amparo, o que conseguiu, expulsando-o de imediato de Barra Mansa e posteriormente para além de Resende. Ele comandou a 4.ª Divisão de Infantaria.

O segundo comandou a 4.ª DI, mandando um dos seus regimentos à mesma hora do ataque da 8.ª DI, com a missão de avançar sobre a região do Clube dos 500. No começo, houve insucesso na jornada, devido às péssimas condições do terreno e da superioridade inimiga. Somente com emprego da Divisão Blindada, movimentando cerca de 10 mil homens sobre Volta Redonda, o inimigo abandonou a posição do Clube dos 500, facilitando a progressão da 8.ª DI.

AVISO MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DNER RODOBRAS

A Presidência da Comissão Especial de Construção da Rodovia Belém—Brasília chama a atenção dos interessados para a concorrência pública, que fará realizar às 8 horas do dia 29-11-67, relativa a obras de pavimentação da BR-153 — trecho Anápolis—Jaraguá, subtrecho do Km 43,5 ao Km 87 da Rodovia Belém—Brasília, de conformidade com as condições previstas no Edital N.º 02/67 publicado no D.O.U. do dia 24-10-67.

Brasília, DF, em 28 de outubro de 1967.

JOSÉ MENEZES SENNA

Coordenador

CTAB

Visto:

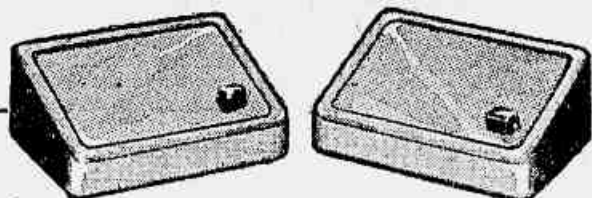
ENG.º JAIR LAGE DE SIQUEIRA

Presidente da RODOBRAS

(P)

PRATA 100
MERIDIONAL
É MAIS PRATA
TALHERES - BAIXELAS - PRATARIAS FINAS

COMUNICAÇÕES INTERNAS NO SEU ESCRITÓRIO COM NCr\$ 60,00 MENSAIS



NÔVO TRANSMASTER INTERVOX

Circuito impresso. Perfeição eletrônica. Instalação imediata. Assistência técnica de verdade. 36 modelos diferentes.

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO
NO SEU ESCRITÓRIO

Representantes Exclusivos
**PAN AMERICANA DE
REPRESENTAÇÕES LTDA.**

Pioneira em intercomunicações no Brasil

Av. Rio Branco, 277 - Gr. 1410 - Tel.: 22-4399

DER do Paraná homenageia jornalistas e lança prêmio

Curitiba (Correspondente) — Mais de 300 profissionais de jornal, rádio e televisão foram homenageados ontem, pelo Departamento de Estradas de Rodagem, por ocasião do lançamento do II Concurso de Reportagem do Programa de Obras Rodoviárias do Governo do Paraná. O Governador Paulo Pimentel anunciou, na ocasião, ter sugerido ao Diretor do DER o aumento do prêmio de fotografia de NCr\$ 500 para NCr\$ 800.

O ponto alto da reunião dos jornalistas do Clube dos Engenheiros do DER foi a palestra do Chefe de Redação do JORNAL DO BRASIL, jornalista Carlos Lemos, que mostrou as condições atuais dos meios de comunicação de massas na disputa entre o jornal e a televisão.

TEMA ATRAENTE

Aqui vim hoje para assistir a uma conferência, não bem como Governador — disse o Sr. Paulo Pimentel, ao iniciar seu pronunciamento — o que me atraiu foi o tema da palestra, O Jornal e a Televisão. E atraiu-me também o gabarito do conferencista a quem conheço de longa data pela leitura assídua do JORNAL DO BRASIL. Sei da sua capacidade como repórter, jornalista e, sobretudo, como Diretor de Redação, que fecha, com precisão quase matemática, o grande jornal brasileiro, senão o maior, um dos maiores da imprensa nacional. Mas a nossa festa ultrapassa uma festa do Governo do Estado e do DER. É uma festa de confraternização da imprensa paranaense, trazendo Carlos Lemos para nos unir hoje, para conversarmos sobre o tema enfocado.

O Governador disse que divergia, em parte, do pensamento do Sr. Carlos Lemos, mas ressaltou:

— Mas sei que o que desejo é o que também quer Carlos Lemos: a união do jornal, do rádio e da televisão, a convergência para o bom sentido. E preciso que os jornais, como bem disse, se apresentem à altura do nível cultural do povo. E preciso que o jornalista ponha as suas notícias numa linguagem alta, com expressões sérias, que se condizem com o jornalismo da depressão, do pessimismo, o jornalismo das más causas.

Insistiu o Governador ser preciso que os jornais "sejam grandes e, para que o sejam, necessário se faz que causem orgulho em seus leitores, que sejam jornalistas também excelentes, esplêndidos, fazendo também desta profissão uma verdadeira vocação, não um bico.

— Com uma imprensa sólida, — previu — grande será o nosso povo, porque ela embasa, efetivamente, a democracia. Sua conferência, Carlos Lemos, não fez mais que nos trazer aquilo que você representa pelas colunas do JORNAL DO BRASIL: demonstrou que é um homem profundo, conhecedor das causas da atualidade em todo o mundo em seu campo de ação. Obrigado por sua visita e pelo prestigioso que dá a esta promoção do Departamento de Estradas de Rodagem. Você leva daqui a confiança e, mais que isso, a admiração da gente paranaense.

COMUNICAÇÃO

Em sua conferência, o jornalista Carlos Lemos ressaltou os aspectos da atualidade da televisão, veículo de comunicação de massas surgido há pouco e que vem tentando um lugar ao sol da informação, em prejuízo do rádio e do jornal.

Mostrou que o temor inicial de que a televisão superasse os jornais foi infundado, por uma série de causas: A TV não pode se deter na notícia porque seu tempo é caro. Ela só interessa pela grande, mas a notícia média e a pequena também são notícias, também têm leitores.

Demonstrou mais que, ao contrário do jornal, na televisão, o ouvinte que não tenha aprendido algum idioma não pode determinar que o noticiário volte atrás, enquanto o jornal está à disposição do leitor durante todo o tempo.

Afirmou, ainda que na televisão o impacto da notícia é produzido por uma pessoa — o locutor —, enquanto os dados noticiados pelo jornal se apoiam na autoridade geral do órgão, o que lhe dá melhor consistência.

A par disso, todavia, ressaltou o Sr. Carlos Lemos a necessidade de melhor aplicação dos jornalistas para a melhoria do produto que oferecem, qual seja o aprimoramento redacional, a melhoria de cultura, de modo a oferecer ao leitor um produto altamente qualificado, e se habilitarem à percepção de melhores salários, sem necessidade de ocupações paralelas que tiram a autenticidade da vida profissional.

Por último, o Sr. Carlos Lemos procurou evidenciar que suas asserções foram confirmadas durante as greves de jornais em Minneapolis e Nova Iorque, quando 100 dias sem circulação de notícias impressas levaram a aumento da audiência da televisão, refletindo antes queda geral nos negócios.

DEIXE DE SER CALVO!!!



FAÇA-NOS UMA VISITA SEM COMPROMISSO
E VEJA COM SEUS PRÓPRIOS OLHOS

Consultas com hora marcada pelo Telefone:

32-0450

RUA DEBRET, 23 — SALAS 701-702

TIJUCA

A CONSTRUTORA ARY C. R. DE BRITTO S/A construirá na TIJUCA, RUA ANTÔNIO BASÍLIO, 158, com frente também pela AV. MARACANÃ, o edifício "Joaquim Bertino de Moraes Carvalho" de 8 pavimentos sobre pilotis, com salão, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, cozinha, dependências e garagem, a preço fixo (NCr\$ 66.500,00), FINANCIADOS EM 51 MESES, SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS, com entrega certa em 7-12-1969.

Inf's: FRANCISCO TORRES, no local, até às 21 horas, ou na Av. Pres. Wilson, 198 — sobreloja — Tel.: 52-4133 (CRECI 26).

AOS ECONOMIÁRIOS E MÉDICOS DA GUANABARA

Depois de atender por oito anos aos economiários da Guanabara deixaremos de fazê-lo a partir de 1.º de novembro.

Durante oito meses envidamos ingentes esforços junto à Delegacia Regional do Serviço de Assistência e Seguro Social dos Economiários (SASSE), para que pudéssemos, mantendo altos os padrões éticos e profissionais, continuar a atender aos economiários da Guanabara.

O Hospital Silvestre viu-se, contudo, compelido a denunciar o contrato que mantinha com o SASSE pelas seguintes razões:

- 1 — Os prejuízos para o atendimento aos associados do SASSE atingem em 1967 a mais de NCr\$ 200.000,00 (Duzentos mil cruzeiros novos).
- 2 — O "Staff" médico do Hospital Silvestre não pode aceitar interferência estranha em suas atividades profissionais.
- 3 — Para a renovação do contrato, impunha o SASSE condições que significavam o aviltamento da profissão médica, pois se propunha a pagar honorários muito abaixo da tabela que atualmente vinha pagando aos médicos do hospital pelo convênio antigo.

A administração do Hospital Silvestre sempre acatou as decisões dos órgãos da classe; acaba agora, de aprovar a tabela de honorários da Associação Médica Brasileira, que é quase 3 vezes superior àquela pela qual se propõe o SASSE a pagar aos srs. médicos, como tabela mínima pelos serviços prestados aos seus segurados.

- 4 — Recebendo os associados do SASSE tratamento hospitalar igual à clínica privada, pois são internados — por exigência contratual — em apartamentos, não poderia o STAFF médico aceitar o pagamento por tabela do I.N.P.S., sabidamente baixas, e para pacientes que se internam em enfermarias.

Desta forma, por respeito aos médicos, e para dignificar a sua profissão, não permitindo o seu aviltamento, e por respeito aos associados e pacientes, não permitindo o rebaixamento dos padrões de atendimento médico-hospitalar atingidos no Hospital Silvestre, vimos-nos forçados a suspender o atendimento aos Srs. associados do SASSE, a partir de 1.º de novembro de 1967.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1967.

DR. EDGARD M. BERGER
Diretor

(P)



comece o ano
num mar de alegria

REVEILLON A BORDO

Festas inesquecíveis a bordo do luxuoso transatlântico "ROSA DA FONSECA". Um mundo de alegria, visitando MONTEVIDEU, BUENOS AIRES E MAR DEL PLATA. Duas espetaculares orquestras. Ar condicionado. Shows com artistas especialmente contratados. Cinema. Jogos a bordo e duas piscinas. Cozinha sob a supervisão de "Maitre" de classe internacional.

PARTIDA

REGRESSO

27 de DEZEMBRO 10 de JANEIRO

OS MELHORES PLANOS DE FINANCIAMENTO

Informações e reservas com o Agente de Viagens de sua preferência, ou



Serviço Mundial de Viagens

EXPRESSO

Av. Rio Branco, 57-A - Tel.: 23-1909 - Rio - GB

OUTROS CRUZEIROS, MARÍTIMOS 68

"NAVEGANDO PELO AMAZONAS"
Partida: 15 de Janeiro
Regresso: 8 de Fevereiro
Visitando: Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, e Manaus.

"RIO DA PRATA COM CARNAVAL A BORDO"
Partida: 14 de Fevereiro
Regresso: 23 de Fevereiro
Visitando: Montevideo, Punta del Este, Buenos Aires e Mar del Plata.

bom 27/01

OPERAÇÃO CEMÍGUA

Comunicado à Praça

PUBLISTAR PROMOÇÕES LTDA., para resguardo dos interesses dos portadores de cédulas CEMÍGUA, comunica que as mesmas só terão validade até o final da troca dos Certificados para o sorteio da Série H, referente ao mês de novembro próximo, após o que serão encerradas as suas atividades.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1967.

PUBLISTAR PROMOÇÕES LTDA.
CEMÍGUA



TAPETES STA. HELENA

TAPETES STA. HELENA
FEITOS A MÃO
agora com
DESCONTO DE 20%
e o pagamento facilitado
Exposição:
MANUFATURA DE TAPETES
SANTA HELENA S.A.
Rua Melvin Jones, 35 (antiga Rua Chile)
2.º andar - Tel.: 22-9054

Exército diz que guerrilha na Bolívia recebia ajuda da alta cúpula do Governo

La Paz, Buenos Aires e Miami (AFP-UPI-JB) — Os Serviços Secretos do Exército e da Polícia bolivianos revelaram ontem que cerca de 300 pessoas colaboraram com o movimento guerrilheiro e que alguns dos membros da rede de conexão com os rebeldes ocupavam importantes cargos públicos.

Fontes do Governo, que preferiram não ser identificadas, acrescentaram que o suicídio de um coronel do Ministério da Defesa, há alguns dias, e a ida de 40 professores à União Soviética, sem autorização prévia apesar da proximidade dos exames finais, têm ligação com as guerrilhas.

"CHE" E A OEA

A imprensa boliviana publicou ontem fotocópias de uma credencial concedida a Ernesto Che Guevara para que entrasse na Bolívia como Adolfo Mena, enviado especial da OEA, recomendando-lhe as autoridades, para que fosse tratado com a maior consideração.

A credencial contém uma foto de Che, com barba e cabelo cortados. O passaporte do falso Adolfo Mena foi emitido no Uruguai e suas impressões digitais coincidem com a ficha de identificação pessoal de Guevara dada pela Polícia argentina.

PAI DESMENTE

O arquiteto Ernesto Guevara Lynch desmentiu ontem versões jornalísticas que lhe atribuíam declarações a respeito de seu filho, morto no início do mês pelos militares bolivianos. O pai de Che disse que não deseja, por enquanto, comprometer-se com uma de-

claração sobre as notícias de morte, mas admitiu que possa fazê-lo no futuro.

Aparentemente, o arquiteto está esperando o regresso de seu outro filho, Roberto, que se encontra em Cuba, apurando com Fidel os detalhes que permitiriam comprovar a morte de Che.

Em breve declaração divulgada sexta-feira, Ernesto Guevara Lynch diz: "o acentuado argentino Geste, de 25 de outubro do corrente ano, e agora a agência noticiosa Ansa me atribuiu declarações sobre meu filho Ernesto. Relembro que não fiz nenhuma declaração, nem a Geste, nem a Ansa. Tudo isso, uma conversa privada com um jornalista que se ofereceu para me fornecer informações sobre o que ocorreu na Bolívia e que se aproveitou desta oportunidade para atribuir-me coisas que desmentio por serem absolutamente falsas".

PEREGRINAÇÃO

O General-Chefe da Aviação boliviana declarou ontem, ao chegar a Madrid, que o corpo de Che Guevara foi incluído no para evitar que seu túmulo se convertesse em "local de peregrinação para os comunistas da América Latina".

O chefe da aviação boliviana General Jorge Delmonte Ardiles, que se encontra na Capital espanhola a convite do Ministro da Ar, declarou além disso que "a agonia de Che Guevara durou 24 horas".

"Nossos helicópteros não puderam fazer para salvar a vida do chefe dos guerrilheiros, devido ao mau tempo e ao terreno", acrescentou o General. "Compreendemos as dúvidas do advogado Roberto Guevara, irmão de Che, porque a esperança é a última que morre."

Vietname pode provocar 3a. guerra, advertem os bispos

Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — O Sínodo dos Bispos encerrou ontem suas sessões, fazendo um apelo urgente pela paz e manifestando o temor de que o Vietname se converta num laboratório de experiências para uma terceira guerra mundial.

"Não podemos encerrar as reuniões de nosso Sínodo sem dirigir uma mensagem de paz a todos os homens, especialmente aos que têm responsabilidade especial pelo destino das nações e aos que sofreram ou ainda sofrem as trágicas consequências da guerra", afirmam os bispos em seu documento final.

OS RESPONSÁVEIS

Depois de frisar que as nações mais poderosas são as que têm maiores responsabilidades na preservação da paz, os bispos pedem aos chefes dos países que "reconheçam que todos os homens são irmãos porque têm o mesmo pai, porque a lei divina do amor se aplica mais do que nunca às nações, tanto a umas como a outras".

O Papa Paulo VI não compareceu à última sessão do Sínodo, mas deverá celebrar hoje, na Basílica de São Pedro, a missa solene de encerramento. A impressão geral dos 200 bispos e cardeais que participaram

da reunião é de que foi coroada de êxito.

DECISÕES

Em sua última reunião, os participantes do Sínodo enviaram uma série de sugestões ao Papa Paulo VI a respeito dos cinco itens da agenda. Quanto ao problema dos casamentos, recomendaram que os bispos tenham maior autonomia, mas mantiveram a lei canônica que proíbe um católico casar-se com uma pessoa de outra confissão, sem autorização prévia.

Por 71 votos a favor, 43 contra e 62 a favor com restrições, recomendaram a adoção da missa normativa. Aconselharam também a constituição de um Comitê de Teólogos para precisar exatamente o que os católicos devem crer e a publicação de um Documento Pastoral que sirva de guia para os católicos do mundo moderno.

PERFEITA COMUNHÃO

O Patriarca Athenagoras deixou ontem Roma, com destino a Zurich, depois de uma visita oficial de três dias ao Vaticano. Antes de partir o primeiro dos líderes da Igreja Ortodoxa Oriental firmou uma declaração conjunta com o Papa Paulo VI, na qual os dois se comprometem a "colaborar com todos os povos do mundo

que procurem o estabelecimento da paz e da justiça".

"A Igreja Católica Romana e o Patriarcado Ecumênico estão dispostos a estudar as modalidades concretas para resolver problemas pastorais, sobretudo no que se refere ao casamento entre católicos e ortodoxos", afirma a declaração, assinalando que na "fidelidade ao espírito da verdade e da caridade, as duas Igrejas caminharão para a perfeita comunhão".

GESTO DE AMIZADE

Na manhã de ontem, o Patriarca Athenagoras recebeu dois mil ortodoxos no salão real do Vaticano, sendo esta a primeira vez que alguém que não o Papa concede uma audiência deste tipo nas dependências do Vaticano. Nesta ocasião, o Patriarca declarou: "Vim para preparar o dia em que, como nos 10 primeiros séculos da cristandade, celebraremos a eucaristia com o mesmo pão e o mesmo vinho no mesmo cálice".

Terminada a audiência, o Patriarca foi recebido pelo Papa na biblioteca do Vaticano. Os dois chefes de Igreja almoçaram juntos, acompanhados pelo Cardeal Agustín Bea, da Secretaria da Unidade Cristã. Este fato também é inédito e foi interpretado como um gesto de amizade, pois Paulo VI só costuma almoçar com seus colaboradores mais próximos e nunca com visitantes.

Polícia espanhola prende 200 pessoas em dois dias de protesto contra Franco

Madrid (AFP-UPI-JB) — Mais de 200 pessoas foram detidas na Espanha durante as manifestações de rua contra o regime do Generalíssimo Francisco Franco ordenadas pelas Comissões Operárias — postas na ilegalidade —, que obtiveram êxito nas cidades de Madrid, Bilbao, Gijón, Pamplona, Sevilha, Tarrasa, Cornellá e Barcelona.

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras foi fechada ontem por tempo indeterminado depois que os estudantes voltaram a protestar contra o Governo gritando "Comissões Operárias sim, Franco não" e "liberdade para nossos companheiros presos". A Polícia interveio rapidamente e impediu que os universitários realizassem uma passeata pelas ruas próximas à Faculdade.

ESTRATÉGIA

Para as autoridades espanholas, as manifestações foram um fracasso devido à tática empregada pelos policiais encarregados de manter a ordem nas ruas. O Governo montou um esquema de policiamento reforçado que funcionou por antecipação e, de um modo geral, conseguiu neutralizar a ofensiva organizada pelos operários e estudantes.

Em Madrid, os incidentes começaram no meio-dia, quando os primeiros grupos de estudantes saíram às ruas gritando "Franco não, Comissões sim". A partir desta hora até às 22 horas, a Polícia teve que agir em diversos pontos da capital, para dispersar primeiro os diversos turnos de operários à saída das fábricas e impedir, em seguida, que se reunissem, juntamente com os estudantes, nos locais fixados pela convocação das Comissões Operárias, difundida clandestinamente: Cruz dos Mortos (no Nordeste), Praça dos Quin-

tro Caminhos (ao Norte), Praça da Tocha (ao Sudeste) e finalmente, Praça de Callao, no centro da Capital.

Além destes locais, os estudantes e operários se reuniram em São Blas Palermas, Lavapies e La Cebada, em um mercado situado no bairro de Salamanca e nas vizinhas localidades industriais de Getafe e Villaverde. Em vários locais, os manifestantes defenderam-se a pedradas das cargas da Polícia. Cinco policiais, pelo menos, ficaram feridos.

Vinte e cinco mil operários de quinze fábricas de Madrid fizeram greves de meia hora. Segundo a agência EFE, do Governo, na localidade industrial de Tarrasa, Província de Barcelona, os operários entrincheiraram-se atrás de uma estrada de ferro e enfrentaram a Polícia com pedras. Os policiais tiveram que retroceder porém conseguiram angustiar os operários disparando tiros para o ar.

Capitão Furacão no stand da BRADIL no 2.º Festival Nacional da Criança

Domingo dia 29, às 16 horas, Capitão Furacão e Vovô Felício estarão no stand da BRADIL no 2.º Festival Nacional da Criança na Lagoa, autografando livros infantis e a conhecida Coleção VOVÔ FELÍCIO. Não percam. Uma promoção da Cia. Brasileira de Divulgação do Livro — BRADIL e do 2.º Festival Nacional da Criança. (P)

Exército anuncia o fim das guerrilhas na Nicarágua e diz que o país está em paz

Manágua (AFP-UPI-JB) — O Comandante das forças de urgência para o combate às guerrilhas da Nicarágua, Capitão Edmundo Meneses, regressou ontem a Manágua afirmando que os rebeldes foram exterminados, que o moral das tropas é excelente e que reina calma em todo território nacional.

As cinco companhias chefiadas pelo Capitão Meneses foram recebidas ontem em Manágua pelo Presidente Anastasio Somoza, depois de terem travado violentos combates durante três meses no Norte do país, nas montanhas de Matagalpa.

JORNALISTA F. SALVO

A Corte de Apelações da Nicarágua decretou ontem uma ordem judicial amparando o jornalista Oscar Reyes, do jornal de oposição La Prensa, que estava ameaçado de expulsão do país, por ordem do Chefe de Emigração Juan Allagrett, que foi obrigado a retirar a acusação de que Reyes, hondureño por nascimento, tinha se imiscuído nos assuntos internos da Nicarágua. Ao retirar-se perante a Corte

de Apelações Allagrett declarou que Reyes poderia reassumir suas atividades habituais, depois de ter ficado esculpido por algum tempo. O La Prensa recorreu à Corte de Apelações alegando que, segundo a Constituição, um estrangeiro só pode ser expulso do país por decisão do Presidente da República, tomada no Conselho de Ministros. Se for encasado com uma Nicaraguense e tiver filhos no país, não poderá ser expulso de maneira nenhuma.

Johnson devolve ao México terras que os EUA tinham em seu poder há um século

Cidade Juarez, México (AFP-UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson oficializou ontem, em Juarez, a devolução da faixa de El Chamizal ao México, pondo fim a uma centenária disputa fronteiriça. Disse o Chefe de Estado norte-americano durante a solenidade que as nações da América Latina devem permanecer firmemente unidas contra a "subversão e a agressão".

Johnson declarou que a devolução de Chamizal era uma prova da sinceridade de propósitos dos Estados Unidos, ressaltando que é importante para a paz do mundo que tanto "os nossos amigos como inimigos saibam que cumprimos nossa palavra", numa referência indireta ao Vietname.

PAZ E RESPEITO

Proseguindo Johnson afirmou que alguns desses compromissos não são fáceis de serem cumpridos, mas que os Estados Unidos não podem abandoná-los simplesmente porque seu preço seja elevado e o caminho a seguir perigoso.

Falando ao pé da enorme construção de mármore, que comemora a devolução, o Presidente Johnson citou a frase famosa de Benito Juárez, herói nacional do

México: "A paz e o respeito aos direitos dos demais", afirmando que a esta o princípio sobre o qual se assenta o sistema internacional.

Em seguida, o Presidente mexicano, Gustavo Díaz Ordaz, lembrou que mais de 100 anos foram necessários para obter uma decisão justa sobre a reclamação de Benito Juárez a respeito das terras de El Chamizal, separadas pelo Rio Grande, durante uma grande inundação em 1864.

CONVOCAÇÃO



EDITAL DE CONVOCAÇÃO 6.ª assembleia

DIA: 29 de outubro de 1967
HORA: 17:00 horas
LOCAL: Associação dos Empregados do Comércio - Av. Rio Branco, 120
A tesouraria do Fundo funcionará nesse local das 10:00 às 16:00 horas para recebimento de antecipação de mensalidades.

atenção

Com vistas ao posicionamento dos inscritos no Plano, lembramos alguns pontos importantes, que já foram objeto de comunicados do Fundo em todos os principais jornais da Guanabara:

- 1) Todos os mutuários que anteciparam ou venham a antecipar um mínimo de 11 (onze) mensalidades estarão aptos a participar da 6.ª Assembleia.
 - 2) Só concorrerão na Faixa Livre os subscritores que até o dia da realização da Assembleia anterior tiverem completado 50 (cinquenta) ou mais antecipações, acrescidas agora da prestação ordinária do mês de outubro.
 - 3) Aos subscritores situados na Faixa Livre será permitido o pagamento exclusivo da mensalidade ordinária, vedando-se-lhes o aumento de antecipações naquela faixa, através de transferência de Plano.
 - 4) Para contemplar inscritos do mês, é destinada uma verba de 20% (vinte por cento) do total a distribuir nesta 6.ª Assembleia.
- Estas disposições, já postas em vigor desde a última Assembleia, visam, para o momento, a resguardar direitos de prioridade dos próprios subscritores e se fundamentam no Artigo 37 do Regulamento do Fundo, que dispõe sobre a validade e a capacidade decisória de alterar critérios.

PROVENCIO RIO LTDA.

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DE ADMINISTRAÇÃO DA CAIXA ECONÔMICA

A quem interessa esta marca?



A você, investidor
Para quem as Letras de Câmbio VILA RICA proporcionam a melhor rentabilidade dentro da melhor segurança, e liquidez imediata.

A você, Industrial ou Comerciante
que obtém, através das Letras de Câmbio VILA RICA o capital de giro necessário ao seu negócio, em condições e a custos acessíveis.

A você, Distribuidor ou Corretor
que oferecendo Letras de Câmbio VILA RICA está garantindo aos seus clientes um negócio seguro e rentável.



VILA RICA S/A.

Crédito, Financiamento, Investimento

Rua do Ouvidor, 108 - 4.º andar

Tel.: 31-0699 e 31-0416

(Carta-Partida de Banco Central de República n.º 11 - 253)

Telefone para o seu Corretor ou procure-nos pessoalmente



URSS reforça esquadra em Suez com navio lança-foguetes

Cairo (AFP-UPI-JB) — Mais dois navios de guerra soviéticos chegaram ontem a Alexandria, dos quais um contratorpedeiro lança-foguetes, unindo-se aos dois submarinos e ao destróier ancorados no porto desde sexta-feira.

Em Porto Said, na boca mediterrânea do Canal de Suez, estão quatro unidades da frota soviética, recebidas festivamente por cerca de 500 portuários egípcios.

A presença dos navios nos dois portos egípcios, em visita que se chamou de boa vontade, se destina a desalentar qualquer ação militar israelense em Suez. Têrça-feira, a artilharia israelense bombardeou as refinarias de petróleo egípcias no Suez, destruindo 80% da produção.

Paz no Oriente Médio não pode vir de fora

Bernard Lerer

Especial para o JB

A morte dos 51 marinheiros do destróier *Ellath*, atunado na semana passada pelos foguetes entrecruzados a Nasser pela URSS, foi o ponto culminante de toda uma série de ações terroristas desencadeadas por egípcios, sírios e jordanianos ao longo das novas e antigas fronteiras de Israel. Terrorismo que se não causou pânico na população israelense porque ela já está psicologicamente condicionada ao comportamento de seus vizinhos.

Antes mesmo do ataque ao *Ellath*, os israelenses já se preparavam para enfrentar uma violência maior de parte dos árabes: os responsáveis pela segurança dos kibbutzim dobraram a guarda de suas propriedades e passaram a estender linhas diretas de comunicação com os postos de fronteiras. Com a perda do *Ellath*, a marinha de Israel, constituída principalmente de navios ligeiros e pequenos, em sua maioria lanchas torpedeiras, ficou apenas com dois contratorpedeiros, adquiridos aos ingleses depois da Segunda Guerra Mundial.

Ao mesmo tempo em que se preocupa com o estado de espírito de sua população, o Governo de Israel procura avaliar e medir a extensão das consequências do ato de agressão dos egípcios, que poderia ter ocorrido há uma semana, um mês ou logo após a guerra de junho. Depois da entrevista coletiva do Chefe das Forças Armadas, General Itzhak Rabin, os oficiais israelenses sentiram que a agressão poderia ser um novo dado dos acontecimentos do mundo árabe. E passaram a levar mais a sério os editoriais de Hanneleim Halkal, redator-chefe do *El Ahran*, de Cairo.

Os judeus tinham a certeza de que os esforços da União Soviética em rearmar as tropas árabes, e reconstituí-las como força logística, não poderiam conduzir, num prazo relativamente curto, a uma nova possibilidade de guerra. O caso do *Ellath*, entretanto, se transformou num divisor de águas e colocou os israelenses diante de um fato absolutamente novo e importante: o afundamento do navio por quatro foguetes, três dos quais americanos em chefe o destróier, levantou o moral e o prestígio do Exército egípcio. Os israelenses estão seguros de que a ordem de disparo dos foguetes não partiu do simples comandante do navio portador dos mísseis mas do alto comando egípcio.

O povo israelense já sabe do seguinte, além das informações sobre concentração de tropas e evacuação das cidades à margem do Canal de Suez: 1) os navios de onde foram lançados os foguetes são de fabricação soviética, pequenos, velozes e construídos especialmente para esse tipo de missão; 2) os foguetes são também de fabricação soviética, verdes, deixam uma esteira branca em seu trajeto, têm grande velocidade, 30 quilômetros de alcance e carregam ogivas com 500 quilos de explosivo de grande potência; 3) os tiros foram muito bem dados, o que leva a crer que, apesar de o contratorpedeiro estar ancorado ao ser atingido, foi muito mirado, com técnica especial; 4) os egípcios foram instruídos pelos técnicos soviéticos pertencentes à esquadra que estacionou durante muito tempo, depois da guerra de junho, em Porto Said.

Segundo o chefe da Armada de Israel, essa foi a primeira vez que se usou um foguete mar-mar com absoluto sucesso, encerrando praticamente a era da guerra convencional do mar. Aos israelenses resta saber quem apertou o botão que lançou os foguetes para determinar até que ponto as super e as grandes potências estão dispostas a evitar, ou limitar, todo e qualquer conflito que possa envolvê-las.

Este é conflito que está envolvendo as grandes potências mas em que o Governo de Israel certamente agirá de acordo com seus próprios interesses, independentemente até certo ponto, procurando salvar o que ganhou em seis dias e impondo a paz que, como vencedor, tem o direito de escolher. Nem os jornalistas mais bem informados sabem o que se passa no Governo. E em Israel o segredo é decantado e cultivado sob todas as formas, com grande chave do sucesso.

Muitos têm certeza de que diminuiu enormemente a possibilidade de Israel deixar os territórios ocupados. Alguns já estão começando a arrepender-se de não haverem atravessado o canal e uma pequena parcela defende a necessidade de um revide para vingar o sangue dos 51 marinheiros mortos pelos foguetes. Os mais cautelosos, que constituem a maioria, conseguiram conter o ímpeto da minoria e estão planejando alguma coisa que só se saberá depois de consumada.

Tudo o que aconteceu depois de junho mostra o seguinte: 1) a ONU não é o instrumento indicado para a pacificação do Oriente Médio, uma vez que só se faz presente depois de iniciados os conflitos, que sempre recomeçam após a sua retirada; 2) judeus e árabes só conseguirão a paz através de conversações diretas, sem mediadores, seguindo apenas dois princípios que os dois lados têm de aceitar: os árabes não podem avançar, olhando para trás, e os judeus não podem continuar olhando no mesmo tempo para a frente e para o alto porque podem tropeçar em seus próprios pés.

Estratégia árabe leva ao mar

Departamento de Pesquisa

Dez dias depois de terminada a guerra no Oriente Médio, um alto comando militar soviético, liderado pelo chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, Marechal Matvei Zakharov, e pelo presidente Nicolai Podgorny, chegou ao Cairo com muitas promessas de ajuda militar aos países árabes. De início, a preocupação dos técnicos militares era reconstruir a frota aérea e terrestre egípcia, totalmente arrasada em dois dias. Mas o rearmamento seria ineficiente numa nova guerra a curto prazo, porque para o uso das novas armas e aviões era necessário antes de tudo um intenso treinamento e coordenação.

A fulgar pelas últimas notícias, a preocupação dos peritos soviéticos é mudar a logística militar. Na realidade a maior parte da estratégia egípcia mudou muito: inferiores na terra e no ar, os árabes conduziram a guerra para o mar, onde dominam em números. Basta dizer que, no dia em que começou a guerra, as forças navais israelenses e egípcias eram as seguintes:

	Israel	Egito
Destróieres	3	7
Submarinos	3	12
Transportadores de Mísseis	—	18
Antisubmarinos	1	12
M.T.B.	8	32

Hoje, os conflitos e provo-

cações passaram a ser feitas no mar. Ao chegar ao Cairo, no dia 10 de julho, o almirante soviético Nicolai Molotchov distribuiu uma nota oficial dizendo que a "esquadra soviética em visita ao Porto egípcio de Alexandria está pronta, juntamente com as Forças Armadas da República Árabe Unida, para responder a qualquer agressão". No dia seguinte a estas declarações, um combate naval, com a participação do contratorpedeiro israelense *Ellath*, resultou na destruição de duas lanchas torpedeiras árabes, de fabricação soviética. A batalha foi em alto mar, fora das águas territoriais dos dois países.

Crise divide Conselho da ONU

Nações Unidas (UPI-JB) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas continua dividido quanto aos termos de um apelo a Israel para que retire suas forças dos territórios árabes ocupados na guerra de junho, e os debates deverão prolongar-se por toda a semana antes de aprovado o texto final da resolução a ser submetida ao plenário.

Seis dos 10 membros não permanentes do Conselho — Brasil, Argentina, Índia, Etiópia, Mali e Nigéria mantêm sua proposta pedindo a "retirada das forças israelenses de todos os territórios ocupados em consequência do recente conflito".

PROPOSTAS

A segunda proposta é da Dinamarca e Canadá, apoiada pelos Estados Unidos. Seu texto é mais vago: diz apenas que "nenhum país deveria manter forças em território de nenhum outro Estado, contra sua vontade, ou persistir em sua negativa de se retirar dele".

Os dois textos são unânimes num ponto. Ambos pedem que se ponha fim ao estado de

beligerância que os países árabes continuam mantendo e recomendam a nomeação de um representante especial das Nações Unidas, cuja missão seria obter um acordo de paz entre árabes e israelenses. A iniciativa partiu da Grã-Bretanha, Canadá e Índia, com o apoio do Secretário-Geral da ONU, U Thant.

PERSPECTIVAS

A proposta dos seis membros não permanentes do Conselho, apresentada pelo Embaixador argentino José María Ruda, não parece ter perspectivas de aprovação. Foi rejeitada de imediato pelo Ministro do Exterior da Dinamarca, Hans Tabor. Segundo fontes autorizadas, Tabor declarou que, se o Conselho ordenasse a Israel a retirada de suas tropas do território árabe ocupado e Israel se recusasse a fazê-lo, a ONU não teria poder suficiente para obrigá-lo a cumprir a recomendação.

Os dez membros não permanentes do Conselho voltarão a se reunir amanhã, após consultas com os cinco membros permanentes: União Soviética, Estados Unidos, França, Grã-Bretanha e China Nacionalista.

NOVA IDÉIA em refrigerantes: TAB - um delicioso sabor que ajuda você a manter-se elegante.



TAB

TAB - uma nova idéia em refrigerantes, que ajuda você a manter-se elegante. Delicioso, refrescante e saboroso, TAB é excelente para toda a família: cada copo contém menos de 2 calorias. Beba TAB... à vontade, pois TAB não contém açúcar.

Um produto do seu fabricante de Coca-Cola



CASA DAS NOVIDADES
35 anos servindo
a clientes e amigos do
Estado da Guanabara

Ao completar seu 35.º aniversário, a CASA DAS NOVIDADES (Julia Siqueira Tecidos Ltda.) agradece, publicamente, a decidida preferência com que sempre a honraram clientes, amigos e fornecedores e, aproveita a oportunidade para oferecer, durante este mês de aniversário, que há de mais moderno em tecidos finos e exclusivos, bem como roupas para crianças, de esmerada confecção, expostas em suas já tradicionais vitrines.

CASA DAS NOVIDADES
Av. N.S. de Copacabana, 920-B
Tels.: 36-7148 e 36-5371

Informe JB

PC

O Comitê Central do Partido Comunista Brasileiro, pró-soviético, distribuiu resolução — "Pela Unidade do Partido" — com o aparente objetivo de cortar pela raiz um movimento de rebelião originado nos comitês estaduais de São Paulo, do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul, que chegaram a distribuir documentos condenando a União Soviética por seu apoio à guerra dos árabes contra Israel.

No Estado do Rio, a rebelião chegou ao ponto de ficarem abandonados, em depósito clandestino, 80 volumes de jornais e folhetos do Partido. Os responsáveis recusaram-se a distribuí-los.

Em seguida, vieram as punições: foram expulsos os fracionistas Juca, Hilda e Roberto, do comitê da Guanabara. O mesmo fim levou o camarada Paulo, membro do Comitê Central, juntamente com o camarada Meneses, que foi a Cuba, para a reunião da OLAS, e lá atacou a direção aburguesada do PCB. Pena menor atingiu o camarada Silveira, acusado de divisionismo: foi apenas suspenso. Censurados publicamente os camaradas Toledo, Lima e Rodrigo, membros do Comitê Central.

Os camaradas que escaparam estão com as barbas de molho.

Problema

— Em Minas — observava ontem um banqueiro —, o problema todo é a ARENA. Porque antigamente, quando havia PSD e UDN, alguém sempre pagava imposto. Quando o PSD era governante, obrigava a UDN a pagar; quando a UDN era governante, obrigava o PSD a pagar. Mas agora é a ARENA, quer dizer: PSD e UDN. Resultado, ninguém paga imposto.

Reação

O acordo firmado entre os Srs. Jânio Quadros e Carvalho Pinto está sendo interpretado nos círculos políticos paulistas como primeira reação ao crescente prestígio do Brigadeiro Faria Lima, que é hoje, inquestionavelmente, a grande figura de administrador e político despojado em São Paulo.

A aliança do Sr. Jânio Quadros com o Sr. Carvalho Pinto, porém, não repercutiu bem: ao tomar conhecimento da posição desfavorável do Sr. José Bonifácio Coutinho Nogueira, nas prévias para a sucessão paulista, o Sr. Carvalho Pinto mandou descarregar a votação no Sr. Ademair de Barros, para frustrar a tentativa do Sr. Jânio Quadros de voltar aos Campos Elísios.

Pensando bem

Anuncia-se para a próxima semana um grande comício de protesto contra a taxa rodoviária proposta pelo Sr. Negrão de Lima. A manifestação está marcada para a Praça Saenz Peña.

Não se sabe por quê. Sendo contra a taxa rodoviária, o drive-in da Lagoa era muito mais adequado.

Impedimentos

Quatro Ministros do Supremo Tribunal Federal já declararam impedimento para não relatar a denúncia da Procuradoria-Geral da República contra os Srs. Ademair de Barros, Mário Pinotti e outras pessoas, acusadas de peculato por se terem apropriado de bens do Ministério da Saúde, durante o Governo Kubitschek, na gestão do segundo denunciado.

Os impedidos são os Ministros Osvaldo Trigueiro, Evandro Lins e Silva, Cândido Mota Filho (já aposentado) e Adauto Lúcio Cardoso, que formulou a sua declaração antontem, sem enunciar o motivo.

Em meio a tantos impedimentos, os autos foram redistribuídos também ao Ministro Djaci Falcão, que só não aceitou a incumbência de relatar os por verificar que, devido aos antecedentes, já estava lixada a competência de outro ministro.

Versão

Jornal do Piauí publicou a sua própria versão da morte de Che Guevara: "Faleceu ontem na Bolívia o guerrilheiro cubano Ernesto Che Guevara. Foi vítima de um ataque de asma,

Lance livre

No coquetel oferecido sexta-feira pelo Embaixador John F. Kennedy, em homenagem à delegação norte-americana ao Festival da Canção, nem Luís Carlos Barreto, que conhece todo mundo, conseguiu identificar muita gente. No entanto, lá estavam, além de Kim Novak, de peruca preta e alvo de todas as curiosidades, artistas popularíssimos nos EUA como Andy Williams, perfeitamente ignorado pela maioria.

Enquanto isto, em Eugene, Oregon, o Sr. Carlos Lacerda, mais uma vez anunciou a iminência da catástrofe no Brasil, como costuma fazer sempre que as suas perspectivas de chegar ao poder parecem um tanto mais remotas. Depois de explicar a revolução, não deve ser muito fácil explicar a contra-revolução: os americanos que ouviram o Sr. Carlos Lacerda falar do Governo Vargas, do Governo Kubitschek, do Governo Jânio Quadros, do Governo Goulart e do Governo Castelo Branco não se surpreendem mais de ouvir o falar do Governo Costa e Silva.

O Ministro Delfim Neto traduziu em equações matemáticas a formulação teórica com que pretende provar que em 1968 teremos um ano bom para a economia nacional. Deu uma tripa de papel de 95 centímetros de extensão — e com a vantagem de que só o autor é capaz de entendê-la.

Em benefício do Lar de Santa Bárbara e São José, realiza-se na Sociedade Hípica Brasileira, no próximo dia 10, às 21 horas, um jantar durante o qual o costureiro Evandro Castro Lima apresentará, em primeira mão, as fantasias com que vai desfilar no

segundos antes de ser metralhado pelas forças governistas.

A propósito, ouvimos o farmacêutico Tomico da Silva, que já prestou relevantes serviços à nossa comunidade, o qual declarou que a asma é mal insidioso e de difícil cura.

Desembargador

Pela terceira vez consecutiva, o nome do Professor Clóvis Paulo da Rocha deverá figurar em primeiro lugar na lista tripartite do Tribunal de Justiça da Guanabara para que o Governador do Estado nomeie o próximo desembargador.

Pela terceira vez consecutiva, apesar de ser o mais votado, o Professor Clóvis Paulo da Rocha não deverá ser o escolhido. O Governador escolhe quem quer, mas três vezes é demais. Na primeira, o Sr. Carlos Lacerda nomeou o Sr. Salvador Pinto Filho; na segunda, já no atual Governo, o Sr. Negrão de Lima nomeou o Sr. Maurício Eduardo Rabelo. No dia 8 de novembro haverá nova votação no Tribunal e já se sabe agora que o Professor vai ser outra vez o mais votado. Ao que consta, também não será escolhido.

Pelo visto, o Professor é muito mais popular no Judiciário do que no Executivo.

Queijos

A Federação de Agricultura de São Paulo dirigiu ofício ao Ministro da Fazenda pedindo que proíba a importação de queijos estrangeiros, sob a alegação de que a indústria nacional está sofrendo muito com a concorrência.

A Federação não se contenta com uma tarifa mais alta; quer é proibir. Quer dizer: ninguém mais pode comer Port Salut, Camembert e outros queijos importados, porque isso atrapalha a nossa produção de Minas e Prato.

É uma galatic: o Brasil não quer importar nada mas quer vender café, cacau e chocolate.

Gasoduto

Está em elaboração, no setor industrial do Ministério do Planejamento, um estudo econômico para o aproveitamento do gás das reservas de Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia. As hipóteses em estudo são para a utilização do gás na região de Corumbá-Ladário, em Mato Grosso, e no complexo industrial de São Paulo.

Para a primeira, já se levantou o mercado potencial de gás para consumo urbano e industrial, levando-se em conta, inclusive, a possibilidade de a Usina Siderúrgica Mato-Grossense vir a utilizar o processo Hgl, de siderurgia a gás. Também foi considerada a eventual implantação de uma fábrica de amônia naquela área. As primeiras conclusões contra-indicaram o investimento na construção de um gasoduto Santa Cruz—Corumbá.

O levantamento do potencial de consumo de São Paulo, ora em execução, dirá se se justifica a construção do gasoduto entre Santa Cruz e São Paulo, servindo a todas as regiões industriais no percurso — inclusive Corumbá.

Opinião

Conta o Senador Vasconcelos Torres que esperava o avião para vir ao Rio, outro dia, no Aeroporto de Brasília, quando uma falha no sistema elétrico pôs às escuras o aeroporto inteiro. Houve um princípio de confusão, com algumas correrias, e mais de uma hora de espera até que a luz voltasse. Ai, aproximou-se o Senador de um grupo de norte-americanos que também esperava o avião e perguntou que é que tinham achado da Capital.

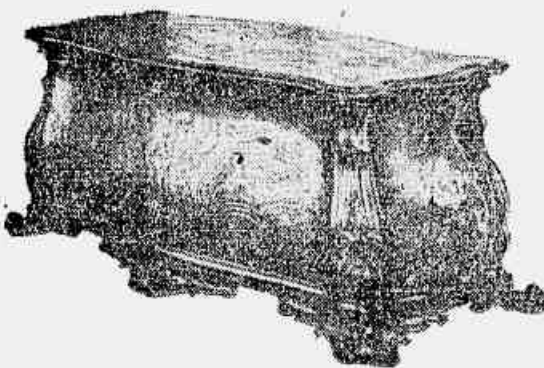
— Foi a minha primeira e última visita, respondeu um deles.

Bobagem. O black-out de Nova Iorque foi pior.



mantemos a tradição e qualidade de 34 anos em

ARTE MOBILIÁRIA



Móveis de época e Aceitamos encomendas peças avulsas. e reformas.

LEANDRO MARTINS

R. Senador Pompeu 27-GB-Até 21 hs. Salão de Exposição e Fábrica

NOVOS CURSOS NA PUC

- GERÊNCIA DE HOTÉIS
- PERTempo E CUSTO
- TÉCNICA DE ENSINO
- GERÊNCIA DE CAPITAIS

Os cursos serão de 2 meses. Aulas (com apostilas), de segunda a sexta-feira, das 18 às 22 horas. Início dia 6-11-67. Com exceção de Técnica de Ensino que começa dia 13-11-67, no horário das 14 às 18 horas.

Informações INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA. — Rua Marquês de São Vicente, 263. Tels. 27-2388 e 47-1125.



Tratamentos Dentários Completos

CLÍNICA ODONTOLÓGICA DE REABILITAÇÃO INFERIOR E SUPERIOR

- Tratamentos dentários sob ANESTESIA GERAL e ANALGESIA (Dr. Renard Menezes — médico E.A.S.S.A.)
- Correções dentárias com aparelhos móveis e fixos (Dr. Márcio Telles, C.D.)
- Prótese — Dentaduras — Pontes Móveis e Fixas (Dr. Luna Freire, C.D.) — Diretor Geral
- Consultas exclusivamente c/hora marcada de 2.ª, 4.ª e sábado
- Informações — 32-6604 — das 9 às 12 e das 14 às 19 hs.

Av. Rio Branco, 156 — 22.º — gr. 2.225 — GB, ED. AV. CENTRAL

Curio bom de canto vai ter Taça JB

Brasília (Sucursal) — O Melhor Curio de Brasília ganhará a Taça JORNAL DO BRASIL, oferecida pela Sucursal do JB ao término do Torneio Oficial de Canto de Biedos e Curios, promovido pelo Departamento de Turismo e Recreação da Prefeitura do Distrito Federal.

Duas centenas de criadores de passarinhos do Rio, São Paulo, Minas e Goiás, principalmente, trarão seus campeões a Brasília para a disputa anual dos melhores cantadores do País, a realizar-se no próximo dia 19, na Torre de Televisão da Capital da República.

Do Nordeste virão também os melhores espécimes, que são considerados os mais repetidores nos cantos já consagrados em crônica de Carlos Drummond de Andrade.

O Presidente da Comissão Organizadora do torneio, instituidor do certame, Sr. Francisco Imperial, está entusiasmado com o grande número de inscrições que chegam dos vários Estados e com o apoio que governadores e prefeitos vêm dando aos participantes do torneio.

Bauru vai festejar sanduiche

São Paulo (Sucursal) — A Cidade de Bauru vai promover, de 8 a 10 de dezembro próximo, com a presença do Governador Abreu Sodré, o Primeiro Festival do Sanduiche Bauru — misto — quente com tomate —, que um estudante de direito criou há muitos anos, "divulgando por todo o País o nome do município".

A Inletativa do Festival — que será incluído no Roteiro Turístico do Estado — partiu do Deputado Estadual Avalone Júnior. Além do Governador, comparecerá à festa o criador do Bauru, o agora advogado Casimiro Pinto Neto, o Deputado autor da ideia, e o Secretário do Turismo, Sr. Orlando Zancaner. O Prefeito da Cidade, Sr. Nuno de Assis, já providenciou a construção de grandes tabuleiros na principal avenida, onde se desenvolverão as festividades.

Nove cineastas, artistas e críticos julgarão filmes do III Festival JB-Mesbla

Um júri formado por nove nomes representativos dos meios cinematográficos e culturais, tendo como secretária a jornalista Miriam Alencar, foi escolhido para julgar os 32 filmes que concorrerão oficialmente ao III Festival Brasileiro de Cinema Amador JB-Mesbla, que se realizará de 6 a 10 de novembro, no Cine Paissandu.

Compõem o júri o diretor de cinema Arnaldo Jabor, o artista plástico Carlos Sellar, o crítico do JB Eli Azere, do cronista e romancista Fernando Sabino, o diretor de cinema Joaquim Pedro de Andrade, o jornalista e diretor de teatro Paulo Afonso Grisoli, o crítico Salvarino Cavalcanti de Paiva e o produtor Zeltio Viana.

CONCORRENTES

É a seguinte a relação dos 32 filmes que disputarão os prêmios do III Festival, ainda fora da ordem de exibição, que será divulgada nos próximos dias:

Guanabara: João Formiga, de Nelson Lontra Costa; Nôvado, de Ednei Célio Silvestre; Bahia à Vista, de Bruno Barreto; No Cas Está Contido o Germe de uma Nova Ordem, de Zeltio Alves Pinto; Trailer, de José Carlos Avelar; Um Camaleão Vulgaris no Jardim das Umbelíferas, de Francisco Eduardo Dreux; Proleja, de Paulo Alberto Soares; Oaqui-e-aí — Alucinação, de Osvaldo Sargentelli Filho; Por um Soldado Morto, de Nelson Carreles; Um Por Cento, de Lúcio Satamini e Luís Carlos Garcia; e Dom Quixote, de Haroldo Marinho Barbosa.

Outros concorrentes da Guanabara são: Quarta Parede, de Marcel de Paoli; Momento, de José Eduardo Alcatraz; Xaréu, de Luís Graca Melo; Fundação Ano 20, de Júlio César de Miranda; O Roteiro do Gravador, de Sílvia Lana; Causa e Efeito, de Sílvia Ferreira; Espírito Santo, de Antônio Carlos Neves; e Brasília: Sara, de Paulo Tourinho.

Telejornal, de Osvaldo Caldeira; Um Mercado, um Mercado de Felizes, de Júlio Gruber; Atitude Nova Vida, de Pedro Jorge Cunha; Falcência, de Ronaldo Duarte; e Primeira Experiência, de João Ribeiro.

São Paulo: Liberdade de Pé, de Eduardo Lunardi; Três de Sagitário, de Manuel Valença; Opção, de Lúcio Cintra; e Ocorrência Número 642/67, de José Rubens Siqueira.

Minas: A Festa, de Luís Alberto Sartori.

Rio Grande do Sul: Uma Sensação de Frio Surpreendente, de Antônio Carlos Textor.

Alagoas: Infrção, de Fernando Antônio Araújo.

Brasília: Sara, de Paulo Tourinho.

CONVITES

Os convites para as sessões do II Festival Brasileiro de Cinema Amador JB-Mesbla estarão à disposição dos concorrentes a partir de terça-feira, no Departamento de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL.

Censuras estaduais lutarão pelo direito de fechar casas de diversão pública

As casas de diversões públicas que passaram a programar exclusivamente com a Censura Federal, desde a Lei 61-123/67, poderão passar a ser fechadas pelas censuras estaduais, cujos representantes, reunidos no II Congresso Nacional de Polícia, que ontem se encerrou no Hotel Glória, decidiram que devem tomar medidas radicais em defesa da Censura dos Estados.

A tese fluminense, apresentada pelo delegado Celso Saraiva, que propõe ser da competência da União a censura prévia, cabendo aos órgãos estaduais aprovar ou não as programações, foi a escolhida pelos congressistas, que vetaram a apresentada pela Polícia Federal e decidiram ainda apresentar ao STF um recurso arguindo de inconstitucional a Lei 61-123.

DEFESA RADICAL

Desde a aprovação da Lei nº 61-123, no início deste ano, vêm surgindo divergências entre as Secretarias de Segurança Pública dos Estados e as delegacias do Departamento de Polícia Federal, quando este últi-

mo passou a atuar sobre as diversões públicas nos Estados, tomando os serviços de censura às atribuições que antes lhes eram afetas. Em consequência, as diversões públicas localizadas em diversos Estados passaram a programar exclusivamente com a Censura Federal.

VOCÊ TEM CASPA? TRAITAL 3 RESOLVE SEU PROBLEMA!

TRAITAL 3 é um "shampoo" anticaspas da L'Oréal de Paris. Em 2 ou 3 aplicações, elimina radicalmente a sua caspa.



Use TRAITAL 3 durante 2 ou 3 dias seguidos e veja o resultado. Em cada aplicação, lave o cabelo 2 vezes com TRAITAL 3.

Da primeira vez, TRAITAL 3 solta a caspa do couro cabeludo. Da segunda, solta a caspa do cabelo. Fazendo assim durante 2 ou 3 dias, sua caspa desaparecerá. Portanto, siga um conselho de amigo: substitua seu "shampoo" habitual por TRAITAL 3, "shampoo" anticaspas da L'Oréal de Paris.



ATENÇÃO

Srs. Mutuários do

FUNDO PROVENCO • ASACE



VEÍCULOS



NOVA DISTRIBUIÇÃO DE VERBAS

com vistas à 7.ª ASSEMBLÉIA do Rio

Objetivando uma distribuição mais equitativa das verbas, atendendo aos interesses dos próprios participantes e cumprindo, na letra e no espírito, os princípios sociais, econômicos e administrativos contidos no Regulamento, o Fundo, depois de ouvir a sua Assessoria Técnica e louvando-se no Artigo 37.º resolveu eliminar as faixas A, B, C e criar a faixa sorteio-pontualidade:

20% DA VERBA PARA SORTEIO

exclusivamente entre aqueles que, já tendo recolhido 11 (onze) ou mais mensalidades, estejam com os seus pagamentos regularmente em dia. Este critério começa a vigorar já para a 7.ª Assembléia do Rio, em novembro, sendo que a verba destinada à Faixa Livre é de 40% do total arrecadado.

A Administração do

FUNDO PROVENCO. ASACE. VEÍCULOS

Praça da Alfândega mostra amor do gaúcho à tradição

Eunice Jacques

Porto Alegre (Sucursai) — Um vereador quer apresentar à Câmara projeto restituindo às principais ruas e praças desta Capital seus antigos nomes, a fim de devolver à população as tradições que não foram respeitadas pelas homenagens prestadas a autoridades e datas importantes.

Existem nesta Capital, entretanto, diversos lugares que apesar de possuir um nome recente são ainda chamados pelos antigos, numa tradição oral que só é explicada pela imposição dos novos nomes, sem que as leis observem que os originais foram dados pelo povo. Um dos exemplos é a Praça da Alfândega, bem no Centro.

PONTO DOS VELHOS

Situada num lugar estratégico sob o ponto-de-vista militar, comercial e turístico, a Praça Senador Florêncio ocupa todo um quarteirão e, no seu lado mais importante, faz divisa com a Rua da Praia, cujo verdadeiro nome é Rua dos Andradas. Também a praça usa um apelido — o de Alfândega — que vem desde os tempos do Porto Alegre antigo, quando o porto fluvial era de tanta importância que as sedes francesas, as casernas inglesas e as novidades do Oriente passavam pelos portões da alfândega (que na época era perto da praça), para depois chegar ao porto-alegrense.

Atualmente, a Praça da Alfândega continua sendo um lugar de paz no buliço da Cidade que cresce. Cercada de casas bancárias, de lanchonetes modernas, de cinemas, a praça assiste às últimas demolições e vê os antigos prédios substituídos por edifícios. Mas, apesar do progresso que chega, ela guarda o fato mais original dentro da Capital: é a praça onde, diariamente, cerca de 100 velhos se reúnem e se misturam com crianças, sem outro objetivo que saber as novidades, tomar sol, conversar.

Se a Praça de São Marcos é famosa pelos pombo, e a Praça Paris pelos chafarizes, a Praça da Alfândega possui, com os seus velhos, o símbolo da cidade que se lança para o futuro sem esquecer suas velhas conquistas.

Um professor de Literatura, buscando uma figura expressiva, disse que eles são como andorinhas e anunciam a chegada do verão e o prenúncio de inverno. Para um jornalista, eles são uns velhinhos simpáticos e para o engraxate da Praça da Alfândega não são muito bons fregueses.

— Nós somos um bando de aposentados, que se reúne nesta praça para não fazer nada.

— Os senhores não fazem nada, mesmo?

— Bem, a gente conversa, dá palpites, discute, vê as crianças e as moças, toma sol. Sabe, nós descansamos das estrepitadas da juventude.

E a grande risada do velho, um dos tantos que frequentam diariamente a Praça da Alfândega e nela ficam sentados nos bancos ou em grupos junto às árvores, lembra uma mocidade que eles ainda guardam, quando comentam ao ver uma moça bonita:

— Essa eu não queria para neta. Deve dar muito incômodo.

Arte de repousar

A Praça Senador Florêncio é um lugar bonito, com pouca jardinagem e muitas árvores e de notável tem uma estátua do General Osório, uma fonte onde uma mulher de bronze entorna seu jarro com água e um parque infantil. Mais do que a estátua, a fonte, as crianças e as árvores, a praça é conhecida pelos seus velhos.

Uma centena deles, pelo menos, frequentam assiduamente a praça. Se o dia é bom, eles começam a chegar às nove horas, bem apurados, bem arrumados, terno, colete, chapéu. Partem antes do meio-dia, para voltar à tarde perto das 15 horas. E a tardinha, no verão, a praça é só deles. Entretanto, são como ursos: os invernos prendem-nos em casa ou, quando muito, permite que deem um passeio ao sol da praça, meio rápido, porque há perigo de gripe, de resfriado, de asma e bronquite.

— Desculpe essa tosse. Tem dias que ela me incomoda muito.

— É de bronquite?

— O meu médico disse que é cardíaca, mas eu acho que é nervoso.

— Mas o senhor está nervoso?

— Olha, comprei meio bilhete da Estadual. Essa noite sonhei que estava comprando um cachorro. Chego na praça e o bilheteiro me oferece um número de final 03. Comprei o que tinha. A loteria corre daqui a duas horas.

— Mas o senhor não vai ver a extração?

— Não, fico aqui mesmo no escritório. Se estou lá, logo fico sabendo se ganhei ou não. Aquel, ainda fico mais tempo com a sensação de ganhar ou perder.

— Mas no verão a praça é toda dos velhos. Os bancos da praça, pelo menos, os lugares mais acolhedores, aqueles que dão para a Rua da Praia. Os lugares mais disputados são os da esquina que dá para o Largo dos Medeiros. Ali há políticos, generais reformados, fazendeiros, situação e

oposição, direita e esquerda, é a esquina cosmopolita da Cidade.

— Se eu gosto de política? Gostar eu não gosto; mas a gente não vive sem ela. Entre eles, entre os velhinhos da praça, a política geralmente é sentida. Fechados no começo da conversa, eles identificam os novos velhos que chegam à praça e, depois de três ou quatro dias, procuram conversa. Um dos velhos mais velhos, em idade e em lugar na praça, disse que os novos se revelam "pela cor e pelo jeito. Aquêles que ficam parados, sem fazer nada, olhando os outros, são novos. Os hábitos leem, conversam, falam com as crianças, discutem".

A conclusão é de que ninguém desce, só sem fazer nada.

Arte de conversar

O grupo que acolheu a reportagem lançou, primeiro, um olhar desconfiado. Depois de 15 minutos, um deles, falou, impessoalmente:

— Bonito dia. Foi o começo da conversa que durou meia hora. Só não quis dizer o nome, mas os outros chamaram-no de Tenente. Vivivo, 76 anos, há oito frequentia a praça, "sempre que posso".

— Por que não posso às vezes? Ora, tenho coisas em casa, tenho uma crise de reumatismo ou vou receber a pensão. No inverno, quando o frio é muito, minha filha não deixa. É uma briga. Eu acho que aí há vantagem de ser velho porque naquela guria eu mandava, eu surrava quando preciso. Agora ela me controla, sabe até quantos cigarros fumo. Não está certo, não é?

— O senhor gostou de se aposentar?

— Bem, eu não tive muita escolha. Cai na compulsória.

No banco fronteiro, outro velhinho controlava a conversa. Fez sinal com a mão, queria falar também. Depois de mudar de lugar, estendeu o jornal.

— Já leu o Correio de hoje? Pois sabe que a rapaziada em Washington não quer a guerra no Vietnã? Anunciaram uma passeata, querem parar a máquina da guerra. Veja só, se eles podem.

— E não vão poder, o senhor acha?

— Olha aqui, minha filha: nasci em 1893, durante uma revolução. Sem contar com a revolta na China, quando eu era guri, vi passar a guerra de 18, a de 30, as revoluções de 24, 30 e 32, sem contar outras guerras, a da Coreia, na China, a revolução da Rússia. O homem é guerreiro e esses rapazes são uns românticos.

— Mas a guerra — disse o Tenente —, a guerra tem de acabar. Não é possível que o homem, que quer ir à Lua, continue se matando.

Arte de viver

O psicólogo disse que os velhos tem de ser mantidos ocupados, para se sentirem úteis e não cair em depressão. O médico afirmou que o Rio Grande do Sul apresenta o índice de vida mais longo do País.

— A média de vida aqui — disse o Dr. Alvaro Barcelos Ferreira — é de mais de 60 anos. Isso se deve, entre outras causas, à melhoria das condições sócio-econômicas, sobretudo à criação de novos hábitos alimentares; ao aumento da produção agropastoril, à melhoria dos níveis de saúde pública no Estado e nos próprios recursos da ciência.

Na Praça da Alfândega, a maior parte dos velhos tem mais de 65 anos.

— Eu completo 70 em dezembro. O pessoal lá em casa quer fazer uma festa enorme, como se eu não fosse durar muito. Mas eu mostro a minha resistência quando chegar aos 90 — disse o seu Antônio.

Ele fala muito, é alegre, e troca de assunto com muita facilidade. Diz ser positivista, apesar de ser "do tempo em que o bolchevismo era uma esperança". Sua preocupação, nas horas que passa na praça, é controlar as crianças que brincam por ali.

— Certas mães largam os filhos e ficam tagarelando. Já pensou no perigo se uma dessas crianças correr para o meio da rua?

O velho Abraão é calmo no falar, no seu sotaque forte. Não faz muito que vem à praça, desde que se recuperou de um enfarte. Gosta de dar conselhos e lê diariamente todos os classificados do jornal. Fala muito e cita o Talmude ("a língua é a caneta do coração"), afirma-se zangado com a mulher, que quer viajar.

— Mas o homem é como as árvores, cria raízes. Não quero viajar. Mando minha mulher viajar com a filha. As mulheres se entendem, sabe? O segredo para entender mulher é esse. Eu entendi isso só depois de velho.

— E o senhor entende a morte?

— Morte? A senhora compreende inglês? Whitman: "The long, long anchorage we leave, the ship is clear at last, she leaps!"

— Ah, o senhor gosta de poesia. Lê muito?

— Eu lia sim. Agora, não tenho mais tempo.

Padre Melo comenta que IBRA e INDA não desejam fazer a reforma agrária

Recife (Sucursai) — Padre Melo declarou ontem ao JORNAL DO BRASIL que está certo de que "a reforma agrária só se fará no Brasil à força", pois não interessa nem ao IBRA nem ao INDA realizá-la por não acreditarem nos brasileiros, "dando tudo a todo japonês que aparece".

Após comentar a reclamação da Federação dos Trabalhadores Rurais da Paraíba de que a SUDENE está aprovando projetos que fomentam o desemprego, disse o padre Melo que ela está "certíssima, pois não lhe cabe fazer reforma agrária e sim modernizar a agropecuária, criando a classe média rural".

INCOMPETÊNCIA

Desse ainda padre Melo que enquanto a SUDENE tem por obrigação criar e incentivar empresas rurais, o IBRA teria de lutar pela distribuição das terras, "mas não faz isso por incompetência, pois desconhece esta realidade".

Reconhece que o incentivo que a SUDENE dá para criar empresas rurais aumenta o desemprego, explicando, todavia, que os dois terços de desempregados deveriam ser aproveitados pela Reforma do IBRA e do INDA que até agora não se manifestaram.

Para cada trabalhador rural empregado com a implan-

tação dos projetos aprovados pela SUDENE, dele ficam sem emprego imediato.

E a essa marginalização do processo de desenvolvimento da região pelos órgãos encarregados de isso dar terras, o padre Melo conclui que passa dar é que tenham os políticos e as sedes que repartem e que procurem dormida dentro dos cargos dos burgueses que os dirigem.

Quando chegar a hora de fazer tudo à força, contra tudo e contra todos, estarei ao lado deles. Ai vai todo mundo reclamar: eles próprios escolheram o caminho — finalizou.

Júri absolve ex-deputado em Três Rios

Niterói (Sucursai) — O ex-Deputado estadual Arsênio Val Macedo foi absolvido por unanimidade do assassinato do médico Nicanor Rosell, ocorrido em junho de 1957, num júri que durou 19 horas, terminando às 19 horas de ontem, em Três Rios, ao qual assistiram cerca de mil pessoas.

SURDEZ

Dizem os sábios que o "isolamento" enerva, atrofiza, diminui e preter pela vida. Não será a surdez uma espécie de "isolamento"? Se V. ouve mal, o julgamento é seu. Compete-lhe julgar, também, o que são para a surdez e a surdez as distrações: Rádio, TV, Teatro, conversas familiares, etc. Se por acaso estiver privado desses prazeres, — desfrute-os imediatamente! — Com um dos novos aparelhos VIENNATONE. Para todos os graus de surdez. Para todas as necessidades e conveniências. Realmente invisíveis. Ao alcance de qualquer bolso. Melhor, sem nenhum compromisso. Atenda a solicitação.

VIENNATONE

Av. Rio Branco, 133 — 18.º, 42-9740

MENSAGEM

Os presidentes do Sindicato dos Empregados no Comércio do Estado de Guanabara e do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Estado de Guanabara, seriamente identificados com os ideais de justiça e equidade que devem nortear as relações entre empregados e empregadores na comunidade de trabalho, e do importante papel dos sindicatos de classe na consecução destes objetivos, sem sacrifício de suas legítimas reivindicações, no sentido de passagem de mais uma data em que se comemora o "Dia do Comércio", vêm a público manifestar sua intensa satisfação pelo progresso alcançado nestas relações e pelos bons resultados que daí podem advir para o desenvolvimento da nossa economia e consequente elevação do nível de vida do povo brasileiro.

Saldam deste maneira a laboriosa e nobre classe de comerciantes e comerciantes e analisam, profundamente reconhecidos todo o decisivo papel que hoje recebem.

LUISANT MATIA ROMA

Presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Estado de Guanabara.

OSVALDO TAVARES FERREIRA

Presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Estado de Guanabara.



AGORA NO CONSÓRCIO FACILIDADE

50 meses para pagar

cr\$ 184,60 por mês



...e lance vencido não fica retido

Com a credencial de 3.577 carros da linha Volkswagen já entregues aos seus consorciados em 2 anos — só na Guanabara — a União dos Revendedores lança um novo plano, com maiores facilidades, mais vantagens e menor pagamento mensal.

Agora você tem 50 meses para pagar. Como sempre, você não paga juros. Dentro do novo plano do Consórcio Facilidade, você pode antecipar a liquidação de seu carro, caso deseje. E o seu VW sai equipado e em

placado. E você tem, acima de tudo, a tranquilidade de trabalhar com a suprema garantia da União dos Revendedores. O capital e as reservas de três grandes Revendedores Volkswagen — Auto Industrial S.A., Auto Modelo S.A. e Guanauto Veículos S.A. — num total de mais de Cr\$ 12.000.000,00 respondem pela solidez da sua transação. É tranquilidade para todos os consorciados. Venha garantir desde já o seu carro, conversando, para maiores esclarecimentos, com os nossos vendedores.

mas se você tem pressa...

O Consórcio Facilidade tem também um plano de 25 meses com cotas de Cr\$ 369,20 mensais. E o mesmo plano de 50 meses, porém muito mais rápido, e com um prazo médio de entrega dos carros de 10 meses. Se este plano o interessa, consulte-nos para maiores informações.

prazo médio para entrega dos carros:	20 meses
carros entregues até 25/10/67 —	3.577
CAPITAL E RESERVAS: Cr\$ 12.000.000,00	



AUTO INDUSTRIAL S.A.
Av. Princesa Isabel, 188 - Tel. 57-1992
Rua General Polidoro, 264-Tel. 46-4092

AUTO MODELO S.A.
Rua Haddock Lobo, 40 - Tel. 54-1449
Rua do Machado, 23 - Tel. 45-8044
Av. Suburbana, 7.570 - Tel. 29-2208
Av. Celário de Mello, 1.549 - C. Grande

GUANAUTO VEÍCULOS S.A.
Avenida Brasil, 1326-D - Tel. 28-8360
Rua Bela, 1223-D - Telefone 28-7731
Pósto Leblon - Av. Delphim Moreira, 458
(esquina de Cupertino Durão)

UNIÃO DOS REVENDEDORES

AUTO INDUSTRIAL, AUTO MODELO, GUANAUTO LTDA.

RUA BUENOS AIRES, 111 - TEL.: 52-0150

COMUNICADO

Comunicamos aos nossos Clientes que, por motivo do feriado do Dia de Finados, nossa Matriz e Filiais fecharão seus escritórios e oficinas dia 1.º de novembro, às 18h30m, reabrindo no dia 6 no horário normal.

Auto Modelo S.A.

O mais antigo Revendedor Volkswagen da Guanabara

Anuário Delta (PARA 1967)

Privilegio dos que possuem a

ENCICLOPÉDIA DELTA LAROUSSE

Assegure-se de que receberá o Anuário Delta para 1967. Volume que reúne informações precisas sobre os acontecimentos mais recentes em todo o mundo, destacando os fatos mais relevantes, as personalidades mais discutidas e os temas mais palpitantes, compondo um quadro atualíssimo descrito por observadores especializados.

Complemente sua Enciclopédia solicitando seu exemplar à Editora Corrente. Rio-R. Miguel Couto, 105-9/301/308/311/314-Tel. 49-8310

Nome:
Endereço:
Solicita que lhe enviem o Anuário Delta (para 1967)
EDITORA DELTA



Eli Lilly do Brasil Ltda.

tem aberto o seu cargo de

DIRETOR MÉDICO

é convidado os profissionais que queiram se candidatar a essa posição que se dirijam, por carta, ao Gerente Geral, Eli Lilly do Brasil Ltda., Caixa Postal 30.851, São Paulo, SP, fornecendo dados pessoais e profissionais assim como pretensões salariais.

Trata-se de ótima oportunidade de carreira, com salário compensador, para médico que deseja dedicar-se a estudos, manter atualizados seus conhecimentos profissionais, com facilidade e interesse por contatos médicos e universitários e com amplas possibilidades de destaque profissional e social. Tempo integral, sendo viável o exercício de atividade clínica ou de magistério, com duração limitada e sem remuneração.

FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES BÁSICAS

Coordenar pesquisas e ensaios clínicos de compostos novos, em Universidades e clínicas nacionais — Assessorar a direção da Companhia sobre assuntos médicos — Participar de Congressos no Brasil e no exterior — Responder a consultas da classe médica — Cooperar com a Divisão de Vendas no treinamento de representantes — Dar parecer sobre os aspectos médicos de material de promoção.

REQUISITOS

Formado por Universidade Brasileira — Experiência mínima de cinco anos, preferivelmente em clínica geral ou pediatria, Inglês fluente — Idade 30-45 anos — Disponibilidade para viagens no Brasil e no exterior, com sede em S. Paulo.

**Quer aplicar o seu dinheiro?
Letras de Câmbio.**

**Quer aplicar bem?
Letras de Câmbio
com Renda Mensal.**

**Quer aplicar
melhor ainda?
Letras de Câmbio
Decred
com Renda Mensal.**

Quer aplicar?

Você recebe, ao fim de cada mês uma renda sobre o valor nominal da sua Letra de Câmbio. É uma renda mensal líquida. Você a incorpora ao seu orçamento e pode contar com ela. Essa é a vantagem extra que a Decred lhe oferece sobre o grande negócio que é investir em Letras de Câmbio — você pode negociá-las a qualquer momento. Proporcionam também renda certa — duplamente garantida pelo Crédito Direto ao Consumidor e pelo aceite da Decred. Le-

tra de Câmbio com renda mensal e com a Decred — pioneira em assuntos de investimento. E por falar em pioneirismo, a Decred lhe oferece ainda outras lucrativas modalidades de investimento. Veja:

DEBÊNTURES DA DUCAL

A maior renda, no menor prazo, 2,75% ao mês, no prazo de 150 dias. Mais de 10 milhões de cruzes novos, invólucros e resgatados em Debêntures da Ducal nos últimos nove anos são mais uma prova da segurança deste investimento, que a Decred também pode lhe oferecer.

CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR
A Decred lançou com sucesso o financiamento de 1.º contrato de financiamento desta Agência do BNDE. E estamos aptos a financiar as máquinas e equipamentos de que sua empresa necessita. O prazo para uma operação deste tipo é de até 5 anos e as taxas são reduzidas.

FINAME

Somos agentes do FINAME. Aliás, realizamos o 1.º contrato de financiamento desta Agência do BNDE. E estamos aptos a financiar as máquinas e equipamentos de que sua empresa necessita. O prazo para uma operação deste tipo é de até 5 anos e as taxas são reduzidas.

ORTN E AÇÕES

A Decred dispõe também para você Investimentos Obrigatórios Resgatáveis do Tesouro, além de ações das melhores empresas do País.

Não é a toa que a Decred diz que é pioneira no Brasil em assuntos de investimentos. E você, quer aplicar?

DECRED S.A.
FINANCIAMENTO, INVESTIMENTO E CRÉDITO
Carta de autorização n.º 127 do Banco Central

Capital e Reservas: R\$ 1.316.175.94
Matriz: Travessa do Ouvidor, 21-A - Tel.: 46-0570 - 22-2108
Madureira: Estrada da Porteira, 24 - L. 11 - Cx. 100-0987
Copaacabana: Av. Copacabana, 466 - S. 10 - Cop. 10 - Tel.: 57-8149

Desestímulo e baixas rendas levam servidores à neurose

Álvoro Machado Caldas

A falta de estímulo, a inexistência de promoções, a má distribuição de pessoal, o excesso de chefes e de burocracia, o protecionismo, e principalmente os baixos vencimentos formam um quadro dentro do qual o funcionário público, hoje, no Brasil, tem sua imagem cada vez mais desacreditada diante do público, no mesmo tempo em que contribui para levá-lo à neurose.

No Hospital Dr. Elias, no Rio, estão internados cerca de 1.500 funcionários, vindos das salas e gabinetes ministeriais, com uma doença diagnosticada pelos médicos como sendo "neurose situacional". Nessa situação, os servidores comoramaram seu dia, ontem, sem muitas esperanças, e fazendo preces à Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil — segundo uma resolução aprovada pela Confederação dos Servidores

Públicos do Brasil — pedindo-lhe que "ilumine as nossas autoridades para dar ao povo, e especialmente à classe, paz, tranquilidade e felicidade".

Com a responsabilidade que lhe cabe, o Governo parece ter chegado a conclusão de que há necessidade urgente de sanar esse ambiente, reestruturar as normas de serviços e os cargos, alterar as rotinas existentes, estimulando o funcionário para dele poder exigir um mínimo da produção necessária ao bom andamento de sua máquina administrativa.

O Departamento Administrativo do Pessoal Civil já dispõe de todos os dados necessários para a elaboração de um plano de reforma radical. Uma comissão interministerial será designada para executá-lo,

prevendo-se para o início do próximo ano a implantação global do novo sistema, que será acompanhado de uma elevação de vencimentos compatíveis com os níveis da política salarial vigente.

Até lá, o funcionalismo continuará vivendo a sua rotina, servindo e atendendo mal, fruto da própria condição de insegurança em que trabalha. E com uma grande preocupação: o regime de tempo integral de serviço será mesmo adotado, conforme determina a reforma administrativa? A grande maioria, levada a procurar uma ocupação suplementar nas horas de folga, será obrigada a optar com a adoção dessa providência. A tendência é para ficar com o que ganham fora, geralmente o dobro do que o Governo paga.

700 mil funcionários reivindicam recomposição salarial e paridade

São mais de 700 mil os funcionários públicos brasileiros, superiores em número aos trabalhadores no comércio, nas empresas de transportes marítimos e aéreos, nas estabelecimentos de crédito, educação e cultura, nas empresas de transportes terrestres e em comunicações e publicidades.

Representam cerca de 27% dos empregados do País, e os que estão em atividade na administração direta custam, aproximadamente, NCr\$ 13,00 por ano a cada cidadão, o que significa dizer: da receita tributária da União, 18% destinam-se ao seu pagamento. Enquanto isto, o custo de todo o pessoal, civil e militar, inativo e pensionista, atinge a 30% da receita orçamentária.

Quais são as principais reivindicações que esses 700 mil funcionários públicos — em campanha por aumento de vencimentos desde que conseguiram o último reajustamento, em janeiro deste ano, na base de 25% — fazem hoje ao Governo? Quais são as medidas que eles consideram indispensáveis e urgentes para que a classe possa melhorar de situação e produzir mais?

Segundo a Confederação dos Servidores Públicos do Brasil, são quatro as reivindicações básicas: recomposição salarial a partir de 1.º de novembro de 1967; paridade na gratificação quinquenal com os poderes Legislativo e Judiciário; concessão de gratificações de auxílio-moradia e 13.º salário; reajustamento do salário-família na base de 10% sobre o nível 1, da escala salarial.

Em relação ao primeiro item, a CSPB diz que ao proibir a realização de qualquer reajustamento, revisão ou acordo salarial na área do Serviço Público, sem a prévia audiência do Conselho Nacional de Política Salarial, o Governo sufoca o funcionalismo, que possui uma escala de vencimentos identificada com o salário mínimo, enquanto no setor privado os níveis salariais, embora não satisfagam, estão em escala superior aos do Serviço Público. Recomposição salarial, segundo o Presidente da Confederação, Sr. Bisneir Malani, "será a reconstituição do valor real do salário, e não uma simples elevação nominal, porque ela está ligada ao nível dos preços das utilidades no mercado, que oscila pela maior ou menor pressão inflacionária e se agrava com o processo especulativo que domina a economia".

— Se não atentarmos para estes fatores, os reajustamentos salariais jamais comporão o poder aquisitivo real perdido, imputando-se definitivamente aos assalariados o ônus da deflação.

No memorial que enviou ao Presidente da República, a Confederação prova que o orçamento deste ano suportará o reajustamento reivindicado pela classe sem prejuízo para a programação governamental, e propõe ao Governo a constituição de uma comissão para estudar o reajustamento dos vencimentos dos servidores públicos, da qual faça parte um representante dos funcionários.

Ainda em relação ao problema salarial, o Sr. Bisneir Malani destaca os seguintes pontos:

a) adoção de uma tabela aprovada pela classe, fixando uma razão entre os níveis da escala salarial, estabelecendo o escalonamento vertical, de forma a manter constante a hierarquia salarial. Esta tabela fixa em NCr\$ 180,00 o vencimento do nível 1, e em NCr\$ 934,00 o do nível 22.

b) adoção de níveis específicos de remuneração para os servidores autárquicos marítimos, que estão marginalizados da tabela de remuneração; fixação dos níveis de remuneração para os inativos em bases iguais aos servidores em atividade, e reajustamento dos níveis salariais para o pessoal regido pela CLT nas bases da tabela proposta.

Como última medida, propõem ao Governo o reexame do regime de tempo integral e dedicação exclusiva, eliminando-se os privilégios para ajustar o seu instituto aos interesses do Estado, de forma a garantir uma justa remuneração para os funcionários que trabalham.

AINDA A PARIDADE

A segunda das quatro reivindicações básicas dos servidores é muito conhecida: paridade na gratificação quinquenal. Assim eles a justificam: os níveis de vencimento dos servidores civis do Poder Executivo estão muito aquém dos níveis dos funcionários dos poderes Legislativo e Judiciário, o que torna inadiável o início da paridade, já consagrada em lei, através da gratificação quinquenal paga na seguinte base: 20% ao completar cinco anos de serviço efetivo; 10% nos três quinquênios seguintes e 5% nos demais quinquênios até sete.

A terceira está dividida em

duas: gratificação de auxílio-moradia e 13.º salário, assim justificadas pelo Sr. Bisneir Malani:

— A gratificação, já paga aos servidores militares, destina-se a subvencionar os reajustamentos de aluguel determinados na política de correção monetária, que incide nos gastos do orçamento doméstico sem compensação no valor nominal do salário.

Argumenta, ainda, que com a medida o Governo concederia tratamento igual aos seus funcionários, porque esta gratificação não é de característica militar.

Quanto ao 13.º salário, a Confederação lembra que a gratificação já foi concedida aos servidores autárquicos e o seu pagamento respeitará apenas um princípio de justiça. Por último, os servidores públicos querem o reajustamento do valor do salário-família, fixando-se a taxa de 10% sobre o nível 1 da Escala Salarial.

A QUEDA REAL

A União Nacional dos Servidores Públicos mostra que em 1956 o vencimento do maior padrão, que hoje corresponde ao nível 22, era de 9,92 vezes o salário mínimo; em 1961 este padrão já havia decrescido para sete vezes o salário mínimo, que caiu em seguida para seis.

— A destruição da hierarquia salarial e o esmagamento da classe média, representadas pela queda do poder aquisitivo dos funcionários, são de consequências sociais muito graves, adverte a UNSP. No nosso caso particular, o achatamento das tabelas de vencimentos se reflete na disciplina funcional e na eficiência dos serviços.

— A temerosia do Governo levou a classe ao caos salarial. O valor real dos níveis de vencimentos do funcionalismo federal não corresponde ao valor da prestação de serviços, e entra em desprestígio total frente ao mercado de trabalho.

As reivindicações já citadas, as demais entidades do funcionalismo acrescentam as seguintes como fundamentais: atualização urgente das promoções, que não se fazem há 20 anos; conclusão imediata dos estudos para efetivação das readaptações e enquadramentos definitivos, aposentadoria aos 30 anos de serviço, sem distinção de sexo, e a criação, pelo Governo, do Instituto de Formação de Profissionais do Serviço Público, para ensino de grau médio, superior e superior especializado.

Governo quer diminuir gastos e obter melhor rendimento

Preocupado em diminuir os seus gastos com o funcionalismo, que o exercício do próximo ano atingirá à quantia de NCr\$ 6 bilhões, ao mesmo tempo que quer reformular o funcionamento de sua máquina administrativa, para dela obter um rendimento empresarial, o Governo, através do Ministério do Planejamento e do Departamento Administrativo do Pessoal Civil, está elaborando um conjunto de planos para alterar radicalmente o sistema.

Depois de chegar à conclusão de que existem, hoje, no País, 217 mil servidores em disponibilidade, classificados pelo Ministério do Trabalho com "mão-de-obra ociosa", o Governo partiu para duas soluções com o mesmo objetivo para enfrentar este problema, que terminará por possibilitar uma redução dos seus gastos com o pessoal.

A primeira prevê a reabsorção de parte deste pessoal pelo serviço público, através do retraining, readaptação e aperfeiçoamento daqueles que já dispõem de uma determinada qualificação profissional, depois de concluído o levantamento pelo DASP dos servidores nessas condições, com as suas qualificações.

Em seguida, os funcionários que ainda permanecerem disponíveis seriam transferidos para o setor privado. Trata-se de preparar os homens disponíveis do Serviço Público para ingressarem no setor privado, depois de preenchidos os claros nos órgãos do Governo. Para o Ministro Jarbas Passarinho o primeiro passo neste sentido seria a preparação de funcionário para as atividades exigidas nas empresas privadas. O segundo, obter das empresas uma cota dos novos empregos oferecidos para satisfazer a esse encaminhamento, "o que não é inviável quando se sabe que o setor público, através das agências do desenvolvimento federal, oferece grandes vantagens a determinadas empresas para que elas se insalem, como os incentivos fiscais da SUDENE, SUDAM, BNDE e outros órgãos".

Nesses casos, explica o Ministro do Trabalho, parece-se perfeitamente justificável que a iniciativa privada reser-

ve uma determinada cota de novos empregos que serão oferecidos aos homens preparados pelo Serviço Público para novas funções.

A solução neste caso, seria a adoção de uma lei que copiasse, no particular, o Código Eleitoral em relação aos militares da ativa, que tão logo são diplomados em função eletiva, passam compulsoriamente à reserva, com tantos 30 anos de vencimentos quantos sejam os anos de serviço efetivo.

Os funcionários que fossem encaminhados ao serviço privado teriam então o mesmo direito, com a garantia de aposentadoria no Serviço com tantos anos de vencimentos quantos fossem os anos de serviço prestado.

Outra solução, em estudos no Ministério do Planejamento, é a concessão de férias aos servidores por três anos, que poderão ser renovadas ao final por mais três, para que eles possam se adaptar a novos empregos no setor privado. Enquanto durassem as férias, que poderiam ser requeridas por qualquer funcionário, o Governo pagaria ao servidor a metade do que ele ganha normalmente, e que já seria suficiente para lhe proporcionar uma economia de cerca de 20% nas despesas com o pessoal.

RACIONALIZAR, ÉIS A QUESTÃO

Para o Diretor do Departamento Administrativo do Pessoal Civil, Sr. Belmiro Siqueira, a reformulação que o Governo vai fazer em sua administração tem um objetivo fundamental: a racionalização do sistema.

Esta racionalização da administração do pessoal abrangerá a adoção de certos princípios, que serão a base para o funcionamento, de novas normas, que servirão de base jurídica, e uma nova estrutura para os órgãos e funcionários, bases estrutural e técnica da máquina administrativa.

Explicou o Professor Belmiro Siqueira, que o levantamento feito pelo DASP e entregue ao Ministro do Planejamento e de caráter geral e compreende desde as qualificações da pes-

sona para o exercício de determinados cargos, a classificação destes cargos, até os riscos e as responsabilidades que o desempenho deles envolve, o que determinará então o quanto cada classe poderá receber.

A história de ajustar a classe a níveis pré-fixados, tentando equiparações em termos de subjetivismos, isto o DASP não propõe. Seu plano obedece aos verdadeiros fatores de avaliação, no sentido de medir cada classe, cada cargo, cada série de classe, cada grupo ocupacional.

Reconhece o Diretor do DASP que 80% do funcionalismo tem vencimentos abaixo do desejado. 15% está insatisfeito, e talvez 5 a 10% satisfeito, de acordo com os salários hoje existentes.

— Sabe-se que ninguém vive com NCr\$ 100,00. Por outro lado, se 75% do funcionalismo recebe menos de NCr\$ 200,00, como é que ele pode se considerar bem pago? O que salva é o tempo integral ajudando alguns, são as funções gratificadas, representação de gabinete, ajudando a outros. "Enquanto a regra muda não pode estar satisfeito".

O plano entregue ao Ministro Hélio Buitrago propõe alterações também na estrutura e funcionamento das repartições, apontando a lotação ideal para cada unidade de trabalho.

TEMPO INTEGRAL PARA TODOS

Após lembrar que nos últimos 25 anos 96% dos funcionários foram nomeados sem a observância de qualquer critério seletivo, o Sr. Belmiro Siqueira disse que o que se está fazendo agora é enfrentar com a máxima realidade o problema, procurando valorizar o elemento humano e preencher os cargos através do sistema de mérito.

Afirmou ainda que o regime de tempo integral não será extinto, mas generalizado, pois o Governo está convencido de que quem serve ao mesmo tempo a dois patões acaba não podendo servir a nenhum deles. A medida, no entanto, não atingirá a quem acumula, para evitar a estagnação de pessoal técnico.

Auditoria Militar continua amanhã a formação de culpa de professor e 5 estudantes

O Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar vai reunir-se amanhã, às 13 horas, para nova audiência de formação de culpa do Prof. Francisco Mangabeira e dos universitários Celso da Silva Soares, Váler Osquim, Abraão Chaib Neto, Alexandre Addor Neto e Penivaldo Tupi Vieira, todos processados por subversão.

Os implicados, segundo o processo, participaram, no dia 1.º de abril de 1964, de comício em frente à Faculdade de Direito, sem licença da Polícia, incitando o povo contra a Revolução. São acusados também de participar de uma assembleia, no dia 31 do mesmo mês, "durante a qual tentaram a demoralização dos princípios hierárquicos das Forças Armadas".

HABEAS PARA PROFESSOR

Está na pauta de julgamentos da sessão de amanhã do Superior Tribunal Militar um pedido de habeas-corpus impetrado em favor do Professor Francisco Mangabeira, que pede para ser excluído da denúncia contra ele oferecida na 2.ª Auditoria da 1.ª Região.

Este é o segundo habeas, impetrado por falta de justa causa, em favor do Prof. Francisco Mangabeira. Será relator do pedido o Ministro Romeiro Neto.

GRUPO DE ONZE

O Juiz José Garcia de Freitas, da 2.ª Auditoria da 1.ª

Região, remeteu ao Juiz de Direito da Comarca de Macé, carta precatória para que sejam ouvidos os civis Calisto José de Sousa, Homero de Oliveira, José Poutes Aguiar, Antônio Gama, Sadi Alves Mesquita, João Vieira e João Joaquim Melo, que são testemunhas da acusação que pesa contra os lavradores Sebastião Antônio da Silva, Cleo Cimentes de Oliveira, Benício Fonseca e Darci Câmara.

Os lavradores são acusados de pertencerem à organização chamada Grupo de Onze, com finalidades subversivas, estando respondendo processo por crime contra a segurança nacional.

Continua o processo contra 25 em Recife

Recife (SUCURSAL) — O Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Região Militar procedeu, ontem, ao sumário de culpa de 25 acusados de atividades subversivas no antigo Instituto de Aposentadoria e Pensão dos Industriários. Na sessão, foram ouvidas 17 testemunhas de acusação, arroladas pelo Promotor Francisco de Paula Acioli.

Por outro lado, na mesma sessão, foi adiado por tempo indeterminado o processo de subversão na zona rural de Pernambuco, Paraíba e Alagoas, não se sabendo quando será a próxima audiência. O adiamento foi provocado pelo não comparecimento das testemunhas arroladas pelos advogados de defesa dos acusados.

Comerciários vão festejar o seu Dia amanhã pedindo a Negrão a semana inglesa

A semana inglesa — já fixada no Decreto Municipal 9.641, de 18 de março de 1949 — é a principal reivindicação a ser feita pelo Sindicato dos Comerciários ao Governador Negrão de Lima, que receberá amanhã, às 17h30m, em audiência especial, a sua Diretoria, a fim de cumprimentá-la pelo dia festivo da classe.

Ontem, no Centro da Cidade, a maioria das lojas não abriu (embora o movimento de público fosse considerado regular), porque os proprietários preferiram não pagar as horas extras aos empregados, determinadas por lei estadual.

O MOVIMENTO

Pelo que informou o Presidente do Sindicato dos Comerciários Sr. Luisant Mata Roma, o movimento ontem foi normal, "para um sábado de manhã", para um sábado de manhã, "para um sábado de manhã". Nos subúrbios — onde, aliás, os empregados, na sua maioria, não têm carteira assinada — os estabelecimentos abriram normalmente, como acontece sempre. Na Zona Sul o movimento, praticamente, se encerrou às 15 horas.

Para amanhã — disse o Sr. Luisant Mata Roma — estamos dispostos a percorrer os bairros cariocas para sentir de perto e obedecer à lei que determinou o fechamento de todo o comércio, para que os empregados pudessem festejar

o seu dia. Caso seja encontrada aberta alguma loja, e mais com assalariado trabalhando, nós requisitaremos uma força policial, posta à disposição do Sindicato pelo Ministério do Trabalho. O estabelecimento poderá ter, inclusive, a sua licença cassada pelo Poder Público.

Para as 11 horas de amanhã está prevista — dentro dos festejos do Dia do Comerciário — a inauguração de uma sucursal do Sindicato na Avenida N. S. de Copacabana, 750, 8.º andar. Quatro horas depois, no mesmo local, abertura da Sala de Ótica, que vai dar, em caráter permanente, um curso de ótica prática, com uma oficina completa.

Assembleia começa amanhã a ver mensagem de Negrão para aumento de impostos

A Assembleia Legislativa inicia amanhã a discussão e votação da mensagem do Governador Negrão de Lima alterando a legislação tributária, mas se os pronunciamentos contrários à mensagem, feitos pela quase totalidade dos deputados, forem mantidos, não haverá condição de a Casa atender ao pedido de aumento solicitado pelo Sr. Negrão de Lima.

A mensagem do Governador servirá, ainda, de pretexto para a Oposição comparecer à praça pública para uma série de comícios explicativos sobre as consequências do aumento de impostos. Os comícios, organizados pelo Sr. Mauro Magalhães, serão iniciados na Praça Xavier de Brito, na Tijuca, na próxima quarta-feira, às 20 horas.

RETARDAMENTO

Uma mensagem sobre a alteração na legislação tributária determinou, ainda, o adiamento da votação do orçamento do Estado para o próximo ano e que terá de ser aprovado pela Assembleia até o dia 30 de novembro.

Na última sessão da Assembleia, o seu presidente, Deputado Amaral Peixoto, resolveu, sob os protestos da oposição, retirar o orçamento da ordem do dia até que os deputados resolvessem sobre a mensagem do aumento de impostos.

O pedido de revisão de alguns impostos atinge, principalmente, as taxas de água e

esgoto pois o Governo afirma ser necessária a sua alteração para poder saldar compromissos feitos com o BEG e com o Banco Interamericano de Desenvolvimento para a construção da segunda adutora do Guanabara.

Solicitada, ainda, o Governo, a criação da taxa rodoviária a ser cobrada a todos os proprietários de veículos na Guanabara, na proporção de um por cento sobre o valor atualizado do veículo.

Alguns deputados que estão contra o aumento declararam que o Governo não tem necessidade de rever as taxas de água e esgoto pois ambas estão vinculadas ao salário mínimo vigente na Guanabara.

Síndico viaja com dinheiro dos condôminos e os deixa sem água, luz e elevadores

Os moradores do prédio 63 da Rua Júlio de Castilhos estão sem água, luz e elevadores, porque o síndico do prédio, Sr. Agrif de Oliveira, viajou para Belo Horizonte, deixando de cumprir as obrigações com impostos e condomínio, embora tivesse coletado o dinheiro dos proprietários.

O prédio tem dez andares, com 21 apartamentos, incluindo o de cobertura. Desses total, nove são de proprietários e os restantes de quotistas, com doze para cada apartamento. As quotas foram vendidas pela empresa Adintur (Administração, Incorporação e Turismo) que tinha sede em Belo Horizonte. A empresa foi recentemente extinta, sem ter passado escritura definitiva aos quotistas.

PLANO

O plano vendido pela Adintur facultava aos quotistas um mês de permanência no Rio, em apartamento mobiliado. Quando a empresa foi extinta, em julho, os interessados procuraram, em Belo Horizonte, as escritórias da Adintur, onde foram informados de que o responsável pelas vendas havia viajado para a Guanabara. Um representante dos interessados, que veio ao Rio para um entendimento, foi informado de que os quotistas nada receberiam, porque o documento que apresentavam não tinha nenhum valor.

A Secretaria de Segurança de Minas, que teve ciência do fato, mandou instaurar inquérito, figurando nele, como principal indiciado, o Sr. Agrif de Oliveira, que aparece como responsável pela firma Administração, Incorporação e Turismo.

No Rio, na 9.ª Vara Cível, foi também instaurado inquérito, onde o Sr. Agrif de Oliveira é acusado de ter cobrado imposto e condomínio dos moradores, na qualidade de síndico, e não ter feito os pagamentos que lhe competiam pelo exercício daquela função.

Os moradores, privados de luz, água e elevadores, receberam ontem autorização do Juiz da 9.ª Vara para elegerem um novo síndico e regularizarem a situação.

As ações da Telefônica asseguram a você, de saída, 100% de lucro: seu telefone de graça!

Agora chegou a vez de você ter o seu telefone de graça - e ainda ganhar dinheiro com isso.

No Plano de Expansão da C.T.B. o telefone é dado a você de graça - legalmente e para sempre. As 28 prestações mensais que você paga são para comprar ações da Companhia.

Você torna-se, assim, um dos donos da Companhia Telefônica Brasileira, uma das seis empresas mais lucrativas do Brasil - agora inteiramente nacional (propriedade da Embratel) e que,

sob a nova administração, já deu NCr\$ 26.000.000,00 de lucro em 1966.

As ações da C.T.B. dão a você a posse de um duplo patrimônio: 1.º) As próprias ações, que são suas para sempre. Você pode conservá-las, recebendo dividendos de 10% ao ano e elevadas bonificações por toda a vida. Ou vendê-las, e receber o seu dinheiro de volta.

2.º) O seu próprio telefone!

Procure conhecer todas as vantagens que a Telefônica dá aos seus Acionistas, no Plano de Expansão. Basta dirigir-se a um dos seis Postos de Informações abaixo, ou telefonar para 31-2602.



Ações da C.T.B. - um dos negócios mais lucrativos que você pode fazer.

- Dividendos de 10% ao ano no mínimo - assegurados por lei.
- Bonificações anuais.
- Telefones de graça para os Acionistas.
- Garantia de um patrimônio inalienável de NCr\$ 200.000.000,00
- Pagamento em 28 prestações mensais.

O que o Plano de Expansão vai dar ao Rio - e a você!

- 150.650 novos telefones - na primeira etapa.
- Telefones para todos - instalados sem demora.
- Você terá quantos telefones quiser.
- Telefonemas sem espera - ruído de discar instantâneo.
- Indicação automática de defeitos.
- Serviço Internacional via Satélite.
- Ligações interurbanas imediatas com discagem direta inicialmente para S. Paulo, Curitiba, Porto Alegre, Brasília, B. Horizonte, Salvador, Santos, Campos e cidades próximas do Rio.

Você vai receber logo o seu novo telefone!

Até mesmo antes de completar o pagamento das suas ações:

- 1.000 pessoas receberam seu telefone no 5.º pagamento.
- 2.000 pessoas receberam seu telefone este mês - no 7.º pagamento.
- 54.200 telefones para a Zona Sul - 6 novas estações.
- 65.050 telefones para a Zona Norte - 9 novas estações.
- 28.200 telefones para o Centro - 3 novas estações.



COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA
— procurando servir sempre melhor.

POSTOS DE INFORMAÇÕES

Centro - Alameda, Barroco, 54 e Av. Pres. Vargas, 642 - 7.º andar □ Tijuca - Rua Conde de Bonfim, 289-A □ Copacabana - Av. N. S. de Copacabana, 462 □ Cidade Nova - Av. Pres. Vargas, 2560 - térreo □ Ipanema - Vicinidade de Pirajá, 111 - loja V.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

AVISO

Em prosseguimento às medidas que vem adotando para oferecer ao público melhor e mais rápido atendimento em suas diversas Agências, a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO comunica que a partir de amanhã, dia 30, passarão a funcionar no horário de 8,30 às 17,30 horas as seguintes agências.

ALMIRANTE TAMANDARÉ
ANCHIETA
CAMPO DOS AFONSOS
SANTA CRUZ
BASE AÉREA DE SANTA CRUZ
LEBLON
PILARES
PRESIDENTE DUTRA
VISCONDE DE ITABORAÍ

Não é só você
nós também aderimos ao CONSUL



Já que todo mundo quer um refrigerador moderno, de preço razoável e que não dá problemas de assistência técnica, nós aderimos ao CONSUL. Temos em nossas lojas todos os modelos. E olhe: em matéria de preços estamos sózinhos. Ninguém vende por menos.

LOJAS CAMPOS
RUA URUGUAIANA, 14
(próximo ao Largo da Carioca)

DCT mostra em Ipanema plano da mudança em autarquia

A transformação do Departamento dos Correios e Telégrafos em autarquia é o objetivo do anteprojeto que seu Diretor-Geral, General Rubens Rosado, entregou ontem ao Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas, durante a inauguração da agência do DCT em Ipanema, uma das mais completas e modernas da América do Sul.

O ex-Presidente Dutra esteve presente — "Não poderia faltar a cerimônia, porque ela traz melhoramentos para o meu bairro", disse ao JB, explicando uma de suas raras aparições em atos públicos —, assim como o Ministro Mourão Filho, Presidente do Superior Tribunal Militar, e outros militares residentes em Ipanema.

AGÊNCIA-MODELO

A nova agência do DCT, localizada na Rua Visconde de Pirajá, 452/456, em Ipanema, nas imediações da Praça Nossa Senhora da Paz, está capacitada para atender a um volume diário de correspondência avaliada em 300 quilos. Além disso, é a única do Brasil que conta com serviços pos-

tal, telegráfico e seção de filatelia.

A agência de Ipanema fica no subsolo, ocupando 900 metros quadrados. Em suas diversas seções trabalharão 26 funcionários, inclusive um grupo de recepcionistas. A seção filatelia é semelhante às europeias, sendo que o colecionador poderá usar uma das seis mesas existentes, dotadas de luz própria e lupas para exames mais detalhados dos selos.

RESTAURAÇÃO DOS COSTUMES

No discurso de inauguração da nova agência, o Diretor-Geral do DCT, General Rubens Rosado, disse que "o Departamento dos Correios e Telégrafos começa a resurgir graças à Revolução, que vem realizando a mais gigantesca obra de restauração de costumes e de métodos de toda a nossa História".

Depois de informar, em tom bem humorado, que "a garota de Ipanema não precisa sair do seu bairro para agradecer os calorosos cumprimentos e os elogios dos povos do universo à sua beleza e à sua elegância,

pelo a partir de agora terá a seu serviço a nova agência", o General Rubens Rosado disse que "comunicações é conhecimento, é progresso, e ninguém se pode isolar mais no mundo moderno".

CARIMBO VALIOSO

Durante a solenidade falaram ainda representantes do Rotary Clube e do Lions Clube, que inauguraram placas comemorativas na parede interna da nova agência. O Ministro das Comunicações também falou, enquanto o Marechal Eurico Gaspar Dutra carimbou o primeiro selo (alusivo à concessão da Rosa de Ouro à Cidade de Aparecida do Norte pelo Papa Paulo VI), que não foi colocado à venda, entretanto, pois o próprio ex-Presidente da República recebeu-o de presente do Diretor-Geral do DCT.

A primeira pessoa que utilizou o serviço telegráfico da nova agência foi o Comandante da Fortaleza de São João, Coronel Aníbal Moreira, que, ainda durante a cerimônia de inauguração, passou um telegrama urbano de felicitações ao filho de um amigo que se casava ontem.

UM MOMENTO DE ALEGRIA



O engenheiro Hélio de Almeida, o ex-Presidente Dutra e o Ministro Mourão Filho, que moram em Ipanema, assistiram à inauguração da agência do DCT

Matadouro-Modelo vai ser instalado com máquinas importadas há quinze anos

Máquinas adquiridas há 15 anos no exterior, mas que jamais foram usadas e estavam se desgastando pela ação do tempo, estão recuperadas e prontas para funcionar, permitindo finalmente a instalação em Santa Cruz do Matadouro Modelo, cujas obras, nas quais o Estado gastará NCr\$ 1 milhão e 500 mil, deverão estar concluídas em 1988.

OBRA INACABADA

O Matadouro Estadual de Santa Cruz, localizado no Largo do Bodegão, data ainda dos tempos do Império. Em 1962 foi passado para o acervo da COCEA, e desde 63 vem sendo dirigido pelo veterinário José Roberto Taranto, que o encontrou com um índice de abate de apenas dois mil bovinos e 400 suínos, mensalmente. A média foi aumentada para três mil bovinos e 700 suínos, incluindo-se o abate também de aves, que já apresenta uma média mensal de 12 mil cabeças.

Lembra o Sr. José Roberto Taranto o descuido público do estabelecimento em 1948, ocasião em que deveria ter-se transformado em um matadouro-modelo. Naquele ano foram iniciadas as obras, que se arrastaram até 1951, quando foram paralisadas, ficando nesta situação até há pouco tempo.

O vultoso equipamento adquirido no exterior, em 1938, ficou abandonado, e o matadouro parecia um cemitério de máquinas e equipamentos, amontoados e enferrujados. Ao lado, o que deveria ser o novo prédio de três pavimentos contrastava com o antigo, em funcionamento, obsoleto, de apenas um andar, e que há 15 anos já poderia ter sido destruído.

Sem recursos — diz o Sr. José Roberto Taranto — não sabíamos por onde começar os trabalhos de restauração, diante de problemas quase insolu-

veis. A recuperação, contudo, começou com o aumento da taxa de abate, então irrisória — NCr\$ 0,20 por animal. Convinçamos os marchantes a elevar a gradativamente até a atual, que é de NCr\$ 5,00. A receita média, que era de NCr\$ 1 milhão e 200 mil chega hoje a NCr\$ 17 mil.

Foram reformados inteiramente os currais e construído um desembarcadouro para os animais. As ruas internas, antes intrançáveis, foram melhoradas; os matagais substituídos por jardins; e a bocharia remodelada. A casa de matança recebeu melhor equipamento; foi reformado o abatedouro de suínos, cujas máquinas estavam quase impraticáveis, apesar de modernas; e assim, o rendimento desse abatedouro elevou-se em 150%.

Além disso, o sistema de abastecimento de água foi reforçado com o funcionamento de uma cisterna de capacidade para 800 mil litros. Foi finalmente aumentado o suprimento de energia, com a recuperação de uma subestação de 1.000 KVA.

A tarefa mais importante, contudo, foi a recuperação das máquinas importadas. Com a obtenção da verba de NCr\$ 1 milhão e 500 mil para o próximo ano, e obtida "graças ao empenho do Secretário de Economia e dos diretores da COCEA junto à Secretaria de Finanças, conseguimos o que no início nos parecia ser impossível: instalar finalmente o Matadouro-Modelo de Santa Cruz — um sonho de 15 anos".

Comerciantes se manifestam otimistas quanto à venda das flores durante Finados

Apesar de haver sempre um decréscimo anual de 20% na venda de flores no período de Finados, os comerciantes do Mercado das Flores se manifestaram ontem otimistas quanto a este ano, e informaram que há um estoque capaz de atender às necessidades.

Segundo o Presidente da Associação que integra todos os floristas do Mercado das Flores, Sr. Augusto Silva, os únicos tipos de flores que têm venda certa durante todo o ano são as rosas e as palmas; todos os outros só têm aceitação mesmo neste período de Finados.

TRANSLADAÇÃO

O ato mais solene do dia de Finados, no Rio, será a transladação dos restos mortais dos bispos da Arquidiocese do Rio de Janeiro, da Capela Imperial, na Rua Sete de Setembro, para a Capela das Almas da nova Catedral, na Av. Chile.

A cerimônia se realizará às 16 horas, iniciando-se com a procissão da Rua Sete de Setembro à Av. Chile, seguindo-se a bênção da Capela das Almas e a missa do Réquiem. Os proprietários de ossuários poderão, nos dias subsequentes, recolher os restos mortais de seus entes queridos à mesma Capela, devendo os interessados dirigirem-se à Mitra Arquiepiscopal, na Rua São José, 90, sala 2111.

Polícia esquece decreto de Negrão e apreende os quadros do pintor Savas

Nove quadros do pintor Savas Karasavas, expostos na calçada da Cinelândia, foram apreendidos ontem à tarde por cinco policiais — três soldados da PM e dois à paisana —, que não se importaram com o protocolo exibido por um empregado do pintor, com a autorização do Estado para expor.

Apesar da reação de populares e das explicações do empregado, Sr. Leomar Siqueira Reis, os policiais levaram os quadros até a camioneta GB-85-09-01. O empregado informou que cada quadro é vendido a NCr\$ 150,00 e que o pintor Savas Karasavas terá de pagar NCr\$ 45,00 para recuperá-los.

SEM EXPLICAÇÕES

As 13h20m estacionou junto à calçada da Cinelândia uma viatura da Polícia, de onde saíram cinco policiais dirigindo-se imediatamente ao local onde estavam expostos os quadros do pintor Savas Karasavas, naturalizado brasileiro.

Sentado em um banquinho, o Sr. Leomar Siqueira Reis ouviu um dos soldados dizer que ia levar tudo. Tirou do bolso o protocolo número 105388 pelo qual, a título precário, o pintor tinha permissão para expor seus quadros.

Um dos soldados me chamou a um canto e, enquanto conversava comigo, os outros arrecadavam os quadros e os levavam até a camioneta estacionada, explicou o empregado. Os quadros apreendidos, segundo informou, são levados até a Praça da Bandeira, 44, e para recuperá-los a pessoa tem que pagar uma multa.

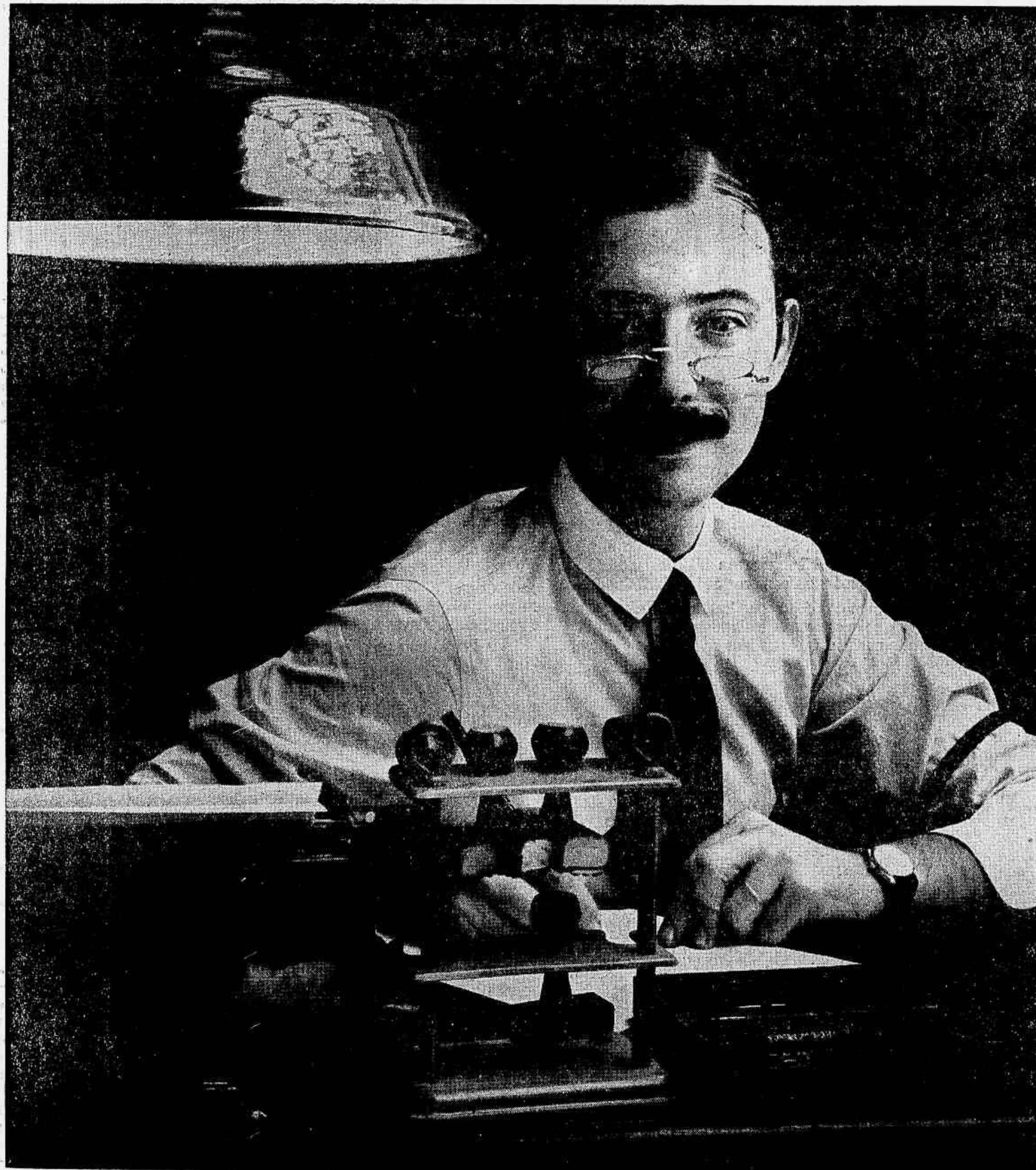
Acho que os soldados não sabiam do decreto do Governador Negrão de Lima, permitindo a exposição de quadros na via pública, desde que se cumpriam algumas exigências. Todas essas exigências são cumpridas pelo pintor.

Ex-alunos da PUC elegem chapa única

A chapa única integrada pelo advogado Arnaldo Limcombe e pelo engenheiro Nelson Janot Marinho foi eleita por unanimidade para a Diretoria da Associação dos Antigos Alunos da Pontifícia Universidade Católica — PUC. Os eleitos foram empossados pelo Vice-Reitor Belisário Veloso durante o jantar de confraternização.

Jornalista de Minas visita o JB

O Diretor-Presidente do jornal Tribuna da Mata, Sr. Edgar Machado Borges, esteve ontem em visita à redação do JORNAL DO BRASIL, mostrando o quarto número daquele semanário de Cataguases, Minas Gerais.



A Ford já investiu milhões de dólares em computadores, mas o Sr. Paschoal insiste em trabalhar a seu modo.

A empresa que mais utiliza computadores, hoje, no mundo inteiro, é a Ford, com vários centros de processamento eletrônico de dados. Aliás, a Ford sempre foi conhecida como a companhia mais avançada na técnica de administração de negócios. Sua fama em organização já tem muitos anos e é tão grande quanto a reputação dos seus produtos. Embora a Ford seja uma indústria e não uma escola de administração de empresas, seus métodos, sistemas e conceitos são lições que também podem apontar para outras companhias o caminho da prosperidade. Na era dos computadores, por exemplo, a Ford coloca

a máquina a serviço do homem, multiplicando a sua capacidade de pensar e realizar. Com tais recursos, a Ford dá instrumentos para que o seu potencial humano de mais de 380.000 empregados aumente a sua própria capacidade de criar coisas maravilhosas. Desde a imaginação de seus cientistas até a habilidade de seus operários, a insubstituível contribuição do homem é o núcleo fundamental da filosofia de negócios da Ford. Tanto assim que o Sr. Paschoal pode continuar usando seus métodos pessoais de trabalho.



Geólogos alemães descobrem minério de cobre na Bahia

Wagner Teixeira
Enviado Especial

Recife — Uma jazida de minério de cobre foi descoberta em Riacho Sêco, no Estado da Bahia, a 150 quilômetros da Cidade de Petrolina, depois de longa pesquisa em 70 pontos daquela região, realizada por uma equipe de geólogos alemães, que encaminhará à SUDENE as informações científicas contidas em seu trabalho.

Este foi o primeiro resultado prático das pesquisas de subsolo que estão sendo conduzidas no Nordeste pela Missão Geológica Alemã, em colaboração com a SUDENE, nos termos do acordo de assistência técnica celebrado entre o Brasil e a República Federal Alemã e que abrange outros trabalhos no setor de Hidrogeologia (pesquisa de águas no subsolo) e de Hidrologia (pesquisa de águas de superfície).

CONCENTRAÇÃO

A Missão Geológica Alemã começou seus trabalhos em março último e concentrou sua ação em determinadas regiões da Bahia e de Pernambuco, com o objetivo básico de localizar reservas de minérios de cobre e de níquel. Os estudos finais ficarão à disposição da SUDENE, que deliberará sobre a melhor forma de exploração dos minérios descobertos.

Em oito meses de trabalho, os geólogos alemães fizeram sete mil provas de sonda e estão em busca de outras jazidas de cobre e níquel, cuja existência já foi dada como certa em outras áreas, mas sem confirmação por meio de sondas.

O trabalho dos alemães baseia-se em estudos de aerofotogrametria executados por empresas brasileiras e que possibilitaram a exclusão automática de algumas áreas em que os minérios existentes são de baixa rentabilidade. Nas fotos obtidas, os pontos escuros, onde provavelmente existem jazidas de cobre, são transferidos para mapas detalhados da região.

Depois de elaborados os mapas, a equipe de geólogos dirige-se aos locais registrados e coleta provas de solo de 50 em 50 metros. As amostras obtidas são enviadas ao Recife para análise de laboratório e cálculo da percentagem de minério de cada ponto pesquisado. Este é o método inicial que os alemães vão utilizar no Brasil. Posteriormente, quando chegar o equipamento especializado, eles introduzirão os processos de pesquisa geofísica, que nunca foram utilizados em território brasileiro. Para comprovar a existência da jazida de minério de cobre em Riacho Sêco, os técnicos alemães cavaram trincheiras (buracos para a obtenção de amostras) numa extensão total de 350 metros e removeram cerca de duas toneladas de terra.

O Prof. Alfred H. Leube, chefe da Missão Alemã, afirma que, depois de encerrados seus trabalhos, a SUDENE receberá valiosa documentação para coordenar a exploração de várias jazidas localizadas no Nordeste. Ao expor a importância do trabalho de sua equipe, o Prof. Leube lembrou que o Brasil produz cerca de seis mil toneladas de cobre por ano, mas tem uma necessidade de 45 mil. Descontando o total obtido com a recuperação de artigos velhos de cobre, conclui o Prof. Leube que a importação brasileira neste setor atinge por ano a 20 mil toneladas.

PESQUISA DE AGUAS

A Missão Geológica supervisiona a Divisão de Hidrogeologia, que tem sob sua responsabilidade uma série de pesquisas sobre reservas de água no subsolo do Polígono das Secas. Os técnicos da Divisão de Hidrogeologia estão verificando o grau e as causas da salinidade das águas do subsolo do Nordeste. Seu trabalho desenvolve-se, no momento, em Petrolina e na região central da Bahia, numa área de 70 mil quilômetros quadrados.

Os hidrogeólogos alemães vão elaborar para a SUDENE uma previsão orçamentária das águas de subsolo das regiões examinadas em função das necessidades de consumo da população e da agricul-

tura. Além disso, verificarão o grau de pureza de poços abertos por técnicos da SUDENE, que visam apenas a atender problemas imediatos e não poderão ser preservados das impurezas. Caberá aos geólogos alemães determinar as providências necessárias à proteção dos poços.

Com sede em outro edifício e integrada por uma equipe de trabalho de nove especialistas, a Missão Hidrológica, tem tarefa da Divisão de Hidrogeologia. Seus técnicos farão pesquisas de águas de superfície, além de colaborar em projetos ligados aos serviços meteorológicos no Brasil.

A Missão Hidrológica executará os seguintes trabalhos específicos: 1 — Instalação de limnigrafos (instrumentos que medem e registram a flutuação do nível de água dos rios); 2 — Instalação de postos pluviométricos (para medir águas de chuvas); 3 — Medição de descargas dos rios (correntes, em linguagem popular); 4 — Levantamento de solo para projetos de irrigação. Para facilitar sua atuação, os hidrologos alemães trouxeram dois veículos do tipo Unimog, duas camionetas e quatro balsas de medição.

Segundo informou o Prof. Heinz Jansen, chefe da Missão Hidrológica Alemã, as pesquisas de sua equipe serão orientadas em função das necessidades de irrigação do Nordeste brasileiro. Para man-

ter continuidade nas operações de medição das correntes de rio, os hidrologos alemães mostraram o laboratório para reparo e fabricação de peças e instalaram um canal de 100 metros de comprimento para calibragem dos molinetes (instrumento para medir as correntes).

Os hidrologos alemães ficaram dois anos no Nordeste e farão estudos detalhados de diversas águas de superfície já pesquisadas por técnicos da SUDENE. A Missão Hidrológica Alemã também colaborará em estudos de meteorologia, para ajudar na reorganização dos serviços brasileiros de previsão de tempo, através da instalação de rádioondas e balões-pilotos, segundo as diretrizes de um projeto mundial que está sendo desenvolvido pela World Meteorological Organization (WMO), da Organização das Nações Unidas.

No setor de cartografia dirigido pelo Prof. Hans Kretschmar, serão executados trabalhos de mapeamento do Nordeste, solicitados pela SUDENE, com a cooperação da Fundação IBGE e da Força Aérea Brasileira. Duzentos cientistas brasileiros participam do projeto, cujo objetivo prático é a elaboração de mapas que serão aproveitados para projetos agrícolas, construção de diques, instalação de oleodutos e outros planos de trabalho coordenados pela SUDENE.

Verolme louva encomenda de navios

Ao chegar ontem ao Rio, o industrial holandês Cornelis Verolme declarou que a decisão do Governo brasileiro de constituir seus próprios navios de guerra e de reequipar a frota da Marinha Mercante possibilitará um acentuado incremento na indústria de construção naval, com reflexos bastante positivos para a economia do País.

O Sr. Verolme, que veio trazer os planos de adaptação de seu estaleiro, em Jacuanga, para atender às necessidades da Marinha de Guerra e acelerar o ritmo de construção de navios, deverá no próximo dia 3 manter um contato com o Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza.

MAIS EMPREGOS

Comentou ainda que a construção de navios de guerra nos estaleiros da Verolme exigirá a abertura de 2 mil empregos novos, além da instalação de uma terceira carreira em área especial e de uma sistemática de administração que prevê o estabelecimento de um programa operacional de até três turnos de trabalho. Está analisando todos os aspectos do problema e, segundo disse, "se necessário, aumentaremos nosso investimento no Brasil, pois temos a consciência do seu papel no desenvolvimento econômico da América Latina e confiança no Governo do Presidente Costa e Silva".

Estado faz cobrança de multas

O Departamento de Abastecimento da Guanabara está providenciando a cobrança executiva das multas aplicadas às firmas infratoras da legislação que disciplina a intervenção estatal no domínio econômico (sonegação de artigos de alimentação, mercado negro) até agora não recolhidas, e que se elevam a NCr\$ 100 mil.

Entre essas firmas, cujo número se eleva a mais de cem, a maioria açougues e padarias, estão os Supermercados DISCO, Casas do Charque, Armazéns São Domingos, Organizações Avelino Torres, Casas Ferreira (filial da Campanha de Defesa da Economia Popular — CADEP) além das Distribuidoras de Leite Vigor e do Frigorífico de São Carlos do Pinhal.

Colisão mata 1 e fere 7 em Niterói

Niterói (Sucursal) — O sapateiro Rubens Figueiredo, de 49 anos, morreu esmagado entre dois ônibus, quando lia tranquilamente um jornal no banco existente na confluência das Ruas Marechal Deodoro e Barão do Amazonas. Mais sete pessoas saíram feridas, com gravidade, do acidente.

A colisão ocorreu às 15 horas e os ônibus que colidiram são os de placas 41-910, da Viação Fluminense, que explora a linha Fonseca-Niterói, e 61-648, da Viação Galo Branco, da linha Niterói-São Gonçalo. Um dos coletivos desgovernou-se, quando o motorista tentava frear, indo bater no outro, já sobre a calçada.

CBI FUNDO DE RENDA ACUMULADA VALOR SEMANAL DA QUOTA

R\$ 2.910



tão bonito e aperfeiçoado...



tão moderno e completo...



tão acessível no preço...

que Você vai se apaixonar pelo

NÔVO

WALLIG NORDESTE O FOGÃO

E o Senhor também vai concordar: nenhum outro lhe oferece tanto por seu dinheiro!

EXCLUSIVA ESTRUTURA UNIBLOCO

Nova concepção em estrutura de fogões, de insuperável resistência e robustez. Total isolamento com lã de vidro, impedindo desperdícios de calor do forno e assadeira.

EXCLUSIVO CIRCUITO IMPRESSO

Solução técnica inédita e de baixo custo possibilitou queimadores de altíssimo rendimento com real economia de gás.

FORMA AVANÇADA E EXCLUSIVA

Original painel de botões racionalmente inclinado, num conjunto de linhas elegantes, de cuidadoso acabamento. No moderno tipo Gabinete, um fogão completo de alto a baixo.

EXAMINE! COMPARE! e COMPRE: suas amigas vão lhe invejar!

(Cá entre nós!) é O FOGÃO popular de qualidade WALLIG



WALLIG NORDESTE S/A. - INDUSTRIA E COMERCIO EMPREENDIMENTO COM PARTICIPAÇÃO DA SUDENE E FINANCIADO PELO B.N.B.



50 ANOS DEPOIS

Soviéticos não querem guerra e lamentam morte de Kennedy

Harrison Salisbury
Especial para o JB

No último de uma série de artigos que escreveu sobre o 50.º aniversário da Revolução de Outubro, o jornalista Harrison Salisbury, do New York Times demonstra que, este ano, não ocorreram grandes problemas políticos na União Soviética.

Harrison Salisbury refere-se à grande consideração que os soviéticos têm pelo Presidente John Kennedy e discorre sobre a apreensão que causam nêles as relações entre a União Soviética e os Estados Unidos e seu principal inimigo, a República Popular da China.

Cinquenta anos de bolchevismo não conseguiram banir da Rússia a superstição. Existem ainda ciganas em Moscou, particularmente em torno dos campos esportivos de Luzhnik, que lerão o seu futuro, se molharem sua mão com dinheiro.

Há os adivinhos que, examinando os cogumelos que brotam sob as brancas bétulas e os escuros abetos, dirão se a guerra é provável. Muitos cogumelos significam guerra; poucos, paz. Em 1967, a colheita foi intermediária — nem muito, nem pouco — ficando entre a guerra e a paz. Naturalmente, os moscovitas sofisticados não acreditam nas superstições tradicionais. Contudo, caiu sobre a celebração do 50.º aniversário da revolução, durante algum tempo, uma espécie de pânico mortal, quando circulou um rumor de que uma velha feticheira havia previsto que a revolução bolchevista não sobreviveria para comemorar o seu 50.º aniversário.

China preocupa

Ninguém levou o rumor a sério. Apesar disso, muitos concordaram em que os auspícios do ano do Jubileu de Ouro não eram propícios. Havia guerra no Vietnã, relações tensas com os Estados Unidos, dissidência na Europa Oriental, revolta entre os escritores e artistas, alienação e desafeição na nova geração, e graves, ainda que meio encobertos, sinais de divisão no Politburo.

E, acima de tudo, havia a China. Nada igualava a preocupação que os russos de todas as camadas e de todas as regiões sentiam em relação à China. Um europeu, que passou a metade de sua vida na Rússia, disse:

"Na década dos trinta, a Rússia, mais do que tudo, temia a Alemanha. Depois da II Guerra Mundial, persistiu o temor da Alemanha, mas, os Estados Unidos se tornaram a preocupação número um. Permaneceu nesta posição, durante vinte anos. Agora, a China passou a número um.

A maioria dos diplomatas acreditava que os Estados Unidos cairiam para 3.º lugar, na lista de perigo potencial de Moscou. O segundo lugar pertencia à Alemanha Ocidental. Há cinquenta anos atrás, Lênine e seus correligionários estavam certos de que a Revolução varreria o mundo. Havia dois países que eles acreditavam adeririam rapidamente às fileiras comunistas: a Alemanha e a China. Um estado-maior da revolução mundial foi organizado em Moscou, por ordem de Lênine. Era o Komintern — a Internacional Comunista.

Hoje, não existe quase vestígio do Komintern, ou de seu pálio sucessor: o Kominform.

Stalin transformou o Komintern num simples — ou pouco mais do que isso — apêndice do serviço de espionagem soviético, depois das décadas da década dos vinte, a saber: Os fracassos dos comunistas na Alemanha e a traição sangrenta da rebelião do Cantão, na China, por Chang Kai-shek. Stalin dissolveu, formalmente, o Komintern, durante a Segunda Guerra Mundial, para contentar Roosevelt e Churchill.

Mas, seu gesto serviu apenas para confirmar o que já se evidenciava, por toda uma geração: — A causa da revolução mundial estava morta. A ressurreição do Kominform, nos últimos anos de Stalin, tinha muito pouco que ver com a revolução. O objetivo básico era apertar o pulso da polícia secreta de Stalin sobre os estados satélites da Europa Oriental.

Atualmente, quando os porta-vozes soviéticos falam de política externa, eles não mais mencionam a revolução internacional, falando apenas em termos de diplomacia de superpotência. Quando o ex-Presidente Anastas I. Mikoyan afluente ao assunto, numa longa palestra em seu gabinete no Kremlin, recentemente, ele referiu-se apenas de relance a acontecimentos do passado distante: o fracasso das insurreições comunistas na Baviera e na Hungria, no fim da Primeira Guerra Mundial. Passou, então, rapidamente, para as preocupações básicas da atualidade, e, especialmente, para o problema das relações com os Estados Unidos.



Khrushchev era antes de tudo um estado de espírito: sorrisos abertos e gestos rasgados

Culto a Kennedy

Mikoyan desempenhou relevante papel — e tem muito orgulho disso — no estabelecimento de relações mais íntimas entre a Rússia e os Estados Unidos, pondo um fim na época amarga da guerra fria estalinista.

Tudo começou — ele recorda — no inverno de 1959, quando gozou umas férias nos Estados Unidos. As férias se transformaram numa tournée, de um mês, pelo país. Mikoyan encontrou-se com centenas de americanos importantes, industriais e altas autoridades, visitando uma dúzia de cidades americanas. Foi-lhe possível, assim, apresentar os pontos-de-vista soviéticos e conhecer a posição dos Estados Unidos.

"A temperatura da guerra fria caiu quase a zero, recorda Mikoyan. Prestou homenagem aos americanos que conheceu.

Mikoyan manteve longas conversações com o Presidente Eisenhower e o Vice-Presidente Nixon. Sua visita teve como consequência, no mesmo ano, a troca de visitas do Vice-Premier Frol R. Kozlov, aos Estados Unidos, e a de Nixon à União Soviética. A estas visitas, seguiram-se a viagem de Khrushchev aos Estados Unidos e os planos de Eisenhower de visitar a Rússia. Intencionalmente, observou Mikoyan, este intercâmbio foi suspenso, em maio de 1960, quando um avião-espião americano foi abatido pela União Soviética e a viagem de Eisenhower foi cancelada.

Em retrospecto, os russos, desde as mais altas autoridades até o trabalhador, numa pequena cidade siberiana, consideram a era de Kennedy como um período áureo das relações soviético-americanas. Eles se lembram das horas desesperadas da crise dos foguetes de Cuba, mas não se esquecem de que, a ela, se seguiu um período, no qual as duas superpotências colaboraram na busca de uma paz duradoura.

O assassinato de Kennedy é considerado pelos russos como uma amarga e inacreditável tragédia. Como muita gente, no mundo inteiro, eles custam a acreditar que a vida de Kennedy foi exterminada por um tiro casual de um louco.

Nas paredes de muitos lares russos, podem ser vistos retratos de Kennedy. Seu nome, na Rússia, como em outras partes do mundo, adquiriu uma significação quase religiosa, sendo o seu retrato reverenciado quase como um ícon.

O falecido Ilya Ehrenburg, um escritor e jornalista que nunca foi muito apreciador da América, ou dos americanos, disse um dia, pouco antes de sua morte, no verão passado: "Somente há pouco tempo comeci a compreender a terrível perda que a morte de Kennedy representou para o mundo. Ele era um verdadeiro americano, um homem inteligente, que conhecia o mundo. Sua contribuição, não somente para seu país, mas para com todos, foi enorme. Ele compreendia as relações internacionais, como compreendia também as relações entre a Rússia e os Estados Unidos".

As observações de Ehrenburg surgiram de uma discussão a respeito da deterioração das relações soviético-americanas, sob o impacto da guerra do Vietnã. Tal deterioração preocupava, profundamente, as autoridades soviéticas, no 50.º ano da Revolução.

A profundidade desta preocupação pode ser observada na repercussão que obteve o encontro entre o Premier Alexei N. Kossiguin e o Presidente Johnson, em Glassboro, Nova Jersey. Até mesmo os falôcos da política soviética manifestaram suas esperanças de que as conversações viessem a constituir o primeiro

passo no sentido do relaxamento das tensões entre os dois países, requisito básico para a segurança mundial.

A preocupação a respeito das relações com os Estados Unidos está ligada, diretamente, à China. Em 1967, é difícil encontrar um russo que não olhe a China com grave apreensão, especialmente depois da confusão que ali se instalou.

Perigo de guerra

Os russos perguntam aos visitantes americanos sua opinião sobre o que estaria acontecendo em Pequim. Um escritor falou de uma visita que fizera à China, com uma delegação soviética, antes da cisão declarada entre os dois países.

"Eu percebi que havia alguma coisa errada, quando eles colocaram carros ingleses à nossa disposição, e não russos. Perguntei-lhes o motivo, e eles disseram que os russos faziam bons caminhões, mas os carros ingleses eram melhores".

Já nessa época, declarou o escritor, as relações entre os especialistas soviéticos, na China, e os chineses eram ruins.

Este escritor e outros russos admitiram o perigo real de uma guerra entre a Rússia e a China, seja como uma decorrência direta de conflitos de fronteiras, seja pelo agravamento da situação, que arrastaria inexoravelmente a Rússia para o conflito. Os russos acham que a China está procurando, deliberadamente, provocar uma guerra entre a União Soviética e os Estados Unidos.

Como poderia surgir uma guerra dessas, eles não sabem. Mas, estão certos de que o perigo está aumentando.

A apreensão a respeito da China pôs em relevo a questão das relações com os Estados Unidos. No caso de haver uma guerra com a China, a Rússia deseja se certificar de que os Estados Unidos ficarão a seu lado, não da China.

"Nós todos conhecemos tudo acerca das conversações secretas mantidas em um bar em Hong-Kong", declarou um russo. Membros do Ministério do Exterior inquiriram, solenemente, visitantes americanos sobre os rumores de conversações entre a China e os Estados Unidos.

A luz das relações com a China, porta-vozes russos responsáveis confessaram-se incapazes de compreender por que os Estados Unidos não tomam a iniciativa de pôr fim à guerra do Vietnã.

"Parece insensatez dos Estados Unidos continuar bombardeando o Vietnã do Norte, com a situação tão tensa na China", afirmou uma alta autoridade soviética. "O Vietnã do Norte — insistiu — é um aliado potencial contra a China, e os Estados Unidos parecem não se aperceber disto".

Yuri Zhukov, um homem que era chegado a Khrushchev e é comentarista para assuntos internacionais do Pravda, sugeriu que os problemas cruciais das relações internacionais decorriam do nacionalismo.

Zhukov disse que o nacionalismo é o grande acontecimento do mundo. Entende que na Ásia, na África, na América Latina, e até na Europa (provavelmente ele referia-se à Europa Oriental) o nacionalismo é a grande força propulsora. Vê nele a causa da crise do Oriente Médio e do problema do Vietnã. Entende que o maior erro dos Estados Unidos foi não compreender a força do nacionalismo no Sudeste da Ásia. Se tivessem deixado Ho Chi Minh e outros líderes norte-vietnamitas em paz, eles seriam nacionalistas, isto é, opositores da China.

O problema do futuro, acha Zhukov, será determinado pela capacidade de as grandes potências trilhar um caminho médio entre a tentativa de esmagar o nacionalismo emergente e a utilização destas



Concluída a desestalinização ainda paira o fantasma de Stalin com o neo-stalinismo

forças para aventuras. Para os Estados Unidos, o grande perigo reside em suas tentativas de esmagar o nacionalismo. Isto poderia dar lugar a uma série de guerras do tipo do Vietnã. Para a Rússia, o perigo consiste em manipular as forças nacionalistas para fins aventureiros. Zhukov sustenta que a Rússia abandonou esta tentação e que só a China, atualmente, segue esta trilha perigosa.

No seu entender, na base da cisão sino-soviética está esta diferença de opinião em relação ao nacionalismo.

Substituição do nacionalismo

As opiniões de Zhukov sobre o nacionalismo eram partilhadas por um colega no extremo oposto do espectro político soviético, um homem liberal quanto Zhukov é reacionário.

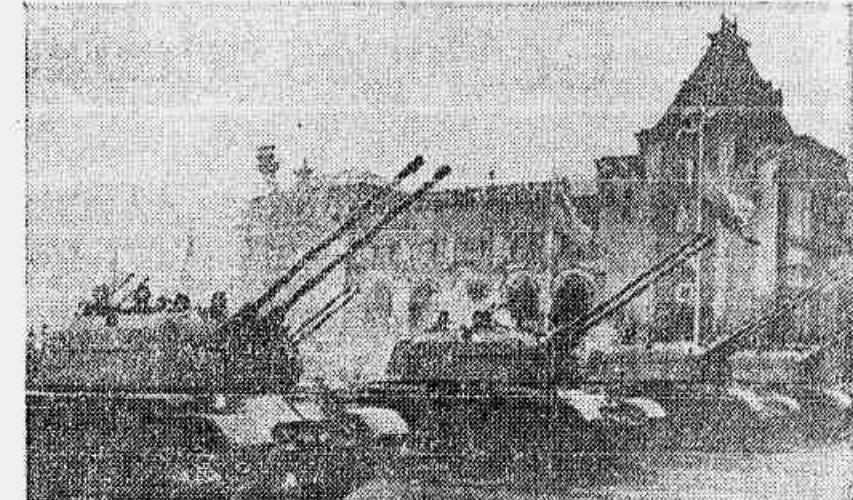
"Nós simplesmente substituímos a força do nacionalismo", disse o colega. "Nós o substituímos na Europa, na Europa Oriental por exemplo. E não começamos a compreender sua força na Ásia. Ou na China, pelo mesmo problema".

De todos os nacionalismos emergentes, aquele que apresenta o maior desafio é o da China, na opinião de Zhukov e de muitos de seus colegas. Eles sentiram que esta mudança não deve ser substituída por causa das divisões internas e desordens provocadas pelos guardas vermelhos e pela Revolução Cultural. Afinal de Contas, devido a isso, a China produziu a bomba de hidrogênio, conforme ressaltaram os soviéticos.

Zhukov considera os chineses um povo inteligente e hábil e julga que seus dirigentes têm temperamento irregular, mas estão firmes no Poder.

A solução do problema, segundo alguns porta-vozes do Governo soviético, está na população. Na opinião daqueles porta-vozes, é preciso levar em conta o número de cidadãos da República Popular da China. Eles somam ao todo, possivelmente, 350 milhões. Os chineses são inteligentes e organizados e o mundo vai ter que enfrentar a força que eles representam, com as ondas de choque que estão espalhando tremores no continente eurasiático.

Foi esta situação que deu às relações entre soviéticos e norte-americanos um sentido de urgência e nervosidade. Não foram muitos os cidadãos soviéticos comuns afetados profundamente pela guerra do Viet-



Os tanques têm canhões para os desfiles militares. Depois de Budapeste nunca mais foram usados

name. Mas as autoridades e os diretores de jornais da União Soviética ficaram abalados. O Vietnã foi como um espinho na garganta daqueles que queriam que Washington e Moscou voltassem às trilhas abertas por Mikoyan e Khrushchev.

A continuação escalada norte-americana no Vietnã despertou as maiores apreensões em Moscou. Os russos haviam advertido Washington que, a cada passo na escalada, corresponderia um aumento da ajuda soviética a Hanói.

"Hanói é nossa aliada", eles diziam repetidamente. "Que esperam vocês que nós façamos?"

O Vietnã também provocou estragos na política do Kremlin. Desde o golpe de estado que derrotou Khrushchev em outubro de 1964, houve estabilidade no Governo soviético. O Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin e Leonid Brejnev, dirigente máximo do Partido, não tiveram que enfrentar grandes desafios.

Contudo, houve desafio de um setor político, de um grupo de jovens e poderosas figuras que obedeciam à liderança de Aleksandr Shelepin, um dos mais jovens do Politburo de 11 membros. Ele tinha chegado ao poder como dirigente da organização da Juventude Comunista. Depois do expurgo pós-Stalin, Shelepin foi escolhido para dirigir a polícia política. Como alguns de seus antecessores no cargo, ele ficou tentado pela perspectiva de chegar às culminâncias do poder com apoio do aparelho policial e da Juventude Comunista.

Entre seus aliados encontravam-se Vladimir Semichastny, seu sucessor primeiramente como líder da juventude e, a seguir, como diretor da polícia secreta; Nikolai G. Yegorychev, dirigente da organização partidária de Moscou; Leonid I. Ilyichev, chefe de propaganda na gestão de Khrushchev que, posteriormente, foi relegado a um posto no Ministério do Exterior, relativamente sem importância. Outros cardeais do Partido estavam solidários com Shelepin.

O grupo de Shelepin advogou uma linha dura e uma abordagem neo-stalinista em matéria de política interna, uma repressão aos escritores liberais e uma atitude de advertência severa aos jovens soviéticos. Este grupo elaborou a tática que levou ao ataque de Khrushchev aos escritores, poetas e artistas liberais, no inverno de 1962-63. Desempenhou um papel na pressão da polícia contra o escritor Aleksandr Solzhenitsyn e na punição de Andrei Sinyavsky e Yuli M. Daniel, que foram encarcerados por livros publicados clandestinamente no exterior.

POLÍTICA EXTERNA

Em 1967, pela primeira vez pelo que se sabe, o grupo apoiou uma linha dura na política exterior, que poderia ter implicado o fim do esforço para manter um quase entendimento com os Estados Unidos e ter degenerado numa revivescência da política de guerra fria do tempo de Stalin.

Shelepin e seus correligionários argumentavam que os Estados Unidos estavam deliberadamente se aproveitando das boas relações com a União Soviética para fazer pender a balança mundial do poder radicalmente a favor dos Estados Unidos.

O grupo de Shelepin afirmava que os Estados Unidos estavam lutando no Vietnã para estabelecer uma base que possibilitaria transformar a Ásia num quase domínio norte-americano e de onde os Estados Unidos poderiam atacar a China. Esta análise das intenções norte-americanas foi quase idêntica àquela feita por Pequim.

O grupo era de opinião que os Estados Unidos estavam tentando jogar a Rússia contra a China e que os Estados Unidos não teriam pro-

blemas em fazer um pacto com Pequim contra a Rússia se Mao Tsé-tung pudesse ser persuadido a colaborar.

O grupo de Shelepin dizia que a política norte-americana estava sendo habilmente aplicada em outras partes do mundo para melhorar a posição dos Estados Unidos às expensas da União Soviética. Eles consideravam o golpe de estado de extrema-direita na Grécia uma conspiração para reforçar a posição dos Estados Unidos nos Bálcãs e o avanço de Israel contra os árabes no Oriente Médio.

Diante da estratégia norte-americana — aconselhava o grupo de Shelepin — Moscou deveria por de lado qualquer tentativa de colaborar com Washington e adotar uma política mundial unilateral visando a solidificar a posição soviética contra os Estados Unidos e a China até o dia em que a morte de Mao Tsé-tung ou qualquer mudança em Pequim possibilitasse ressuscitar a aliança entre chineses e soviéticos.

A linha deste grupo de oposição não diferia essencialmente daquela advogada pelo ex-Ministro do Exterior Vyacheslav M. Molotov depois que ele foi afastado do cargo por Khrushchev. Não foi possível ocultar a ligação com os velhos ideais do stalinismo.

O grupo pediu formalmente uma mudança na política soviética no pleno do Comitê Central em junho deste ano. A situação foi de incerteza durante algum tempo. Mas os falôcos superestimaram seus trunfos.

Yegorychev e Semichastny perderam seus empregos. Shelepin foi rebaixado na hierarquia partidária. Ele perdeu seu lugar na Secretaria do Comitê Central, mas reteve, por algum tempo, sua posição no Politburo.

O problema não chegou ao conhecimento da opinião pública da União Soviética. Um aspecto dominou a política em Moscou este ano. Não houve qualquer crise e não aconteceu coisa alguma que pudesse tirar o brilho das festividades do cinquentenário da Revolução. Mas será que a calma política pode ser mantida após 7 de novembro? Um diplomata que esteve em Moscou muitos anos disse francamente: "Tudo ficará calmo até o dia 8 de novembro. A partir de então, vamos aguardar os acontecimentos".

O perigo de uma crise dentro do Politburo parece real. Questões muito importantes, de política interna e externa, foram se acumulando. Diante da crise continua no Vietnã e da crise em potencial no Oriente Médio, como poderiam elementos conciliadores como Kossiguin e Brejnev controlar os jovens políticos agressivos?

Muita gente é de opinião que a resposta deve ser encontrada mais rapidamente em Washington do que em Moscou.

INCERTEZA

Autoridades soviéticas de concepções não radicais não fizeram segredo quanto à sua preocupação de que o aumento nas tensões internacionais, originária do Vietnã, estava produzindo resultados reacionários dentro do aparelho estatal soviético. Apesar da derrota de junho, a força do bloco neo-stalinista continuava válida. Prosseguiam as táticas repressivas contra o mundo intelectual liberal. Foi feito um esforço para dar à imprensa soviética um forte tom de polémica contra o Ocidente, para que se pudesse voltar à linguagem dos dias da guerra fria.

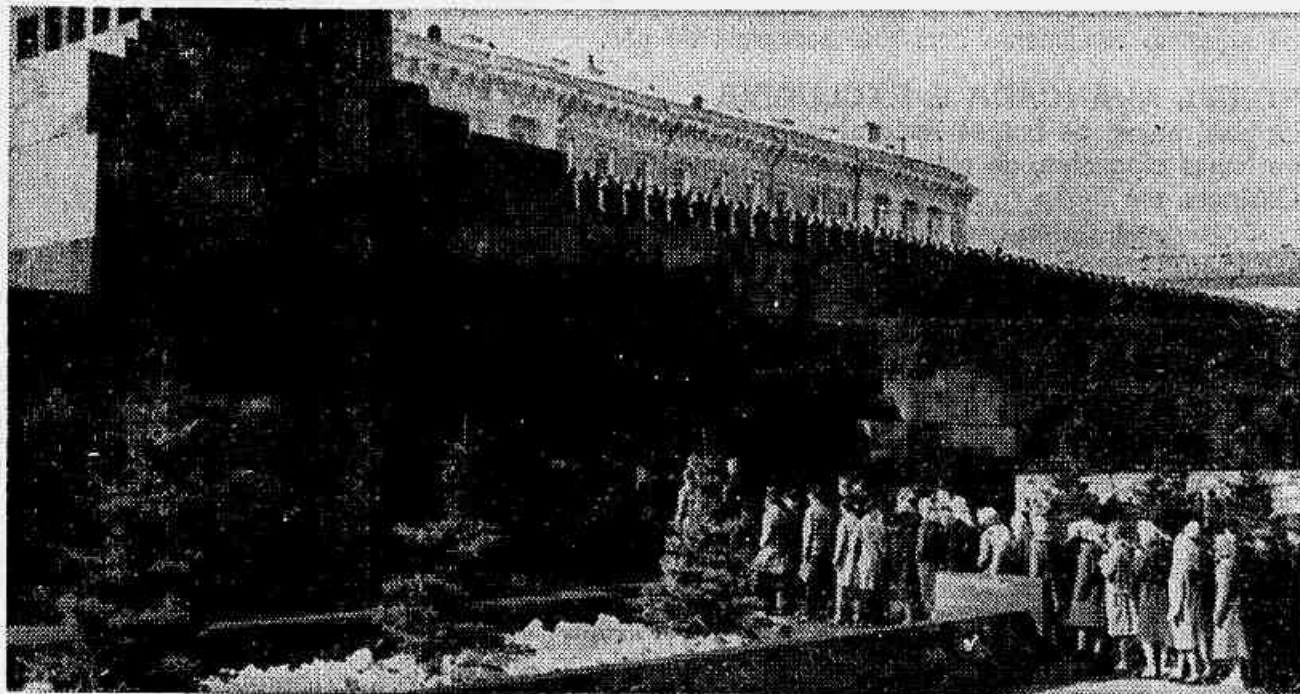
A medida que se aproxima o dia 7 de novembro, ninguém na União Soviética parece ter certeza sobre até que ponto pode ir a reação stalinista. Mas é difícil encontrar poucos cidadãos que não concordem com a advertência feita há cinco anos pelo poeta Evyushchenko de que o espírito do stalinismo não estava morto e que, na verdade, ele era mantido aceso pelos homens que ocupavam altos postos na União Soviética.

Os herdeiros de Stalin ainda estavam em ação. Seu poder e influência aumentavam e diminuam, de acordo com a flutuação das relações soviéticas com os Estados Unidos.

Para a maioria dos intelectuais soviéticos, foi a morte do presidente Kennedy que pôs o mundo em desordem e fez aumentar os perigos em relação ao Vietnã, provocando a ameaça de regressão da política soviética.

"Você não sabe como sentimos falta dele", referiam-se a Kennedy, sem entender que estavam repetindo um pensamento dos outros.

O desejo geral de todos os cidadãos soviéticos é que não haja guerra. Uma velha senhora disse a um norte-americano que visitou uma Igreja ortodoxa do Século VII: "Por favor, meu amigo, diga ao seu povo, quando voltar para a América, que nós, os russos, queremos paz. Sabemos que vocês são mais fortes e mais espertos do que nós. Mas, pelo amor de Deus, deixem-nos viver em paz. Já estamos fartos de guerras".



As filas da Praça Vermelha são reservadas para o túmulo de Lênine

SOB O OLHAR DO SANTO



A imagem de São Judas encimava a pirâmide onde se alinhavam medalhinhas e imagens vendidas ontem aos milhares

Cêrca de duzentas mil pessoas festejaram dia de S. J. Tadeu

Cêrca de 200 mil pessoas, entre as quais jogadores e dirigentes do Flamengo e um grande número de funcionários públicos, acorreram durante todo o dia de ontem à Paróquia de São Judas Tadeu, no Cosme Velho, para pagar promessas e reverenciar o santo protetor dos casos desesperados na passagem do seu dia.

Entusiasmado com a receptividade popular, especialmente da parte dos jovens, o pároco, Monsenhor Francisco Bessa, anunciou ao JB que agora irá dar todo o seu empenho pessoal na realização do I Festival da Juventude Cristã de Música Popular, marcando para fins de dezembro, no Rio.

PROCISSÃO

Uma nova multidão de fiéis de São Judas Tadeu voltará a se reunir no Cosme Velho a partir das 18 horas de hoje, saindo em procissão solene pela Rua das Laranjeiras, cerimônia que será realizada domingo passado mas que foi adiada em virtude das chuvas.

O movimento de ontem — dia, também, do servidor público — começou por volta das cinco horas da manhã, embora dezenas de pessoas estivessem aguardando desde o início da madrugada a chance de entrar primeiro na Paróquia. A Banda dos Fuzileiros Navais, convidada para tocar na abertura da festa, não compareceu e nem se justificou, fato

bastante lamentado por Monsenhor Bessa.

ENTROSAMENTO

Pela manhã o movimento já era enorme em toda a extensão da Rua das Laranjeiras, com as linhas de ônibus que fazem ponto final no Cosme Velho aumentando o número de carros para atender à demanda fora do comum, enquanto as calçadas ficaram apinhadas de vendedores de velas, imagens e refrigerantes.

No interior da paróquia — a maior do Rio — uma multidão de devotos se comprimia, em número que aumentou mais ainda a partir das 12 horas, com o encerramento do horário de trabalho de sábado no Centro. Os jovens — integrantes dos conjuntos Os Canibais, Os Tadeuzinhos, The All's, Os Aranhas e Os Suaves — foram os assessores diretos de Monsenhor Bessa na organização e supervisão das festividades.

Na gruta dos fundos da Igreja, dezenas de milhares de velas foram acesas em honra do padroeiro, ao lado de muitas deixadas por paralíticos que fizeram promessa e obtiveram cura e em meio a muitas flores. O solão, que será a partir de maio a nave da paróquia, foi inteiramente tomado pelo público e pelas barrquinhas: ali os jovens controlavam tudo, inclusive sua barraca de discos, enquanto, na parte de baixo, reza-

vam-se missas, enquanto Monsenhor Bessa dava bênçãos e atendia aos devotos em geral.

INAUGURAÇÃO

Em maio de 1968 a Igreja de São Judas Tadeu completará 23 anos de existência, estando previstas diversas solenidades, a começar pela inauguração oficial da nova paróquia, onde só faltam as colunas de mármore, segundo informou Monsenhor Bessa, que já vê entre os caríocas "uma maior conscientização nas celebrações litúrgicas".

As festividades de ontem terminaram à meia-noite, depois de muitos shows, relâmpago de lá-lá-lá dados pelos Tadeuzinhos e demais conjuntos de juventude ligados a Monsenhor Bessa e à paróquia.

As inscrições para o I Festival de Juventude Cristã de Música Popular, do qual poderão participar todos os jovens que disponham de músicas inéditas para apresentar, estarão abertas de 1.º a 25 de novembro nos seguintes horários e locais: de 14 às 17 horas na paróquia e de 10 às 24 horas no Bessa Center, no interior da galeria do Cine Condor, Largo do Machado.

O julgamento será realizado em meados de dezembro e o autor da música vencedora receberá um braço de São Judas Tadeu gravado em ouro, enquanto toda a renda apurada reverterá em benefício das obras finais da paróquia.

EM 1970:

BRASIL CAPITAL BRASÍLIA

Assumir o Governo, o Marechal Costa e Silva reiterou o compromisso do candidato: "Governar de Brasília". Aos olhos do visitante, Brasília dava a impressão de não poder levar adiante a gigantesca obra desenvolvida pelos seus implantadores. O sonho de D. Bosco parecia difícil de ser concretizado.

Perdidos no planalto, visivelmente trabalhados pelo tempo, os esqueletos de construção — parados há oito anos — permitiam aos retornistas ganharem terreno em defesa da volta da Capital para a Guanabara.

O déficit de habitação crescia dia a dia e nenhuma perspectiva para o preenchimento dessa necessidade social emanava dos brasileiros.

Para concretizar o projeto do Governo foi criada a CODEBRAS, cuja função precípua assim se define:

A) promoverá a política habitacional do Governo, em Brasília, no que se referir à habitação para os servidores públicos federais;

B) orientará e coordenará a mudança e instalação dos servidores e dos órgãos da administração federal que devam fixar-se em Brasília.

O plano elaborado terá a duração de três anos para se cingir ao mandato presidencial em curso.

A meta a ser atingida, até agosto de 1970, globalizou 15.180 unidades residenciais a ser executada no triênio de agosto de 1967 a agosto de 1970.

Programa	N.º de Unidades
a) Programa de Ação Imediata (agosto de 1967 a outubro de 1968) ..	4.512
(1.º)	
b) Programa Complementar (de março de 1968 a maio de 1969)	4.584
(2.º)	
c) Programa Complementar (de março de 1969 a maio de 1970)	4.584
(3.º)	
d) Programa Complementar (de janeiro a dezembro de 1970)	1.500

Esta oferta de habitação varia em preço dentro dos critérios de financiamento do BNH.

Podem os conjuntos habitacionais abrigar 66.000 pessoas. Os recursos a mobilizar foram definidos a partir dos orçamentos elaborados para o Programa de Ação Imediata e o custo global dos quatro programas e o seguinte (em valores de 1967, agosto):

Programa	Custo em NCr\$ (1 milhão)
Programa de Ação Imediata	127,0
1.º Programa Complementar	127,0
2.º Programa Complementar	127,0
3.º Programa Complementar	45,0
	426,0

RECURSOS RECUPERÁVEIS

As fontes definidas para a obtenção de recursos foram quatro:

- Orçamento Federal;
- Fundo Rotativo Habitacional de Brasília;
- Financiamentos;
- Convênios.

Os recursos provenientes do Orçamento Federal serão transferidos ao Fundo Rotativo Habitacional de Brasília (FRHB). Esses recursos servirão para financiar a entrada que os compradores de unidades residenciais devem fazer. Constituir-se-ão, pois, num fundo de capital da CODEBRAS, que a habilitará a dilatar o prazo normal das entradas correspondentes à parcela do comprador na obtenção do seu apartamento ou casa. E, portanto, um recurso recuperável. Por conta das dotações orçamentárias correrão também as despesas com a mudança propriamente dita e com a compra de terrenos.

O financiamento dos programas caberá ao BNH, de vez que o critério adotado em todo o plano é o emergente da resolução RC n.º 101/66, do mencionado Banco, com a complementação do FRHB.

Os convênios se constituirão numa política pela qual a CODEBRAS vendendo maciçamente a órgãos públicos unidades residenciais, haverá o preço global instantaneamente, aplicando-se os recursos em novas construções.

Como agentes financeiros para operações de curto prazo, à disposição dos empreiteiros, estarão o Banco do Brasil S/A e o Banco Regional de Brasília. Este sistema deverá assegurar a manutenção dos preços contratuais, ressalvados apenas os reajustes decorrentes da elevação do salário mínimo.

UMA OUTRA BRASÍLIA

Em sete meses de atividades, a CODEBRAS assinou cinco termos aditivos para a construção e recuperação de blocos de apartamentos, além de quatro convênios especiais e cinco contratos para a execução e financiamentos de obras.

4.488 unidades estão sendo construídas em 14 projeções situadas na Asa Sul e Norte e no Setor Habitacional Coletivo Econômico Sul, compreendendo 148 blocos de apartamentos de três e seis pavimentos.

As primeiras unidades disponíveis estão situadas no Setor Econômico Coletivo Habitacional Sul e nas superquadras 104 e 304 Sul. As primeiras serão entregues em abril de 1968.

Com a construção de 400 apartamentos nas SQs 104 e 304, de 2, 3 e 4 quartos, a CODEBRAS deu início a novas construções de unidades residenciais em Brasília. Coube às firmas Severo e Villares e ECISA a responsabilidade das edificações, sendo o prazo da entrega das mesmas previsto para oito meses, vencendo, portanto, em meados de dezembro de 1968.

Por sua vez, o Ministério da Justiça assinou com a CODEBRAS contrato para construção de apartamentos de 2, 3 e 4 quartos, com uma aplicação de 750 mil cruzeiros novos.

A Junta Diretora da CODEBRAS e equipe conseguiram, após exaustivo estudo, encontrar uma solução para a recuperação e construção de 36 blocos de apartamentos de 6 e 3 lajedados, do ex-IAPI, situados nas SQ 409/10 e 411/12 e 104 e 105 da Asa Norte. A execução destas obras está a cargo das firmas: ECEL, Construtora Nacional, Cavalcante Junqueira e Carvalho Hosken.

A construção de 1.920 moradias, compreendidas em 80 blocos de apartamentos, situados no Setor Econômico Coletivo Habitacional Sul, foi objeto de concorrência realizada pela CODEBRAS. Participaram da concorrência 28 firmas das quais cinco — ECEL, RABELO, ENARCO, Graça Couto e HGL — saíram vencedoras, devendo as edificações estar concluídas em abril de 1968. O custo desta obra será de NCr\$ 22.020.476,20. O valor do metro quadrado, inclusive terreno para venda, é de NCr\$ 144,13.

A construção de 15.180 unidades residenciais, de 2, 3 e 4 quartos, poderá abrigar (segundo os cálculos) 66 mil pessoas. A edificação destas unidades residenciais estender-se-á até agosto de 1970.

O plano assegura, através de agentes financeiros, a manutenção dos preços contratuais, ressalvados apenas os reajustes decorrentes da elevação do salário mínimo.

MORADORES — PROPRIETÁRIOS

Só poderá candidatar-se à compra de unidades residenciais o servidor público federal, servindo em Brasília e morando em unidades residenciais incompatíveis com sua condição, ou a servir em Brasília, pertencentes a entidades convenientes com a CODEBRAS e devidamente autorizado pela autoridade competente.

O interessado não poderá ser promitente comprador de imóveis no DF, salvo se os tiver em condomínio com terceiros ou o alienar em 180 dias após a assinatura do contrato de financiamento com a CODEBRAS.

A aceitação da proposta de inscrição pela CODEBRAS habilita o candidato ao financiamento pretendido. O atendimento da proposta será feito na ordem de inscrição deferida, e desde que — quando locatário ou promitente comprador — pontuais com a CODEBRAS. Esta não cobrará taxa de nenhuma natureza pelos serviços prestados.

O pretendente à compra de imóvel pagará uma entrada de 20% do preço de venda do imóvel, a qual será depositada logo após o deferimento da inscrição. A prestação mensal não ultrapassará de 30% da renda familiar do pretendente.

O imóvel, pagável em 18 anos a juros de 8% ao ano, terá o saldo devedor e as prestações corrigidas monetariamente conforme normas baixadas pelo BNH.

O Plano Diretor da CODEBRAS, não esquecendo o fator sócio-econômico-sanitário, denota a necessidade dos órgãos encarregados destes setores operarem simultaneamente com a CODEBRAS permitindo, assim, um desenvolvimento integrado da região.

O QUE VIRA PARA BRASÍLIA

O projeto de lei que regula a complementação da mudança de órgãos da Administração Federal para Brasília foi submetido ao Congresso.

O projeto recebeu pareceres das Comissões de Constituição e Justiça, que o julgou constitucional, e de finanças. Para instruir a matéria, considerada de vital importância para a Capital da República, os relatores e os técnicos das Comissões invocam dispositivos da Constituição de 1967, da Reforma Administrativa e do decreto-lei que criou a CODEBRAS.

Em plenário, o projeto recebeu emendas dos Deputados Israel Pinheiro Filho e Celestino Filho. O Fundamento da matéria, enviada à apreciação do Congresso pelo Presidente da República, é a regulamentação, nos termos do Artigo 183 da Constituição, da complementação da mudança de órgão da Administração Federal para Brasília. O Artigo 183 da Carta Magna promulgada a 24 de janeiro último, que resultou de emenda do Senador Manoel Villaga, determina que "dentro de cento e oitenta dias, a partir da vigência da Constituição, o Poder Executivo enviará ao Congresso Nacional projeto-de-lei regulando a complementação da mudança, para a Capital da União, dos órgãos federais que ainda permaneçam no Estado da Guanabara.

O projeto-de-lei, em sua íntegra, é o seguinte: "Art. 1.º — A transferência de órgãos e servidores da Administração Federal para Brasília far-se-á com observância das diretrizes da Reforma Administrativa e, especialmente, do princípio de descentralização executiva.

Art. 2.º — Deverá localizar-se na Capital o núcleo central da Administração Federal, assim entendidos os órgãos e servidores incumbidos:

I — do assessoramento direto ao Presidente da República;

II — do planejamento e coordenação geral das atividades da Administração Federal;

III — do assessoramento direto aos Ministros de Estado e do planejamento, coordenação e controle superior das atividades a cargo de cada Ministério.

Art. 3.º — Em decorrência do Artigo 2.º, localizar-se-ão necessariamente em Brasília:

I — os Ministros de Estado;

II — Os Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República;

III — A Secretaria do Conselho de Segurança Nacional;

IV — A Chefia e a Agência Central do Serviço Nacional de Informações;

V — O Estado Maior das Forças Armadas;

VI — A Diretoria-Geral do DASP;

VII — A Consultoria-Geral da República;

VIII — O núcleo central de cada Ministério, incumbido das funções referidas no inciso III do Art. 2.º.

Pará. 1.º — A definição dos órgãos e servidores abrangidos pelo inciso VIII deste Artigo será feita, em cada caso, por ato do Presidente da República, uma vez realizados os trabalhos de revisão, descentralização, simplificação e reestruturação de que trata o Título XIII do Decreto-Lei n.º 200, de 25 de fevereiro de 1967.

Pará. 2.º — Localizar-se-ão ainda, em Brasília, as unidades e organizações das Forças Armadas que forem definidas, por ato do Presidente da República, tendo em vista as conveniências da segurança nacional.

Art. 4.º — Observado o disposto nos artigos anteriores, a complementação da mudança para a Capital da União dos órgãos da Administração Federal deverá realizar-se até 31 de maio de 1970.

Art. 5.º — A fim de que possam concentrar-se nas atividades superiores de planejamento, coordenação e controle, que lhe competem, os órgãos e servidores integrantes do núcleo central da Administração Federal deverão permanecer liberados das atividades meramente executivas e das decisões rotineiras de casos individuais, que deverão ser deferidas a órgãos regionais ou locais, em regime de descentralização.

Art. 6.º — A orientação e coordenação geral das providências de que trata esta Lei caberá ao Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, competindo à CODEBRAS — Coordenação do Desenvolvimento de Brasília — com base no Plano Diretor de Transferência a que se refere o item n.º 1 do Art. 2.º do Decreto-Lei n.º 302, de 28 de fevereiro de 1967, as providências necessárias à efetivação da transferência dos órgãos e servidores de que trata esta Lei, inclusive as relativas à moradia dos servidores transferidos.

Parágrafo Único — A construção dos prédios públicos destinados à instalação dos órgãos federais permanece sob a responsabilidade da Prefeitura do Distrito Federal.

Art. 7.º — Para execução do Plano Diretor de Transferência serão utilizados:

I — Recursos orçamentários específicos, destinados à CODEBRAS, aos ministérios, aos órgãos subordinados à Presidência da República e à Prefeitura do Distrito Federal;

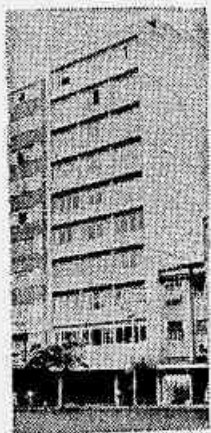
II — Recursos destinados à construção de residências provenientes do Fundo Rotativo Habitacional de Brasília, com personalidade contábil, gerido pela CODEBRAS.

Art. 8.º — O Banco Nacional de Habitação poderá efetuar, dentro de suas normas operacionais, empréstimos à CODEBRAS para reforço do Fundo Rotativo Habitacional de Brasília.

Art. 9.º — Não poderão ser objeto de alienação os imóveis de propriedade da União e dos órgãos de administração indireta, destinados à moradia de ocupantes de cargos em comissão e funções gratificadas.

Art. 10 — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

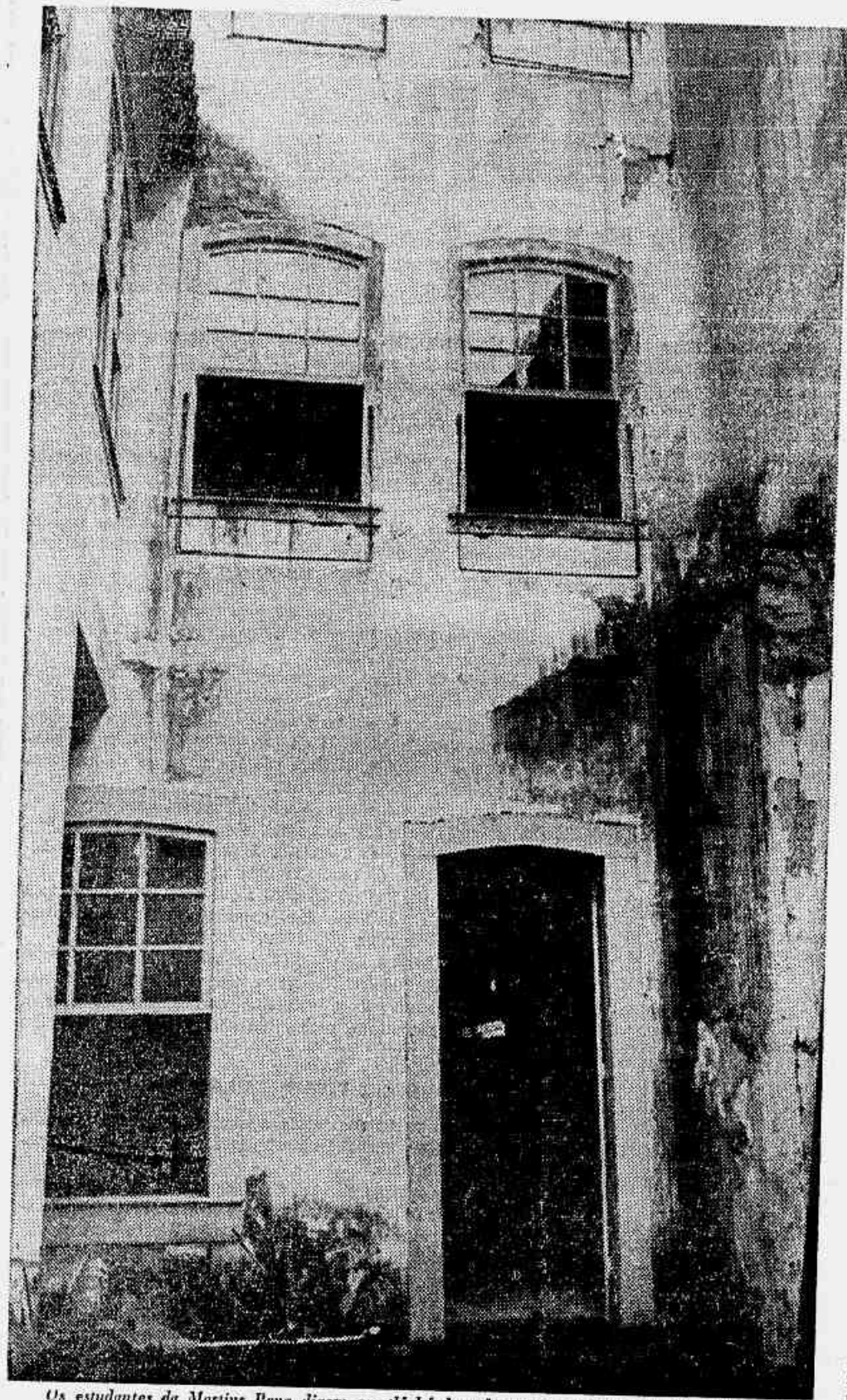
Antes de ser inaugurada, a Agência Tijuca do Banco da Lavoura financiou casa própria a 17 famílias.



Praça Saens Peña, 61: embaixo fica o Banco da Lavoura de Minas Gerais; em cima 17 famílias que já moram em casa própria.

Imagine o que ela vai fazer pelos seus clientes a partir do dia 6 de novembro!

O PALCO DAS DESILUSÕES



Os estudantes da Martins Pena dizem que lá há de tudo, menos vergonha de chamar escola

Escolas oficiais de teatro vão fechar no esquecimento

Magdalena de Almeida

"Em qualquer país do mundo é indispensável que algumas pessoas de visão, paixão e bom senso tenham recursos e sacrifícios a fim de criar condições para um sistema de teatro civilizado. Ele revela o coração dos homens e por isso é mais perfeito veículo da paz."

O pensamento é do teatrólogo inglês George Devine, mas foi lembrado ontem por um aluno de uma das únicas escolas oficiais de teatro da Guanabara, ameaçadas de desaparecimento total por falta de recursos financeiros, humanos e materiais, e que estão, agora e mais do que nunca, res-sentindo-se com a falta de apoio do Governo federal, que não libera as verbas nem estimula o que nelas ingressam.

A Academia Estadual

— Meu amor... Oh! meu amor adorado... A frase lembra os teatrinhos de fim de ano dos colégios ginasiais e é essa a impressão que se tem ao assistir às aulas práticas da Escola de Teatro Martins Pena, localizada num ponto obscuro da Praça da República e em meio à passagem de pedestres, cuja indiferença pelo velho e até sombrio cenário chega ao ponto de confundir com uma casa de cômodos.

"Um parquinho" — que antes foi a residência onde nasceu e se criou o Barão do Rio Branco — é a classificação mínima dada ao prédio em que funciona a Escola Martins Pena, onde, segundo os estudantes, falta tudo, "menos vergonha de chamar isso de escola de teatro".

— Isso aqui é um cacareco. Nada funciona. Os livros são obsoletos. Os professores, coitados, quando aparecem só falam chorar. Não se sabe se de raiva ou de vergonha. A maioria nem aparece. Dos 93 alunos, só uns 21 frequentam a escola. Somos abnegados e ninguém sabe se vai ou se fica.

As reclamações são dos alunos. Não havia professores para fazê-las. E se fizessem, por certo fariam da impossibilidade de dar aula numa escola onde o teto de madeira já corroida pelo tempo — ela existe desde 1911, mas o prédio de tão velho já virou patrimônio his-

tórico — ameaça cair pelo excesso de infiltração de água.

Ensaio geral

Mais vergonha ainda sentiam por ter de avisar aos alunos:

— Levantem as pernas porque a água já está chegando nos sapatos. Isabel, vai lá fora apagar o balde. Cuidado para não escorregar.

Essas cenas são frequentes quando chove. A água se infiltra pelo teto e inunda a sala. Há duas alternativas sempre: dar aula assim mesmo ou usar a outra sala em frente, que nada mais é do que o forro do prédio e onde um aluno um pouco mais alto não passa. A primeira visão que ele tem da sala é um amontoado de carteiras mal conservadas e de paredes com reboco caindo. A cena é praticamente a mesma nas outras quatro.

— Lâmpada não tem... Os refletores estão queimados. O palco há muito não vê uma varredura. As cortinas a gente não sabe se são pretas ou se estão precisando de sabão e água. O auditório só dá para 53 pessoas. Essas nós nunca vimos. Já estamos acostumados aos nossos próprios aplausos, na falta de outros.

Os comentários são feitos pelos alunos, que, na falta de outra coisa mais produtiva para fazer, tecem no quadrilátero que "o Jorge Augusto é ótimo" ou que "a Veruschka é o tipo da hora que minha mãe estava esperando". Não é preciso muito para encontrá-los, com o olhar vagando e uma expressão de desalento no rosto, sentados no que outrora havia sido uma poltrona. Alguns aproveitam a ocasião, colocam os pés em cima de mesa de leitura e tiram uma boa soneca.

Outros ainda se arriscam a ir até a janela: janelas quebradas, vidros partidos, paredes com aspecto de que vão cair ao menor esforço, arames suspensos e ameaçando cair em cima da primeira cabeça.

Onde está o Governo

O Conselho Federal de Educação, órgão que pertence ao

Ministério da Educação, ainda não reconheceu a Escola Martins Pena como de nível superior. Por que, ninguém sabe. Mas o Governador Negrão de Lima já tomou conhecimento do problema e, ao que parece, através do próprio Secretário de Educação, Sr. Gama Filho, que pretende ainda este ano remodelar o prédio e dar-lhe um aspecto, senão de escola, pelo menos de um lugar que os pais não confundam com casa de cômodos.

Já existe uma comissão — chefiada pelo escritor Pascoal Carlos Magno — para estudar o problema, inclusive mudar o currículo da escola que é o mais acadêmico possível, segundo opinião de alguns alunos. Para tentar manter a escola e permitir, assim, um melhor funcionamento, o Departamento de Cultura da Secretaria de Educação pretende aproveitar o terreno ao lado para parqueamento. O resultado financeiro ficará exclusivamente para a escola. Dentro de alguns dias, o cenógrafo Napoleão Moniz Freire assumirá as funções de interventor na Escola Martins Pena. Sua diretoria também vai mudar e para seu lugar deverá ir o diretor de teatro Paulo Afonso Grizolli.

O Conservatório Federal

A nota é bastante clara e começa assim: "Maria Clara Machado e os alunos do Conservatório Nacional de Teatro, do qual ela é Diretora, afirmam que, de forma alguma, concordam com o Decreto nº 61.575, de 20 de outubro de 1967, que passa a administração do prédio 132, da Praia do Flamengo — antiga UNE — para o Instituto Vila-Lobos (ex-Conservatório Nacional de Canto Orfeônico)."

Mas nela os alunos e a Diretoria do CNT protestam con-

tra a decisão do Governo. O decreto não trata, por enquanto, de despejar ninguém. O que acontece é que os dois cursos são inconciliáveis, porque ambos precisam de horário integral para seu melhor funcionamento. Os alunos de teatro não podem ensaiar no mesmo local e hora onde os de Canto Orfeônico estão treinando.

O Conservatório Nacional de Teatro tem o quadrilátero dos alunos do Instituto Vila-Lobos e ainda tem uma extensa e difícil programação a cumprir.

Partidários da tese de que é melhor ter pouco do que nada, os alunos e a direção do CNT afirmam que apesar das más condições materiais do prédio — inteiramente queimado durante a Revolução de 1964 — com grande parte de suas instalações ainda por reparar — ele é a melhor escola de Teatro da Guanabara.

Seus professores são os melhores, os ensaios são feitos com seriedade e atraem um público bastante numeroso aos sábados: seus espetáculos tem garbado. O palco, segundo os estudantes, é o melhor que existe para a realização das travessias greco, porque ainda conserva os efeitos do incêndio de 1964. Isso dá ao auditorio um aspecto trágico e fúnebre, ideal para ler as peças daquele tipo.

— Sem a verba que lhe deveria ser destinada, a exemplo de como é feito com as demais escolas de nível superior, o Conservatório Nacional de Teatro funciona sem qualquer possibilidade de contribuir para a expansão do teatro brasileiro.

Essa declaração foi feita em maio último pelo Diretor do Serviço Nacional de Teatro, Sr. Meira Pires, acusado pelos estudantes de ser o principal responsável pela situação atual do CNT e que, segundo eles, desde que foi empossado nunca colo-

cou os pés no prédio da Praia do Flamengo para tomar conhecimento de suas dificuldades.

Ao JORNAL DO BRASIL, o Sr. Meira Pires disse que recebeu com surpresa o decreto governamental, mas acrescentou que está apenas esperando o retorno do Ministro da Educação de Belo Horizonte para levar o caso ao seu conhecimento. Disse que o CNT é um órgão de respeito, que não está des-samparado, que é e é única coisa que presta serviço de SNT, mas não respondeu por que ele agora não comparece ao local para saber de suas necessidades.

Enquanto isso, os estudantes e algumas figuras da classe teatral organizam-se para levar o problema diretamente ao Presidente Costa e Silva. A ele perguntaram, entre outras coisas, porque a verba especial de NCs 180 mil continua até hoje nas mãos do Departamento de Obras do Ministério da Educação. Essa verba foi determinada através de um decreto votado pela Câmara Federal em 1963, e com a direção do CNT pretendia reconstruir o que o fogo de 1964 havia destruído.

Ainda ao Presidente Costa e Silva vão perguntar por que a profissão de ator teatral não foi regulamentada, apesar de o projeto que trata disso já estar no Ministério da Educação há muito tempo.

— A maior parte das vezes que um homem de teatro procura o Governo é para pedir dinheiro — disse um estudante do CNT. Não temos verba própria porque o Serviço Nacional de Teatro é apenas um serviço que pertence a um Departamento, que, por sua vez, pertence a uma secretaria, que depende do Governador. O círculo é vicioso e a burocracia é uma constante tão poderosa que não damos meios para rompê-la.

Veja aqui se a Sra. é mesmo entendida em carne de vaca:

1 Existe uma época de safra, quando o gado fica viçoso, bom para o corte e existe a entre-safra, quando o gado perde o peso, e o preço da carne tende a aumentar. A safra vai de janeiro a julho e a entre-safra vai de agosto a dezembro. Estamos em plena entre-safra.

2 Que fazer com o excesso de gado bonito e viçoso da época da safra? Mantê-lo no pasto, para ele ir perdendo no peso e ganhando no preço? É o que se fazia. A SUNAB já começou a mudar a situação. Agora V. pode comer aquela carne da safra, suculenta e de qualidade, em plena entre-safra!

3 Abatida na safra e conservada a menos 30% com todo o seu sabor e proteínas, essa é uma carne que a SUNAB coloca à sua disposição diariamente nos açougues - fresquinha, macia, sangrando até, como as de churrasco dos pampas, graças a uma nova maneira de frigorificação e desfrigorificação gradativa, adotada nos países onde melhor se come no mundo!

4 A carne congelada, quando descongelada rapidamente, não ficava totalmente natural na hora do preparo e de ser comida. Agora é diferente.

5 Essa Carne Rica do Rio Grande do Sul que o Instituto Sul-Riograndense da Carne fornece para a distribuição diária da SUNAB, foi adquirida exatamente na safra, quando há abundância em todo o país e o preço é mais barato.

6 Por isso, a Sra. encontra 2 preços no açougue. A mais barata é justamente a mais rica. É carne de safra. Melhor que a carne comum. A vaca magra da entre-safra não tem culpa de render menos quilos pelo mesmo preço de uma vaca da safra.

7 Que a Sra. entenda de filés, alcatras, bistecas, etc., nós nunca duvidamos. Mas como estamos lutando do mesmo lado, gostaríamos que a Sra. visse a boiada toda, como nós e apoiasse o plano da SUNAB, que é dar a dona-de-casa cada vez mais as carnes da safra, para mais depressa ser regularizado o abastecimento e, conseqüentemente, chegar-se a estabilização ideal dos preços. Como na Europa e nos E.U.A.

8 Assim, a Sra. não precisa ir todos os dias ao Rio Grande do Sul para comer carne como os gaúchos. Basta pedir no açougue: Carne Rica do Rio Grande do Sul. Todos os dias. A SUNAB garante o fornecimento e o preço mais em conta.

INSTITUTO SUL-RIOGRANDESE DA CARNE



Negrão se dispõe a extinguir as feiras livres

O Governador Negrão de Lima, após oito vetos aos 16 artigos do projeto que fixa normas para o funcionamento das feiras, demonstra o seu propósito de extinguir este tipo de comércio, já que não permitirá a inscrição de novos feirantes, a transferência de matrículas e a venda de produtos que não os hortifrutícolas.

O Secretário de Finanças, Sr. Mário Alves, que participou da reunião com o Governador na qual foram discutidos os vetos, considerou o projeto Gama Lima "extremamente demagógico, porque dá grandes vantagens aos feirantes, perpetua as feiras livres e garante esses privilégios aos herdeiros". OS VETOS

Durante a reunião havida na sexta-feira, ficou decidido que seriam vetados os dispositivos que permitem a venda de produtos avícolas, pescados e outros gêneros alimentícios, roupas feitas, artigos de armário, perfumaria e toner, calçados, louças, ferragens e flores.

O Governador recusará também os artigos que permitem a concessão de novas matrículas para feirantes, dão prioridade à inscrição de sindicalizados e ex-combatentes, e permitem a transferência de matrícula a herdeiros ou terceiros.

NECESSIDADE URGENTE

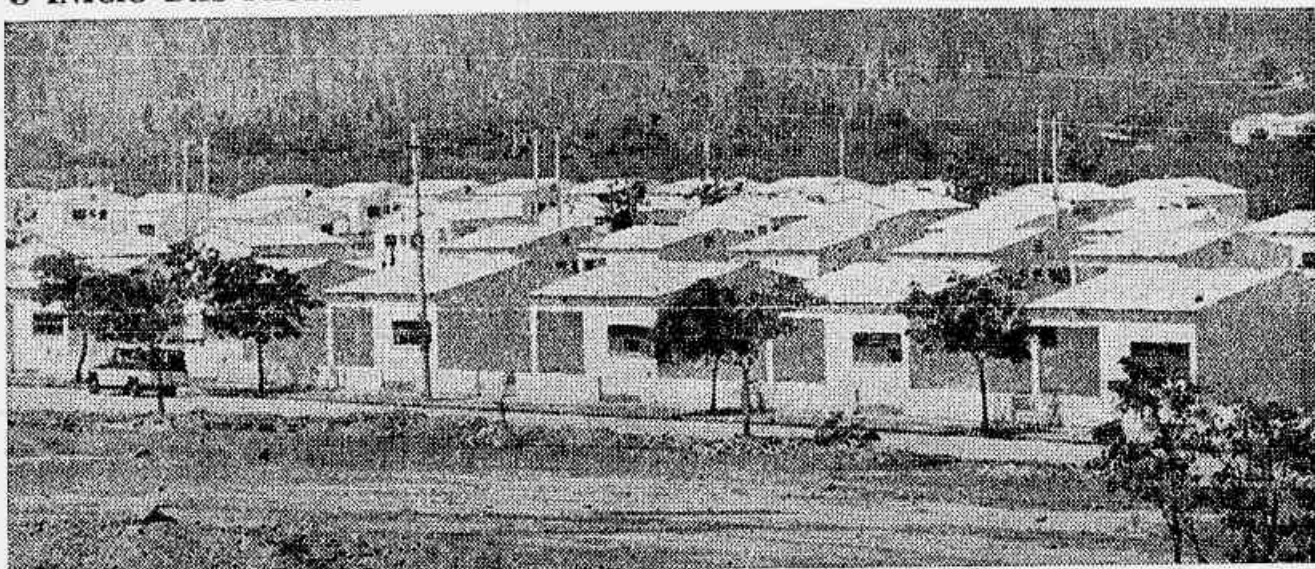
O Secretário Mário Alves disse que o funcionamento das feiras livres precisa realmente ser disciplinado não só pela série de transtornos que vêm causando aos moradores das ruas onde elas se encontram, principalmente quanto ao barulho e à sujeira, e por dar possibilidade

de aproveitadores, "em sua maioria falsos feirantes".

Depois de considerar "um escândalo" um dos artigos do projeto de lei que garante, por herança, o privilégio de matrícula de um tabelião, o Secretário de Finanças afirmou que é preciso acabar, o mais rápido possível, com a tirania de um sindicato dos próprios feirantes. Citou o caso da compra de cereais pelos depósitos — como são chamados os intermediários — para a distribuição às feiras livres, e que na maioria das vezes não chegam aos feirantes, sendo vendidos a outras pessoas interessadas.

A opinião do Secretário de Finanças coincide, inclusive, com a do Governador Negrão de Lima, que, por diversas vezes, manifestou a sua insatisfação com uma série de problemas que vem trazendo o funcionamento das feiras livres, como por exemplo a grande despesa que causa ao Estado a limpeza das ruas depois da desmontagem das barracas. Uma fonte do Governo informou ao JORNAL DO BRASIL que o Estado está realmente disposto a extinguir gradativamente as feiras livres, mas que isso tem de ser realizado a longo prazo, para que não seja criado um problema social, que seria o desemprego em massa. Em vista disso, o Governador Negrão de Lima já vem mantendo contato com a direção da COCEA para a criação de supermercados.

O INÍCIO DAS FESTAS



O conjunto Jardim Palmares iniciou a série de inaugurações do Governo do Estado para comemorar seu segundo aniversário

Tiro de canhão de 190mm sem aviso leva pânico ao mar e aos prédios de Copacabana

Quatro tiros de canhões 190 milímetros, dados por recruta do Forte Copacabana e 3.º Grupo de Artilharia de Costa, durante exercício de adestramento sem aviso prévio, causaram pânico ontem entre os timoneiros dos barcos na baía e entre os moradores do bairro, sobretudo da Avenida Atlântica, onde vários apartamentos tiveram janelas quebradas e vidros partidos pela reverberação do som.

O Comandante do Forte, Coronel Silvio Otávio do Espírito Santo, cumprindo o programa de instrução dos novos recrutas, incorporados em junho último, afirmou que os canhões da unidade foram acionados apenas uma vez, "para exercício normal", estando prevista para janeiro nova etapa de adestramento dos artilheiros.

OS QUATRO TIROS

O recruta Celso Silva, às 13h46m, deflagrou o primeiro tiro da série, conseguindo atingir o alvo a 1.600 metros da costa, próximo à Ilha do Farol, e os timoneiros do Sr. Carlos Marcondes, hospede do Hotel Miramar, que lia uma revista no saguão. O garçom Paulo Alves, segundo o maître do hotel, deixou cair a bandeja. No Edifício Geremão, um morador deixou seu apartamento para telefonar para o Quartel-General da 1.ª Região Militar. A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, dando aulas de reforço, interrompeu uma tradução de Shakespeare, dissolvendo a turma. O veterinário José Matar, que operava um cão na Policlínica Veterinária, preferiu aguardar o término dos tiros, guardando o bisturi.

As 13h55m, novo tiro estilhaçou os vidros do apartamento C-38 do Hotel Riviera,

onde se hospeda a norte-americana Barbara Stanley, obrigou o faxineiro Manuel Francisco Pereira a cerrar a porta da boate Pigalle e levou o Sr. Sérgio Gonzaga, gerente da agência de automóveis Volkswagens, a retirar todos os carros da calçada. Segundos depois, apavorado com outro tiro, que ameaçou a vidraça da residência do Marechal Taurino Resende, um morador tentou avisá-lo pelo telefone. Não havia ninguém em casa. O prédio 3194, ao lado da Eletrolina Martins, teve cinco janelas quebradas pelo deslocamento de ar, efeito do quarto tiro da bateria de canhões 190 milímetros. O oficial-de-dia no Forte Copacabana, Tenente Vasconcelos, procurado por alguns moradores, informou que estava ocupado.

Diga que foi apenas um tiro técnico de instrução — disse ao sargento encarregado da mesa telefônica.

Governador inaugura conjunto construído em Santa Cruz para funcionários públicos

O Governador Negrão de Lima inaugurou na manhã de ontem o conjunto residencial Jardim Palmares, em Santa Cruz, à margem da Avenida Brasil, construído pelo IPEG para os funcionários públicos do Estado, com 485 casas de sala e dois quartos, além de jardins, escola, creche, postos médico, dentário e policial, biblioteca, parques e oficinas.

No discurso, feito em tom inflamado, o Sr. Negrão de Lima disse que ao assumir o Governo "o Estado era uma ilha cercada de credores por todos os lados, mas agora, embora minha obra nunca se tenha revestido de caráter pessoal ou faccioso, já posso passar por qualquer ponto do Rio que serei bem recebido, graças às realizações da nossa equipe".

SOLENIDADE

A solenidade durou duas horas e meia e um dos alunos da Escola Pública Viriato Correia, João Carlos Silva Salgado, que foi obrigado com seus colegas a ficar perseguido o tempo todo sob o sol, desmaiou, sendo atendido no Posto Médico. O local estava cheio de balões coloridos, bandeirolas, cartazes de agradecimento ao Governador, e os novos moradores traziam no peito uma inscrição em azul: "Sou morador do Jardim Palmares". Mais de 10 ônibus de turismo foram alugados pelo Estado para os convidados à solenidade, que iniciou a série de inaugurações comemorativas do segundo aniversário do Governo.

Após seu discurso, o Governador entregou a chave simbólica à primeira inscrita, a professora primária Maria do Loreto Pinho, enquanto a Es-

cola de Samba Unidos de Padre Miguel entoava os primeiros acordes do seu samba-enredo para 1967, que tem como estribilho versos da Canção do Exílio, de Gonçalves Dias.

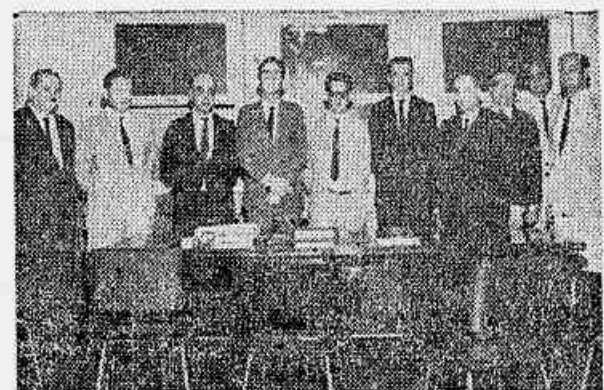
O Sr. Negrão de Lima ainda plantou uma árvore, antes de visitar todas as dependências do centro comunitário, onde foi abordado por um integrante da Escola de Samba Unidos de Padre Miguel que lhe pediu "uma pequena contribuição". O Governador deu NCr\$ 30,00.

Para ocupar as 485 casas, com 50 metros quadrados de área construída, foram selecionados os funcionários do IPEG mais necessitados, respeitada a ordem de inscrição. Foi dada prioridade a flagelados das enchentes, favelados, moradores de cortiços e ex-combatentes. O custo de cada unidade é de NCr\$ 6.500,00 e cada inscrito está pagando NCr\$ 75,00 por mês.

VIOLÃO E...



Grupo Construtor do Shopping Center da Guanabara contribui para o Plano Habitacional do Governo

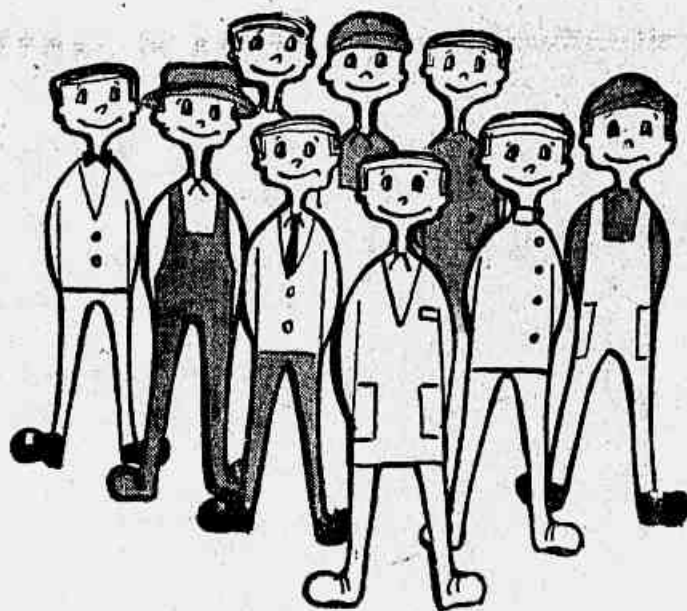


Flagrante da Cerimônia de assinatura do contrato de financiamento da B.N.I. com o Iniciador Dr. José Rosenblitt, diretor-superintendente do Super Shopping Centers Populares S.A., sendo agente financeiro o Banco Mercantil e Industrial do Rio de Janeiro — Bamerindus. O referido empréstimo é de NCr\$ 2.751.000,00 (dois bilhões, setecentos e cinquenta e um milhões de cruzeiros antigos) e destina-se à construção de 268 apartamentos sobre o Super Shopping Center da Nova Iguaçu. Esse empréstimo possibilitará a 268 famílias da classe média a aquisição de casa própria, com financiamento em 15 anos após a entrega das chaves, dentro do plano habitacional programado pelo Governo através do B.N.I. Em mais de 12 anos de atividades na construção civil, esse grupo de firmas construtoras é, ainda, responsável pela edificação do Super Shopping Center da Guanabara, já em adiantada fase de construção. Na foto, os diretores da B.N.I.: Drs. José Roberto de Andrade Pinto do Rêgo Monteiro e Luis Carlos Vieira da Fonseca ladeados pelo Dr. José Rosenblitt, diretores do Super Shopping Centers Populares S.A. e da Vector Engenharia e Comércio Ltda., além dos diretores do Bamerindus: Srs. José de Andrade Vieira, Jair Jacob Mocelin e Milton Flaks.

INGLÊS — FRANCÊS — ALEMÃO

AUDIO FÔNICO VISUAL
DURAÇÃO 2 MESES — TURMAS DE CINCO
CENTRO ELETRÔNICO DE LÍNGUAS
BOLIVAR, 54 — 10.º ANDAR
TEL.: 37-6903

NÃO ESQUEÇA



Para aquisição de instrumentos de trabalho, qualquer que seja sua profissão, procure o

BRADESCO

Financiamento para compra de implementos agrícolas, gabinetes dentários, aparelhos de ralo X, e outros instrumentos de trabalho.



Informações nas nossas Agências

AGÊNCIAS NO ESTADO DA GUANABARA

- CENTRO BOTAFOGO — Rua 1.º de Março, 45/47 Fones: 31-3830 e 31-3257
- COPACABANA — Rua Voluntários da Pátria, 220-A Fones: 46-6480 e 26-3558
- IPANEMA — Rua Miguel Lemos, 57-A Fones: 56-1561 - 56-1562 e 56-2200
- MADUREIRA — Rua Visconde de Pirajá, 213-B Fone: 27-5159
- MERCADO DAS FLORES — Rua Maria Freitas, 87-A Fones: MH-356 e Cetel 90-2756
- SÃO CRISTÓVÃO — Rua Gonçalves Dias, 84-A Fones: 22-9154 - 42-3542 - 52-6344
- TIJUCA — Rua Figueira de Melo, 387 Fones: 34-2812 - 28-3864
- Rua Pinto de Figueiredo, 31-A Fones: 48-3448 e 48-4772

AGÊNCIAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

- DUQUE DE CAXIAS — Av. Presidente Vargas, 251 Fones: 2683 - 2338 e 2360
- CAMPOS — Rua Barão de Cotegipe, 86 Fones: 2161 e 2337

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.

BNI - BRADESCO

FINANCIADORA BRADESCO

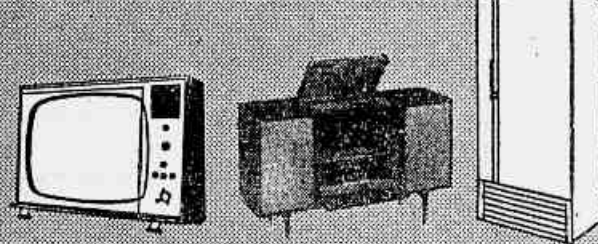
— garantia de bons serviços —

BRADESCO 25/6

SUPER VENDA DE NATAL



DESCONTOS ESPETACULARES NAS VENDAS À VISTA



REFRIGERADORES

CONSUL 10	Prestações de NCr\$	40,00
BRASTEMP 10	Prestações de NCr\$	46,00
BRASTEMP DUPLEX	Prestações de NCr\$	80,00

MÁQUINAS DE LAVAR

BENDIX PEKINA	Prestações de NCr\$	22,50
BENDIX ECONOMIC MOD. W. F. H.	Prestações de NCr\$	51,00
BRASTEMP AUTOMÁTICA	Prestações de NCr\$	56,00

MÁQUINAS DE COSTURA

VIGORELLI 2000 - 5 GAVETAS... ..	Prestações de NCr\$	15,00
VIGORELLI 2000 - ROBOT GAB... ..	Prestações de NCr\$	33,00
VIGORELLI 2000 - SUPER ROBOT GAB C MOTOR	Prestações de NCr\$	53,00

FOGÕES

BRASIL - ALFA 4 BOCAS BICOLOR	Prestações de NCr\$	7,00
WALLIG 4 BOCAS LUXO	Prestações de NCr\$	21,00
BRASTEMP PRINCE 4 BOCAS	Prestações de NCr\$	25,00
BRASTEMP IMPERADOR LUXO 6 BOCAS	Prestações de NCr\$	41,50

VENTILADORES

ELETROMAR 10"	Prestações de NCr\$	8,00
ELETROMAR 16"	Prestações de NCr\$	15,00
LUSTRENE 12"	Prestações de NCr\$	10,00
CONTACTO 16"	Prestações de NCr\$	15,00

DIVERSOS

ENCERADEIRAS LUSTRENE	Prestações de NCr\$	10,00
NAUTILUS (COIFA P. COSINHA)	Prestações de NCr\$	10,00
LIQUIDIFICADOR WALITA	Prestações de NCr\$	4,50
FERRO AUTOMÁTICO WALITA	a vista NCr\$	31,50
PANDELA DE PRESSÃO	a vista NCr\$	16,50
INSTALAÇÕES A GAZ C/ AUTOMÁTICO E 2 BUJÕES CARREGADOS	a vista NCr\$	23,00
FERRO AUTOMÁTICO HOOVER	a vista NCr\$	26,90

E A ENTRADA Y. SÓ PAGA EM DEZEMBRO

LOJAS TIMES SQUARE

A ESQUINA DO MUNDO — NO CORAÇÃO DO RIO!

R. URUGUAIANA, 13

Governo brasileiro tem plano para fixar homem na Amazônia

Gildavio Ribeiro

A Amazônia, com seus 3.581.180 quilômetros quadrados — 42,7% do total do País — e 1,1 habitante por quilômetro quadrado, terá que ser povoada em regime prioritário para que o Brasil efetive a sua posse, dentro de um esforço conjugado que já resulta na criação de colônias militares, mas que deverá ser complementado com um programa desenvolvimentista, destinado a estimular e a dar condições de fixação ao homem.

A posse será uma obra de pioneiros, que precisará contar com a efetivação do Plano Rodoviário Nacional e a consequente abertura das estradas Brasília-Acre, Vilhena-Canumá-Manaus, Manaus-Boa Vista, Manaus-Uaupés, Culabá-Santarém, que permitirão o fluxo e o escoamento de matérias-primas e gêneros, além de gerar o desenvolvimento como já se verifica ao longo da Belém-Brasília, denominada pejorativamente de Estrada das Onças.

Continente despovoado

Região tropical que é, a Amazônia, para muitos, era considerada como um continente difícil e quase impossível de ser habitado, mas desde a época da colonização brasileira pelos portugueses a tese veio sendo derrubada pelo trabalho de pioneiros que, navegando pelo Amazonas e Solimões, criaram os dois principais núcleos habitacionais que mais tarde vieram a se tornar as Capitais dos seus dois maiores Estados, Amazonas e Pará.

Desde cedo, a principal forma de exploração da Amazônia era o extrativismo, numa faixa restrita às margens dos Solimões, Amazonas e outros rios que permitiam a navegação. O extrativismo foi se fixando e dando origem à elite exploradora. O quadro perdura até hoje, quase nos mesmos moldes da época colonial, já que essa elite conservou os monopólios, enquanto a maioria trabalhadora e servil tinha apenas o estímulante necessário para sobreviver.

Isso não permitiu que aventuras fossem feitas objetivando explorar a Amazônia, já que esse grupo de elite mantinha em suas mãos os meios de transportes e o domínio da região. O quadro se manteve até hoje, passando por vários estágios, de esplendor e decadência, como o caso da época da borracha, durante a II Guerra Mundial, sempre com os mesmos dados: a elite pouco sofrendo com a escassez, enquanto a massa trabalhadora via e sentia o meio de subsistência oscilar proporcionalmente às crises, mas nunca melhorando quando elas eram superadas.

Hoje, a Amazônia vive um período de esplendor, desfrutando ainda por essa elite, mas não pela massa, enquanto as novas fontes de riquezas minerais são carregadas para fora do País por uma outra elite que se está formando, a estrangeira.

Quadro habitacional

A habitação da Amazônia esteve sempre ligada a esse quadro, e justamente por isso ela se restringiu às margens dos rios, sempre proporcional à necessidade dos grupos exploradores de riquezas, sem nunca ver um aumento superior a elas.

Segundo os resultados do último censo divulgado, o de 1960, o Estado do Amazonas, com 1.558.987 quilômetros quadrados, estava com apenas 721.215 habitantes, o que representa 0,46 habitante por quilômetro quadrado; 239.659 na zona urbana e 481.556 nas zonas rurais, com 124.079 domicílios. Estes números fazem referência a sete zonas:

Zona do Médio Amazonas — dez Municípios e 14 distritos em 139.375 quilômetros quadrados, com 123.509 habitantes — 0,89 por quilômetro quadrado; 29.421 na zona urbana e 94.088 na rural. O número de domicílios era de 20.084.

Zona do Rio Negro — seis Municípios e dez distritos, em 360.037 quilômetros quadrados com 244.019 habitantes — 0,68 por quilômetro quadrado; 158.200 na zona urbana e 85.819 na rural, com 42.236 domicílios.

Zona do Solimões-Tefé — sete Municípios e 12 distritos, em 254.715 quilômetros quadrados, com 110.236 habitantes — 0,43 por quilômetro quadrado; 22.545 na zona urbana e 87.691 na rural e 18.889 domicílios.

Zona do Rio Purus — cinco Municípios e sete distritos, em 222.216 quilômetros quadrados, com 50.871 habitantes — 0,27 por quilômetro quadrado; 7.227 na zona urbana e 52.644 na rural. Domicílios, 10.909.

Zona do Rio Juruá — cinco Municípios e cinco distritos em 132.337 quilômetros quadrados, com 52.158 habitantes — 0,39 por quilômetro quadrado na zona urbana e 47.289 na rural. Domicílios 9.774.

Zona do Solimões-Javari — nove Municípios e nove distritos, em 215.312 quilômetros quadrados, 57.095 habitantes — 0,27 por quilômetro quadrado na zona urbana e 48.382 na rural. Domicílios, 9.298.

Zona do Madeira — cinco Municípios e nove distritos, em 234.995 quilômetros quadrados, com 74.327 habitantes — 0,32 por quilômetros quadrados — 8.664 na zona urbana e 65.663 na rural. Domicílios, 12.891.

Zonas do Pará

Pelo mesmo censo, o Pará, com seus 1.227.530 quilômetros quadrados, apresentava o índice de 1,26 habitantes por quilômetro, correspondente a 1.550.935 habitantes, assim divididos:

Zona do Marajó e Ilhas — onze Municípios, 59.204 quilômetros quadrados, 164.459 habitantes, 21.671 na zona urbana, 17.036 nas sedes e o restante nas matas; 2,78 habitantes por quilômetro quadrado.

Zona do Salgado — seis Municípios, 5.549 quilômetros quadrados; 35.051 habitantes na zona urbana e 24.423 nas sedes; 21,39 habitantes por quilômetro quadrado.

Zona de Bragança — dez Municípios, 11.951 quilômetros quadrados, 51.559 habitantes por quilômetro quadrado; 441.663 na zona urbana, 405.176 nas sedes.

Zona de Guajará — onze Municípios, 86.841 quilômetros quadrados, 2,70 habitantes por quilômetro quadrado; 27.474 na zona urbana, 23.370 nas sedes.

Zona de Tocantins — quatro Municípios, 14.069 quilômetros quadrados, 5,51 habitantes por quilômetro quadrado; 15.360 na zona urbana e 12.715 nas sedes.

Zona Jacundá-Pacajá — dois Municípios, com 65.261 quilômetros quadrados, 0,41 habitante por quilômetro quadrado; 2.629 habitantes na zona urbana.

Zona do Gurupi — um Município com 17.275 quilômetros quadrados, 1,62 habitantes por quilômetro quadrado; 6.080 na zona urbana.

Zona do Baixo Amazonas — dez Municípios, 384.638 quilômetros quadrados, com 0,58 habitantes por quilômetro quadrado; 62.727 na zona urbana.

Zona do Itacalunas — dois Municípios, 74.259 quilômetros quadrados, 0,33 habitantes por quilômetro quadrado; 10.519 na zona urbana.

Zona do Rio Xingu — um Município, 278.571 quilômetros quadrados, com 0,04 habitantes por quilômetro quadrado; 3.118 na zona urbana.

Zona do Pianalto — um Município, 42.176 quilômetros quadrados, com 0,27 habitantes por quilômetro quadrado; 2.887 na zona urbana.

Zona do Tapajós — um Município, com 186.960 quilômetros quadrados, 0,07 habitantes por quilômetro quadrado; 1.493 na zona urbana.

Os outros

Nos demais componentes da Amazônia é o seguinte quadro:

Roraima — 243.044 quilômetros quadrados, com 0,29 habitantes por quilômetro quadrado, para uma população de 70.783 habitantes.

Acre — compreendendo as zonas do Alto Purus e Alto Juruá, com 152.589 quilômetros quadrados, em uma média de 1,05 habitantes por quilômetro quadrado. A zona mais populosa é a do Alto Purus, com 79.546 quilômetros quadrados e 1,19 habitantes por quilômetro quadrado.

Roraima — compreendendo as zonas do Alto Rio Branco e Catrimani, com 290.104 quilômetros quadrados em uma média populacional de 0,13 habitantes por quilômetro quadrado.

Amapá — com 139.068 quilômetros quadrados, com 0,50 habitantes por quilômetro quadrado, divididos nas zonas de Mazagão, Amapá-Macapá e Oiapoque.

Hospital e escola

Segundo dados do Instituto Nacional de Geografia, o Estado do Pará tem escolas e hospitais nas seguintes cidades, das 70 existentes:

Aveiro — um hospital, com 52 leitos; **Monte Alegre** — sem hospital, mas com duas escolas secundárias com 201 alunos matriculados; **Alenquer** — uma escola com 146 alunos; **Oriximiná** — um hospital com 34 leitos e uma escola secundária com 400 alunos; **Óbidos** — um hospital com 34 leitos e uma escola secundária com 314 alunos; **Santarém** — três hospitais com 123 leitos e seis escolas com 2.484 alunos; **Portel** — um hospital com dois leitos e sem escola; **Marabá** — um hospital com 25 leitos e uma escola com 293 alunos; **Tucuruí** — um hospital com seis leitos; **Mocajuba** — uma escola com 92 alunos; **Barão** — uma escola com 20 alunos; **Cametá** — um hospital com 12 leitos e quatro escolas com 161 alunos; **Altamira** — uma escola com 40 alunos; **Itaituba** — uma escola com 57 alunos; **Almerim** — uma escola com 64 alunos; **Cachoeira do Arari** — um hospital com dez leitos e uma escola com 31 alunos; **Soure** — uma escola com 165 alunos; **Breves** — um hospital com 13 leitos e uma escola sem declaração de número de alunos; **São Sebastião da Boa Vista** — uma escola com 83 alunos; **Muaná** — uma escola com 38 alunos; **Abaetetuba** — quatro escolas com 423 alunos; **Tomé-Açu** — duas hospitais com dez leitos e uma escola com 167 alunos; **Conceição do Araguaia** — um hospital com 27 leitos e duas escolas com 108 alunos; **Salinópolis** — um hospital com 30 leitos; **Curuçá** — um hospital com quatro leitos e uma escola com 146 alunos; **Maracanã** — uma escola com 110 alunos; **Marapanim** — duas escolas com 259 alunos; **Santa Isabel do Pará** — duas escolas com 295 alunos; **Ananindeua** — dois hospitais com 719 leitos e duas escolas com 180 alunos; **Belém** — onze hospitais com 2.540 leitos; 62 escolas secundárias, com 33.046 alunos e nove escolas superiores; **Bragança** — dois hospitais com 52 leitos e duas escolas secundárias com 736 alunos; **Capitania** — um hospital com 20 leitos e três escolas com 513 alunos; **Iguape-Açu** — um hospital com 488 leitos e uma escola com 101 alunos; **Catembel** — três hospitais com 59 leitos e duas escolas com 603 alunos.

No Amazonas é o seguinte o quadro: **Benjamin Constant** — um hospital com 25 leitos e uma escola secundária com 78 alunos; **São Paulo de Olivença** — uma escola com 60 alunos; **Codajás** — uma escola com 35 alunos; **Coari** — dois hospitais com 20 leitos e duas escolas com 281 alunos; **Tefé** — um hospital com 20 leitos e duas escolas com 177 alunos; **Manaus** — duas escolas com 212 alunos; **Itacatiara** — um hospital com 18 leitos e duas escolas com 529 alunos; **Parintins** — um hospital com 24 leitos e duas escolas com 495 alunos; **Humaitá** — um hospital com 60 leitos e uma escola sem dados; **Boca do Acre** — uma escola com 26 alunos; **Lábrea** — uma escola com 60 alunos; **Iraá Gran-de** — uma escola com 116 alunos; **Uaupés** — um hospital com 42 leitos; **Barcelos** — um hospital com 40 leitos; **Manaus** — 14 hospitais com 5.187 leitos; 27 escolas secundárias com 9.437 alunos e oito escolas superiores.

Nas demais regiões é o seguinte o quadro, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia:

Roraima: **Pôrto Velho** — quatro hospitais com 106 leitos e cinco escolas secundárias com 667 alunos; **Guajará-Mirim** — um hospital com 71 leitos e duas escolas com 360 alunos.

Acre: **Brasília** — uma escola com 101 alunos; **Taratacá** — um hospital com 17 leitos e uma escola com 139 alunos; **Cruzeiro do Sul** — dois hospitais com 78 leitos e duas escolas com 287 alunos.

Amapá: **Macapá** — quatro hospitais com 202 leitos e oito escolas secundárias com 3.855 alunos; **Mazagão** — um hospital com seis leitos; **Oiapoque** — um hospital com cinco leitos e uma escola com 9 alunos; **Calcoene** — um hospital com cinco leitos.

Para Roraima não há dados computados.

Os óbitos

Os dados sobre óbitos, tomando-se como base as Cidades de Manaus e Belém, são os seguintes:

Manaus — 1950, 2.100; 1955, 2.187; 1960, 2.281; e 1965, 2.368; na mesma ordem, por crianças de menos de um ano de idade: 765, 823, 786 e 841.

A taxa geral de mortalidade por mil habitantes foi: 19,4 para 1950, 15,5 para 1955, 13,1 para 1960 e 11,4 para 1965. A taxa de mortalidade infantil, por mil nascidos vivos é de: 171,1 — 109,6 — 100,2 — 90,9.

Belém — 1950, 3.748; 1955, 5.208; 1960, 4.442; 1965, sem dados. Na mesma ordem, por crianças de menos de um ano de idade: 863, 1.476 e 1.174.

A taxa de mortalidade geral, por mil habitantes: 1950 — 14,7; 1955 — 15,9; 1960 — 11,1. A taxa de mortalidade infantil por mil crianças nascidas vivas foi a se-

guinte, na mesma ordem: 172,0 — 263,6 e 142,9.

Em Manaus e Belém são as seguintes as causas principais de mortes com base no ano de 1965: doenças infecciosas e parasitárias — 162,7 e 212,6; neoplasmas — 53,1 e 56,0; doenças do aparelho circulatório — 45,9 e 36,8; doenças do aparelho respiratório — 165,7 e 90,1; do aparelho digestivo — 367,3 e 201,1; gêntio-uritário — 23,7 e 40,8; complicações da gravidez, do parto e puerpério — 1,3 e 4,9; vícios de conformação congênitos — 13,0 e 4,0; doenças da primeira infância — 113,9 e 99,8; síndromes, debilidade e causas mal definidas — 31,4 e 40,5; acidentes, envenenamentos e violências — 50,7 e 42,0.

Aspectos gerais

Na Amazônia está a mais vasta floresta equatorial do mundo, que cobre zonas de terra firme, de várzea e de igapó. Segundo levantamentos técnicos da FAO, pouco se apurou e se sabe sobre a fitogeografia da mata amazônica, embora do ponto-de-vista botânico estejam sendo feitos estudos desde o século XVIII.

Todos estes estudos, entretanto, são unânimes em apontar a Região da floresta como uma fonte praticamente inesgotável de riquezas.

Interrompem a floresta amazônica, em pequena escala, os chamados campos naturais, hoje ocupados por criadores de gado. Destacam-se os campos do Rio Branco, Pucari-Humaitá, Amapá, Baixo-Amazonas, Ereré, Médio Negro, Mara-Jó, Baixo Amazonas e Nhamundá.

O clima da Região é equatorial úmido, com precipitações acima de 1.500 mm anuais, com exceção da costa do Amapá e nos altos Rio Negro e Solimões, onde a precipitação é mais elevada; e nos campos do Rio Branco e Baixo Amazonas, onde ela é menor.

A navegação é feita principalmente no Amazonas e Solimões, com barcos de grande calado. Logo em seguida vem o Rio Madeira (calados menores que nos dois primeiros), permitindo a ligação entre Manaus e Pôrto Velho.

A navegação nos demais rios depende da época das cheias e vazantes e na sua maior parte é feita por barcos de pequeno calado, entre os quais os regatões. Toda ela se destina a promover a distribuição de bens de Belém e o extrativismo de toda a região, mas o Plano Rodoviário Nacional e os planos de colonização preveem a quebra desta estrutura, deslocando grande parte do movimento para o Sul, facilitando principalmente o escoamento de produtos para São Paulo e a consequente entrada de produtos industriais em toda a zona.

Por enquanto, todos os benefícios da região estão sendo desfrutados pelos grandes exportadores e armadores da Amazônia, todos eles vivendo mais em função da exportação de produtos como juta prensada, batata coquilrama, sorva, madeiras, borracha, caucho, pimenta do reino, sem que o País sinta qualquer resultado desenvolvimentista desta grande sangria.

A navegação aérea também é bastante deficitária, dependendo das condições de tempo. A maior parte do serviço aéreo é feito semanalmente, à base de Catalinas, nas regiões mais alagadas e chuvosas e por aviões mais modernos — DC-3 — nos locais de melhores condições. As grandes linhas servem somente às Capitais.

A Escola Superior de Guerra tem recebido denúncias e relatórios sobre a Amazônia, e entre eles se destaca um trabalho dos geógrafos Catarina Vergolino Dias, Orlando Valverde e Irene Garrido Filho. Esse trabalho faz um levantamento de todos os problemas da Amazônia, dividindo-se por áreas de produtividade.

Analisam os aspectos ascendentes e decedentes de certas atividades e concluem dizendo que:

1) A Amazônia é uma região a ocupar. As estimativas realizadas pelo IBGE lhe conferem, para 1970, uma população de 3.534.000, enquanto o Brasil, nesta mesma época, deverá ter 95.280.000.

2) As zonas geoeconômicas de maior dinamismo se localizam na calha do Amazonas e no Leste Sudeste paraense.

3) Está em fase de ampliação a área anecumênica das fronteiras.

4) A crise sócio-econômica por que passa hoje a Amazônia traduz sua grande transformação — de uma economia de coleta para uma economia agropastoril.

A Amazônia representa, no momento, a maior área em potencialidades econômicas, do Brasil e do mundo.

Ela é um desafio à nossa geração, no sentido de salvaguardarmos um território legado pelos lusos-brasileiros através de mais de três séculos de História.

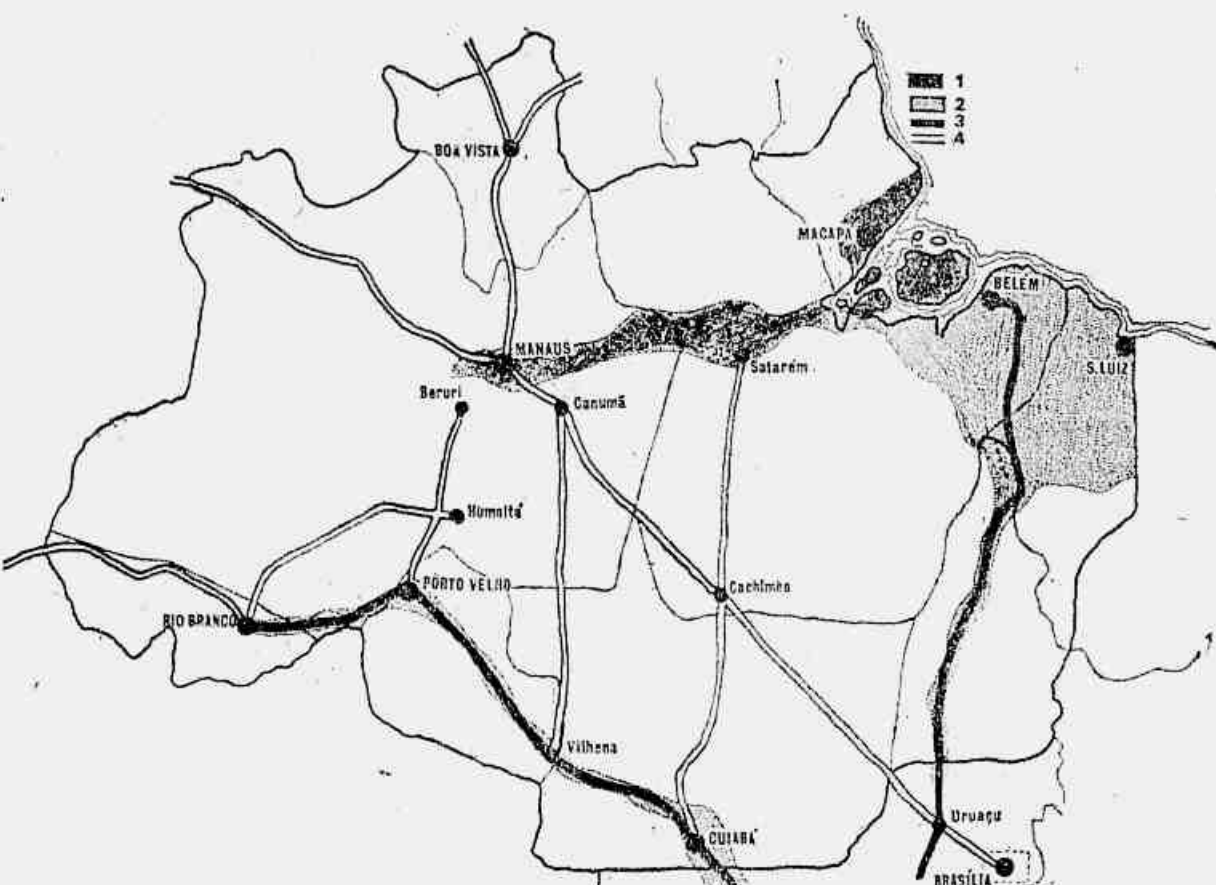
Todas as opiniões são unânimes: a Amazônia precisa ser povoada para que com isso o Brasil possa policiar suas fronteiras e impedir que suas riquezas sejam saqueadas e contrabandeadas, como vem acontecendo.

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, em pronunciamento recente, fez alusão à sua experiência na engenharia militar e ao Batalhão de Construção de Rondônia e afirmou que "o Exército tem a preocupação de criar unidades básicas e especializadas, as quais, além de sua função específica, que é a de garantir a integridade nacional, devem agir como organismos pioneiros, exatamente nos locais onde a iniciativa privada ainda não demonstrou interesse em se fixar".

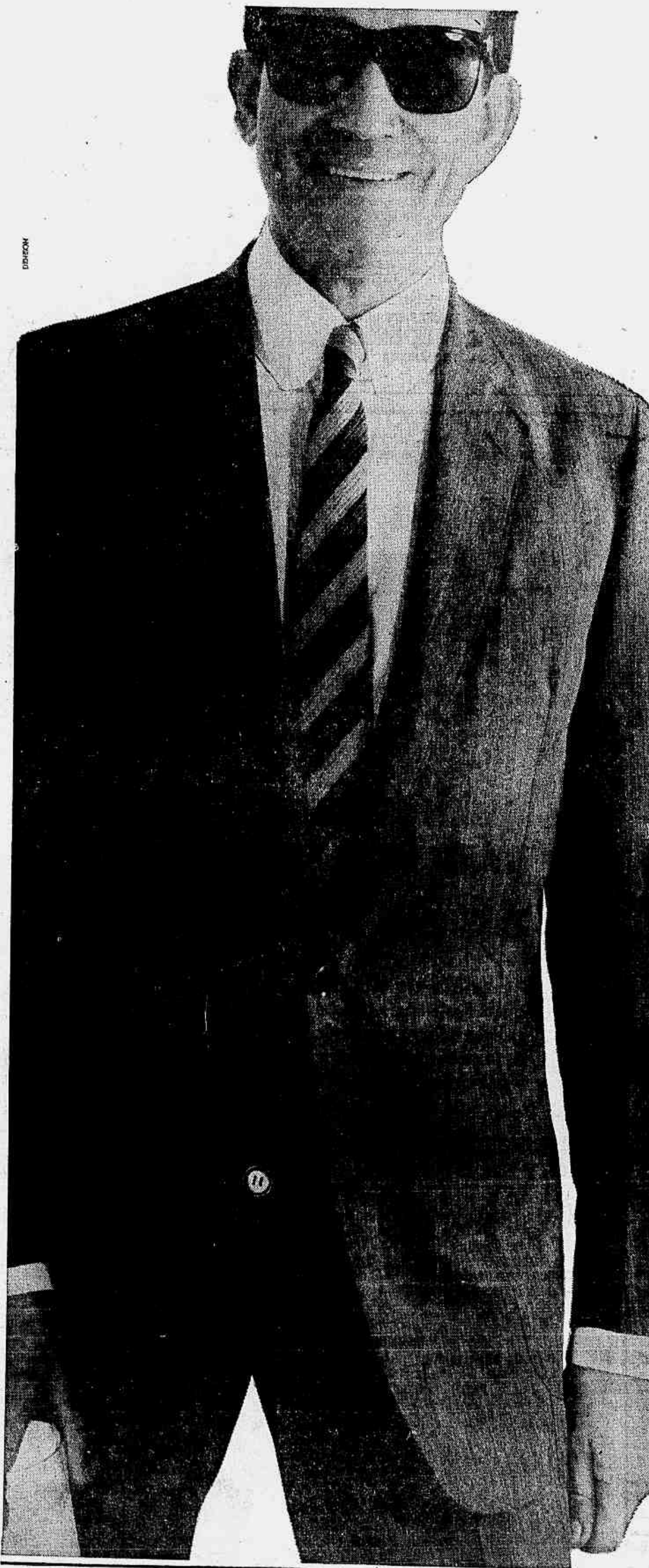
— Esse deslocamento — disse — não significará alteração nos efetivos das grandes unidades, isto porque são tropas especializadas em determinados tipos de missões, principalmente engenharia, não influido, assim, na segurança interna e externa do País.

Lembrou a colonização do Rio Grande do Sul, quando da investida fêbrica, devido à integração de famílias colonizadoras dos Açores com a Milícia Metropolitana (hoje o Exército), para justificar a ideia da criação de colônias militares na Amazônia, "constituídas de militares e civis, que se integraram na região, constituindo família e garantindo assim a ocupação regional, fator indispensável ao desenvolvimento e segurança nacional".

AS LINHAS DO PROGRESSO



1) Áreas beneficiadas pelos rios; 2) áreas beneficiadas pelas estradas; 3) estradas abertas; 4) estradas projetadas



TIRADENTES - COPACABANA - MADUREIRA - QUITANDA - MEIER - CASTELO - FLORI

Brasil já compensou 150 milhões de cheques até outubro

Augusto César Carvalho

O movimento de cheques compensados até o momento pelas 285 Câmaras espalhadas por todo o Brasil atinge a mais de 150 milhões de documentos, num total de NCr\$ 113,3 milhões, contra 100 milhões de cheques compensados em 1966, no montante de NCr\$ 123,6 milhões.

Com um sistema de compensação de cheques estruturado, qualquer nação pode girar quantidade mínima de moeda, como no caso dos Estados Unidos que, com renda nacional muitas vezes superior à brasileira, conseguem resultados surpreendentes com giro de apenas um terço do nosso meio circulante manual.

HISTÓRICO

A história sobre a compensação de cheques informa ter sido iniciada na Inglaterra, precisamente em Londres, o movimento compensatório de documentos, embora alguns historiadores discordem e afirmem que o sistema teve início na França, 600 anos antes do acordo tácito dos banqueiros londrinos.

No ano 1000 da nossa era já operavam, por toda a Itália, os Cambiatori e Campori que deram origem, mais tar-

de, aos modernos estabelecimentos de crédito peninsulares. Os bancos da época-anos 900 a 1500 D.C. — eram substituídos por agrupamentos de indivíduos que, por tradição, identificavam-se com o ramo, e geralmente ligados por laços de família, nacionalidade ou manifestações associativas de caráter místico: lombardos, venezianos, Cavaleiros da Ordem do Templo.

Durante a fase das Cruzadas, as transações bancárias na França estiveram em mãos dos Templários que dali estendiam rede fantástica de crédito à limitada Europa medieval. Esses cavaleiros, cuja influência vai de 1112 a 1212, além da atribuição de magnos defensores da fé, realizavam operações bancárias rotineiras, se bem que de forma rudimentar. Assim, faziam cobranças de maneira violenta, geralmente à ponta de lança, transferiam dinheiro, abriam créditos, sendo que tais empréstimos, feitos sob condição medíocre, hoje estareceriam qualquer autoridade monetária.

PRIMEIRAS OPERAÇÕES

Mais tarde, os Lombardos, que foram os sucessores dos Templários no domínio do

campo econômico-financeiro medieval, adotaram manifestação semelhante, até que em plena Idade Média — fins do século XV — surge o primeiro núcleo concreto de câmara de compensação. Deveu-se ao costume dos banqueiros da cidade de Lión, cuja feira na época tinha grande prestígio, reunindo quatro vezes por ano agricultores, pecuaristas e artífices de toda a França, que reservaram um dia para acertar suas contas, mediante pagamento em dinheiro de apenas as diferenças anotadas. Era a forma primitiva, mas sem sombra de dúvida o germe da moderna técnica compensatória.

Desenvolvendo os esforços daqueles financistas, formou-se naquela cidade, já agora por iniciativa dos bancos, em 1667, a primeira câmara de compensação de que se tem notícia, destinada à troca de letras de câmbio emitidas sobre contas correntes locais. Após a aparição dessa primeira câmara de compensação, surgiu, oficialmente, em Londres (1773), a câmara inglesa, denominada London Clearing House. Em sequência à de Londres, surgiu nos Estados Unidos, em Nova Iorque, no ano de 1853, a New York Clearing House e, em Paris no

ano de 1872, a Chambre de Compensation, aparecendo, posteriormente, câmaras na Itália, Alemanha e Áustria.

NO BRASIL

A primeira câmara de compensação brasileira foi criada em 2 de setembro de 1889, à qual compareceram representantes de 13 bancos nacionais e estrangeiros. Começou a funcionar no dia 1.º de outubro e apenas viveu até 25 de fevereiro de 1890, quando foi dissolvida.

O primeiro organismo brasileiro de trocas teve uma vida efêmera. Fracassou pela incúria dos administradores em face da discórdia lavrada entre os associados, que já naquela época se ressentiam da falta de um Banco Central para discipliná-los e fiscalizá-los. Depois dessa iniciativa frustrada, várias outras foram feitas para a criação da nossa câmara, o que se concretizou em 1919 com a fundação da Câmara de Compensação do Rio de Janeiro, reunindo logo de início 23 ban-

queiros. O funcionamento efetivo deu-se a 13 de junho de 1921, sob a responsabilidade do Banco do Brasil, onde permaneceu até o momento.

Reformulada por diversas vezes, quer na parte administrativa, quer na própria sistemática, a segunda câmara brasileira progrediu. Com o nome uniforme de Serviço de Compensação de Cheques do Banco do Brasil expandiu-se até os mais distantes rincões do País, levando à clientela bancária maiores facilidades, além da segurança no giro dos cheques.

MECANISMO

Como funciona uma câmara de compensação? O que significa compensar um cheque? Inicialmente, podemos dizer que compensar um cheque significa eliminar diferenças, logo a compensação de cheques nada mais é do que a troca de documentos entre os bancos visando a eliminação de diferenças (devedoras ou credoras), ou seja, a eliminação de saldos entre os diversos bancos.

O funcionamento das Câmaras de Compensação no País foi regulamentado pela Circular 52, do Banco Central, sendo o serviço executado pelo Banco do Brasil. A admissão de qualquer banco depende de autorização do Banco Central, tendo os participantes a obrigação de indicar ao Serviço de Compensação seus representantes credenciados. Cada estabelecimento de crédito admitido na Câmara recebe um número-código válido em todas as praças do País.

A mecânica operacional das Câmaras de Compensação tem por base os seguintes dez itens: 1. Cada banco soma os cheques contra os demais bancos. 2. Prepara um envelope para cada estabelecimento de crédito anexo. 3. Totaliza as somas de todos os envelopes. 4. Comparece à Câmara até as 8 horas do dia seguinte e entrega um envelope a cada sacado. 5. Cada sacado soma os envelopes que lhe foram entregues pelos outros compensadores. 6. A Câmara, mediante confronto das

somas dos envelopes entregues aos sacados e débitos recebidos, apura o resultado parcial da compensação, que poderá ser devedor ou credor. 7. Os bancos levam os envelopes contendo os cheques, abrem-nos, conferem os documentos e procedem à sua contabilização. 8. Se houver qualquer cheque impugnado, o banco sacado retorna à Câmara, às 15 horas, e procede à devolução, utilizando sistema semelhante ao explicado nos itens de 1 a 5 (devolução). 9. Mediante confronto das somas resultantes dos cheques devolvidos e balanceados e também dos resultados parciais, a Câmara apura a posição final de cada banco, levando os resultados a débito ou a crédito de cada participante. 10. Os resultados devedores poderão gerar descoberto nas contas de depósito dos bancos participantes. Nessa hipótese, a Câmara aguardará por prazo não superior a 1 hora para a regularização da posição de cada membro.

BRINDES

POMBO

RIO DE JANEIRO - FONE. 23-6165

ACÇÕES DE BOLSA
BONUS ROTATIVOS
LETRAS DA FINASA

Financeira de Operações
Mobiliárias S/A

FOMOSA
CORRETORA DE VALORES

PRAÇA XV DE NOVEMBRO, 38 A
1.º AND. - S/15 - TEL. 31-2937 - RIO

CELIO PELAJOSA

UMA INFORMAÇÃO OPORTUNA E EXATA
GARANTE O ÊXITO DO SEU INVESTIMENTO



festival de



na



Compre agora sua roupa de Tergal-Verão e só comece a pagar no Natal!

ROUPA DE TERGAL-VERÃO, BRILHANTE - A última Moda.

ROUPA DE TERGAL "RISCADINHA", PARA O VERÃO - Nas cores areia, azul claro e gelo.

ROUPA DUCAL COM DUAS CALÇAS DE TERGAL-VERÃO - A mais versátil.

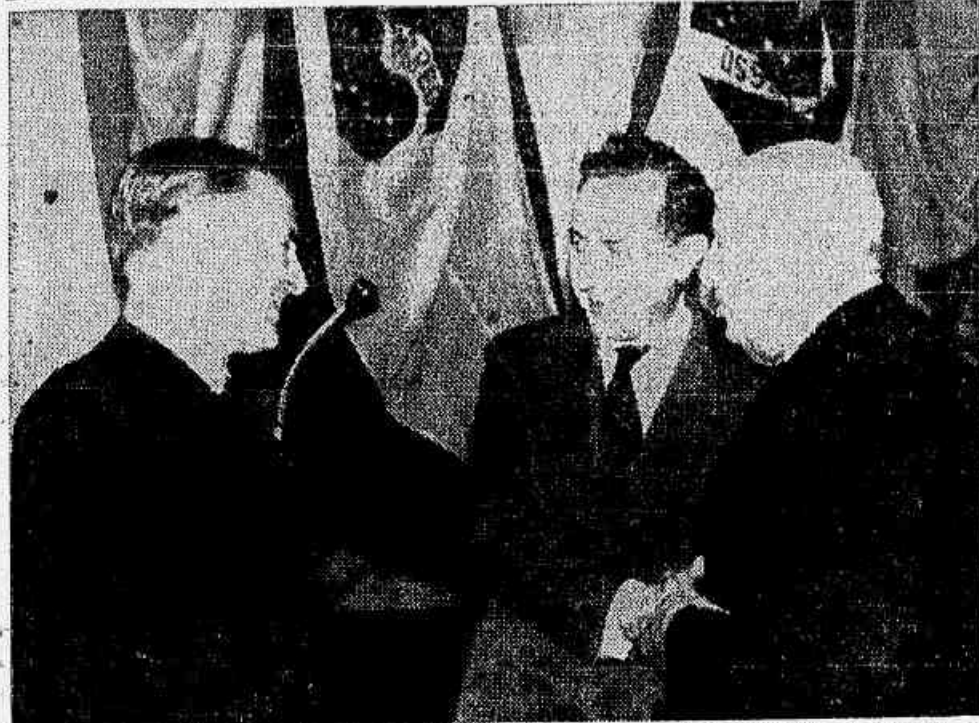
9,80 mensais

3,80 mensais

CALÇA ESPORTE DE TERGAL-VERÃO - Elegante e confortável.

SÃO FRANCISCO - TIJUCA - CAMPO GRANDE - PENHA-RAMOS - FATIMA - NITERÓI - CAXIAS - NOVA IGUAÇU - SÃO JOÃO DE MERITI - PETRÓPOLIS - REZENDE - VOLTA REDONDA - FRIBURGO.

BRASIL-ARGENTINA



Falando a empresários argentinos durante almoço comemorativo do 52.º aniversário da Câmara de Comércio Argentino-Brasileira, o Embaixador Pio Correia (que tem à direita o Presidente da CCAB, Sr. Raúl Julio May) preconizou o desenvolvimento de grandes esforços para a dinamização do comércio entre os dois países.

Pio Correia prega esforço para complementar economia brasileira com a argentina

Buenos Aires (do Bureau do JORNAL DO BRASIL) — Falando a cerca de 100 homens de negócios de Buenos Aires, membros da Câmara de Comércio Argentino-Brasileira, o Embaixador do Brasil, Sr. Manuel Pio Correia, declarou que "bons negócios se fazem melhor entre bons amigos", com o que preconizou uma concentração de esforços, desde já, para que Brasil e Argentina respondam ao grande desafio com que há muito se deparam, que é o de complementar as duas economias e não de torná-las competitivas.

Comparando a almoço comemorativo do 52.º aniversário da CCAB, nos salões do Plaza Hotel, e que marcou a sua primeira apresentação, depois da entrega de credenciais ao Presidente Onganía, o Embaixador Pio Correia aproveitou para dar, com seu pronunciamento, a tônica do trabalho que pretende realizar na Argentina: reativação e incremento do intercâmbio comercial, para o que conclamou todos os empresários argentinos a oferecer apoio "decisivo e indispensável".

MAIS AMBICÃO

"Nossas economias são em grande parte complementares — destacou o diplomata — o que oferece, de saída, uma grande vantagem ao comércio bilateral argentino-brasileiro. Isto representa um fator considerável, mas não é satisfatório. Temos que ser mais ambiciosos. Não há intercâmbio mais ativo do que o existente entre os países do Mercado Comum Europeu; por isso, as metas do desenvolvimento tecnológico e industrial devem ser para Brasil e Argentina, como o são para os países do MCE, um elemento altamente favorável ao futuro das relações comerciais entre os dois países.

MAIS comércio. Mais complementação. Nunca competição.

Disse o Embaixador Pio Correia que os Governos podem, certamente, fazer muito pela aproximação entre dois países, mas que, indiscutivelmente, a contribuição pessoal de cada um — que no seu caso, indicou, será limitada — é um fator ponderável, razão porque não poderia deixar de contar com o empresário, "motor principal da engenharia de comércio de dois países de economia livre como Brasil e Argentina", para levar a bom termo esta nova etapa do intercâmbio argentino-brasileiro.

Brasil emite mais cartas de crédito

Nova Iorque (UPI-JB) — O montante das cartas de crédito latino-americanas confirmadas no mês passado por 11 bancos norte-americanos, oito dos quais de Nova Iorque, somou a US\$ 9,6 milhões, elevando-se assim a 303,1 milhões o total dos documentos que se acham em vigor — segundo informou o Banco Federal da Reserva (Distrito de Nova Iorque).

Com as de dezembro, o total das cartas de crédito originadas no Brasil sofreu uma elevação de US\$ 7,2 milhões (NCR\$, 19 545 000,00). A Colômbia e o Uruguai registraram baixas de 2,1 milhões e 1,6 milhões respectivamente.

SAQUES

A cifra total de saques a pagar pelos importadores latino-americanos baixou em setembro a US\$ 280,3 milhões. A baixa mais sensível por países correspondeu à Colômbia, com 1,5 milhões. Honduras registrou uma alta de 1,4 milhões, com o que o total de saques contra os comerciantes hondurenhos chegou à cifra sem precedentes de 5,2 milhões. Também aumentaram altas a Venezuela e o Brasil, de 1,8 e 1,2 milhões respectivamente. O total dos saques cobrados em setembro pelos 11 bancos de referência se elevou a 41,3 milhões, isto é, 65 milhões menos que em agosto. As baixas mais importantes quanto ao total de saques a pagar correspondem à Argentina 1,2 milhões; Chile 1,3 milhões; México 2,3 milhões; e Peru, 2 milhões.

Arrecadação de São Paulo apesar de pequena reação está abaixo do previsto

São Paulo (Sincursal) — Apesar da pequena reação que vem apresentando desde julho último, a arrecadação do Estado de São Paulo continua ainda abaixo da previsão orçamentária, confirmando-se, assim, o pensamento do Governo estadual de que seria impossível, até o final deste ano, ser anulada a diferença entre a previsão e a arrecadação efetiva.

Em setembro último, a arrecadação do Estado foi de NCR\$ 227 milhões e 158 mil, enquanto a previsão original da receita para este mês era de NCR\$ 268 milhões e 391 mil, significando uma diminuição de NCR\$ 41 milhões e 233 mil, ou seja, de 15,36%. A previsão da receita foi revista em maio, pois havia sido calculada com muito otimismo. Mesmo assim, porém, a arrecadação ficou 8% abaixo do esperado na revisão.

O QUADRO

O quadro geral da arrecadação mostra que o ano de 1967 começou bem para o Governo estadual, pois em janeiro foram arrecadados apenas menos NCR\$ 15 milhões que o previsto. Mas, a alegria proporcionada pelo aumento das vendas no Natal e início do ano durou pouco. Em fevereiro a diferença entre a previsão e a arrecadação passava a NCR\$ 58 milhões, e, em março, alcançou um recorde: foi de NCR\$ 85 milhões, representando uma diminuição de 36,28%.

A partir de abril começava uma reação que desapareceria em maio, quando a diferença aumentou de novo, desta vez

Mês	Disc.	Previsão	Arrecadação	Dif.	%
(Original)					
(Em NCR\$ 1 000,00)					
Janeiro	ICM	119 210	96 828	-22 382	-18,77%
	Total	131 888	116 951	-14 937	-11,32%
Fevereiro	ICM	195 207	131 356	-63 851	-32,71%
	Total	206 230	147 924	-58 306	-28,27%
Março	ICM	220 214	132 623	-87 591	-39,80%
	Total	235 157	149 267	-85 890	-36,52%
Abril	ICM	201 187	149 354	-51 833	-25,76%
	Total	216 597	169 354	-47 243	-21,81%
Maio	ICM	222 526	152 618	-69 908	-31,41%
	Total	237 235	160 779	-76 456	-32,24%
Junho	ICM	225 802	153 105	-72 697	-32,42%
	Total	240 853	170 069	-70 784	-29,39%
Julho	ICM	229 219	177 359	-51 860	-22,62%
	Total	242 691	193 021	-49 670	-20,46%
Agosto	ICM	243 396	198 410	-44 986	-18,48%
	Total	259 954	214 664	-45 290	-17,42%
Setembro	ICM	242 740	208 351	-34 389	-14,12%
	Total	268 391	227 158	-41 233	-15,36%

A diferença a menos entre a previsão e a arrecadação se explica pelo fato de que a previsão foi feita o ano passado, antes do início da vigência do novo Código Tributário Nacional, que instituiu o Imposto sobre Circulação de Mercadorias no lugar do antigo Imposto sobre Vendas e Consignações. Nesta ocasião, os governos estaduais haviam sido informados pelo Governo federal que a alíquota do ICM, conforme havia sido pedida pelos Secretários de Fazenda de todo o País, seria de 18%, ficando 15% para os Estados e 3% para os Municípios. Mas, na última hora, o Governo federal instituiu uma alíquota de 15%, dos quais 12% para os Estados e 3% para os Municípios.

Indústria apóia definição da política salarial dada pelo Ministro do Trabalho

Dirigentes da Confederação Nacional da Indústria e da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara manifestaram ontem apoio às declarações do Ministro do Trabalho, Sr. J. J. Passarinho, tanto à política salarial quanto a outras medidas anunciadas no âmbito governamental. O Presidente em exercício da CNI, Sr. Zúlio de Freitas Mallmann, em nome da entidade apoiou a política salarial como fórmula de "banir de uma vez essa inflação que nos aflije e avilta", enquanto o Sr. Mário Leão Ludolf, Presidente da FIEGA-CIRJ, afirmava que "no que tange à política salarial o pensamento desta Casa coincide plenamente com o do Governo".

PLENO APOIO

Todos nós — acrescentou o Sr. Zúlio de Freitas Mallmann — temos que ajudar o Brasil a se recuperar e banir de uma vez essa inflação que nos aflije e avilta. Se nós, brasileiros, é que podemos modificar essa situação. Será pelo nosso esforço, por nossa concentração no trabalho bem orientados que evitaremos os desperdícios e gastos desnecessários. Enfim, com muita vontade e patriotismo é que podemos enriquecer nosso País e proporcionar o bem-estar que desejamos para todos nós.

Em nome da Federação das

Indústrias da Guanabara e do Centro Industrial do Rio de Janeiro, o Sr. Mário Leão Ludolf enviou ao Ministro do Trabalho a seguinte mensagem:

— A FIEGA tem a honra de hipotecar integral apoio à definição da política salarial, definida conjuntamente as diretrizes governamentais na área do Ministério do Trabalho. Especialmente quanto à política salarial o pensamento desta Casa coincide plenamente com o do Governo, porquanto no atual estágio da política econômica-financeira qualquer transigência que viesse ferir seus fundamentos teria consequências imprevisíveis.

Equilíbrio para energia no E. do Rio

Niterói (Sincursal) — O Governo fluminense está negociando com o Ministério de Minas e Energia a liberação, no final do ano, de um suprimento de energia de, pelo menos, 50 mil kW diários, da Light, para melhorar o abastecimento de força e luz em sua área de concessão, época em que a empresa concessionária da Guanabara começará a receber uma injeção de FURNAS.

A informação foi dada pelo Secretário de Energia do Estado, Sr. Nilo Papanha de Silveira, acrescentando que entre dezembro (final) e princípios de janeiro a grande linha de transmissão de Furnas, de 345 kW, chegará ao seu terminal na Guanabara.

EQUILÍBRIO

Os executores da política energética do Governo Jeremias Fontes apontam essa solução como a mais viável para solucionar, a curto prazo, o problema da falta de equilíbrio na distribuição de energia em 67% da área territorial do Estado do Rio, cuja concessão é de uma empresa de economia mista — as Centrais Elétricas Fluminenses. Para abastecer 67% da área territorial do Estado — cerca de 433 mil km² —, a CELF conta apenas com um potencial diário de 42 mil kW. O equilíbrio das suas zonas de concessão, principalmente no Norte fluminense e Região do Lago, depende, pelo menos, de mais uns 30 mil kW diários, de imediato.

VOLKSWAGEN — NCR\$ 90,00

OUTRAS MARCAS

1/3% DO PREÇO DE TABELA SEM ADMINISTRAÇÃO

CONSORCIO — COOPERATIVA

(Atenção — Não é Fundo Mútuo)

Venha conhecer os nossos planos:

AGUI VOCÊ PARTICIPA COMO COOPERADO

de um Grupo fechado de 100 pessoas, tendo a seu favor todas as vantagens oferecidas para o Grupo

PAGA UM PREÇO MÉDIO

é igual para todos, ninguém financia para outros tendo o custo da

seu carro maiorado;

ASSINA UM CONTRATO SABENDO O QUE ASSINA

Não há possibilidades de modificações sem a sua concordância;

PARTICIPA COMO ASSOCIADO

de um Clube com a maior tradição moral e imensurável patrimônio

material, que zela pelo seu interesse, não pratica atos de comércio

e lhe presta todos os serviços que um automobilista possa necessitar.

AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL

Inscrição de 8,30 a 20 horas.

RIO — Rua da Passagem, 90; Rua 24 de Maio, 265.

NITERÓI — Rua Cal. Gomes Machado, 137, loja 9.

PETROPOLIS — Av. 15 de Novembro, 960, sala 106.

Mantemos convênio com as Motéis: S. Lourenço e Negreiros em

São Lourenço e Olívia em Nova Friburgo.

(P)

Mercado de capitais tem curso na PUC

Sob a direção do Professor

Celestino de Sá Freire

Basílio e da coordenação do

Professor Teófilo de Azeredo

Santos, será iniciado

amanhã, na Faculdade de

Direito da Pontifícia Uni-

versidade Católica um curso

de extensão universitária

sobre o tema **Novos Aspectos**

do Mercado de Capitais.

Com seu término marca-

do para o dia 28 de no-

vembro, as doze aulas pro-

gramadas serão ministradas

ainda pelos Srs. Mário Hen-

rique Simonsen, José Luis

Moreira de Sousa, Belini

Cunha, José Carlos Ourivo,

Arl Waddington, Dênio

Nogueira e Celso Lima

Araújo.

(P)

A INDUSTRIAIS

A quem queira iniciar ou expandir no setor de construção civil, oferecemos à venda:

- Organização de renome tradicional no ramo pertencente a forte grupo industrial
- Crédito sólido na Praça
- Bom índice de lucratividade (m/m NCR\$ 120.000,00 em 1967)
- Bons negócios em andamento
- Instalações com telefone e extensão
- Escritório em edifício de destaque no centro
- Valor aproximado de transação NCR\$ 180.000,00

em excepcionais condições de pagamento. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º P-6 223. (P)

REGÊNCIA S/A

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

COMUNICAÇÃO

A REGÊNCIA S/A — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, tem o prazer de comunicar aos seus distintos clientes amigos a mudança de sua sede social para Av. Rio Branco, 57, 2.º andar — grupos 206 a 211 com os telefones 43-6835, 43-7618 e 23-8636, onde, a partir do dia 1.º de novembro de 1967, passará a operar. (P)

NOVA LIMA RECEBE A VISITA DO MINISTRO COSTA CAVALCANTI

Durante a visita que realizou, ontem, às instalações de Morro Velho, em Nova Lima, o ministro Costa Cavalcanti, das Minas e Energia, afirmou que o problema da indústria nacional do ouro está sendo devidamente considerado pelo governo, tendo, a propósito, o presidente da República, e quem aquela autoridade submeter o assunto, recomendando que se equacione uma solução visando a dar a essa atividade as garantias devidas.

A visita

Em sua visita a Nova Lima, o ministro Costa Cavalcanti esteve acompanhado por seus assessores e mais pelas srs. Jaime Magrassi de Sá, presidente do BNDE, Ovídio de Abreu, secretário da Fazenda de Minas, Hindemburgo Pereira Diniz, presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas, Maurício Chagas Bicalho, presidente do Banco do Estado de Minas Gerais, Moacir Vasconcelos, diretor do Departamento Nacional de Produção Mineral, Benedito Alves, chefe do DNPM em Minas, Irack do Amaral, ex-presidente da Petrobrás, Nelson Cunha, assessor de imprensa do governo de Minas, Antônio Drumond, secretário particular do governador Israel Pinheiro.

Almôço

Inicialmente, a comitiva percorreu todas as instalações industriais da mineração Morro Velho, ocasião em que o ministro Costa Cavalcanti se mostrou vivamente impressionado pelo que ali observou, de modo especial quanto ao processo de modernização da empresa, visando o aumento da produção e a elevação dos índices de produtividade e de reservas de minerais suífferes. Durante a visita, a comitiva foi esclarecida quanto ao programa estatístico em execução pela

Mineração Morro Velho, dentro do esquema da venda de moedas aos seus trabalhadores, com largo prazo de financiamento.

Recepção, a seguir, na Casa Grande, pelo presidente da empresa, dr. Fernando de Souza Melo Viana, e de sua alta direção; srs. Delio Matos e Armando de Moraes Ferreira, diretores, e Cecil Suther, superintendente técnico, além do prefeito de Nova Lima, sr. Cecil Jones, ao ministro Costa Cavalcanti e aos ilustres visitantes foi oferecido, em seguida, um almoço.

Discursos

Saudado pelo dr. Fernando de Souza Melo Viana, o titular das Minas e Energia respondeu com um breve improviso no qual confessou que se sentia reconfortado e estimulado com relação ao futuro da indústria brasileira do ouro pelo que tinha observado em Morro Velho. A propósito, revelou o ministro, que havia submetido os problemas relativos a essa atividade à consideração do presidente Costa e Silva, que recomendou fosse dado a esse importante setor da economia nacional o amparo e condições de estabilidade necessárias ao seu desenvolvimento visando o pleno aproveitamento do nosso grande potencial aurífero. Por fim, elogiou o trabalho que vem desenvolvendo a Mineração Morro Velho no sentido de coadunar seus métodos de produção com os avanços mais recentes da tecnologia, de forma a possibilitar para o Brasil uma continuidade de fornecimento de ouro uma das riquezas indispensáveis para que o nosso país possa encontrar sem tribulações o caminho que o leve como já o está levando à retomada do desenvolvimento.

Transcrito do ESTADO DE MINAS de 27/10/67

RESIDÊNCIA

CIA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Sede: Av. Rio Branco, 173-7.º - Tel. 32-3603-52-2211

Carta patente do Banco Central n.º A-224/63 - Inscrição n.º 10 no

Banco Nacional de Habitação - CGC 3334734 - Rio de Janeiro-GB.

BALANCETE ENCERRADO EM 5 DE OUTUBRO DE 1967

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Caixa	11.226,90	Capital	1.000.000,00
Depósitos Bancários	5.526.114,11	Reservas e Fundos	28.221,58
		Lucros e Disposição de Assembléias Gerais	52.426,53
			1.080.648,11
REALIZÁVEL		EXIGÍVEL	
Financiamentos Imobiliários	2.038.038,59	Letras Imobiliárias	7.277.900,00
Devedores Diversos	212.741,95	Credores Diversos	126.577,73
Capital a Realizar	500.000,00		7.413.148,72
Valores Mobiliários	323.863,67		630.377,06
		CONTAS DE RESULTADO	
		SUB-TOTAL	9.124.173,89
IMOBILIZADO		COMPENSAÇÃO	
Material de Expediente	1.671,28	Cessão de Diretoria	300,00
Adornos, Máquinas e Equipamentos	31.223,68	Emissão de Letras Imobiliárias	8.129.600,00
Instalações	25.142,72	Diversas Contas	7.535.000,00
			15.664.900,00
CONTAS DE RESULTADO			
	472.850,99		
SUB-TOTAL	9.124.173,89		
COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas	300,00		
Garantias Recebidas	3.455.500,00		
Letras Imobiliárias Emitidas	8.129.600,00		
Devedores por Garantias	1.625.000,00		
Devedores por Abertura de Crédito	810.000,00		
Financiamentos Contratados	1.644.500,00		
	15.564.900,00		
TOTAL	24.789.073,89	TOTAL	24.789.073,89

Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1967

Henrique Christino Cordelto Guerra

Francisco Tavares Ferreira de Sales

Francisco Tavares Ferreira de Sales

José Carlos Mello Ourivo

Wilson José de Oliveira

Teó. Cont. Reg. CRC. — 24482

Disputa do frete abre novos caminhos à construção naval

Luiz Fernando Pister Martins

Após a construção de 288 mil taw aos estaleiros nacionais e, através de convênio com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, proporcionar recursos da ordem de NC\$ 100 milhões para financiar o desenvolvimento da frota nacional, a Comissão de Marinha Mercante abriu novas perspectivas à construção naval brasileira, que estava "fechando as portas".

Após a denúncia de que o Brasil perderia meio milhão de dólares anuais no pagamento de frete marítimo aos armadores estrangeiros, os responsáveis pela política nacional de comercialização marítima decidiram aumentar e renovar nossa frota de longo curso e de cabotagem, cuja arrecadação passaria de US\$ 267 milhões em 1965, para US\$ 600 milhões em 1970.

Problemática

Na qualidade de órgão responsável pelas encomendas aos estaleiros, a Comissão de Marinha Mercante vinha sendo acusada de cuidar da política de comercialização marítima, deixando de lado a construção naval. Porém, compreendendo que era impossível a adoção de uma política de frete marítimo sem uma frota marítima própria, a CMM decidiu-se por um processo paralelo de desenvolvimento.

Denunciando a Conferência de Frete Brasil-EUA-Costa Leste-Canadá, como a responsável pelo grande esvaziamento de nossa marinha mercante, o Governo, através da CMM, apoiou a nova Conferência Interamericana de Frete, que garante para os armadores brasileiros um mínimo de 40% no transporte da carga exportada. Primeiramente utilizada na linha Brasil-EUA, essa política de prioridade para os armadores nacionais colocou — sob forte reação — os armadores de frotas bandeiras na condição de disputantes das 20% do transporte restante.

Para dar início a essa política de comercialização marítima era necessário o reequilíbrio e o aumento imediato da frota de longo curso, já que a existente é mínima, velha e antieconômica, para garantir ao usuário, comerciante ou industrial, a regularidade na entrega da carga transportada, condição essencial para a disputa de fretes.

O afretamento de navios, por outro lado, utilizado num momento de emergência, além dos vários problemas econômico-financeiros, acarretou o problema da segurança nacional num pe-

riodo de crise política internacional.

Os Estaleiros

Aparelhados para construir qualquer tipo de embarcação, os seis grandes estaleiros nacionais são a Companhia Comércio e Navegação, a Indukawajima do Brasil Estaleiros, a Verohne Estaleiros Reunidos do Brasil, a Indústria Reunidas Comeco, a EMAQ — Engenharia e Máquinas e o Estaleiro Sô, de Porto Alegre. A capacidade dos vários outros existentes somariam cerca de 80 mil taw.

Como indústria de produção horizontal, simples montadora de componentes, a indústria de construção naval tem hoje no Brasil uma capacidade nominal de construção de cerca de 300 mil taw/ano, com um turno de trabalho, totalmente dependente de indústrias complementares. Em 1962, a Usiminas começou a produção de aço para a indústria naval, iniciando a implantação de dois tipos de indústrias subsidiárias, ou seja, aquelas que se dedicam exclusivamente a fornecer aos estaleiros e as que adotam parcialmente nos limites de sua produção o fornecimento para os estaleiros. Este segundo tipo de indústria complementar age levando em consideração a dificuldade dos estaleiros em importar os materiais utilizados, e em muitas ocasiões fixam seus preços não em função de contabilidade de custos, mas considerando o aumento dos preços internacionais, taxas de transporte e de proteção ao alfândega.

Subsidiárias

De acordo com resolução da CMM, o equipamento necessário à construção naval só deveria ser importado quando, mesmo estimando uma alíquota oficial de 20% sobre o preço base internacional, mais um adicional de 40%, esse preço nacional ainda for superior ao internacional. Considerando dessa maneira, apesar das variantes ponderáveis em contrário, o preço de custo dos navios brasileiros é superior em média a 40% ao preço base internacional.

Com um tempo de entrega entre 14 e 18 meses, o Brasil já fabrica motores de 20.000 BHP — MAN, produzido pela Mecânica Pesada — e de 10.000 BHP — Sulzer, Burmeister e Wain, produzidos pela Indukawajima e Vilares. Com exceção de equipamentos eletrônicos de convés, que são importados, todos os materiais são fabricados ou preparados no País, sendo que no setor de aço a USIMINAS está fazendo a especial na categoria A, B

e D, sendo intenção da COSIPA entrar no mercado de laminação e de Ferro e Aço de Vitória em competir com a produção de perfis especiais para a construção naval, ainda não feita em base comercial no País.

Problema do custo

Segundo uma publicação do do Grupo Executivo de Integração da Política de Transporte, o custo da construção nacional para uma série de três navios, em um dos casos observados, com a taxa cambial de NC\$ 2,20/US\$, apresentou um sobrepreço de 105% em relação ao preço vigente no mercado internacional. Este sobrepreço foi imputado às seguintes causas em percentagens arredondadas:

- sobrepreço de materiais e componentes nacionais 50%;
- carga tributária incidente sobre componentes nacionais (1/3 federal e 2/3 estadual e municipal) 24%;
- despesas incidentes sobre componentes importados 1,5%;
- tributação direta sobre o navio 3,5%;
- condições próprias dos estaleiros funcionando abaixo de sua capacidade instalada (capacidade ociosa) 68,6%;
- percentagem total 105%.

Assinala o estudo que tal sobrepreço tem como causa vários fatores, dentre os quais a falta de continuidade e diversidade de encomendas, não permitindo a fabricação em série; a duplicidade de incidência de impostos; a carência de capital de giro; a capacidade ociosa (operação em apenas um turno). Soma ainda a inobservância dos prazos de entrega por parte das indústrias subsidiárias, bem como o alto preço dos produtos por ela fornecidos. Face à situação anômala dos estaleiros, operando abaixo de suas capacidades nominais, com a diferença de preço do mercado internacional coberta por prêmios da CMM, não se estimula a produtividade e conseqüente baixa de custos.

Observadores técnicos garantem que a expectativa de demanda nos estaleiros no quinquênio 1967/71 deverá ser da ordem de 800.000 taw, ou seja, uma média de 160.000 taw/ano, sem necessidade de nenhum investimento adicional, salientando que é preciso adequar as condições de financiamento — prazo, juros e parcela de responsabilidade do armador — ao resultado operacional do projeto aprovado.

Problema financeiro

São originários do Fundo de Marinha Mercante (3381/58) os recursos financeiros com que a CMM faz as encomendas aos estaleiros. Es-

se Fundo é composto de 32% da arrecadação da taxa de despacho aduaneiro, de 10% de adicional de frete, que o armador estrangeiro ou de navio afretado cobra do usuário, a título da "taxa de renovação da marinha mercante", de dotação orçamentária (côrea do CR\$ 66 milhões este ano), do retorno do capital financiado aos armadores e de outros eventuais.

Na qualidade de grande armador nacional, mas também de armador, o Lóide Brasileiro nunca saiu de seus débitos com a FMM e agora, transformado em Sociedade Anônima, transferiu-se o montante do débito em ações do Tesouro Nacional na constituição da nova sociedade mista e, em meio deste ano, o Presidente da República instituiu o Fundo de Refinanciamento da Marinha Mercante, no qual está montado todo o esquema financeiro da atual política de comercialização marítima.

Com recurso obtido mediante mobilização de transferência mensal do saldo da conta "Governo Federal, conta de liquidação da Instrução n.º 204 da SUMOC", das operações da CMM nos mercados interno e externo de capitais e de eventuais recursos orçamentários, o FMM — idealizado pelo Sr. José Lopes de Oliveira — proporcional recursos suficientes para as atuais encomendas aos estaleiros e garantirá uma perfeita rotatividade de recursos próprios para novas contratações.

Encomendas

Conforme contratos já assinados, os estaleiros possuem encomendas para um período de 36 meses, com a construção de 24 liners (navios de alta velocidade) e de especificações próprias para cada tipo de carga transportada, de 12 mil taw, para serem entregues aos armadores Lóide Brasileiro, Aliança, Navegação Mercantil e Netumar.

A Comissão de Marinha Mercante já fez tomada de preço para a contratação de mais cinco dos prováveis 15 granleiros de 8.000 taw a serem construídos e a Marinha de Guerra já está estudando as especificações para a contratação de cerca de 96 unidades de vários tipos e tamanhos. Esses últimos contratos, embora não signifiquem muito em termos econômico-financeiros, são em termos de aprimoramento técnico, de valor inestimável, uma vez que se trata de embarcações com especificidades requintadas e de alta precisão.

Levando-se em conta que, ao finalizar o décimo oitavo mês, os primeiros navios começam a descer dos tapumes para passar à montagem dos últimos equipamentos, é preciso que,

em fevereiro de 1969, no máximo, os estaleiros já tenham novas construções a iniciar, a fim de não formar uma capacidade ociosa, que além de onerar os contratos em fase de acabamento, é perniciosa para o futuro parque das indústrias subsidiárias.

Quando o estaleiro assina contrato para uma construção, tem que fazer uma série de encomendas às indústrias complementares a fim de que, nos diversos eventos do processo de construção do navio, estejam garantidos os diversos prazos de entrega dos componentes. Essas encomendas significam despesas iniciais de ordem muitas vezes superiores aos 5% do valor total do contrato que o estaleiro recebe da CMM no ato de assinatura. Como o grande problema é o da obtenção de rotatividade para a movimentação do capital de giro — não só dos estaleiros mas de toda a economia nacional — a indústria naval assume compromissos com as subsidiárias, em valor superior às suas disponibilidades financeiras. E é aí, exatamente, que entra em jogo o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, como órgão de financiamento, em convênio com a Comissão de Marinha Mercante.

Contradição da importação

A importação de navios da Polônia é considerada um fato ocorrido. Trata-se — segundo informações do próprio Governo — de "um processo oficial e que, portanto, temos que respeitar", e, discutível ou não, o Presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante José Celso de La Roque Macedo Soares Guimarães, um dos homens que mais combateu a importação de navios, quan-

do membro do Grupo Executivo de Integração da Construção Naval (GEICON), já se declarou disposto a "cumprir a determinação do Governo". E a operação será realizada em nível de governos.

A Polónia é, tradicionalmente, um dos grandes fornecedores de café brasileiro e as importações feitas através do diário-convênio foram a acumulação de um grande montante de recursos naquele país, cuja utilização — segundo o compromisso firmado entre os Governos em 1963 — seria feita com a importação de navios. Não importa se houve ou não pressões nesse sentido.

Porta-vozes do Sindicato da Indústria de Construção Naval lembram que a preferência pela construção naval não resulta apenas do "efeito avanço" dessa indústria no processo de desenvolvimento econômico do País, quando se lhe oferece a opção de compra ou afretamento, pois ela contribui para a melhoria do sistema nacional de transporte para a incorporação de receita adicional à renda nacional, através de maior participação das novas embarcações nos fretes de longo curso. O "efeito para trás" que essa indústria produz e que a transforma em um núcleo de germinação do progresso é fundamental e pode ser melhor compreendido se considerarmos que o estaleiro é, tecnicamente falando, apenas uma grande linha de montagem para unidades de grande valor e porte, que representa mais de dois mil itens produzidos por um parque industrial de apoio.

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

D.P.O. — D.G.E.C.

DIRETORIA DE OBRAS E FORTIFICAÇÕES

TOMADA DE PREÇOS 4/67

A V I S O

A Comissão de Concorrência da Comissão Especial de Obras n.º 7 avisa os interessados que as inscrições para Tomada de Preços 4/67 foram prorrogadas até às 11 horas do dia 14 de novembro de 1967 e que a licitação em causa foi transferida para às 15 horas do dia 21 de novembro de 1967.

O Edital de Tomada de Preços 4/67 também sofreu alterações, que estão à disposição dos interessados na Comissão de Concorrência da C.E.O. — 7 — andar térreo de casa Marcellino Dias, Ministério do Exército — GB.

Rio de Janeiro, GB, 24 de outubro de 1967.

a) Moacyr Penha Ribeiro — Maj, Presidente da Comissão da Concorrência.

COHAB — SP

CIA. METROPOLITANA DE HABITAÇÃO

DE SÃO PAULO

"ADMINISTRAÇÃO FARIA LIMA"

EDITAL

CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 6/67

A COHAB-SP, torna público para conhecimento das firmas interessadas que, às 15 horas do dia 13 de novembro de 1967, no seu Departamento Técnico, no 16.º andar da rua Rissikallh Jorge, 50, será realizada Concorrência Pública para execução de rede de esgotos sanitários, rede de água potável, reservatório/elevados, estação elevatória, vedos externos divisórios, escadas de acesso, proteção de taludes e estação de tratamento de esgotos, do Conjunto Residencial Sapêmba.

Poderão habilitar-se à concorrência as firmas interessadas mediante:

- Inscrição até às 16 horas do dia 10 de novembro de 1967;
- Prova de ter executado nos últimos 5 anos, obra de características semelhantes quanto ao porte e qualidades;
- De ter capital social registrado e integralizado igual ou superior a NC\$ 100.000,00 (com mil cruzeiros novos), antes da publicação do Edital de Concorrência.

O Caderno de concorrência contém os elementos necessários para ser adquirido, a partir do dia 30 do corrente, no Departamento Administrativo da COHAB-SP à rua Rissikallh Jorge, 50 — 15.º andar — São Paulo, no horário de seu expediente normal, onde serão fornecidas informações e esclarecimentos solicitados.

MARIO AMATO

Diretor Presidente



FUNDO VERA CRUZ

de valorização

PRIMEIRO SEMESTRE 1967

O comportamento das ações no primeiro semestre deste ano possibilitou melhor remuneração dos investimentos em ações, tendo os melhores ganhos se registrado nos primeiros dois meses.

Resultados sobre o aproveitamento de uma lei permitindo a aplicação de parte do imposto de renda em ações e/ou debênturas conversíveis, causaram uma alta de 50% na média S-N em janeiro. Este Decreto-Lei, de n.º 127, foi dado a conhecer em meados de fevereiro, havendo então um declínio nas cotizações, devido ao texto definitivo ser menos favorável que a minuta "oficialmente divulgada".

A partir de abril, o movimento em ações caiu para menos da metade dos níveis anteriores, devido à elevação das taxas de correção na Bóla do Rio. Apesar disso, as cotizações permaneceram relativamente estáveis.

A regulamentação do Decreto-Lei 127, que inicialmente favoreceu emissões novas, em detrimento das papéis já existentes, causou uma baixa na Bóla.

As reformas das Bólas continuaram a ser efetuadas. No Rio, e inauguração em fins de maio de um novo sistema de negociação — o mercado continuou — contribuiu para estabilizar as cotizações, e aumentar o movimento.

Nos primeiros seis meses do ano verificou-se uma redução no ritmo inflacionário, e também nas taxas de juros. O crédito mais fácil e a baixa nas taxas de juros melhoraram as condições para o investimento em ações.

Durante o semestre, os investimentos do Fundo Vera Cruz foram cuidadosamente revisados. Em janeiro e fevereiro, aproveitamos a oportunidade alta na Bóla para nos desfazer e/ou reduzir certas posições em ações, aumentando nossa participação em títulos de renda fixa, que atingiram a 30% do Fundo. No fim do semestre, nossa posição em ações já havia sido aumentada, especialmente naquelas empresas que apresentavam condições de superar oscilações temporárias, proporcionando melhores perspectivas como investimento a longo prazo, apesar do semestre ter sido caracterizado por uma procura de ações "especulativas".

TRIMESTRE FINDO EM 30/9/67

Nossa política de investimentos no primeiro semestre foi confirmada pelos resultados no último trimestre. A Resolução 60 do Banco Central permitiu que as Fundos "157" também fizessem aplicações em Bóla, sem que as companhias cujas ações fossem adquiridas se obrigassem a fazer empréstimos de capital por subscrição ou emitir debênturas. Assim, e preferencialmente não ficou apenas por aquelas empresas que praticavam de dinheiro para equilibrar seu capital de giro.

As cotas valorizaram-se 11,7% em 1967 (até 30/9). Desde o início de suas operações, o Fundo se valorizou 256%, proporcionando um resultado excepcional, em comparação com os indicadores gerais do mercado de ações, mais que compensando a alta no custo de vida.

Clia. Ipiranga de Investimentos

Organização S-N Ltda.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA EM 30-9-67

	Tipo de Ação	Quantidade	Cotação 30-9-67	Valor do Mercado	%
I — AÇÕES					
BANCO					
Andrade Araoz S.A.	Ord. Nom.	800	2,00	1.600,00	0,3
do Brasil S.A. (c/bon. 1/1 e dir. 1/2)	Ord. Nom.	2.720	8,67	23.582,40	4,2
Brasileiro de Descontos S.A.	Ord. Nom.	3.312	1,00	3.312,00	0,6
do Estado do Paraná S.A.	Ord. Nom.	5.000	1,00	5.000,00	0,9
Federal das Ind. e Comércio S.A.	Ord. Nom.	1.767	1,06	1.767,00	0,3
Francis e Brasileiro S.A.	Ord. Nom.	3.143	1,00	3.143,00	0,6
de São Paulo S.A.	Ord. Nom.	4.784	1,00	4.784,00	0,9
				115.029,49	20,2
COMÉRCIO					
Casa Anglo Brasileira S.A.	Ord. Port.	17.108	3,28	56.125,04	10,1
Gávea S.A. Veículos e Máquinas	Ord. Port.	1.614	0,90	1.452,60	0,3
Lojas Americanas S.A.	Ord. Port.	16.115	3,19	51.406,85	9,0
Mesbla S.A.	Ord. Port.	600	0,87	522,00	0,1
Mesbla S.A.	Ord. Port.	8.600	0,86	7.392,00	1,4
Organização Ruf S.A.	Ord. Port.	469	1,00	469,00	0,1
				13.320,00	2,3
SERVIÇOS PÚBLICOS					
Clia. Docas de Santos (c/div.)	Ord. Port.	12.000	1,11	13.320,00	2,3
				49.035,79	8,6
MINERAÇÃO					
Clia. Vale do Rio Doce (c/div.)	Ord. Port.	14.372	3,41	49.008,52	8,6
Clia. Vale do Rio Doce (c/bon. 1/3 e 1/1)	Ord. Port.	3	9,09	27,27	0,0
				66.504,70	11,7
METALURGIA					
Aços Villares S.A.	Ord. Port.	14.611	0,95	13.881,40	2,5
Aços Villares S.A.	Ord. Port.	19.616	1,08	21.185,28	3,9
Cia. Ferro Brasileira S.A.	Ord. Port.	9.107	1,02	9.289,14	1,6
Cia. Siderúrg. Nacional (c/bon. 1/2 e 1/1)	Ord. Port.	1.730	1,86	3.215,00	0,6
Cia. Siderúrg. Nacional (c/bon. 1/1)	Ord. Port.	18.237	1,24	18.892,88	3,4
				26.826,48	4,7
INDÚSTRIAS QUÍMICAS					
S.A. White Martins	Ord. Port.	6.327	4,24	26.826,48	4,7
				4.800,00	0,8
CIMENTO E VIDRO					
Clia. Cimento Portland Itai	Ord. Port.	3.000	1,50	4.500,00	0,8
Clia. Vidralia S.A. Martins	Ord. Port.	5.000	0,18	900,00	0,2
				38.316,15	6,6
INDÚSTRIAS MECÂNICAS					
Indústrias Villares S.A.	Ord. Port.	6.667	1,23	8.207,11	1,5
Indústrias Villares S.A.	Ord. Port.	9.167	1,62	14.850,54	2,7
Máquinas Piratininga S.A.	Ord. Port.	7.245	0,70	5.141,50	0,9
Máquinas Piratininga S.A.	Ord. Port.	13.510	0,70	9.457,00	1,7
				48.410,50	8,5
ALIMENTOS E BEBIDAS					
Clia. Antarcica Paulista	Ord. Port.	23.822	1,15	27.395,30	4,8
Clia. Cervejaria Brahma	Ord. Port.	13.712	1,32	18.099,84	3,2
Clia. Cervejaria Brahma	Ord. Port.	2.128	1,37	2.915,36	0,5
				60.177,80	10,4
CIGARROS E FOSFÓROS					
Clia. de Cigarros Souza Cruz	Ord. Port.	23.670	1,94	45.907,80	8,1
Clia. Fiat Lux de Fós. de Segurança	Ord. Port.	19.000	0,73	13.870,00	2,5
				17.370,00	3,1
TEXTÉIS					
S. Nac. de Tec. Nova América	Ord. Port.	1.500	0,78	1.170,00	0,2
S. P. Alparagatos S.A. (c/div.)	Ord. Port.	12.000	1,25	15.000,00	2,7
				7.816,23	1,4
INDÚSTRIAS MISTAS					
Duralex S.A. (Integ. 65%)	Ord. Port.	275	1,15	315,25	0,1
Duralex S.A. (Integ. 65%)	Ord. Port.	10.000	0,75	7.500,00	1,4
				49.780,50	9,0
II — TÍTULOS DE RENDA FIXA					
Tesouro Nacional		610	26,00	15.860,00	2,8
Obrigações Resgatáveis 8%		2.094	23,75	49.720,50	9,0
Obrigações Resgatáveis 10%				2.196,08	0,4
				69.776,58	12,2
III — CAIXA E BANCOS					
				69.776,58	12,2
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
				497.402,78	87,3
				69.780,50	12,2
				2.196,08	0,4
				31.12,64	0,6
				31.12,65	0,6
				31.12,66	0,6
				30-6-67	30-9-67
Número de Cotas		64	356	588	505
Valor do Fundo NC\$		7.692,607	94.764,626	188.838,546	157.427,683
Valor do Fundo NC\$		14.331,48	328.523,78	509.148,20	526.578,63
Valor do Fundo NC\$ (de distrib.)		1.863	3.467	5.653	3.34
Distribuição NC\$ por Cota		0,009	0,116	0,205	0,24

Fundo Vera Cruz

ADMINISTRAÇÃO



Cotillon pode marcar primeira vitória de Ricardo

Thorium confirmando as suas melhoras ganhou o melhor páreo de ontem

Thorium, confirmando as boas melhoras da semana, acabou ganhando o sexto páreo de ontem na Gávea derrotando Gállo que acabou perto no segundo posto, enquanto o favorito Royal Fox terminava num quarto lugar apagado, decepcionando totalmente os seus responsáveis.

Na luta pela estatística, Antônio Ricardo, conseguiu, ontem, diminuir a diferença de J. Machado, tendo ganho por intermédio de Querubim uma bonita carreira no último páreo. O aprendiz J. Queiroz voltou a brilhar por intermédio de Arbele e Fair River.

1.º PÁREO — 1.200 metros — Pista: A. P. Prêmio: NCr\$ 1.500,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Arbele, J. Queiroz, ap.	55	0,44	12	0,48
2.º Arbele, J. Pedro Filho	55	0,44	12	0,48
3.º Gállo, E. Martins, ap.	55	0,44	14	0,38
4.º Sump-River, J. Pinto, ap.	55	0,22	22	0,20
5.º Fair River, A. Ramos	55	1,09	34	0,39
			44	2,00
			34	0,49

Não correu: Jasmara.

Diferenças: 12 corpos e 3 corpos. Tempo: 16". Vencedor: (3) NCr\$ 0,44. Dupla: (12) NCr\$ 0,48. Placês: (3) NCr\$ 0,10 e (12) NCr\$ 0,16. Treinador: H. Tobias.

2.º PÁREO — 1.400 metros — Pista: A. P. Prêmio: NCr\$ 2.000,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Francôis, A. Ramos	54	0,20	11	1,69
2.º Agnônis, M. Silva	54	0,20	12	0,43
3.º Parfêcia, A. Reis	54	0,20	12	0,43
4.º Ingênua, J. Machado	54	0,24	14	0,39
5.º Alfa-Rúla, P. Alves	54	0,72	22	0,39
6.º Haila, J. Queiroz, ap.	54	1,20	34	0,23
7.º Ingênua, J. Santana	54	0,54	22	0,37
8.º Jasmara, J. Pinto, ap.	54	0,24	22	1,21
			34	0,46
			44	0,75

Diferenças: 12 corpos e 12 corpos. Tempo: 27". Vencedor: (3) NCr\$ 0,20. Dupla: (12) NCr\$ 0,43. Placês: (3) NCr\$ 0,20 e (12) NCr\$ 0,25. Treinador: G. L. Ferreira.

3.º PÁREO — 1.400 metros — Pista: A. P. Prêmio: NCr\$ 2.000,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Happy Spring, P. Mala	53	0,20	12	0,76
2.º Amoreira, J. Queiroz, ap.	53	0,20	12	0,76
3.º Amoreira, M. Silva	53	0,20	14	0,31
4.º Príncipe, A. Ramos	53	0,63	22	0,72
5.º Brocadão, J. B. Paulino	53	0,58	22	0,43
6.º Bivette, O. Cardoso	53	0,66	24	0,23
7.º Karamjã, S. M. Cruz	53	1,43	34	0,23
			44	1,24

Diferenças: 1 e 12 e vários corpos. Tempo: 30". Vencedor: (2) NCr\$ 0,20. Dupla: (12) NCr\$ 0,43. Placês: (2) NCr\$ 0,17 e (12) NCr\$ 0,23. Treinador: A. Barbosa.

4.º PÁREO — 1.200 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 1.600,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Aberele, L. Acuña	57	0,27	12	0,23
2.º Parfêcia, J. Gil	57	0,27	12	0,23
3.º Nédelinda, J. Beirão	57	0,10	14	0,27
4.º Príncipe, J. Santos	57	0,67	22	0,33
5.º Quat-Tal, J. Santana	57	1,17	22	1,01
6.º Quat-Tal, J. Santana	57	2,54	24	0,55
7.º Quat-Tal, J. Santana	57	2,10	22	1,21
8.º Blue Signal, J. Pinto, ap.	57	3,31	34	0,34
			44	1,43

Retirado: Fera Brava.

Diferenças: 23 corpos e 12 corpos. Tempo: 17". Vencedor: (3) NCr\$ 0,27. Dupla: (12) NCr\$ 0,43. Placês: (3) NCr\$ 0,17 e (12) NCr\$ 0,23. Movimento do páreo: NCr\$ 44.616,00. Treinador: J. Morgado.

5.º PÁREO — 1.400 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 1.200,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º (*) Velocidade, A. Ramos	57	1,13	12	0,43
2.º (*) Bugatti, J. Machado	57	0,27	12	0,23
3.º Vemal, G. J. B. Silva	57	0,27	14	0,49
4.º Caramjã, C. R. Carvalho	57	1,09	22	0,32
5.º Dilema, J. B. Silva	57	0,20	24	0,23
6.º Príncipe, J. Queiroz, ap.	57	0,36	22	0,23
7.º Minúcio, J. Gil	57	0,36	22	0,23
			34	0,47

Não correu: Samuira. Retirado: Elane A. (*) Empatado.

Diferenças: Empate e 2 corpos. Tempo: 27". Vencedor: (3) NCr\$ 0,44 e (12) NCr\$ 0,23. Dupla: (12) NCr\$ 0,43. Placês: (3) NCr\$ 0,17 e (12) NCr\$ 0,23. Movimento do páreo: NCr\$ 44.616,00. Treinador: O. B. Lopes.

6.º PÁREO — 1.200 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 1.600,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Thorium, L. Santos	55	0,27	12	0,23
2.º Gállo, A. Santos	55	0,27	12	0,23
3.º Pichur, A. Ramos	55	0,27	14	0,33
4.º Royal Fox, P. Mala	55	0,20	22	0,72
5.º Guardião, P. Mala	55	0,73	22	0,21
6.º Amari, A. M. Caminha	55	1,43	24	0,61
7.º Guardião, P. Mala	55	0,38	22	1,35
			34	0,24
			44	2,25

Diferenças: Paleta e 12 corpos. Tempo: 17". Vencedor: (3) NCr\$ 0,27. Dupla: (12) NCr\$ 0,43. Placês: (3) NCr\$ 0,17 e (12) NCr\$ 0,23. Movimento do páreo: 41.360,50. Treinador: E. Pereira F.

7.º PÁREO — 1.600 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 1.200,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Fair River, J. Queiroz, ap.	54	0,24	11	1,20
2.º Fair River, J. Queiroz, ap.	54	0,24	12	0,40
3.º Fair River, J. Queiroz, ap.	54	0,24	12	0,40
4.º Di, J. Machado	54	0,24	14	0,34
5.º O. S. F. Silva	54	0,24	14	0,34
6.º O. S. F. Silva	54	0,24	14	0,34
7.º O. S. F. Silva	54	0,24	14	0,34
			22	0,79
			32	0,57
			42	0,79

Não correu: Pauline e Faiva Dourada. Diferenças: 12 corpos e 12 corpos. Tempo: 19". Vencedor: (3) NCr\$ 0,24 e (12) NCr\$ 0,24. Dupla: (12) NCr\$ 0,43. Placês: (3) NCr\$ 0,17 e (12) NCr\$ 0,23. Treinador: F. Costa.

8.º PÁREO — 1.400 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 1.600,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Haverth, A. Santos	57	0,53	11	0,30
2.º Carli, M. Silva	57	0,53	11	0,30
3.º Marôba, A. Ramos	57	0,53	11	0,30
4.º Lusna, C. Moço	57	0,53	11	0,30
5.º Teófilo, A. Ramos	57	0,53	11	0,30
6.º Teófilo, A. Ramos	57	0,53	11	0,30
7.º Teófilo, A. Ramos	57	0,53	11	0,30
8.º Teófilo, A. Ramos	57	0,53	11	0,30
			22	0,53
			32	0,53
			42	0,53

Não correu: Elanere e Macelita. Diferenças: 12 corpos e 2 corpos. Tempo: 19". Vencedor: (3) NCr\$ 0,53 e (12) NCr\$ 0,53. Dupla: (12) NCr\$ 0,43. Placês: (3) NCr\$ 0,17 e (12) NCr\$ 0,23. Treinador: L. Pereira.

9.º PÁREO — 1.400 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 1.200,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Nautia, J. Pinto, ap.	54	0,46	11	0,44
2.º Printar, A. Ramos	54	0,46	12	0,37
3.º Printar, A. Ramos	54	0,46	12	0,37
4.º Rebele, J. Pedro F.	54	0,46	12	0,37
5.º Depes, J. Santana	54	0,75	14	0,23
6.º Vamp, A. Ricardo	54	0,75	14	0,23
7.º Vamp, A. Ricardo	54	0,75	14	0,23
8.º Vamp, A. Ricardo	54	0,75	14	0,23
			22	0,53
			32	0,53
			42	0,53

Não correu: Xampu. Diferenças: vários e vários corpos. Tempo: 16". Vencedor: (3) NCr\$ 0,46 e (12) NCr\$ 0,46. Dupla: (12) NCr\$ 0,43. Placês: (3) NCr\$ 0,17 e (12) NCr\$ 0,23. Treinador: S. J. Amoré.

10.º PÁREO — 1.200 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr\$ 1.600,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Quêscum, A. Bocado	55	0,16	11	0,26
2.º Diabulho, J. Pinto, ap.	55	0,16	11	0,26
3.º A. J. Queiroz, ap.	55	0,16	11	0,26
4.º Alala, P. Alves	55	0,16	11	0,26
5.º Lethina, O. Cardoso	55	0,16	11	0,26
6.º Penetma, Vondor, O.	55	0,16	11	0,26
7.º Penetma, Vondor, O.	55	0,16	11	0,26
8.º Penetma, Vondor, O.	55	0,16	11	0,26
			22	0,53
			32	0,53
			42	0,53

Não correu: Príncipe de Gales, Sen. Ari, Frotino e Frotino. Diferenças: vários e vários corpos. Tempo: 16". Vencedor: (3) NCr\$ 0,16 e (12) NCr\$ 0,16. Dupla: (12) NCr\$ 0,43. Placês: (3) NCr\$ 0,17 e (12) NCr\$ 0,23. Treinador: S. J. Amoré.

Resultado dos concursos

	NCr\$
ROLO DE 7 PONTOS — Combinação com Velocity, 1 vencedor com rateio de	2.895,57
A outra combinação com Bugatti acumulou na importância de	4.136,52
SETTING DUPLA — 229 vencedores, rateios	26,55

ESFORÇO NA PISTA



O freio Arno Hodecker, que aparecerá em público no dorso de Hodegon, no quarto páreo, teve muito trabalho nas manobras de ontem

O programa de hoje

1.º PÁREO — As 13h30m — 1.400 m — NCr\$ 2.000,00 — Recorde: 87"4 — URGÊ (ORGANIZAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA)

Animais	Montaristas	Cl. Kg	Trotador	Última vez	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Tamoyo, J. Queiroz	1.46	5	R. Costa	1.º NCr\$ 0,24	1.300	AL	87"4
2-2 Hodegon, J. Machado	1.46	5	R. Costa	1.º NCr\$ 0,24	1.300	AL	87"4
3-3 Quêscum, A. Bocado	1.46	5	A. Araújo	1.º NCr\$ 0,24	1.300	AL	87"4
4-4 Hodegon, J. Machado	1.46	5	A. Araújo	1.º NCr\$ 0,24	1.300	AL	87"4
5-5 Haila, A. Santos	1.46	5	M. Almeida	1.º NCr\$ 0,24	1.300	AL	87"4

2.º PÁREO — As 14h30m — 1.400 m — NCr\$ 1.600,00 — Recorde: 87"5 — TZARINA (COMISSÃO ECONÔMICA PARA A AMÉRICA LATINA)

Animais	Montaristas	Cl. Kg	Trotador	Última vez	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Seta, J. Gil	1.46	5	Z. D. Guedes	1.º NCr\$ 0,24	1.300	GL	87"5
2-2 Seta, J. Gil	1.46	5	Z. D. Guedes	1.º NCr\$ 0,24	1.300	GL	87"5
3-3 Seta, J. Gil	1.46	5	Z. D. Guedes	1.º NCr\$ 0,24	1.300	GL	87"5
4-4 Seta, J. Gil	1.46	5	Z. D. Guedes	1.º NCr\$ 0,24	1.300	GL	87"5
5-5 Seta, J. Gil	1.46	5	Z. D. Guedes	1.º NCr\$ 0,24	1.300	GL	87"5

3.º PÁREO — As 15h30m — 1.200 m — NCr\$ 1.200,00 — Recorde: 87" — OKAYAMA (COMISSÃO ECONÔMICA PARA A AMÉRICA LATINA)

Animais	Montaristas	Cl. Kg	Trotador	Última vez	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Guarnard, M. Silva	1.46	5	M. Almeida	1.º NCr\$ 0,24	1.300	AL	87"5
2-2 Guarnard, M. Silva	1.46	5	M. Almeida	1.º NCr\$ 0,24	1.300	AL	87"5
3-3 Guarnard, M. Silva	1.46	5	M. Almeida	1.º NCr\$ 0,24	1.300	AL	87"5
4-4 Guarnard, M. Silva	1.46	5	M. Almeida	1.º NCr\$ 0,24	1.300	AL	87"5
5-5 Guarnard, M. Silva	1.46	5	M. Almeida	1.º NCr\$ 0,24	1.300	AL	87"5

4.º PÁREO — As 16h30m — 1.400 m — NCr\$ 1.600,00 — Recorde: 87"5 — TZARINA (ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO)

Animais	Montaristas	Cl. Kg	Trotador	Última vez	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Hodegon, J. Machado	1.46	5	J. Queiroz	1.º NCr\$ 0,24	1.300	AL	87"5
2-2 Hodegon, J. Machado	1.46	5	J. Queiroz	1.º NCr\$ 0,24	1.300	AL	87"5
3-3 Hodegon, J. Machado	1.46	5	J. Queiroz	1.º NCr\$ 0,24	1.300	AL	87"5
4-4 Hodegon, J. Machado	1.46	5	J. Queiroz	1.º NCr\$ 0,24	1.300	AL	87"5
5-5 Hodegon, J. Machado	1.46	5	J. Queiroz	1.º NCr\$ 0,24	1.300	AL	87"5

5.º PÁREO — As 17h30m — 1.200 m — NCr\$ 1.200,00 — Recorde: 87" — OKAYAMA (FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA)

Animais	Montaristas	Cl. Kg	Trotador	Última vez	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Dragão, L. Acuña	1.46	5	A. Araújo	1.º NCr\$ 0,24	1.300	GL	87"5
2-2 Dragão, L. Acuña	1.46	5	A. Araújo	1.º NCr\$ 0,24	1.300	GL	87"5
3-3 Dragão, L. Acuña	1.46	5	A. Araújo	1.º NCr\$ 0,24	1.300	GL	87"5
4-4 Dragão, L. Acuña	1.46	5	A. Araújo	1.º NCr\$ 0,24	1.300	GL	87"5
5-5 Dragão, L. Acuña	1.46	5	A. Araújo	1.º NCr\$ 0,24	1.300	GL	87"5

6.º PÁREO — As 18h30m — 1.600 m — NCr\$ 2.000,00 — Recorde: 87"5 — GARÇA E QUETILLE (XXII ANIVERSÁRIO DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS)

Realde, M. Silva	1 34	O. M. Fernandes	5.º Pendo	1 369	GL	92"
Mateus, A. M. Caminha	1 34	M. Mendonça	4.º Dracão	1 309	GL	
Rio Negro, L. Carvalho	6 34	P. F. Campa	4.º Fúcio	1 329	GL	79" 5
Don Marco (*) J. Queiroz	7 53	W. Pedersen	7.º Clote	1 329	GL	74" 5
(*) ex-Brazilian	5 53	C. Sousa	3.º San Isidro	1 400	GL	89" 5

AREO - As 16 horas - 1600 m - NCr\$ 2.000,00 - Records: 81" 3 - GARCIA E OLIVEIRA
L. ANJOS/88/89

Santos tenta manter-se líder contra Palmeiras que não pode perder mais

São Paulo (Socursal) — O Santos tenta esta tarde contra o Palmeiras, no Parque Antártica, manter a liderança isolada do campeonato paulista, numa partida difícil, principalmente porque o Palmeiras não pode perder se quiser continuar no páreo do título, pois já está 4 pontos atrás do Santos, o líder com sete pontos perdidos.

São Paulo e Corinthians, os dois vice-líderes com oito pontos perdidos, jogam contra o São Bento, em Sorocaba, e o Comercial, no Parque São Jorge, respectivamente. O São Paulo é o que terá maiores dificuldades para vencer, uma vez que o São Bento, o quinto classificado na tabela e a melhor equipe do interior, jogará em seu campo.

TIMES PRONTOS

Com a volta de Silva garantida para formar a dupla de área ao lado de Pelé, entrando Toninho na ponta-direita, o Santos jogará esta tarde com: Gilmar, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Oberdan e Rildo; Cledaldo e Lima; Toninho, Silva, Pelé e Edu. E o Palmeiras com: Valdir, Djalma Santos, Baldocchi, Mimica e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Cardosinho, Servílio, César e Tupazinho. Armando Marques será o juiz do clássico paulista.

Mais duas partidas completarão a rodada de hoje e são as seguintes: Portuguesa Santista x Guarani, em Santos; e

Botafogo x Prudentina, em Rio de Janeiro.

De todas essas partidas, o maior perigo corre o São Paulo que, na condição de vice-líder, enfrentará o São Bento, em quinto lugar e a primeira equipe do interior. Como o jogo será em Sorocaba, no Estádio do São Bento, a situação fica ainda mais difícil para o São Paulo.

O Corinthians, outro vice-líder, jogará com o Comercial, em seu campo. O time do Parque São Jorge passa por uma crise e o Comercial, depois de um bom início no campeonato, tornou-se, com o decorrer do certame, uma equipe irregular.

MELHORA EVIDENTE



Antoninho resolveu promover a volta de Silva graças aos seus desempenhos nos treinos, onde já está se entendendo com Pelé

Caça submarina

Yllen Kerr

O TORNEIO DE PRINCIPIANTES JOÃO CARLOS, O VENCEDOR DE ONTEM BRASILEIRO EM DEZEMBRO NO RIO OS TIROS DE MOSQUETÃO DO FORTE

A Federação Carioca de Caça Submarina, junto com o Clube de Regatas Guanabara, realizou ontem o seu concurso para principiantes, contando com 17 mergulhadores, ainda sem classificação até quinto lugar. A prova de quatro horas, na Ilha Comprida, Arquipélago das Cagarras, teve uma água das mais frias, o que certamente influiu nos raros peixes e na contagem geral. Cinco mergulhadores deixaram de apresentar resultados, enquanto a maior peça ficava em seis quilos.

O novato mas eficiente João Carlos Pompeu da Silva, representando o CRG, foi o vencedor marcando 23 265 pontos, não valendo a contagem por clubes. Rubens Abrunhosa, do Clube do Canal, com 15 450 pontos, ficou com o segundo lugar. Vale anotar que Abrunhosa é bem mais experiente que o ganhador, mas estava há bastante tempo afastado do esporte.

O terceiro lugar ficou com o o experimentado Joaquim Camargo, dono da maior peça, uma garupa de pouco mais de seis quilos. Joaquim marcou um total de 13 780 pontos. Fernando Bastos foi o quarto colocado com 9 780 pontos, seguido de Valdir Rabelo 9 010.

A competição, de certo modo, serviu para testar os caçadores avulsos — apresentaram-se 3 — que sem lancha não concorrem normalmente. Serviu também para verificar o interesse dos clubes, que mesmo sem a contagem geral para equipes prestariam a FCCS, comparecendo à prova. Sem resultados técnicos de vulto e sem apresentar mais que um quadro de modesto entusiasmo, a competição prova mais uma vez a pobreza dos pesqueiros cariocas.

A bem pouco tempo do Campeonato Brasileiro, que já tem datas no Rio, o torneio de principiantes de ontem é bem a definição do problema do peixe em águas cariocas. Não temos mais condições para fazer um torneio sem os prejuízos costumeiros de competir em águas pobres, de peixe raro, onde o esforço de cada um se resume em gastar o tempo mergulhando para observar tocas vazias. As peças de pequeno porte recusadas por não terem as quinhentas gramas regulamentares provam facilmente o que afirmamos.

VARIADAS

● Incrível a atitude da CBD negando uns poucos milhões de cruzeiros antigos à Federação Catarinense de Caça Submarina, cuja mínima exigida para fazer o Campeonato Brasileiro. Com isso, a CBD mata o que seria o ressurgimento dos grandes campeonatos nacionais, acontecimento que só os mais antigos guardam na lembrança. Santa Catarina pediu, como não podia deixar de acontecer, uma ajuda mínima, e a CBD, alegando cofres baixos, transfere tudo à Federação Carioca, que, aliás, também não tem o dinheiro suficiente. Assim, o Presidente Edson Perri é obrigado a um duplo encargo na sua tradicional boa-fé: vai pedindo favores ao Late Clube do Rio de Janeiro — hospedagem e alimentação — e ainda reza a Deus para que dê peixes nas cansadas águas cariocas, para os dias 9 e 10 de dezembro próximo.

● O caso da ação criminosa tentada contra a Cobraub pela marca Orca — patente de espingarda submarina — teve um fim hilariante no Tribunal do Júri. O mergulhador Leopoldo Noronha, mais conhecido como Bijuipira — foi arrolado pela Orca como testemunha técnica. Isto é, homem que pelos seus co-

nhecimentos poderia esclarecer o juiz sobre o funcionamento de uma arma movida a ar comprimido. Na hora das questões, o juiz resolveu perguntar como era a Lei de Boyle e Mariotti, lei esta que todo caçador submarino tem obrigação de conhecer. Mas para surpresa do próprio juiz, nem Leopoldo sabia os fundamentos da compressão dos gases, nem ninguém na sala, tanto de um lado como do outro. Daí a sessão foi suspensa até que todos saíssem como é que os gases se comprimem na razão inversa...

● A Federação Carioca de Caça Submarina vai fazer eleições para presidente e demais cargos logo após o Campeonato Brasileiro. Isto quer dizer que já se busca um candidato a este duro lugarzinho, no qual só a paciência de Edson Perri parece caber bem. Fala-se que Edson, de forma alguma, permitirá uma reeleição e já se tem como candidato, incerto, o nome de Sérgio Kacevistik.

● Toda a caça submarina carioca está chamando Domingos Castelo Branco, ex-Badua, de Piranha. O novo apelido é o nome de Castelo no filme El Justiciero, em que outro submarinista — Arduino Colasanti — tem o papel principal.

● Um menino que estava mergulhando nas lajes fronteiras ao Forte de Copacabana foi convidado a bater em retirada por uma sentinela mal-humorada. Como o menino não saísse logo, um tiro de mosquetão foi dado à guisa de aviso. Já temos noticiado a maneira como o Forte de Copacabana interpreta a presença de mergulhadores em suas águas, sempre afastados aos gritos, recolhidos à prisão e com material rasgado. Os tiros já têm sido disparados mais de uma dezena de vezes com o evidente perigo de um impacto direto ou ricochete sobre a água. Mas parece que os responsáveis só irão compreender isto no dia que alguém morrer ali, com um tiro de mosquetão Mauser. Estes pequenos incidentes de invasão de águas não podem conter a chamada violação de território militar, mas nós sabemos que contém a violação de pesqueiro-militar, pois é ali que praças e oficiais lançam seus canôes e linhas dispostos a defendê-los a tiros.

● Américo Santarelli foi convidado a fazer uma série de conferências em Santiago do Chile para, entre outras, esclarecer a posição política do Brasil frente a CMAS. O Chile, que é sede da congregação sul-americana de atividades subaquáticas, tem interesse em defender um novo regulamento para as sedes dos mundiais. Santarelli vai embarcar com a devida licença da CBD.

● A Federação Paulista de Caça Submarina está resolvendo como vai fazer com sua turma para o brasileiro, mas o critério de observar os últimos resultados ainda prevalece. A propósito, a derradeira competição paulista foi ontem no arquipélago dos Alcatrazes, com mais de vinte clubes concorrendo.

● Perfeito o apoio do Guanabara na competição de ontem. O próprio comodoro Raul Braga fez questão de acompanhar a prova, afirmando que já deu o cargo de Arnaldo Silva a organização do departamento de caça submarina. Mesmo sem contagem por clubes, o Guanabara fez ótima figura na prova, marcando o primeiro e terceiro lugares.

Ademir preferiu Luisinho porque o Vasco precisa atacar para se classificar

O técnico Ademir resolveu escolher Luisinho para enfrentar o Bonsucesso, depois de conversar demoradamente ontem de manhã com o extrema e Erandi, e explicou que agiu assim porque o Vasco tem que jogar ofensivamente hoje e explorar as jogadas de linha de fundo, "pois só a vitória nos interessa em termos de classificação para o retorno do campeonato".

Enquanto isso, na política do clube, ficou ontem definitivamente afastada qualquer hipótese de pacificação no Vasco, já que, depois de um programa de rádio onde os líderes das duas facções discutiram calorosamente sobre o assunto, o Sr. Mário Figueiredo foi decisivo ao comentar com o Sr. João Silva que não há mais clima para acordos a não ser depois do dia 10 de novembro.

ACUSACOES INFUNDADAS

Os líderes da Tradição Vasconina, Srs. João Silva, Mário Figueiredo e Alá Batista foram ontem a um programa de rádio. O Sr. Mário Figueiredo atacou o Sr. José Osório, candidato da oposição, afirmando que, se ele for eleito, alegará motivos de doença para ser substituído pelo Sr. Medrado Dias no cargo de Presidente do Clube.

Ouvindo a rádio, imediatamente os Srs. Medrado Dias e José Osório, acompanhados de Ciro Araújo, José Carlos Osório, Ivo Marques e Roberto Osório, compareceram ao programa. O Sr. Medrado Dias, usando de veemência, reproduziu a atitude do acusador e desmentiu a infundada notícia.

Também o Sr. José do Amaral Osório declarou "que não seria capaz de servir de guarda-chuva para ninguém". Depois disso, os líderes de ambas as facções começaram a conversar em termos de pacificação. Entretanto, este assunto não foi muito alongado e o Sr. Mário Figueiredo, desistindo de argumentar para o Sr. João Silva:

— Agora não há mais clima e condições para qualquer acordo. Se eles quiserem isso, que nos procurem no dia 10 de novembro.

Esta declaração, inclusive, foi feita anteontem no jantar que o Sr. Adriano Rodrigues ofereceu à Tradição Vasconina, no Social Ramos Clube. Cerca de 400 pessoas compareceram à festa e o Sr. João Silva, na oportunidade, fez uma síntese do seu plano para governar o Vasco, se reeleito, na base de

construções de sedes na Presidente Vargas e Calabouço, e afirmou o problema difícil de uma pacificação agora.

AMARAL DECISIVO

Por outro lado, sabendo a intenção do grupo que lidera a terceira chapa, denominada Vasco da Gama, que foi lançada anteontem para tentar dividir a Chapa Patrimonial, o Sr. José do Amaral Osório explicou que fará um ofício desautorizando a inclusão do seu nome neste movimento.

— Eu tenho compromissos apenas com uma chapa, a Patrimonial, e proíbo que me envolvam em qualquer outra coisa. Da mesma forma, os Srs. Armando Marcel e Direcu de Almeida, também farão um pronunciamento desautorizando a inclusão dos seus nomes nesta frustrada chapa.

Certos da vitória, os homens da Chapa Patrimonial já estão tomando providências para formar um grande time no próximo ano. Assim, além de o Sr. Roberto Osório estar mantendo contato com amigos em Florença para contratar Amarildo, do Fiorentina, o Sr. Ciro Araújo está usando sua influência para trazer Sadi, do Internacional, e o Sr. Medrado Dias já está em entendimentos com a Portuguesa de Desportos para comprar o passe de Ivair.

— Mesmo que a Chapa Patrimonial não vença as eleições, contrataremos estes jogadores para o Vasco, até com nosso dinheiro se tivermos êxito nos entendimentos que estamos mantendo — concluiu o Sr. José do Amaral Osório.

Brasil ganha do Chile no basquete

Caí (AFP-JB) — O Brasil derrotou o Chile por 65 a 49, ontem, em partida pela segunda rodada do Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Feminino. O primeiro tempo terminou com a contagem de 37 a 22, favorável à representação brasileira.

Ondino volta terça como supervisor

Ondino Vieira, já recuperado de uma operação, volta ao Bangu na próxima terça-feira, mas ele mesmo vai pedir para ficar como supervisor, mantendo-se a equipe sob a direção técnica de Plácido Campos.

O treinador uruguaio acha que o time está atravessando uma boa fase, sem derrota com Plácido, e seria perigosa qualquer alteração. Os jogadores elogiam, também, o trabalho de Carlos Silva na preparação física, apontando isto como fator da boa campanha da equipe.

Jaime, titular durante muito tempo no meio-campo do Bangu, fazendo dupla com Ocimar, embora já esteja em condições de voltar à equipe, vai continuar de fora, substituído por Fernando, que é novo titular, após a sua excelente atuação contra o Campo Grande.

Nicklaus é o líder do Sahara

Los Vegas, Estados Unidos (UPI-JB) — "Esta foi a minha melhor rodada numa competição", disse Jack Nicklaus, ontem, depois de cumprir os 18 buracos do Paradise Valley Country Club em 62 tacadas — nove abaixo do par do campo — e assumir a liderança do Sahara Invitational Golf Tournament, na penúltima volta, com o parcial de 189 tacadas, o que lhe dá a vantagem de um stroke, sobre Steve Spray, que é o segundo colocado.

EDITAL

"Zé Asfalto" e "Nico Estrada" avisam aos interessados que o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio de Janeiro realizará concorrência pública no dia 31 de outubro de 1967, para a construção da seguinte obra:

ACESSO DE CAVARU E WERNECK À BR-116, com serviços de demolição da superestrutura antiga; construção de nova superestrutura em concreto protendido, e execução dos acabamentos na ponte sobre o Rio Paraíba, em Paraíba do Sul, com manutenção do tráfego.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO

Secretaria de Comunicações e Transportes
Departamento de Estradas de Rodagem — RJ



PLANO SANTAPULA DE VEÍCULOS

COMUNICADO

2.ª ATRIBUIÇÃO DE VEÍCULOS

Realizou-se no último sábado, dia 28, pela extração do 1.º Prêmio da Loteria Federal, o sorteio para a 2.ª Atribuição de Veículos do Plano Santapaula, cujo resultado será levado ao conhecimento de todos os Participantes e público em geral, na forma do que determina o artigo 13.º de seu Regulamento:

"Dentro do prazo de 10 (dez) dias, contados da data da última extração da Loteria Federal, a Administradora outorgará declaração de atribuição de veículos e fará publicar em jornal de grande circulação a respectiva lista, sem prejuízo das comunicações diretas e nominais endereçadas aos contemplados".

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1967. (P)



PETROMINAS —

Petróleo Minas Gerais S/A

COMUNICADO AOS SENHORES ACIONISTAS

PETROMINAS — Petróleo Minas Gerais S/A comunica que estará à disposição dos seus acionistas do ESTADO DA GUANABARA, a partir do próximo dia 30, as cautelas representativas das ações correspondentes ao 4.º aumento de Capital.

As entregas serão processadas pela Divisão de Acionistas, — Matriz — na Rua Buenos Aires, 90 — 5.º andar, aos senhores acionistas, munidos de documento de identidade, e contra apresentação da cautela provisória e correspondentes recibos de pagamentos.

Para boa ordem dos serviços será obedecida a seguinte escala, por ordem alfabética de nome:

LETRAS

DATA

A a D

30.10 a 10.11.67

E a I

13.11 a 17.11.67

J a L

20.11 a 24.11.67

M a O

27.11 a 04.12.67

P a Z

05.12 a 14.12.67

Os senhores acionistas que não receberem as cautelas nas respectivas datas somente o poderão fazer após o dia 15-12-67.

A DIRETORIA. (P)

Botafogo vence América de 1 a 0 em jogo duro

Na grande área

Armando Nogueira

O Botafogo manteve a liderança invicta do Campeonato Carioca ao derrotar o América por 1 a 0, ontem à noite, no Maracanã — gol de Roberto, aos 22 minutos do segundo tempo — numa partida disputada de igual para igual, desde o início, e para a qual o empate teria sido o melhor resultado, pois não só o gol do Botafogo foi em claro impedimento como, também, o juiz José Aldo Pereira deixou de marcar um penalti de Manga em Edu.

Depois de um final de primeiro tempo bastante violento, e até desleal, o jogo caminhou para uma série de faltas na segunda etapa e nem a expulsão de Roberto, aos 26 minutos — por dar um pontapé por trás, em Aldeci — foi suficiente para acalmar os jogadores. A renda somou NCR\$ 37.539,00 para um público de apenas 19.783 pessoas e, na preliminar, Campo Grande e Madureira empataram de 1 a 1.

COMEÇO IGUAL

As equipes jogaram assim: Botafogo — Manga, Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gerson; Zélio, Ferretti, Roberto e Paulo César. América — Rosi, Sérgio, Alex, Aldeci e Dejalr; Tadeu e Ica; Joacinho, Antunes, Edu e Eduardo.

Utilizando-se de um esquema quase que idêntico de jogo, Botafogo e América fizeram um primeiro tempo equilibrado, com as defesas levando sempre vantagem sobre os ataques. O Botafogo tentou sempre o gol em tabelas que começavam em Gerson e iam até Ferretti ou Roberto, enquanto o América, com Antunes, Edu e Eduardo, procurou os chutes de fora da área. Se o Botafogo encontrou pela

frete uma defesa fechada — com Sérgio, Alex e Aldeci algo violentos — Manga, com boas defesas, não se deixou surpreender. Aos 39 minutos, depois de uma entrada de Aldeci em Gerson, que os jogadores do Botafogo reclamaram penalti, o jogo teve momentos de deslealdade, pois Gerson, logo que voltou a campo, foi à forra, dando um teco em Aldeci, provocando uma série de faltas que só foi encerrada quando José Aldo Pereira deu a etapa inicial como terminada.

VITÓRIA NO FIM

No segundo tempo, as duas equipes diminuíram o ritmo das ações, procurando decidir a partida taticamente, embora o clima de violência que dominou o fim da etapa inicial tenha continuado. Sem conseguir penetrar na defesa do América, Botafogo continuou tentando a tabela como solução, mas seus atacantes jamais conseguiram vantagem diante de Alex e Aldeci, que quando batidos apelavam para as faltas.

Aos 22 minutos, Gerson bateu por cobertura uma falta na entrada da área, entregando a bola para Ferretti, que saltou com Aldeci e de cabeça colocou Roberto, em visível impedimento, frente a frente com Rosi. O atacante do Botafogo chutou e marcou o gol da vitória, sem que o juiz atendesse as reclamações dos jogadores do América. O mesmo Roberto, atingindo Aldeci aos 26 minutos, acabou expulso.

Quase no final da partida, Antunes cruzou da direita para dentro da área, e quando Edu ia dominar a bola sofreu falta de Manga, que por não ter outra alternativa jogou-se sobre ele, em penalti não marcado.

INSISTÊNCIA



De tanto tentar, como nesta lance, Ferretti acabou dando, de cabeça, o passe para Roberto marcar o gol do Botafogo

Atlético deu de 1 a 0 no Nacional

Belo Horizonte (Sucursal) — O líder invicto e absoluto do campeonato mineiro, o Atlético, derrotou ontem à tarde, na abertura da quinta rodada, o Nacional de Uberaba, por 1 a 0, num jogo em que os dois times perderam o controle de suas ações, houve uma expulsão e um gol anulado. A partida, no Estádio Minas Gerais, rendeu NCR\$ 23.079,00 e foi apitada por Elmo Sanches.

O gol do Atlético foi marcado no primeiro tempo por Ronaldo e, logo em seguida, aos 32 minutos, o jogador Pocos, do Nacional, foi expulso. No segundo tempo, os dois times desenvolveram uma técnica medíocre. Um ataque perigoso, comandado por Laci, terminou em gol, que foi anulado por impedimento do atacante atleticano.

O Atlético jogou com Hélio, Canindé, Van der Grapete e Décio; Vanderlei e Amauri; Bulão, Ronaldo, Laci e Tião. O Nacional, lanterna do campeonato, jogou com Boraccha, Dias, Pocos, Izo e Vanderlei; Miguel e Da Silva; Jackson, Zulei, Mosecatel e Silvino.

O CRUZEIRO

O técnico Orlando Fantoni, que está substituindo Ailton Moreira, só decide pouco antes do jogo qual será o meio-campo do Cruzeiro esta tarde contra o Democrata, no Estádio Minas Gerais, pois no último treino fez um revezamento entre Piazza, Zé Carlos e Dirceu Lopes e não conseguiu escolher a dupla ideal.

O outro vice-líder do campeonato mineiro, o América, viajou ontem à tarde de táxi aéreo para Uberaba, onde enfrenta o Uberaba no Estádio Boulanger Pucci.

A DÚVIDA DO CRUZEIRO

No último treino do Cruzeiro, Orlando Fantoni promoveu um revezamento entre Piazza, definitivamente curado do contusão no joelho, Zé Carlos e Dirceu Lopes. No primeiro tempo jogaram Dirceu Lopes e Zé Carlos e foi quando o time entendeu-se melhor. No final Piazza entrou e Zé Carlos foi para a ponta-de-lança, já que Evaldo foi poupado.

Sómente hoje de manhã o técnico decide quem entra. Dirceu Lopes poderá ficar de fora para ser poupado. Neste caso, Zé Carlos não jogará na próxima rodada, pois a intenção é promover um revezamento entre os dois jogadores ao lado de Piazza.

A partida será apitada por Gil Trindade. O Cruzeiro nas outras posições é o mesmo: Raul, Pedro Paulo, Vitor, Procópio e Neco; Piazza (Zé Carlos) e Dirceu Lopes (Zé Carlos); Natal, Evaldo, Tostão e Rodrigues.

O Democrata usa o mesmo time que perdeu para o Atlético domingo passado, com exceção de Raul, que pertence ao Cruzeiro e está emprestado ao time de Sete Lagoas com o condição de não enfrentar o seu clube. O veterano Raul entra em seu lugar e o time será este: Caraca, Dinar, Alex, Rul e Catocha; Piapo e Eduardo; Vaguinho, Nisio, Dico e Sotoca.

Para a partida do América em Uberaba, o técnico Jorge Vieira não pode contar com o zagueiro Cné. Ele está com o tornozelo muito inchado e fica de fora entrando Luisão em seu lugar. O resto do time será o mesmo: Ari, Sabará, Luisão, Cstó e Zé Horta; Bene e Chiquinho; Zé Carlos, Mosquito, Samuel e Caldeira.

Os outros jogos pelo Campeonato Mineiro hoje são Araxá x Formiga, em Araxá; Valério x Uberlândia, em Itabira, e Vila Nova x Ulsipa, em Nova Lima.

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

TÍTULOS PATRIMONIAIS

O Club de Regatas Vasco da Gama e o Consórcio Predial Caladônia-Ação Empreendimentos Ltda. comunicam ter rescindido amigavelmente e por conveniência mútua o contrato de lançamento, venda e cobrança de Títulos Patrimoniais, passando estes serviços a ser feitos pelo próprio Clube. O setor de vendas e cobranças, na Avenida Rio Branco, 156, sobreloja 207, está funcionando agora como seção da Tesouraria do Vasco da Gama para os srs. sócios Patrimoniais, que devem efetuar os seus pagamentos nesse local, cedido provisoriamente pelo referido Consórcio.

Quaisquer informações serão dadas aos srs. sócios também na Sede do Clube, Avenida Rio Branco, 181, 9.º e 12.º andar. (P)

Campo Grande empata com Madureira na preliminar

Favorecido por um penalti inexistente, marcado aos 16 minutos do segundo tempo pelo juiz Frederico Lopes, o Madureira conseguiu empatar com o Campo Grande por 1 a 1, na preliminar de ontem à noite, numa partida em que foi sempre inferior ao adversário. O Campo Grande marcou o seu gol no primeiro tempo, por intermédio de Hélio Cruz, cabendo a Miguel marcar o do Madureira, batendo bem o penalti.

Liga Escocesa dá permissão especial para que jogador suspenso enfrente o Racing

Glasgow (UPI-JB) — No momento em que parte para uma decisão mundial, a Liga Escocesa resolveu abrir mão de sua aparente rigidez disciplinar e permitiu que o meia-direita Jimmy Johnstone, do Celtic, dispute as finais da Taça Mundial de Clubes contra o Racing, apesar de o jogador estar suspenso até o dia 9 de novembro, desde o último dia 19.

Segundo os informes telegráficos, a Liga Escocesa decidiu — em uma decisão sem precedentes em sua história —, dividir a suspensão do jogador em duas partes, a primeira de 19 a 31 de outubro e a segunda de 6 a 15 de novembro, o que lhe permitirá jogar contra o Racing no dia primeiro e no dia 4, em Montevidéu, caso seja necessária uma terceira partida.

MUDANÇA DE ATITUDE

Nas vésperas da viagem do Celtic, ontem, a Comissão de Disciplina da Associação Escocesa de Futebol fez uma reunião extraordinária, especialmente para permitir a inclusão de Johnstone nas jogadas da América do Sul, apesar de ter sido esta mesma comissão a responsável por sua suspensão. A dita comissão de disciplina alega que permitiu a inclusão de Johnstone porque os argentinos incluíram o meia-direita Maschi na primeira partida, realizada em Glasgow, apesar de o jogador estar suspenso pela Associação de Futebol da Argentina (AFA).

Existe, porém, uma diferença fundamental entre os regulamentos das duas entidades: o regulamento da AFA diz que suas suspensões são válidas apenas para o campeonato regional, e não para jogos internacionais, enquanto que o regulamento britânico diz que as penalidades devem ser aplicadas em quaisquer partidas, sejam elas disputadas dentro ou fora do país.

Otimismo do Racing faz aumentar renda do jogo

Buenos Aires (UPI — JB) — Cerca de 20 milhões de pesos (NCR\$ 150 mil) em ingressos já foram vendidos para o jogo Racing x Celtic, a se realizar no próximo dia primeiro, graças a uma onda de otimismo que invadiu os torcedores depois das declarações dos jogadores argentinos de que esqueceram a primeira derrota e agora só pensam na revanche. No dia seguinte ao da derrota em Glasgow, um único assunto dominava as conversas em Buenos Aires: a superioridade física e técnica dos escoceses. Há três dias, porém, ao voltarem aos treinamentos, os jogadores do Racing mostraram-se alegres e despreocupados, certos mesmo de que haverá a terceira partida em Montevidéu.

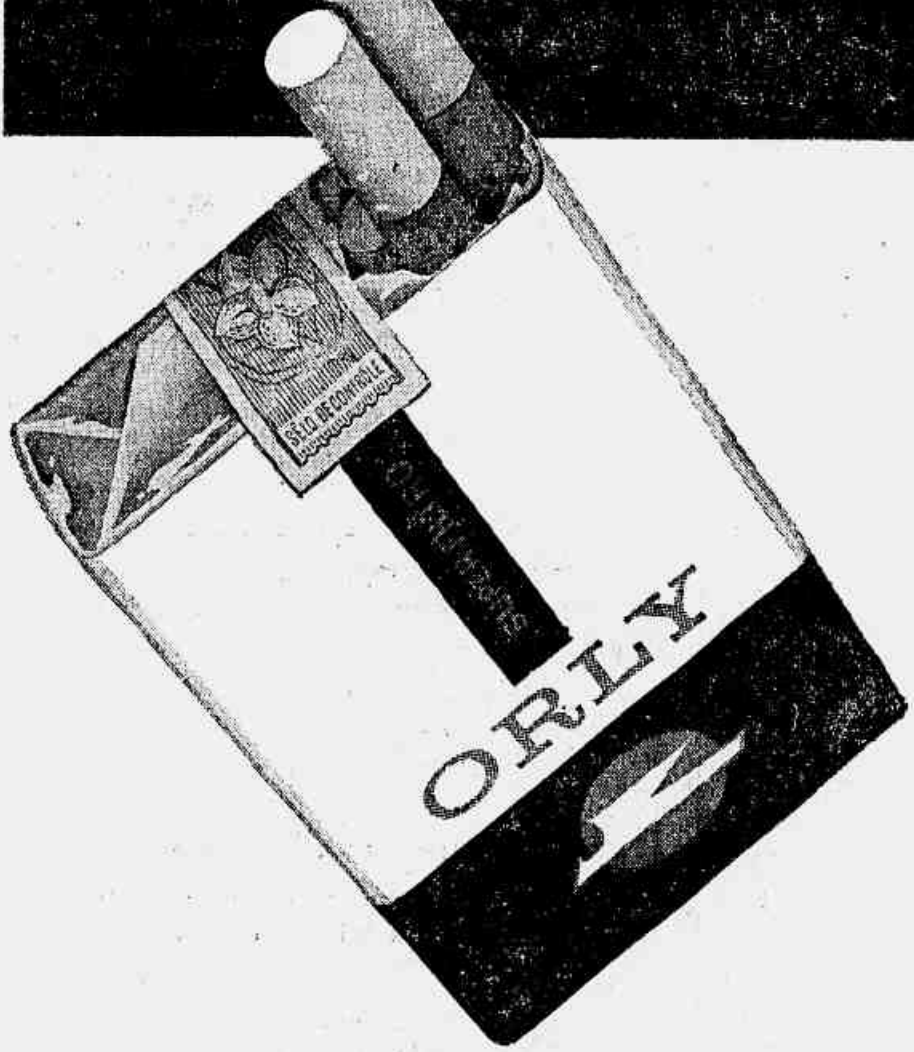
Em uma fazenda, situada a poucos quilômetros de Buenos

Aires, os argentinos estabeleceram o que eles mesmo chamam de laboratório do triunfo. De lá chegam as declarações mais otimistas, que fizeram crescer assustadoramente a procura de ingressos para o jogo.

Os escoceses, por seu turno, ficarão no Hindu Club, a 40 quilômetros de Buenos Aires. Cem torcedores saíram da Escócia para assistir ao jogo (30 dos quais mulheres), todos já com seus ingressos comprados.

Os árbitros escolhidos são os uruguaios Esteban Marino, Carlos Bulloa e Pablo Vaga, esperando-se que amenizem o jogo e o representante da Confederação Sul-Americana de Futebol, o paraguaio Afonso Caspary. A partida será televisada, com uma nota alegre: uma banda de gaita de fole escocês abrirá os cerimoniais.

A DIFERENÇA COMEÇA NA CÔR...



Examine o novo papel exclusivo... o SUPERFILTRO... o tamanho KING-SIZE... sinta o aroma e sabor de tabacos selecionados e descubra um novo prazer com ORLY...

uma exclusividade CARUSO

Pergunto, então, aos clubes e especialmente ao presidente da FCF se não lhes dói a consciência saber que a rapaziada da preliminar entra em campo para jogar por volta das duas da tarde durante o verão?

Diante do laudo assinado por um profissional da responsabilidade do Doutor Gosling, creio que ninguém vai achar que a advertência aqui feita seja conversa de cronista ou especulação sensacionalista de jornal.

Não precisa entender de medicina para sentir que o relatório médico sobre os efeitos do calor no organismo dos atletas é simplesmente assustador.

Eu, cartola, não teria a menor dúvida em determinar que, já na próxima semana, o jogo preliminar começasse às quatro da tarde, passando o principal para as seis horas.

Ponham a mão na consciência, senhores dirigentes, e consertem depressa esses horários do futebol no verão, levando em conta que entra em jogo a própria saúde dos jogadores, desses pobres rapazes que fazem a preliminar às duas da tarde, sofrendo no suplício de esfriar o sol para os cobras.

Flamengo é favorito no remo

O Flamengo, já com o título carioca de remo praticamente assegurado, é o provável vencedor da regata de hoje, na Lagoa Rodrigo de Freitas, embora o Botafogo também tenha possibilidades.

A liderança do Flamengo é mantida com 314 pontos contra 262 do Botafogo, 214 do Vasco, 33 do Guanabara e 13 do Icarai. Nas provas de hoje, o Vasco só tem chance de vitória no quatro sem, mas pode aspirar colocações secundárias em outros páreos.

Fla é bi no juvenil de basquete

O Flamengo sagrou-se bicampeão invicto de basquetebol juvenil masculino ao derrotar o Botafogo por 62 a 60, ontem à noite, na quadra coberta da Gávea. O jogo foi muito disputado e em ritmo viloz, mas foi uma vitória justíssima do Flamengo, que teve no Botafogo um adversário duríssimo. Este lutou sempre em pleno ídolo ao de seu adversário e comandou a contagem até a metade do segundo tempo. Pouco antes do final, ocorreu uma briga, envolvendo o treinador do Botafogo Tude Sobrinho e torcedores locais.

Flu invicto com Telê enfrenta o Fla modificado

Dionísio preocupou Aimoré mas tem a sua presença assegurada

Dionísio chegou a preocupar o técnico Aimoré Moreira ao se queixar de uma pancada na perna direita, recebida durante o treino de conjunto de sexta-feira, mas ontem mesmo bateu bola com desenvoltura numa demonstração de que estará em condições de enfrentar o Fluminense, hoje à tarde.

De acordo com os comentários feitos na Gávea, Ademar tem muita pouca chance de voltar ao time do Flamengo, sobretudo porque pediu uma licença de três dias para ir a São Paulo quando maior devia ser o seu esforço para emagrecer. Aimoré afirmou que, se Ademar quiser, poderá aumentar sua licença.

Dionísio se queixou de sentir uma dor na perna direita

Comêço de Reyes foi de saude

Foi a saude — saude que um dia o fez até chorar — da sua mulher Olga e do filho Gustavo Adolfo, com quem não teve a felicidade de conviver os dois primeiros meses de sua vida, o maior empecilho para Reyes se acilmar no Brasil, melhor praticar seu futebol e começar realmente a dedicar todo o seu esforço ao Flamengo.

Francisco Santiago Reyes V. Ilalbe, de 26 anos, paraguaio de Assunção, homem que joga futebol desde criança e que somente agora teve uma distensão muscular, tem certeza de que acertará no Flamengo, porque o futebol sul-americano é mais técnico do que o da Europa, de onde veio, e que só tem correria.

SEMPRE NO MEIO

Reyes sempre foi jogador de meio-campo. Anã, bem controla de bola, chutando bem, não foi nada difícil se impor na posição. Aos 16 anos, vários clubes do Paraguai e também da Argentina já estavam interessados na sua contratação. Em 1961, Reyes foi para o River Plate, de Buenos Aires, onde passou quatro meses. Em seguida, voltou para Assunção sendo logo contratado pelo Olimpia.

Titular durante seis anos da seleção do Paraguai, Reyes ficou famoso e, em 1965, foi contratado pelo Atlético de Madrid. Seu passe custou 200 mil dólares (cerca de NC\$ 540 mil). Se a transferência de Reyes para a Espanha lhe deu certa independência financeira, por outro lado o prejudicou tecnicamente, pois atuou somente em seis partidas durante um ano e meio. Há uma lei no país contra a inclusão de estrangeiros em jogos do campeonato.

COMEÇAR DE NOVO

Reyes analisa a sua passagem pelo Atlético de Ma-

drí como uma paralisação muito longa na sua carreira, que lhe trouxe sérios prejuízos. Sem jogar, Reyes engordou muito, chegando à casa dos 80 quilos. Apenas treinava, mas isto não lhe dava a continuidade que só as partidas exigem. Ficou tecnicamente muito mal e quando foi solicitado a jogar pelo Flamengo, em Badajoz, este ano, estava há dois meses sem fazer nada. Atuou na base do sacrifício.

Por causa desta longa inatividade, é que Reyes explica a distensão que teve na virilha quando enfrentava o Bonsucesso. Foi a primeira de sua vida e ele acha que o seu esforço puzado para dar o máximo na partida encontrou um músculo relaxado pela falta de jogos. Agora, porém, sua forma é boa e Reyes acredita que a "má sorte" já passou.

BASE DA TÉCNICA

Reyes gostou de sua vinda para o Flamengo porque, conforme disse, não foi somente uma mudança de clube foi também uma troca de sistemas. Na Europa, o futebol é na base da velocidade, do preparo físico, do corpo a corpo e, segundo Reyes, a técnica fica de lado, abandonada, ela que é toda a beleza do esporte.

No Brasil, aliás, como em toda a América do Sul, se joga com mais técnica e nem por isso se deixa de se usar também o coração, a raça e a coragem. Apenas, um jogador quando recebe a bola está mais tranqüilo para fazer o melhor que puder. Isto dá mais alma ao futebol — explicou Reyes.

SAUDADE FORTE

O filho de Reyes, Gustavo Adolfo, nasceu no momento em que ele jogava pelo Flamengo em Badajoz, na excursão realizada este ano. Sua mulher, Dona Olga, so-

já é tempo de exigir scotch!

peça Grant's (scotch por excelência)



VOLTA ESPERADA



Curado da primeira distensão em sua carreira, Reyes está pronto para voltar ao time

Cabral diz a Telê que está bem e vai jogar hoje com qualquer tempo

Cabral foi escalado para o jogo de hoje contra o Flamengo — e com qualquer tempo — depois de explicar a Telê que se sente muito bem fisicamente e dentro de seu peso ideal, pois no Bangu sempre disputou as partidas entre 69 e 70 quilos, e às vezes até um pouco mais.

O jogo é disputado num dos cantos do campo e os gols são batidos de atletismo. Para vingar a derrota, Denilson convocou todos os seus titulares, formando então o time, Os Intocáveis, com ele, Rinaldo, Samarone, Suíngue, Cabral e Bauer.

Os adversários também atuaram com sua melhor formação: Camilo, Altair, Jairo, Gilson Nunes, Hélio e Márcio.

Já ganhamos na escalção — gabavam-se Os Intocáveis.

A vitória realmente foi deles, por 7 a 5, embora os adversários procurassem impugná-la. O fato é que Telê combinou uma partida de oito, mas como o último gol não saiu, deu o encerramento ali mesmo.

Este fato provocou discussões, pois os adversários ficaram em campo de braços cruzados e alegaram vitória por desistência. Os observadores mais imparciais, entretanto, entenderam que Os Intocáveis realmente dominaram e mereceram ganhar.

Nunca foi tão fácil — declarou Suíngue ao massagista Santana.

Ao final, Os Intocáveis quase perderam precioso elemento para o torneio com regulamento e tudo que começará na próxima semana, a exemplo do campeonato de sinuca que já existe na concentração: Rinaldo, ao entrar no vestiário, caiu e machucou a canela na escada, formando-se um grande hematoma. Começou imediatamente a aplicação de gelo e, segundo o Dr. José Rizzo, não é problema para o torneio — nem para o Fla-Flu de hoje.

Cabral quer provar que está recuperado

Carlos Roberto Cabral, 22 anos, santista de nascimento e torcedor de nenhum clube por convicção, espera sair hoje do Maracanã com um melhor juízo a respeito de sua atuação do que o que teve no sábado, depois da partida contra o Vasco, "quando, para ser sincero, joguei muito mal mesmo".

Cabral tem uma auto-crítica impiedosa e igual senso de observação em relação ao que se passa com seu próprio time e com o adversário, o que o torna preocupado em relação ao futuro do futebol brasileiro "se ele não procurar descontrair, depressa, o progresso dos europeus".

— Sei que um de meus pontos fracos é o pique — explicava Cabral depois — mas francamente, naquela lance foi até uma vergonha. Parecia um destes pesadelos em que a gente quer correr do fantasma e não consegue.

Cabral não gostou também do rendimento geral do time, achando que no segundo tempo ele foi dominado pelo adversário e construiu poucas situações de gol. Entretanto, deposita uma fé enorme em seu entendimento com Samarone.

— A tabela bem feita ainda é uma arma infalível e sei que vou fazer muitas com o Samarone. Dizem que o Samarone não sabe jogar de primeira, mas isto é uma lenda. Ele foi levado a jogar assim porque tanto o Cláudio como antes o Mário eram mais homens de dentro da área, de receber para concluir e não para devolver.

— Imaginem por exemplo — explicou — uma tabela com o Silva e o Ademar. Ela não vai sair nunca, porque quem receber a bola vai querer chutar e não dar ao companheiro. O que ainda acontece com o Samarone é que ele não está acostumado a dar a bola e partir para receber a dianteira, porque, co-

mo a equipe jogava, isto praticamente nunca aconteceu. Seu futebol, entretanto, é excelente.

Dizem também — continuou Cabral — que não sou artilheiro, mas no ano passado fiz 12 gols e só fiquei atrás do Paulo Borges e do Amoroso. Quando jogava com o Parada eu não fazia gols, porque ele não me dava a bola. Ao lado do Ladeira, entretanto, fiz muitos. Por que não hei de fazê-los com o Samarone?

CARRERA

Cabralzinho começou sua carreira no Santos mesmo. Embora amigo de todos os jogadores — participa anualmente da pelada de Natal na praia — tem mágoas do clube, especialmente porque em 1962 ele recusou-se a vendê-lo para o Racing de Paris e, pouco depois, emprestou-o ao São Bento de Sorocaba. Cabral tinha sido apontado o maior jogador do Torneio de Paris daquele ano, substituindo Pelé, que sofria ainda as consequências da distensão sofrida no Mundial do Chile.

De emprestado Cabral acabou vendido ao São Bento, de onde veio para o Bangu, por NC\$ 10 mil, em fins de 1963 com o fim de 1964, indicação de Tim, o melhor em matéria de técnicos, técnico que ele já conheceu. aliás, Cabral é meio mascado, porque, ao longo de sua carreira, já trabalhou com uns quinze.

No Bangu jogou de ponta-esquerda — posição em que jogou contra o Fluminense, na final de 64, "sem pegar na bola" — e de ponta-de-

FLUMINENSE	FLAMENGO	BONSUCESSO	VASCO
Mário	1 Marco Aurélio	Jonas	1 Pedro Paulo
Oliveira	2 Murilo	Luis Carlos	2 Jair Marinho
Valtinho	3 Itamar	Moisés	3 Sérgio
Denilson	4 Ditão	Amaro	4 Paulo Dias
Altair	5 Amorim	Lumumba	5 Alvaro
Bauer	6 Paulo Henrique	Alberico	6 Oldair
Wilton	7 Zéquinha	Gilber	7 Luisinho
Suíngue	8 Reyes	Enos	8 Nei
Cabral	9 Dionísio	Gibira	9 Adilson
Samarone	10 Fio	Ivo	10 Danilo
Rinaldo	11 Rodrigues Neto	Valdir	11 Silva

SÃO CRISTÓVÃO	PORTUGUESA	BANGU	OLARIA
Espanhol	1 Marcellino	Ubajara	1 Ubajara
Lauro	2 Bruno	Fidélis	2 Mura
Moisés	3 Lúcio	Hélio	3 Miguel
Fernando	4 Chiquinho	Fernando	4 Mafra
Solimar	5 Taquinho	Luis Alberto	5 Estêves
Edson	6 Zeca	Pedrinho	6 Alfinete
Nei	7 Almir	Paulo Borges	7 Alcir
Edmilson	8 Luis	Ocimar	8 Airton
Peruano	9 Insaldo	Hoppe	9 Antoninho
Gabriel	10 Mário Breves	Mário	10 Váler
Castilho	11 Edinho	Aladim	11 Escurinho

O Fluminense, que mantém a invencibilidade desde que Telê assumiu a direção técnica da equipe, enfrentará um time completamente mudado do Flamengo, hoje à tarde, no Maracanã, numa partida que serve para definir as possibilidades de cada um dos clubes no Campeonato Carioca.

O jogo principal tem início marcado para 16 horas e a preliminar, entre São Cristóvão e Portuguesa, que ocupam as últimas colocações na tabela, para 14 horas. O juiz do Fla-Flu é Cláudio Magalhães e a preliminar será dirigida por Antenor Martins. A nota rodada é completada com Bonsucesso x Vasco, em Teixeira de Castro, e Bangu x Olaria, em Moca Bonita, ambos os jogos com início às 15h 30m.

Flu favorito

Depois de um início ruim, quando foi derrotado em várias partidas seguidas — o que causou a saída do técnico Alfredo González —, o Fluminense firmou-se sob a direção do ex-jogador Telê e não perdeu mais nenhuma partida.

Com 11 pontos ganhos e cinco perdidos e ocupando o terceiro lugar na classificação, atrás de Botafogo e Bangu, o Fluminense ainda conta com grandes possibilidades de conquistar o título, desde que consiga superar hoje o seu tradicional adversário e manter a posição. A escalção não sofrerá alterações em relação à última partida contra o Vasco, ao qual venceu por 2 a 1.

O Flamengo está em quarto lugar, com nove pontos ganhos e sete perdidos, depois de um fraco início de campanha, que provocou o afastamento do técnico Bria e a contratação de Aimoré, técnico da seleção brasileira. Ao dirigir o time pela primeira vez, na semana passada, contra o Bangu, o treinador manteve vários jogadores antigos, mas, depois dos treinos da semana, decidiu lançar no jogo de hoje um time remodelado, incluindo Reyes no meio-campo e Pio, Dionísio e Rodrigues Neto no ataque.

Outros jogos

Na preliminar do Maracanã, a Portuguesa, com dois pontos ganhos e 14 perdidos, enfrenta o São Cristóvão, que perdeu todas as suas partidas e tem 16 pontos perdidos. O mando de campo é do São Cristóvão e o jogo não tem qualquer interesse, já que nenhuma das equipes pode ainda aspirar classificação para o retorno.

O Bangu, vice-líder com 14 pontos ganhos e dois perdidos, joga contra o Olaria, que é o quinto colocado, com oito pontos ganhos e seis perdidos. O Bangu é o franco favorito, principalmente porque jogará no seu campo, no Estádio Proletário. O juiz é José Teixeira de Carvalho.

O Vasco, que também mudou a direção técnica antes do último jogo contra o Fluminense, trocando Gentil Cardoso pelo ex-jogador Ademir Meneses, faz um jogo equilibrado contra o Bonsucesso, no campo do adversário, em Teixeira de Castro. As duas equipes estão em sétimo lugar, com sete pontos ganhos e nove perdidos. O juiz é Guálter Portela Filho.

Para o jogo de hoje, o Vasco só fez uma alteração em relação à última partida, escalando Luisinho na ponta-direita, em lugar de Erandi. O lateral-direito Jorge Luis já voltou aos treinamentos, mas mostrou nos treinos que ainda não está em condições de reaparecer, devendo fazê-lo na próxima partida.

DOIS HOMENS, UM FESTIVAL



Robert Wagner



Pierre Barouh

BOB, O TRABALHADOR

Desde que chegou ao Rio, ele tem sido considerado tímido por alguns e pouco sociável para outros. Mas Robert Wagner — o homem em questão, cabelos quase louros, olhos que vão do verde ao azul e muito bonito — é um homem ocupado.

— Vim ao Rio para trabalhar. O filme que estamos realizando sobre o Festival me tira todo o tempo para as distrações e a boa vida.

Suas tardes, ele passa no Maracanãzinho, onde estão sendo realizadas as filmagens. As manhãs, ele aproveita para dormir até o meio-dia, ou simplesmente ficar descansando em seu apartamento no anexo do Copacabana Palace. Quando lhe sobra tempo, a piscina é o seu ponto de encontro e, nestas ocasiões, demonstra ser uma das figuras mais simpáticas do Festival, recebendo todas as garotas que caçam os pães do concurso com um grande sorriso.

A simpatia com que tenho sido recebido por todos me deixa muito satisfeito, e será esta a impressão que levarei do carioca quando voltar aos Estados Unidos.

Além da receptividade do povo, Robert Wagner ficou bastante impressionado com o público que lota o Maracanãzinho durante os espetáculos do Festival "pois ele não tem pena de valar o artista que não o agrada".

Acho isso importante, pois mostra que o gosto do público é severo. Ele sabe perfeitamente o que quer. Por isso, acho que não é qualquer um que tem a coragem suficiente de se apresentar aqui.

Entretanto, não foi por falta de coragem que Robert Wagner não subiu ao palco no domingo, quando foi chamado pelos apresentadores do concurso para ser apresentado ao público.

O motivo é simples — explicou. Eu estava lá na arquibancada, ajudando na tomada de algumas cenas para o filme, no meio da maior confusão de fios, câmeras e gente.

Sim, porque além de ator, Robert Wagner é um apaixonado pela filmagem e, sempre que pode, dá uma mãozinha aos técnicos, ajustando a câmera, colocando-a no melhor ângulo, dando o toque final.

Para filmar, o meu tema preferido é gente, suas emoções e reações. Assim

sendo, eu estou maravilhosamente bem servido aqui no Rio.

AS OPINIÕES

Apesar de já ter feito mais de 30 filmes, Robert Wagner ainda não se sente realizado:

— Meu grande sonho seria filmar com Tony Richardson ou então David Lean. Eles são diretores famosos, cheios de trabalhos importantes em suas carreiras e acho que qualquer ator se sentiria realizado trabalhando para eles.

Vittorio de Sica é, na sua opinião, o melhor diretor com quem já trabalhou, isso no filme *Os Prisioneiros de Altona*, baseado em peça de Jean-Paul Sartre.

— Considero Vittorio de Sica um dos mais importantes diretores do cinema italiano. E, na minha opinião, chega até a ser melhor que Michelangelo Antonioni que, apesar de muito bom, é por demais introspectivo algumas vezes. Mas em sua obra, faço questão de frisar a maneira como ele faz o espectador ver através de seus olhos, talvez o ponto mais importante em seus filmes.

Robert Wagner não fica constrangido quando alguém, na sua frente, critica seu país. Ele também tem críticas a fazer:

— Não gosto de prestar declarações políticas. Acho presunção e vontade de aparecer alguém que faz isso gratuitamente. Apesar de tudo, considero errada a atual política dos Estados Unidos, com sua sede de guerra e demonstrando pouco interesse em resolver seus problemas de uma maneira pacífica e simpática. Acho, de modo geral, todas as guerras sem sentido, porque elas implicam na morte de pessoas, mais importantes do que qualquer causa. Mas é melhor deixar este assunto de lado, pois senão vou-me contradizer e me tornar presunçoso.

Robert Wagner ficará no Rio até o fim da semana que vem, mas antes de voltar aos Estados Unidos quer visitar Brasília e Salvador.

— Se eu pudesse, ficaria bastante tempo em Salvador. Mas preciso voltar para os Estados Unidos, onde já tenho contratos assinados, devendo ainda terminar o filme, sobre o Festival, nos estúdios, em Hollywood.

PIERRE, O APAIXONADO

Há muito tempo que a vinda de Anouk Aimée para o Festival International da Canção estava condicionada a filmagens que deveriam ser iniciadas na mesma época do Festival. Não houve má-vontade por parte da artista.

Mas, se quarta-feira ela não apareceu no Aeroporto do Galeão, decepcionando todos aqueles que continuavam assistindo várias vezes por mês a *Um Homem... uma Mulher*, o marido de Anouk, Pierre Barouh, quase consegue preencher sua falta.

Apesar de exausto da viagem, seu amor pelo Brasil levou Pierre às primeiras formalidades oficiais, uma visita ao Governador Negrão de Lima, e um almoço no Itamarati. E para testemunhar o alto conceito em que tem o Brasil e sua gente, fez questão de responder em português aos jornalistas que o interpelavam em francês.

Após retornar ao Copacabana Palace, acompanhado do compositor do tema musical de *Un Homme... une Femme*, Francis Lai, Pierre Barouh só teve um desejo, coim-

sa que muito morador da Avenida Atlântica não se dá mais ao trabalho de fazer. Pediu aos fotógrafos que o cercavam para deixá-lo ao menos passar pela beira da praia, confessando sua emoção de estar de volta ao Rio. E quando alguém lhe perguntou se ficaria sentido quando o Brasil perdesse esse seu mistério e naturalidade para se interessar mais pelas coisas materiais de um país que se torna desenvolvido, respondeu sem egoísmo:

— Essa é a evolução natural das coisas. É como ter um filho de três anos de idade, começando a falar errado. A gente gosta que ele fale errado, mas não pode impedir que ele venha a falar certo.

Quanto ao personagem que vive no filme de Claude Lelouch, disse que foi feito sob medida para ele e não é para o personagem. Esta foi a intenção do diretor francês para com todos seus personagens centrais, desde Anouk Aimée até Jean-Louis Trintignant, passando por Pierre Barouh.



Lan viu assim o II Festival da Canção

Mie Nakao do Japão, Mighty Sparrow de Trinidad, Hervé Villard de Mônaco e Janos Kocs de Hungria

• espetáculo •

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, domingo, 29, e segunda-feira, 30 de outubro de 1967

CADERNO

B

ORIENT

3 AZES DA PERFEIÇÃO:
ALTA QUALIDADE
ALTA CLASSE
ALTA PRECISÃO

totalmente à prova d'água,
20 atmosferas, com 17 - 21
30 - 35 rubis.
Anti-choque, automático,
Calendário semanal e
mensal.



ORIENT

O RELÓGIO QUE
PERSONALIZA O
HOMEM MODERNO

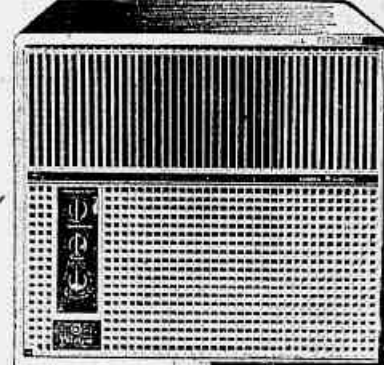
na Casa
Garson

1º FESTIVAL DE TROCAS

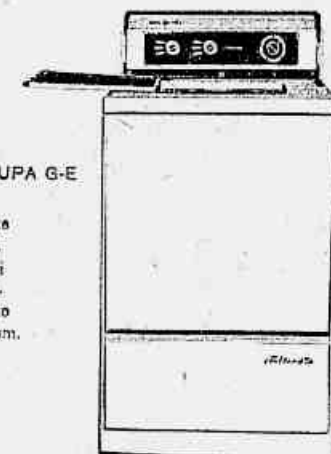
Aproveite o jovem sistema de trocas da CASA GARSON, onde qualquer aparelho usado — mesmo sem funcionar — vale muito na troca por um novíssimo



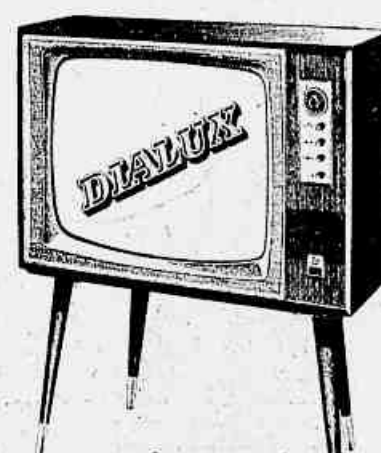
GELADEIRA G-E L D 105
274 litros. Prático pedal, Prateleiras deslizantes e ajustáveis. Porta com fecho magnético. Cores internas.



CONDICIONADOR DE AR G-E
Silencioso e uniforme. Controles rotativos de fácil manejo. Proteção especial contra corrosão.



LAVA-ROUPA G-E
Filter-Flu. Inteira e automática. A roupa sai quase seca. Acabamento anti-ferrugem.



TV FOTORAMA G-E - Imagem Dialux 68. Sintonizador Super Neutrode. Sintonia frontal "Memomagic", automática. Linhas modernas e sóbrias.

O SISTEMA JOVEM DE RENOVAÇÃO TROCA TUDO POR GENERAL ELECTRIC

Casa Garson

Fundada em 1927

Uruguaiana, 5 - Uruguaiana, 105/107 - Ouvidor, 137 - Alameda, 118 -
* Raimundo Correia, 15/19 (Copacabana) Conde de Bonfim, 377 (Ipanema) * Visconde de Piraí, 4 (Ipanema) * ABERTAS DIARIAMENTE ATÉ ÀS 22 HS.



A SEMANA MUSICAL

R.M.



A jovem pianista Linda Maria Bistani, que tocará segunda-feira, às 21 horas, na Cecília Meireles.

grande êxito na estreia de sexta-feira; regência, Henrique Morelenbaum; encenador e cenógrafo Gianni Ratto; figurinos de Marie-Louise Néri; assistente na direção, Dennis Gray, maestro do coro, Santiago Guerra; cantores, Assis Pacheco, Graciema Félix de Sousa, Paulo Fortes, Antea Cláudia, Maria Riva Mar, Constante Moret, Guilherme Damiano, Carmem Pimentel, Gerardo Chagas, Werner Grissmann, Pedro Stomper, Alice Velton, José Roque, Carlos Dittert, Newton Ferrugini.

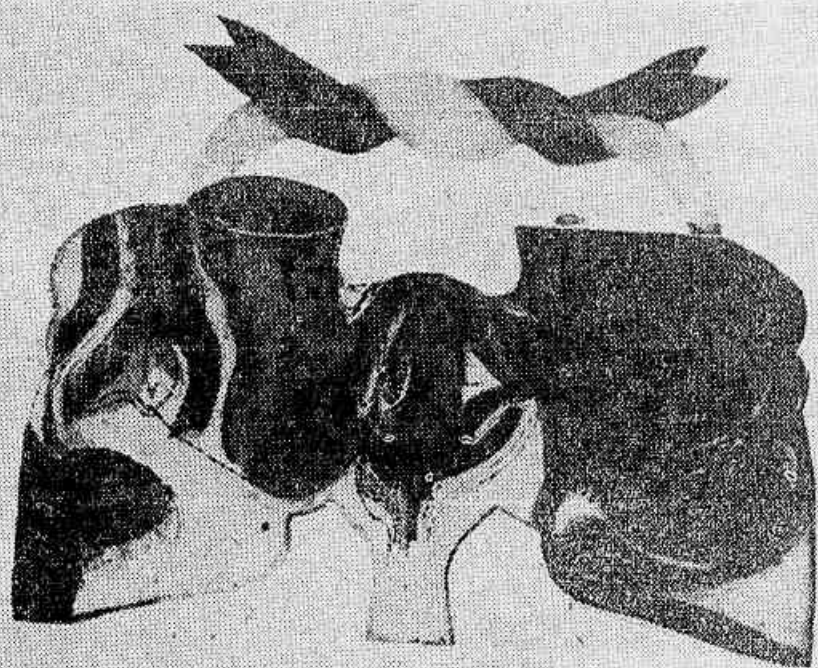
Amanhã, segunda-feira — Às 21h, na Sala Cecília Meireles, recital da jovem pianista Linda Maria Bistani, com o programa: Suite Inglesa N.º 3, de Bach; Sonata Op. 53, de Beethoven; Fantasiestücke, Op. 12, de Schumann; As Três Marias, de Villa-Lobos; Toccata, Op. 11, de Prokofiev.

Têrça-feira, dia 31 — Às 20h45m, no Municipal, espetáculo de bailados Leda Yuki.

Sábado, dia 4 — Às 21h, na Sala Cecília Meireles, a ilustre pianista Guilomar Novais dará seu anunciado recital; pela primeira vez, ela tocará no Rio a Sonata Op. 11, de Beethoven.

Domingo, dia 5 — Às 10h, na TV Globo, mais um Concerto para a Juventude, organizado pela Rádio MEC.

Hoje, domingo — Às 10h, na TV Globo, a Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC, sob a regência do maestro Alceu Bocchino, a pianista Vera Astrakan e a soprano Jullita Perez participarão do Concerto para a Juventude; no programa, obras de Brahms, Granados, V. Henrique, Jaime Ovalle, Rossini, Weinberger e Mozart. — Às 16h, no Municipal, segunda e última récita da ópera Peter Griemes, de Britten, que alcançou tão



Ana Bela Geiger: Gravura

SEMANA NAS ARTES COMEÇA HOJE COM SEGALL NO MAM

Antonio Maia

O maior acontecimento da semana está previsto para hoje, quando reabre o Museu de Arte Moderna, com uma grande retrospectiva de Lasar Segall, o pioneiro da arte moderna no Brasil, com pré-inauguração marcada para as 19 horas.

O público carioca terá a oportunidade de ver a maior exposição individual de um artista plástico, inaugurando o Bloco de Exposições do MAM, que reúne 230 óleos, 32 esculturas e mais umas 400 peças, entre gravuras, aquarelas e desenhos. Segall nasceu em Vilna, Rússia, em 1891, e em 1906 emigrou para a Alemanha. Depois de estudar na Academia de Belas-Artes de Berlim e Dresden, começou a participar do movimento expressionista alemão, em 1911. Em 1913 chegou ao Brasil, fazendo em São Paulo e Campinas, exposições individuais que são consideradas como as primeiras mostras de arte moderna no País.

Entre 1914-23, foi internado na Alemanha como cidadão russo, ao deflagrar-se a I Guerra Mundial, e exilado em Meissen. Dois anos mais tarde pôde voltar a Dresden, recomçou a pintar e fez várias exposições. Em 1923, voltou ao Brasil, naturalizou-se cidadão brasileiro, realizou uma exposição individual em São Paulo em 1924 e no ano seguinte casou com a escritora Jenny Klabin. Até 1957, participou das exposições mais importantes, tanto no Brasil como no exterior.

Em 1956, quando era convidado para realizar uma exposição no Museu de Arte Moderna de Paris, começou a sentir-se doente, vindo a falecer no dia 2 de agosto de 1957. Neste mesmo ano, foi inaugurada na IV Bienal de São Paulo uma sala especial onde foram expostas cerca de duzentas peças do artista. Em seguida, muitas dessas peças, e outras pertencentes ao acervo do pintor, passaram a compor uma exposição itinerante que percorreu boa parte do mundo, sobre os cuidados de D. Jenny Klabin Segall. Agora, com o falecimento da viúva do artista e com a inauguração do Museu Lasar Segall em São Paulo, no dia 21 de setembro, volta ao Brasil essa importante parcela da obra de Segall, que também poderá ser vista no MAM.

O restante das atividades está concentrado amanhã, começando às 18 horas, no auditório do CENDEC, na Rua São José, 90, 13.º andar, quando o arquiteto Jorge Wilhelms, de São Paulo, falará sobre a experiência e colaboração do plano de Natal, dentro do curso Planejamento Físico — Experiências Brasileiras, promovido pelo IAB-GB e pelo SERFHAL (esta palestra terá continuação na terça-feira, no mesmo local e horário).

Às 21 horas, haverá três inaugurações. Começando por Ipanema, a Galeria Goeldi apresenta o jovem desenhista Antônio Manuel, que desde 1965 vem participando de quase todas as mostras oficiais no País. Possui o 1.º Prêmio de Desenho do Salão Paranaense e este ano conquistou a Grande Medalha de Prata no Salão de Campinas e um prêmio de aquisição na IX Bienal de São Paulo.

Antônio Manuel vem utilizando o *flan* do JORNAL DO BRASIL, explorando os clichês e as letras em baixo-relevo, realizando um desenho trágico, de grande força expressiva. As soluções encontradas com as fotografias publicadas diariamente estão relacionadas com o mundo moderno, não somente as guerras, como "toda a tragédia do cotidiano." Podemos dizer que Antônio Manuel não foge à verdade estampada em forma de clichê diário, e chama-

mos a atenção para seu desenho agressivo, que Roberto Pontual classifica de *arte-bata*, em contraste com *arte-bela*. (Galeria Goeldi — Rua Prudente de Moraes, 129).

A gravadora Ana Bela Geiger inaugura na Relêvo uma exposição individual, onde vai mostrar seus últimos trabalhos. Segundo o crítico Mário Pedrosa, seu apresentador, "Ana Bela nos dá em várias de suas gravuras atuais imagens impressionantes, seja, por exemplo, dos órgãos genitais por dentro ou do mistério formativo dos embriões. Na escalada em que se encontra não lhe interessa a unidade formal da gravura, ou mesmo sua composição única, e tampouco os aspectos decorativos da cor". (Galeria Relêvo — Av. Copacabana, 252).

Mário de Oliveira, artista português, ora no Brasil como Comissário de Portugal junto à IX Bienal de São Paulo, inaugura exposição de desenhos na Gead. Apresenta uma série de trabalhos feitos a nanquim em aguada sobre papel, mostrando a atmosfera de Moçambique (fuguras na

rua, no mercado, no trabalho, pássaros, objetos etc.), compondo uma paisagem que desperta grande interesse, sobretudo na composição bem idealizada em traços espontâneos.

Oliveira é arquiteto, formado pela Escola Superior de Belas-Artes do Porto, autodidata em pintura, com exposições em vários países da Europa. Como arquiteto e urbanista, é autor de várias obras importantes em Portugal. Como ensaísta e crítico de arte vem participando das atividades diárias em Lisboa, ganhou o prêmio de crítica de arte da Fundação Gulbenkian (1962) e o prêmio internacional, em Madri, sobre a Exposição Espanha-América, em 1964. Atualmente é crítico de arte do *Diário de Notícias* de Lisboa. (Galeria Gead — Rua Siqueira Campos, 18-A).

Fora das inaugurações, a semana começa com a abertura das inscrições para o IV Salão de Arte Moderna do Distrito Federal, que vai distribuir um total de NCR\$ 15 mil em prêmios. Haverá um grande prêmio para o artista que apresentar melhor conjunto de obras em qualquer uma das divisões do salão, no valor de NCR\$ 5 mil, e cinco prêmios de NCR\$ 2 mil cada, para os artistas nas seções de Pintura, Escultura, Desenho, Gravura e objetos e ou relevo, estando ainda cogitado pela direção da Fundação Cultural conseguir cinco prêmios especiais de aquisição, no valor individual de NCR\$ 1 mil, que seriam oferecidos por empresas privadas ou entidades oficiais de Brasília.

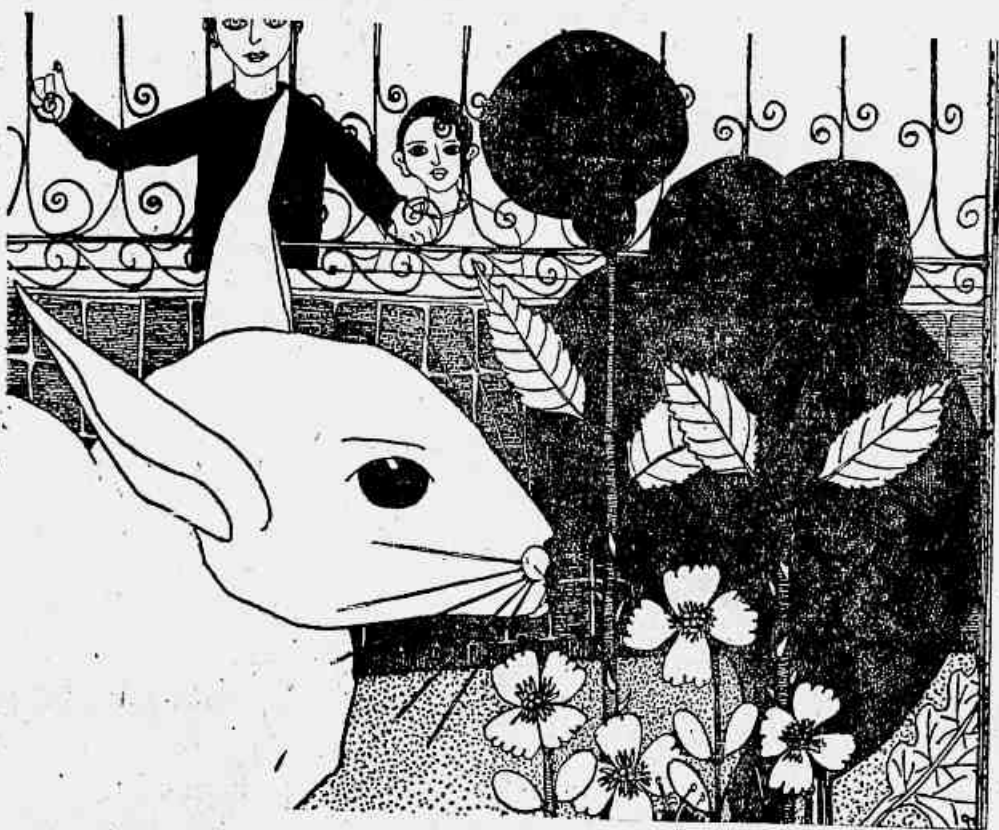
O IV Salão de Brasília será inaugurado no dia 14 de dezembro, e as inscrições poderão ser feitas até 20 de novembro. Os trabalhos deverão ser entregues até o dia 2 de dezembro.

Paralelamente ao IV Salão, a Fundação Cultural do Distrito Federal vai promover um Simpósio vinculado ao tema *Escultura Brasileira — Retrospectiva e Atualização*, visando a realização de uma exposição nacional de escultura em abril de 68, em Brasília. No Simpósio, será feito um levantamento da escultura dentro da arte brasileira nos últimos 50 anos, mostrando desde o lado histórico até a atualização, como o objeto, a arte cinética, a arte ambiental etc.

A escultura brasileira será debatida por um grupo de críticos e artistas, que deverão apresentar o roteiro e sugestões para a grande exposição de abril de 68, a primeira a ser realizada no País. Estão cogitados para participar do Simpósio: Frederico Moraes, Clarival Valadães, Mário Pedrosa, Váler Zanni, Mário Cravo, Maria Martins, Lígia Clark e Hélio Oiticica. A coordenação está sendo feita por Frederico Moraes.



O coelho que pensa com o nariz...



...e ia se ajustando na vida

O COELHO QUE CLARICE INVENTOU

Há alguns anos, o filho de Clarice Lispector — Paulo — ainda criança, obrigou sua mãe a retirar da máquina de escrever os primeiros esboços de *A Macã no Escuro*, para redigir uma história só para ele.

A família estava nos Estados Unidos, na época, a escritora aproveitou-se de uma história real, um pequeno mistério doméstico, para criar seu primeiro livro infantil — *O Mistério do Coelho Pensante* — a ser editado proximamente.

É que Paulo possuía um coelhinho branco. E até hoje ninguém sabe como o coelho conseguiu fugir de seu engradado, para passear nas redondezas. Encontravam-no depois por toda parte, sob os automóveis estacionados na rua, mesmo na neve do inverno americano, no jardim dos vizinhos.

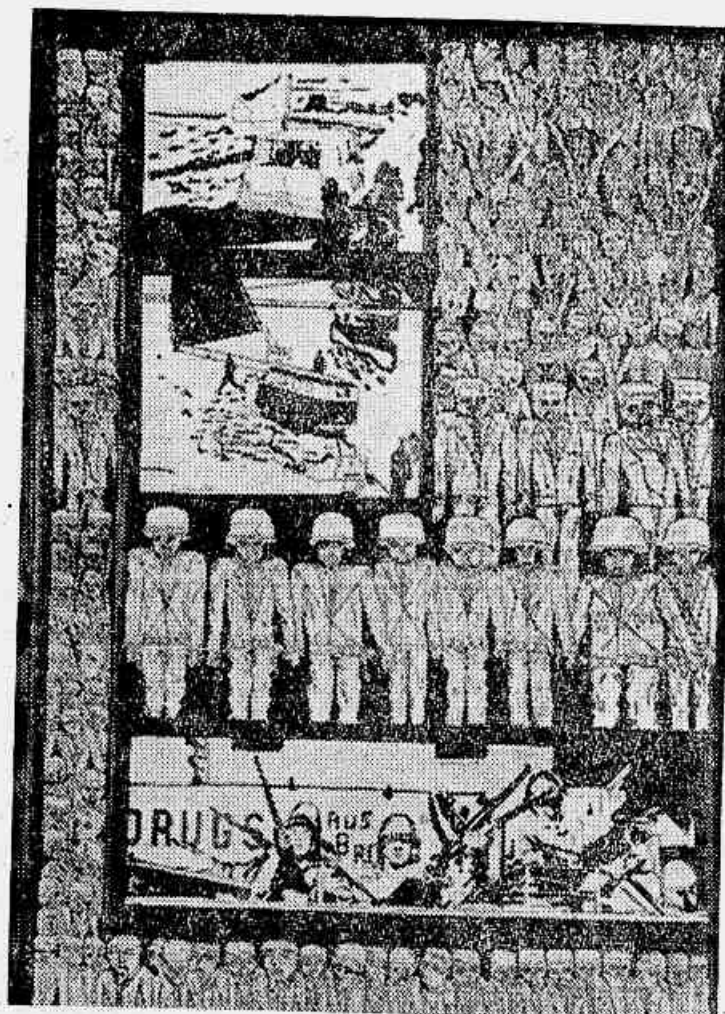
O mistério gerou talvez um gênero novo na literatura infantil. O policial — mas não o policial de adulto infantilizado —, o policial feito especialmente para uma criança, com coelhos e outros bichos mais.

Clarice, agora que resolveu editar o livro escrito para seu filho, testou a reação de qua-

tro crianças, de idades diferentes, sobre o mistério que o livro não desvendava e que vários adultos não conseguiram também entender.

A primeira criança, com cinco anos, disse que o coelho tinha patas tão fortes que levantara o tempo do engradado e saía. A segunda, com sete anos e alguns problemas emocionais mais sérios, afirmou que o coelho era de papel e usava óculos. A terceira, com seus nove anos de idade, deu a explicação mais plausível — se é que o coelho se explica — admitindo que o próprio filho de Clarice ajudava o coelho a fugir quando queria, sem que ninguém soubesse. Por fim, um menino de doze anos, filho da empregada da casa, contentou-se em lançar olhares fortuitos e a sorrir em cumplicidade, como se tivesse realmente desvendado o mistério do coelho pensante.

Assim é o livro que José Alvaro lança nos próximos dias, possivelmente com tarde de autógrafos só para crianças, como requer o livro e a autora. É um livro só para quem gosta de coelhos, segundo Clarice Lispector, que pede ainda aos adultos um pouco de paciência e compreensão para as muitas perguntas que não poderão responder em termos de coelho.



Antônio Manuel: Desenho



Segall: Favela



Segall: Mes Grands Parents

JOSE CARLOS OLIVEIRA

A ROTINA BANCÁRIA

Está na hora de introduzir Giles Jacquard na crônica da Zona Sul. É um tipo.

Há muitos anos, estávamos Alécio Andrade e eu no Zepelim quando apareceu uma garota inacreditável, mais alta do que as mulheres altas, e com uma cabeleira que ia até os pés. Estava acompanhada de um sujeito magrinho. Sentaram-se numa mesa perto da nossa. Alécio e eu, automaticamente, avançamos para ela, sem levar em consideração o rapaz, e declaramos que estávamos vendo a mulher mais bonita do mundo — o que aliás era verdade.

O magrinho nem se mexeu. Continuou tomando seu chope. O nome da moça era Duda Cavalcanti. O rapaz era Giles, seu namorado.

Algum tempo depois, soubemos ser o rapaz francês e que morava numa garagem. Pouco a pouco, Duda foi estabelecendo a sua lenda na Zona Sul, e Gi-

les começou a ganhar dinheiro como decorador de interiores.

Atualmente, Duda está em Paris e os dois são apenas amigos. Giles continua no Rio. Sua última obra-prima é o apartamento do nosso valoroso Narceu de Almeida. Você entra e é envolvido por uma multidão de fios fosforescentes que descem do teto, cubos coloridos que servem para sentar, mesa e bancos de madeira queimada, que lembram irresistivelmente a Idade Média. (Narceu está na idade média: 34 anos). Uma amiga do anfitrião ia jogar fora um guarderoupa comum. Giles pediu o objeto e o transformou numa catedral gótica.

— Ele é meio doido — disse uma amiga nossa. — Sabe falar português perfeitamente, mas força o solado pra fazer estilo. Esnoba garfo e faca, preferindo comer com colher ou com a própria mão; e toma gim em xicara de chá.

Há algum tempo, Giles Jacquard precisou de dinheiro. Por intermédio de um amigo, que chamarei de Luis, obteve empréstimo num banco. O aval era bom, o cliente honesto: o banqueiro se sentiu feliz. A entrevista de rotina foi marcada.

Quando Giles apareceu em seu escritório, no Centro da Cidade, o banqueiro teve a sensação de que os marcianos haviam desembarcado na Terra. Giles não é propriamente um burguesão. Começa por ser mais magro e torto do que Triguinho. Acrescenta a isso uma cabeleira mais longa que a de Ronnie Von. E dá um toque surrealista ao conjunto, ostentando um espesso bigode torcido para baixo. Calça apertada, bola, camisa colorida. Isto, no Centro da Cidade, às duas horas da tarde de uma segunda-feira.

Meia hora depois desse fantástico

encontro entre dois seres humanos, o avalista de Giles, Luis, recebeu um telefonema do banqueiro.

— Olha, Luis — disse ele. — Aquê le francês, seu amigo, estêve aqui. O empréstimo vai sair. Mas vamos fazer o seguinte: diga a ele que não precisa voltar à minha agência. É muito incômodo para ele.

— Mas como é que ele vai assinar a letra? — perguntou Luis.

— Ele vai assinar onde quiser, desde que não seja aqui. Diga a ele para mandar dizer onde é que vai estar, em tal dia, a tal hora, que eu mando um funcionário com a papelada. Mas, pelo amor de Deus, não quero que seja aqui...

Quando soube dessa história, Giles afagou sua nova namoradinha, sorriu e bebeu mais um gole de gim servido em xicara de chá.

LÉA MARIA FESTIVALIERS



Monica Zetterlund: o charme das gozes no pulso do Maracanãzinho



Mais singela, mais bonita ainda, Maria Rocha Xavier de Lima: no jantar do Golden Room — Festival da Canção



Joe Smith (noivo), Kim Novak (a noiva) e Jorginho Guinle Filho: escolhendo quadros na Galeria da Piscina — que deveria funcionar continuamente pelo menos durante a temporada de verão

PICADINHO

• Mais uma cervejaria para o Rio (é a moda): a Pilsen Bar, no Leme.

• Hoje, às 18 horas, novamente concerto para crianças, no Estádio de Remo da Lagoa. Desta vez quem toca é a Banda de Fusileiros Navais.

• O Deputado Everardo Magalhães Castro pediu (e conseguiu) o título de Cidadão Benemérito do Estado da Guanabara para Chico Buarque de Holanda.

• Afif Fiani forma nova companhia teatral. A estréia é Mária de Windsor.

• Uma iniciativa que merece ser seguida: a do Colégio São Fernando, editando trechos de trabalhos realizados pelos alunos durante as aulas de Português da professora Lúcia Magalhães. O volume chama-se *Premiados*. E há trabalhos (poemas, crônicas, impressões) que prenunciam mesmo grandes talentos literários.

• Voltou de viagem (cinco meses de viagem) o casal Pedro de Lamare São Paulo e sua filha, Marília Pena e Costa. A família São Paulo, no ano que vem, comprará uma casa em Miami Beach para lá passar todos os verões.

• O Embaixador Fragoso, de Portugal, prometeu ao Embaixador Meira Pena, durante a sua noite de autógrafos (livro: *Política Externa*), escrever-lhe uma carta, para Israel, onde anotar todos os comentários que tem a fazer sobre sua obra.

• O Ministro das Minas e Energia, Costa Cavalcanti, fantava na casa de Adolfo Gentil, quando de repente faltou luz. O Ministro (da Energia) teve que terminar a refeição à luz de velas.

• O conjunto de esmeraldas e brilhantes de Alcina Carbonar foi devidamente elogiado, durante o coquetel que ela e seu marido, o diplomata Orlando Carbonar, ofereceram, esta semana, em seu apartamento do Posto Seis.

• Novo casal no Rio: Vera e Sérgio Macedo, que se casaram na quinta-feira à tardinha, na Capela da Reitoria. Dentre os convidados, o Governador Negrão de Lima.

COQUETEL DE ARTE

A partir de amanhã, e por seis semanas, o programa cultural mais importante da Cidade é ver a exposição de Lasar Segall no MAM. Duzentos óleos, 32 esculturas, desenhos, aquarelas e gravuras fazem parte da mostra. E dentre elas, várias peças percorreram a Europa, numa exposição itinerante, que durou oito anos.

UMA NOITE EM PALÁCIO

Além dos modelos de José Ronaldo, os chapéus de Sônia foram a grande atração do desfile realizado no Palácio das Laranjeiras, e organizado por D. Iolanda. O desfile começou às 11 horas da noite — com duas horas de atraso. Dividido em duas partes: coleção boutique e coleção alta costura. As perucas de Renauli, floridas, também foram vedetas da noite.

Todos os salões do andar térreo do Palácio serviram de passarela para os manequins. E foi servido um bufete — com pernil Virginia, picadinho e sobremesas típicas. Tudo musicado por Agnaldo Rayol.

O "IZVESTIA" E A REAÇÃO PAULISTA

"São Paulo é uma Cidade de trágicas contradições, onde os capitalistas obtêm lucros exagerados, ao passo que as massas adormecem no beco sem saída do pauperismo. Os 700 bancos da Cidade se parecem com catedrais, enquanto, as Igrejas se parecem com bancos. Apenas um, dentre cada cinco habitantes, pode tirar proveito dos arranha-céus". Assim o *Izvestia* fez a análise da Capital paulista. "Camponeses famintos sentam-se nas calçadas, à sombra de esplêndidos arranha-céus que contam com heliportos em seus terraços. Essa é uma Cidade de trágicos incompatíveis".

Quando soube do artigo, o poeta Guilherme de Almeida, paulista de 77

Terminada a exposição daqui, todos os trabalhos voltarão para São Paulo onde ficarão no acervo do Museu Segall.

Hoje, haverá um coquetel de avant-première da mostra. O anfitrião será Rul Gomes de Almeida.

Dentre os presentes, o Governador Negrão de Lima; a Embaixatriz Letícia da Cunha, Sra. Chica Bonista, D. Mariazinha Guinle, Embaixatriz Isabel Gurgel Valente, Helena Melo, Juanita Heinzelmann, Maria Celina Leão, Evelina Chamma, Embaixatriz Bastian Pinto, Hero Ortelmbad.

Amanhã, o Laranjeiras vai abrir novamente seus salões, em festejo ao aniversário da Primeira Dama. Uma das homenagens que lhe serão prestadas: o lançamento de um perfume (com etiqueta Mme. Campos) cujo nome é Primeira Dama 1967.

anos, comentou: "Eu lembraria aos responsáveis pela nota, a velha advertência, cem por cento brasileira — Macaco, olha seu rabo".

E Paulo Pentecoste, Presidente da Sociedade de Amigos da Cidade de São Paulo, disse: "Não nos agrada ouvir informações erradas e exageradas sobre a Cidade. Embora São Paulo seja uma metrópole desumana, que cresceu acaladamente, sem rumo e sem lei, no dizer do padre Lebrez, e que mais parece um acampamento do que uma cidade civilizada. Quem está nas escadarias dos edifícios são famílias atraídas pela riqueza de São Paulo. E estão ali apenas até se integrarem no contexto da Cidade".



CERIMONIAL

Minivestido mas maciluvos (obrigatórias pelo protocolo), para Julie Christie, quando foi apresentada à Princesa Margaret, antes da a v a n t-première de seu último filme. Julie, assim vestida, é um retrato da nova Inglaterra: que usa a mini-saia mas ainda não esqueceu nem aboliu, de todo, os velhos costumes da Ilha.

• Jacques Brel, o compositor e intérprete de maior talento que apareceu no Festival, infelizmente não vai abrir a boca. Podia, pelo menos, dar uma audiçãozinha particular, com suas extraordinárias canções.

• Dizem que uma de suas fãs mais entusiasmadas é Georgiana Russell, que inclusive o esperava como convidado muito especial na festa de quinta-feira, na Embaixada da Grã-Bretanha. Brel não foi.

• Aliás, houve grande mal-estar, entre o pessoal do Internacional, quando se soube que Georgiana recomendara o não aparecimento das recepcionistas que acompanhavam as delegações estrangeiras. Apenas uma delas, sua amiga particular — Maria Cristina Albuquerque — foi convidada.

• Maria Cristina não foi à festa. Em compensação, a recepcionista da delegação da Alemanha, que não sabia de nada, acompanhou os alemães ao jantar. E teve que se retirar da festa.

• Vários delegados, quando souberam do fato, não foram à festa.

• A Embaixada da Jugoslávia, de contrapartida, telefonou ao Festival recomendando especialmente os convites às moças, para o dia de sua recepção.

• Um caso musical-diplomático foi criado. O que, do ponto-de-vista promocional, é bom para nenhum Festival.

• No Petit Clube, esticando depois do Maracanãzinho: Pierre Barouh (adorando o siri recheado) — que fala um português inteligível — acompanhado de Maria Betânia; Renauli, com casaco de camurça forrado de amarelo, gravata e medalhão de ouro pendurado à guisa de colar. (Uma interpretação da moda hippie).

• Em outra mesa, Henri Mancini, com sua elegante mulher; Roberto Senra e Murilinho de Almeida.

• Manolo Díaz, espanhol, é um dos estrangeiros mais inteligentes que aqui estão para o Festival. Quando terminou sua entrevista coletiva, os jornalistas aplaudiram-no de pé.

• Andy Williams apareceu no Museu de Arte Moderna, outro dia, querendo, com toda ingenuidade (e ignorância), comprar quadros do acervo. Foram-lhe dados endereços de galerias de arte onde Williams poderia comprar quadros e saciar sua sede artística.

• Mais brasileiro que muito brasileiro: o Secretário Morton, da Embaixada do Canadá, ofereceu um... vatapá aos delegados de seu país ao Festival.

• O Rond Point tem vivido noites de movimento intenso: é que o pessoal, ao voltar do Maracanãzinho, vai esticar no bistrô do Posto 2. E um dos raríssimos locais que ficam abertos até alta madrugada e serve para quem não quer ir a restaurante nem a bonte.

ART. 99

Turnas separadas e intensivas aos sábados. Matemática diariamente. Apostilas de todas as matérias. Manhã — Tarde e Noite

CURSO LÍDER

Av. Franklin Roosevelt, 84 — Gr. 701



88,00

facilitamos o pagamento sem aumento à vista — desconto especial. Novíssimos modelos europeus. 100% especialmente em lustres de cristal. O maior estoque do Brasil.

S. SIMON

Rio: Av. Pres. Vargas, 529 3.º ANDAR Niterói: Rua Aureliano Leal, 31

CUPIM BARATA DOTIZAÇÃO ATLAS 27-2727

CONFÔRTO Gelli AO ALCANCE DE TODOS Da menor peça avulsa ao mais luxuoso ambiente!



POLTRONA GELLI JR. 12x9,00 sem entrada. CASAS Gelli. Av. N.S. Copacabana, 1.032 Rua Barata Ribeiro, 814 Terças e sextas até 22 h Meier: Silva Rabelo, 10 Petrópolis: Magazin Gelli. TELEFONES: 56-1141 56-1142 56-1143

Se se interessa por decoração? Então venha bater um papo comigo.

Deixe em me apresentar: sou D. Carmem, decoradora da Lider dos Plásticos. Fora do trabalho sou dona-de-casa.

E tanto numa atividade quanto na outra, eu me apaixonei por um novo revestimento de paredes, que é muito mais bonito e econômico do que pinturas, paredes de tempo em tempo. Primeiro, porque custa pouco e dura mais. Segundo, porque é lavável.

Terceiro, porque tem mais de 50 padrões e cores. Quanto, porque não dá trabalho de colocar.

Eu teria muito prazer em conversar com você sobre esse revestimento que se chama Vulcatex.

Venha até a Lider dos Plásticos e procure por mim. Para facilitar, eu sou sua sócia no embaixo. Meu nome é Carmem.



LIDER DOS PLÁSTICOS

RUA DUVIVIER, 64 TEL.: 37-0713

* Produto de qualidade



VAMOS AO TEATRO

OPINIÃO
Dir. e Adapt:
BENEDITO CORSI
Tel.: 36-3497
R. Siqueira Campos, 143

com **AGILDO RIBEIRO**
O INSPECTOR GERAL
de Gogol
DULCINA DE MORAIS
Graça Nello
Paulo Gracindo
Sueli Franco
Zelma Reston
Pituca

apresenta
Tradução:
Ferreira
Guller e
João das
Neves

HOJE, ÀS
18H E
21H

Um livro da Editora Civilização Brasileira sorteado em cada espetáculo

TEATRO JOVEM — DEFINITIVAMENTE ÚLTIMA SEMANA

A MORATÓRIA

obra-prima de **JORGE ANDRADE**
com Paulo Padilha, Vanda Lacerda, Thais Moniz Portinho, Ginaldo de Sousa, Virginia Vally, Luiz Parroiras
HOJE, ÀS 18H E 21H30M — Praia de Botafogo, 522 — Tel.: 26-2569

TEATRO SERRADOR — Tel.: 32-8531

ANDRÉ VILLON interpretando

"DEUS LHE PAGUE"

de **Joracy Camargo** (da Academia Brasileira de Letras)

Estreando **GEÓRGIA QUENTAL**

HOJE, ÀS 18H E 21H15M



Agora no GINÁSTICO!

A ÚLCERA DE OURO

6.º MÊS DE SUCESSO!

Hoje, às 18h e 21h15m

ÚLTIMOS 7 DIAS

Tel.: 42-4521 — ESTUD.: 80%



SALA CECÍLIA MEIRELES

OUTUBRO

Dia 31 — Recital do pianista holandês **JAN WIJN**.

NOVEMBRO

Dia 4 — Pianista **GUIMAR NOVAES** — 3.º recital da série

Panorama do Piano Brasileiro.

Todos os recitais são realizados às 21 horas

Ingressos à venda — Inform.: 22-6534

Teatro para Juventude **O TABLADO** apresenta

Aventuras de Pedro Trapaceiro O Pastelão e a Torta

Direção: **Maria Clara Machado**

SÁBADOS: 17H — DOMINGOS: 16H E 18H

Res.: 26-4555 — Av. Lineu de Paula Machado, 795

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Av. Afrânio de Melo Franco, 300

SHOW DE SAMBA a partir das 22 horas

Show do **QUARTETO EM CY**

HOJE

Breve: "A REVISTA DA SEMANA"
texto de **Oduvaldo Vianna Filho** — Direção de **Benedito Corsi**
Participação especial de **ARACY DE ALMEIDA**



SERGIO VIOTTI
HELENA IGNEZ
HELENE PRESTES
ORIVAL CARPER

TEATRO

PRINCESA ISABEL

TEL. 37-3557

ESTREIA DIA 3 DE NOVEMBRO

SUCESSO ASSIM TAMBÉM É DEMAIS!

CASAS LOTADAS, APESAR DO FESTIVAL

HOJE, ÀS 18H E 21H

JUCA CHAVES

O menestrel maldito

Reserve já pelo telefone 27-3122 e 30 minutos depois o mensageiro estará na sua porta com os ingressos

TEATRO DE BÔLSO — Pça. General Osório

ÚLTIMOS DIAS

o bravo soldado

SCHWEIK

TEATRO CARIOCA DE ARTE — Ar condicionado

R. Senador Vergueiro, 238 — Res.: 25-9915 (a partir das 14h)

HOJE, ÀS 17H E ÀS 19H

Próxima estréia: "A FALSA CRIADA", de Marivaux

"O OLHO AZUL DA FALECIDA"

É SUCESSO

no SANTA ROSA

HOJE, ÀS 18H E 21H30 — 2 ÚLTIMAS SEMANAS — Tel.: 47-8641

COMIGO

MARIA BETHÂNIA

ME DESAVIM

com: ROSINHA DE VALENÇA, TERRA TRIO

Dir.: **Fauzi Arap** — Roteiro: **Isabel Câmara**

no TEATRO MIGUEL LEMOS — Reservas: 56-1954 e 56-2368

De 3.º a 6.º: 21h30m — Sáb.: 20h30m e 22h30m

Doms.: às 18h e 21h30m — CURTA TEMPORADA

TEATRO COPACABANA

O CAVALO DESMALADO

HOJE, ÀS 17 E 21H30M — Res.: 57-1818 — Vesp. doms., 17h

DOIS HOMENS!!! DUAS MULHERES???

Suspense... Emoção... Violência...

"ARMADILHA PARA TRÊS"

de **Paulo Dallier** — Direção: **Homero João**

com: **Glória Komet**, **Acyr Castro**, **Dinorah Marzullo**

Ingressos: NC\$ 5,00

Vesp. NC\$ 3,00

Estudantes 50%

e apresentando: **Mário Bayelling**

Hoje, às 18h e 21h — CURTA TEMPORADA

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Res.: 22-0367

ÚLTIMAS SEMANAS! ÚLTIMAS SEMANAS! ÚLTIMAS SEMANAS!



TODAS AS NOITES!
às 21h

TEATRO REPUBLICA

AV. GOMES FREIRE 474 FONE 22-0271

WATINET DOS DOMINGOS ÀS 18H

TEATRO CARLOS GOMES — Tel. 22-7581

SILVA FILHO com **Nilza Magalhães**

e os cômicos **Carvalhinho** e **Spina** apresentam a big revista

COMIGO É NO BERIMBAU

Atração: **Lina Morales**, o Rouxinol do México

Diariamente, às 18h, 20h e 22h

Dia 31, no TEATRO DE ARENA DA GUANABARA

A história da resistência de um povo pela sua liberdade

MASSACRE

Prisões Torturas! — Dir.: **GRAÇA MELLO**

PEÇAS PARA CRIANÇAS:

Sáb. e dom.: 17h: "JOÃOZINHO E MARIA" — Dir.: **Hélio**

Carvalho, — Sáb. e Doms. 19h30m: "PAULINHO NO

CASTELO ENCANTADO" — Dir.: **Milton Duque Estrada**.

RES.: 52-3550

1.º ANO



"CHAPÊUZINHO VERMELHO"

SÁB.:
15H15M
DOM.:
15H

Diana Antonaz

DOMINGO GRANDE FESTA

TEATRO DE BÔLSO (Pça. General Osório), tel. 27-3122

Finalmente, você poderá assistir:

ANA BELLA ANABELLA, MEU FILHO...

de **Roberto Franco** — Direção de **Álvaro Guimarães**

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE

R. Barata Ribeiro, 810 — quase esq., **Miguel Lemos**

HOJE, ÀS 18H E 22H

Reservas das 14 às 16 horas — Tel.: 36-6223

TEREZA RACHEL — direção de Vaneau

"O ASSASSINATO DA IRMÃ GEÓRGIA"

A Crítica: — "O público se mantém interessado e divertido durante 2 horas... tudo é colocado em termos do melhor teatro..." (Carlos Lima)

TEATRO GLÁUCIO GILL — Ex-Praca

Hoje, às 18h e 21h30m — Reservas: 37-7003

Com a colaboração do Serviço de Teatros da GB

TEATRO DA MATRIZ (Igreja Santa Terezinha)

Av. Luuro Sodré (ao lado do Túnel Novo)

M.G.F. produções e MOSAICO

grupo experimental de teatro apresentam

"O CIRCO DE BONECOS"

peça infantil de **Oscar Von Pfluhl**

com: **Almir Cabral**, **Celso de Lucena**, **Luiz Márcio**, **Mário Di Angelo**, **Salomão Turkienicz**, **Silvia Pires**, **Solange Dantas** e **Roberto de Brito**

Direção: **Eugênio Gul**

Sábados e domingos, às 16h30m — Reservas sáb. e dom. a partir das 14h, pelo tel.: 26-4889 — Tem estacionamento

TEATRO JOVEM — Res.: 26-2569

Atenção garotada! Não percam!



O COELHOINHO PITOMBA

peça infantil de **Milton Luiz**

Elenco: **Leila Jorge**, **Antônio Miranda**, **Walney Viana** e **Milton Luiz** (Melhor Ator de Teatro Infantil de 1966).

Prod.: **Maria Teresa Barros**.

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

DOIS SUCESSOS INFANTIS

no TEATRO DE BÔLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado

AURIMAR ROCHA apresenta



"DONA RAPOSA É UMA BRASA"

de **JAYR PINHEIRO**

Sáb., às 16,10, e dom., às 16h

HOJE, ÀS 17 HORAS

"A CASA DE CHOCOLATE"

de **NAZI ROCHA**

3.º MÊS DE SUCESSO

com: **Wanda Critskaya**, **Esther**

Ferreira, **Walter Soares**, **Luiz Car-**

los Valdez e **Ruth Steffens**

Sáb., às 17,10, e dom., às 17h

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA — Lg. da Carioca

Reservas e informações: Tel.: 52-3550

apresenta OS MAIORES SUCESSOS DO TEATRO INFANTIL

4.º MÊS DE SUCESSO!



"Joãozinho e Maria"

Dir.: **Hélio Carvalho**

Sáb. e Doms., às 17 horas

"Paulinho no Castelo Encantado"

Dir.: **Milton Duque Estrada**

Sáb. e dom., às 15h30m

Enfim, a garotada poderá assistir

ao grande musical

"O MÁGICO DE OZ"

Adapt. e Dir.: **FRED LIMA** — Coreog.: **SANDRA DIEKEN**

Músicas de **Paulo Figueira** e **Chico Borelho**

SÁBADOS, ÀS 16H, E DOMINGOS, ÀS 15H30M

no TEATRO SERRADOR — Reservas: 32-8531

TEATRO MAISON DE FRANCE

NAVALHA na CARNE

CURTA TEMPORADA - PROIBIDO ATÉ 21 ANOS

Magistral direção de **FAUZI ARAP**

TONIA CARRERO Na maior interpretação de sua carreira

NELSON XAVIER UMA HORA DE EMOCÃO E VIOLÊNCIA

EMILIANO QUEIROZ

HOJE, ÀS 18H E 21H30M — RESERVAS: 52-3456

TEATRO RECREIO — R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164

AMÉRICO LEAL apresenta, em sessões contínuas, de SEGUNDA A

DOMINGO, às 18h, às 20h e às 22h, a engraçadíssima revista

"PÁRA, PINTO! PINTO, PÁRA!"

com a estréia morena do Brasil **MARIA QUITÉRIA** e as atrações

Carlos Tujiño (o Ventríloquo das Américas), **Edson Gil** e **Zdenka**, a

insinuante dupla argentina **Lidia Lopez** e **Lidia Carrasco**, a

com participação especial de **Manula**.

LINDAS MULHERES — COMICIDADE — STRIP-TEASES

TEATRO CARIOCA

Rua Senador Vergueiro, 238 — Res.: 25-9915

"A ONÇA DE ASAS"

de **Walmir Ayala**. Com **Margot Baird**, **Fernando Resky**, **Clarita de**

Moura, **João Sérgio**, **Paulo Coelho**, **Fabiola Fracaro**, **Lina Rossana**

e **Glória Regina**. — Dir.: **Edson Guimarães**. Cens. e fig.: **José de Freitas**.

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H30M

ATENÇÃO, GAROTADA! NÃO PERCAM!

"A MENINA E O MÁGICO"

peça infantil de **Cláudio Ferreira**, com **Clorys Daly**, o engraçadíssimo

palhaço **MALMEQUER** e o fabuloso mágico **KADIK**

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE — R. Barata Ribeiro, 810

Hoje, às 10 horas, em **Marçal Hermes**

LÉO VILLAR e os ANJOS DO INFERNO

contam a história dos conjuntos vocais. Cronologia musical: **Almirante**

Dos Turunas Pernambucanos

aos Turunas da Mauricéia

Amanhã, às 21h30m

Convidados: **Zilá Fonseca**, **Castulo de Paula**, **Bide** e **Sau Conjunto** e outros.

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE — Rua Barata Ribeiro, 810

50% desc. p/estud.

GRUPO OPINIÃO apresenta amanhã, às 21h30m

"A FINA FLOR DO SAMBA"

Um show organizado por **TEREZA ARAGÃO**

com passistas, ritmistas, compositores da Portela, Mangueira, Salgueiro, Império Serrano.

Convidado especial: **JAMELÃO**

no BAR DOCE BAR — Rua Siqueira Campos, 143

Reservas: 36-3497

TEATRO CARIOCA DE ARTE

Amanhã e todas as 2as-feiras, às 21h30m

SHOW DE

Robert Aldrich, diretor de O que Teria Acontecido a Baby Jane, A Grande Chantagem, Ataque, O Voo do Fênix e outros, aparece com Os Doze Condenados, drama de guerra com um elenco cheio de estrelas.

Doris Day vem em Capricho, dirigida por Frank Tashlin. Este veterano cineasta, que dirigiu grandes sucessos de Jerry Lewis, pelos seus últimos trabalhos demonstra ter perdido a fórmula. O melhor exemplo disso foi A Espiã de Calcinhas de Renda, também com Doris Day, lamentável como filme. Mas há sempre uma esperança.

Os Aventureiros (Alain Delon e Lino Ventura) dividiram a crítica na Europa. Uma grande parte achou o filme de Robert Enrico razoável, outra não gostou. Ambos são bons atores, quando bem dirigidos. A veterana Jennifer Jones, de tantos sucessos no passado como A Canção de Bernadete e outros, aparece como mãe intransigente em O Ídolo Caído, dirigido por Daniel Petrie. Norman Taurog dirige Astronauta por Acaso, mais uma comédia sem conseqüências. Robert Stevenson, especialista de Walt Disney, é o responsável pelo Diabólico Agente D.C., onde Halley Mills faz das suas.

No mais, os italianos criaram o agente James Tont, que não oferece perigo a James Bond; e mais Hércules Contra Moloch e Os Monstros.

Bom o ciclo Antimilitarismo no Cinema, que o Alasca vai apresentar a partir de amanhã. Boa também a reapresentação de Trinta Anos Esta Noite, de Louis Malle.



James Tont faz concorrência a James Bond



Doris Day em Capricho



Os Doze Condenados



Os Aventureiros Alain Delon e Lino Ventura

OS FILMES QUE ESTRÉIAM

"OS DOZE CONDENADOS"

The Dirty Dozen

Durante a Segunda Guerra, doze homens que na vida civil cumpriam as mais diversas penas em diferentes prisões, foram encarregados de uma missão cuja importância dependia da ação dos aliados.

Ficha Técnica: Americano. Produção de Kenneth Hyman. Direção de Robert Aldrich. Roteiro de Lukas Heller e Nunnally Johnson. Fotografia de Edward Scodze. Em Metrocolor. Com Lee Marvin, Ernest Borgnine, Charles Bronson, Jim Brown, John Cassavetes, Robert Ryan, Telly Savalas, Clint Walker, Robert Webber, Stuart Cooper, Robert Phillips, Al Mancini, Tom Busby. Dist. Metro. No Pathé, Metros e circuito.

"CAPRICHOS"

Caprice

Patricia Fowler é uma exímia desenhista industrial que sucumbe à tentação de uma grande soma em dinheiro e se transforma numa espia, no meio de fabricantes de cosméticos.

Ficha Técnica: Americano. Produção de Aron Rosenberg e Martin Melcher. Produtor associado Barney Rosenzweig. Direção de Frank Tashlin. Roteiro de Frank Tashlin e Jay Jayson. História original de Martin Hale e Jay Jayson. Fotografia de Leon Shamroy. A. S. C. Música de De Vol. Efeitos fotográficos especiais de L. B. Abbott. A. S. C. Cinemascope. Cor De Luxe. Com Doris Day, Richard Harris, Ray Walston, Jack Kruschen, Edward Mulhare, Lilla Skala, Irene Tsu, Larry D. Mann, Michael Romanoff. Dist. Fox. No Palácio, São Luiz, Santa Alice, Madril.

"OS AVENTUREIROS"

Les Aventuriers

Dois amigos: Manu, monitor de um aéro-club e Roland, ex-piloto de carros de corrida. Ambos gostam da vida de aventuras e ambos são apaixonados pela mesma mulher, Laetitia. Em busca da aventura, vão procurar um grande tesouro desaparecido na África, e são perseguidos até a morte por bando de assassinos.

Ficha Técnica: Co-produção franco-italiana da Société Nouvelle de Cinématographie e C.G.F.C. Direção de Robert Enrico. Adaptação do romance de José Giovanni, por Giovanni, Robert Enrico e Pierre Pellegrin. Diálogos de Giovanni e Pellegrin. Fotografia de Jean Boffety. Música de François de Roubaix. Cenários de Jacques d'Ovidio. Em Technicolor e Eastmancolor. Com Alain Delon, Lino Ventura, Serge Reggiani e Joanna Shimkus. Dist. Condor Filmes. No Condor (L. do Machado).

"O ÍDOLO CAÍDO"

The Idol

Uma mulher fica só na vida e se dedica a educar o filho, de tal forma, que escolhe até suas amizades. Mas seu fracasso não demora e ela própria se vê enredada nas malhas que tecu, tornando-se amante do melhor amigo do filho.

Ficha Técnica: Americano. Produção de Leonard Lightstone. Produtor executivo Joseph E. Levine. Direção de Daniel Petrie. Roteiro de Millard Lampell, baseado numa história original de Tige Liberator. Fotografia de Ken Higgins. Música de John Dankworth. Com Jennifer Jones, Michael Parks, John Leyton, Jennifer Hillary, Guy Doleman. Dist. Paramount. Scala e Britânia.

"O DIABÓLICO AGENTE D.C."

That Darn Cat

Um excêntrico gato siamês consegue implantar a desordem e confusão no plano de dois gangsters, quando se preparavam para um rapto que lhes renderia milhões.

Ficha Técnica: Produção de Walt Disney. Direção de Robert Stevenson. História de Gordons e Bill Walsh. Baseada no livro Undercover Cat, por The Gordons. Fotografia de Edward Colman. A.S.C. Música de Bob Brunner. Em Technicolor. Com Hayley Mills, Dean Jones, Dorothy Provine, Roddy McDowall, Neville Brand, Elsa Lanchester. Dist. Rank. No Opera, Caruso, Rio, Bruni Moler, Regência, S. Pedro.

"ASTRONAUTA POR ACASO"

Sergeant Deadhead

O Sargento OK. Deadhead é um errado, e tudo em que se mete acaba em confusão. Seus chefes mudam-no constantemente de setor até que ele possa provar que não se meterá em novas complicações.

Ficha Técnica: Americano. Produção da American International. Direção de Norman Taurog. Argumento e roteiro de Louis M. Heyward. Fotografia de Floyd Crosby. A.S.C. Música de Al Simms. Montagem de Ronald Sinclair. Fred Feldshaus e Eve Newman. Em Panavision e Pathecolor. Com Frankie Avalon, Deborah Walley, César Romero, Fred Clark, Eve Arden, Gale Gordon, John Ashley. Dist. Royal Films. No Art Palácio, Tijuca, Art Meler, Art Madureira.

"OS MONSTROS"

I Mostri

Os monstros são os ídolos que passam a fazer parte da nossa vida cotidiana.

Ficha Técnica: Co-produção italo-francesa, de Mario Cecchi Gori. Direção de Dino Risì. História e roteiro de Age, Scarpelli, Petri, Scala, Maccari e Risì. Fotografia de Alfio Contini. Música de Armando Trovajoli. Com Vittorio Gassman.

CINEMA EXTRA

QUEM MATOU LEDA? (A Double Tour). de Claude Chabrol. Um dos trabalhos mais acalorados do cineasta de Os Primos, coplando com alguma habilidade e excelente fotografia (em cores: mestre Henri Decae) o estilo de Hitchcock. Complementando, será exibido Arraial do Cabo, curta metragem de Paulo César Saraceni e Mário Carneiro. Terça, às 20h30m, no Museu da Imagem e do Som, sob patrocínio da Federação dos Cineclubes do Rio de Janeiro.

TODAS AS MULHERES DO MUNDO — O primeiro e admirável filme de Domingos de Oliveira, uma comédia inteligente, com interpretações felizes no elenco, que tem o comando de Lella Díaz e Paulo José. Terça, às 21 horas, no Cineclube André Malraux (CIGLAM).

OITO E MEIO (Otto e Mezzo) — O impasse de Fellini — mas até no impasse o cineasta é genial. Com Mastrolanni, Anouk Aimée, as peças mais sensíveis do elenco, também valorizada pela presença de Cardinale. De quinta a domingo, no Museu da Imagem e do Som. Horário: 16h30m, 19h, 21h30m. Com esse programa o MIS inaugura seus projectores de 35 milímetros.

AS DIABÓLICAS (Les Diaboliques) — Clouzot pisando com expertise espetacular o terreno de Hitchcock. Apesar da impossibilidade do paralelo em matéria de estilo e técnica, um bom "falso" Hitch. Quarta, no Clube dos Decoradores, à Av. Copacabana, 1100, 2º andar. Tel. 36-6270. Pelo Melapataca Clube de Cinema.

NO TEMPO DAS DILIGÊNCIAS (Stagecoach) — O mais perfeito western de qualquer época e um dos grandes êxitos de John Ford. Debuta após a projeção, Terça, às 20h30m, à Av. Pasteur, 250. Promoção do Cine Clube Pesquisa (da Economia), em colaboração com as Escolas de Farmácia, Psicologia e Serviço Social.

A NOITE DO IGUANA (Night of the Iguana) — O incrível filme de John Huston, baseado na ultramedioce obra de Tennessee Williams. Credenciais: Ava Gardner, Deborah Kerr, Richard Burton. Amanhã, em horário normal, no Alasca. Continuação do ciclo O Teatro e o Cinema.

CURTOS FRANCESES — Amanhã, às 21h, na Maison de France, mais uma Jornada Francesa de Curta-metragem, apresentando uma série de produções inéditas no Brasil. Apresentação da Unifrance Film, sob patrocínio dos Serviços Culturais da Embaixada da França e com a colaboração do Clube do Rio de Janeiro. Sessão para convidados.

MOUCHETTE — Sábado, à meia-noite, no Paissandu, a Cinemateca do MAM projetará em pré-estréia Mouchette (A Virgem Proibida), de Robert Bresson. Ingressos na bilheteria a partir das 18 horas.

MARTINHO LUTERO (Martin Luther) — Sexta-feira, às 20h30m e 22h30m, no Paissandu, a Cinemateca do MAM apresentará essa produção de 1933, com Niall McGinnis no papel de Lutero. Ingressos à venda, na hora.

E.A.

UMA MULHER PARA DOIS (Jules et Jim) — Um dos mais apreciados filmes de François Truffaut, muito apoiado na personalidade de Jeanne Moreau. Quinta-feira, em horário normal, no Tijuca-Palace, sob patrocínio da Cinemateca do MAM.

VIVA ZAPATA! (Viva Zapata!) — Um bom Kazan, com Marlon Brando no papel do revolucionário mexicano, terça, às 18h30m, no auditório da Embaixada americana, sob patrocínio da Cinemateca do MAM. Entrada franca aos sócios do MAM. Versão sem legendas.

OUTUBRO (October) — O filme de Eisenstein, 1927, até hoje em versão censurada, com cortes humilhantemente admitidos pela Imprensa e Infeliz Sergei Mikhailovitch. Uma bela, ultracerebral experiência. Amanhã, às 18h15m, na Maison de France, em apresentação conjunta da Cinemateca e da Aliança Francesa. Ingresso livre aos sócios do MAM e da Aliança.

CICLO ALEMÃO — Continua a segunda parte do Ciclo Retrospectivo do Cinema Alemão, organizado pelo Instituto Cultural Brasil-Alemanha, com a colaboração da Cinemateca do MAM. Terça, às 18h30m e 20h30m, A Ponte da Desilusão (Die Brücke), de Bernhard Wicki, 1959, sem legendas. Sexta, no mesmo horário, O Tempo dos Inocentes (Die Zeit der Schuldlosen), de Thomas Fantl, 1964, sem legendas. Apresentações no ICBA.

"O GOLPE DO SÉCULO"

Ely Azeredo



Crawford, Reed: O Golpe do Século

lei e à ordem. O escândalo é a arma que atrai a curiosidade da colméia humana, a plataforma que lança carreiras e revela talentos naturais ou fabricados. Se dispõem, em conseqüência, a praticar um grande gesto de audácia, desde que garantidos pela impunidade. Um giro pelos principais pontos turísticos de Londres, com cicerones de uma alemãzinha fácil (Lotte Tarp), leva-os à Torre de Londres, um dos tabernáculos das tradições britânicas e repositório das jóias da Coroa. Roubar algumas peças desse tesouro, temporariamente, é a solução que encontram. Pouco antes, haviam descoberto que, segundo as leis inglesas, uma pessoa que retirar algo pertencente a outra não pode ser acusada de roubo, uma vez que consiga provar que sua intenção não era apropriar-se da coisa. Como? Documentando sua

verdadeira intenção. Nas cartas que escrevem a seus respectivos advogados, com instruções para que só sejam abertas contra a recepção de uma senha, declaram que seu objetivo é, simplesmente, demonstrar como estão sob guarda insegura os tesouros da realeza. Bem sucedido o golpe, poderão ficar ricos através dos benefícios publicitários do ato genial. Só os direitos autorais sobre a narrativa de sua aventura, para imprensa, TV, cinema, livros etc., seriam garantia de uma considerável fortuna — em complemento à glória. Mas o velho conflito de personalidade entre os irmãos torce radicalmente o rumo e as conseqüências de sua proeza.

Acima da trama, realmente bem imaginada, O Golpe do Século se impõe pela série de farpas satíricas que aplica às tradições inglesas, vistas sob o ponto-de-vista de uma sistemática irreverência. A direção de Michael Winner é viva, fugindo habilmente aos clichês da fórmula dos grandes assaltos e da jovem rebeldia sem causa. Bom uso da cor, inteligente composição dos personagens, seguro controle das fontes de interesse do roteiro até escoar-se o último minuto da tarefa. Uma boa revelação, esse Michael Winner.

EQUIPE — Direção e história de Michael Winner. Produção: Maurice Foster e Ben Arbib. Roteiro: Dick Clement e Ian La Frenais. Fotografia (Technicolor): Ken Hodges. Música: Johnny Pearson. Elenco: Michael Crawford (Michael), Oliver Reed (David), Harry Andrews (Marryatt), James Donald (Coronel Simmes), Daniel Massey (Riggs), Michael Hordern (Sir Mathew), Gabriella Licudi (Eve), Lotte Tarp (Inge), Peter Graves (Trenayne), Ingrid Brett (Sarah). Prod. Gildar/Simlar, distribuída pela Universal.

CURSOS & ACADEMIAS

CURSO DE ARRANJOS PARA NATAL

"dê o toque de sua personalidade na Noite de Natal".

Prof.^a FÁTIMA RIBEIRO

INSCRIÇÕES ABERTAS NA RUA DIAS DA ROCHA, 52, COPACABANA, DEPOIS DAS 14 HS. COM D.^a MAGGY

DECORAÇÃO DE INTERIORES E VITRINE

Curso de: ELOISA LACÉ no TIJUCA T. CLUBE

(para não sócios também) Inscrições abertas até o dia 31 no Tijuca Tênis Clube, na Gerência

DECORAÇÃO DE INTERIORES E VITRINE

Curso de: ELOISA LACÉ em PETRÓPOLIS

Inscrições abertas até o dia 31 no Clube Petropolitano, com Sr. Oscar, na portaria (para não sócios também)

DECORAÇÃO NAO É BICHO PAPAO

"O bom gosto não custa mais".

ELOISA LACÉ: arquitetura x decoração

CONSULTA (em casa do cliente): 22-7192

CURSO DE DECORAÇÃO DE INTERIORES (nova turma) — Inscrições abertas até o dia 31 R. Dias da Rocha, 52 — com D. Maggy, depois das 14 horas

VITRINISTAS PROFISSIONAIS

"Consulte-nos para vender melhor o seu produto"

Equipe sob a orientação de ELOISA LACÉ

(free lancer ou contratado): 22-7192

CURSO DE VITRINE (nova turma) Inscrições abertas até o dia 31 Rua Dias da Rocha, 52 — com D. Maggy, depois das 14 horas

YOGA ACADEMIA HERMÓGENES

R. Uruguiana, 118/12.*

AVISA SEU NOVO HORÁRIO

Dias	MASCULINA			FEMININA		
	2.*	4.*	5.*	2.*	4.*	5.*
HORARIO	7	8	9	8	9	9
	17	16	16	16	15	15
	19	18	18	18	17	19

ESTÚDIO RAQUEL LEVI

Ginástica Feminina — SIMEI BILLIO e IOLE FREITAS

Dança Moderna — RAQUEL LEVI

Dança Primitiva — JONAS MOURA

Modern Jazz — NINO GIOVANETTI

Dança Infantil — LILI PEREIRA

Avenida Copacabana, 928 — Cobertura

Inscrições abertas diariamente das 8 às 20 horas

CURSO DE TAPÊTES WANDA

PONTOS DO ARTESANATO DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

Curso completo: DO DESENHO A FORRAÇÃO

Informações: tel. 26-2239 (das 10 às 18 horas) Rua Miguel Lemos, 44 — ap. 803 — Copacabana

ARTE & DECORAÇÃO

DÉCOR ADELINA ALCÂNTARA

TAPEÇARIAS

(em exposição de 12 a 31 do corrente)

Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara

"Compramos livros e bibliotecas em geral e especialmente sobre o Brasil. Coleções de revistas.

Tratar com Sr. Walter — Tel. 52-9552"

TEATRO MUNICIPAL
Apresenta
"PETER GRIMES"
em
BENJAMIN BRITTEN
Vespéral, hoje, dia 29 de outubro, às 16,00 horas.
Bilhetes à venda: Frisas e Camarotes: NCr\$ 50,00;
Poltronas e B. Nobres: NCr\$ 10,00 — B. Simples:
NCr\$ 6,00 e Galeria: NCr\$ 4,00.

RECORDE DE BILHETERIA!
85.000 PESSOAS ASSISTIRAM EM
2 SEMANAS O FILME QUE
ANUNCIA A SUA
3ª semana!
RECORDE DE PRÊMIOS!
3 OSCARS
DA ACADEMIA!
17 PRÊMIOS INTERNACIONAIS!
Julie CHRISTIE
Conta
A MAIS CRUA E OUSADA HISTÓRIA DO
CINEMA. SOBRE UMA MULHER QUE FOI DO
ANONIMATO A COROA DE PRINCESA, USANDO
COMO DEGRAUS A BELEZA, O CORPO, O DEBOCHE
E A INQUIETAÇÃO!

DARLING
(A QUE AMOU DEMAIS)
LAURENCE HARVEY
DIRK BOGARDE
DIREÇÃO DE
JOHN SCHLESINGER
PROIBIDO ATÉ
18 ANOS
HOJE
HORARIO ESPECIAL
1,20 - 3,30 - 5,40
7,50 - 10 HS.
ART-PALACIO
COPACABANA
EXCLUSIVAMENTE

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ

SÃO LUIZ (Tel.: 25-7679)	"CAPRICHIO" com Doris Day e Richard Harris Impróprio 14 anos — às 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00hs. Madri 2, 3, 4 e 6, 8, 10, 12hs. — às 8,00 — 10,00hs. Na 4, 6, 8, 10, 12hs. e dom. às 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00hs.
PALACIO (Tel.: 22-0838)	"A CONDESSA DE HONG KONG" com Marlon Brando e Sophia Loren Impróprio 14 anos — às 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00hs. Na 4, 6, 8, 10, 12hs. e dom. às 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00hs.
MADRID (Tel.: 48-1184)	"EL JUSTICERO" com Arduo Colasanti e Adriano Prieto Impróprio 18 anos — às 2,00 — 3,46 — 5,40 — 7,00 — 8,40 — 10,20hs.
SANTA ALICE (Tel.: 38-9993)	"E O VENTO LEVOU" com Clark Gable e Vivien Leigh Impróprio 14 anos — às 12,00 — 4,00 e 8,00hs.
VENEZA (Tel.: 26-5843)	"UM HOMEM... UMA MULHER" com Anouk Aimée e Jean-Louis Trintignant Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00hs. Miramar na 4, 6, 8, 10, 12hs. e dom. às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00hs. Na 2, 4, 6, 8, 10, 12hs. com horário de Tijuca fare horário de 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00hs.
ODEON (Tel.: 22-1508)	"O CANHOTEIRO DE YANG TSE" com Steve McQueen e Richard Attenborough Impróprio 18 anos — às 2,15 — 5,30 — 8,45hs.
VITÓRIA (Tel.: 42-9020)	"UMA BATALHA NO INFERNO" com Henry Fonda e Robert Shaw Impróprio 14 anos — às 3,00 — 6,00 e 9,00hs.
CAPITÓLIO (Tel.: 22-6788)	"O HOMEM QUE NÃO VENDEU SUA ALMA" com Paul Scofield e Susannah York Impróprio 18 anos — às 1,00 — 3,20 — 5,40 — 8,00 — 10,20hs.
MIRAMAR (Tel.: 47-9681)	"HOTEL DE LUXO" com Rod Taylor e Catherine Spaak Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,30 — 7,00 — 9,30hs. Rex fare horário de 2,45 — 5,00 — 7,15 e 9,30hs. Leblon na 2, 4, 6, 8, 10, 12hs. e dom. às 2,00 — 4,30 — 7,00 e 9,30hs.
AMERICA (Tel.: 46-4510)	"OS MONSTROS" com Vittorio Gassman e Ugo Tognazzi Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,30 — 7,00 e 9,30hs.
TIJUCA (Tel.: 28-5513)	"MATINADA Nº 1 DA COLUMBIA" Atenção: Garotada, vocês poderão se divertir a valer hoje no Cinema Capitólio, onde serão apresentadas desenhos espetaculares, gozadíssimos. Comédia e um ótimo seriado, no horário de 10,00 e 11,00hs.
RIAN (Tel.: 36-6114)	
ROXY (Tel.: 36-6245)	
COPACABANA (Tel.: 57-5124)	
REX (Tel.: 22-6327)	
RICAMAR (Tel.: 37-9921)	
LEBLON (Tel.: 27-7805)	
CARIOCA (Tel.: 28-8178)	
IMPERIO (Tel.: 22-9348)	
CAPITÓLIO (Tel.: 22-6788)	

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

PARA A GAROTADA! HOJE
TOM & JERRY
O GORDO O MAGRO
60 minutos de muita comédia e acontecimentos
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL. * T. 52-7707

AMANHÃ
PARIS PALACE
BRUNO
BOTAFOGO
MARROCOS
RIO BRANCO
ART-PALACIO TIJUCA
ART-PALACIO MEIER
ART-PALACIO MADUREIRA
MELLO
SAO JOAO

PRIMEIRO METRO METRO
HOJE
2-4-6-8-10 HS.
ANTHONY PERKINS
"UMA SOMBRA NA JANELA"
(THE POOL KILLER)
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
MCM

AMANHÃ
18 ANOS
ALASKA
A NOITE DO IGUANA
o antimilitarismo no cinema
ALASKA DIA 31 2-30-5-7-10-12
ALASKA DIA 17 2-3-5-7-11
A VOZ DO SANGUE
GREGORY PECK ANTHONY QUINN
18 ANOS
ALASKA DIA 2 2-30-5-7-10-12
ALASKA DIA 3 2-4-6-8-10
A CONTECERA
WILL HARRIS
ALASKA DIA 2 2-30-5-7-10-12
ALASKA DIA 3 2-4-6-8-10
LORD JIM
ALASKA DIA 4 2-4-6-8-10
LIMITE DE SEGURANÇA

Eu sou BRIGITTE BARDOT
E PARA VOCE
ATE 18 ANOS
EU SOU O AMOR
LAURENT TERZIEFF - JAMES ROBERTSON JUSTICE
2ª semana
DE SUCESSO!
2-4-6-8-10 HS.
CONDOR
COPALABANA

famafilmes
AMANHÃ
RIVIERA
ATTECA
LAGOA DRIVE IN
H. LOBO
HERMIDA
BRASIL
IMPERIAL
TECHNICOLOR
TECHNISCOPE
famafilmes
PROIBIDO ATÉ
10 ANOS
MUITOS AGENTES SECRETOS MAS VOCE NUNCA VIU UM IGUAL A JAMES TONT!
JAMES TONT. E' TÃO BOM, TÃO BOM, QUE DEIXOU JAMES (O OUTRO) COM COMPLEXOS...
LANDO BUZZANCA
EVI MARANDI - GINA ROVERE - LORIS GIZZI
JAMES TONT OPERAÇÃO U.N.O.
direção de Gianni Corbucci - Grimaldi
DINO DE LAURENTIS
CINEMATOGRAFICA DISTRIBUZIONI SPA

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
HOJE
3-6-9 HS.
ROXY
Pela primeira vez no Rio!
você nunca viu espetáculo igual!
Super CINERAMA
HENRY FONDA - ROBERT SHAW - ROBERT RYAN - BARBARA ANDREWS
PER ANGELO BARBARA WELER - GEORGE MONTEGOMERY - JAMES CHARLES WILSON
PARK CHRISTIAN REED - WESLEY PETER - JAMES HAZARD - TONY MALLAS
UMA BATALHA NO INFERNO
"BATTLE OF THE BULGE"
COMPLETAMENTE NACIONAL
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

cine LAGOA DRIVE IN
27-3589
Hoje — sessão Coca-Cola
FESTIVAL BATMAN
exclusivamente às 6,30 horas

NAO PERCA UM WESTERN
SENSACIONAL QUE BATEU TODOS OS RECORDES DE RENDA NA EUROPA
HOJE
Por uns 3 dolares mais
DE SUCESSO!
CONTINUARÁ EM EXIBIÇÃO EXCLUSIVA NO
BRUNO FLAMENGO
PRAÇA DO FLAMENGO 72
CLINT EASTWOOD
LEE VAN CLEEF
GUAN MARIA VOLONTE

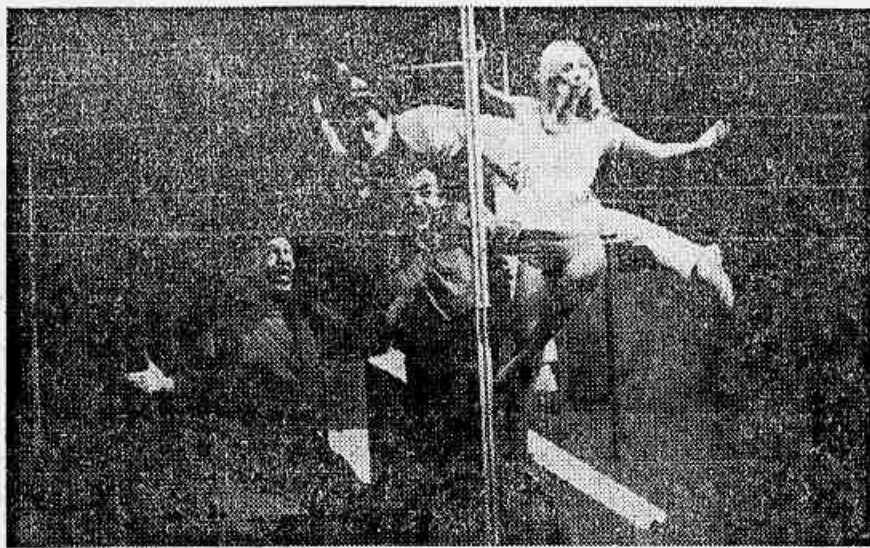
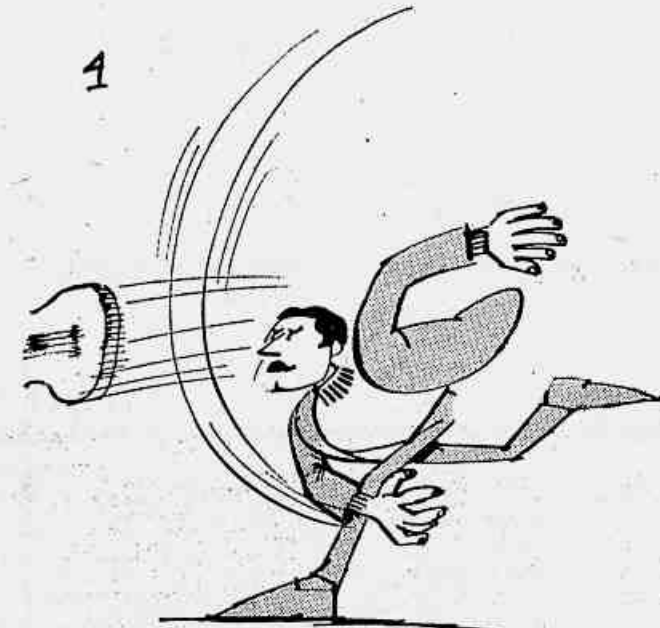
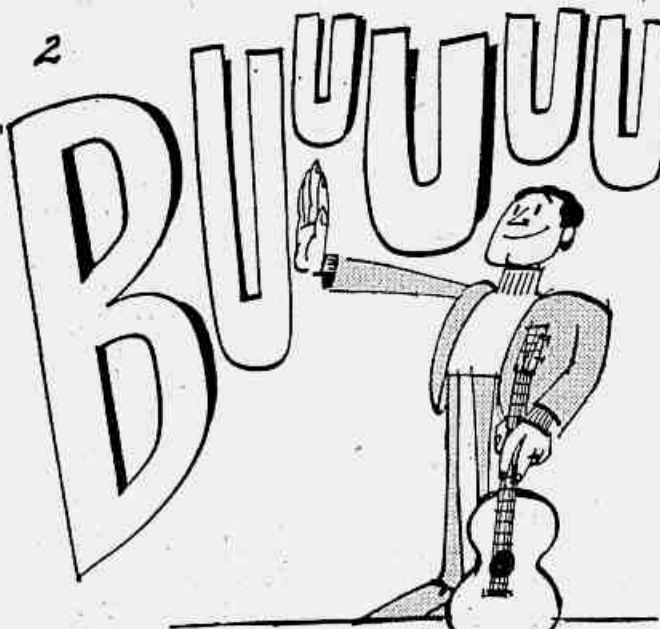
É Realmente O FILME MAIS HILARIANTE DO ANO!
AMANHÃ
OPERA
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
Walt Disney
APRESENTA EM
Technicolor
THAT DARN CAT
HAYLEY MILLS
O DIABÓLICO AGENTE D.C.
HORARIOS: 1, 30-3, 10-5, 50-8-10 HS.
HOJE
OPERA
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
SAO BENTO
MATILDE

AMANHÃ
HORARIO
2-4-6-8-10
PLAZA
A PARTIR DE 10 HS.
FLORIDA
OLINDA
MASCOTE
ALFA
ROSARIO
RIO PALACE
PARAISO
5ª FEIRA
ROYAL
RIACHUELO
SANTA ROSA CAXIAS
SAO JOAO
ESPERANTO
RETROPOLIS
Choque ENTRE TITÃS!
DOIS DEUSES EM LUTA!
HERCULES E MOLOCH!
A SARETORIA E A FORÇA DE HERCULES CONTRA O SATÂNICO MOLOCH!
HERCULES
contra **MOLOCH**
ALESSANDRA PANARO
MICHEL LEMOINE
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
Estimancolor

TIJUCA PALACE
RUA CONDE DE BONFIM, 214
AR CONDICIONADO PERFITO
HOJE
2-4-30
7-9-30
HORAS
PAISSANDU
A SENADOR VERGUEIRO, 35 ESQ. PAISSANDU
5ª semana DE SUCESSO!
EXTRA "A GUERRA ACABOU"
(LA GUERRE EST FINIE)
SENSACIONAL REPERCUSSÃO NA IMPRENSA ESTRANGEIRA E BRASILEIRA!
OS MAIORES PRÊMIOS
"ESTRÉLAS DE CRISTAL"
(OSCAR FRANCÉS)
LUIZ BUNUEL
CRÍTICOS ESPANHÓIS EM CANNES
com INGRID THULIN
YVES MONTAND
POB. 18 ANOS
UM FILME DE ALAIN RESNAIS
UM MODELO DE FILME, MODERNO, CLARO, SERENO.
(SERGIO AUGUSTO)
"O MELHOR FILME DO ANO"
SALVIANO CAVALCANTI DE PAIVA
"O MAIS IMPORTANTE FILME DOS ÚLTIMOS ANOS"
(MAURICIO G. LEITE - MANCHETE)
"O MELHOR FILME DE RESNAIS"
(MONIZ VIANNA)
"OBRA INCOMUM, DE CRÍTICA ELEVADA"
(DIÁRIO DE NOTÍCIAS)
JB
Atenção! PROIBIDA A EXIBIÇÃO DESTE FILME EM OUTROS CINEMAS DA GUANABARA

JEREMIAS, O BOM

Jeremias, depois de longa permanência dominical no Caderno B, despede-se hoje dos leitores do JORNAL DO BRASIL. E, para substituí-lo, Ziraldo apresentará, a partir do próximo domingo, a sua nova série: Os Zeróis.



Verão em ensaio, no Princesa Isabel



Dorival Carper e Sérgio Viotti fazem Verão

TEATRO NA SEMANA

SEGUNDA-FEIRA, DIA 30

18 horas — Conferência de Maria Clara Machado sobre *A Função do Teatro na Educação*. Curso de Extensão Cultural, no Teatro de Arena da Guanabara.

21 horas — Pré-estréia de *Massacre*, de Emanuel Robles, produção do Teatro Social, dirigida por Graça Melo, com cenários de Santa Rosa, figurinos de Caribé e Jorge Cherques, Hélio Carvalho e Ailton Valadão entre os intérpretes. Sessão especial para a classe teatral. Arena da Guanabara.

TERÇA-FEIRA, DIA 31

21 horas — Estréia oficial de *Massacre*, para a crítica e convidados. Arena da Guanabara.

SEXTA-FEIRA, DIA 3

18 horas — Conferência de Meira Pires sobre *Planos de Po-*

pularização do Teatro. Encerramento do Curso de Extensão Cultural, no Arena da Guanabara.

21h30m — Pré-estréia de *Verão*, de Romain Weingarten, tradução de Jacqueline Laurence. Direção de Martim Gonçalves; cenários e figurinos de Hélio Eichbauer; com Helena Inês, Heleno Prestes, Sérgio Viotti e Dorival Carper. Produção do Grupo Poliedro. Teatro Princesa Isabel.

DOMINGO, DIA 5

18 horas — Estréia de *Antígona*, de Sófocles, em adaptação de Júlio Dantas. Produção do Teatro da União Portuguesa dos Estudantes no Brasil. Teatro Gil Vicente da Exposição Portugal de Hoje, na Avenida Chile.



Edu, a gaita, Betty Faria e Cláudio Marzo



Música brasileira é Vespéral no Teatro Carioca

A TRINCA DO CARIOCA ATACA DE NOVO

A frente do Teatro Carioca de Arte, Cláudio Marzo, Betty Faria e Antônio Pedro realizam uma programação das mais intensas, promovendo espetáculos do Bravo Soldado Schweik dentro e fora do teatrinho da Rua Senador Vergueiro (já foram a Niterói, a Marechal Hermes, a Niterói, entre outros lugares), promovendo sessões de música e teatro infantil. Edu e sua gaita são as atrações das segundas-feiras. Aos sábados é a vez dos vespérais de música brasileira — com roda de samba,

partido-alto, debates, palestras, lançamentos e críticas. Quinta-feira passada, o grupo comemorou com um coquetel as cem representações do Bravo Soldado Schweik e apresentou à imprensa o elenco de A Falsa Criada, de Marivaux, ensaiando sob a direção de Antônio Pedro: Betty Faria, Cláudio Marzo, Iolanda Cardoso, José de Freitas e Francisco José. O novo espetáculo do Teatro Carioca de Arte tem estréia marcada para a primeira quinzena de novembro.

GATOS E HOMENS

Yan Michalski

torna bulevar; é o teatro do sensacionalismo, e talvez seja este um dos modos de rivalizar com os filmes policiais e de violência. Romain Weingarten, no entanto, não cedeu à tentação do *parti pris*, nem à facilidade das crueldades em cenários de papelão.

A OPINIÃO DA CRÍTICA

Elis como alguns dos principais críticos parisienses acolheram a estréia de *L'été*:

"Se você não acredita que uma música que se chama Manon possa esboçar poesias em tocos de cigarros, que uma criança e um gato possam concentrar nessa música os seus sonhos amorosos, se você não acredita que um anel roubado, um anel de namorados, possa brilhar num mundo apagado com o mesmo brilho que o colêto do Grand Meaulnes brilha após a Festa estranha, não vá ver *L'été*. Mas se você for sensível à crueldade farsesca do mundo cotidiano, se você emprestar sem dificuldade feições de animais aos mistérios que nos cercam e que zombam de nós, então, não deixe de ir". (Gilles Sandler — *Arts*).

"Porque Weingarten utiliza o teatro para expressar o seu universo interior e porque ele desmonta a linguagem, fala-se sempre de Ionesco a respeito dele. Seria mais justo evocar os contos de Perrault ou de Grimm, o *Chanteur* de Rostand, ou mais exatamente a *Alice* de Lewis Carroll. O autor move-se nos sentimentos e nos raciocínios da infância — ou dos animais vistos pela infância, é a mesma coisa — como só sabem fazê-lo os anglo-saxões, isto é, instintivamente, diretamente, sem artifício. Na França, e em francês, é coisa rara". (B. Poirot-Delpech — *Le Monde*).

"Há algo de gato em Weingarten, algo de imóvel e de ágil, um aspecto de olho semicerrado que se espanta com tudo, e principalmente com as palavras. Não fosse sua grande simplicidade, poderíamos falar de habilidade, de proeza verbal e psicológica: os seus gatos falam com êxito. Compreenda-se com isso que Weingarten não caiu em nenhuma das armadilhas que o folclore animal lhe apresentava, ou, pior ainda, o folclore dos amigos dos animais. É possível até que Weingarten não goste de gatos. Sabe mostrar, pelo menos, suas repentinhas crueldades: mal vêem uma criança adormecida, só pensam em comê-la, embora entre essa criança e eles se estabeleçam, o resto do tempo, relações secretas, numa linguagem que ignorávamos e que nos parece tão verossímil. No limite do sonho e da realidade, nascemos para um mundo que havíamos esquecido ou perdido, e no qual Weingarten nos obriga — suavemente — a nos reintegrar". (Guy Dumur — *Le Nouvel Observateur*).

O "VERÃO" BRASILEIRO

A produção que estréia dia 3 no Teatro Princesa Isabel está a cargo de um novo grupo, especialmente constituído, que se chama Poliedro e é integrado pelo diretor da peça, Martim Gonçalves, pelos seus quatro intérpretes: Helena Inês (Menina), Heleno Prestes (Rapaz), Sérgio Viotti (Dente de Alho) e Dorival Carper (Naco de Cereja), e pelo diretor de produção Alvim Barbosa. Para desenhar o cenário e os figurinos foi convidado o jovem Hélio Eichbauer, integrante do Oficina, e cujo recente trabalho para *O Rei da Vela* foi muito elogiado em São Paulo, da mesma forma como o fora, no ano passado, a sua estréia carioca, com o cenário e os figurinos de *As Troianas*.

A difícil tradução desse poema dramático foi confiada à atriz Jacqueline Laurence, sendo este o seu segundo trabalho como tradutora, atividade na qual ela se iniciou no ano passado, com *Piquenique no Front*, de Arrabal, montado pelo Tablado.

"Verão": opinião de Martim, diretor

"Detesto o falso poético. Só encerrando a poesia de frente é possível recid-la no teatro. Desde o início da montagem de *Verão* recomendei aos atores que não sucumbissem à tentação permanente do poético.

Não vi a montagem francesa. Aliás, nunca me interessou em copiar a solução dos outros. Foi a própria peça de Romain Weingarten que me comunicou os elementos para a mise en scène.

A vida entre animais e crianças numa simplicidade indefinida. As fronteiras móveis entre a realidade e a fantasia. Um convívio que muitas vezes se torna cruel.

Os gatos são também palhaços de circo. Eles comunicam segredos ao casal de adolescentes. Eles comentam e dirigem a ação. No final, missão cumprida, eles se vão. O circo se des-

monta. Mas o sonho foi violado, a realidade estabelecida. A vida, como um rio, corre.

O circo é o local da fantasia. Arvore se transforma em trapézio para o ator que se projeta no espaço. Lá no alto, gatos e crianças se encontram e olham o mundo.

O gesto não precisa ter o comprimento da realidade. Ele se prolonga, antecede e algumas vezes contradiz a palavra. Não é gratuito e puramente formal, mas deve emanar de uma verdade interior. Que não é a verdade de um teatro realista. Trata-se de um ritual em que se procura comunicar a essência das coisas. E essa essência só pode ser transmitida da maneira mais simples — comunicada sem sujeiras, sem sentimentalismos.

"Verão": opinião de Hélio, cenógrafo e figurinista

"É um jardim de fundo de casa, com muros altos e comprometido com os animais, com as crianças. Uma árvore é o centro desse mundo, torre de vigia, de comando. É toda uma estrutura mental e uma atitude de infância apresentada na cenografia como uma armação metálica que projeta o ator no espaço em três dimensões. Assim, ele não fica restrito a um só plano de visão.

A imagem é a de um circo, de um picadeiro: os móveis se desdobram e constituem diferentes planos de demonstração de uma ação física, atlética e cômica. Não se trata de um teatro dentro do teatro, mas de uma jaula dentro de outra, de onde a evasão é impossível.

Cada elemento da cenografia

possibilita a exposição de uma situação que se expressa através do movimento dos atores. O limite dos muros é sublinhado por um encaixe de cordas. A rede é um elemento de proteção, de passagem de luz, e ao mesmo tempo é mais uma limitação, mais uma jaula. A cenografia através desses elementos concentra a ação física até o desgasto total. É uma expressão de crueldade.

Como os gatos constituem o comentário único da peça, eles se apresentam vestidos de palhaços-ginastas, cujas máscaras circenses sugerem felinos. Os dois adolescentes são um casal de aprendizes. À noite, seus trajés refletem os amantes, acrobatas invisíveis do mesmo circo".

os homens que conquistaram as cariocas

páginas 4 e 5

hugo rocha na linha masculino-feminina



página 8

mulher é sempre notícia

página 2

infidelidade

página 8

suíça tem filial em copacabana

página 3

dê fim à fadiga com ginástica

página 4



revista de

domingo

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, domingo, 29, e segunda-feira, 30 de outubro de 1967

DEPOIS DO SOL... quem ilumina seu lar é a **Galeria Silvestre** a galeria da luz

FABRICANTES DE APARELHOS DE ILUMINAÇÃO

R. 7 DE SETEMBRO, 188 - R. DO TEATRO, 19
Filial Vila Isabel: PÇA. BARÃO DE DRUMOND, 68-A

TELE-RIO oferece para o NATAL

Qualidade e Garantia aliadas a Economia

SUPER FINANCIAMENTO PELA TABELA DAS FÁBRICAS

SEM JUROS

TELEVISORES

PHILCO - LUZ E BATERIA MOD. B 250 a vista Ncr\$	589,00	mensal 49,50
PHILCO MOD. B. 123-M..... a vista Ncr\$	730,00	mensal 63,00
PHILCO MOD. B. 196..... a vista Ncr\$	835,00	mensal 70,50
PHILIPS MOD. 67..... a vista Ncr\$	669,00	mensal 59,50
TELEFUNKEN MOD. 67..... a vista Ncr\$	679,00	mensal 59,80

ELETROLAS

PHILIPS - PILHA..... a vista Ncr\$	115,00	mensal 10,20
PHILIPS - PORTÁTIL MOD. NG. ESTÉREO a vista Ncr\$	295,00	mensal 22,70
PHILIPS - AUTOMÁTICO MÓVEL PÉ PALITO a vista Ncr\$	399,00	mensal 34,00
PHILIPS - ESTÉREO MOD. FR. 680-CAVIUNA a vista Ncr\$	745,00	mensal 64,00
PHILIPS - ESTÉREO MOD. FR. 781-JACARANDÁ a vista Ncr\$	1.055,00	mensal 96,00
TELEFUNKEN - ESTÉREO MOD. MATINATA - CAVIUNA a vista Ncr\$	799,00	mensal 66,00
TELEFUNKEN - MOD. DOMINANTE ECO - JACARANDÁ a vista Ncr\$	1.675,00	mensal 145,50

MAQUINAS DE COSTURA

VIGORELLI 2000 - 5 GAVETAS. a vista Ncr\$	155,00	mensal 15,40
VIGORELLI 2000 - ROBOT GAB. a vista Ncr\$	339,00	mensal 33,80
VIGORELLI 2000 SUPER ROBOT GAB. C/ MOTOR a vista Ncr\$	535,00	mensal 53,50

VENTILADORES

ELETROMAR 10"..... a vista Ncr\$	95,00	mensal 8,10
ELETROMAR 16"..... a vista Ncr\$	185,00	mensal 15,40
LUSTRENE 12"..... a vista Ncr\$	105,00	mensal 10,60
ARNO 12" - LUXO..... a vista Ncr\$	109,00	mensal 11,40
CONTACTO 16"..... a vista Ncr\$	165,00	mensal 15,30
CONTACTO PEDESTAL..... a vista Ncr\$	315,00	mensal 24,00

BICICLETAS MONARK

MONARETA - ADULTO 67..... a vista Ncr\$	169,00	mensal 13,80
MONARETA - MIRIM 14 - 67..... a vista Ncr\$	123,00	mensal 12,60
MONARETA - MIRIM 18 - 67..... a vista Ncr\$	127,00	mensal 13,00
BICICLETA 22 MENINO (A) GALAXIA 67 a vista Ncr\$	129,00	mensal 10,80
BICICLETA 28 GALAXIA 67..... a vista Ncr\$	159,00	mensal 12,50

PRODUTOS ARNO

LIQUIDIFICADOR..... a vista Ncr\$	46,50	mensal 4,60
SECADOR DE CABELO..... a vista Ncr\$	56,00	mensal 4,80
BATEDEIRA..... a vista Ncr\$	79,50	mensal 7,50
ENCERADEIRA..... a vista Ncr\$	125,00	mensal 12,80
ASPIRADOR DE PÓ C/ RODAS..... a vista Ncr\$	175,00	mensal 15,20
MOTOR P/MAQ. DE COSTURA..... a vista Ncr\$	54,00	mensal 5,70
MOEDOR DE CARNE..... a vista Ncr\$	49,00	mensal 4,20

SÓ VENDEMOS PRODUTOS NOVOS EMBALADOS DE FÁBRICA E COM GARANTIA TOTAL

TELE-RIO TEM PARA VENDER TUDO O QUE ANUNCIA E ENTREGA A JATO EM 24 HORAS

GELADEIRAS

FRIGIDAIRE PREMIER MOD. 7,6. a vista Ncr\$	499,00	mensal 34,70
FRIGIDAIRE PREMIER MOD. 9,6. a vista Ncr\$	637,00	mensal 47,50
FRIGIDAIRE PREMIER MOD. 12,6 a vista Ncr\$	847,00	mensal 64,20
BRASTEMP DUPLEX..... a vista Ncr\$	963,00	mensal 81,00
CONSUL MOD. 2707..... a vista Ncr\$	485,00	mensal 40,50
CONSUL QUEROZENE..... a vista Ncr\$	499,00	mensal 41,00

MÁQUINAS DE LAVAR

BENDIX PEKINA..... a vista Ncr\$	195,00	mensal 23,00
BENDIX ECONOMIC Mod. W.F.H. a vista Ncr\$	549,00	mensal 52,00
BENDIX KARINA K. 7 - SUPER... a vista Ncr\$	695,00	mensal 64,00
BRASTEMP AUTOMÁTICA..... a vista Ncr\$	579,00	mensal 56,80

AR CONDICIONADO

PHILCO MOD. 1 H. P..... a vista Ncr\$	989,00	mensal 76,00
ADMIRAL MOD. 1 H. P..... a vista Ncr\$	999,00	mensal 76,10

FOGÕES

BRASIL - ALFA 4 BOCAS Bicolor a vista Ncr\$	79,00	mensal 7,90
BRASIL - ALFA 4 Bocas Luxo Bicolor a vista Ncr\$	96,00	mensal 9,60
WALLIG 4 BOCAS LUXO..... a vista Ncr\$	225,00	mensal 21,90
BRASTEMP PRINCEPE 4 BOCAS... a vista Ncr\$	299,00	mensal 25,60
BRASTEMP IMPERADOR DE LUXO 6 BOCAS a vista Ncr\$	499,00	mensal 42,00

RÁDIOS

PHILCO TRANSISTONE Mod. B. 468 a vista Ncr\$	66,50	mensal 6,60
PHILCO TRANSISTONE Mod. B. 469 a vista Ncr\$	92,50	mensal 9,70
PHILCO TRANSGLOBE..... a vista Ncr\$	242,00	mensal 21,50
PHILIPS TRANSISTOR..... a vista Ncr\$	55,90	mensal 4,60
PHILIPS - LUZ..... a vista Ncr\$	120,00	mensal 10,50

DIVERSOS

ENCERADEIRA LUSTRENE..... a vista Ncr\$	110,00	mensal 10,80
NAUTILUS (COIFA P/ COZINHA) a vista Ncr\$	110,00	mensal 10,20
GRAVADOR PHILIPS..... a vista Ncr\$	299,00	mensal 27,00
LIQUIDIFICADOR WALITA..... a vista Ncr\$	53,50	mensal 4,80
EXAUTOR WALITA..... a vista Ncr\$	69,00	mensal 6,60
FERRO AUTOMÁTICO WALITA..... a vista Ncr\$	31,50	
PANELA DE PRESSÃO..... a vista Ncr\$	16,50	
MESA FORMICA P/ TV..... a vista Ncr\$	25,00	
AFIADOR DE FACAS WALITA... a vista Ncr\$	10,00	
FERRO AUTOMÁTICO HOOVER. a vista Ncr\$	26,90	
INSTALAÇÃO A GAZ C/ AUTOMÁTICO E 2 BUJÕES CARREGADOS... a vista Ncr\$	23,00	

Tele-Rio
Uma organização que orgulha o comércio carioca

LOJAS CENTRO:
Rua Buenos Aires, 294
Rua Uruguaiana, 114 a 116
Rua Uruguaiana, 46 a 48
Rua da Alfândega, 261

MADUREIRA:
Rua Carvalho de Sousa, 263

CAMPO GRANDE:
Rua Ferreira Borges, 8

COPACABANA: Rua Santa Clara, 26-A (Aberta até 22h 30m)

A VISTA OU A PRAZO TELE-RIO RESOLVE SEMPRE

A VISTA OU A PRAZO TELE-RIO RESOLVE SEMPRE

mulher

é sempre

notícia

mariana badoiu:

bossa nova em rumeno

Lembrando bastante a grega Nana Mouskouri, na voz, na fisionomia e até mesmo nos óculos — ambas são miopes —, a romena Mariana Badoiu veio ao II FIC para interpretar a canção sentimental *Eu me pergunto por quê*. É a primeira vez que participa de um festival fora de seu país, tendo sido descoberta por Francisco Marzagão quando cantava no Olympia de Paris, como integrante do Grande Music-Hall de Bucareste.

Vestida com um longo negro bordado com pitetês nacarados, Mariana agradou, pois sua música faz um gênero de bossa nova, ritmo bem conhecido na Romênia. Em geral grava canções folclóricas e apresenta-se com trajes típicos, inclusive lenço contornando a cabeça, trabalhado com o conhecido crivo da Europa Oriental. Mini-saia já não é tabu em seu país e ela própria usa os estilos modernos de vestir. Casada com um arquiteto, Mariana tem 24 anos e por enquanto a profissão não permite que tenha filhos. Chanel é sua costureira favorita e usa o perfume Chanel n.º 5. Branco, preto, rosa e azul, as cores que mais usa.

As canções de Mariana são sempre acompanhadas por tarafuman, espécie de acordeão romeno.



quase sempre que se apresenta em shows, mariana badoiu usa os trajes típicos de seu país, a romênia



helena iondracova foi logo conhecer o mar de que tanto ouvia falar

helena de praga

Helena Iondracova estava com uma dúvida cruel. Cantaria ou não com a loura peruca longa? Os jornalistas que a viram optaram por seus cabelos naturais, curtos, na linha de Mia Farrow. O rosto mais bonito do II FIC, muito jérsei em seu guarda-roupa, 20 anos, solteira, bastante alta, Helena — como é carinhosamente chamada pela juventude tcheca, de quem é idolo número um — nasceu em Slatinany, cidadezinha próxima a Praga. Adora Kafka, mas é a sua antítese. É uma jovem simples, alegre, sem problemas afetivos e sem dúvidas filosóficas.

O Rio é a Cidade mais bela que já vi.

Não cansa de sorrir, toda vez que pôde, escapuliu para a praia, tem um apetite enorme, apesar de sua silhueta de manequim. Sua escolha para representar a Tcheco-Eslováquia no II FIC baseou-se num concurso em Praga, que procurava novos talentos. Seu disco best-seller no momento é a versão de *L'Important c'est la Rese*, de Gilbert Bécaud.

Entre uma gravação e outra, Helena toca piano e guitarra, acompanhada por seu pai, e termina o filme *A Princesa Orgulhosa*, no qual tem o principal papel.

o canto-convite da estudantina mexicana

Vinte e cinco moças, num só conjunto — La Studentina Mexicana —, cantaram música romântica e agradaram em cheio no I Festival da Canção Universitária, em Santiago do Chile. Tanto que se classificaram em segundo lugar. De lá, o coral veio para o Rio. Cantou na PUC, num coquetel oferecido à imprensa esta semana pelas Aerolíneas Peruanas, em várias escolas e ainda vão cantar em muitas outras. Em todos os lugares onde se apresentam, o objetivo é o mesmo: promover o intercâmbio cultural entre estudantes do Brasil e do México, através do canto-convite. Os convidados irão por conta própria, mas chegando ao México serão hóspedes do Governo por 15 dias: cinco em Acapulco e 10 na capital.

As 25 jovens de La Studentina Mexicana estão credenciadas pelo Governo, pela Embaixada do México, pela agência de Paulina Kaz, e pelas Aerolíneas Peruanas para fazer o convite. E o fazem da maneira mais agradável: cantando.



sapatos nas compras da argentina bárbara

Pequena, risonha e alegre, Bárbara Herrera é a representante da Argentina no II FIC. Sua canção, apresentada quinta-feira última, intitulava-se *Yo te Amo*, em parceria com o jovem Dick, com quem canta desde o ano passado. Bárbara tem os cabelos loiros avermelhados, olhos azuis, um pouco sardenta e prefere se vestir no gênero esportivo. Vários sapatos e sandálias estão na sua lista de compras cariocas. Achou nossos calçados bem mais atualizados do que os de Buenos Aires, assim como as mini-saias "bem mais curtas do que as argentinas". Conta ainda que as discoteques com luzes e ambientes psicodélicos são a grande coqueluche na sua cidade. Talvez grave uma música de Roberto Carlos. *16-16-16* romântico é o seu forte.

Bárbara apresentou-se de branco e veio acompanhada de sua mãe, que não a deixa um minuto. Fora das gravações, dedica-se à cerâmica.



bárbara herrera forma dupla com dick, mas fora dos shows, a companhia é sua mãe

miriam

inês: goiás visto em gravura



Miriam Inês e suas xilogravuras estão no Giro. Ela, 20 peças e muita "gente e bicho", desenhada em branco e preto:

— Não gosto muito de cor para gravura, ainda mais do tipo da minha. Ela é bem típica: minha gravura só tem a ver com coisas de lá.

O lá de Miriam é Goiás. Nasceu lá, numa cidadezinha chamada Trindade, pequena e mística, onde a boia passa no centro, na rua principal, e a Igreja se enfeitava muito, uma vez por ano, para as festas e as romarias:

— Trindade é uma espécie de Aparecida do Norte, em ponto menor. Uma cidade bastante mística que me influenciou muito. Também, garota que, em plena cidade, só se vê passar boi e a mesma gente, só mudando em época de festa da Igreja, tem de crescer influenciada.

Mesmo morando no Rio, Miriam Inês se acha muito goiana. Tem contato permanente com a família e com os amigos, "grandes incentivadores":

— E a família, também não é incentivadora?

— Agora é: ainda mais porque casei com pintor. Mas no início eles se opuseram. Sabe? Eu fui a primeira da família a manifestar tendências artísticas. Antes de mim, só minha avó. Só que ela fazia flores e esse tipo de trabalho, quase doméstico. Eu ajudava.

Depois Miriam parou de ajudar e foi fazer sozinho. E fez, muito bem. No seu currículo constam 13 exposições:

— Na última vendi tudinho. Mas essa é diferente: é minha primeira individual. Vamos ver.

Vamos. As peças que estão no Giro são resultado de cinco anos de estudo e trabalho e, entre elas, o *Barco do Sonho*, a preferida de Miriam: um homem levando um boi na canoa, em branco-e-preto.

NO FESTIVAL

• Monica Zetterlund, a cantora sueca, trocou de sapatos pela primeira vez na quinta-feira. Um dourado leve, de salto 8 1/2, substituiu finalmente a *botinha* amarela, que Monica usava desde a chegada ao Rio.

• Cristiana Barclay continua a *ouir* e *ouir* cada vez que aparece na piscina do Copacabana. Os suspiros masculinos se devem à transparência de suas blusas, que deixa aparecer o *seu* e um corpo bem delineado. Já os femininos são dedicados aos vários *ouir* e *ouir* que Cristiana usa, em todos os *ouir*.

• Kim Novak tem uma preocupação constante: seus cabelos. Nem sair do quarto ela sai, para a *ouir* não estragar suas *ouir*. Kim tem uma coleção delas: mesmo assim, encomendou mais algumas ao *ouir*.

• Lisbeth List — a holandesa — cada vez que aparece, mostra uma preferência especial pelo laranja. Há sempre uma blusa, um brinco, uma sandália, um estompo da cor do *ouir* em seu conjunto.

• Zoi Karaski é a grega. E foi de *ouir* ao *ouir* para os ensaios. Aliás, seus *ouir* são lindos, de muito bom gosto. Tanto quanto as calças compridas que usa sempre.

• Mine, Kapela — mulher do compositor grego — está sempre de *ouir*. E faz o maior *ouir*, pois a *ouir* é de *ouir*, e linda. Lá dentro estão as *ouir*, documentos e os *ouir* de *ouir*.

AS INTERNACIONAIS

• Francine e Sacha Dugal são pais agora de uma *ouir*. Julita, aliás, parece que foi presente de aniversário para Laurent, o mais velho, de 3 anos.

• Catherine Deneuve filma em Nice seus 13.º filme — *Manon 70* — sob a direção de Jean Aurel. Catherine diz agora que não tem mais um segundo a perder, nem com Mel Ferrer, seu parceiro.

• A Rainha Juliana de Holanda foi a *ouir* de honra da *ouir* de gala realizada para *ouir* *ouir*, em Amsterdã.

• Joan Crawford, a consagrada *ouir* de *ouir* de *ouir*, enquanto é esperada no Brasil continua a circular pelos Estados Unidos. Brevemente será *ouir* de uma *ouir* cinematográfica em *ouir*.

• Susan Olivier tem o papel feminino principal de *ouir* *ouir*, de Sam Katzman, sobre os *ouir* norte-americanos e suas *ouir* ao mundo *ouir*.

• Lena Wood, irmã de Natalie Wood, fará sua estréia no cinema. Lena, por enquanto, é apenas a *ouir* que ficou famosa por ter filmado a série *ouir* *ouir*, que a *ouir* está apresentando agora.

DO LADO DE CÁ

• Jona Pallares regressou de Fortaleza, onde participou do XV Congresso Nacional de Hotelaria, representando o Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio e o Jornal de Turismo, com um bom saldo: ela e João Lourenço de Sousa apresentaram recomendações sobre a criação de escolas hoteleiras nas capitais turísticas brasileiras. E foram aprovadas.

• O Concurso promovido pela Escola de Música da UFRJ — Prêmio Medalha de Ouro — não deu medalha para o 1.º lugar. Mas a de prata foi concedida por unanimidade do júri a Nereida Assis, na classe de piano. Nereida é diplomada pela Escola da UFRJ e já se apresentou, com sucesso, em diversos concertos e recitais de rádio.

• Elizabeth Jones, única representante dos Estados Unidos na arte de esculpir medalhas, estará no Rio a partir do próximo dia 8, expondo suas obras na H. Stern. Um dos mais famosos trabalhos de Elizabeth, feito em colaboração com Signorini — seu mestre —, foi em comemoração da peregrinação do Papa Paulo VI à Terra Santa, que lhe valeu uma audiência com o Sumo Pontífice.

infantil

O espelho de fogo da Iara



Assim fizeram. Seguiram a luzinha do vagalume Papol que de repente parou num lugar não muito distante, na praia.

— Parou — sussurrou a rainha Troloio, com o coração na boca.

— Ali está a Iara — disse friamente o moço Agostinho.

— Temos que enfrentar — decidiu a rainha Mag.

E foram. Foram chegando perto. Primeiro a noite era muito escura, e não se via nada. Depois foram-se acostumando com o escuro e divisaram um vulto. Ali o vagalume Papol acendeu, gritando: — Socorro!

O pobre estava preso aos cabelos da Iara por um grampo, e acendia como uma estrelinha. Todos viram neste momento a Iara, toda verde, enfeitada de algas e pedacinhos de madrepérola, olhando-se num grande espelho, feliz com sua nova jóia. Todos pararam um momento,

olhando aquela cena. A Iara não tinha olhos, quem notou foi a margarida Mag. Não enxergava.

— Então, como é que ela se olha no espelho?

— Indagou Troloio.

Pensaram um minutinho e o moço consultou um grosso volume. Depois informou:

— É o espelho que vê por ela.

— Então, se tirarmos o espelho? — era Troloio que indagava.

— Ela fica inteiramente cega — completou o moço Agostinho.

— Vamos esperar — disse calmamente Mag.

Esperar o quê? Vocês já verão.

Depois de muito se pentear com seus longos dedos verdes, os olhos vazios cravados no espelho, que tinha uma cor de fogo, a Iara começou a brincar com os peixinhos que nadavam perto da... da pedra branca... Sim, da pedra branca... Tão encantados estavam os nossos aventureiros com o mistério da Iara que nem notaram a pedra branca que tanto procuravam.

Foi o moço Agostinho quem caiu em si:

— Vocês viram a pedra branca?

Todos estremeeceram. Neste momento a Iara passava os longos dedos pelas águas, ainda empunhando o seu espelho de fogo. De repente, se espreguiçou e largou o espelho sobre a pedra, e ficou distante, os cabelos tocados pelo vento, o vagalume apagando e acendendo, com uma tristeza tão grande que até a margarida Mag não conseguiu disfarçar uma lágrima.

— Deixe disso — advertiu o moço Agostinho — a hora não é para sentimentalismo. Temos pouco tempo.

— O que se pode fazer? — perguntou a rainha Troloio.

— Vejam o que eu vou fazer, disse o moço Agostinho.

Ante os olhos espantados de todos, o moço voou, voou e... (vocês saberão no próximo domingo).

Walmar Ayala

modelo da semana

despedida

gil brandão

Depois de um período de nove anos em servilas neste Jornal, despeço-me de vocês. Creio que minha tarefa foi levada a contento em todas as coisas que me predispus a fazer, levando, sempre que podia, uma novidade. Creio que meu serviço não foi estéril. Quis ser útil e parece que consegui. Separei-me de vocês, servindo nestes nove anos de trabalho com a tranquilidade de ter cumprido minha tarefa. É quase uma década e tenho, às vezes, o pressentimento alegre de ter vestido uma geração. Deixo vocês com um agradecimento: de me terem ajudado, prestigiado nesses nove anos de luta.

Como despedida trouxe para vocês este *habillé* para uma noite de saias curtas, seja baile de formatura ou *reveillon*. Cortada em trapézio tem recortes que, combinados com as cavas entradíssimas formam um losango, em cuja ponta se coloca um lacinho armado, centro de bordados que se irradiam em raios de sol. Coleira, também bordada, segura o vestido no pescoço.

O molde completo deste modelo, no manequim 42, você poderá encontrar nas páginas centrais deste caderno, com todas as indicações necessárias à sua boa execução.



ESQUEMA DO MOLDE

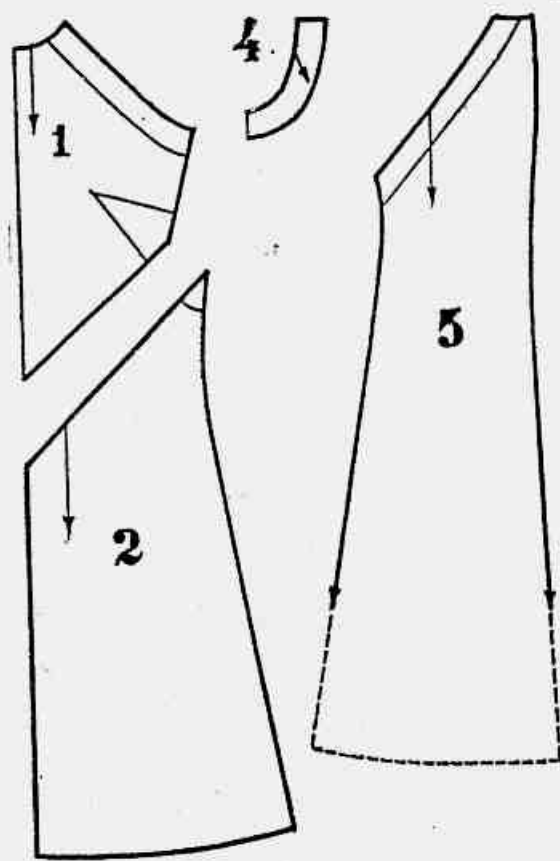
MANEQUIM 42 — (Busto 92 e quadris 98).

TECIDO — Ziberline.

METRAGEM — 1,90 cm com 1,20cm de largura.

OBSERVAÇÕES — Copie os moldes separadamente em papel transparente — ou em papel opaco com a carretilha — e leve-os para o tecido, reproduzindo-o com lápis, giz ou alinHAVOS. No momento de cortar, deixe uma margem de 2cm a 3cm para as costuras e de 6cm para as bainhas, uma vez que as peças do molde são traçadas nas medidas exatas. Os números servem para melhor orientação na montagem das peças bastando para isso fazê-las coincidir. As setas indicam o fio da fazenda com o número correspondente ao da peça orientando assim a posição do molde sobre o tecido. Quando uma peça for cortada duas vezes, não se esqueça de que o corte se faz em sentidos opostos. Embeber uma costura significa passar um fio à máquina de ligeiro franzido antes de proceder à montagem de maneira que este franzido desapareça depois na passagem a ferro.

1. PARTE SUPERIOR DA FRENTE — Cor-



te uma vez com a fazenda dobrada pelo meio da frente. Tire o arremate das cavas pela linha traçada no molde.

2. PARTE INFERIOR DA FRENTE — Corte duas vezes. Tire a ponta final do arremate da cava pela linha indicada no molde e junte este pedaço com o arremate da peça anterior eliminando assim uma costura inútil na fazenda.

3. COSTAS — Corte duas vezes, prolongando o molde até que a costura lateral tenha o mesmo comprimento que o da frente. Tire o arremate das cavas pela linha traçada no molde. Na costura central monte um fecho-éclair de 50cm de comprimento.

4. GOLA — Corte duas vezes com a fazenda dobrada pelo meio da frente. Entreteie e monte no decote.

clínica suíça ao seu alcance

“As gordas preguiçosas e os homens que já começam a se preocupar com a elegância (e principalmente com a barriga) não vão ter mais problemas depois da inauguração — em princípios de novembro — da Lugano, Emagrecimento e Estética, a nova clínica em moldes suíços”.

E promessa feita por Gilda Me-deiros é dívida mesmo, sobretudo esta, pois é ela a *hostess* da Lugano.

— Temos três tipos de máquinas para os tratamentos: de jato quente, vibratórias e de massagens com borachas e madeiras. O método usado é o suíço e tudo funciona com muita simplicidade, assim como fazem por lá. Nada de sofisticação, que é invenção dos franceses, e supérflua em nossa clínica, onde o único objetivo é mesmo a beleza e a correção do corpo.

Para obter tudo isso, Gilda aconselha um mínimo de 10 aplicações, diárias, de preferência. As massagens são aplicadas por gente especializada e os tratamentos foram estudados *in loco* por uma das sócias da Lugano, encarregada de aprender os tipos mais adequados às condições dos brasileiros.

A clínica funcionará das 8 às 23 horas, atendendo, segundo se calcula, 50 mulheres e 15 homens diariamente. Por falar em homens, eles terão um horário todo especial, na parte da noite e serão assistidos por enfermeiros.

— Estamos fazendo o possível para criar um ambiente que agrade a todos e ao mesmo tempo não tenha a aparência de uma clínica. A começar pela decoração, toda em lambris e couro, muito neutra e bem inglesa. Basta ver a planta!

Sob medida

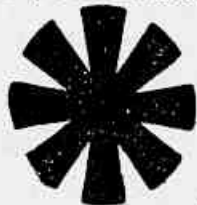
De repente você é convidada para ser madrinha de um casamento e não tem a menor idéia do que vai vestir. Ou então é um vernissage, em cima da hora, e não deu tempo para fazer vestido novo. Será que uma reforma funcionaria; que sapatos usar ou qual o penteado adequado?

Esses problemas — e muitos outros — são resolvidos aqui em SOB MEDIDA. Basta que você escreva para Gilda Chataignier — JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110 — citando no envelope o nome da seção, e na carta suas medidas e seu tipo. Depois, é só esperar a resposta, às quintas e domingos, quando SOB MEDIDA é publicada.

VERA STORNY — Rio — Mais importante que a roupa é o seu estado de espírito. Se você estiver transpirando insegurança, nada lhe irá bem. De qualquer maneira, uma roupa bacaninha sempre dá um pouco de força. O modelo que desenhamos para você é em gabardina branca, com bastante recortes e pespontos. No decote, na pala, nos punhos e na bainha, um *roloté* fininho e gordo, da mesma fazenda. Se quiser, use meias também brancas. Quanto ao presente, é melhor não levar nada. Certo? Escreva sempre e obrigada.



repórter
JB — ONZE
EDIÇÕES DIÁRIAS



RADIO
música e informação,
JB

PERUCAS

velazquez oferece finíssimas perucas completas, rabos e meias perucas de esmerada confecção. Inédito plano de financiamento ao alcance de todas. Crédito imediato. Aceitam-se encomendas.

PERUCAS velazquez

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 286 — LOJA G
GALERIA CINE CÔNDOR — COPACABANA — GUANABARA

NAS LOJAS

REGAL FRENTE
AMPLA
DE PREÇOS
E FACILIDADES
PHILCO

De fama mundial pela qualidade
linha 67

amplivide



PHILCO B-123

59 cm AMPLIVÍDEO
sinal de vídeo 3 vezes mais
ampliado do que um televisor
comum.

SUPER TRANSGLOBE

PHILCO Alcance mundial
8 faixas de onda.

Prestações de
NCr\$ 29,90



PENHA

R. José Maurício, 263

P. CIRCULAR

R. Lobo Junior, 1317

CAXIAS

Av. Nilo Peçanha, 225/227

REGAL FACILITA O CONFORTO DO SEU LAR

não canse sua beleza

A fadiga é uma sensação subjetiva, que tanto se pode manifestar devido a uma presença ou trabalho desagradável, quanto a um dia de muito esforço físico ou grande expectativa. Exatamente por essa multiplicidade de causas, ela tem sido estudada por médicos, psiquiatras, psicólogos e sociólogos, que chegaram à conclusão de que a mulher está muito mais sujeita do que o homem aos seus efeitos, porque trabalha mais. Principalmente se tem filhos.

Além disso, uma mulher de 20 anos — segundo esclarece Roger Piret, em seu livro *Psicologia Diferencial dos Sexos* — tem uma capacidade vital um terço inferior à do homem da mesma idade, e apenas 50% da sua força muscular. E para fugir a uma carga de trabalho que não pode suportar, é muito comum a mulher usar a fadiga (antecipadamente, em alguns casos) como defesa.

Há também a chamada *fadiga patológica*, de origens nervosas, intelectuais e psicológicas, que é aquela que se acrescenta ao cansaço real, aumentando-o exageradamente e criando um mal-estar ou uma perturbação, que na verdade não existem. Tão perigosa quanto esta é a atitude contrária, isto é, a da pessoa que se recusa a admitir que está fatigada e trabalha mais do que as suas condições permitem, fazendo-se de abnegadas e corajosas. São os tais tipos que se sacrificam pelos outros, e gostam disso.

ENGORDAR INEXPLICAVELMENTE É FADIGA

Existe uma glândula que comanda, entre outras coisas, o mecanismo da fome e da satisfação. É chamada hipotálamo, e, quando perturbada (o que acontece facilmente na pessoa fatigada), provoca uma fome anormal, que faz com que se coma mais do que o necessário.

Ora, na mulher, essa glândula é muito mais frágil do que no homem, e por isso é muito mais freqüente a fadiga feminina provocar um aumento inexplicável de peso.

A fadiga libera igualmente um hormônio antidiurético, que impede a transpiração e a eliminação de água do organismo. E o efeito é o mesmo: alguns quilos a mais.

Para ambos os casos, o remédio é um só: um regime emagrecedor e repouso. E se você quiser prevenir, o melhor é cuidar da alimentação, preferindo sempre alimentos ácidos, minerais e que tenham vitamina A, B1, B2 e C.

O TESTE DO RUÍDO

A fadiga funciona como um sinal de alarme, anunciando que você está à beira do esgotamento nervoso, e seus meios de defesa e controle próprio estão baixos.

Quem demonstrou isso de maneira bem clara foi Suzanne Dongler, jovem chefe de trabalhos da Universidade de Liège, estudando as reações ao ruído forte de 40 pessoas normais e 80 sujeitas a depressões ou psiquicamente frágeis.

O indivíduo normal, conforme provou o teste, achou o ruído incômodo, mas acabou-se acostumando com ele. Já o deprimido (fatigado) achou insuportável, pois se achava sob forte excitação nervosa.

Tais pessoas necessitam grande repouso, a começar no trabalho. Para as que executam trabalhos que exigem atenção concentrada, são necessários de três a cinco minutos de pausa por hora. As que têm trabalhos monótonos devem fazer pausas mais longas e mais espaçadas: 10 minutos cada duas horas.

E não esquecer que o melhor repouso consiste em mudar de atividade.

UMA NOVA ARMA: A GINÁSTICA

A ginástica antifadiga é rápida, simples, e permite descontração muscular que estão freqüentemente em movimento.

Há um tipo para cada caso. Assim, se você trabalha sentada:

1 — desencoste-se da cadeira, levante os ombros até as orelhas e deixe-os cair, acentuando o movimento da queda;

2 — leve os dois braços à frente, incline a cabeça sobre o peito, contraindo-o e ao ventre;

3 — imediatamente após, aprume-se, cruze os braços atrás do corpo e estufe o peito, aproximando as omoplatas.

Para quem trabalha de pé:

Apóie-se sobre o pé — como as cegonhas — dobre o joelho, segurando o tornozelo. Mantenha-se nessa posição durante alguns instantes, encostada em um móvel, para não perder o equilíbrio.

Mas se no seu trabalho não é possível uma pequena pausa, use a *ginástica clandestina*, estética, que consiste em mobilizar uma força muscular contra uma força equivalente:

1 — junte as mãos, palma contra palma, apertando-as fortemente;

2 — estique as pernas, cruze os pés e apóie-se fortemente uma perna contra a outra;

3 — cerre os punhos e pressione-os um contra o outro;

4 — segure o assento da cadeira em que está sentada e pressione o corpo contra ele;

5 — coloque ambas as mãos sob o tampo da mesa e tente levantá-la;

6 — cruze as mãos atrás da nuca e jogue a cabeça para trás, juntando os cotovelos na altura do queixo.



oito e uma

Morenos, louros, ruivos, jovens, maduros, altos, baixos, tímidos, extrovertidos, eles tomaram a Cidade na última semana. A conquista foi fácil, pois todos acham que o Rio é como uma mulher bela. A tomada de posição também não foi difícil. Entrincheirados no Copacabana Palace e no Excelsior, eles cumprem uma programação quase marcial.

São eles os participantes masculinos do II Festival Internacional da Canção, eleitos pela maioria das mulheres como os mais belos. Os *pães* segundo a terminologia das cariocas. Um canadense que tem fraco por garotas e golfe. Um belga poeta e crítico. Dois americanos tranquilos. Um francês que se cansou de Capri. Outro francês de olhos côr-de-azeitona. Um espanhol que não sabe tourear. Um alemão que canta no chuveiro. Oito homens e uma sentença. Que é sua, evidentemente.

O colecionador

Donald Lautrec não tem nada a ver com o seu homônimo pintor francês. É canadense de Montreal, moreno, cabelos e olhos castanhos. Um tipo bem carioca. Um perfeito cidadão de Ipanema, no vestir e no andar.

Donald tem batido o recorde de dar autógrafos no Copacabana Palace, perseguido por garotas e não tão mocinhas assim. Um pouco tímido, é bastante vivo e pronto nas respostas que dá:

— Admito todas as modas e creio no amor. Só espero que o amor fique sempre na moda.

Veste-se com apuro, tem coleção de cintos alinhadíssimos, usa camisas de *voile*, crepom, esponja e malha. Terno sóbrio e escuro foi o que escolheu para a apresentação da música *Je Ne T'en Veux Pas*, um *slow* sentimental que interpreta, ora fechando os olhos, ora sorrindo, formando covinhas.

Classifica Bécaud, Brel, Aznavour e Halliday os melhores intérpretes de música na língua francesa e adora o *iê-iê-iê* "antes e depois do show". Concordeu com o resultado nacional do II FIC, achando *Carolina* a melodia mais bonita.

Considera-se um preciosista e perfeccionista. Está terminando um curso de piloto, joga golfe, mas seus esportes prediletos "são as garotas". O tipo?

— Tanto faz. É impossível determinar. A medida do coração é proporcional à emoção do encontro.

(Foto de Evandro Teixeira)



deus, política e sexo

Vinte e cinco anos, alto, de cabelos castanhos claros, com quase trinta canções suas já gravadas, e com outras vinte e tantas ainda não conhecidas, chegou Manolo Díaz ao Brasil. Mal desembarcava no Galeão do Jato da Lufthansa, queria saber tudo e todos os detalhes. Como vai a música daqui, quais os cantores de sucesso e onde se pode ouvi-los, quais os bons passeios para fazer, as melhores peças em cartaz, quem é Roberto Carlos. A primeira entrevista coletiva, positivamente, foi o bonito espanhol que pediu aos brasileiros.

Falando muito rápido, pinta um auto-retrato: inquieto, tímido e nervoso. Unhas roídas desde a infância e agora três problemas interessantes para pensar: Deus, a política e o sexo. Quanto a ser um espanhol tradicional, garante que não é. "Não danço flamenco, nunca fui a uma tourada, não saberia mexer com as castanholas e adoro *iê-iê-iê* e os Beatles".

Noiva? "Não, muitas namoradas, isto sim." Para cantar *Ayer Tuve un Sueño* preferiu um terno passeio. "Detesto usar *smoking*, faz com que eu pareça um camareiro."

um "mocinho" à paisana

Também convidado para o Festival veio dos Estados Unidos George Montgomery, conhecido aqui e lá como herói absoluto numa série imensa de filmes *far-west*. O homem simples na realidade. Falando pouco, vestindo-se esportivamente e assinando mil autógrafos para os garotos que vêm nele o mocinho predileto do cinema, de português só fala obrigado e porque. "Por enquanto", conclui.

Altíssimo, deve ter cerca de 1,90m, cabelos curtos, olhos azuis-claros, adorou *Carolina*, a canção de Chico Buarque, e mora em Beverly Hills, sendo sua casa decorada em estilo colonial espanhol. A arquitetura e o mobiliário são seu hobby.

Esta semana ninguém esperou o sol com mais impaciência que ele. Comprou pedras em Burlie Marx, passeou, namorou o mar. Queria ir à praia, conhecer as belezas e as côres da cidade. Sobre a mulher brasileira diz apenas: "oh-la-lá, que bonita".

(Foto de Odyr Amorim)



homens sentença

gilda chataignier e sylvia renda

o americano tranquilo

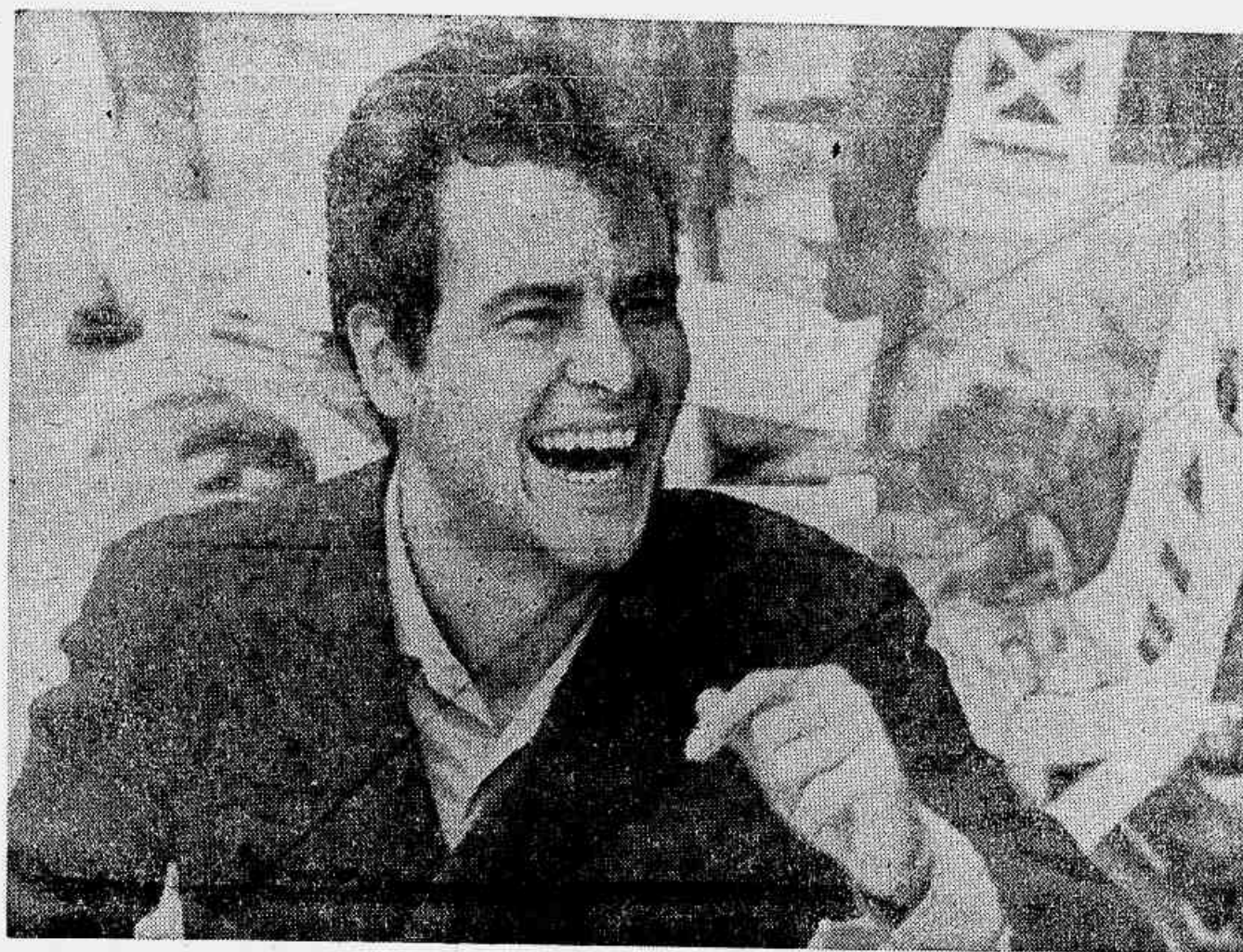
Muitos são bonitos, alguns são simpáticos, outros bastante alegres, mas nenhum tão tranquilo quanto Andy Williams, cuja voz todas conhecem através de canções como Moon River (a sua preferida), Day of Wine and Roses, Dear Heart e Charade. Mesmo sendo cantor, não veio para cantar e sim para participar do FIC, conhecendo-o de perto e levando suas melhores músicas para gravar nos Estados Unidos.

Calça listrada em grafite sobre o branco, camisa branca e suéter castor, Andy não parece ligar demais para o guarda-roupa. Usa sapatos de camurça e não usa anéis ou relógio. É calmo no andar, tranquilo para falar, sorrindo sempre com suas covinhas já famosas das capas de disco.

Casado com uma francesa, Claudine, que o acompanha nesta viagem. Os filhos ficaram por lá, em casa mesmo. Talvez venham com ele, na próxima, talvez na época do carnaval, quando pretende vir fazer uma temporada no Rio.

Tendo chegado somente na quarta-feira, "por causa de compromissos inadiáveis", afirma ele, está com a maior dificuldade de falar ou entender nossa língua. Nem por isto deixa de se comunicar, fazendo-o através de muitos e muitos sorrisos, que distribui generosamente para todas as fãs que insistem em souvenirs e autógrafos.

— Minha mão enfiada? Foi em casa mesmo ao tentar abrir uma caixa. (Foto de Braz Bezerra)



daqui não saio

Horst Buckholz veio ao Festival como artista convidado. "Só canto no chuveiro, e se gosto da minha voz, ninguém mais parece gostar. Apesar de ter nascido na Alemanha, já morei em todos os lugares, sendo Suíça, França e Estados Unidos os mais constantes. Cinema também já fiz na Europa e na América, passando por quase todos os gêneros, incluindo westerns e musicais. Vinte e quatro filmes, mais ou menos."

O azul é a cor favorita para vestir, um hábito é passar a mão pelos cabelos, quase sempre despenteados, e o sorriso a grande arma. Horst é simpático, ale-

gre e tão bonito na realidade quanto na tela, daí talvez a explicação do sucesso enorme que está fazendo entre a ala feminina carioca.

Na bagagem de volta, levará um chapéu de can-gaceiro e algumas borboletas, as mais exóticas que encontrar. Gosta de dançar, tendo pulado carnaval uma noite inteira no Zuzum. Depois do Rio irá conhecer Brasília e Bahia. "Quando voltarei a Los Angeles? Não tenho idéia. Estou gostando tanto daqui que vou esperar até que me mandem embora."

(Foto de Braz Bezerra)

a crítica do crítico

Uma *enquête* feita entre as jovens francesas revelou que a maioria delas cultiva uma paixão platônica por Jacques Brel. O Papa, segundo o *France Soir*. O Abade, segundo o *Paris Jour*. O homem, para o público feminino.

Nem bonito nem feio, mas dono de um charme absoluto, Brel é o belga mais parisiense depois da última guerra. Sôbrio no vestir, fuma Caporal em piteira de tartaruga, bebe uísque antes de deitar, usa corrente de relógio metálica. Brel ri com os olhos, quando relembra suas músicas de sucesso: *Ne me Quitte Pas*, *Zangra*, *Amsterdam*, *Rosa*. Poeta, cantor e compositor, Brel representa a Bélgica no júri internacional do II FIC. Crítica as mulheres — a sátira sobre *La Dame Patronnesse* é uma de suas melhores peças —, volta e meia pensa abandonar a carreira, é dono de um avião e é o último cantor de tangos, irreverente e picante. (Foto de Odyr Amorim).



a volta do romântico

Ma Vie foi seu maior sucesso, mas mesmo assim é uma música chamada *Elle Était si Jolie*, a sua predileta. Alain Barrière, rosto bem anguloso, olhos verdes acinzentados, alguns fios de cabelos grisalhos, jeito tímido e tranquilo, muita coisa para contar.

Em matéria de roupas, prefere as esportivas. Calças claras, camisas listradas em tons sempre discretos, ausência de anéis, o uso apenas de um relógio quadrado, discretíssimo também.

Na França começou quando o rock e Johnny Hallyday estavam na ordem do dia. Apesar da concorrência séria e de trazer de volta um gênero romântico, completamente esquecido então, conheceu logo o sucesso. A prova disto é que ontem à noite foi aplaudidíssimo no Maracanãzinho, enquanto seu nome era anunciado para interpretar a música *Entends-tu*.

De barba cerrada, fumando apenas cigarros fortes, Gitanes, foi um dos mais simpáticos para com o pessoal da imprensa. Apesar de estar dois dias sem dormir, e mesmo depois de uma viagem cansativa, fazia questão de responder a todos que queriam perguntar alguma coisa.

Para o sucesso, sua fórmula é simples: vontade e tenacidade. Barrière não toca violão, recusando-se sempre a cantar quando é hora apenas de almoçar, bater papo ou viver instantes anônimos fora das luzes fortes do palco. (Foto de Odyr Amorim).

quem canta o amor

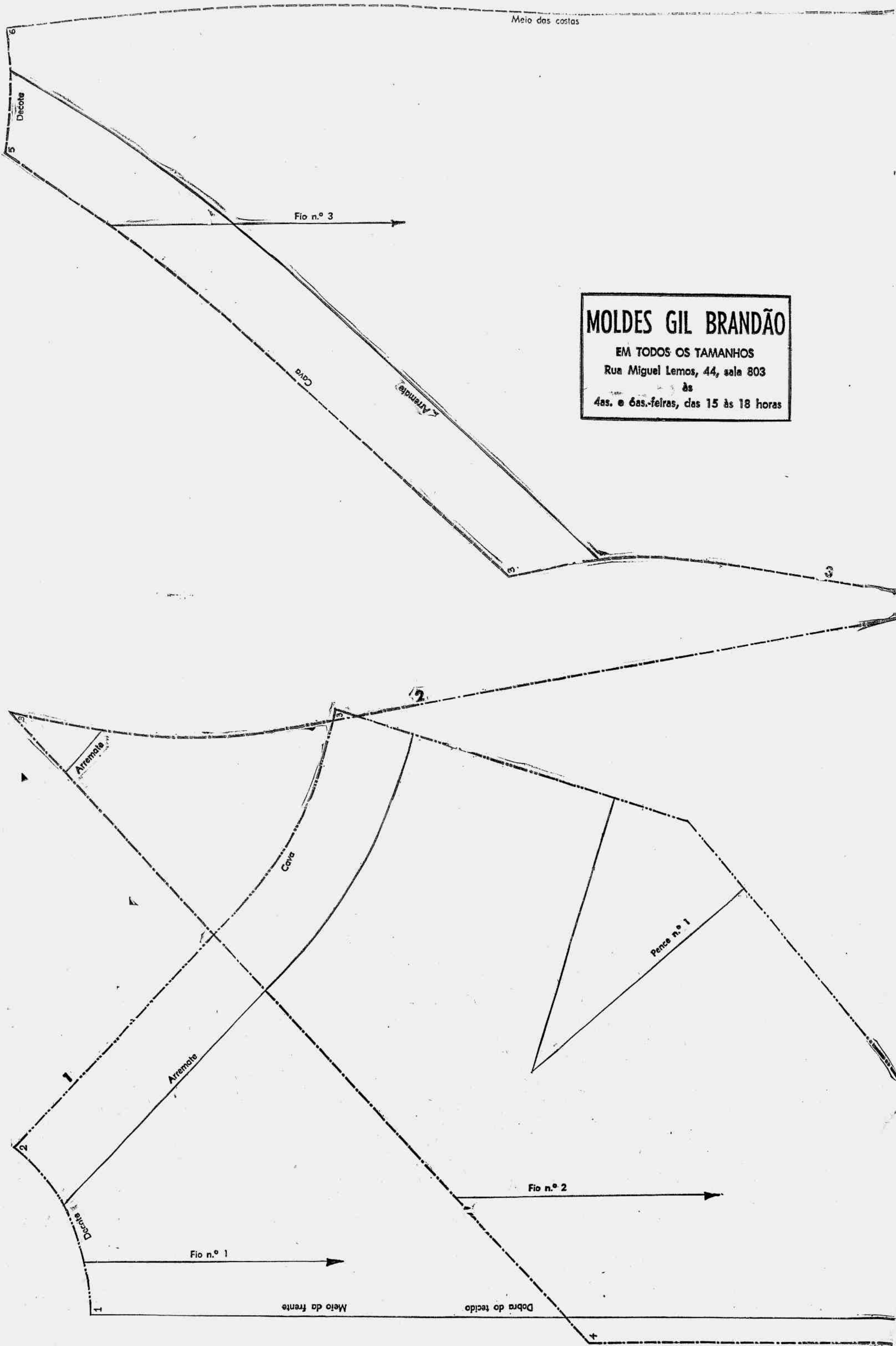
Hervé Villard faz o gênero garotinho. É pequeno, de olhos castanhos e cabelos também castanhos, bastante longos. De português só diz obrigado, achando, porém, que isto basta para o momento. O que quer mesmo é agradecer a todos a oportunidade fascinante de estar participando deste Festival da Canção, no Brasil.

Em Paris, mora em Montmartre. No Rio, está hospedado no Copacabana Palace. Aqui e lá, cantar é a coisa de que mais gosta, mas dançar também está entre suas preferências. Prefere o gênero romântico em ambas as coisas. "A verdade é que sou um romântico, apesar de fisicamente ter muito de *tê-tê-tê*."

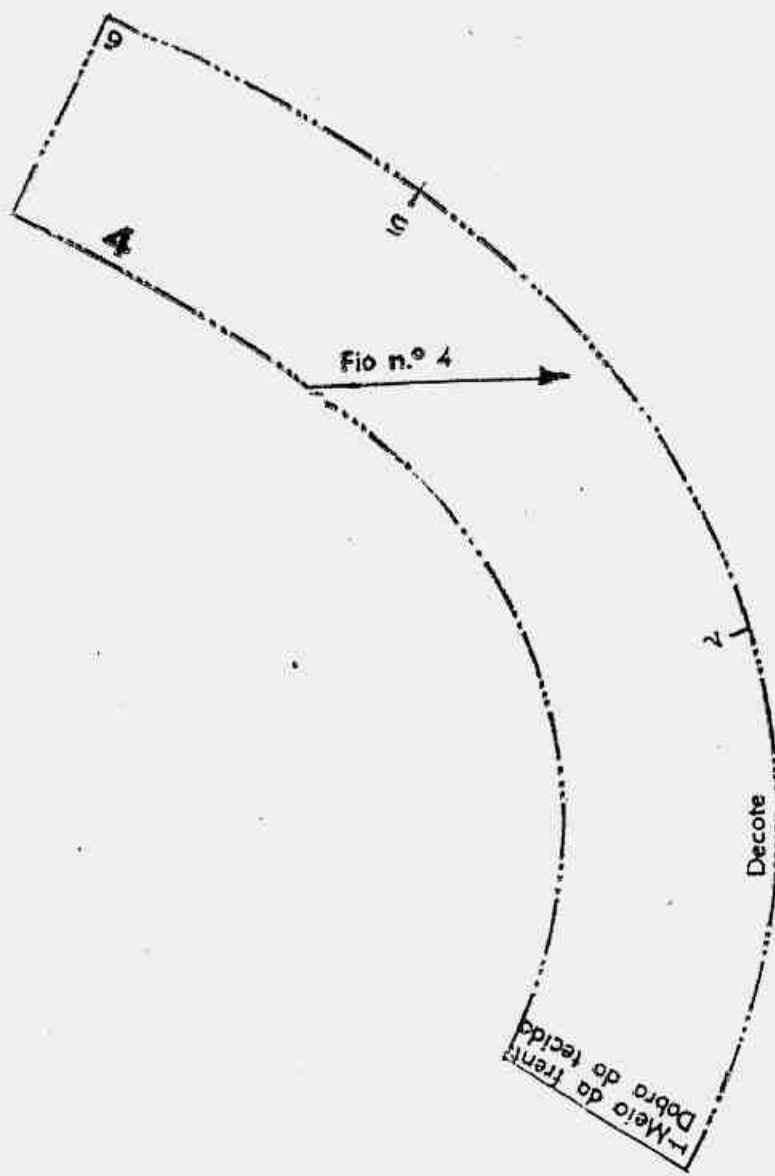
Capri c'est Fini foi seu maior sucesso, mas a verdade é que já está cansado de cantar aquelas versos: *Capri c'est fini, et dire que c'était la ville de mon premier amour*. "Para vencer na canção é preciso trabalhar muito e eu posso dizer que trabalho demais." Viajou pela Espanha, Itália, Nova Iorque, México, Alemanha e Portugal. Cantou no FIC, *L'Avion de Nulle Part*.

Na bagagem de volta para Paris leva 100 discos de bossa nova e mais uma pulseira para a mãe, que se chama Marcelle e que ele diz lembrar Mistinguett. Roer as unhas é seu ponto fraco, e a frase que marcou sua vida pertenceu a Edith Piaf: "Quem não canta o amor não faz sucesso." (Foto de Evandro Teixeira)





MOLDES GIL BRANDÃO
EM TODOS OS TAMANHOS
Rua Miguel Lemos, 44, sala 803
às
4as. e 6as.-feiras, das 15 às 18 horas



“AGUARDEM” GIL

O JORNAL DE GIL BRANDÃO
EM NOVEMBRO NAS BANCAS



na linha romântica de hugo rocha, muita cor, muito brilho e um pouco de audácia, quando necessário

coleção de hugo rocha tem chopin e romance

Muita liberdade de movimentos e sobretudo conforto — “mas sem prejudicar as formas do corpo” — é a linha-mestra da nova coleção primavera-verão de Hugo Rocha, que será apresentada no princípio de novembro, em festa na Hípica.

São 56 modelos — 15 longos e 6 paltos — divididos em três etapas: Brasil Primitivo, que desfilará exclusivamente saídas-de-praia feitas em tecidos rústicos (linhos e cânhamo), com o toque inventivo de Hugo, isto é, muita fita colorida, contos entremeadas, bainhas desfiadas e pinturas; Brasil Moderno, dedicado à moda esportiva, onde o fustão impera — e o linhão também —, seguindo a linha *évasée*, cheio de recortes, panos enviesados, pespontos, botões de bolas (sempre) e o detalhe mais importante; as cavas quadradas, bem exageradas nas costas. A última parte do desfile, Brasil Eterno, mostrará modelos toalete, todos longos, feitos em ziberlina, *voile* estampado e florido, e organza — a branca em destaque.

O romantismo foi a principal preocupação de Hugo, e está presente nos babados,

nos movimentos esvoaçantes e nos bordados. Para acompanhar suas criações, o costureiro escolheu sapatos fechados, da mesma fazenda do vestido e todos com um detalhe em *strass*.

Os cabelos serão curtos, para o dia, e com apliques de cachos, coquis e ondas, para a noite.

Branco, verde, roxo e amarelo são a ordem do dia, separados ou juntos, a toda hora.

A VEZ DOS HOMENS

Chopin foi o personagem escolhido como inspiração para a coleção masculina. Isso porque Hugo cria moderno, mas faz questão do toque romântico.

Fazem parte da coleção um blazer estilo Mao Tsé-tung, um blazer *safari*, um terno, um smoking tradicional (até certo ponto, é claro) e um de brim.

As calças constituem a parte mais importante da coleção, pois é nelas que está o detalhe mais exótico: listradas (listras largas), ou lisas, mas sempre em cores lu-

minosas, acompanhadas de camisas brancas ou bem estampadas.

Já para a noite, as camisas são bordadas em canutilhos e miçangas fôscas — nada de exagerado — e levam uma gravata em forma de pequeno laçarote, da mesma fazenda do forro do terno.

As linhas gerais são:

- ★ casaco bem comprido, chegando ao meio da coxa;
- ★ golas altas e largas;
- ★ quatro botões e muita costura;
- ★ abertura central (nas costas) bem alta;
- ★ casaco abrindo em linha *évasée*;
- ★ calça de cintura alta, justa até o joelho e com aproximadamente 23 cm de boca;
- ★ baulha, na frente, caindo em cima do sapato, e, atrás, cobrindo o salto.

A grande inovação da costura de Hugo Rocha, em matéria de moda masculina, é a blusa de gola *roulé* usada tanto para o esporte, como nas grandes ocasiões.

desenhos de iesa



vestidos que escorregam pelo corpo, deixam todos os movimentos livres e são elegantes ao mesmo tempo

os infiéis

ofélia boisson tardoso

O assunto que focalizo neste artigo não é religioso, como talvez o título sugira, mas essencialmente psicossocial. Trato da infidelidade, analisando-a por alguns ângulos.

Diante da sociedade moderna e dos conflitos que nela se travam, entre eles o adultério, tenho perguntado a mim mesma se é possível ao homem ser fiel.

Sei, por experiência própria, que há pessoas de ambos os sexos para as quais a fidelidade é uma espécie de religião; nelas, é um hábito de tal maneira arraigado que não há perigo de rompê-lo ou modificá-lo. Agem fielmente sem esforço e essa forma de agir as satisfaz; proporcionam-lhes real prazer. Acredito, contudo, que essas constituem frações exceções e diferem das que se mantêm fiéis por medo, porque lhes falta a coragem para enfrentarem as consequências desagradáveis da transgressão. Há também os que temem pecar e empenham-se em praticar a fidelidade.

O problema que interessa, todavia, não é tanto esse, mas o de verificar se a infidelidade é uma contingência estreitamente relacionada à condição humana, ou se, pelo contrário, o homem naturalmente fiel rompe com uma tendência natural não o sendo.

Não é esta uma questão simples. Oferece à análise várias faces e todas de igual relevância. Comentarei as que me parecem mais significativas nas relações entre os dois sexos, deixando portanto de lado assuntos como: fidelidade a uma crença, filosofia ou escola, fidelidade a um partido ou às próprias convicções etc.

INFIDELIDADE MENTAL

Pode-se definir este tipo como um adultério cometido só em pensamento, isto é, que não se concretiza realmente.

Em nosso código, o adultério levado a efeito é considerado crime passível de punição, por isso muitos se inibem diante dos riscos e o tema do adultério praticado, cujo estudo se faz muito complexo, deixa lugar ao do adultério imaginado. A pergunta principal é esta: cometerá todo ser humano infidelidade em pensamento?

Analisando homens e mulheres neuróticos, ou vítimas de graves transtornos emocionais, obtive deles, espontaneamente, as confissões que vão transcritas abaixo:

1 — “Sempre me senti culpada, porque, durante o ato sexual, só conseguia experimentar algum prazer, substituindo, na imaginação, meu marido por F. (o primeiro noivo).”

2 — “Na verdade, não creio que haja no mundo de hoje um único homem casado que não tenha sentido satisfação ao pensar em ter relações sexuais com outra mulher.”

3 — “Fui sempre rigorosamente fiel à minha esposa, mas não nego que, muitas vezes, deitei-me imaginando relações sexuais com outras mulheres. Sentia-me perdoado, porque nunca cometi adultério de fato; mas até em sonhos eu o cometi.”

4 — “Não sei se é certo chamar a isto infidelidade: sonho constantemente com F. (ex-namorado com quem brigou contraindo, logo em seguida, casamento com outro). Sinto enorme prazer em amá-lo. Tenho muito mais afinidade com ele do que com meu marido.”

5 — “Não posso evitar os pensamentos que me assaltam, impelindo-me sempre para os braços dele; sinto-me compreendida, o que não acontece com meu marido. Apesar disso, porém, jamais pratiquei o adultério que julgo humilhante e vergonhoso para a mulher.”

6 — “Escrevo cartas a um homem que não existe. Meu casamento foi um fracasso e para suportá-lo, dentro dos princípios do catolicismo em que fui criada, compensei a decepção imaginando um companheiro ideal a quem escrevo.”

(Lá essas cartas e, em todas, há referências de ordem sexual).

7 — “Não acredito que possa haver entendimento perfeito entre homem e mulher. São criaturas que sentem e pensam de modo diferente. A senhora já leu o *Corydon*, de Gide? Acho que ele tem razão: o amor autêntico só pode existir entre dois homens. Quando casei, eu ainda não tinha vinte anos, não estava seguro de nada, nem sabia o que desejava. Hoje, minha idéia fixa é essa. Tenho na imaginação a figura do homem que poderia ser o companheiro ideal de minha vida.”

Como esses, tenho arquivados muitos outros. É verdade que foram todos obtidos no curso da análise, com pacientes neuróticos ou atingidos de severo desequilíbrio emocional. Antes de escrever este artigo, porém, ouvi a opinião de oito indivíduos normais (homens e mulheres, casados e noivos, de sessenta a vinte anos de idade). Todos confessaram ter imaginado o contato ou a aproximação sexual com pessoa estranha. Um dos entrevistados, católico praticante, justificou: “Deve ser uma espécie de tentação à qual nem os santos escapam”. Outro, judeu, disse: “Ninguém pode exercer uma censura tão perfeita sobre o pensamento. Sexo é motivação dominante no homem”. Um terceiro comentou: “Pensamento não é adultério. Se fosse, toda a humanidade seria adúltera”.

O catolicismo, todavia, classifica como pecaminosa tanto a ação como a idéia da mesma (mau pensamento). Os espíritos muito religiosos procuram na crença forças para fugirem à sedução da infidelidade, o que mostra que ela assalta qualquer um. Não faço essa afirmativa, que inclui uma generalização, baseada no material de que disponho, insignificante em vista da quantidade diminuta de depoimentos. Firmando-me, no entanto, em observações e em vários princípios religiosos, creio que o adultério mental é tão difundido que raríssimas pessoas a ele escapam. Os poucos que se contam nesse número devem essa invulnerabilidade mais a um temperamento frio, ou a uma forma especial de sentir, do que à firmeza do caráter ou a uma virtude alcançada através da educação da vontade.

Seria interessante fazer a análise psicológica de cada um desses sete depoimentos, sobretudo os de número 1, 5 e 7, relacionando-os às personalidades que os produziram. Este artigo, porém, não comportaria semelhante análise, o que provavelmente farei em um dos outros.

INFIDELIDADE E SEXO

É de notar que o pensamento infiel quase sempre envolve a questão sexual; só muito excepcionalmente se limita ao amor. É raro que um cônjuge satisfeito nas relações sexuais imagine alguém para se comunicar sentimental e intelectualmente, e se deleite com isso. O caso não é impossível (veja-se o n.º 4), mas ocorre muito raramente. Essa baixa frequência explica-se, talvez, porque é fácil manter contatos platônicos na sociedade, sem arriscar nada. A mulher moderna é suficientemente livre para conversar, em presença dos outros, com aquele cuja comunicação lhe dá prazer. É possível que não o possa fazer sempre que tenha vontade, mas, normalmente, atende a esse desejo sem maiores hesitações. Quanto ao homem, em todos os tempos gozou do privilégio de estabelecer relações extraconjugais, sem que isso lhe acarretasse maiores danos à reputação e à consciência.

O tema da infidelidade será mais bem compreendido, distinguindo claramente sexo de amor. Este, embora quase sempre confundido com o primeiro ou a ele associado, é uma emoção; seu estudo constitui um capítulo da psicologia. Sexo faz parte da vida neurovegetativa; é estudado em termos de química orgânica e de anatomofisiologia. Associa-se indissolúvelmente ao instinto de conservação da espécie e encontra-se também nos irracionais. Não é, portanto, como o amor, apanágio do homem.

Falta essa distinção, situam-se de imediato dois problemas. O primeiro diz respeito à infidelidade física — o cônjuge realiza o ato sexual com outra pessoa qualquer, seja do mesmo ou de sexo diferente. Esta forma é a delitosa, punida em nossas leis, e é a única que pode ser controlada, pois que é objetiva. Resume-se num fato possível de provar. É também a modalidade mais frequente e a que figura no Brasil, nos processos de desquite, e no de divórcio, nos países que o têm. Em muitos casos de separação, fugindo a mencionar o adultério. O par concorda em separar-se amigavelmente, por incompatibilidade de gênios. O adultério só é mencionado quando há litígio.

O segundo problema, que escapa à observação direta, refere-se à infidelidade mental de que tratai no primeiro item. Neste caso, pode acontecer que o infiel, amando outra pessoa, embora sem ter o menor contato com ela, inflija à companheira verdadeira tortura mental.

NOVO SISTEMA



A CASA GARSON - pioneira no sistema de trocas — lança agora o NOVO E REVOLUCIONÁRIO sistema TROCA TUDO GARSON, onde o seu velho aparelho, mesmo sem funcionar, VALE MUITO MAIS como parte de pagamento de um NOVISSIMO PHILCO. O restante...

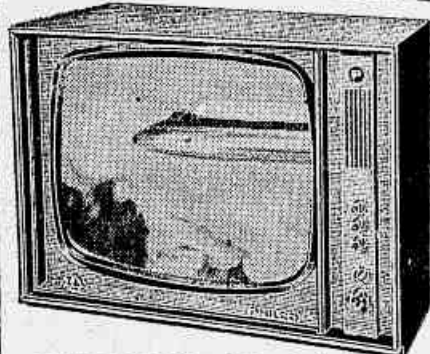
A Looongo PRAZO

PHILCO

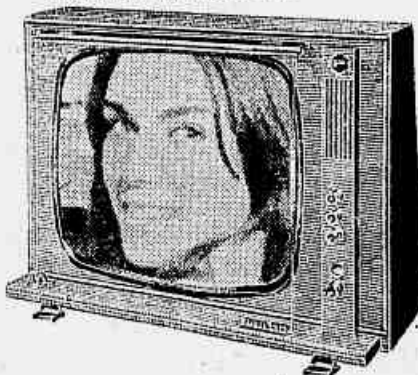
De Fama Mundial pela Qualidade



signal de vídeo 60 milhões de vezes ampliado. 3 VÊZES MAIS QUE UM TELEVISOR COMUM.



PHILCO tridimensional de luxo Mod. B-123. Mesa. AMPLIVIDEO.



PHILCO "Paralex". Mod. B-124. Mesa AMPLIVIDEO. Gabinete Super Compacto.



PHILCO Consolete. Mod. B-196 CR. AMPLIVIDEO. Equipado com Directa, Contrôl Remoto Sem Fio, transistorizado.



PHILCO "Móbile 16". O 1.º portátil de tela gigante. Sonoridade superior a de qualquer outro.



Rádio PHILCO SUPER. TRANSGLOBE, equipado com 8 faixas de onda. Alcance mundial.

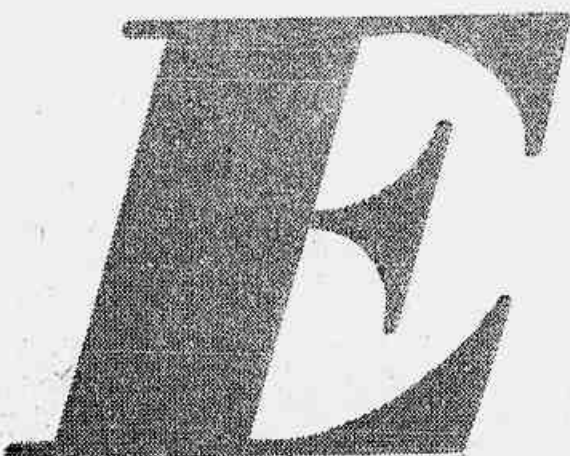
MAIOR PRAZO. MELHOR PREÇO. CRÉDITO FÁCIL.

Casa Garson

Fundada em 1927

Uruguaiana, 5 - Uruguaiana, 105/107 - Ouvidor, 137 - Alfândega, 118
* Raimundo Correia, 15/19 (Copacabana) - * Conde de Bonfim, 377 (Tijuca)
* Visconde de Pirajá, 4-B (Ipanema) * abertas diariamente até às 22 hs.

QUE TRANQUILIDADE QUANDO GARSON GARANTE!



caderno especial

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, domingo, 29, e segunda-feira, 30 de outubro de 1967



REFORMA DE LUTERO FAZ

450 ANOS

No dia 31 de outubro de 1517, um monge agostiniano de 33 anos, por nome frei Martinho Lutero, abalava a Europa ao pregar às portas da igreja de Wittenberg — cidade hoje situada no território da Alemanha Oriental — 95 teses contra o comércio das indulgências. "Movido pelo amor e pelo empenho no esclarecimento da verdade", ele queimou em praça pública a bula papal que definia como heréticas as suas proposições. Nesse dia teve início a Reforma Protestante, um dos movimentos espirituais que mudaram o curso da história.

Passados 450 anos, os protestantes são 230 milhões no mundo e existe, no seio da Igreja Católica um movimento em favor da reabilitação do fundador do protestantismo.

Por iniciativa do Centro Ecumênico do Rio de Janeiro, católicos, luteranos, episcopais, metodistas, presbiterianos e ortodoxos estão comemorando, desde ontem e até terça-feira, com conferências e cultos ecumênicos, o 450.º aniversário da Reforma Luterana. O Caderno Especial publica, hoje, artigos de Dom José Alberto Lopes de Castro Pinto, Bispo Auxiliar e Vigário Geral da Arquidiocese do Rio de Janeiro, do Reverendo Bruno Schumann, Pastor da Igreja Luterana, do Professor Valdo A. César e do Departamento de Pesquisa. (Páginas 2, 3, 4 e 5)

"eilath". urss, vietname

ALBERTO DINES
Editor-Chefe do JORNAL DO BRASIL

"Nem sempre que o urso mostra os dentes está sorrindo."
(Provérbio russo, citado por Nicolai Fedorenko na ONU)

Uma semana após o afundamento do destróier israelense *Eilat* por batiscos soviéticos, e seis meses depois de iniciado o bloqueio do Porto de Eilat por canhões egípcios, o Oriente Médio volta à estaca zero. A incerteza, a tensão e o perigo de um conflito generalizado tornam a dominar a região e a arrear o resto do mundo.

Agora, porém, aparece nítido, por trás dos albornozes e capacetes, o verdadeiro e único personagem que manipula os demais e se consagra como o grande *metteur-en-scène* de tudo o que vem ocorrendo no Oriente Médio nos últimos anos: a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

Pavio da guerra

Apesar da coexistência pacífica, do pacifismo do movimento operário, apesar da premência de dar afinal ao povo russo a paz e o merecido descanso por 50 anos de sacrifícios, a compulsão ávida dos dirigentes soviéticos pelo Oriente Médio encaminha aquele sofrido pedaço de mundo a candidatar-se seriamente a ser o pavio da 3.ª guerra total.

Os historiadores, hoje, já podem perfeitamente discernir qual foi o móvel que levou Stalin a jogar, com todo empenho, na criação do Estado de Israel. Alguns diplomatas e os estudiosos podem lembrar, perplexos, as candentes palavras deste mesmo Gromiko nas Nações Unidas em 47/48, condenando as ambições e pretensões árabes. Além de tudo aquilo estava clara uma magistral manobra dialética: criar o Estado de Israel, instaurar no Oriente Médio um foco de atrito permanente, balançar definitivamente a influência ocidental (inglesa e francesa) da região e, afinal, depois de 400 anos de ansiosos cúpidos pelos desertos árabes, botar a mão no Mediterrâneo. Foi por ali que a Europa ocidental foi dominada há dois mil anos, é por ali que o Ocidente poderá ser ameaçado às vésperas do ano 2 000.

Pêso da decisão

O moderado Gamal Abdel Nasser da Conferência de Khartoum, o candidato Nasser que reconhece os erros pela boca de seu confidente Hassenin Keikal, o cansado Nasser que conferência com o enviado britânico para reabrir o canal de Suez de qualquer jeito, este novo Nasser que aparece a todos como o único líder árabe devidamente sofrido, o amadurecido e realista, não cometeu nenhuma contradição no episódio do afundamento do *Eilat*. Capitalizou o feito — tão precisado que estava de algo assim para levantar seu prestígio emocional — mas nada tem a ver com ele.

Quem decidiu, quem pesou as consequências, quem apontou e quem apertou os botões foram os técnicos soviéticos lá deixados pelo Marechal Matvei Zacharov, em sua primeira viagem de tapete mágico ao Cairo, ainda nos dias de junho.

Estes são os fatos:

1) A derrota na guerra dos 6 dias foi o maior desprestígio militar, político e diplomático jamais sofrido pela URSS nos últimos anos. A quase derrota russa quando tentou invadir a Finlândia em 1939, o brutal esmagamento da revolta húngara, em 1956, e a humilhante retirada dos foguetes ofensivos russos do solo cubano, em 1963, são fatos que, reunidos, equivaliam a este descrédito direto da estratégia, dos propósitos, da ideologia, do equipamento e dos soldados soviéticos.

2) A derrota aconteceu às vésperas da data magna do comunismo: o jubileu da revolução de outubro (que na realidade ocorreu em fevereiro, mas é comemorado em novembro, por artifício dos hábeis historiadores soviéticos), empanando o brilho de suas comemorações.

3) A posição soviética face ao conflito vietnamita é cada vez mais desconfortável. Uma saída se faz necessária urgentemente, sob pena de liquidar com a *entente* comunista internacional e os princípios da solidariedade socialista. Se esta saída não for logo encontrada não restará à União Soviética outra alternativa senão a guerra no Sudoeste da Ásia. Ou então: um segundo Vietname que obrigue os EUA a acabar com o primeiro. O que, evidentemente, é muito mais confortável.

4) O prestígio militar e tecnológico russo precisava ser reafirmado em seu devido lugar. Não adianta uma estação emissora em Vênus, se os foguetes SAM não conseguiram sair de seus nichos em Sinai nos tristes dias de junho.

5) Graças ao conflito do Oriente Médio em junho, a URSS conseguiu

cristalizar o sonho dos *czars*, *czarinas* e *czarevitchi*: fixar-se fisicamente no Oriente Médio. Até então Nasser tinha conseguido com uma rara habilidade aceitar armas, receber dinheiro e dizer não à presença maciça de russos em seu território. Até então a URSS jamais tinha conseguido fixar uma frota no cobiçado Mar Mediterrâneo. Depois da derrota de junho, porém, Nasser teve de engolir uma vultosa dose de técnicos russos em seu território, enquanto a Rússia, por artes da coexistência, conseguia infiltrar nas águas azuis do mar interno uma frota de modernos vasos de guerra que agora chega a 15. E, após o incidente do *Eilat*-Refinarias, oito novos navios aportaram em Alexandria, em missão de *boa vontade*. Assim, pela primeira vez na história do Mar Mediterrâneo, a França poderá ter um navio russo diante de Marselha, e a Sexta Frota americana terá o inimigo a poucas milhas marítimas a farejar-lhe os movimentos, o poderio e as intenções. Cada agravamento da crise no Oriente Médio faz os russos escorregarem mais navios pelo Estreito de Bósforo.

6) O nacionalismo de Nasser, que parecia voltar-se apenas contra o ocidente para efeitos públicos, na verdade lutava contra o avanço soviético com o mesmo denodo, porém a *sotto voce*. A derrota de junho teve também esta triste consequência: foi-se a independência dos russos e hoje a RAU é um país financiado, dependente e amarrado pelo poder soviético. Hoje não é mais o falecido cunhado, Marechal Amer, quem toma as decisões, mas o próprio Chefe do Estado-Maior soviético, o citado Marechal Zacharov, convertido às carreiras num simulacro de Lawrence, quem pensa e comanda. A troca, parece, não favoreceu o Egito, mas a importância deste personagem e de todos os que desfilarão aberta ou secretamente pelos palácios do *Rais* dão a perceber que a linha de demarcação no meio do Canal de Suez é tão importante quanto a do Paralelo 17 do Sudoeste da Ásia.

Dependência

A liquidação das três principais refinarias egípcias tornou a RAU ainda mais dependente da URSS. E o anúncio do reinício do fornecimento de armas americanas a Israel obriga a uma automática contrapartida soviética para reequilibrar o balanço de forças que, em certa ocasião, já lhe favoreceu.

A retaliação israelense ao afundamento do *Eilat*, que tanto assustou o mundo, não está para vir. Já veio. E constituiu-se em nova afronta aos pensadores militares soviéticos e, por isso, mais um estímulo para a vietnamização do Oriente Médio. Abandonando a tática de responder muito mais tarde, quando a curva do entusiasmo árabe estivesse em declínio, Israel desta vez respondeu prontamente, em cima do fato. Um simples tiro de armas leves — quem é o culpado num clima de tensão, os soldados dos dois lados encarándo-se a 150 metros um do outro? — e de repente entram em ação metralhadoras, canhões leves, canhões médios e logo a batalha é franca. Sem precisar dos foguetes miraculosos, mesmo com o clássico obus 105, alguns tiros certos liquidam o coração da indústria petrolífera egípcia. Custo do *Eilat*: 20 milhões de dólares. Prejuízo em Suez: 200 milhões de dólares. Vidas israelenses perdidas no *Eilat*: 50. Vidas egípcias perdidas em Suez: 3.

Gosto amargo

O gosto de derrota voltou a amargar na boca dos generais soviéticos, sem que tivessem muito tempo para regozijar-se pelo feito de afundar 33% da frota pesada israelense, não só pelo que representa para a esmagadora economia egípcia mais esta perda, mas porque o bombardeio lembra dolorosamente o fato de que Israel está a menos de 200 quilômetros do Cairo. Por que não promoveram os russos uma provocação na Síria? Porque os israelenses desabariam dos Montes Golan sobre Damasco em poucas horas.

Depois de junho, a estratégia soviética na guerra de incidentes foi a de tentar desalojar os israelenses de alguma posição na margem oriental de Suez e, em poucas horas, obter uma cabeça de ponte que seria confirmada por um rápido cessar-fogo da ONU. Obtida esta primeira posição, seria então fácil infiltrar-se pelo Sinai e lutar com os israelenses em campo aberto, sem defesas naturais. O destróier *Eilat* estava em frente ao Porto Fuad para impedir isto. E foi por isto que teve de ser destruído, pois Porto Fuad é uma espécie de lago arenoso, de contornos indefinidos, o único lugar em que os israelenses não dominam a margem oriental.

A ocupação soviética do Egito poderá, por outro lado, ter aspectos positivos, se o conflito no Vietname encaminhar-se pacificamente, pois então o Kremlin terá condições de orientar Nasser para um caminho mais realista de entendimento com os israelenses.

Se a crise do Vietname prolongar-se, e isto significa que se estará prolongando e intensificando a escalada norte-americana, o realismo soviético será pôsto a funcionar no sentido de insistir numa escalada própria no Oriente Médio. Na exiguidade do terreno em que a crise se verifica é provável que os russos venham a preferir movimentos rápidos e fatos consumados, que enganem a opinião pública mundial. O que não se pode mais esquecer nem esquecer é que o Oriente Médio passou a ser, não apenas área de influência, mas propriedade do Kremlin. E os russos sempre lutam ferozmente por algo que lhes pertence.

CÉDULA

oferece

LETRAS DE CÂMBIO COM CORREÇÃO MONETÁRIA PRÉ-FIXADA

Garantia de: SEGURANÇA — RENTABILIDADE LIQUIDEZ IMEDIATA mesmo antes do vencimento
CÉDULA S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS CAPITAL E RESERVAS: NC\$ 1.193.058,42 CARTA-PATENTE II - 194 DO BANCO CENTRAL Pioneira em Crédito Direto ao Consumidor RUA URUGUAIANA, 55 - 8.º AND. - TEL. 25-9864 - RIO, 68



Martinho Lutero

as 95 teses contra o comércio das indulgências

Foram estas as 95 teses que Frei Martinho Lutero afixou, no dia 31 de outubro de 1517, na porta da igreja de Wittenberg. A tradução em português deve-se à Igreja Evangélica Luterana do Brasil.

Movido pelo amor e pelo empenho em prol do esclarecimento da verdade discutir-se-á em Wittenberg, sob a presidência do rev. padre Martinho Lutero, o que segue. Aquêles que não puderem estar presentes para tratarem o assunto verbalmente conosco, o poderão fazer por escrito.

Em nome de nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.

1.ª Tese

Dizendo nosso Senhor e Mestre Jesus Cristo: Arrependei-vos, etc., certamente quer que toda a vida dos seus crentes na terra seja contínuo arrependimento.

2.ª Tese

E esta expressão não pode e não deve ser interpretada como referindo-se ao sacramento da penitência, isto é, à confissão e satisfação, a cargo do ofício dos sacerdotes.

3.ª Tese

Todavia não quer que apenas se entenda o arrependimento interno; o arrependimento interno nem mesmo é arrependimento quando não produz toda sorte de mortificações da carne.

4.ª Tese

Assim sendo, o arrependimento e o pesar, isto é, a verdadeira penitência perdura enquanto o homem se desagrada de si mesmo, a saber, até a entrada desta para a vida eterna.

5.ª Tese

O papa não quer e não pode dispensar outras penas, além das que impôs ao seu alvitro ou em acordo com os cânones, que são estatutos papais.

6.ª Tese

O papa não pode perdoar dívida senão declarar e confirmar aquilo que já foi perdoado por Deus; ou então faz nos casos que lhe foram reservados. Nestes casos, se desprezados, a dívida deixaria de ser em absoluto anulada ou perdoada.

7.ª Tese

Deus a ninguém perdoa a dívida sem que ao mesmo tempo o subordene, em sincera humildade, ao sacerdote, seu vigário.

8.ª Tese

Canones penitenciais, que são as ordenanças de prescrição da maneira em que se deve confessar e expiar, apenas são impostas aos vivos, e, de acordo com as mesmas ordenanças, não dizem respeito aos moribundos.

9.ª Tese

Eis por que o Espírito Santo nos faz bem mediante o papa, excluído este de todos os seus decretos ou direitos do artigo da morte e da necessidade suprema.

10.ª Tese

Procedem desajuizadamente e mal os sacerdotes que reservam e impõem aos moribundos penitências canônicas ou penitências para o purgatório a fim de ali serem cumpridas.

11.ª Tese

Este joio, que é o de se transformar a penitência e satisfação, previstas pelos cânones ou estatutos, em penitência ou penas do purgatório, foi semeado quando os bispos se achavam dormindo.

12.ª Tese

Outrora canonicamente poenae, ou sejam penitência e satisfação por pecados cometidos eram impostos, não depois, mas antes da absolvição, com a finalidade de provar a sinceridade do arrependimento e do pesar.

13.ª Tese

Os moribundos tudo satisfazem com a sua morte e estão mortos para o direito canônico, sendo, portanto, dispensados, com justiça, de sua imposição.

14.ª Tese

Piedade ou amor imperfeitos da parte daquele que se acha às portas da morte necessariamente resultam em grande temor; logo, quanto menor o amor, tanto maior o temor.



O túmulo de Martinho Lutero é local de peregrinação dos luteranos do mundo inteiro, no 450.º aniversário da Reforma

15.ª Tese

Este temor e espanto em si tão-só, sem falar de outras coisas, bastam para causar o tormento e o horror do purgatório, pois que se avizinham da angústia do desespero.

16.ª Tese

Inferno, purgatório e céu parecem ser tão diferentes quanto o são um do outro o desespero completo, incompleto ou quase desespero e certeza.

17.ª Tese

Parece que assim como no purgatório diminuem a angústia e o espanto das almas, nelas também deve crescer e aumentar o amor.

18.ª Tese

Bem assim parece não ter sido provado, nem por boas razões e nem pela Escritura, que as almas no purgatório se encontram fora da possibilidade do mérito ou do crescimento no amor.

19.ª Tese

Ainda parece não ter sido provado que todas as almas do purgatório tenham certeza de sua salvação e não receiem por ela, não obstante nós termos absoluta certeza disto.

20.ª Tese

Por isso o papa não quer dizer e nem compreende com as palavras "perdão plenário de todas as penas" que todo o tormento é perdoado, mas apenas as penas por ele impostas.

21.ª Tese

Eis por que erram os apregoadores de indulgências ao afirmarem ser o homem perdoado de todas as penas e salvo mediante a indulgência do papa.

22.ª Tese

Com efeito, o papa nenhuma pena dispensa às almas no purgatório das que segundo os cânones da Igreja deviam ter expiado e pago na presente vida.

23.ª Tese

Verdade é que se houver qualquer perdão plenário das penas, este apenas será dado aos mais perfeitos, que são muito poucos.

24.ª Tese

Assim sendo, a maioria do povo é ludibriado com as pomposas promessas do indistinto perdão, impressionando-se o homem singular com as penas pagas.

25.ª Tese

Exatamente o mesmo poder geral que o papa tem sobre o purgatório, qualquer bispo e cura de almas o tem no seu bispado e na sua paróquia, quer de modo especial e quer para com os seus em particular.

26.ª Tese

O papa faz muito bem em não conceder às almas o perdão em virtude do poder das chaves (ao qual não possui), mas pela ajuda ou em forma de intercessão.

27.ª Tese

Pregam inutilidades humanas quantos alegam que no momento em que a moeda soa ao cair na caixa a alma se vai do purgatório.

28.ª Tese

Certo é que no momento em que a moeda soa na caixa vem

o lucro, e o amor ao dinheiro cresce e aumenta; a ajuda porém, ou a intercessão da Igreja já tão-só correspondem à vontade e ao agrado de Deus.

29.ª Tese

E quem sabe, se todas as almas do purgatório querem ser libertadas, quando há quem diga o que sucedeu com Santo Severino e Pascoal.

30.ª Tese

Ninguém tem certeza da suficiência do seu arrependimento e pesar verdadeiros; muito menos certeza pode ter de haver alcançado pleno perdão dos seus pecados.

31.ª Tese

Tão raro como existe alguém que possui arrependimento e pesar verdadeiros, tão raro também é aquele que verdadeiramente alcança indulgência, sendo bem poucos os que se encontram.

32.ª Tese

Irão para o diabo juntamente com os seus mestres aqueles que julgam obter certeza de sua salvação mediante breves de indulgência.

33.ª Tese

Há que acautelar-se muito e ter cuidado daqueles que dizem: — A indulgência do papa é a mais sublime e mais preciosa graça ou dádiva de Deus, pela qual o homem é reconciliado com Deus.

34.ª Tese

Tanto assim que a graça da indulgência apenas se refere à pena satisfatória estipulada por homens.

35.ª Tese

Ensinam de maneira impia, quantos alegam que aqueles que querem livrar almas do purgatório ou adquirir breves de confissão não necessitam de arrependimento e pesar.

36.ª Tese

Todo e qualquer cristão que se arrepende verdadeiramente dos seus pecados, sente pesar por ter pecado, tem pleno perdão da pena e da dívida, perdão esse que lhe pertence mesmo sem breve de indulgência.

37.ª Tese

Todo e qualquer cristão verdadeiro, vivo ou morto, é participante de todos os bens de Cristo e da Igreja, dádiva de Deus, mesmo sem breve de indulgência.

38.ª Tese

Entretanto se não deve desprezar o perdão e a distribuição por parte do papa. Pois, conforme declarei, o seu perdão constitui uma declaração do perdão divino.

39.ª Tese

É extremamente difícil, mesmo para os mais doutos teólogos, exaltar diante do povo ao mesmo tempo a grande riqueza da indulgência e ao contrário o verdadeiro arrependimento e pesar.

40.ª Tese

O verdadeiro arrependimento e pesar buscam e amam o castigo; mas a profusão da indulgência livra das penas e faz com que se aborreça, pelo menos quando há oportunidade para isso.

41.ª Tese

É necessário pregar cautelosamente sobre a indulgência papal para que o homem singular não julgue erroneamente ser a indulgência preferível às demais obras de caridade ou melhor do que elas.

42.ª Tese

Deve-se ensinar aos cristãos, não ser pensamento e opinião do papa que a aquisição de indulgência de alguma maneira possa ser comparada com qualquer obra de caridade.

43.ª Tese

Deve-se ensinar aos cristãos proceder melhor quem dá aos pobres ou empresta aos necessitados do que os que compram indulgências.

44.ª Tese

É que pela obra de caridade cresce o amor ao próximo e o homem torna-se mais piedoso; pelas indulgências, porém, não se torna melhor senão mais seguro e livre da pena.

45.ª Tese

Deve-se ensinar aos cristãos que aquele que vê seu próximo padecer necessidade e a despeito disto gasta dinheiro com indulgências, não adquire indulgências do papa, mas provoca a ira de Deus.

46.ª Tese

Deve-se ensinar aos cristãos que, se não tiverem fatura, fiquem com o necessário para casa e de maneira nenhuma o esbanjem com indulgências.

47.ª Tese

Deve-se ensinar aos cristãos, ser a compra de indulgências livre e não ordenada.

48.ª Tese

Deve-se ensinar aos cristãos que se o papa precisa conceder mais indulgências, mais necessita de uma oração fervorosa do que de dinheiro.

49.ª Tese

Deve-se ensinar aos cristãos, serem muito boas as indulgências do papa enquanto o homem não confiar nelas; mas muito prejudiciais quando, em consequência delas, se perde a temor de Deus.

50.ª Tese

Deve-se ensinar aos cristãos que, se o papa tivesse conhecimento da traficância dos apregoadores de indulgência, preferiria ver a catedral de São Pedro ser reduzida a cinzas a ser edificada com a pele, a carne e os ossos de suas ovelhas.

51.ª Tese

Deve-se ensinar aos cristãos que o papa, por dever seu, preferiria distribuir o seu dinheiro aos que em geral são despojados do dinheiro pelos apregoadores de indulgência, vendendo, se necessário fosse, a própria catedral de São Pedro.

52.ª Tese

Cemete-se injustiça contra a Palavra de Deus quando, no mesmo sermão, se consagra tanto ou mais tempo à indulgência do que à pregação da Palavra do Senhor.

53.ª Tese

São inimigos de Cristo e do papa quantos por causa da pregação de indulgências proibem a Palavra de Deus nas demais igrejas.

54.ª Tese

Esperar ser salvo mediante breves de indulgência é vaidade e mentira, mesmo se o comissário de indulgências, mesmo se o próprio papa oferecesse sua alma como garantia.

55.ª Tese

A intenção do papa não pode ser outra do que celebrar a indulgência, que é a causa menor, com um sino, uma pompa e uma cerimônia, enquanto o Evangelho, que é o essencial, importa ser anunciado mediante cem sinos, centenas de pompas e solenidades.

56.ª Tese

Os tesouros da Igreja, dos quais o papa tira e distribui as indulgências, não são bastante mencionados e nem suficientemente conhecidos na Igreja de Cristo.

57.ª Tese

Que não são bens temporais, é evidente, porquanto muitos pregadores a estes não distribuem com facilidade, antes os ajuntam.

58.ª Tese

Tampouco são os merecimentos de Cristo e dos santos, porquanto estes sempre são eficientes e, independentemente do papa, operam salvação do

homem interior e a cruz, a morte e o inferno para o homem exterior.

59.ª Tese

São Lourenço aos pobres chamava tesouros da Igreja, mas no sentido em que a palavra era usada na sua época.

60.ª Tese

Afirmamos com boa razão, sem temeridade ou levandade, que estes tesouros são as chaves da Igreja, a ela dado pelo merecimento de Cristo.

61.ª Tese

Evidente é que para o perdão de penas e para a absolvição em determinados casos o poder do papa por si só basta.

62.ª Tese

O verdadeiro tesouro da Igreja é o santíssimo Evangelho da glória e da graça de Deus.

63.ª Tese

Este tesouro, porém, é muito desprezado e odiado, porquanto faz com que os primeiros sejam os últimos.

64.ª Tese

Enquanto isso o tesouro das indulgências é sabiamente o mais apreciado, porquanto faz com que os últimos sejam os primeiros.

65.ª Tese

Por essa razão os tesouros evangélicos outrora foram as redes com que se apanhavam os ricos e abastados.

66.ª Tese

Os tesouros das indulgências, porém, são as redes com que hoje se apanham as riquezas dos homens.

67.ª Tese

As indulgências apregoadas pelos seus vendedores como a mais sublime graça decerto assim são consideradas porque lhes trazem grandes proventos.

68.ª Tese

Nem por isso semelhante indulgência não deixa de ser a mais íntima graça comparada com a graça de Deus e a piedade da cruz.

69.ª Tese

Os bispos e os sacerdotes são obrigados a receber os comissários das indulgências apostólicas com toda a reverência.

70.ª Tese

Entretanto têm muito maior dever de conservar abertos olhos e ouvidos, para que estes comissários, em vez de cumprirem as ordens recebidas do papa, não preguem os seus próprios sonhos.

71.ª Tese

Aquêle, porém, que se insurge contra as palavras insolentes e arrogantes dos apregoadores de indulgências, seja abençoado.

72.ª Tese

Quem levanta a sua voz contra a verdade das indulgências papais é excomungado e maldito.

73.ª Tese

Da mesma maneira em que o papa usa de justiça ao fulminar com a excomunhão aos que em prejuízo do comércio de indulgências procedem astuciosamente.

74.ª Tese

Muito mais deseja atingir com o desfavor e a excomunhão aqueles que, sob o pretexto de indulgência, prejudicam a santa caridade e a verdade pela sua maneira de agir.

75.ª Tese

Considerar as indulgências do papa tão poderosas, a ponto de poderem absolver alguém dos pecados, mesmo que (coisa impossível) tivesse desonrado a mãe de Deus, significa ser demente.

76.ª Tese

Bem ao contrário, afirmamos que a indulgência do papa nem mesmo o menor pecado venial pode anular no que diz respeito à culpa que constitui.

77.ª Tese

Dizer que mesmo S. Pedro, se agora fosse papa, não poderia dispensar maior indulgência, significa blasfemar S. Pedro e o papa.

78.ª Tese

Em contrário, dizemos que o atual papa, e todos os que o sucederem, é detentor de muito maior indulgência, isto é, o Evangelho, as virtudes, o dom de curar, etc., de acordo com o que diz 1 Coríntios 12.

79.ª Tese

Afirmar ter a cruz de indulgências adornada com as ar-

mas do papa e colocadas na igreja tanto valor como a própria cruz de Cristo, é blasfêmia.

80.ª Tese

Os bispos, padres e teólogos, que consentem em semelhante linguagem diante do povo, terão de prestar contas deste procedimento.

81.ª Tese

Semelhante pregação, a enaltecer atrevida e insolentemente a indulgência, faz com que mesmo a homens doutos é difícil proteger a devida reverência ao papa contra a malícia e as fortes objeções dos leigos.

82.ª Tese

Eis um exemplo: Por que o para não tira de uma só vez todas as almas do purgatório, movido por santíssima caridade e em face da mais premente necessidade das almas, que seria justíssimo motivo para tanto, quando em troca de vil dinheiro para a construção da catedral de S. Pedro, livra um sem-número de almas, logo por motivo bastante insignificante?

83.ª Tese

Outrossim: Por que continuam as exéquias e missas de ano em sufrágio das almas dos defuntos e não se devolve o dinheiro recebido para o mesmo fim ou não se permite os doadores busquem de novo os benefícios ou prebendas oferecidos em favor dos mortos, visto ser injusto continuar a rezar pelos já resgatados?

84.ª Tese

Ainda: Que nova piedade de Deus e do papa é esta, que permite a um ímpio e inimigo resgatar uma alma piedosa e agradável a Deus por amor ao dinheiro e não resgatar esta mesma alma piedosa e querida de sua grande necessidade por livre amor e sem paga?

85.ª Tese

Ainda: Por que os cânones de penitência, que, de fato, faz muito caducaram e morreram pelo desuso, tornaram a ser resgatados mediante dinheiro em forma de indulgência como se continuassem bem vivos e em vigor?

86.ª Tese

Ainda: Por que o papa, cuja fortuna hoje é mais principesca do que a de qualquer Credo, não prefere edificar a catedral de S. Pedro de seu próprio bolso em vez de o fazer com o dinheiro de fiéis pobres?

87.ª Tese

Ainda: Que ou que parte concede o papa do dinheiro proveniente de indulgências aos que pela penitência completa assiste o direito à indulgência plenária?

88.ª Tese

Afinal: Que maior bem poderia receber a Igreja, se o papa, como já o faz, em vezes ao dia, concedesse a cada fiel semelhante dispensa e participação da indulgência a título gratuito?

89.ª Tese

Visto o papa visar mais a salvação das almas do que o dinheiro, por que revoga os breves de indulgência outrora por ele concedidos, aos quais atribua as mesmas virtudes?

90.ª Tese

Refutar estes argumentos sagazes dos leigos pelo uso da força e não mediante argumentos da lógica significa entregar a Igreja e o papa à zombaria dos inimigos e desgraçar os cristãos.

91.ª Tese

Se a indulgência fosse apreguada segundo o espírito e sentido do papa, aqueles rejeitos seriam facilmente desfeitos, nem mesmo teriam surgido.

92.ª Tese

Fora, pois, com todos estes profetas que dizem ao povo de Cristo: Paz! Paz! e não há paz.

93.ª Tese

Abençoados sejam, porém, todos os profetas que dizem a grei de Cristo: Cruz! Cruz! e não há cruz.

94.ª Tese

Admoestem-se os cristãos a que se empenhem em seguir sua Cabeça Cristo através do padecimento, morte e inferno.

95.ª Tese

E assim esperem mais entrar no Reino dos céus através de muitas tribulações do que facilidades diante de consolações infundadas.



Departamento de Pesquisa

um homem chamado luter

Quando Martinho Lutero colocou suas teses às portas da Igreja do Castelo de Wittenberg e queimou a Bula Pontifícia, para alguns não passava de um demagogo e para outros era o eleito de Deus, mas escapou da fogueira dos hereges para mudar o curso da História.

Voluntarioso, colérico, extremado em tudo, rebelde até o fanatismo, cínico, eis à queima-roupa, a primeira impressão que nos deixou a história de Martinho Lutero. Há 450 anos ele colocava suas teses inconformistas às portas da Igreja do Castelo de Wittenberg e queimava em plena praça pública a Bula Pontifícia que definia como heréticas muitas de suas proposições.

Sua imagem deformada entre os católicos ficou marcada principalmente pela obra de seu contemporâneo J. Cochlæus, para quem "Lutero permaneceu exclusivamente o hereje que com suas doutrinas erradas precipitou um número imenso de almas à ruína, o demagogo que, a começar pela guerra dos camponeses, trouxe à Alemanha e à Cristandade a desgraça e a miséria".

Para Julien Green, no entanto, que compreendia apenas dois tipos de humanidade — o libertino e o místico — porque ambos voam até os extremos do absoluto, Lutero é acima de tudo, um místico.

Segundo o *Time*, "de poucos homens se pode dizer com absoluta certeza que eles modificaram o curso da história. Um deles foi Cristo, também o foi Karl Marx. Ainda outro foi Martinho Lutero, frade da Ordem dos Eremitas Agostinianos".

Nenhum homem foi atacado tão violentamente e nenhum teve defensores tão fiéis como ele. Lutero foi tachado de gênio extraordinário, herói nacional, profeta religioso, eleito de Deus, campeão da liberdade individual, monge desviado, demagogo, bárbaro, filho do diabo, libertino.

O interesse atual de Lutero — 450 anos depois da Reforma — está diretamente proporcionado à cristandade protestante de nossos dias. Dos 230 milhões de protestantes, cerca de 75 milhões se chamam luteranos. Embora tenham aparecido inicialmente na Alemanha, mais da metade dos luteranos se encontra em outros países, especialmente na Dinamarca, Suécia, Finlândia e Islândia, onde o seu número ultrapassa 95% da população religiosa.

Afinal, herege, herói ou místico, quem é esse homem que deflagrou uma das revoluções religiosas mais profundas no seio do cristianismo ocidental?

Infância & Terror

A história de Lutero começa pela evocação da infância, pois os primeiros tempos de uma vida oferecem muitas vezes a chave de todo um destino.

Martin, ou, simplesmente, Martinho, foi o segundo dos oito filhos de Hans Luther e Margaret Ziegler, família de origem camponesa. Nasceu em Eisleben, na Saxônia, a 10 de novembro de 1483. Sendo batizado logo no dia seguinte, de acordo com o costume da época, recebeu o nome do santo do dia.

Um ano depois a sua família se transfere para Mansfeld, onde Martinho passara sua infância entre os livros da escola local, a disciplina rígida familiar e as histórias sinistras contadas à noite pela família, antes de dormir.

Quanto aos seus, a vida de família se desenvolvia segundo o habitual esquema patriarcal dos tempos, sob o domínio onipresente de Hans. Marcado por seu caráter imperioso e dominador, o pai provocava nele uma certa angústia de esmagamento. Pensamos aqui naquelas gravuras das *Viagens de Gulliver*, onde se vê um gigante que uma infinidade de seres minúsculos tentam prender com suas cordas frágeis. A presença do pai dá-lhe uma imagem de grandeza que não está a seu alcance.

A pequena cidade provinciana com suas ruas e igrejas, a escola eclesiástica fre-

qüentada por Lutero, encarna ao longo de sua infância os primeiros anseios religiosos e a embriaguez intelectual que em breve conquistará o jovem Martinho. Seus biógrafos notam que do ambiente rude e religioso em que nascera, Lutero conservará a ferocidade de sua linguagem, além do temor supersticioso do demônio e o fascínio misturado de terror e atração que lhe exercia o invisível.

Aos 14 anos muda-se para Magdeburg, onde segue — apesar de uma série de privações — os cursos da Escola dos Irmãos da Vida Comum (Fraterherren). Martinho ganhava o mínimo para o seu sustento, cantando nas ruas como a maioria dos estudantes da época.

Pouco depois, Martinho é enviado para Eislebach, onde, em 1501, conclui seus estudos de humanidades. Nesse mesmo ano transla-se à então Universidade de Erfurt para estudar jurisprudência, de acordo com o desejo de seu pai. Antes de iniciar os estudos jurídicos propriamente ditos, Lutero foi obrigado a frequentar um curso de Filosofia, através do qual tomou contato direto com a filosofia de Aristóteles.

Durante sua passagem pela Universidade de Erfurt — assevera Mureau, um de seus biógrafos — "Martinho goza de muita estima pelos seus sucessos em Filosofia e seu ardor pelo estudo, mas também pelo seu talento musical". Martinho sempre gostou de música, que foi para ele como o é para Julien Green, um dos caminhos do invisível, pois encarna de algum modo essa "memória imortal da humanidade".

Em 1505, obteve seu título acadêmico de *Magister Artium* (Mestre das Artes).

Universidade & Mosteiro

Ainda a pedido de seu pai, Martinho Lutero se inscreve na Faculdade de Direito da Universidade, matéria pela qual não sentia muito inclinação. Mas ele a abandona logo depois.

Longe da família, ele se vê, de repente, assaltado por uma forte melancolia, que o leva a uma crise de depressão. É durante a convalescença dessa crise que Lutero sente um apelo claro à vida religiosa.

Foi a 2 de julho de 1505

quando, voltando duma visita aos pais em Mansfeld, surpreende-o uma violenta tempestade. De repente, um ralo caiu perto dele, atingindo o chão com violência. O terror da morte o leva a fazer uma promessa a Sant'Ana:

— Se me ajudares, Sant'Ana, eu me tornarei monge!

Os biógrafos, no entanto, divergem quanto às razões e versões dadas a essa resolução: um simples impulso ou o resultado natural do amadurecimento de sua predileção pela vida monástica?

Não há dúvidas, entretanto, que circunstâncias religiosas e físicas tenham atuado sobre seu temperamento sensível e nervoso. O ambiente de crenças e superstições em que foi criado contribuiu muito para desenvolver sua personalidade um tanto mística. As pregações daquele tempo, ligadas exageradamente às recompensas e às punições depois da morte, tudo isso deixou uma profunda impressão no espírito do jovem Martinho. Ele mesmo atribui o fato de sua vocação a esse medo da morte que se apoderou dele quando se livrou do raio.

Quinze dias depois — 17 de junho de 1505 — Lutero ingressa no Convento dos Eremitas Agostinianos de Erfurt, apesar da forte oposição de seu pai. Lutero encontrou no convento o que há muito tempo vinha procurando, por causa de suas inclinações religiosas: uma vida religiosa levada a sério.

Aos que duvidam da sinceridade de sua vocação, responde um historiador: "parece certo que Lutero tenha feito o noviciado com exemplar consciência e que a sucessiva conduta no Mosteiro tenha sido tanto correta quanto escrupulosa". Ele próprio desabafou um dia: — "Eu seguia tão à risca o regulamento que se alguém pudesse dizer que um macaco tivesse entrado no céu pelo simples fato de ser macaco, esse macaco seria eu. Se tivesse continuado assim, eu me teria matado com tantas orações, vigílias e penitências".

A 4 de abril de 1507, Martinho é ordenado sacerdote. "Com 24 anos — nota Criniti, outro biógrafo — Lutero já se havia distinguido pela profunda religiosidade e seriedade, mas a ela não era estranha a melancolia que o fazia cair ca-

da vez mais na desesperada consideração de que, fizesse o que fizesse, tudo estava condenado".

João von Greffeußer, seu confessor, procurava ajudá-lo falando-lhe franca e lealmente, buscando ao mesmo tempo "tirar-lhe a escravizante idéia da cólera de Deus". Mas, inútil. Um dia Lutero explodiu:

— Eu não amo Deus, eu O odeio!

Várias fontes narram o terror que se teria apossado dele na sua primeira missa, ao pronunciar as palavras do Canon: "A Ti, Pai Clementíssimo". E, segundo ele mesmo confessou, teria fugido do altar, não fosse a presença amiga de seu superior. Ele disse que estava tão apavorado e aterrorizado que pensou consigo mesmo: "quem sou eu para elevar meus olhos e minhas mãos até a Majestade Divina porque sou poeira e cinza e cheio de pecados e estou falando para o Deus Vivo, Verdadeiro e Eterno".

No banquete realizado após a cerimônia de sua ordenação sacerdotal, Martinho aproximou-se do pai para obter dele o pleno consentimento de sua entrada na vida religiosa. Lutero elogia "a doçura e a tranquilidade da vida monástica" e o caráter divino de sua vocação. Ao falar da vontade divina manifestada por ocasião da tempestade, Hans exclama:

— Deus queira que isso não seja o chamado do diabo!

Em seguida, lembra a seu filho as exigências do Quarto Mandamento (Honrar Pai e Mãe), a obediência que é devida aos pais. As palavras do pai causaram no jovem monge profunda impressão e numa carta a Melanchton ele confessou que elas penetraram no coração mais profundamente que nenhuma outra palavra de Hans. Alguns acham que a censura do pai estaria ligada aos projetos matrimoniais que a decisão de Lutero tinha cancelado.

A cátedra: Lutero professor

Tornamos a encontrar Lutero um ano depois, professor de Filosofia Moral na Universidade de Wittenberg, ao mesmo tempo que prossegue seus estudos de Teologia. Em 1509 torna-se bacharel em Teologia e, tendo sido chamado a Erfurt, leciona dogmática no Estudo Geral da Ordem. Entrementes,

continuava a aprofundar o texto da Bíblia, começando a estudar hebraico.

Quando pouco antes de se tornar doutor em Teologia na Universidade viaja a Roma para tratar de questões relacionadas com sua Ordem, fica terrivelmente escandalizado com a ignorância e o relaxamento do clero e do povo, bem como a sofisticada mundanidade dos cardeais da Igreja Católica.

Outono de 1511. Lutero é transferido definitivamente para Wittenberg, onde começa a pregar, além de lecionar cursos bíblicos. No Capítulo Geral da Ordem, em 1511-1512, reunido em Colônia, Martinho Lutero é nomeado subprior do Convento de Wittenberg. Mais tarde é promovido a vigário de distrito com jurisdição sobre onze Casas da Ordem.

A undécima hora: a Reforma

Estamos no limiar dos anos decisivos de Lutero: 1513-1514.

Doutor em Teologia desde 1512, não deixa de recorrer à Bíblia e à leitura de Santo Agostinho, enquanto aperfeiçoa seu grego e hebraico. Angustiado, Lutero buscava uma resposta ao problema do relacionamento entre Deus e o homem. A resposta que ele encontrou junto às Epístolas de São Paulo foi que o homem é salvo por Deus através de sua fé.

— Noite e dia eu pondero — escreveu ele — até que descobri que o justo viverá pela fé e concluí que a justiça de Deus é a certeza pela qual — através da Graça e da Clemência — Deus nos salva.

E assevera: — Dêsse dia em diante eu me senti renascer e como que entrar no Paraíso.

O grau de sua evolução interior virá à tona por ocasião da chamada *Querela das Indulgências*. Em 1514, Leão X publicava uma Bula garantindo uma série de indulgências para todos os que contribuíssem com esmolas para a construção da Igreja de São Pedro, em Roma.

John Tetzel, um frade dominicano, havia sido escolhido pelo Papa como emissário das indulgências na Saxônia e no Norte da Alemanha.

As indulgências multiplicavam-se com tanta generosidade que pareciam ter-se tornado um meio automático de salvação. Frederico, o Sábio, por exemplo, — conta-nos o historiador Daniel Rops — tinha capitalizado 127 749 indulgências e o próprio Leão X tinha concedido uma série delas a famosos banqueiros de Augsburg como garantia de um empréstimo sobre sua caixa.

Assim, na boca de muitos pregadores, as indulgências adquiriam uma virtude quase mágica: bastava dar a esmola e se adquiria automaticamente uma hipoteca no Céu. Daí o slogan então em voga: "Logo que o dinheiro tinir na calxinha, a alma salta do purgatório".

Seu contemporâneo, o franciscano Berthold de Rogensburg, chegou a fazer estranhos cálculos: somente um em cada cem mil homens, se salvará. Alguns teólogos fizeram a coisa por menos, calculando a salvação na base de um por mil.

Qualquer um podia estar em condições de arrancar um amigo ou parente do fogo do purgatório. Bastava uma confissão, umas orações e uma esmola no cofre destinado à construção da Igreja do Papa.

Tetzel pregava a algumas milhas de Wittenberg, à véspera do Dia de Todos os Santos — 31 de outubro de 1517 —, quando Martinho Lutero afi-

xou suas teses às portas da Igreja opondo-se àquele tipo de indulgências e à série de abusos que se praticava em nome delas.

Tetzel, por sua vez, levantou-se contra ele, predestinando para o "herético Lutero" a fogueira dentro de três semanas. "Era — explica Todd — o método costumeiro de combater o inimigo: afirmar que ele ameaçava a Igreja e desafiava a autoridade, defini-lo como herético e aniquilá-lo na fogueira pública."

As teses de Lutero contra as indulgências são enviadas à Cúria Romana. Leão X, sem prestar muita atenção à questão, põe o caso nas mãos de Von Staupitz. Este demite Frei Martinho de seu cargo de vigário de distrito e o faz comparecer ao Capítulo Geral da Ordem em Heidelberg. Mas Lutero recusa-se a voltar atrás.

A princípio a questão não passa de teológica. Depois é que se tornou não só política como social. Lutero — acentua Todd — se transformara em figura pública envolvendo-se, sem querer, nas emoções da massa, suscitadas pelos conflitos nacionais. Lutero veio a representar um desafio à prepotência itálica e papal, obrigando-se por causa disso a tomar resoluções práticas e organizativas para reformar a Igreja.

Em meio a esse clima, publica novos escritos programáticos exortando os príncipes e os estados seculares a assumirem a Reforma da Igreja, defendendo o casamento dos padres, atacando a prepotência da Igreja e, principalmente, opondo-se à condenação dos hereges, pois, segundo ele, "o Papa não tinha o direito de julgar a fé de ninguém".

A 15 de junho de 1520, Leão X publica a Bula *Exsurge Domine*, a qual, sem citar Lutero, condenava suas proposições, ao mesmo tempo em que o ameaçava com a excomunhão, caso não se retratasse no prazo de 60 dias.

Com a Bula *Decret Romanum Pontificem*, de 31 de janeiro de 1521, Lutero era oficialmente excomungado pelo Papa.

Lutero rebelde

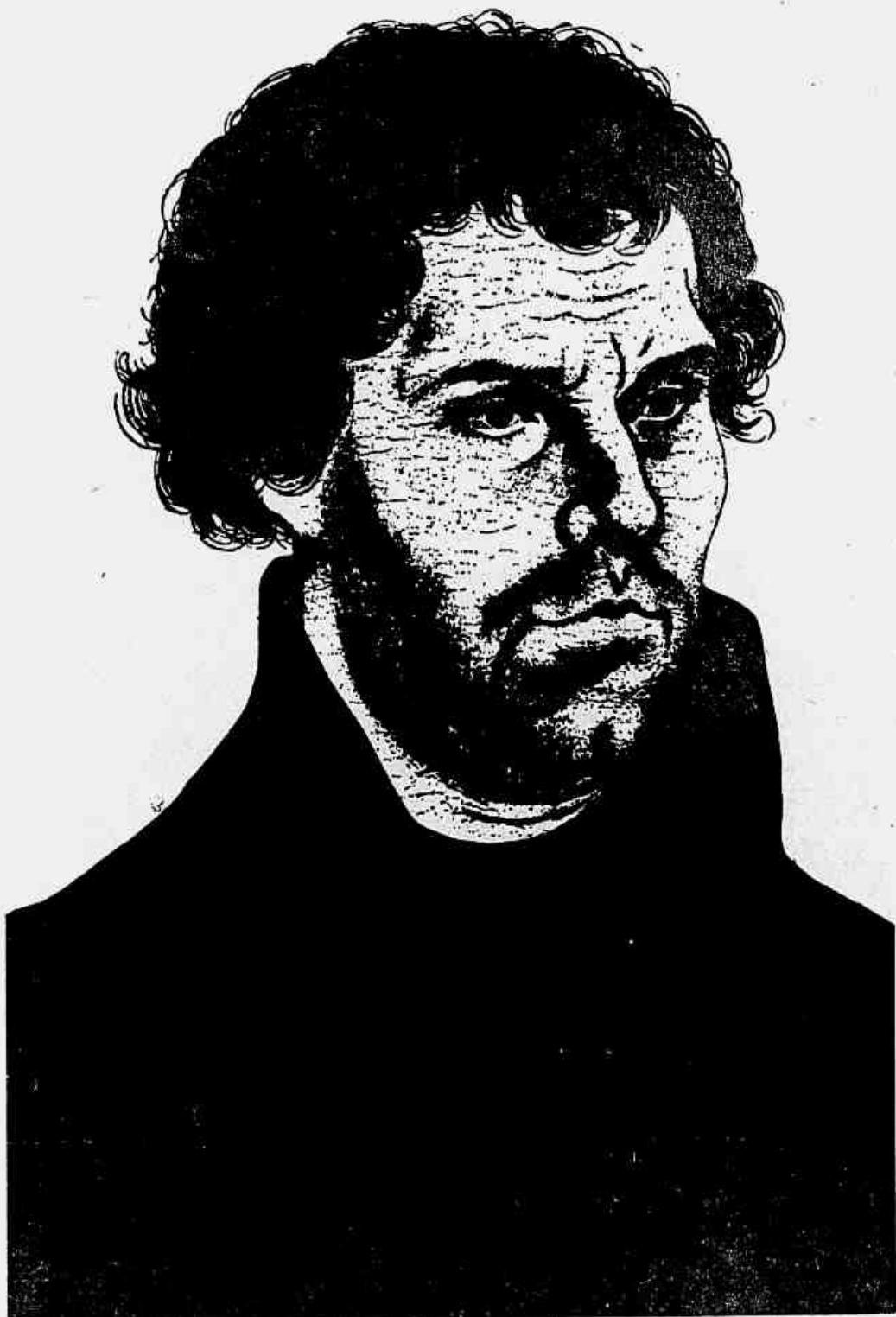
Prestando o auxílio solicitado pelo Papa, Carlos V fez comparecer o monge recalcitrante perante a Dieta de Worms (1521), composta de príncipes, da nobreza e do alto clero. Após ser interrogado pela retratação, Lutero apelou para sua consciência, afirmando:

— "Minha consciência está presa à palavra de Deus — disse à Corte. — Não voltarei atrás em ponto algum, porque voltar-se contra a consciência não é honesto, nem sadio. Permanecerei assim e não posso fazê-lo de modo diferente. Deus me ajude. Amém."

Diante dos professores e alunos de Wittenberg, Lutero queima um exemplar da Bula papal. O destino de Lutero estava selado e o do Cristianismo também. O salvo-conduto imperial livrou-o da fogueira e graças a isso Lutero pôde dedicar-se à tradução da Bíblia para o alemão.

Lutero faleceu em 1546, sucedendo-lhe na direção do movimento seu companheiro Melanchton, cujo temperamento brando o inclinava a procurar uma reconciliação entre católicos e protestantes.

Para a história política da Europa, a Reforma significou a passagem para a Idade Moderna, enquanto para a história religiosa, foi o começo de uma nova era: a da busca e a do diálogo, reiniciado em nossos dias por João XXIII e Paulo VI.



DOM JOSÉ ALBERTO DE CASTRO PINTO



perspectivas do ecumenismo atual

Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro

Não se trata mais de converter os outros cristãos para a Igreja Católica, mas de encontrá-los dentro do espírito da verdadeira caridade fraterna. Hoje, a Igreja Católica reconhece que não tem o monopólio nem da verdade, nem da virtude.

Diante da verificação de uma realidade que a ninguém pode escapar — as crises mais ou menos graves, havidas na Igreja fundada por N. S. Jesus Cristo — surge espontaneamente para nós católicos, como para os cristãos não católicos, a mesma pergunta: "Por que permitiu Deus essas divisões na sua Igreja, por cuja unidade o próprio Jesus orou com tanta insistência, pouco antes de sua paixão?"

Todos estamos profundamente convencidos da infinita bondade, sabedoria e onipotência de Deus. Portanto, nem de longe nos poderia passar pela mente qualquer tentativa de solução que incluisse a menor sombra de maldade, erro ou incapacidade por parte da Divina Providência em conservar a unidade de sua Igreja. Como pois explicar as crises na Igreja?

Escândalo

"Deus escreve direito por linhas tortas". Seria dentro da profunda verdade que a sabedoria popular cunhou tão bem neste conhecido provérbio que encontramos a resposta à pergunta acima formulada.

Em primeiro lugar, devemos bem claro e assentimos com toda a firmeza que as divisões na Igreja de Cristo são um mal. Fazendo eco às palavras de N. S. Jesus Cristo na citada oração pela unidade, que se lê no capítulo 17 de S. João, temos as censuras que S. Paulo dirige aos promotores de divisão na Igreja primitiva (1 Cor. 1.11 ss.; 11. 18-22), e, através dos séculos seguintes, até hoje, a mancha, como todos sentimos o escândalo que constitui a desunção dos cristãos, haja visto as louváveis e numerosas tentativas de união que vieram culminar com os novos rumos traçados pelo Concílio Vaticano II.

Esclarecido, pois, que as crises são um mal, não querido, mas tolerado por Deus, demos o segundo passo na

tentativa de compreendermos a Divina Providência.

Quando Deus se revela a nós homens, quer através da palavra humana assumida pela inspiração, i. é, a Bíblia, quer através da natureza e dos acontecimentos da História, i. é, a "revelação natural" a que alude S. Paulo na Epístola aos Romanos, Ele quer se fazer entender, e para isto usa a mais perfeita pedagogia que se possa imaginar. Um dos princípios mais importantes que podemos encontrar nessa pedagogia divina é o respeito à capacidade do homem a quem se dirige a revelação aliado à mais perfeita sinceridade.

Revelação da verdade

A Verdade que Deus nos revela é muitas vezes superior à capacidade humana, ou no seu conjunto de Gêneros Humanos ou apenas para alguns indivíduos. No primeiro caso, temos o exemplo de como Deus se acomodou à capacidade do homem, no Antigo Testamento, ao revelar a unidade de Deus deixando apenas vislumbrada a Trindade, uma vez que o desenvolvimento mental dos homens não tinha ainda o vigor mínimo necessário para receber a revelação desta verdade. Mas nós já estamos na plenitude dos tempos. Eis por que Cristo nos advertiu que veio para completar a lei e os profetas. Se a humanidade de após-Cristo já está em condições de receber a revelação total, não se segue que todos os indivíduos o estejam, antes pelo contrário, caberá aos homens, especialmente aos cristãos, a imensa e santa tarefa de aprofundar o conhecimento dessa revelação total da Verdade, tal como a recebemos de N. S. Jesus Cristo.

A resposta do homem à revelação é a atitude do ouvir, no sentido bíblico, i. é, um acolhimento à Palavra Divina, resultante de um amor filial pelo qual o homem não se contentará em apenas tomar conhecimento, mas irá se esforçar por aprofundar o sentido dessa mensagem.

Mal necessário

O Cisma de Lutero — e o mesmo se pode dizer de todos os outros, em graus e perspectivas diferentes — trouxe ao mundo cristão um clima de reforma e aprofundamento que bem justificam e superam os males que acarretam essas crises religiosas. Talvez uma pequena comparação nos venha ajudar a explicar o pensamento: todos reconhecem que as guerras são um mal e um grande mal, mas nem por isto deixamos de reconhecê-

cer que elas criaram um clima que favoreceu um mais rápido progresso em muitos setores da técnica e ciência humanas, tais como a Medicina, a Aeronáutica etc.

Se Deus, em Sua infinita bondade, permitiu guerras e outras catástrofes, o fez para que nós homens tirássemos daí algum proveito. No caso concreto das crises, a Divina Providência, levando em conta as limitações dos cristãos de determinadas épocas cuja cultura ou estágio de evolução não lhes dava margem a abarcar e desenvolver normalmente todos os valores cristãos, dentro de um mesmo grupo religioso, permitiu que alguns desses valores cristãos se desenvolvessem separadamente, mesmo à custa da ortodoxia e da disciplina, dada a natural limitação dos homens.

Na mentalidade católica de nossos dias, após o Concílio Vaticano II, continuamos a dizer que a Igreja Católica conserva a totalidade da mensagem do Cristo, embora muitos de seus valores espirituais possam ter-se desenvolvido melhor alhures.

Nova conversação

Exatamente reconhecendo isto que não mais falamos em conversão dos outros para a nossa Igreja, mas desejamos que todos — eles e nós, — nos encontremos dentro de um espírito de verdadeira caridade fraterna para colocarmos em comum as riquezas que herdamos do Cristo, reconhecendo com toda a humildade e sinceridade que se em muitas coisas a mensagem evangélica está iludidamente conservada na Igreja Católica, inclusive o conjunto da mensagem, muitos outros cristãos foram melhor defendidos e conservados fora. Aliás, situação paralela se encontra no mundo profano. Pensemos um pouco o quanto lucraria à humanidade se as grandes potências políticas de nossos dias pusessem em comum as conquistas científicas que estão fazendo separadamente em vários setores, tais como a conquista do espaço e outros.

Esta atitude é nova na Igreja e muitos católicos habituados a outras perspectivas ainda não conseguiram aceitá-la, o que, aliás, se compreende facilmente, pois se baseiam no seguinte raciocínio: é vontade de Deus que o mundo cristão seja uno, e esta é a condição para que o resto do mundo creia (João 17.21). Ora, a Igreja Católica é a depositária da mensagem e dos poderes conferidos por Cristo a seus apóstolos; logo, todos os cristãos que não pertencem à Igreja Católica deverão se converter a ela para que se restaure a unidade cristã. Como as premissas deste raciocínio continuam verdadeiras, e o progresso (ou novidade, como qui-

sermos chamar) não é outra coisa senão um melhor e mais profundo conhecimento do que é Igreja, bem como um conhecimento mais objetivo dos acontecimentos históricos, torna-se difícil a certas estruturas mentais tirar conclusões diferentes das mesmas premissas, uma vez que a sua expressão, embora, i. é, as palavras, não mudem, mas apenas o seu sentido é que sofreu uma evolução pelo maior aprofundamento trazido pela reflexão teológica.

Quanto aos acontecimentos que deram origem à situação jurídica de cristão fora da Igreja, hoje conhecemos melhor os fatores que geraram o clima de reforma, dentro da própria Igreja, e que tornaram possíveis as crises de Lutero e dos outros reformadores. Esta verificação é capital e o próprio Papa João XXIII foi quem se expressou desta forma: "Não valeu entretanto um processo histórico para ver quem é que tem a culpa e quem é que é inocente. A responsabilidade está dividida. Marchemos juntos e ponhamos fim à crise." (citado por Jerônimo Jerkovic em *Martinho Lutero 450 Anos Depois*, para recomendar a todos quantos desejarem um conhecimento mais amplo da questão, pois seu recente lançamento pela Editora Vozes à toria de fácil acesso e, além disso, não é muito extensa, apenas 118 páginas).

Quanto ao conceito de Igreja, prefiro citar o próprio decreto conciliar *Unitatis Redintegratio* que, após lamentar as divisões, "algumas vezes, não sem culpa dos homens de ambas as partes", continua: "Contudo, os que agora em tais comunidades nascem e são imbuídos da fé em Cristo não podem ser argüídos do pecado da separação e a Igreja Católica os abraça com fraterna reverência e amor. Aquiles que creem em Cristo e foram devidamente batizados estão constituídos numa certa comunhão, embora não perfeita, com a Igreja Católica. Com efeito, as discrepâncias vigentes sob diversas formas, entre eles e a Igreja católica — quer em questões doutrinárias, e às vezes também disciplinares, quer acerca da estrutura da Igreja — criam não poucos obstáculos, por vezes muito graves, à plena comunhão eclesial. Ora o movimento ecumênico visa superar estes obstáculos. No entanto, justificados pela fé no batismo, eles são incorporados a Cristo e, por isso, com razão, honrados com o nome de cristãos e merecidamente reconhecidos pelos filhos da Igreja católica como irmãos no Senhor." (n.º 3).

Já muito antes do Concílio Vaticano II, se reconhecia na teologia católica que todos os que estivessem de

boa fé, mesmo que aparentemente fora da Igreja, de fato se salvariam por pertencerem à Igreja invisível. Mas, simultaneamente, achava-se que apenas uma minoria insignificante é que estaria nessa boa fé salvadora. Hoje, com um melhor conhecimento dos irmãos separados, sabemos que é justamente o contrário que se verifica. Isto é, a grande maioria é que está de boa fé e é o próprio Concílio quem o diz, quer nos textos supracitados, quer na sua continuação: "Alguns — e até muitos e exímios — elementos ou bens, com os quais, em conjunto, a própria Igreja é edificada e vivificada, podem existir fora do âmbito da Igreja católica: a Palavra escrita de Deus, a vida da graça, a fé, a esperança, a caridade e outros dons interiores do Espírito Santo e elementos visíveis. Tudo isto que provém de Cristo e a Cristo em si pertence por direito à única Igreja de Cristo. Os irmãos de nós separados realizam também não poucas ações da religião cristã. Estas podem, sem dúvida, por vários modos, conforme a condição de cada Igreja ou Comunidade, produzir realmente a vida da graça. Devem mesmo ser tidas como aptas para abrir as portas à comunhão salvadora. Portanto, mesmo as Igrejas e Comunidades separadas, embora tenham que ter algumas deficiências de forma alguma estão destituídas de significação e importância no mistério da salvação. O Espírito Santo não recusa empregá-las como meios de salvação, embora a virtude dessas derive da própria plenitude de graça e verdade confiada à Igreja Católica." (ib.).

O que não impede que o mesmo documento reconheça que "os irmãos de nós separados, tanto os indivíduos como suas Comunidades e Igrejas, não gozam daquela unidade que Jesus quis prodigalizar a todos aqueles que regenerou e convenceu num só corpo... Somente através da Igreja católica de Cristo... pode ser atingida toda a plenitude dos meios de salvação".

Diálogo

Foi diante dessas considerações que o Concílio se propôs esclarecer os fiéis: "Este Sagrado Sínodo, alegrando-se com tudo isto (i. é, com o Movimento Ecumênico), e tendo já declarado a doutrina sobre a Igreja, movido pelo desejo de restaurar a unidade entre todos os discípulos de Cristo, quer propor a todos os católicos os meios, os caminhos, e os modos que lhes permitam corresponder a esta divina vocação e graça." (n.º 1).

Creio que nesta altura já podemos

resumir as perspectivas do Ecumenismo de hoje, i. é, a nova atitude de ecumenismo recomendada pelo Concílio aos católicos nos quais exorta "a que, reconhecendo os sinais dos tempos, sollicitamente participem do trabalho ecumênico". E explica: "Por Movimento Ecumênico se entendem as atividades e iniciativas suscetíveis e ordenadas em favor das várias necessidades da Igreja... no sentido de favorecer a unidade dos cristãos. Tais são: 1.º) todos os esforços para eliminar palavras, juízos e ações que, segundo a equidade e a verdade, não correspondem a condições dos irmãos separados e, por isso, tornam mais difíceis as relações com eles; 2.º) o diálogo inicial entre peritos e competentes nos encontros de cristãos de diversas Igrejas ou Comunidades organizadas em espírito religioso... 3.º) uma colaboração mais ampla em certos serviços que toda consciência cristã exige em vista do bem comum; 4.º) onde é permitido, reiniciar-se em oração unânime; 5.º) todos examinarem sua fidelidade à vontade de Cristo acerca da Igreja e, na medida do necessário, iniciem vigorosamente o trabalho de renovação e de reforma". E, mais adiante, acrescenta o Concílio: "E sem dúvida necessário que os fiéis católicos na ação ecumênica, se preocupem com os irmãos separados, rezando por eles, comunicando-se com eles sobre assuntos da Igreja, dando os primeiros passos em direção a eles. Mas, sobretudo, examinando, com espírito sincero e atento, o que dentro da própria família católica deve ser renovado e realizado, para que sua vida de um testemunho mais fiel e luminoso da doutrina e dos ensinamentos recebidos de Cristo através dos Apóstolos".

Em outras palavras, a Igreja reconhece que não tem o monopólio nem da verdade nem da virtude que existem também em outros grupos humanos, embora possa desfrutar de um grande e inestimável privilégio que é o da assistência especial de Deus, prometida pelo próprio Jesus Cristo "nesta convocação até o fim dos séculos" (Mt. 28.20). E ainda importante não se interpretar mal este privilégio que não significa uma promessa de soluções já feitas e infalíveis, mas uma promessa de assistência para que os homens fracos e pecadores da Igreja consigam descobrir a verdade e praticar a virtude mediante a pesquisa sincera e um esforço real, para os quais Deus promete uma auxílio.

As divergências, crises, heresias e indisciplina que são em si um mal, poderão ser transformadas pelo cristão em uma fonte de progresso imitando o proceder divino que até do mal sabe tirar um bem.

REV. BRENO SCHUMANN

reforma e unidade

Pastor da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

O mundo é a paróquia de todos os cristãos e é nele que devem trabalhar, mesmo enquanto estiverem separados.

O caminho para a unidade inclui a ação comum de auxílio ao ser humano, e a elaboração de uma nova teologia para responder à angústia geral.

O sangue dos primeiros mártires evangélicos do Novo Mundo foi derramado neste nosso Rio de Janeiro, durante a aventura de Villegaignon, que já mereceu de alguém o epíteto de Caim da América. Em nossa Cidade também foi rodado o primeiro documento de inspiração reformada, produzido neste continente, a Confissão Fluminense. Ambos os eventos que, embora pertencendo à nossa história, são sistematicamente relegados ao olvido, pelos historiadores, foram precedidos por interessante correspondência com Calvino, o Reformador de Genebra.

Por outro lado, o padre Anchieta, durante a sua evangelização, já andava à procura de hereses luteranas, realmente em trânsito pelo Brasil. Um deles, aliás, seria o co-fundador de Buenos Aires. Os holandeses, no Recife, organizaram um sínodo evangélico, cuja atividade missionária, conquanto efêmera, não deixa de ser notável. O Brasil independente, por fim, recebeu ponderável contingente de imigrantes não católicos, o que atualmente se expressa no fato de ser a Igreja Evangélica de Confissão Luterana a maior denominação protestante da América Latina. Qual o possível significado de tudo isso para nós, para o mundo e para a Igreja Universal? O enfoque da questão é, evidentemente, muito demais para ser abordado neste artigo. Mas quem quiser estudar o problema exaustivamente só poderá fazê-lo a partir desse dimensionamento.

DO DINAMISMO AO DOGMA

A primeira conclusão a ser tirada é que a Reforma eclesialística do século XVI não representa absolutamente um fenômeno que pudéssemos ignorar, por ser pretensamente ultrapassado ou só religioso. E cada vez mais difícil apontar algum evento que seja exclusivamente religioso. De resto, em um mundo cada vez mais interrelacionado e menor, haverá alguma realidade que não se reflete a alguns, sem atingir de uma maneira ou de outra a todos?

Os 450 anos decorridos desde o início da Reforma de Lutero, cujo movimento foi secundado por Zwinglio,

Melancton, Calvino e tantos outros, foram prodígio na divulgação de lendas, no fomento de discórdias, na alimentação de polemáticas e no envenenamento das relações entre os cristãos. Cada época apresentou sua versão dos fatos e a historiografia parcial e partidária documentou os males arrebatados elogios e as más deflagrações difamações. Ao que tudo indica, nossos dias estão demonstrando maior potencial de objetiva seriedade, no julgamento da Reforma. Pelo menos nisso! Afirma alguns remanescentes inexpressivos, desapareceu a monumentalidade dos enaltecimentos a todo preço e a desdobra balança a crítica gratuita. Os Reformadores nunca pretendiam que seu movimento fosse a comporta aberta à liberdade desenfreada, ao individualismo irresponsável, ao racionalismo materializante, à relativização de valores objetivos.

Não há dúvida de que, do ponto-de-vista histórico, seja possível analisar a Reforma sob enfoques filosóficos, culturais, socio-político-econômicos etc. Não é impossível determinar alguns motivos condutores entre o que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste nos aspectos de que se revestiu, nas seqüências inesperadas que teve e que precede o movimento e o que lhe sucede. Mas nenhum desses ângulos atingirá seu cerne, eminentemente religioso, teológico. A contribuição permanente dos Reformadores reside em sua tentativa de resposta a uma angústia geral, reinante no cristianismo ocidental. A Reforma, como tal, era inevitável. Sua tragédia consiste

Valdo A. César
Especial para o JBS

a reforma e a origem do capitalismo

As implicações do protestantismo na origem do capitalismo — tema discutido por vários sociólogos e teólogos modernos — são analisadas, aqui, pelo Professor Valdo A. César, um dos líderes do movimento ecumênico no seio dos protestantes brasileiros.

O velho tema das implicações do protestantismo para a origem do capitalismo — analisado por Max Weber, Ernst Troeltsch, R. H. Tawney, Amintore Fanfani, Bendix e muitos outros sociólogos e teólogos — torna-se oportuno por ocasião do 450.º aniversário da Reforma protestante.

Já se sabe que a Reforma não foi um movimento meramente religioso, mas que estava inter-relacionado com a toda a complexa realidade social, econômica e política da época. Sociologicamente o movimento não se explicaria de outra maneira, conforme nos ensina Karl Mannheim. E a grande luta para os reformadores, possivelmente a mais difícil e profunda, não estava no campo doutrinário. A teologia dominante, que se estribava no uso e abuso da tradição, foi exaustiva e facilmente analisada pelos reformadores, a partir das bases bíblicas que adotaram e na qual se firmaram. Aí não estava o problema. Onde a sua consciência lutava e sofria era na tentativa de aplicar a teoria dos dois reinos — o de Deus e o dos homens. Os reformadores entenderam a vida em dois campos, em duas realidades que se opunham. E, como consequência, deixaram um problema: o de saber qual é a conexão íntima e vital entre estes dois extremos. O teólogo Karl Barth chega a afirmar, no seu livro *Church and State*, que os reformadores não foram coerentes com a sua doutrina; isto é, todo o grandioso arcabouço teológico que desafiava uma doutrina e uma prática corrompidas, se tornava dúbia e frágil ao tratar do problema do poder político. E a tentativa de Calvino, ao pensar numa *divina ordinatio* como uma *politia christiana*, não seria a restauração das idéias de cristandade do século IV e subsequentes?

E é evidente a complexidade do assunto, visto que o objetivo e o campo de ação da Igreja e do Estado é o mesmo, isto é, o homem. Outro teólogo, Bonhoeffer, lembra que Estado e Igreja estão ligados em tantos aspectos na sua relação com o homem, que nenhum princípio geral e comum pode ser estabelecido.

Talvez se possa dizer que a situação da época, o envolvimento pessoal na luta que a Reforma significou, não tivesse oferecido possibilidades de melhor análise, na prática, do próprio sentido de tudo quanto os reformadores estavam fazendo. Certamente Lutero percebia isto ao afirmar que a Igreja reformada sempre se reformaria, embora, ao associar-se aos príncipes, contra os camponeses, estivesse negando toda a sua teoria e a sua inegável coragem inicial.

O seu princípio, no entanto, deve permanecer e, portanto, oferecer-nos a necessária liberdade, que ele e os demais reformadores exigiram, para criticar a sua época. E a nossa.

MAX WEBER: A ÉTICA E OS CAPITALISTAS

Max Weber chegou à sua teoria sobre a origem protestante do capitalismo a partir do estudo do problema agrário na Alemanha, no período 1865 a 1879.

Weber parte de um ponto aparentemente pacífico, que foi o estabelecimento, em 1879, das primeiras tarifas à agricultura. Em 1885 e 1887 essas tarifas sofreram aumentos e, como consequência, surgiu uma primeira crise e descontentamento entre agricultores e camponeses.

Esses dados aparecem na pesquisa oficial que o sociólogo dirigiu, com o objetivo de investigar os problemas sociais do campo e promover reformas através de novas leis. Um questionário foi enviado, em 1890, a mais de 3.000 proprietários de terras, havendo respondido cerca de 2.000. Weber

assume pessoalmente a responsabilidade de avaliação dos questionários da Província de Elba, notando que a força do trabalho rural estava dividida em duas categorias: trabalhadores que tinham contrato anual e outros que trabalhavam ao dia. No primeiro caso estavam presentes as categorias de servidão e liberdade do passado, enquanto que, no segundo, a situação se confundia com a do operário industrial. Os contratados por ano tinham certas garantias, sua família toda estava envolvida no contrato e no trabalho, tinham casa e pagavam algo por ano ao senhor das terras. Os assalariados estavam ligados a uma agricultura mais comercializada, que dependia de capitais disponíveis.

Weber levanta a questão: qual dos dois processos poderia — se é que poderia — levantar a semi-servidão dos empregados? A pergunta leva-o a examinar a estrutura social do império germânico e, de 1890 a 1920 (ano de sua morte), Weber investiga as origens e consequências dessa estrutura.

Seu longo trabalho foi entrecortado de angústia e de luta. Nota que as relações de ordem patriarcal, dominantes no sistema, não condizia com o desenvolvimento da sociedade; e que o regime capitalista tendia a diminuir o nível de vida dos trabalhadores. A situação se agravava, para os alemães, com a imigração de poloneses e russos, mais dependentes e submissos. Em 1893, com 29 anos de idade, chama a atenção, numa convenção pública, pela primeira vez, para os contrastes daquela sociedade; e menciona a diferença entre as duas gerações — a velha e a nova — ali presentes: "A geração anterior à nossa foi inspirada por um ativismo e um entusiasmo ingênuo..." Weber acaba tendo polêmica violenta com o governador, evidentemente encarregado de manter a ordem vigente e de combater a subversão sociológica.

Reinhard Bendix (*Max Weber, an Intellectual Portrait*), analisa os passos que o sociólogo dá, na história, para descobrir por que os trabalhadores rurais preferiam a incerteza do trabalho por dia — e todo o individualismo nele presente — à segurança de uma relação pessoal de subsistência. Em que se baseava tal estrutura? De onde veio ela? O Estado, durante quase uma geração, ficara nas mãos dos senhores de terras — e toda a configuração da tradicional arte de dominar a nação e o povo se baseava numa falsa ideologia e numa ética individualista. O estudo de Weber demonstra toda a fragilidade da estrutura aparentemente forte da aristocracia e da subserviente classe média — que coplava a aristocracia — ambas explorando formas injustas de trabalho nas classes mais baixas.

Em 1905, Weber publica o seu famoso trabalho *A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo*. Nêle examina o capitalismo mais do ângulo sociológico do que do econômico. Sua afirmação central é que "a atividade do homem moderno se acha inspirada por uma idéia vocacional que apareceu pela primeira vez no mundo com o protestantismo calvinista. No fundo, a predestinação defendida por Calvino estimulou o homem a trabalhar infatigavelmente, deu-lhe autocontrole e racionalização de toda a sua conduta". Insiste A. Fanfani (*Catolicismo y Protestantismo en la Genesis del Capitalismo*) em que a união deste elemento (a vocação) com a ascética protestante deu a base favorável para a formação de capitais. Assim, o protestantismo criou um homem com virtudes e qualidades especiais e deu-lhe um instrumento para o cultivo de tais qualidades: o capital.

Weber, segundo Leo Huberman (*A História da Riqueza do Homem*), cita o puritano Baxter e John Wesley. Baxter afirmara: "Se Deus vos mostra o caminho pelo qual podeis ganhar mais, legalmente, do que em qualquer outro (sem dano para a vossa alma ou para qualquer outra) e se recusais, escolhendo o caminho menos lucrativo, estareis faltando a uma de vossas missões, e rejeitando a orientação divina, deixando de aceitar seus



A cela do mosteiro de Wittenburg, em que frei Martinho Lutero viveu, praticamente não mudou

dons para usá-las quando Ele o desejar; podeis trabalhar para serdes ricos para Deus, embora não para a carne e o pecado." E Wesley, o fundador do metodismo: "Não devemos impedir as pessoas de serem diligentes e frugais; devemos estimular todos os cristãos a ganhar tudo o que puderem, e a economizar tudo o que puderem; ou seja, na realidade, a enriquecer".

TEOLOGOS E SOCIOLOGOS DEBATERAM O ASSUNTO

Evidentemente, tal polêmica não surgiu com Max Weber, embora ele a tivesse colocado sob categorias sociológicas. Fanfani, na obra citada, mostra que o teólogo William Temple, em 1873, atribuiu o progresso dos holandeses à sua aceitação da religião reformada; e o economista William Petty, em 1682, dizia o mesmo dos protestantes da Irlanda. Dois séculos depois (1881), Giuseppe Toniolo relaciona desenvolvimento econômico e crença religiosa num contexto mais geral, que leva em conta os ideais de um povo e seu sistema de vida. Sua pesquisa se relacionou com a Cidade de Florença, onde certas formas de capitalismo existiam desde o século XIV, antes, portanto, da Reforma. Mas é aos sociólogos Weber e Sombart que cabe o aprofundamento do assunto.

Sombart, seu contemporâneo, afirmou que a organização capitalista foi criada pelo espírito que se generalizou no fim da Idade Média. Não aceita, assim, as idéias de Weber. Acha-as imbuidas de sutilezas teológicas, embora reconheça que o puritanismo tenha, pelo menos, estimulado o capitalismo. E atribui aos judeus a sua origem.

Ernst Troeltsch, teólogo, também contemporâneo de Weber, foi grandemente influenciado pela sua obra, o que se verifica no trabalho que escreveu, em 1912, sobre a *Doutrina Social das Igrejas e Grupos Cristãos*, na qual trata de mostrar "em que medida a origem, desenvolvimento e modificações do cristianismo se acham determinadas pelas condições sociais". Troeltsch declara-se a favor da tese de Weber. E, ao comparar Lutero e Calvino, afirma que aquele representava mais a mentalidade agrária e artesanal, que proíbe ou que limita o lucro, embora isto formasse um proletariado humilde e paciente, enquanto Calvino, mais próximo da vida política, favorece a expansão geográfica e univer-

sal do capitalismo. Os huguenotes no Brasil, em 1537, que vieram com aprovação de Calvino mesmo, os reformadores holandeses (Bahia e Pernambuco), os puritanos nos Estados Unidos seriam alguns exemplos.

Emil Brunner (*The Divine Imperative*), diz que a apresentação de Max Weber, sobre a predestinação é parcial. Para Calvino não se tratava de uma lei, mas de um chamado, uma eleição para a comunidade, do que decorre a realidade da Igreja e o poder da religião no espírito da comunidade. Além disto, Weber confundiu calvinismo com puritanismo e descreveu, como Troeltsch, um calvinismo ascético, quando o calvinismo mesmo combateu o ascetismo dos anabatistas ("aquela filosofia desumana"). Lutero, por outro lado, acabou com a idéia de vocação como algo exclusivo do clero — conforme todo uso e concepção do termo durante a Idade Média — com a sua doutrina do sacerdócio universal. Afirma ainda que, em Lutero, o ascetismo se relaciona com certo tipo de padecimento sobre o mundo. Calvino supera o mundo com o trabalho. Um sofre, outro atua. Dai se deduz o caráter mais livre e mais político do calvinismo, enquanto o luteranismo seria mais submisso (a maioria das igrejas de confissão luterana são igrejas oficiais e, portanto, do Estado).

OPINIÃO DE CALVINO SOBRE AS RIQUEZAS

Pode-se dizer, sem restrições, que o calvinismo engendrou e sustenta o capitalismo? Não havia capitalismo antes da Reforma?

Certas situações sociais podem favorecer o capitalismo e este pode ser alimentado pelo espírito do protestantismo. Mas Calvino, ao afirmar a totalidade da submissão do homem a Deus, ignora o antagonismo entre bens materiais e valores espirituais e considera aqueles como instrumentos da bênção de Deus. Deus não criou os homens somente para a necessidade, mas para o conforto. E colocando o dinheiro como um sinal das promessas de Deus, talvez Calvino não pudesse imaginar a fácil e rápida deturpação e corrupção que isto poderia significar dentro de determinados quadros sociais (de acordo com a própria



Nesta porta da igreja do castelo de Wittenberg, na Alemanha Oriental, Lutero alçou seus 95 teses

sociologia do conhecimento de Mannheim). Na verdade é insistia na importância da igualdade e analisou com ênfase o texto de II Coríntios 8.13-15: "Porque não é para que os outros tenham alívio, e vós, sobrecarregados; mas para que haja igualdade, suprimindo a vossa abundância no presente a falta daqueles, de modo que a abundância daqueles venha a suprir a vossa falta, e assim haja igualdade, como está escrito: o que muito colheu, não teve demais; o que pouco, não teve falta."

Este pensamento, como se sabe, tem sido atribuído quase exclusivamente a Lênine — de cada um conforme suas capacidades, a cada um conforme suas necessidades — quando, na realidade, pode ser encontrado em Marx, nos antigos socialistas franceses, em Calvino e, originalmente, no apóstolo Paulo, sem falar em alguns textos do Antigo Testamento V. Ezequiel 16.15).

IMPORTANCIA DO DEBATE NA ERA DA SECULARIZAÇÃO

Reabrir o assunto em plena expansão do socialismo e da secularização — fenômenos desconhecidos na época da Reforma — significa a possibilidade de novas e importantes colocações. Cada momento da História, para ser consciente, deve permitir um reexame das categorias de vida e formas de pensamento que herdamos.

Harvey Cox faz isto no seu livro *The Secular City* (a ser editado em português por Paz e Terra), quando mostra que a secularização, emancipando o homem tanto das religiões quanto do controle metafísico, não lhe dá capacidade para uma total liberação do sistema atual de vida. A despeito de toda a potencialidade e influência da tecnologia moderna sobre nós, somos "incapazes de alterar o sistema porque temos uma semiconsciência religiosa comprometida com ele". Aqui mostra a relação que tem havido entre o trabalho e a religião. Diz: "Estamos todos afeitos aos hábitos de opressão do que Max Weber chamava o espírito do capitalismo e é impossível livrar-nos disto proximoamente."

A santificação do trabalho começou nos mosteiros medievais. Os reformadores fecha-

ram os mosteiros mas não acabaram com o espírito monástico. Pelo contrário, introduziram esse espírito na sociedade toda. Max Weber disse que, com Lutero, o mundo inteiro se tornou num mosteiro e cada homem num monge (pág. 185). Cox aceita a crítica de Weber de que a Reforma suprimiu também as formas de exorcismo da Idade Média, quando os homens esgotavam o melhor de suas forças para *amassar a Deus*; mas que substituiu o exorcismo pelo trabalho. Isto é, deu ao trabalho um sentido de sacramento, que apenas transferia o problema. Freud chamaria a isto de sublimação em massa. E atrás desta concepção estaria a mão invisível do *laissez-faire* — que produz o motor para o surgimento do capitalismo e da revolução industrial.

Embora menos diretamente, o socialismo também tem aqui uma de suas fontes, afirma Cox. Apesar de suas grandes diferenças, o capitalismo e o socialismo primitivos têm as marcas de um ancestral comum. O fantasma da religião ainda vagueia na exaltação do trabalhador tanto na ética protestante quanto no marxismo. Quando a história de nosso tempo for escrita, daqui a muitos anos, esses dois movimentos poderão ser interpretados como arremetidas num largo e mais inclusivo desenvolvimento histórico — tentativas de desviar a atenção e energia do homem do céu para a terra.

Cox vê como saída, num próximo passo, a passagem para a *tecnópolis*, isto é, a aceitação e o uso pleno dos recursos da ciência moderna. Uma das consequências disto é que o homem trabalharia sem ser exclusivamente através de um emprêgo. O emprêgo, em geral, é um meio de desumanização, enquanto o trabalho poderia ser um veículo de humanização da sociedade e do homem. Em outras palavras, o trabalho deixará de ser um peso e um castigo para ser uma fonte de alegria e liberdade criadora.

O teólogo, assim, afirma que é preciso aceitar a secularização — libertação da religião e da metafísica — e reestruturar a sociedade sem o peso da cultura religiosa européia.

Wilson Figueiredo

desenvolvimento e esquerda

As esquerdas brasileiras saíram do anonimato na crise de agosto/setembro de 1961 e mostraram sua identidade política até abril de 64. Mas, as causas que lhes abriram a oportunidade de afirmação e os motivos reais do insucesso final não foram ainda pesquisados fora das explicações convencionais.

A despeito do esforço em contrário, por parte de um ou outro nome que procura individualmente repensar os problemas brasileiros, a formulação de uma atividade política de esquerda continua a ser feita com premissas anteriores à atual etapa.

Não aconteceu quase nada de novo na linha de ação esquerdista, apesar de certa diferença que já separa alguns grupos na apreciação da realidade brasileira e que, cedo ou tarde, diversificará a atuação prática que nada ou pouco tem conseguido de proveitoso.

Há indícios de que as formas de ação propostas variam do radicalismo à espera de oportunidade ao realismo que reconhece a impossibilidade de repetir formas de atuação adequadas à situação anterior a 64. A diferença em graus tem em comum, porém, o mesmo ponto de partida anterior a 64: para todas as gamas de apreciação esquerdista, a realidade atual é a projeção agravada do quadro anterior de problemas brasileiros.

Nestes três anos, houve algumas tentativas de ação política, com base nos dados que informavam as posições anteriores, restritas, porém, ao campo estudantil e sem qualquer resposta de outro setor da sociedade. Os intervalos entre essas manifestações têm aumentado e caiu a intensidade dos protestos, de escasso teor político.

Na verdade, a inexistência de publicações de esquerda confina o debate às limitações impostas pela clandestinidade em que circulam os documentos. Mas, de qualquer

forma, os sinais exteriores do debate identificam diversificação tática na apreciação da realidade. Não há notícia de que qualquer grupo de esquerda tenha refeito o caminho crítico na direção do passado, em busca de algumas explicações práticas para os insucessos cuja raiz mergulha na fase anterior.

Antes da crise inaugurada pela renúncia do Sr. Jânio Quadros, em agosto de 61, as esquerdas representavam uma tendência política circunscrita no âmbito de debates e sem capacidade de ação de massas. A questão da legalidade, suscitada na posse do Sr. João Goulart, favoreceu na prática a junção dos centros esparsos, grupos formados em torno de teses nacionalistas, com camadas de opinião pública sensibilizadas politicamente pela crise.

A partir dali a participação popular no processo político intensificou-se, por força da expectativa que acompanhava toda a experiência parlamentarista, até a sequência que se iniciou com a devolução dos poderes presidencialistas a Goulart e chegou ao apogeu no primeiro trimestre de 64.

As tendências de esquerda variavam na época de acordo com matizes personalistas, repartidas entre as lideranças dos Srs. João Goulart, Leonel Brizola e Miguel Arrais. Em comum havia apenas o diagnóstico, antigo dos problemas brasileiros, com soluções que se diversificavam no gradualismo político de Arrais, no radicalismo de Brizola e na conciliação astuciosa de Goulart.

Embaladas pelo impulso favorável com que ganharam o campo político, de maneira inesperada, em agosto-setembro de 61, as esquerdas identificavam na realidade internacional estímulos que as impaciavam. Havia um sentimento de urgência, determinado pela ambivalência interpretativa dos sinais recolhidos no quadro mundial. Tanto podiam ser entendidos como favoráveis a um avanço político-social como anunciar riscos pela demora em aproveitar a oportunidade.

Pesou, sem dúvida, na improvisação a falta de uma tradição de esquerda, já que a maior experiên-



Leonel Brizola, em 1964, representava uma tendência da esquerda brasileira

cia política no setor era patrimônio dos comunistas, que desde 66 se ressentiam dos defeitos da cisão e dos desfalques que afetaram a estrutura do partido.

A variedade de tendências esquerdistas, sem experiência própria de luta e sem formação doutrinária, propiciava campo fértil ao radicalismo, tanto mais que a faixa social mais atuante no processo tem sido a classe média, de natural tendência a oscilar entre a exaltação e a apatia. Na sequência de êxitos, a partir de 61, os grupos esquerdistas evitaram estreitar relações com os comunistas, para não correr os riscos de dividir ou perder a direção das lutas, nem ficar com a marca do vínculo.

Da mesma forma como entraram em cena em 61, os grupos esquerdistas desagregaram-se em 1964. Isto é, sem fundamentar suas possibilidades numa avaliação direta dos fatos. Não há qualquer documento de estudo sobre as causas determinantes da oportunidade que ocorreu de mão beijada, a não ser formulações abstratas que se contentavam em assinalar o agravamento das contradições latentes na sociedade e a incompatibilidade entre o que se convencionou chamar de burguesia nacional com os interesses ditos imperialistas.

Depois de 64, este ângulo de apreciação continuou inalterado para os grupos de esquerda, ainda longe de tentarem outra visão crítica dos problemas brasileiros, a partir do reconhecimento de que toda derrota tem uma explicação mais prática dos que as versões teóricas formuladas no plano da abstração. No plano político seria possível buscar causas mais próximas e mais satisfatórias para explicar o insucesso final.

Para os comunistas a pesquisa das causas é mais embaraçosa, por força da estrutura teórica dentro da qual o espírito ortodoxo exerce efeito prioritário, mas para os demais agrupamentos que se alinham à esquerda há espaço suficiente para exercícios críticos sem o rigor doutrinário. Mas, aí pesa decisivamente a falta de uma experiência anterior, já que inexistiam praticamente grupos de esquerda antes de 61, como expressão política e com o mínimo de

possibilidades, como as geradas no início da década de 60.

Não houve, sequer, uma tentativa de interpretação mais livre para apurar a circunstância específica de que a classe média foi a parcela social mais sensível à pregação esquerdista, enquanto as camadas operárias mantiveram-se impermeáveis à pregação e sem disposição de engajamento político, nas formas que predominaram nesse período. Não se levou em conta também o aspecto de que a classe média despertou para a ação política depois que o País havia experimentado índices altos de desenvolvimento, quando começava a declinar a curva.

A apatia habitual na classe média, no período anterior ao impulso de desenvolvimento, alternada com as situações emocionais às vésperas de eleições, sucedeu-se a partir de 61 um deslocamento de parcelas ponderáveis para posições de esquerda. O desenvolvimento arrastou setores médios da sociedade — radicais em suas posições udenistas de 45, 50 e 54, e por que não também em 60, com a ilusão jânista? — a uma busca de novos caminhos abertos pela renúncia e a contestação da posse de Goulart.

A relação evidente entre desenvolvimento e impulso político não foi considerada, nem no embalo da oportunidade, nem depois de 64. No entanto, deve estar aí uma das muitas explicações que não foram dadas e que permitiriam conhecer e aproveitar uma experiência capaz de dar maturidade política a tendências que já se identificaram com o nacionalismo, com o qual a classe média tem uma afinidade natural, sem incorporarem, no entanto, um patrimônio político próprio.

A pesquisa do que representou, na modificação do comportamento político da classe média, a contribuição do desenvolvimento econômico, cujo estágio político inicial foi o nacionalismo, poderá clarear a perspectiva que mostra na elevação geral do nível de vida, através de oportunidades novas e do despertar de necessidades crescentes, caminhos menos áspres do que a passividade que supõe que o atraso econômico possa elevar a consciência política dos trabalhadores e da classe média.

João Muniz de Souza

sonegação fiscal: velho tema

A SEMANA ECONÔMICA

O Governo está preocupado com o nível da arrecadação de tributos que poderia ser mais elevado com a aplicação de métodos eficazes de combate à sonegação fiscal. O déficit do Tesouro é outro problema, especialmente agora que ultrapassa a faixa dos NCr\$ 1,3 bilhão. Foi lançada a Operação-Justiça-Fiscal que visa, sobretudo, a corrigir aquelas distorções.

Voltamos a um velho tema: a sonegação fiscal. O Governo anuncia o lançamento de uma operação para pressionar os contribuintes faltosos, avisando que não se trata de aumentar a carga tributária nem de exercer pressões sobre as empresas, mas tão-somente promover o restabelecimento da justiça fiscal.

Maior rapidez nos julgamentos do contencioso da Fazenda, a ativação da cobrança executiva, aceleração dos leilões das mercadorias apreendidas, o lançamento de um cadastro geral dos contribuintes, a instituição da prova de identificação fiscal, a assinatura de convênios com os Estados, para a ação conjunta de fiscalização, inclusive no que diz respeito ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias, fazem parte do plano governamental.

As medidas tomadas são oportunas em alguns dos seus aspectos, mas não de todo suficientes, uma vez que a conjuntura está a exigir reformas complementares, sem a realização das quais essas decisões acabarão adquirindo caráter arbitrário.

A Operação-Justiça-Fiscal, assim denominada pelas autoridades fazendárias, representa,

de fato, a primeira iniciativa coordenada para mobilizar todos os setores da administração federal com o objetivo de tornar cada vez mais difícil e cada vez mais arriscada a sonegação fiscal. Trata-se não somente de estabelecer entre nós a equidade tributária, mas também de atender a um imperativo de justiça social.

É notório que o déficit fiscal é, em grande parte, devido à sonegação de tributos, mal que precisa ser combatido. Essa verdade tem sido constantemente proclamada desde a feitura de nosso primeiro orçamento. Entretanto, pouco se tem feito de positivo, e a sonegação é quase uma instituição nacional.

Os contribuintes faltosos estão provocando um aumento do déficit que, por sua vez, exige para sua cobertura a emissão de papel-moeda, tendo em vista que o saldo das operações com as Obrigações Reajustáveis do Tesouro diminuiu consideravelmente porque, com o vencimento das primeiras ORT, parte considerável das novas emissões é destinada a atender à amortização e aos juros das anteriores.

O déficit da Caixa do Tesouro que anda em torno de 1,3 trilhão de cruzeiros antigos é fator de importância na determinação da inflação. Após um período de declínio, recrudescer substancialmente no corrente exercício, motivado, em parte, pelo volume acentuado de Obrigações Reajustáveis do Tesouro (cerca de NCr\$ 435 milhões) resgatadas no primeiro trimestre e, em parte, pela inadequada sistemática da Administração Pública que não inclui no orçamento uma série de despesas paralelas, o que serve para não oferecer uma idéia real do déficit orçamentário.

Não está em pauta apenas

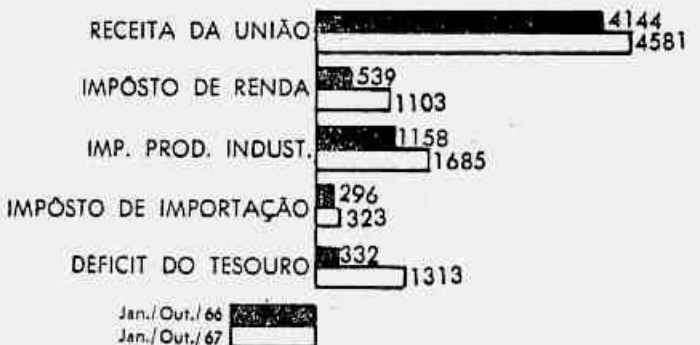
o problema da sonegação fiscal dentro da chamada Operação-Justiça-Fiscal. A questão de isenção é também matéria importante. Um Grupo de Trabalho vai fazer a revisão de muitas isenções que têm dado motivo à burla ao fisco. Assim, o GT terá inicialmente a tarefa específica de: 1) Fazer um levantamento de toda a legislação pertinente às isenções em vigor relativas aos Impostos de Renda, Importação e Produtos Industrializados; 2) Fazer levantamento, através de dados estatísticos, quando possível, ou de estimativas, dos valores correspondentes às isenções concedidas no corrente exercício com a respectiva previsão para 1968; 3) Realizar estudos relativos às isenções, visando a estabelecer critérios uniformes e mais rígidos, de molde a diminuir repercussões negativas sobre a receita, mediante propostas de medidas legais necessárias.

O problema da arrecadação ou da própria sonegação de impostos não pode desvincular-se dos problemas da própria Administração Pública. Temos em desenvolvimento uma outra operação que é a relativa ao desemperramento da máquina burocrática governamental. Cabe, então, aqui menção especial à situação do contribuinte que deseja manter-se quieto com a União. Não se pode negar que está ele ainda sujeito a numerosas obrigações, em muitos casos desnecessárias. Os métodos empregados até aqui têm sido os mais arcaicos possíveis. O Brasil é, por exemplo, um dos poucos países do mundo onde se exige ainda o uso de copiadores de faturas, de diários etc.

A Operação-Desemperramento e a Operação-Justiça-Fiscal devem levar em conta esses problemas, considerando que o volumoso papelório exigido pa-

FINANÇAS DA UNIÃO

em milhões de cruzeiros novos



Um confronto da receita da União em 1966 e 1967, no período de janeiro a outubro (dados estimados para 1967), revela um crescimento apenas moderado no corrente ano. Dos impostos, o de Renda foi o que indicou maior expansão, passando de NCr\$ 539 milhões em 1966 para NCr\$ 1103 milhões em 1967. O déficit do Tesouro registrou um esmagamento nos dois períodos (NCr\$ 332 milhões em 66 e NCr\$ 1313 milhões em 1967).

ra atender a interesses de pesquisas ou estudo obriga a empresa privada a aumentar os seus custos, com a admissão de funcionários cuja única atribuição é atender às crescentes exigências do fisco. O aumento da produtividade é capítulo importante, mas que deve estar incluído nas cogitações não só da empresa privada como também da máquina governamental.

Os números atestam a gravidade do problema da sonegação fiscal. Somente no ano passado, segundo o Departamento do Imposto de Renda, a sonegação relativa aos rendimentos atingiu a cerca de 500 milhões de cruzeiros novos. Cabe dizer, então, que não é justo, quando todos os esforços são mobilizados no combate à inflação, com exigência de sacrifícios de todas as classes sociais, permitir que grande parte dos contribuintes consiga evadir-se aos seus deveres fiscais através de diversas modalidades de sonegação.

Estamos cuidando agora de um problema que é velho, mas nunca é tarde para corrigir as distorções. Há muito tempo que a legislação da maioria dos países situa a sonegação fiscal na categoria dos crimes contra a Administração Pública, armando assim o Executivo de meio eficaz para combater as diversas modalidades de evasão ilícita de tributos.

O déficit do Tesouro continua elevado e o Governo se ressentido da queda na arrecadação comprometida, em parte, pelos excessivos e muitas vezes necessários estímulos fiscais concedidos a regiões e a atividades industriais. O déficit é bastante alto e assim parece que vai continuando porque, de um lado, há despesas que não podem mais ser reduzidas e, de outro lado, a receita está longe de poder cobrir a vultosa despesa da União.

Já se mostrou que aumentar impostos seria insensato e contraditório, uma vez que o próprio Governo reconhece a

necessidade de aliviar a pressão tributária. Reduzir os estímulos fiscais seria difícil, em face da oposição do Congresso no caso das economias regionais. Os nordestinos e os representantes da região amazônica, por exemplo, jamais concordariam com a redução do percentual do Imposto de Renda utilizado naquelas regiões para o desenvolvimento econômico.

CALENDÁRIO

Dentro ainda da gravidade do problema financeiro, pensa o Governo promover a alteração do Calendário Fiscal que iria de junho a julho e não mais acompanharia o ano civil, de janeiro a dezembro.

A medida tem efetivas vantagens táticas. O Calendário Fiscal, indo de junho a julho, teria início numa época em que as pressões são menores e a arrecadação é bastante elevada. Entre os inconvenientes do atual calendário, aponta-se a pressão acentuada exercida sobre a Caixa do Tesouro nos últimos meses do ano pelos credores da União, paralelamente à pressão exercida pelo setor privado sobre a rede bancária. Ao mesmo tempo, o atual exercício financeiro tem início em meses caracterizados pela baixa arrecadação (janeiro e fevereiro), o que equivale dizer que o exercício começa com "caixa baixa".

O problema não estará, certamente, resolvido, mudando-se apenas o calendário. É necessário complementar a medida com outras como pagamento regular dos débitos governamentais. Contudo, vale lembrar que é bastante salutar o afastamento das pressões do Tesouro no fim do ano comercial porque alivia a pressão já normalmente exercida pela indústria e pelo comércio sobre a rede bancária.

Área industrial

Vendo 10.000 m², com 2 frentes, sendo 75 metros pela Rodovia Dutra, Km 2 (GB). Água, luz, força e telefone. Tratar 30-4500 e 30-2586.

Atenção!

JACAREPAGUÁ — TAQUARA

Lotes residenciais c/água, luz, esgoto e rede telefônica (mesmo a partir de NCR\$ 4.950). Financiados em 70 meses. Rua Outeiro Santo, 509 — Inf. no local ou Pça. Saca. 43. Local de real valorização. Venha hoje. (Creci 658).

Alto Boa Vista

Vendo palacete no início da Rua Tiúmbi, perto da Av. Edson Passos, centro de terreno de 20x30 c/ área coberta de 220m², c/jardim, lago, salão de 60m², 4 qts., 3 banhs. sociais, dep. emp., copa, coz., despensa, lavanderia, garagem, água nascente e armários embutidos. Tratar e marcar visita p/telex: 43-6212, 31-1101, 31-3015 — BRANDÃO — CRECI 792.

Atenção Srs. incorporadores

Vendo o prédio da Av. Maracanã, 713, c/ 3 pavts., 2 grandes aptos. p/andar. Serve p/ renda ou incorporação. Garbário de 8 andares, terreno de 20x43. Financiamento 50%. Ver e tratar p/telex: 43-6212, 31-1101, 31-3015 — BRANDÃO — CRECI 792.

Apartamentos prontos

Graju

Pequena entrada e saldo em 3 anos. (Entrada imediata). Sala, 1 ou 2 quartos, banh., cozinha e área de serv. Ver diariamente, Rua Visconde de Santa Isabel, 507, das 9 às 12 e 14 às 17 horas. Inf. Tel. 31-0547 — CRECI 953.

Barra da Tijuca

Av. Olegário Maciel, 263, vende-se apartamento de luxo NCR\$ 60.000,00 e 3 lojas propr. T. 43-1759.

Copacabana

Pósto 5/6 — Belíssimo Triplex, c/vista invulsoável, composto de 1 andar íntimo, c/2 quartos duplex (de dormir e vestir), 2 quartos simples, hall, 2 banheiros, área serviço c/ 2 quartos de empregadas e banheiro, varanda em volta de todos os cômodos. 1 andar social c/ 4 varandas, 1 sala de estar c/banheiro e toilette. Amplo saguão c/piso de mármore, sala de almoço, copa, cozinha, dispensa, área c/banheiro e ducha. Cobertura c/ 1 varanda descoberta, 1 varanda coberta, amplo salão, lavanderia. Total de 600m². Tratar diretamente c/proprietário em horário comercial, na Av. Rio Branco, 128, s/1308. Fones: 32-4569, 22-4988. Sr. TOLENTINO.

Casa Vazia

no Lins de Vasconcelos

PARA INDÚSTRIA, COMÉRCIO OU RESIDÊNCIA

Vende-se ótima casa assobradada, reformada, serve para qualquer ramo ou construção, tem 6 quartos, 3 salas, terreno mede 11x88.

Ver no local, com Sr. Severino, Rua Heráclito Graça n.º 58. Esta rua começa na Rua Lins de Vasconcelos, 513.

Tratar com Sr. Borges Tel. 52-9853 — 26-3539.

Compra e venda de imóveis

IMOBILIÁRIA DELAMARE S/A. Fundada em 5 de julho de 1944 — Ed. Delamare — Av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar. Tel.: 43-1753.

Edifício "Guadalupe"

Av. Osvaldo Cruz, 107/09 — APARTAMENTO 201

Vendo este amplo apartamento com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais e dependências para empregados. Visitas das 12 às 17 horas.

Tratar na Rua do Carmo, 65 — 5.º andar — tels. 32-4685 e 52-8794.

Flamengo — Catete

EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE!

Saleta — Sala e QUARTO S E P A R A D O S — Cozinha, banheiro, jardim de inverno e área de serviço.

FINAL DE CONSTRUÇÃO

APENAS NCR\$ 18.750,00 COM 30 MESES PARA PAGAR!

Atendimento diário até 20 horas. Rua Correia Dutra, 99, eqs. Catete. CRECI 1.272.

Grande negócio

Fazenda para aplicação de recursos do Art. 34 da SUDENE

Fazenda de sorveteiras (beveva brasileira) com área de 1.200 hectares de 1.ª qualidade. Plantação racional de 110.000 pés mudados de alta produção com 40% de produtividade mais que outras 250 toneladas de latex "in natura" na mais moderna técnica.

Grandes reservas de madeira de lei, boas estradas, muita água. Situada na região caueira do Baile, dentro da área de jurisdição da SUDENE.

Tratar com Sr. Matta Pires, tel.: 22-6012 ou 42-4831. (P)


Loja Saenz Pena

Vende-se excelente loja vazia, com 92m², à Rua Conde Itagui, n.º 13-A, a poucos metros da Praça Saenz Pena. Chaves à Rua Conde de Bonfim, 475. As propostas, em envelope lacrado, deverão ser enviadas até o dia 31 de outubro corrente, para a sede da Cooperativa dos Rodoviários, Ltda., à Av. Presidente Vargas, 534 — 4.º andar — GB.

ATENÇÃO! — MEIER — Comandante de T. 2 pavts., com recente varanda sl, 3 quartos, copa-coz., dep. emp., garagem, água, área, entrada coberta, 37.000. Entr. combin. s/ 20.000. Entr. 21.000. Entr. 22.000. Entr. 23.000. Entr. 24.000. Entr. 25.000. Entr. 26.000. Entr. 27.000. Entr. 28.000. Entr. 29.000. Entr. 30.000. Entr. 31.000. Entr. 32.000. Entr. 33.000. Entr. 34.000. Entr. 35.000. Entr. 36.000. Entr. 37.000. Entr. 38.000. Entr. 39.000. Entr. 40.000. Entr. 41.000. Entr. 42.000. Entr. 43.000. Entr. 44.000. Entr. 45.000. Entr. 46.000. Entr. 47.000. Entr. 48.000. Entr. 49.000. Entr. 50.000. Entr. 51.000. Entr. 52.000. Entr. 53.000. Entr. 54.000. Entr. 55.000. Entr. 56.000. Entr. 57.000. Entr. 58.000. Entr. 59.000. Entr. 60.000. Entr. 61.000. Entr. 62.000. Entr. 63.000. Entr. 64.000. Entr. 65.000. Entr. 66.000. Entr. 67.000. Entr. 68.000. Entr. 69.000. Entr. 70.000. Entr. 71.000. Entr. 72.000. Entr. 73.000. Entr. 74.000. Entr. 75.000. Entr. 76.000. Entr. 77.000. Entr. 78.000. Entr. 79.000. Entr. 80.000. Entr. 81.000. Entr. 82.000. Entr. 83.000. Entr. 84.000. Entr. 85.000. Entr. 86.000. Entr. 87.000. Entr. 88.000. Entr. 89.000. Entr. 90.000. Entr. 91.000. Entr. 92.000. Entr. 93.000. Entr. 94.000. Entr. 95.000. Entr. 96.000. Entr. 97.000. Entr. 98.000. Entr. 99.000. Entr. 100.000. Entr. 101.000. Entr. 102.000. Entr. 103.000. Entr. 104.000. Entr. 105.000. Entr. 106.000. Entr. 107.000. Entr. 108.000. Entr. 109.000. Entr. 110.000. Entr. 111.000. Entr. 112.000. Entr. 113.000. Entr. 114.000. Entr. 115.000. Entr. 116.000. Entr. 117.000. Entr. 118.000. Entr. 119.000. Entr. 120.000. Entr. 121.000. Entr. 122.000. Entr. 123.000. Entr. 124.000. Entr. 125.000. Entr. 126.000. Entr. 127.000. Entr. 128.000. Entr. 129.000. Entr. 130.000. Entr. 131.000. Entr. 132.000. Entr. 133.000. Entr. 134.000. Entr. 135.000. Entr. 136.000. Entr. 137.000. Entr. 138.000. Entr. 139.000. Entr. 140.000. Entr. 141.000. Entr. 142.000. Entr. 143.000. Entr. 144.000. Entr. 145.000. Entr. 146.000. Entr. 147.000. Entr. 148.000. Entr. 149.000. Entr. 150.000. Entr. 151.000. Entr. 152.000. Entr. 153.000. Entr. 154.000. Entr. 155.000. Entr. 156.000. Entr. 157.000. Entr. 158.000. Entr. 159.000. Entr. 160.000. Entr. 161.000. Entr. 162.000. Entr. 163.000. Entr. 164.000. Entr. 165.000. Entr. 166.000. Entr. 167.000. Entr. 168.000. Entr. 169.000. Entr. 170.000. Entr. 171.000. Entr. 172.000. Entr. 173.000. Entr. 174.000. Entr. 175.000. Entr. 176.000. Entr. 177.000. Entr. 178.000. Entr. 179.000. Entr. 180.000. Entr. 181.000. Entr. 182.000. Entr. 183.000. Entr. 184.000. Entr. 185.000. Entr. 186.000. Entr. 187.000. Entr. 188.000. Entr. 189.000. Entr. 190.000. Entr. 191.000. Entr. 192.000. Entr. 193.000. Entr. 194.000. Entr. 195.000. Entr. 196.000. Entr. 197.000. Entr. 198.000. Entr. 199.000. Entr. 200.000. Entr. 201.000. Entr. 202.000. Entr. 203.000. Entr. 204.000. Entr. 205.000. Entr. 206.000. Entr. 207.000. Entr. 208.000. Entr. 209.000. Entr. 210.000. Entr. 211.000. Entr. 212.000. Entr. 213.000. Entr. 214.000. Entr. 215.000. Entr. 216.000. Entr. 217.000. Entr. 218.000. Entr. 219.000. Entr. 220.000. Entr. 221.000. Entr. 222.000. Entr. 223.000. Entr. 224.000. Entr. 225.000. Entr. 226.000. Entr. 227.000. Entr. 228.000. Entr. 229.000. Entr. 230.000. Entr. 231.000. Entr. 232.000. Entr. 233.000. Entr. 234.000. Entr. 235.000. Entr. 236.000. Entr. 237.000. Entr. 238.000. Entr. 239.000. Entr. 240.000. Entr. 241.000. Entr. 242.000. Entr. 243.000. Entr. 244.000. Entr. 245.000. Entr. 246.000. Entr. 247.000. Entr. 248.000. Entr. 249.000. Entr. 250.000. Entr. 251.000. Entr. 252.000. Entr. 253.000. Entr. 254.000. Entr. 255.000. Entr. 256.000. Entr. 257.000. Entr. 258.000. Entr. 259.000. Entr. 260.000. Entr. 261.000. Entr. 262.000. Entr. 263.000. Entr. 264.000. Entr. 265.000. Entr. 266.000. Entr. 267.000. Entr. 268.000. Entr. 269.000. Entr. 270.000. Entr. 271.000. Entr. 272.000. Entr. 273.000. Entr. 274.000. Entr. 275.000. Entr. 276.000. Entr. 277.000. Entr. 278.000. Entr. 279.000. Entr. 280.000. Entr. 281.000. Entr. 282.000. Entr. 283.000. Entr. 284.000. Entr. 285.000. Entr. 286.000. Entr. 287.000. Entr. 288.000. Entr. 289.000. Entr. 290.000. Entr. 291.000. Entr. 292.000. Entr. 293.000. Entr. 294.000. Entr. 295.000. Entr. 296.000. Entr. 297.000. Entr. 298.000. Entr. 299.000. Entr. 300.000. Entr. 301.000. Entr. 302.000. Entr. 303.000. Entr. 304.000. Entr. 305.000. Entr. 306.000. Entr. 307.000. Entr. 308.000. Entr. 309.000. Entr. 310.000. Entr. 311.000. Entr. 312.000. Entr. 313.000. Entr. 314.000. Entr. 315.000. Entr. 316.000. Entr. 317.000. Entr. 318.000. Entr. 319.000. Entr. 320.000. Entr. 321.000. Entr. 322.000. Entr. 323.000. Entr. 324.000. Entr. 325.000. Entr. 326.000. Entr. 327.000. Entr. 328.000. Entr. 329.000. Entr. 330.000. Entr. 331.000. Entr. 332.000. Entr. 333.000. Entr. 334.000. Entr. 335.000. Entr. 336.000. Entr. 337.000. Entr. 338.000. Entr. 339.000. Entr. 340.000. Entr. 341.000. Entr. 342.000. Entr. 343.000. Entr. 344.000. Entr. 345.000. Entr. 346.000. Entr. 347.000. Entr. 348.000. Entr. 349.000. Entr. 350.000. Entr. 351.000. Entr. 352.000. Entr. 353.000. Entr. 354.000. Entr. 355.000. Entr. 356.000. Entr. 357.000. Entr. 358.000. Entr. 359.000. Entr. 360.000. Entr. 361.000. Entr. 362.000. Entr. 363.000. Entr. 364.000. Entr. 365.000. Entr. 366.000. Entr. 367.000. Entr. 368.000. Entr. 369.000. Entr. 370.000. Entr. 371.000. Entr. 372.000. Entr. 373.000. Entr. 374.000. Entr. 375.000. Entr. 376.000. Entr. 377.000. Entr. 378.000. Entr. 379.000. Entr. 380.000. Entr. 381.000. Entr. 382.000. Entr. 383.000. Entr. 384.000. Entr. 385.000. Entr. 386.000. Entr. 387.000. Entr. 388.000. Entr. 389.000. Entr. 390.000. Entr. 391.000. Entr. 392.000. Entr. 393.000. Entr. 394.000. Entr. 395.000. Entr. 396.000. Entr. 397.000. Entr. 398.000. Entr. 399.000. Entr. 400.000. Entr. 401.000. Entr. 402.000. Entr. 403.000. Entr. 404.000. Entr. 405.000. Entr. 406.000. Entr. 407.000. Entr. 408.000. Entr. 409.000. Entr. 410.000. Entr. 411.000. Entr. 412.000. Entr. 413.000. Entr. 414.000. Entr. 415.000. Entr. 416.000. Entr. 417.000. Entr. 418.000. Entr. 419.000. Entr. 420.000. Entr. 421.000. Entr. 422.000. Entr. 423.000. Entr. 424.000. Entr. 425.000. Entr. 426.000. Entr. 427.000. Entr. 428.000. Entr. 429.000. Entr. 430.000. Entr. 431.000. Entr. 432.000. Entr. 433.000. Entr. 434.000. Entr. 435.000. Entr. 436.000. Entr. 437.000. Entr. 438.000. Entr. 439.000. Entr. 440.000. Entr. 441.000. Entr. 442.000. Entr. 443.000. Entr. 444.000. Entr. 445.000. Entr. 446.000. Entr. 447.000. Entr. 448.000. Entr. 449.000. Entr. 450.000. Entr. 451.000. Entr. 452.000. Entr. 453.000. Entr. 454.000. Entr. 455.000. Entr. 456.000. Entr. 457.000. Entr. 458.000. Entr. 459.000. Entr. 460.000. Entr. 461.000. Entr. 462.000. Entr. 463.000. Entr. 464.000. Entr. 465.000. Entr. 466.000. Entr. 467.000. Entr. 468.000. Entr. 469.000. Entr. 470.000. Entr. 471.000. Entr. 472.000. Entr. 473.000. Entr. 474.000. Entr. 475.000. Entr. 476.000. Entr. 477.000. Entr. 478.000. Entr. 479.000. Entr. 480.000. Entr. 481.000. Entr. 482.000. Entr. 483.000. Entr. 484.000. Entr. 485.000. Entr. 486.000. Entr. 487.000. Entr. 488.000. Entr. 489.000. Entr. 490.000. Entr. 491.000. Entr. 492.000. Entr. 493.000. Entr. 494.000. Entr. 495.000. Entr. 496.000. Entr. 497.000. Entr. 498.000. Entr. 499.000. Entr. 500.000. Entr. 501.000. Entr. 502.000. Entr. 503.000. Entr. 504.000. Entr. 505.000. Entr. 506.000. Entr. 507.000. Entr. 508.000. Entr. 509.000. Entr. 510.000. Entr. 511.000. Entr. 512.000. Entr. 513.000. Entr. 514.000. Entr. 515.000. Entr. 516.000. Entr. 517.000. Entr. 518.000. Entr. 519.000. Entr. 520.000. Entr. 521.000. Entr. 522.000. Entr. 523.000. Entr. 524.000. Entr. 525.000. Entr. 526.000. Entr. 527.000. Entr. 528.000. Entr. 529.000. Entr. 530.000. Entr. 531.000. Entr. 532.000. Entr. 533.000. Entr. 534.000. Entr. 535.000. Entr. 536.000. Entr. 537.000. Entr. 538.000. Entr. 539.000. Entr. 540.000. Entr. 541.000. Entr. 542.000. Entr. 543.000. Entr. 544.000. Entr. 545.000. Entr. 546.000. Entr. 547.000. Entr. 548.000. Entr. 549.000. Entr. 550.000. Entr. 551.000. Entr. 552.000. Entr. 553.000. Entr. 554.000. Entr. 555.000. Entr. 556.000. Entr. 557.000. Entr. 558.000. Entr. 559.000. Entr. 560.000. Entr. 561.000. Entr. 562.000. Entr. 563.000. Entr. 564.000. Entr. 565.000. Entr. 566.000. Entr. 567.000. Entr. 568.000. Entr. 569.000. Entr. 570.000. Entr. 571.000. Entr. 572.000. Entr. 573.000. Entr. 574.000. Entr. 575.000. Entr. 576.000. Entr. 577.000. Entr. 578.000. Entr. 579.000. Entr. 580.000. Entr. 581.000. Entr. 582.000. Entr. 583.000. Entr. 584.000. Entr. 585.000. Entr. 586.000. Entr. 587.000. Entr. 588.000. Entr. 589.000. Entr. 590.000. Entr. 591.000. Entr. 592.000. Entr. 593.000. Entr. 594.000. Entr. 595.000. Entr. 596.000. Entr. 597.000. Entr. 598.000. Entr. 599.000. Entr. 600.000. Entr. 601.000. Entr. 602.000. Entr. 603.000. Entr. 604.000. Entr. 605.000. Entr. 606.000. Entr. 607.000. Entr. 608.000. Entr. 609.000. Entr. 610.000. Entr. 611.000. Entr. 612.000. Entr. 613.000. Entr. 614.000. Entr. 615.000. Entr. 616.000. Entr. 617.000. Entr. 618.000. Entr. 619.000. Entr. 620.000. Entr. 621.000. Entr. 622.000. Entr. 623.000. Entr. 624.000. Entr. 625.000. Entr. 626.000. Entr. 627.000. Entr. 628.000. Entr. 629.000. Entr. 630.000. Entr. 631.000. Entr. 632.000. Entr. 633.000. Entr. 634.000. Entr. 635.000. Entr. 636.000. Entr. 637.000. Entr. 638.000. Entr. 639.000. Entr. 640.000. Entr. 641.000. Entr. 642.000. Entr. 643.000. Entr. 644.000. Entr. 645.000. Entr. 646.000. Entr. 647.000. Entr. 648.000. Entr. 649.000. Entr. 650.000. Entr. 651.000. Entr. 652.000. Entr. 653.000. Entr. 654.000. Entr. 655.000. Entr. 656.000. Entr. 657.000. Entr. 658.000. Entr. 659.000. Entr. 660.000. Entr. 661.000. Entr. 662.000. Entr. 663.000. Entr. 664.000. Entr. 665.000. Entr. 666.000. Entr. 667.000. Entr. 668.000. Entr. 669.000. Entr. 670.000. Entr. 671.000. Entr. 672.000. Entr. 673.000. Entr. 674.000. Entr. 675.000. Entr. 676.000. Entr. 677.000. Entr. 678.000. Entr. 679.000. Entr. 680.000. Entr. 681.000. Entr. 682.000. Entr. 683.000. Entr. 684.000. Entr. 685.000. Entr. 686.000. Entr. 687.000. Entr. 688.000. Entr. 689.000. Entr. 690.000. Entr. 691.000. Entr. 692.000. Entr. 693.000. Entr. 694.000. Entr. 695.000. Entr. 696.000. Entr. 697.000. Entr. 698.000. Entr. 699.000. Entr. 700.000. Entr. 701.000. Entr. 702.000. Entr. 703.000. Entr. 704.000. Entr. 705.000. Entr. 706.000. Entr. 707.000. Entr. 708.000. Entr. 709.000. Entr. 710.000. Entr. 711.000. Entr. 712.000. Entr. 713.000. Entr. 714.000. Entr. 715.000. Entr. 716.000. Entr. 717.000. Entr. 718.000. Entr. 719.000. Entr. 720.000. Entr. 721.000. Entr. 722.000. Entr. 723.000. Entr. 724.000. Entr. 725.000. Entr. 726.000. Entr. 727.000. Entr. 728.000. Entr. 729.000. Entr. 730.000. Entr. 731.000. Entr. 732.000. Entr. 733.000. Entr. 734.000. Entr. 735.000. Entr. 736.000. Entr. 737.000. Entr. 738.000. Entr. 739.000. Entr. 740.000. Entr. 741.000. Entr. 742.000. Entr. 743.000. Entr. 744.000. Entr. 745.000. Entr. 746.000. Entr. 747.000. Entr. 748.000. Entr. 749.000. Entr. 750.000. Entr. 751.000. Entr. 752.000. Entr. 753.000. Entr. 754.000. Entr. 755.000. Entr. 756.000. Entr. 757.000. Entr. 758.000. Entr. 759.000. Entr. 760.000. Entr. 761.000. Entr. 762.000. Entr. 763.000. Entr. 764.000. Entr. 765.000. Entr. 766.000. Entr. 767.000. Entr. 768.000. Entr. 769.000. Entr. 770.000. Entr. 771.000. Entr. 772.000. Entr. 773.000. Entr. 774.000. Entr. 775.000. Entr. 776.000. Entr. 777.000. Entr. 778.000. Entr. 779.000. Entr. 780.000. Entr. 781.000. Entr. 782.000. Entr. 783.000. Entr. 784.000. Entr. 785.000. Entr. 786.000. Entr. 787.000. Entr. 788.000. Entr. 789.000. Entr. 790.000. Entr. 791.000. Entr. 792.000. Entr. 793.000. Entr. 794.000. Entr. 795.000. Entr. 796.000. Entr. 797.000. Entr. 798.000. Entr. 799.000. Entr. 800.000. Entr. 801.000. Entr. 802.000. Entr. 803.000. Entr. 804.000. Entr. 805.000. Entr. 806.000. Entr. 807.000. Entr. 808.000. Entr. 809.000. Entr. 810.000. Entr. 811.000. Entr. 812.000. Entr. 813.000. Entr. 814.000. Entr. 815.000. Entr. 816.000. Entr. 817.000. Entr. 818.000. Entr. 819.000. Entr. 820.000. Entr. 821.000. Entr. 822.000. Entr. 823.000. Entr. 824.000. Entr. 825.000. Entr. 826.000. Entr. 827.000. Entr. 828.000. Entr. 829.000. Entr. 830.000. Entr. 831.000. Entr. 832.000. Entr. 833.000. Entr. 834.000. Entr. 835.000. Entr. 836.000. Entr. 837.000. Entr. 838.000. Entr. 839.000. Entr. 840.000. Entr. 841.000. Entr. 842.000. Entr. 843.000. Entr. 844.000. Entr. 845.000. Entr. 846.000. Entr. 847.000. Entr. 848.000. Entr. 849.000. Entr. 850.000. Entr. 851.000. Entr. 852.000. Entr. 853.000. Entr. 854.000. Entr. 855.000. Entr. 856.000. Entr. 857.000. Entr. 858.000. Entr. 859.000. Entr. 860.000. Entr. 861.000. Entr. 862.000. Entr. 8

1.º Cnd, CLASSIFICADOS, Jornal do Brasil, domingo, 29, e 2.º feira, 30-10-67 - 7

[illegible][illegible][illegible]

 **IRMÃOS GUIMARÃES**
ADMINISTRAÇÃO DE BENS S. A.
Locação, compra e venda de imóveis

SEDE PRÓPRIA: RUA TEÓFILO OTONI, 72 — TEL.: 23-1915 — Cx. 1267
ORGANIZAÇÃO SUBSIDIÁRIA DO BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S/A

À ATIVIDADE É QUE MARCA SEU SALÁRIO FIXO EM CARTEIRA

Estamos com diversas vagas com vantagens diferentes
para moças de boa cultura e aparência.

Telefonista propagandista (não P.B.X.) – Entrevistadoras externas – Balconistas – Vendedoras externas – Ajudantes vendedoras

NOSSOS ARTIGOS SÃO DE BOA ACEITAÇÃO
VENDA DOMICILIAR A PRAZO E A VISTA DE:
CONFECÇÃO EXCLUSIVA – CAMA E MESA – LINGERIE
TRATAR DIARIAMENTE DAS 8 ÀS 11 E DAS 15 ÀS 17 HORAS

MODAS VESTIDO BRANCO

RUA VISCONDE DE SANTA ISABEL, 382 – GRAJAU

EXIGE-SE TEMPO INTEGRAL



Artes Gráficas Gomes de Souza S/A.
ADMITE:

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Para serviços de classificação, análises e reconciliação de contas. Experiência mínima de 3 anos, curso técnico de contabilidade, preferencialmente.

ESTOQUISTA

Jovem com boa formação escolar e boa experiência.

OFERECEMOS:

Semana de 5 dias, restaurante no local de Trabalho, Assistência médico-odontológica extensiva aos dependentes, Reembolsável (Armazém de gêneros alimentícios com desconto em fôlha), Assistência Social.

Apresentar-se munido de documentos ao Depto. de Seleção e Treinamento na Rua Luiz Câmara, 535, Olaria. (P)

Auxiliar de Contabilidade Auxiliar de Escritório

Importante indústria necessita para admissão imediata de pessoas com instrução secundária, datilógrafos, firmes em cálculos e prática comprovada das funções acima.

Semana de 5 dias. Restaurante no local. Salário em aberto.

Os candidatos deverão apresentar-se à Av. Brasil, 15 146, Lucas.

Assessores de Investimentos

Empresa do ramo de investimentos, em fase de expansão, necessita, para o seu quadro, de elementos de nível universitário, de preferência em Economia, com boa apresentação, facilidade de contato com pessoas de alto nível, alguma experiência em vendas. Possibilidades de ganhos ilimitados. Idade entre 28 e 40 anos. Sigilo absoluto.

Telefonar para D. Florita (43-9722; 23-2592) marcando entrevista. (P)

CONTROLADOR

Importante companhia internacional, operando em todo território nacional, com matriz nesta Cidade, admite um controlador de alto gabarito, com nível universitário, de comprovada experiência, dominando correntemente a língua inglesa, e com amplos conhecimentos de contabilidade, custos, legislação tributária e fiscal, administração financeira e administração de empresa em geral. Semana de cinco dias e ótimo ambiente de trabalho.

Cartas do próprio punho, com fotografia, curriculum vitae, referências e pretensões aos cuidados do Sr. Luiz Barros – Caixa Postal n.º 1 915. (P)

ENGENHEIRO CIVIL

Procura-se Engenheiro Civil para fiscalizar obras. Experiência mínima de cinco anos no setor. Salário compatível com a função.

Para entrevistas telefonar para 31-4174
Departamento Pessoal. (P)

ADMITIMOS

para lugar de futuro, elemento desembaraçado e ambicioso, com bons conhecimentos técnicos gerais e do comércio internacional, capacitado a negociar com clientela.

Conhecimento dos idiomas português e alemão é imprescindível.

Cartas para a Caixa Postal 5 062 – ZC-21 sob rubrica "EXPANSÃO".

Sigilo garantido. (P)

BANQUEIRO — TRAINEE

BANCO moderno precisa de jovens com bom nível intelectual e cultural, ambição e experiência no ramo, para receber Treinamento rápido de adaptação e, depois, responsabilidade na área Gerencial Bancária.

EXIGIMOS:

- idade entre 22 e 35 anos;
- nível superior;
- curriculum vitae;
- redação de próprio punho (no máximo 25 linhas)

de um texto sobre o tema — "a redução dos custos operacionais é essencial para o desenvolvimento dos Bancos particulares no Brasil 1967" —

OU

"A redução pura e simples dos juros de depósitos particulares não é suficiente para reduzir o custo do dinheiro."

Carta para a portaria deste Jornal, sob o n.º 108 299.

Firma em grande expansão admite rapazes que queiram começar ou desenvolver nas funções de:

- VENDEDOR INTERNO
- ATENDENTE DE CRÉDITO
- DATILÓGRAFO
- ESCRITURÁRIO
- CALCULISTA OU
- VENDEDOR DE CREDIÁRIO

Tratar diretamente no local do trabalho:

A IMPECÁVEL

Avenida Marechal Floriano, 58
Centro – Guanabara

GERENTE-BAHIA

Companhia brasileira de serviços, de âmbito nacional e sediada em São Paulo, procura Gerente para sua Filial da Bahia, com sede em Salvador, onde opera há 20 anos.

Os candidatos devem atender às seguintes exigências:

- 1 — serem baianos e desejarem regressar definitivamente à Bahia;
- 2 — instrução mínima secundária;
- 3 — idade inferior a 40 anos;
- 4 — experiência comprovada em administração de empresa.

Os candidatos serão entrevistados, nesta Cidade, por um Diretor da Companhia, porém, só serão convidados aqueles que indicarem satisfatoriamente:

- a) o ramo de atividade de cada emprego anterior;
- b) o setor e o cargo ocupado em cada emprego anterior.

Cartas para "Gerente-Serviço", na portaria deste Jornal sob n.º 108 370, (será guardado rigoroso sigilo).



ECONOMISTAS – CONTADORES – TÉCNICOS EM ADMINISTRAÇÃO

A GENERAL ELECTRIC S.A. procura elementos altamente qualificados nas atividades acima, para posição de destaque, com amplas possibilidades de acesso.

PEDE-SE:

Curso superior completo.

Idade máxima até 35 anos.

Os candidatos devem comparecer na Av. Alameda Barroso, 81 – 13.º andar. (P)

ESTA É SUA CHANCE AMBOS OS SEXOS

OFERECEMOS

Plano Inédito de Trabalho
Horário Diurno e Noturno
Alta Remuneração
Ampla Cobertura em TV

EXIGIMOS

Bom Apresentação
Desembaraço
Ginásio ou Equivalente
Vontade de Vencer

Exatente trabalho para estudantes de curso Superior, normalistas, professores (as). Tratar à Rua Gal. Roca, 913, s/212. Próximo à Praça Saenz Pena. Horário: 9h às 12h e das 14h às 20h.

FORJAS BRASILEIRAS S. A.

estando expandindo sua ferramentaria necessita de:

FERRAMENTEIROS

1/2 OFICIAIS FRESADORES

Salário em aberto de acordo com as aptidões.

Apresentar-se na Rua Figueira de Melo, 283, a partir das 8 horas, com Sr. Gabriel. (P)

GERENTE DE FILIAL

Conceituada Empresa Internacional com Indústrias em São Paulo, procura pessoa de experiência para ocupar a posição acima, em sua Filial no Rio de Janeiro. Necessário possuir comprovada experiência em **VENDAS, PROMOÇÃO e LIDERANÇA DE GRUPO**. Essencial conhecer bem o mercado do Estado do Rio de Janeiro. Preferência será dada, a elemento experiente no ramo **ELETRODOMÉSTICO**.

Os interessados poderão escrever para "Fil-Ger", na portaria deste Jornal, sob o número P-30 344, anexando curriculum e pretensões. (P)

INDELETRON

Admite:

- A) – CONTADOR
Com prática em Sociedade Anônima, legislação fiscal e trabalhista.
- B) – COMPRADOR
Com bastante conhecimentos de material eletrônico.
- C) – AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
Apresentar-se munido de documentos para entrevistas dia 30:
A e B – Rua Francisco Eugênio 192-A a partir das 10 horas.
B – Av. Rio Branco, 277 – s/502, a partir das 13 horas. (P)

* MÔÇAS

Indústria de Aparelhos Eletrônicos, precisa de 4 para formar o seu departamento de relações públicas.

OFERECE

- 1 – Ótimo ambiente de trabalho
- 2 – Ordenado
- 3 – Comissões
- 4 – Prêmios

EXIGE

- 1 – Maior de 21 anos
- 2 – Boa aparência
- 3 – Cultura e Entusiasmo

Para entrevistas, de 9 às 17 horas, com o Sr. Pontes ou Luiz na Rua Francisco Serrador, 90, sala 1104 (Esquina de Senador Dantas) – Depto. de Seleção. (P)

Ponto Frio PRECISA DE: CAIXAS

As candidatas deverão residir na Zona Sul ou Centro, possuir instrução mínima do 2.º ano ginásial, rapidez em cálculos e referências dos empregos anteriores. Comparecer na Rua do Rosário, 164 – 2.º andar, munidas de documentos, no horário de 9 às 11. Departamento de Treinamento e Seleção. (P)



EM NOVA IGUAÇU

Ver e tratar na Rua Treze de Maio, esquina de José Hipólito de Oliveira, em Nova Iguacu.

ZONA NORTE

APARTAMEN
1a Vialta St

Antiga, junto à Quinta da
Vista, R. Charret, Falt 349.

NCR 20 000,00 à vista, NCR
 20 000,00 a combinar, R. Afonso
 Pena 119 - 603, TIJUCA.
 APARTAMENTO 401, Rua Campos
 Sales, 37, sl., quarto separado,
 coz., 2 ban e tanque, lva. notifi-
 cado, vista, 24, 12, 16, 15 000,00
 TIJUCA - Vendo último ap. c/

TIJUCA — Apr. 2 e 3 quintos, USINA — Vendem 2 lotes
sala, dependências. Quota terreno 16 x 39 m. Rua Roda Moinho
nº 15, near Christusa. Fina 104 x 136 m. Rua Roda Moinho

Ve. Buri Refino, 1.635, no. 201
Var. no local. Trator tel. 30-5767
- Aliberto.

GRAJAU - Venda ad. Buri Gra-
jau, 198-095. Var. no local. Tra-
tor tel. 30-5767, Aliberto.

CASAS VAZIAS. Vendo eu troco por automóvel, sítilo, ent. Ent. a partir da NCR\$ 500. 29-9557

CASAS — Vdo. c/ 2 qts., sala, cozinha, banh., área, parr. quintal, c/ entr. NCR\$ 6.000, prett. 300.
Ver R. Adolfo Bernamini n. 257.

MARCHEL HERMES — Vendo confortável casa com 3 quartos, sala, desp. com. quintal, garagem, etc. Ver Rua Belise 335

CR\$ 60 mil financ. Irate
a lucido Lapa, 108, an
5.9907. CRECIRJ 107.

**AGORA V. JÁ PODE COMPRAR O SEU
APARTAMENTO FINANCIADO EM 95 MESES
NO MELHOR PONTO DE COPACABANA**

**V. PODE COMPRAR
O SEU APARTAMENTO FINANCIADO
EM 95 PONTOS DE COTAÇÃO**



 **EDIFÍCIO
SOL**

OPOLDO MARCONDES


(ENTRE BARÃO DE IPANEMA E BOA VISTA)

O melhor apartamento de sala, 2 quartos, com varanda, de encontrar com essa localização exclusiva, com 4 apartamentos por andar, com piso de cerâmica fôska e hall principal em mármore.

**PREÇO NCr\$ 40.146,
Terreno NCr\$ 14.500,
Construção NCr\$ 25.646,**

- V. recebe o seu apartamento rigorosamente no prazo (15 meses)
- V. paga em 95 meses

R O SEU
EM 95 MESES
CABANA



R DOURADO

IGUEZ, 57

(VAR)

s e dependências completas que V. po-
cional em Copacabana. Edifício sobre
2 elevadores. Fachada em pastilhas de
nora.

até a entrega das chaves - 15 meses

SINAL	NCr\$	1.800,00
MENS.	NCr\$	495,00

Veja bem: V. só começa a pagar
quando estiver morando. E o que paga
equivale, praticamente, a um aluguel.

- A construção é financiada (após

[illegible]

80 meses e V. só começa a pagar

do Geral de Imó-
veis), em 15-07

local

PRÁIA DAS BANDEIRAS - Ven-
de-se terreno 12 x 300. Estrada
NCR5 50,00 e prestações de
- NCR5 100,00. Tel. 38-3642.

PRÁIA DA BANDEIRA - Nº 111 -
Vende-se, c. um, dois e três
quartos e depend. A 30m da
praia, todos de frente para o
mar, entrega em 6 meses c. ga-
rapem, pequena entrada. Telefo-
no 45-0325.

TERREÇOS - Vendo, Jardim Gu-
nabara, 3 500 de entr. Outro
com 600 de entr. Saldo a pra-
zo e a combinar. Tratar Rui
Moreira n.º 1, sl. 203, Cocotá -
Daniel - CRECI 41.

TERRENO - Vendo pequeno e pla-
no no Cocotá, outro no Lind.
5.500,00 e 6.500,00, c. 1.000,00
de entr. Saldo financiado ou a
vista no NCR5 3.000,00. Tratar
Zé Murante n.º 1, sl. 203, Cocotá
- Daniel - CRECI 41.

VENDESE - Uma casa na Rua
Roberto da Silveira n.º 9, entrada
da Ilha do Governador. Preço
6.500. Financiamento 5 milhões à
vista.

VENDESE casa modesta, vazia,
em terreno plano 12x36, frente
para o mar. Tratar na Estrada do
Dendê, 583 - Ilha do Governador.
Sr. Fimenes, 96-0463 CÉTEL

FAZIAS - Vendo 2 magníficas
residências c/ 3 qts, 2 s. e 2 cor.
2 banhs, copo, d. amp., garagem,
jard. Est. Casca. Facilito. 38-9889.

VENDESE - Casa c/2 quartos, sala,
quarantem e despensa. NCR5 25.000
c/ 50%, saldo 2 int. R. Juína
Catalão, 89. Im. Manjolo, 711.

PAQUETA

PAQUETA - Vende-se 3 terrenos
no melhor ponto. Praia do Im-
buçaba, 710 e 728. Dr. Rui
Macedo, tratar tel.: 43-4633 Sr.
Jorge.

PAQUETA - Vende-se grande
casa antiga. Terreno com 40
metros de frente para a melhor
vista, e cerca de 5.000 m² de
solo. Tratar: 28-9743.

ZONA RURAL

CAMPO GRANDE
- GUARATÁ

CAMPO GRANDE - Estrada Ma-
carrão, prop. vende lote 14x60.
Preço 400. Múltiplo facilitado. Tel.
26-1682.

CAMPO GRANDE - Casa com 3
quartos, duas salas, dependências
para enxada, garagem, vazia,
vagas, trata Dr. Prad. Dr. Rui
Moreira, 11, sala 2. Tel.
94.0184. Campo Grande. CRECI

CAMPO GRANDE - Vendo ter-
reno 360 m² na bela Fazenda
Manuel Caldeira de Almeida, entre
ruas 710 e 728. Dr. Rui
Macedo e próximo à estrada. Tel.
43-4633 Sr. Jorge.

CAMPO GRANDES -
Imovel R. Augusto
- 96-98. A. Loja c.
15x22 40. Tratar tel.
38-3642.

CAMPO GRANDE -
Vendo 92 lotes livres
baixados. Pode ir ho-
je, a iniciar sua
análise. Aceito 50
imóveis, ou ex-
proprietário. B. B.
R. C. Grande, 1 -
GL.

CAMPO GRANDE -
sa c/ 4 cômodos,
toda moderna, c. ter-
ra lotada 44. Jardim
Tr. c. Sr. Dotta Estr.
225m com água e
2 minutos da Estr.
entre C. Grande e
ratilha, o melhor cli-
ma para a saúde.
NCR5 2.500. Tratar
de Oliveira 91 c.
Rui.

TERRENO X AUTO-
móvel em Ilha do
Rio, por automóvel
base NCR5 10
CÉTEL 92-1582.

TERRENO - Campo
din Manjolo, 711
Avenida 3, quarta
Vendo barato. Tel.
Vendo excelente ter-
reno Pedro de Gus-
tão, c/ 3 500 m².
Sr. Newton.

VENDESE um terreno
Grande. Paralelo São
Léonardos, 100
12 x 20. Rua São F.
sl. NCR5 900,00 m²
de terreno. Tel.
10 - 12 horas

SANTA CRUZ
- SEPETIBA

CORDA GRANDE -
lotes un. junto à
a partir de 18,00 m²
rox. Inf. Rio Br.
51. Tel. 42-9399. C.
10 - 12 horas

SANTA CRUZ - Ter-
reiros de 5 minutos
Rua Primeira 126, ve-
nio próprio para
pdt, 2 casas. Infon.
Freixo 225, ex. 502.

SEPETIBA - Praia D.
do ótima casa mo-
derna. 100 m² de
no n.º 142. Tel. 26-1682.

SEPETIBA - Vende-
se 3 quartos, salas, c.
muito, em terreno c.
Praia de Sepetiba, C.
tel. Estrada NCR5 4
saldo em prestações
200,00. Tratar c.
Rua de Sepetiba, C.
Constante Garbosa n.
ondar. Tel.: 26-2022
Dr. Rafael Jambalot
n.º 1, 208. Tel. 26-27

OS ANÚNCIOS CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL

SÃO ESPERANÇA,

VESTIDO DE NOIVA - Vende-se luxuoso vestido de noiva com acessórios, último preço. Ver sem compromisso à Rua André Cavalcante, 9 ap. 302.

AMOR,

SENHORA muito carinhosa paciente para tomar conta de 2 crianças base 60 mil. Tel. 36-1144 - Copacabana.

AJUDAM OS MARIDOS A

CONSEGUIR EMPREGOS,

ADMITIMOS urgente: (1) assistente pessoal, (1) operador Ruf, (1) operador Audi 502, (2) contador c/ prática, (1) caixa contábil, (1) aux. expedição, (2) diatigrafistas, (1) estenógrafo em port. (2) mças menores dict. e (1) correspondente. Av. Rio Branco, 185 - 10.º - al 1 021.

CRIANÇAS A ACHAR BICHINHOS

PERDIDOS,

GRATIFICA-SE quem encontrar um gato clâmês, pertencente a uma criança deficiente. - Telefone 37-2629. Rua Dias da Rocha, 25 - Copacabana.

FACILITAM AS FAMÍLIAS QUE PROCURAM

CASAS.

MEIER - Aps. 401 e 402 - R. Cônego Tobias n.º 158, 3 qts. - 200 m do Shopping Center - 230.00 e taxa - Porteiro ou tel. 36-1872.

OS ANÚNCIOS CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL

SÃO BONS NEGÓCIOS,

VOLKSWAGEN 1966, estado de zero, Único dono, superequipado. Vendo, troca e financio 15 meses. Siqueira Campos, 23-A. - 36-3435.

ENCONTRAM ATIVIDADES PARA UM

FUTURO GRANDE ARTISTA,

MÓÇAS E RAPAZES p/ cinema, teatro e TV. Damos orientação artística, não aceitamos menor. - Av. 13 de Maio, 47, sala 1 201.

MÃO-DE-OBRA PARA A

INDÚSTRIA,

GRÁFICOS - Montador de folheto, cortador de guilhotina, impressor para máquina de verniz, costureira de livros à máquina, ajudante de dobrador e ajudante de offset. Precisamos. Tratar na Editora Vecchi, R. do Resende, 144.

PROCLAMAM A HABILIDADE DOS ARTESÃOS

PINTURA EM PORCELANA - Ensinamos pintura em porcelana e azulejos. Técnicas diversas. Curso rápido e eficiente. Inf. telefone 45-1227.

E A OPORTUNIDADE DE GANHAR DINHEIRO.

SÓCIO - Precisa-se de capital de NC\$ 5.000, p/ ampliar grande avícola c/ retirada acima de NC\$ 1.000 por quinzena. Tratar Grande Martins no Boqueirão em São Pedro da Aldeia.

OS ANÚNCIOS CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL

VENDEM BEM-ESTAR,

CASA DE CAMPO - (Estrada Rio Petrópolis, km 19) - Magnífica casa, lugar aprazível, mobilizada, avarandada c/ 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro completo, garagem, pavilhão para churrasqueira, casa de casarão, área 3.000 todo plantado árvores frutíferas. Vende-se ou troca-se por loja. - Tel. 23-3787.

VENDEM ILUSÃO,

PERUCAS meia made in Coréia - Vendo uma nova comprada nos EEUU cabelos longos castanhos-escuros fios compridos. Informações 36-4206.

VENDEM CULTURA,

QUARENTA QUADROS - Original coleção particular, óleos, desenhos etc. - Portinari, Di Cavalcanti, Guignard - 56-1731, facilito. - Atlântida, 3.318 - 601.

TROCAM,

ARARUAMA - Troca-se terreno c/ 514 m2, no Coqueiral, por carro nacional pequeno. Base: NC\$ 1.500,00. Tratar 38-1513 - Dr. Silveira.

FACILITAM,

GRANDE botafumeira de geladeiras, 50 à sua disposição, todos os tipos e marcas, muito gelo, pinturas novas. Rua da Relação, 55, térreo.

SÃO INTERESSANTES,

CAPITALISTA - Preciso com 10 milhões, lucro líquido de 500 mil. fechados, posuo processo para ganhar no jogo do barcat no Uruguai. Negócio honesto, sigilo absoluto. Tracame referências - Carta para Dr. Roberto - Caixa Postal 5.347, Rio.

ALGUMAS VEZES

ENGRAÇADOS,

GRATIFICA-SE 100 cruzeiros novos quem encontrar e devolver no endereço, pagaria fugido apartamento 1 101 da Av. N. S. de Copacabana, 40, sábado último. Animal facilmente reconhecido pelo dono.

OUTRAS IMPREVISÍVEIS

E SEMPRE AMIGOS DE VERDADE.

PRECISA-SE pessoa de boa aparência p/ arrumar e fazer companhia a senhora de idade. Paga-se bem - Av. Rainha Elizabeth, 309, ap. 202 - P. 6.º.

2 Suecas

Idade - 21 anos, educação comercial. Desejam trabalhar no Rio de Janeiro ou em S. Paulo, por um ano. Conhecimentos de Inglês, Alemão, Francês, Espanhol e Português. Respostas para: GUNILLA AS-TROM - Esplanada 1 b Oxelosund Sweden e ELISABETH SJODEN - Sjogatan 2 a Oxelosund Sweden.

OS ANÚNCIOS CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL VENDEM

DE TUDO A TODO MUNDO

AO COMPRA TUDO - Livros usados, discos, LP, TV, gravador, acordeão, mão, escrever, binóculo, ventilador, vitrola etc. - Atende e paga hoje. 45-8582 - Sr. João.

Nós o convidamos a experimentar.

— Preto e manso,
nascido no
MCRB — NCRB
9077.

— puro Shetland
do 9 anos, res-
tales — R. In-
l. com Múria

— branco, 11 me-
s. Idade, 88,
e, stras Reser-
ving.

Vende-se (Henas)
R. Arcadio, 144,
Itaipava, Itaboraí.
Palva, 615.004.

— Puro, exide-
do 60.000, Rm
5, Barra de Ti-
tão.

Vendo filhote
mamto negro,
ste.

— pura miniatura
e 34-7374.

— testa de de-
rriar, pelo liso,
31, B. Pine.

Vende-se inte do
reserva. Um gar-
fo e um Guera
de Esteira TD.

dos Paulo — Ve-
relações 23-8447.

— amarelas filhas
cortada MCRB ...

reprodutor nativo
P.O. e em ve-
tel. Tel. 36-7017.

slamio, função
com pedigree.

Chorrito Pequeno
masse, Ia indi-
cativo de vir-
campo de São
Apr. 515.

es
grados
cões de race
e amestrados.
Pr. hoje na Av.
Lube n. 52 —
Alé às 12 ho-
r. João.
P

77 reproduzir p/
 consumo e m/
 copistas 150 p/
 a Cardero de Mo-
 Ramos - Tala
 150 p/
 ndo, esta, vindo
 - Prateada, impo-
 os para corte. Pa-
 nos 1 dia. Grãfe
 General Peda
 15.
E ADUBOS
 as de capim Nua-
 nabe Itaipava.
 - 401. Rio 42-0759
 Mário.

O DE ADVO.
Dr. LETAÍCIO
— Advocacia
Bancária e bancas-
México, 98 →
— 313 → Tels.
22-1648. (B)

DE CONTABILIDAD
avulsos, balances,
liquidación de or-
firmas, contratos,
mercaderías, importes
de mercancía y Gremio
Arbitral o Fiscal Men-
República m. 80 →
21-1487 → Radio

ULASAS — Escritório
 telefônico, acima
 contabilidade e des-
 Pedro J. Nardes —
 CONTABIL — ou
 com. Carlos
 jornal sob n.
 especializado em
 LA 57-4654,
 mesmo em atelo —
 com rapidez —
 próprio — Telefone —
 OS publices — Appo-
 25 anos des-
 militar entre 1942
 92,2555 — Dr. Nei-
 CO — Práticas p/ del
 armada em Guanaba-
 se Sr. Dever No-
 2887,
 CO — O Dr. Nogue-
 de escritório em
 45332 — Clínica de
 dentística, hórdis inte-
 rísticas mínimas. Tel.
 — Só para semio-
 Vou e dentista,
 IGIA.
 ad. ap. adição, re-
 lheiro, pedreiro
 1942 —

bria — A — Moja,
 RUI.
 M GERAL — Orca-
 compromissos. Walter
 ONEIA, LEGALIZADA,
 s referentes a abono
 (NPS), pensões milita-
 (guerra do Paraguai),
 transmissões de pen-
 Estado para outra,
 em geral. Telefones:
 Mattos.
 tica — Desenvolve-
 Assuntos. Rua Visc.
 134 — 20.º. Mária.
 Consultório Dentário
 HC, com alta rote-
 Siqueira Campos, 43
 L. 56-2314.

Atenção? Vendedores (as)

NCR\$ 500,00

Empresa no ramo de vendas oferece oportunidade a elementos de ambos os sexos, mercadorias de ótima aceitação, indicamos clientes e damos total assistência.

Exigimos: Desembaraço, boa aparência e nível ginasial.
Rua Alfândega, 98, conj. 603/4. Das 9h às 12h e 14h às 17h.

Auxiliar de contador

Cia. no Centro admite elemento jovem, porém com suficientes conhecimentos de assuntos fiscais, inclusive escrituração do IPI e ICM. Faturamento e serviços gerais. Currículo, dados pessoais e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º 128 006.

- AJUSTADORES para manutenção
- ELETRICISTAS
- ENROLADORES
- FRESADORES
- SERRALHEIROS
- OPERADORES DE CALDEIRA
- TÉCNICOS
- FATURISTAS
- DESENHISTA PROJETISTA

(Instalações Elétricas, Hidráulicas e sanitárias industriais)

Estamos admitindo com urgência.

Rua Miguel Ângelo, 119 — Maria da Graça. (P)

General Electric S.A.

Auxiliar de escritório

(SEXO FEMININO)

Admite-se, tendo boa caligrafia e prática em máquina de escrever. Idade entre 30 e 40 anos. Apresentar-se com documentos na firma ALBINO MENDES & CIA. LTDA. Rua Franco de Almeida, n.º 72. (Transv. Av. Brasil, 1 976). Horário das 14h às 17h.

Balconistas 30 vagas

Importante firma de tecidos, inaugurando uma nova loja e em sensacional campanha de vendas, está admitindo vendedores balconistas, com boa apresentação e muita experiência. Possibilidades de remuneração imediatas superiores a NCR\$ 400,00.

Tratar com documentos e duas fotos à Rua Gonçalves Dias, 17. Sr. Fernando. (P)

Casa Gebara Sêdas S.A.

para completar o seu quadro de auxiliares precisa de BALCONISTAS ativos, com boa aparência e prática geral de tecidos.

Oferecemos boa remuneração, ótimo ambiente de trabalho. Os interessados deverão apresentar-se com documentos na Rua Luiz de Camões, 42 — 1.º andar.

Departamento Pessoal

ALUMINIO MARMICOC S/A, precisa para sua Fábrica em CAXIAS, elemento competente, com experiência comprovada e mínimo de 5 anos, no exercício da função, para chefiar o Departamento.

Exige-se Referências.

Apresentar-se Av. Cidade Lima, 153, no horário Comercial. (P)

Distribuidores — Revendedores

Procura-se firma radicada em supermercados, armazéns e congêneres e outra em farmácias e drogarias, para distribuir produto substituto de açúcar. Telefonar para 49-0668 ou 29-5441. Codieta.

Demonstradoras

CITUSA necessita de demonstradoras para trabalhar em Supermercados. Instrução secundária, excelente aparência e desembaraço.

Não apresentar-se sem estas características.

Bom salário, treinamento remunerado. Rua Álvaro Alvim, 27, 13.º andar, das 9 às 11 horas, amanhã.

Dactilógrafa Máquina IBM

VEPLAN IMOBILIÁRIA necessita de funcionária com muita prática máquina elétrica. Executiva IBM, sendo muito boa TAQUÍGRAFA PORTUGUESA. Tratar, horário comercial, Sr. ROCHA LIMA, à Rua México, 148, sala 305.

Auxiliar de contabilidade

Colégio da Zona Sul precisa auxiliar de contabilidade, com prática, horário integral. Cartas para o n.º 66 243, na portaria deste Jornal.

Acompanhante

Precisa-se para senhora enfermeira. Tratar com Sr. Nunes. — Tels. 43-1707 e 47-4766.

Atenção

Precisa-se de costureiras de blusas com prática. Pagamos bem. Exigimos fiança. Av. Ministro Edgar Romero, 217, c/ 1. — Madureira.

Atendente de crédito

Para trabalhar em Copacabana, horário até 22 horas. Precisa-se com muita prática. Salário base NCR\$ 350,00. Tratar Ovidor, 139.

Auxiliar de armazém

Admitimos para a função acima, com prática e idade até 30 anos. Instrução mínima primária. Apresentar-se na Rua Euclides da Cunha n.º 230 — São Cristóvão, c/ uma foto 3x4.

Acompanhante

Precisa-se p/ viagem a Buenos Aires de aprox. 15 dias — 30-40 anos, fina educação, boa presença, boas noções de francês ou inglês. Currículo vitae a Sr. Smith — Av. Higienópolis, 471, ap. 103 — São Paulo. (P)

Desenhista

Precisa-se de desenhista para fábrica de móveis. Apresentar-se na Rua Bernardino de Melo n.º 1933, 2.º andar, sala 204/205 — Nova Iguaçu, Ent. do Rio ou Mariz e Barros, 372, loja — GB.

Datilógrafa

EDITORA ATENAS — Admite de imediato — uma com desembaraço na máquina. Horário comercial de 5 dias, salário inicial de NCR\$ 130,00 (aumento nos 60 dias de admissão). Apresentar-se munida de documentos na Av. Rio Branco, 156, 24.º andar, sala 2.404 — Comendador Renato. (P)

Motorista

Precisa-se motorista para caminhão de entregas, mínimo 2 anos de carteira, à Fábrica de Doces Ruth, na Rua Diomedes Treito, 520 — Ramos.

Marceneiros

Precisa-se de competentes para colocação de lambis e telos. Apresentar-se com documentos e três fotografias 3x4. Rua Gonçalves Dias, 89, sala 402-A, segunda-feira, depois de 9 horas.

NCR\$ 100,00

Ganha uma cozinheira de fino trato para um casal de fino trato, com documentos e referências. — Av. Atlântica, 1782, ap. 502.

Rapaz

Maior, sabendo ler e escrever para trabalhar em entregas em caminhão. CASA DOS PARAFUSOS R. Carlos Sampaio, n.º 31.

Retífica Meta

Mecânico de manutenção. — Precisa-se de um na Av. Brás de Pina, 868.

Sidel

Eletricista de manutenção. Maquiador. Soldador. Torneiro mecânico. Rodovia Presidente Dutra, km 16 — Nova Iguaçu.

Torneiro (para madeira)

Firma Rio Brades, procura TORNEIRO c/ prática comprovada em peças de madeira. — Tratar c/ Sr. Celso na Rua Bela Vista, 231-B — Engenho Novo.

Vendedores

Precisamos para os supermercados e grandes organizações de comestíveis. Damos preferência a quem possua automóvel. Cartas para o n.º 57 089, na portaria deste Jornal.

Vendedor perfumaria

Com 2 anos de prática, boa apresentação, 4 vagas disponíveis para acompanhar ampliação de publicidade. Telefonar 22-0335, para marcar entrevista.

Artes Gráficas Gomes de Souza S.A.

ADMITE:

CONTROLADOR DE QUALIDADE

Jovem, com curso secundário completo (de preferência curso técnico), com experiência mínima de 2 anos em controle de qualidade de fabricação.

OFERECEMOS:

- Restaurante no local de Trabalho
- Assistência médico-odontológica extensiva aos dependentes
- Reembolsável (Armazém de Gêneros alimentícios com desconto em folha)
- Assistência Social

Apresentar-se munido de documentos ao Depto. de Seleção e Treinamento na RUA LUIZ CÂMARA, 535 — OLARIA. (P)

CAIXAS REGISTRADORAS HUGIN S. A.

Em fase de expansão, necessita para sua Fábrica em Duque de Caxias:

*** AUXILIAR DE CONTABILIDADE**

De preferência Técnico de Contabilidade com conhecimentos gerais da função.

*** ENCARREGADO DE LIVROS FISCAIS**

Com bons conhecimentos sobre Notas Fiscais e familiarizado com I.C.M. e I.P.I.

*** AUXILIAR DE ESCRITÓRIO**

Com Ginasial completo, bom datilógrafo e com boa letra. Amplas possibilidades de progresso, ótimo ambiente de trabalho em instalações com ar condicionado e semana de 5 dias.

Apresentar-se para seleção à Av. Erasmo Braga, 227-B — Rio — Sr. EUGENIO. (P)

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CALÇADOS**ARCO FLEX S.A.**

Procura para chefiar seu escritório nesta praça.

CONTADOR OU TÉCNICO EM CONTABILIDADE

Com prática de administração de vendas e conhecimentos profundos do comércio deste estado.

OFERECE-SE: Salário base de NCR\$ 750,00 mais comissões

- EXIGE-SE:
- Honestidade comprovada
 - Desembaraço e auto-suficiência
 - Idade entre 25 e 35 anos
 - Seja residente e entrosado nesta capital
 - Tenha possibilidade para percorrer o estado ocasionalmente.

Dá-se preferência à elementos casados.

O candidato escolhido receberá treinamento em S. Paulo, devendo portanto, estar disponível em breve.

Apresentar-se munidos de currículo vitae à Av. Rio Branco, 156 — c/ 1.115/7, nos dias 1.º, 2 e 3 de novembro, procurando O. e M. (P)

**ESTALEIROS REUNIDOS DO BRASIL S.A.**

necessita para trabalhar em seu Estaleiro, em Jacuacanga, Angra dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro, de:

DESENHISTAS PROJETISTAS ELÉTRICO DESENHISTAS DE FERRAMENTAS E GABARITOS

Lugar de futuro, ótimo ambiente de trabalho, remuneração compatível com qualificação, semanas de 5 dias, assistência médica e dentária, seguro de vida em grupo, com alojamento e refeições a baixo custo.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de seus documentos e fotografia 3x4, na Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — 9.º andar, sala 907, na Seção do Pessoal, das 9 às 17 horas, a partir de segunda-feira, dia 30-10-67.

Encarregado de depósito

Empresa de engenharia necessita para depósito em Bonsucesso. Exige-se prática comprovada e ótimas referências. Comparecer c/ todos os documentos à Av. Almirante Barroso, 90, sala 1 109, c/ Sr. Jorge. (P)

Enrolador de motores Encarregado

Precisa-se de Profissional Competente com conhecimento geral de parte Elétrica. Favor não se apresentar quem não for profissional. Tratar terça-feira, à Rua Guararu, 51, Lojas A e B. — Jacaré.

Empregamos sem despesas para o candidato

CONTADOR p/ o ramo de Construção Civil atualizado na legislação, c/ exp. no ramo e até 40 anos. — Sal. 800. AUDITORES VIAJANTES c/ exp. ant., conhecimentos de legislação fiscal e firme em cont. — Sal. 800. DESENHISTA/PROJETISTA c/ exp. de 2 anos na função — Sal. 600. AUXILIAR DE IMPORTAÇÃO c/ exp. de 3 anos na função e Inglês fluente. — 600. DATILÓGRAFAS/COPISTAS c/ boa dat. e regular conhecimento de Inglês — 400. AUXILIARES DE CONTABILIDADE dominando a rotina e exp. de 3 anos na função. — Sal. de 200 a 350. OPERADOR NACIONAL P/ MÁQUINA N.º 17 c/ 2 anos de exp. na função. — Sal. 300. AUXILIARES DE ESCRITÓRIO, ambos os sexos, c/ boa dat. e exp. ant. — Sal. de 180 a 250. MOTORISTAS P/ KOMBÍ c/ 5 anos de carteira e exp. anterior de 2 anos no Cart. Prof. — Sal. 220. CAIXA PARA ZONA SUL com boa aparência e exp. ant. — Sal. 200. Rua Teófilo Otoni, 123, 8.º andar, 803/5. Telefones: 43-8712 e 43-7927. — Atendimento inclusive no horário do almoço. (P)

**Escriturários**

Empresa financeira de âmbito nacional, em expansão, oferece boa oportunidade para escriturários com:

- Nível Ginasial
- Prática datilográfica comum
- Boa aparência
- 18 a 25 anos
- Ótimas condições de trabalho.

Apresentar-se à Av. Franklin Roosevelt, 126, gr. 906, Castelo, amanhã para entrevista das 8 às 18 horas, ao Sr. Sérgio.

Ferramenteiro

(PARA METALÚRGICA)

Paga-se bem. Semana de 5 dias.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido. (P)

Frigorífico T. Rio S/A

PRECISA DE: 4 vendedores, 2 notistas, 1 motorista e 1 servente para limpeza.

Tratar à Rua Soeiro dos Reis, 83 a 89 — Praça da Bandeira, no dia 30-10-67, das 7h às 12h.

Apontadores e Estoquistas

Admite-se com prática e que tenha trabalhado em Indústria Metalúrgica (Usinagem).

Solicitamos trazer documentos e carta de referência. Estrada Coronel Vieira, 80 — Vicente de Carvalho. (P)



PARA AMBOS OS SEXOS

GANHE UM VOLKS

(O 1.º JÁ ENTREGUE)

Além de excelentes retiradas em dinheiro, mesmo que V. não tenha experiência em vendas, a sua chance de ganhar um Volks, como prêmio, será enorme. Basta que V. tenha ambição e vontade de trabalhar.

Procurem-nos sem compromisso:

RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 318/19
AV. PRES. VARGAS, 583 — CONJ. A20

DEMONSTRADORAS

Necessitamos de moças competentes, com prática comprovada em Carteira e, que tenham trabalhado nesse setor.

As interessadas deverão comparecer na Av. Rio Branco, 156 — 22.º andar — sala 2 218 — com o Sr. SOLON, no horário de 8h30m às 12 horas. (P)

FÁBRICA DE MILLUS

necessita para admissão imediata, de profissionais competentes.

- MECÂNICO AJUSTADOR
- ELETRICISTA
- FUNILEIRO
- PINTOR DE TUBULAÇÃO

Os candidatos deverão apresentar-se com documentos às 7h30m, para teste profissional na Avenida Lóbo Júnior, 1 672 — Penha Circular.

GRANDE COMPANHIA

Conceituada companhia de cervejas precisa de corretores para completar seu quadro de vendas.

Apresentar-se na Rua de São Lourenço n.º 173 — NITERÓI, a partir das 9h.

Importante companhia oferece excepcional oportunidade em novos cargos, com ótimo salário para:

ENGENHEIROS ELETRICISTAS

Com muita experiência em especificações, avaliação ou compra de material, para trabalhar no Rio e São Paulo ou com muita experiência em SUBESTAÇÕES e linha de distribuição para trabalhar fora do Rio, talvez até em supervisão.

ENGENHEIROS CIVIS

Com muita experiência em projetos de grande estruturas em concreto armado, preferencialmente em projetos Hidrelétricos, para trabalhar no Rio ou com muita experiência em projetos de Subestações e Linhas de Distribuição Aérea para supervisão fora do Rio.

AV. MARECHAL CÂMARA, 350-A TERREO DIV. PESSOAL (P)

SERRALHEIROS

Grande empresa necessita, com urgência, de SERRALHEIROS com experiência comprovada.

OFERECE:

- bom salário
- assistência médico-social
- refeição a baixo custo.

EXIGE:

Certificado Conclusão do Primário
Demais documentos em ordem.
Apresentar-se na Rua dos Inválidos, 181 — térreo — Departamento do Pessoal. (P)

Ambos os sexos

TRABALHE 3 VEZES POR SEMANA
DAS 19 ÀS 21 HORAS

Empresa em expansão oferece oportunidade para 8 pessoas apresentáveis, possuindo o curso ginásial, para completarem o seu quadro de entrevistadores.

ATENDIMENTO (2.ª-feira, dia 30, das 8h30m às 12h30m). Rua Senador Dantas, n.º 117, sala 2.112. (P)

Auxiliares de escritório

Admite-se elementos ativos, com noções de serviços de escritório e bons conhecimentos de contabilidade e/ou faturamento. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 - 2.º andar - Copacabana. (P)

Auxiliar de escritório

MOÇAS
Precisa-se que tenha o curso ginásial e que escreva bem e máquina, Rua Francisco Eugênio, 349 - São Cristóvão. (P)

Chofer

Para firma comercial. Horário Integral. Só com referências. Tratar Rua do Ouvidor n. 164, c/ Sr. Valdemar. (P)

Datilógrafa

Procuramos uma com idade de 20 a 25 anos, solteira e prática comprovada em carteira. Exige-se muito boa aparência. Testes: SERVAP, Av. Treze de Maio, 47, s/ 912. Funcionaremos amanhã. (P)

Eletricistas

Precisamos de dois, responsáveis, com prática de instalações industriais. Favor não se apresentar incompletos. - Av. 13 de Maio, 23, s/ 523, das 17 às 18 horas. (P)

Empregada

Precisamos para o serviço de pequena família. Tratar com referências na Rua Aguiar n. 33, ap. 204 - Tijuca. - D. Dyrce. (P)

Jovem

Auxiliar de Escritório, datilógrafa, serviço de secretária, Paissandu Atlético Clube - Av. Afrânio de Mello Franco, 330 - Jardim de Alah - Semanas de terça a domingo. Tratar com Wilton, de 11 às 19 horas. (P)

Motorista

Precisa-se com 2 anos de trab. registrado em carteira de pref. que conheça serviço de mudança - Apresentar-se no Gato Preto, Rua Sen. Vergueiro, 250-A c/ Paulo. (P)

Mecânico de refrigeração

Precisa-se com ótimo salário e local de trabalho em grande firma. Tratar com Sr. Antônio Rua da Passagem, 93. - Tel. 46-5821. (P)

Motorista

Precisa-se MOTORISTA particular, 3 dias por semana. Exige-se referências de empregos anteriores. Tempo mínimo de carteira 10 anos. Salário a combinar. Telefone: 31-3800 com Da. Lilla. (P)

Meio oficial e torneiro revólver

Apresentar-se na Av. Antenor Navarro, 291, Brás de Pina. (P)

Nasan

Precisamos de:
1 Torneiro Mecânico de 1a.
1 Torneiro Mecânico
1 Meio-oficial de fresador de 1a.
1 Ajustador
1 Operador de torno automático.
Av. Itacaré, 1.267, eq. c/ R. Sertãozinho - Bonsucesso. - Tratar com Sr. Santana. (P)

Gerente

Precisa-se de um para gerenciar um depósito de madeiras. Exigem-se longa prática e experiência no ramo. - Rua México, 158, s/ 602, das 15 às 17 horas. (P)

Indústria metalúrgica

Necessita de serralheiros para móveis de aço e hospitalares. Apresentar-se na Rua Engenho do Mato, 279 - Tomé Coelho. (P)

Orçamentista

Precisa-se para construção civil, de preferência com conhecimentos práticos de obra. - Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 - 2.º andar - Copacabana. (P)

Oportunidade diferente

Se você gosta de turismo, venha fazer parte do quadro de contatos e Relações Públicas do nosso jornal. Requisitos: a) Boa aparência; b) Desembaraço total; c) Instrução secundária; d) Idade de 18 a 35 anos. - Entrevistas, segunda-feira, das 10 às 12 e das 15 às 18 horas. - Largo do Machado, 29, s/ 516. (P)

Pedreiros

Precisamos de bons oficiais para obra, urgente. Tratar na Rua Humberto de Campos, 974 - Igelon. (P)

UMA CARREIRA EM FINANÇAS

Proeminente companhia internacional oferece a jovens brasileiros, formados em Ciências Econômicas ou contábeis ou em Engenharia Econômica, um treinamento diversificado no seu Departamento de Finanças com acesso a funções de chefia e gerência.

Exige-se o domínio da língua inglesa, facilidade em cálculo, interesse por negócios.

Idade até 30 anos. Salário inicial NCr\$ 700,00 mensais.

Entrevistas a marcar pelo telefone 27-5790 (Srt.ª Cristina), diariamente entre 10 e 12 ou entre 15 e 17 horas. (P)

GERENTE DE PRODUTO DA THE SYDNEY ROSS CO.

Procuramos profissionais de alto gabarito para nossa Divisão de "Marketing" de produtos farmacêuticos populares e perfumaria.

SÍNTESE DE SUAS ATRIBUIÇÕES - Planejar, coordenar e supervisionar as atividades de pesquisa de mercado, distribuição, propaganda, promoção, fabricação e vendas dos produtos a seu cargo.

REQUISITOS BÁSICOS - Profunda experiência em "Marketing", de preferência de produtos populares em geral, ter sólidos conhecimentos de previsão de vendas, orçamentos, administração de inventário e análise de mercado. O domínio da língua não é indispensável, embora desejável. Idade ideal entre 30 e 40 anos.

REMUNERAÇÃO - O salário atual do candidato, sua experiência e qualificações serão levadas em conta na fixação do seu novo salário, que deixamos em aberto.

Se você reúne todas as condições, envie seu "Curriculum" para nosso Dept.º do Pessoal, Caixa Postal n.º 2 818, Rio de Janeiro - GB. Em hipótese alguma esse "Curriculum" será utilizado, sem o prévio consentimento do interessado. (P)

**KIBON S/A.**

Necessita para admissão imediata de:

- ★ MOTORISTAS
(Com 2 anos de prática).
- ★ CAIXA NOTURNO
- ★ AUXILIARES DE CONTABILIDADE
- ★ SERVENTES

Os interessados deverão se apresentar, a partir de segunda-feira na Seção de Seleção, na Rua Visconde de Niterói, 1 364, munidos de seus documentos. (P)

**VENDEDORES DOMICILIARES**

Dispomos de vagas nos seguintes locais, para elementos de dinamismo e com prática de vendas de aparelhos eletro-domésticos:

MAGÉ - Uruguiana - Penha - Copacabana - Méier - Caxias - Nova Iguaçu - Siqueira Campos (Copacabana) - São João de Meriti - Nilópolis - Campo Grande - Bangu - Bonsucesso.

Os interessados deverão se dirigir à Rua Sete de Setembro, 43, 8.º andar, Dept.º de Seleção e Treinamento, munidos de documentos e fotografia 3 x 4, das 8h30m às 11h30m. (P)

Químico analista

Importante Indústria de Produtos Alimentícios, localizada na Av. Brasil, necessita de 1 elemento com prática em conservas e oleos.

Apresentar-se munido de todos os documentos na Rua Acre, n.º 47 - 3.º andar - sala 311, das 8h30m às 11h30m, e das 14h às 16h. Com Senhor IVO. (P)

Redator de Publicidade

Jornal de grande circulação no Estado do Rio, necessita para seu departamento de publicidade de redator com experiência no assunto.

Cartas com pretensões para tempo integral e meio expediente acompanhadas do curriculum. Resposta para e portaria deste Jornal sob o n.º 99 677. (P)

Secretary

A large Brazilian concern, seeks a Lady Secretary whose native language is English. Excellent Working conditions and salary open for the right person.

Replies to box 108 479 of this paper.

Torneiro mecânico

Importante Indústria de embalagem metálica, localizada na Av. Brasil, necessita de 1 elemento com prática comprovada e amplas referências.

Apresentar-se munido de documentos à Av. Brasil, 12 698, Rua 1 - N.º 80. (Mercado São Sebastião), ao Sr. Jorge. (P)

**Admite**

Auxiliar caixa (môça) para trabalhar em Copacabana no horário de 12,30 às 22,30 horas, que tenha prática: extrações notas fiscais, recibos, carnet, datilografia etc. Damos preferência a quem residir na Zona Sul. Tratar Depto. Pessoal, Rua Buenos Aires, 294. (P)

Universitários e vendedores (as)

Oferecemos oportunidade a elementos ambiciosos, com boa apresentação para manter contato com dirigentes de empresas, que sejam profissionais de vendas ou Universitários. Alta comissão. Negócio de futuro. Entrevistas na Rua Pedro 1, 7, sala 606, com Sr. José Paulo, terça-feira. (P)

Vendedores

Empresa Editorial ampliando seu quadro de vendas pelo crediário dispõe de algumas vagas. Aproveite lançamento de grande Obra Exclusiva para o Natal. Os interessados deverão apresentar-se para entrevistas, no dia 31, das 8h às 19h. Com Sr. Miceli à Rua Senador Dantas, 117, sala 1 840, 18.º andar. (P)

Vendedores (as) Motorizados ou não

Importante firma comercial em expansão, está admitindo vendedores para diversas praças.

● Ótimas comissões e damos orientação de vendas. Tratar na Av. Presidente Vargas, 1 146/15.º, sala 1 503. (Próximo ao Dragão). Com o Sr. Waldecy ou Sr.ª Clara. Atendemos a partir de 2.ª-feira. (P)

Vendedores

Precisa-se, com boa apresentação. - Horário integral. Não é venda de livros. Av. Presidente Vargas, 583 - sala 1 414. (P)

Você quer trabalhar à noite?

Temos um trabalho interessante que vem alcançando resultados positivos. Se você tem vontade de ganhar mais dinheiro, tem boa apresentação e bom nível cultural, venha conversar conosco. Temos condução própria e ótimo ambiente de trabalho. Rua Primeiro de Março, 9, 1.º andar. Sr. LUIZ CARLOS. (P)

Vendedor

ORGANIZAÇÃO de âmbito nacional, ampliando seu quadro de vendedores admite jovens até 30 anos de ambos os sexos (mesmo sem prática).

EXIGÊNCIAS: Impecável apresentação e desembarço. ENTREVISTAS: 2.ª-feira, das 9 às 15h na Av. N. S. Copacabana, 435, gr. 413. (P)

Recepcionista

Precisa-se de boa aparência e fina educação, entre 21 e 30 anos. Tratar c/ Tabelião Dr. Balbino, na Rua Sen. Dantas, 84, loja C, depois de 11 horas. Com fotografia 3x4. (P)

Retífica Meta

Precisa-se de um retificador de Sécier e de válvulas. - Av. Brás de Pina, 868. (P)

Secretária

Precisa-se, que fale fluentemente o inglês. - Procurar Sr. Machado - Rua Luís Câmara n. 242. (P)

Secretária

Precisa-se com iniciativa própria, bons conhecimentos de português. Indispensável ser boa datilógrafa. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323, 2.º andar. (P)

Serralheiros

Precisa-se de 2 colocadores e 2 serralheiros para esquadrias de alumínio. Rua Quatro, 143 - Penha. (P)

Torneiros

- Revólver
- Automático
- INSPECTORES
Rua Bamboré n. 55 - Del Castilho. (P)

Vendedor

Para loja de eletrodomésticos. Remuneração de acordo c/ a capacidade. Lugar de futuro. Apresentar-se 3a.-f. 21-10, após 14 horas, munido de documentos na Rua Visconde de Pirajá, 490-D - Ipanema. (P)

Vidraceiro

PRECISA-SE
1 Quadrista com prática
1 Vidraceiro cortador
1 Vidraceiro com prática em colocação.
Paga-se ordenado e comissão - Tratar na Rua Uruguai, 349. (P)

Vendedor

DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS
Fábrica CARMIL admite vendedor para gelatinas, confeitos e balas. Ordenado, ajuda de custo e comissão. O pretendente pode ser principiante, porém com iniciativa e honestidade. CARMIL, Pça. Santa Rosália n. 5, Penha, Bairro Dourado. (Final do ônibus Vila Cruzeiro - Cascadura n. 721). (P)

Vendedores

Cia. Industrial de Borrachas Casini, precisa com prática e boa aparência. Rua Luís Câmara, 242, 1.º andar - Sr. Garcia. (P)

Vendedores autônomos

Para venda junto a indústria. Precisa-se na Av. Suburbana n. 5 303. Tel. 29-4655 - SR. PAULO. (P)

Vendedores

Precisamos para trabalhar junto a postos de gasolina, oficinas mecânicas, empresas de transportes e vários outros setores. Linha de mais de 1 200 artigos. Comissão de 10%, mais prêmios. Tratar na Rua Joaquim Pinheiro, 469-B. (P)

Vendedores (as)

Detalhadora - 25% mais prêmios - Apresentar-se com documentos à Rua Dias da Cruz, 253, 3.º, loja B. Shopping Center do Méier. (P)

Motorista de caminhão

Indústria precisa de 1 profissional com prática de no mínimo 5 anos em Carteira assinada.

Apresentar-se na Avenida Suburbana n.º 5 000, das 8h às 11 horas e das 12h às 14 horas (Departamento Pessoal). (P)

Môças e rapazes

Convidamos para entrevistas em nossa organização. — Necessário mínimo de 18 anos e 3.º ano ginasial.

Admitem-se funcionários (as) públicos (as). — Base: NCr\$ 300,00 fixos mais comissões.

Atende-se exclusivamente das 13h30m às 18 horas. (Terça-feira, dia 31).
Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706.

Mecânico de manutenção

Indústria precisa de um profissional de competência comprovada em Carteira Profissional, para trabalho noturno e diurno.

Apresentar-se na Av. Suburbana n.º 5 000, das 8h às 11 horas e das 12h às 14 horas (Departamento Pessoal) (P)

Môças e Rapazes**PREPAREM-SE PARA OBTER SUCESSO**

Nós lhe daremos uma oportunidade desde que você deseje realmente vencer na vida. Oferecemos: segurança profissional, cursos intensivos; condições sociais, ótimo ambiente de trabalho.

Entrevista a partir de segunda-feira, das 9 às 15 horas com o Sr. Romero, na Av. Churchill n.º 60, gr. 1 204.

**Empregamos**

TORNEIROS — OFICIAIS
MEIOS E PRATICANTES

3 Mecânicos — manutenção; 6 Serralheiros; 4 Ajustadores; 4 plasmadores; 2 Mecânicos; 5 Operadores de Radias; 2 Meia — Fritador; 1 Vigia — Pedreiros; 8 Serventes — fortes.

Para turma cunha de indústria em expansão, salários livres — possibilidade de horas extras.

Apresentar-se na Rodovia Washington Luiz, Km 15 — Jardim Primavera (Caxias).

Ônibus Rio—Caxias—F.N.M. — pára na porta. (P)

Montador de torno automático**Ferramenteiros Torneiro revólver**

ADMITE-SE:

METAL TÉCNICA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.
Indústria de parafusos e artefatos de metal.

Praça Confederação Suíça, 66 (Del Castilho) entre os números 201 a 361, da Av. Automóvel Clube. (P)

NCr\$ 2.000,00

Consórcio Nacional Willys

Precisa-se corretores; tratar Rua Marialva, n.º 158, esquina de Av. Itaoca, c/ Sr. FIGUEIREDO, das 8 às 11 horas, 2.ª-feira.

Óticas Brasil

Precisa de Aux. Escritório Datilógrafo com prática.

Tratar: Rua Buenos Aires, 210, 2.º, and., Sr. VIEIRA, das 10 às 12 horas. Terça-feira. (P)

Nova Texas Veículos S/A.

Av. Mal. Rondon, 539

Precisa de:

- MECÂNICOS
- LANTERNEIROS
- AJUDANTE DE MECÂNICO

Com prática comprovada em carteira. Apresentar-se munido de documentos e 3 fotos 3x4 na Seção Pessoal.

Oferecemos:
Bom ambiente de trabalho, semana de 5 dias, Restaurante próprio e assistência médica.

Favor não apresentar-se quem não estiver em condições.

Promoção de Vendas

Procura-se pessoa habilitada, com grande prática, descortino de negócios, visão comercial, ativo, profundo conhecedor de mercado interno e da praça, para dirigir vendas e propaganda deste setor na CASA DA BORRACHA S.A. — Rua General Bruce, 311/331 — São Cristóvão (Fábrica).

CONTAP

SELEÇÃO CIENTÍFICA DE PESSOAL ESPECIALIZADO

AVENIDA RIO BRANCO N.º 156 — CONJUNTO 2 909/10 — 20.º ANDAR
RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

PROCURA:

GERENTE DE VENDAS

PARA IMPORTANTE EMPRESA DA GUANABARA.

- Assessoramos uma dinâmica organização que ocupa destacada posição entre as indústrias de seu ramo e que precisa de um gerente para dinamizar suas vendas.
- Este profissional deverá ser versado em pesquisa de mercado, estatística e orçamento de vendas, supervisão de vendedores e promoção e publicidade. Seria desejável que aliasse esta experiência a algum conhecimento de administração de Empresas e organização industrial.
- Será dada preferência a pessoa com experiência de vendas em organização comercial, com boa cultura geral, apurado senso estético, facilidade de comunicação e penetração em diversos níveis e que já tenham ocupado cargos de chefia na área em questão.
- Remuneração de acordo com o mercado de trabalho.

Assessoramos Empresas em Seleção, Treinamento, Administração, Medicina do Trabalho, Direito (Trabalhista e Fiscal) e Organização não só na Guanabara como também em outros pontos do País. Fornecemos informações a candidatos sobre o mercado de trabalho.

executives SOLICITA**GERENTE DE SUBSIDIÁRIA EM SÃO PAULO**

PARA CONCEITUADA COMPANHIA INTERNACIONAL

- O titular desta posição será o responsável pela direção de uma Empresa Subsidiária de grande organização internacional. No âmbito nacional, ele será o segundo homem da organização e o substituto eventual do Gerente Geral para o Brasil.
- Para esta importante posição procuramos um homem de mais elevado gabarito profissional, com profunda experiência em administração geral, possuindo, de preferência, bons conhecimentos na área de "marketing" e, especialmente, de vendas, publicidade e comercialização de produtos populares.
- É imprescindível ter domínio do idioma inglês.
- Idade: ideal, entre 30 e 40 anos.
- Remuneração: será em torno de NCr\$ 55.000,00 anuais, dependendo da experiência, qualificações e antecedentes salariais do candidato.
- Aos que reúnem estas condições, solicitamos o envio de um "Curriculum Vitae" que, em nenhum caso, será utilizado sem prévio consentimento do interessado.

**executives**

CONSULTORES EM SELEÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO E EXECUTIVO

RIO — LIMITADA

Av. Almirante Barroso, 90 — conjunto 1.117

Promoção — Vendas

Salário NCr\$ 400,00 + Comissões

MAZAL — Divulgação de Cultura, lançadora do método áudio-visual domiciliar "Hebraico e Fácil", necessita completar seu quadro de vendas.

OFERECE:

Salário fixo NCr\$ 400,00; Comissões sobre as vendas; Adoamento; e Clientes para visitar.

EXIGE:

Experiência profissional; Boa apresentação; e Nível intelectual.

Entrevistas dia 30-10-67, na Rua Senador Dantas n.º 45, grupo 801, com o Sr. Bronz. (P)

ASSISTENTE DE ADMINISTRAÇÃO

- Grande Companhia Internacional, com Matriz localizada no centro da cidade, oferece cargo relacionado com planejamento administrativo, racionalização e análise.
- Requer para tanto, elemento de Curso Superior, preferencialmente nos ramos de Administração de Empresas e Economia, fluente no idioma inglês escrito e falado, percepção analítica e mentalidade criadora. Experiência anterior em problemas administrativos empresariais é solicitada. Idade entre 25 e 35 anos.
- Salário compensador, semana de cinco dias, plano de promoção de carreira e outras vantagens são oferecidas.
- Os interessados serão recebidos à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º — sala 1506. (P)

BANCO BOZANO, SIMONSEN DE INVESTIMENTO

ADMITE:

DATILÓGRAFAS

EXIGE:

- comprovada experiência em máquina elétrica
- instrução ginasial completa
- idade de 20 a 30 anos
- boa apresentação

OFERECE:

- salário compensador
- possibilidade de progresso
- ótimo ambiente de trabalho

Apresentar-se terça-feira, de 9 às 12 horas, à AVENIDA RIO BRANCO, 138 — 7.º andar. (P)

ENGENHEIROS

H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. tem novas vagas para Engenheiros Civis com experiência de pelo menos cinco anos em fiscalização de obras.

OFERECE: Perspectivas de rápido progresso pessoal com a expansão da Empresa; remuneração condigna, de acordo com as qualificações dos candidatos e ótimo ambiente de trabalho.

EXIGE: Amplo conhecimento de legislação sobre construções e instalações prediais, além dos conhecimentos básicos de construção de edifícios; trabalho em regime de tempo integral, inclusive aos sábados. Idade ideal: até 35 anos.

ENTREVISTAS: No horário comercial. Marcar hora com D.ª Angélica — Tel.: 31-1895.

Supervisor de Vendas Oferece-se

Senhor estrangeiro, tendo dirigido Depto. de Vendas, Supervisionado vendedores e realizado Pesquisa de Mercado para conceituadas Organizações, desejando ampliar suas atividades, procura nova empresa onde possa emprestar seu concurso. Aceitam-se propostas para representação de vendas de empresas sediadas em outros Estados. Sigilo absoluto.

Respostas para a portaria deste Jornal, sob o número 108 132.

Subcontador

Empresa de construção civil de alto nível necessita de um subcontador com experiência mínima de 5 anos, aptidões de chefia e comando. Cartas com pretensões e "curriculum" para a portaria deste Jornal sob o n.º 108 412.

Serralheiros

Com experiência de trabalhos em chapa e perfis, bem como, operações de vira-deiras, furadeiras e calandras manuais. Experiência em solda oxiacetilênica e elétrica.

Semana de 5 dias, restaurante no local de trabalho, salário a combinar.

M. AGOSTINI COM. IND. S.A., Av. Automóvel Club, 371, Inhaúma. (P)

Sauer S.A.

INDÚSTRIAS MECÂNICAS

Oferece oportunidade a:

PROJETISTAS E DESENHISTAS DE MÁQUINAS — FRESADORES-UNIVERSAIS — RISCADORES DE OBRAS — TORNEIROS-MECÂNICOS.

(SEMANA DE 5 DIAS).

Rua Figueira de Melo, 313.

Salesman for First Class Jewellery Store

The Amsterdam Gem Company has several vacancies for salesman (ladies) with excellent outlook concerning salary. For personal interview see Mr. Sauer at Rua México, 41 room 804 Daily after 3 P.M.

Secretária-estenoógrafa

Precisa-se de uma perfeita esteno-datilógrafa em português com algum conhecimento de faturamento. Bom salário. Sábados livres. Apresentar-se à Rua Visconde de Inhaúma, 58, salas 403 e 404 — Importadora Bedrich Adler S/A.

Sexo?

NAO IMPORTA

Pagamos muito bem aos nossos vendedores (as). Apoio e orientação permanentes, visitas marcadas com vendas certas. Liberdade de horário.

Rua Bento Lisboa, 184, s/207, esq. Lgo. Machado.

Secretária

Importante indústria admite moça com boa aparência, boa datilógrafa, com redação própria e prática comprovada da função. Ótimo ambiente de trabalho. Semana de 5 dias. Salário conforme aptidões.

As candidatas deverão apresentar-se na Av. Brasil n.º 15 146 — Lucas.

Vendedores

Indústria necessita elementos experientes para trabalharem junto a Construtoras. Fixo e comissões.

Av. Franklin Roosevelt, 115, gr. 1 202

Vendedores**Pracistas**

Precisamos com bastante prática no ramo de tecidos e vestuários.

Os candidatos deverão apresentar-se na Rua do Lavradio, 74 — 1.º andar, no horário normal, a partir de terça-feira.

Vendedores

Firma operando na Guanabara no ramo de Gêneros Alimentícios e Bebidas em Geral necessita de vendedores com prática para trabalhar em Bares e Mercadorias.

Rua Castro Tavares, 93-B — Manguinhos — Sr. Melo.

Vendedores Profissional Livros

Sistema revolucionário de venda. Pagamos ótima comissão.

Tratar Av. Rio Branco, 156, loja 4, horário 9h30m às 12 horas.

Vendedor

Para o nosso Depto. de Importação, procuramos Vendedor com conhecimentos de ferro, aço e metais, de preferência com conhecimentos de alemão ou inglês.

Resposta para a portaria deste Jornal, sob o número 129 194, enviando "curriculum vitae" e salário desejado.

Vendedor

ELETROMÉSTICOS E MÓVEIS

Dorex Aparelhos Domésticos S/A, ampliando o seu quadro de vendas, está admitindo vendedores para as suas filiais da Guanabara e Estado do Rio.

Exige-se prática do ramo.

Tratar terça-feira até às 12 horas, na Av. Rodrigues Alves, 173, com Sr. CAETANO.

Vendedor/Ministérios

Indústria paulista em expansão, precisa de um capaz e que esteja entrosado em efetuar vendas em Ministérios e outros órgãos do Governo. Ótima oportunidade.

Tratar Rua dos Andradas, 179 — sobrado.

Vendas — Material de ensino

Admitimos pessoa para trabalhar junto às firmas, oferecendo excelente material de ensino que dará matrícula em curso inédito de Escritório Modelo. O candidato fará jus a ajuda de custo, comissões e prêmios. É imprescindível que tenha fortes noções de serviços de escritório. Enviar carta de próprio punho para RYALA LTDA. Av. 13 de Maio, 23, gr. 1.640 — ZC-06.

Vendedores (as)

Cia. de Crédito e Financiamento em expansão.

Oportunidade para rapazes e moças, com experiência ou capacidade de aprendizado rápido. Alto ganho.

Apresentar-se na Av. Rio Branco, 57, Conjunto 206. Horário comercial. (P)

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO PARA DEPTO. PESSOAL
 SERRALHEIROS
 CARPINTERIROS
 MECÂNICOS DE VIATURAS
 TORNEIROS

NECESSITA-SE COM URGÊNCIA.
 Admissão imediata.

Apresentar-se na Avenida Governador Amaral Peixoto, 1.076 — Divisão do Pessoal — NOVA IGUAÇU. (P)

Auxiliar de Expedição

Precisa-se maior, com experiência comprovada no ramo de transportes e bom conhecimento de ruas. Tratar Rua Silva Rêgo, 62 (Jacaré), c/ Sr. Prado.

Auxiliar de custo e Controle de produção

METAL TÉCNICA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. Admite-se com curso ginásial completo, ou equivalente.

Apresentar-se à Praça Confederação Suíça, 66 (Del Castillo) entre os números 201 e 361 da Av. Automóvel Clube. (P)

Auxiliar de Escritório

Môça, com boa apresentação, conhecimentos de arquivo e contas correntes, necessário ser datilógrafa.

Marcar entrevistas com o Sr. Rodolfo pelo tel. 23-9003, segunda e terça-feira.

Auxiliar de Contabilidade

Empresa atacadista de tecidos admite Técnico de Contabilidade com experiência. Semana de 5 dias. Cartas do próprio punho para a portaria deste Jornal sob o n.º 108 362, indicando pretensões e "currículo vitae".

Aux. de escritório

Precisa-se de rapaz com prática de datilografia e serviços de escritório em geral.

Apresentar-se na Rua da Alfândega, 239 — Sr. Paulo. (P)

Auxiliar de Escritório

Precisa-se que seja bom datilógrafo e que tenha boa letra.

Cartas do próprio punho para a portaria deste Jornal, sob o número 108 711.



Corretores AUTOMÓVEL CLUBE DA GUANABARA BIG-CONSÓRCIO "FAIXA AZUL"

Convindos a todos os corretores da Guanabara a Est. do Rio de Janeiro, para o mais espetacular lançamento de todos os tempos.

Altíssimas comissões à sua espera.

N.B. — Conheça, você trabalha tranquilo.

Entrega de material, quarta-feira próxima.

Local para inscrição — Rua Voluntários da Pátria, 138 — Botafogo. (P)

Banco da Bahia S.A. Concurso

Para pessoas de ambos os sexos que desejem iniciar-se na carreira bancária. Idade máxima 28 anos, curso ginásial completo e datilografia.

Inscrições abertas das 14 às 16 horas — Praça Pio X, 98 — 12.º andar. (P)

- 3 BOMBEIRO
- 3 ELETRICISTA ENROLADOR
- 3 ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO

Precisa-se com mínimo de 5 anos de prática comprovada.

Apresentar-se à Rua Assis Carneiro, 80 — PIEDADE. (P)

Chefe de vendas

Precisa-se. Alto gabarito. Que realmente aspire prosperar. Enérgico. Com autoridade moral e CAPACIDADE transmissível. INSTRUÍDO, BOA APARÊNCIA, com 35 a 45 anos, EXPERIENTE, em comércio. RIGOROSAMENTE PONTUAL, ORGANIZADO. INTELIGENTE. BEM REFERIDO. Estável — para o posto de comando. QUE SAIBA VENDER. Base UM MILHÃO E DUZENTOS, até provar que vale mais. Propostas por cartas à máquina, com fotografia e currículo à portaria deste Jornal sob o n.º 30353. (P)

Arquiteto

Aceito responsabilidade de firma ou fiscalização de obras. Propostas concretas para a portaria deste Jornal, sob o n.º 108 295.

Auxiliar escritório

Com noções de desenho de letras e letreiros. Av. Almirante Barroso, 72 s/ 1.005.6.

Ajustadores mecânicos

Precisa-se de dois com urgência.

Semana de 5 dias, refeitório próprio. Line Material do Brasil S.A. Rua Miguel Ângelo, 385 — Maria da Graça.

Ajudante de fabricação

Com conhecimentos de medições. Ajudante de almoxarifado com constituição robusta.

Semana de 5 dias, refeitório próprio. Line Material do Brasil S.A. Rua Miguel Ângelo, 385 — Maria da Graça.

Bico

Funcionários públicos, vendedores, ofereço artigo uso obrigatório da nossa exclusividade. Procurar Sr. Geraldo. Rua Leonardo Martins, 48, 9.º andar, de 2.ª a sábado.

Balconista

Com muita prática em louças e ferragens finas. Idade 25-40 anos. Para frequência semanal. Boa apresentação. Educado. Local de trabalho: Rua do Ovidio. Comparar com documentos à Rua Ubaldino de Amaral, 57.

Balconista

Precisa-se com bastante prática ferragens e materiais construção. Ordenado e gratificação. Rua Siqueira Campos, 72-A.

Balconista

Precisa-se com bastante prática ferragens e materiais construção. Ordenado e gratificação. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Desenhista

SILK, necessita de profissional para arte final a traço. Expediente integral. Rua Couto Magalhães, 225, 3.º pav. — Botafogo, das 9 às 12 horas.

Desenhista projetista

De preferência com prática em transformadores, precisa-se com urgência.

Semana de 5 dias, refeitório próprio. Line Material do Brasil S.A. Rua Miguel Ângelo, 385 — Maria da Graça.

Faxineiro

Precisa-se com urgência que tenha entre 30 e 35 anos.

Semana de 5 dias, refeitório próprio. Line Material do Brasil S.A. Rua Miguel Ângelo, 385 — Maria da Graça.

Fábrica Letreiros

Precisa-se de profissionais: plástico, limadores, polidor, colocadores de letreiros. Rua Siqueira Campos, 127, loja.

Caixoteiro-Embalador

Admitimos profissionais com prática comprovada em embalagens de máquinas pesadas.

Rua Lopes de Souza, 45 — P. da Bandeira das 8,30 às 10 horas.

Chefe de Cobrança e Cobradores

Firma estabelecida na Estação do Riachuelo, precisa de rapazes com experiência, motorizados ou não com boa apresentação, para Guanabara, cartas com referências, pretensões etc. para portaria deste Jornal sob n.º 129 186.

Cobrador

Necessitamos 2 que disponham de tempo integral e possam dar ótimas referências. Apresentar-se somente amanhã, segunda-feira, das 10 às 12 horas, com o Sr. Alfeu à Av. Mal. Câmara, 271, conjunto 1002.

Controlador de Produção

Fábrica de tintas precisa para admissão imediata, de elemento com prática.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número 108 375, dando referências, empregos anteriores, pretensões etc. Guarda-se sigilo.

Contatos Financeiros Senhores

Procuramos para admissão imediata, que possuam as qualificações abaixo:

- Estreito relacionamento com o Departamento Financeiro de elevado número de empresas;
- Dinamismo — Personalidade — Boa instrução e ótima apresentação;
- Preferência ex-diretor ou gerente de banco ou cia. de crédito e financiamento.

OFERECEMOS:

- Trabalho de alto nível e seletivo;
- Salário móvel progressivo a partir de NCr\$ 11.500,00 mensais;
- Acesso ao "Staff";
- Outras participações.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número 108 713, com "Currículo vitae" e referências.

Casal Português

Meia idade, sem filhos, precisa-se para cuidar casa veraneio em praia perto de Niterói, com água, luz, gás etc. ... Ótimas condições.

Tratar: Tel. 43-9736 — Sr. João.

Corretores

"DERCY GONÇALVES" convoca para venda de quotas do PANORAMA BALNEÁRIO HOTEL. Av. Presidente Vargas, 502 — 20.º andar.

Chefe Serviço Assistência Motores

Importante firma na Guanabara procura pessoa de comprovada experiência no ramo de revisão, conserto e retífica de motores marítimos a gasolina e a óleo diesel — para chefia do seu serviço de assistência mecânica.

Exige-se iniciativa, experiência profissional, espírito de organização e sentido de responsabilidade.

Grandes possibilidades de imediato desenvolvimento.

Apresentar-se na Avenida Brasil n.º 14 936 — Parada de Lucas, munido de seus documentos.

Construtora Dumez S/A

Precisa de: ENCARREGADO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HIDRÁULICAS

Apresentar-se na Av. Rio Branco n.º 311 — 14.º andar, com o Dr. CHRISTIANO ou Sr. TRIVERO após as 17 horas. (P)

Cobrás-Telegel Artigos Domésticos S/A. — BRASTEL

Admite auxiliares de contabilidade com bastante prática em serviços gerais de escritórios de notas fiscais e laturas. Admissão imediata. Apresentar-se na Avenida Rio Branco, 311 — 5.º andar — S. MANELA S. A.

Contador

Firma de Construção Civil procura para o seu Departamento Contábil, pessoa competente, para contabilidade mecanizada com bastante conhecimentos e muita prática. Expediente integral. Tratar na Avenida Rio Branco, 311 — 5.º andar — S. MANELA S. A.

Café Paulista S/A.

Precisa-se de VENDEDORES MOTORISTAS com prática.

Ganho mínimo garantido de NCr\$ 300,00.

Tratar Rua Visconde de Niterói, 354 — A. B. Sr. Tito. (P)

Caixas-Empacotadoras (MÔÇAS)

Grande Organização, com rede de Supermercados e Lojas no ramo de gêneros alimentícios, precisa admitir com urgência jovens que tenham prática. As candidatas queiram apresentar-se à RUA GENERAL PADILHA, 91 — São Cristóvão, das 8 às 17 horas. NB.: Esta rua fica perto do Campo do Vasco. (P)

Datilógrafa

Rápida à máquina, precisa-se. Boa aparência, 20 a 30 anos, instrução mínima ginásial. Desembaraçada, estável, pontual, esforçada. Semana 5 dias. Base 160,00.

Aumentos conforme produção e caráter. Av. Rio Branco, 133 — 18.º, procurar D. Wilma, 9 às 11 horas.

Eletricistas

Precisa-se com prática comprovada em manutenção de máquinas e que possa viajar.

Apresentar-se com documentos, a partir das 14 horas de segunda-feira, na Av. Rio Branco, 133, sala 1 004.



ADMITE
 MONTADORES ELETRICISTAS para equipamentos especiais. SERRALHEIROS com conhecimentos de desenho. AJUDANTES para serviços gerais, com curso primário comprovado. (P)

Apresentar-se com documentos, na ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105 (esq. Av. Suburbana) — Del. Castilho.

Engenheiro Mecânico ou Industrial

Metalúrgica, procura engenheiro registrado, com prática industrial comprovada, mínimo de 5 anos, de preferência na manutenção.

Curriculum completo para portaria deste Jornal, sob o número 108 465.

Estoquista e Faturista

Firma estabelecida na Estação do Riachuelo precisa de estoquista e de faturista, bom datilógrafo para trabalhar semana de cinco dias. Exige prática mínima de três anos comprovada em Carteira.

Pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número 108 358.

Auxiliar de contabilidade

Rapaz de iniciativa e desenvolvimento, bom datilógrafo, com prática em serviços gerais de escritórios de notas fiscais e laturas. Admissão imediata. Apresentar-se na Avenida Rio Branco, 311 — 5.º andar — S. MANELA S. A.

Balconista

Môça ou rapaz para loja de doces, com prática e boa aparência. Rua Afonso Pena, 148 — Confeitaria GERBÔ.

Cia. T. Janér

EMBALADOR — CAIXOTEIRO. Apresentar-se munido de documentos na Rua São Luís Gonzaga, 989 — Sr. Nahim.

Corretor

Organização internacional oferece possibilidade a corretores com prática. Trabalho inicial na Baixada Fluminense. Comissões pagas semanalmente. — Amaral Peixoto, 271, grupo 702 — Nova Iguaçu.

Carpinteiros de esquadrias

Para obras de fim acabamento. Apresentar-se 2.ª-feira a partir de 7 horas, à Rua da Quitanda, 3 sala 913.

Desenhista

Precisa-se com prática de Instalações Elétricas e Hidráulicas. Tratar na Rua da Assembleia, 51, 12.º andar. Depois das 16 horas.

Datilógrafas

Grande organização admite com urgência 4 datilógrafas: sal. base 250,00, sendo 1 p. secretariat skill e combinador. Exigências ginásio e apresentação. Seleção de pessoal na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar, CLAIR.

Engenheiro ou Arquiteto

Procurar-se engenheiro com grande experiência em administração de obras. Salário compensador. Finais trazer Currículo Vitae e foto. Tratar Av. Rio Branco, 123, 15.º, sala n.º 1512, de 11 às 12 horas. (P)

Firma comercial

Em expansão de vendas e crédito, está admitindo vendedores. Rua Machado de Assis, 31, loja 34, Fluminense.

Inspetor (a) de vendas

Firma em expansão admite os que tenham desempenho, dinamismo, boa apresentação. Entrevistas, terça-feira com o Sr. Meirelles, das 9 às 12 horas e das 14 às 16 horas. Av. Pres. Vargas, 590 — 1.618.

Kellogg's

PRODUTOS ALIMENTÍCIOS
 Admite: MOTORISTA PROFISSIONAL. Casado, mais de 3 anos de carteira. Ótimas referências. Apresentar-se à Rua Lauro Muller, 26, loja A — Botafogo. (P)

Môças

PARA RELAÇÕES PÚBLICAS BASE — NCR\$ 600,00
 10 vagas. Admissão imediata. Apresentar-se sep.-feira (terça-feira), c/ fotografia e documentos. Rua Ronald de Carvalho, 91, sala 6 — Copacabana.

Serventes

Indústria localizada no Caju admite. Apresentar-se com documentos, segunda-feira à RUA CARLOS SEIDL, 816 — CAJU. (P)

Telegrama urgente

Estamos selecionando elemento grande plano de promoção Natal. Grande oportunidade. Exigência boa aparência. Bom nível cultural. Rua Primeiro de Março, 9, 2.º — VOLBER.

Teatro

Precisa-se de elementos (ambos os sexos) para divulgação das obras de Nelson Rodrigues. Excelentes ganhos. — Rua Primavera de Marçó, 9, 2.º andar. — SR. VOLBER.

Vendedores x Caxias

Profissional a venda de disquetes. Ganhos fixos de R\$15 100,00 mais 15%, com êxito. — Vendas: Rua 2.ª, a. das 8 às 17 horas. Redução de preço. — Rua Presidente Vargas, 105, loja 10 (Prédio Nacional de Duque de Caxias). RJ.

Eis a grande Oportunidade

Você pode ganhar acima de NCr\$ 360,00 mensais. Aceitamos vendedores e vendedoras com ou sem prática. Informações diárias, das 8 às 12 horas, Rua Dias da Cruz, 153, s/ 405, com o Sr. Franco Meier.

Economista

Importante empresa de Pesquisa de Mercado necessita de um economista, de boa apresentação, que domine perfeitamente o idioma inglês, para preparo de relatórios e contatos junto a clientes. "Currículo vitae" e carta detalhando pretensões salariais para a portaria deste Jornal, sob o número 108 715.

Guarda-se sigilo.

Engenheiro Civil

Precisa-se de engenheiro com 2 a 6 anos de formado e experiência em condução de obras de concreto armado, para trabalhos de fundações e obras especiais. Procurar na Geotécnica S.A. — Rua Senador Dantas, 74 — 12.º andar. — O Sr. Moura, levando "Currículo" escrito.

Freteiros

EMPRESA DE REFRIGERANTES precisa para o Estado do Rio de Janeiro e Guanabara. Apresentar-se na Rua Luis Câmara, n.º 241, a partir de 8 horas, ao Sr. Dias. (P)

Gerente Comercial

Renomada Empresa de Transportes, admite pessoa categorizada e do ramo para desenvolver negócios nesta Capital. Boas condições e oportunidade de progresso para pessoa de atividade e conhecimento do ramo. Cartas do próprio punho para a portaria deste Jornal sob o n.º 42 348 — Agência Copacabana.

Ganhe de 90 a 140

Cruzeiros Novos, vendendo Bijuterias finas às suas amigas, para as festas de Natal. Tudo em caixa para presente. Dá 100% de lucro. Rua do Teatro n.º 1 — 1.º andar — Tel. 43-3484.

Gerente de produção

Importante indústria de embalagem metálica, localizada na Av. Brasil, necessita de 1 elemento com prática e amplas referências.

Cartas com Curriculum Vitae, fotografia e pretensões salariais para portaria deste Jornal, sob o número P-30 418. (P)

Lay-Out Man e Arte Finalista

Agência de publicidade de grande conceito e prestígio necessita um lay-out man de primeira categoria com capacidade também para executar artes finais. Aceitam-se propostas p/ meio expediente. Cartas com "Currículo Vitae" e pretensões para o n.º 30408, na portaria deste Jornal. Guarda-se absoluto sigilo. (P)

Lubrificadores e Mecânicos

Admitem-se lubrificadores com boa prática em lavagem, lubrificação e aplicação de Underseal. Admitem-se também, mecânicos de automóveis com boa prática na função, comprovada na Carteira Profissional. Semana de 5 dias, assistência social completa, ótimo ambiente de trabalho e restaurante. Rua Paulino Fernandes, 59, Botafogo.

Laboratório na Guanabara

Necessita de môça com prática em provas de esterilidade de produtos injetáveis.

Cartas de próprio punho com informações, pretensões e uma foto 3x4 recente para a portaria deste Jornal, sob o número 108 447.

Mecânico

PARA MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS LABORATÓRIOS WARNER LTDA.

Cito a Rua Pará, 141 — Praça da Bandeira, precisa de elemento especializado. Salário a combinar. Procurar o Sr. Martins no horário das 9 às 11,30 horas. Segunda-feira. (P)

Auxiliar de escritório (MÔÇA)

Datilógrafa mesmo sem prática, semana de 5 dias.

Cartas de próprio punho com referências, idade, estado civil e salário pretendido, para Caixa Postal, 996 — ZC-00 — GB. (P)

Auxiliar de contabilidade

Grande Organização, no ramo de gêneros alimentícios, precisa admitir jovens que tenham prática. Os candidatos queiram apresentar-se à Rua General Padilha, 64 — São Cristóvão — C/ Sr. Renato: NB. Esta rua fica perto do campo do Vasco.

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se de auxiliar de contabilidade, com prática de todos os serviços especialmente de classificação de conta, preferência a pessoa que tenha trabalhado em firma construtora.

Apresentar-se munido de documentos, Av. Beira-Mar, 216 — Grupo 204, das 11,00 às 14 horas.

Auxiliar departamento de pessoal

Precisa-se de um rapaz com prática em controle de cartões de ponto e folha de pagamento, com alguns conhecimentos da Consolidação das Leis do Trabalho, Previdência Social e Fundo de Garantia, para trabalhar em Olaria, com possibilidades de chefia a Seção de Pessoal. Apresentar-se na Indústria Brasileira de Motores e Peças S/A — Av. Presidente Vargas, 463 — 13.º andar.

Auxiliar de Escritório

Admitimos de 21 a 27 anos, residente na Zona Norte, para trabalhar em Pavuna, que tenha boa letra, prática em extração de notas fiscais, fichário de estoque, etc.

Apresentar-se com documentos na Rua Franco de Almeida, 72 (próximo da Av. Brasil, 1976) das 13 às 17 horas.

Auxiliar arquivista

Precisamos de um que conheça os serviços gerais de arquivo, e que saiba escrever a máquina.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número 83 296.

Auxiliares de escritório

Precisamos de um com prática de Departamento de Pessoal, um com prática na emissão de notas fiscais e outro com noções de serviços gerais que seja bom em cálculos.

TECNO QUÍMICA S/A, Rod. Presidente Dutra n.º 2 254 — (Km 2), com o Sr. Hélio.

Ajustadores mecânicos Mecânicos de automóveis

PRECISA-SE

Apresentar-se à Rua Borborema, 249, Madureira, 2.ª-feira, com Cart. Prof., Tít. Eleitor, Cert. Res. e Dip. Curso Primário. Idade até 35 anos.

Balconistas — Homens

Grande Organização, com rede de Supermercados e Lojas, precisa admitir com urgência competentes profissionais que tenham prática comprovada.

Os interessados deverão apresentar-se na RUA GENERAL PADILHA, 91 — São Cristóvão. — NB: Esta rua fica perto do Campo do Vasco. (P)

Babá Governante

Precisa-se responsável com prática para criação de 1 ano, Carteira de Saúde e referências.

Apresentar-se na Av. Atlântica, 2 672, p. 801; Paga-se muito bem.

Balconistas

Precisamos para trabalharem no ramo de gêneros alimentícios.

EXIGIMOS: todos os documentos e referências.

TRATAR: na Rua da Igreja n.º 16 — Campo de São Cristóvão.

ESTAMOS INTERESSADOS

Para preenchimento de poucas vagas, em pessoas de ambos os sexos, idôneas, com boa base cultural, idade entre 25 a 45 anos, apresentação impecável, que disponha de tempo integral, para uma entrevista na qual explicaremos como ter uma retirada mensal de NCr\$ 2.600,00. COM POSSIBILIDADES AOS SELECIONADOS DE GANHAR UM AUTOMÓVEL.

Nossa Organização é internacional, ambiente selecionado, produto nobre, mercado inesgotável e assistência técnica diária, além de rápido treinamento inicial.

Manteremos absoluto sigilo dos contatos que serão à AV. PRESIDENTE VARGAS, 435 — 16.º ANDAR, somente terça-feira, dia 31, das 9 às 18 horas, ininterruptamente, procurar DA. JORZIRA. (P)

GERENTE COMERCIAL

- Grande Companhia comercial, integrante de um grupo industrial de conhecida nome, procura experientado gerente para sua Matriz nesta cidade.
- Deverá ser elemento proveniente de bem sucedida experiência de Vendas, para dirigir todas as operações comerciais, especialmente de Vendas, a frente de equipe de Auxiliares especializados e de Vendedores.
- Terá que ter mentalidade de Vendas altamente desenvolvida, para orientar separadamente a política da Companhia neste Setor, supervisionando e orientando seus Auxiliares diretos. O objetivo do seu trabalho será de consolidar sempre mais o volume de Vendas em tópo de produção crescente, estabelecendo previsões com a Direção Geral da Empresa e analisando resultados obtidos. Reportar-se-á diretamente ao Diretor da Companhia.
- Além dos requisitos de homem de Vendas acima discriminados, dar-se-á preferência à pessoa com Curso Superior e adiantados conhecimentos de Marketing, a falta do que não será, contudo, eliminatório; idade entre 32 e 45 anos e experiência anterior em nível gerencial.
- Salário determinável por acordo de ambas as partes, uma vez apuradas as possibilidades; sábados livres; local de trabalho no centro da cidade e outras compensações são oferecidas.
- Os interessados serão recebidos à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar, sala 1506, de posse de detalhado "Currículo Vitae". Guardar-se sigilo absoluto em tópo das propostas. (P)

Colocação

Indústrias Alimentícias Beira-Alta S/A, localizada na Av. Brasil, necessita de elementos com prática comprovada para ocuparem os seguintes cargos:

1 SUPERVISOR DE PRODUÇÃO (Contrôle de estoque e fabricação)

1 RETAVADOR

1 MECÂNICO AJUSTADOR (Meio Oficial)

4 MÔÇAS MAIORES (Para Setor de Enlatamento)

Apresentar-se munidos de documentos e 2 fotografias à Av. Brasil n.º 13 000, Rua A s/n.º (Mercado São Sebastião), com o Sr. JUAREZ. (P)

Chefe de vendas

Firma de produtos para construção civil, procura elemento capaz e com comprovada experiência na função, para chefiar sua divisão de vendas. São desejáveis conhecimentos da praça, no ramo. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar — Copacabana. (P)

Datilógrafas

Precisamos de exímias DATILÓGRAFAS, de preferência com ESTENOGRAFIA, e que tenham bastante iniciativa. As candidatas deverão se apresentar na Av. Almirante Barroso, 97, sala 1 203, ao Sr. Cid. (P)

Eis a grande oportunidade

Você pode ganhar acima de NCr\$ 1.000,00 Mensais

Aceitamos Vendedores mesmo sem prática para produtos de grande aceitação.

Os candidatos aprovados terão assistência e curso de venda.

Entrevistas com a Srta. Heloisa, Rua Dias da Cruz, 155, s/ 203 — Méier.

Eletricista de manutenção

Indústria localizada no Centro necessita de Eletricista de Manutenção que tenha Curso do SENAI. Exigem-se 3 (três) anos de experiência e curso primário completo. Os candidatos deverão apresentar-se, munidos de documentos, na RUA ANDRÉ CAVALCANTI, 103/109 — RIO. (P)

EMAFER — Engenharia e Materiais Ferroviários S.A.

ADMITE:

Soldador elétrico

EXIGIMOS: Idade máxima 25 anos — Primário completo — Um ano de prática comprovada em carteira.

Apresentar-se, só segunda-feira, das 7,30 às 9,30 horas, na Rua José dos Reis, 1.194 — Fundos, munidos dos seguintes documentos: Carteira Profissional, Cert. de Reservista, Título de Eleitor, Cert. de conclusão do Curso Primário e 2 fotos 3x4, recentes. (P)

Engenheiro

Precisa-se Engenheiro ou Arquiteto com conhecimentos de projetos de arquitetura, instalações elétricas e hidráulicas, para assistente de grande companhia. Necessário viajar.

Carta com informações e pretensões para a Caixa Postal 1 240 — ZC-00-GB. (P)

Ganhe dinheiro sem sair de casa

Firma internacional oferece oportunidade a môças e senhores que não trabalhem fora e possuam telefone, fornecendo clientes para contato (Relações Públicas). Possibilidade de vencimentos sem limites.

Procure-nos à Manoel de Carvalho, 16, 5.º andar — sala 56 — terça-feira, das 9 às 13 horas, com os Srs. DENIS e SÉRGIO. (P)

Gerente Depósito

Firma tradicional de ferragens necessita de pessoa capacitada para administração de seu depósito com experiência do ramo de negócio e de controle de estoque. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 108 488, informando currículo e pretensões.

Homens de venda

BASE: NCr\$ 1.600,00 — MÍNIMO

P/trabalho em Zona Norte e Sul da Guanabara, Aproveite o feriado, atendemos seg.-feira. — Zona Sul: Rua Ronald Carvalho, 91 — s/6 — Copac. — Zona Norte: R. Lucídio Lago, 91 — s/402 — Méier.

Indústria tecidos tergal

ADMITE

Três vendedores que estejam trabalhando no momento junto às fábricas de confecções, atacado, camisarias, alfaiatarias, lojas e magazines. Admite-se também viajantes e representantes para o interior.

Entendimentos pessoais à Rua da Alfândega, 106, sobreloja, com o Sr. Hélio ou Sr. Sampaio. (P)

Mecânico ferramenteiro

Precisa-se de MECÂNICO FERRAMENTEIRO, para conservação de Máquinas de Injetar Plásticas.

Tratar na Rua Arceúliba, 56 (Pça. das Nações) — Bonsucesso. (P)

Môça

Precisa-se para auxiliar de vendas e pequenos serviços de escritório. Rua Figueiredo Magalhães, 285-C.

Mecânico — Torneiro — Ajustador

Indústria de produtos farmacêuticos admite 1 mecânico-torneiro, ajustador, com prática de máquinas de embalagem. Semana de 5 dias. — Salário compensador.

Apresentar-se com documentos na Estrada da Água Grande n.º 1 905 — Lucas.

Môças para escritório

PRINCIPIANTES

Firma de projeção, está admitindo môças para a Seção de Cobrança, mesmo sem grande prática, mas perfeitas datilógrafas. Exige-se nível ginasial, preferindo-se quem estude à noite. Bom ambiente de trabalho. Não trabalha aos sábados. Cartas do próprio punho, com dados pessoais e experiência anterior para o n.º P-30 400 na portaria deste Jornal.

Moldador de plásticos

FÁBRICA DE MILLUS necessita de elemento com profundos conhecimentos para chefiar sua seção de INJEÇÃO DE PLÁSTICOS.

Apresentar-se com documentos para entrevista na Avenida Lóbo Júnior, 1 672 — Penha Circular.

Modeladores

PRECISAM-SE, com bastante prática de modelos em madeira.

Procurar Eng.º Ivan ou Sr. Aloysio — Avenida Coronel Phidias Távora, 190 (Km 2 da Rodovia Presidente Dutra) das 8 às 15 horas — dias úteis.

NCr\$ 1.500,00 mensais

Sómente para você que nunca vendeu nada... mas venderá.

- Curso onde você estará ativo em 72 horas
- Ambiente notável de trabalho
- Clientes indicados.

Av. Pres. Antônio Carlos, 615, grupo 802 segunda-feira, na RUA CARLOS SEIDL, 846, — CAJU. (P)

Projetista de ferramentas

Com experiência mínima de 5 anos em projetos de moldes de injeção de plástico e ferramentas de corte e repuxo. Semana de 5 dias, salário de acordo com a qualificação profissional.

Entrevistas em M. AGOSTINI COM. IND. S/A — Av. Automóvel Club, 371 — Inhaúma. (P)

Químico

Habilitado a fazer traduções do alemão para o português, expediente integral ou a combinar.

Cartas com qualificações para a portaria deste Jornal, sob o n.º 105 833.

Retocador de côres

Precisa-se para a linha de rotogravura.

Apresentar-se na Rua do Livramento, 189/203 — 8.º andar — Dep. Pessoal, das 9 às 18 horas.

Serclimax

PRECISA

Mecânico de Refrigeração

Apresentar-se com documentos na Rua 17 de Fevereiro, 159 — Bonsucesso. (P)

Secretária-Assistente

Esteno-Datilógrafa em português

Precisa-se de pessoa habilitada, para preencher este cargo, preferindo-se quem tenha alguns conhecimentos de Inglês. Remuneração proporcional à capacidade da candidata. Boas possibilidades de progresso. Semana de 5 dias. Apresentar-se à Rua Bela, 649, das 9h às 11h e das 14h às 16h. (DEPARTAMENTO PESSOAL) (P)

Técnico em Eletrônica

HEWLETT-PACKARD DO BRASIL LTDA, iniciando suas atividades no Brasil, procura um técnico em eletrônica realmente capacitado para os serviços de manutenção dos seus aparelhos eletrônicos.

Marcar a entrevista pelo telefone: 42-9843.

Vendedores

Indústria tradicional, de artigos de limpeza e velas, ampliando seu quadro de vendedores aceita novos elementos para a Guanabara. Rua Frei Caneca, 392.

Vendedoras

Admitimos para trabalharem junto a Farmácias, Drogarias, etc., com produtos de grande aceitação.

Salário fixo e comissão.

As candidatas deverão comparecer 3.ª-feira, dia 31, à Rua Sá Freire, 69 — S. Cristóvão, no horário de 8 às 12 e 14 às 16 horas. (P)

Vendedores

Precisa-se 3 com prática de vendas de artigos para homens e rapazes.

Apresentar-se na Av. N. S. de Copacabana, 817 — 7.º andar.

Vendedores admitem-se

- Prática de Camisaria e Roupas.
- Referências.



RUA DA QUITANDA N.º 30-A

Vigia

Admitimos VIGIA com experiência. Pedem-se referências.

Apresentar-se com documentos, segunda-feira, na RUA CARLOS SEIDL, 846, — CAJU. (P)

A S/A. TUBOS BRASILIT—

Admite para trabalhar em sua Fábrica Senador Camará — **FATURISTA-DATILOGRAFO** com muita prática.

Os candidatos deverão apresentar-se ao Sr. MOUTA na Av. Santa Cruz n.º 3 000 — a partir de segunda-feira, no horário de 8 às 11 horas.

BOMBEIRO ELETRICISTA

Empresa Industrial sediada na Zona Sul, precisa com urgência de **BOMBEIRO ELETRICISTA** com experiência de pelo menos 3 anos. É imprescindível ter o curso primário completo. Semana de 5 dias. Restaurante próprio. Assistência médica (inclusive para dependentes).

Tratar na Rua Marquês de São Vicente, 99/103 — GÁVEA. (P)



Cia. Federal de Fundação

Admite:

- **MECÂNICO AJUSTADOR (Montador)**
- **TORNEIROS**
- **ELETRICISTAS**

Semana de 5 dias.

Apresentarem-se munidos de documentos ao Depto. do Pessoal na Rua Néri Pinheiro, 240 — ESTÁCIO. (P)



PRECISA:

Mecânico Ajustador

Que possua prática de máquinas automáticas industriais.

Apresentar-se com documentos, inclusive Certificado comprobatório do término do Curso Primário, na Rua Luís Zancheta, 94 — JACAREZINHO.

MARCENEIROS — CARPINTEIROS PEDREIROS — AJUDANTES DE PEDREIROS ELETRICISTAS

Precisa-se na Rua do Rocha, 155.

Apresentar-se munido de 2 fotos 3x4 e Carteira Profissional, no Serviço do Pessoal dos **Laboratórios Silva Araújo Roussel S/A**

PERFURADORAS

Estamos admitindo moças para a posição acima, que tenham entre 18 e 30 anos e possuam experiência de um ano em perfuração de cartões I.B.M.

As candidatas deverão apresentar-se a partir de segunda-feira, das 8 às 12h, à Avenida Automóvel Clube, 4346, Acari. (P)

SECRETÁRIAS BILÍNGÜE

Importante Cia. de Projetos de Engenharia procura **SECRETÁRIAS** com: Boa redação em Português, redação simples em Inglês; 150 batidas por minuto em Inglês; ótima aparência para cargo importante em excelente ambiente de trabalho com semana de 5 dias.

Há, também, ótima oportunidade para:

DATILOGRAFAS BILÍNGÜE

Av. Marechal Câmara, 350-A — térreo — Div. Pessoal (P)

VENDEDORES (AS)

UM DOS MAIORES EMPREENDIMENTOS JÁ LANÇADOS NO BRASIL, com a chancela de uma das mais tradicionais e conceituadas empresas brasileiras.

Estamos admitindo moças e rapazes para complementação de nossa equipe. Excepcional oportunidade para vendedores dinâmicos e desembaraçados. Apresentar-se à AV. TREZE DE MAIO, 23, sala 1526. (P)

LIGHT

SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A.

PRECISA de

- **CONTADORES** de nível superior (Bacharéis em Ciências Contábeis).
- **ECONOMISTAS** que sejam também Técnicos de Contabilidade.
- **TÉCNICOS DE CONTABILIDADE.**

Idade: até 30 anos. Semana de 5 dias. Serviços assistenciais. Restaurante na Companhia, a preços reduzidos. Aos admitidos será proporcionado um curso de aperfeiçoamento de alto nível, ministrado por professores universitários, com duração prevista de 2 anos, que funcionará, de preferência, no horário normal de trabalho.

OS CANDIDATOS DEVEM ENCAMINHAR-SE À SESSÃO DE SELEÇÃO RUA DA CONCEIÇÃO, 105, 4.º ANDAR — DAS 8H30M ÀS 11H30M.

NCr\$ 1.000,00

NECESSITAMOS DE PESSOAS AMBICIOSAS QUE
ALMEJEM UM FUTURO PROMISSOR

Oferecemos:

- Assistência financeira
- Comissões antecipadas e permanentes
- Prêmios mensais e semestrais
- Assistência médica a toda a família
- Ajuda de custo
- Almoço gratuito
- Aulas preparatórias

Possibilidades ilimitadas de ganho.

Apresentar-se dia 30, segunda-feira, de 9 às 12h, e dia 31, terça-feira, de 10 às 16h, na Rua Buenos Aires, 70, 3.º andar, com Sr. Muniz. (P)

Para um programa de máquinas ferramenteiras e máquinas especializadas, de procedência estrangeira, procura-se

VENDEDOR — TÉCNICO

Exigimos alto gabarito, boa apresentação e comprovada experiência de venda. Pretendentes com conhecimentos da língua alemã ou inglesa têm preferência.

Oferecemos remuneração fixa, comissões e despesas.

Favor endereçar ofertas com currículo, indicando atividades profissionais, retrato, referências à Comércio Ultramarino "COSA" S.A., Av. Alm. Barroso, 91, 4.º and., salas 408 a 410 — Rio de Janeiro, GB. (P)

SUPERVISORES — REFRIGERANTES

INDÚSTRIA em fase de próximo lançamento precisa completar seu quadro de supervisores de rotas ou inspetores de vendas, oferecendo amplas possibilidades aos candidatos com prática e experiência no ramo.

Marcar entrevistas pelo telefone 43-2600 — Ramal 15 — das 10 às 12 horas, no dia 28 (sábado) ou dia 29 (domingo) com o Sr. Nelson R. Pereira. (P)

VENDEDORES

Importante organização distribuidora de produtos populares de grande aceitação, ampliando seu departamento de vendas, oferece excelente oportunidade a elementos de gabarito, com experiência comprovada em vendas.

Terão preferência os elementos relacionados junto à supermercados, mercearias, armazéns etc.

Salário fixo, comissão, ajuda de custo, carro.

Demonstradoras Vendedoras

Admitimos para trabalharem em supermercados. É necessário desembaraço e boa apresentação. Preferência às que tiverem experiência. Ordenado e comissões. Emprego permanente. Exigem-se referências.

Os candidatos serão atendidos terça-feira, dia 31 das 8h às 12h e das 14h às 16h, à Rua Sá Freire, 69, São Cristóvão. (P)

Balconista — Caixas

MERCERIA PHENIX está admitindo para as suas lojas da MUDA, CATETE, TIJUCA, COPACABANA e CARIOCA.

Apresentar-se munidos do diploma do curso primário à Rua Monsenhor Manuel Gomes n.º 92, Com D. ZULMA (D. Pessoal). (P)

Contador economista

Trabalhando na profissão oferece serviços. Detalhes tels. 23-9239 — 25-3850.

Datilógrafa

Desembaraçada, instrução secundária, boa aparência e boa letra. É necessário experiência anterior no serviço. Rua Conselheiro Mayrink, 304 — JACARÉ.

Engenheiros

Companhia de eletricidade deseja admitir 4 civis para concreto armado ou subestações, 9 eletricitas para subestações ou especificações e avaliação de material, 2 eletrônicos e 2 químicos.

Todos com experiência SENIOR. Tratar Av. Rio Branco, 1156, gr. 2828, com Sr. Haroldo.



Artes Gráficas Gomes de Souza S/A

Admite:

CORTADORES

Profissionais cortadores com experiência em diversos tipos de guilhotina — Curso primário completo (com Diploma).

OFERECEMOS:

- Restaurante no local de trabalho
- Assistência médico-odontológica extensiva aos dependentes
- Reembolsável (Armazém de gêneros alimentícios com desconto em folha)
- Assistência Social.

Apresentarem-se munidos de documentos ao Depto. de Seleção e Treinamento na Rua Luiz Câmara, 535 — Olaria. (P)

OPERADORES DE COLADORA

(FORMULÁRIOS CONTÍNUOS)

Precisamos admitir elementos com curso primário completo (com diploma) e boa experiência em operações de máquinas coladoras de formulários contínuos.

OFERECEMOS:

- Restaurante no local de trabalho.
- Assistência médico-odontológica extensiva aos dependentes.
- Reembolsável (Armazém de gêneros alimentícios com desconto em folha).
- Assistência Social.

Apresentar-se munido de documentos na Rua Alcindo Guanabara, 24, s/609 — Dona Danúzia. (P)

PENSE NO SEU FUTURO

INGRESSE NA AVIAÇÃO COMERCIAL

CONDIÇÕES MÍNIMAS EXIGIDAS

PILOTOS COMERCIAIS

Ser brasileiro nato, solteiro e reservista.

Prova de ter concluído o Curso Científico, Clássico ou equivalente.

Altura mínima: 1,65m.

Possuir Licença de Piloto Privado da Diretoria de Aeronáutica Civil.

Idade: mais de 18 e menos de 25 anos em 1-3-68.

Inscrições abertas até o dia 14-11-67. Para o Curso de Mecânicos, poderão se inscrever aqueles que concluírem este ano o curso ginásial; da mesma forma, para o Curso de Pilotos os candidatos que prestarão exames para a obtenção da licença de piloto privado, em novembro próximo.

MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO

Ser brasileiro nato, solteiro.

Prova de ter concluído o Curso Ginásial ou equivalente.

Situação militar regularizada.

Idade: mais de 17 e menos de 20 anos em 1-2-68.

Inscrições abertas até o dia 14-11-67.

INFORMAÇÕES E MATRÍCULAS
RIO

Pilotos e Mecânicos:

DIRETORIA DO ENSINO,
Rua México, 3, 3.º.

Todos os alunos permanecerão ao quadro de funcionários da "VARIG", a partir da matrícula.



PROJETISTAS CIVIS OU ELETRICISTAS

SALÁRIO DE CÉRCA DE NCr\$ 1.200,00

Para trabalho fora do Rio em projetos de SUBESTAÇÕES. Quadro permanente de grande empresa.

Temos, também, vaga no Rio.

Cartas até 15 de novembro sob o número P-30 375, na portaria deste Jornal. (P)

PROMOTOR DE VENDAS

PRODUTOS VETERINÁRIOS

Empresa tradicional no ramo procura pessoa com experiência para integrar seu quadro de vendas.

Deverá viajar permanentemente no Estado do Rio. Necessário possuir curso secundário e Carteira de Motorista.

Cartas anexando "currículo vitae" e fotografia para TRADICIONAL, na portaria deste Jornal, sob o número P-30 594. (P)

PERFURADORA I. B. M.

Importante Companhia procura Perfuradora I.B.M. com prática de pelo menos 2 anos, que resida na Zona Sul, e possua o curso secundário completo. Idade entre 22 e 30 anos. Semana de 5 dias. Restaurante próprio. Assistência médica (inclusive para os dependentes).

Tratar na Rua Marquês de São Vicente n.º 93/103 — Gávea. (P)



★ Técnicos — Televisão

S. A. PHILIPS DO BRASIL necessita de elementos com experiência comprovada.

Os interessados deverão procurar o Sr. Eloy, na Rua Almirante Baltazar, 281 — após às 13 horas. (P)

● VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

[illegible][illegible]

D 31 - Ver seção 1300, anúncio especial, 1300, 1301, 1302, 1303, 1304, 1305, 1306, 1307, 1308, 1309, 1310, 1311, 1312, 1313, 1314, 1315, 1316, 1317, 1318, 1319, 1320, 1321, 1322, 1323, 1324, 1325, 1326, 1327, 1328, 1329, 1330, 1331, 1332, 1333, 1334, 1335, 1336, 1337, 1338, 1339, 1340, 1341, 1342, 1343, 1344, 1345, 1346, 1347, 1348, 1349, 1350, 1351, 1352, 1353, 1354, 1355, 1356, 1357, 1358, 1359, 1360, 1361, 1362, 1363, 1364, 1365, 1366, 1367, 1368, 1369, 1370, 1371, 1372, 1373, 1374, 1375, 1376, 1377, 1378, 1379, 1380, 1381, 1382, 1383, 1384, 1385, 1386, 1387, 1388, 1389, 1390, 1391, 1392, 1393, 1394, 1395, 1396, 1397, 1398, 1399, 1400, 1401, 1402, 1403, 1404, 1405, 1406, 1407, 1408, 1409, 1410, 1411, 1412, 1413, 1414, 1415, 1416, 1417, 1418, 1419, 1420, 1421, 1422, 1423, 1424, 1425, 1426, 1427, 1428, 1429, 1430, 1431, 1432, 1433, 1434, 1435, 1436, 1437, 1438, 1439, 1440, 1441, 1442, 1443, 1444, 1445, 1446, 1447, 1448, 1449, 1450, 1451, 1452, 1453, 1454, 1455, 1456, 1457, 1458, 1459, 1460, 1461, 1462, 1463, 1464, 1465, 1466, 1467, 1468, 1469, 1470, 1471, 1472, 1473, 1474, 1475, 1476, 1477, 1478, 1479, 1480, 1481, 1482, 1483, 1484, 1485, 1486, 1487, 1488, 1489, 1490, 1491, 1492, 1493, 1494, 1495, 1496, 1497, 1498, 1499, 1500, 1501, 1502, 1503, 1504, 1505, 1506, 1507, 1508, 1509, 1510, 1511, 1512, 1513, 1514, 1515, 1516, 1517, 1518, 1519, 1520, 1521, 1522, 1523, 1524, 1525, 1526, 1527, 1528, 1529, 1530, 1531, 1532, 1533, 1534, 1535, 1536, 1537, 1538, 1539, 1540, 1541, 1542, 1543, 1544, 1545, 1546, 1547, 1548, 1549, 1550, 1551, 1552, 1553, 1554, 1555, 1556, 1557, 1558, 1559, 1560, 1561, 1562, 1563, 1564, 1565, 1566, 1567, 1568, 1569, 1570, 1571, 1572, 1573, 1574, 1575, 1576, 1577, 1578, 1579, 1580, 1581, 1582, 1583, 1584, 1585, 1586, 1587, 1588, 1589, 1590, 1591, 1592, 1593, 1594, 1595, 1596, 1597, 1598, 1599, 1600, 1601, 1602, 1603, 1604, 1605, 1606, 1607, 1608, 1609, 1610, 1611, 1612, 1613, 1614, 1615, 1616, 1617, 1618, 1619, 1620, 1621, 1622, 1623, 1624, 1625, 1626, 1627, 1628, 1629, 1630, 1631, 1632, 1633, 1634, 1635, 1636, 1637, 1638, 1639, 1640, 1641, 1642, 1643, 1644, 1645, 1646, 1647, 1648, 1649, 1650, 1651, 1652, 1653, 1654, 1655, 1656, 1657, 1658, 1659, 1660, 1661, 1662, 1663, 1664, 1665, 1666, 1667, 1668, 1669, 1670, 1671, 1672, 1673, 1674, 1675, 1676, 1677, 1678, 1679, 1680, 1681, 1682, 1683, 1684, 1685, 1686, 1687, 1688, 1689, 1690, 1691, 1692, 1693, 1694, 1695, 1696, 1697, 1698, 1699, 1700, 1701, 1702, 1703, 1704, 1705, 1706, 1707, 1708, 1709, 1710, 1711, 1712, 1713, 1714, 1715, 1716, 1717, 1718, 1719, 1720, 1721, 1722, 1723, 1724, 1725, 1726, 1727, 1728, 1729, 1730, 1731, 1732, 1733, 1734, 1735, 1736, 1737, 1738, 1739, 1740, 1741, 1742, 1743, 1744, 1745, 1746, 1747, 1748, 1749, 1750, 1751, 1752, 1753, 1754, 1755, 1756, 1757, 1758, 1759, 1760, 1761, 1762, 1763, 1764, 1765, 1766, 1767, 1768, 1769, 1770, 1771, 1772, 1773, 1774, 1775, 1776, 1777, 1778, 1779, 1780, 1781, 1782, 1783, 1784, 1785, 1786, 1787, 1788, 1789, 1790, 1791, 1792, 1793, 1794, 1795, 1796, 1797, 1798, 1799, 1800, 1801, 1802, 1803, 1804, 1805, 1806, 1807, 1808, 1809, 1810, 1811, 1812, 1813, 1814, 1815, 1816, 1817, 1818, 1819, 1820, 1821, 1822, 1823, 1824, 1825, 1826, 1827, 1828, 1829, 1830, 1831, 1832, 1833, 1834, 1835, 1836, 1837, 1838, 1839, 1840, 1841, 1842, 1843, 1844, 1845, 1846, 1847, 1848, 1849, 1850, 1851, 1852, 1853, 1854, 1855, 1856, 1857, 1858, 1859, 1860, 1861, 1862, 1863, 1864, 1865, 1866, 1867, 1868, 1869, 1870, 1871, 1872, 1873, 1874, 1875, 1876, 1877, 1878, 1879, 1880, 1881, 1882, 1883, 1884, 1885, 1886, 1887, 1888, 1889, 1890, 1891, 1892, 1893, 1894, 1895, 1896, 1897, 1898, 1899, 1900, 1901, 1902, 1903, 1904, 1905, 1906, 1907, 1908, 1909, 1910, 1911, 1912, 1913, 1914, 1915, 1916, 1917, 1918, 1919, 1920, 1921, 1922, 1923, 1924, 1925, 1926, 1927, 1928, 1929, 1930, 1931, 1932, 1933, 1934, 1935, 1936, 1937, 1938, 1939, 1940, 1941, 1942, 1943, 1944, 1945, 1946, 1947, 1948, 1949, 1950, 1951, 1952, 1953, 1954, 1955, 1956, 1957, 1958, 1959, 1960, 1961, 1962, 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978,

[illegible]

REVENDEDOR AUTORIZADO



na direção canada e gente apor na qualidade ysler.



BRAMOC

Rua São Luiz Gonzaga, 2.286 - Fones

SIMCA 64 Tufão - Ótimo estado mecânica 100%. Troco, facilito. R. 24 de Maio, 234 - Tel. 48-6487.

SIMCA 65 e 66 - Tufão e Emissão equip. Troco e financeiro. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Alberto até 12 horas, segunda a sexta-feira até 21 horas.

SIMCA 61 - Vendo NCr. 2.400,00 serve para troca. Preço estado - 42.964,00 - De segunda a sexta-feira - Das 14,30 horas em diante.

SIMCA PRESIDENTE - Lixo de 2000, repõe preço. Sim, em todo último estado geral, fim troca. Troco, vende NCr. 3.050,00, Rua Santa Rosa 830, ap. 201.

SIMCA 1943 - Jangada em ótimo estado, urgente. Rua Comendador Bonifim 539, exp. 403.

SIMCA 1966 - Lindo car em excelente estado, rádio Blaupunkt, etc., ótimo preço à vista, estado troco, Rua Comendador Bonifim 539, exp. 403.

SIMCA - Zelo pela Simca que lhe facilita a troca cotidiana coloca peças genuínas Simca - Sincato concessionária Simca com equipe homogenea preparada na fabrica e ferramentas próprias, corriga qualquer deficiência de V. Simca - Vinte milhas instalação de exclusividade Simca - Oficina autorizada Simca - Avenida Ilacra n. 757 - Baruerense - Gar. Tel. 30.505.

SIMCA 68 1948 - Vendendo em ótimo estado de novo. Campos de São Cristóvão n. 170. Vm. vende troca.

SIMCA - Máquina Tufão, 61 mil km rodados. Só um dono. Tudo impecável. Rua Carquinha Baltra, 92 - Cascadura. Sr. Elias ou Antônio.

SIMCA 62 super equipada, Estado geral ótimo, 2.900. Antônio Régio, 120.

SIMCA 1962 - Equipada, Troco e facilito, Rua São Francisco Xavier n. 82.

SIMCA 65 - Vendo ou troco 62 ou 63 - Equipado e em ótimo estado geral - Tratar com Sr. Santa Luz n. 581 - Jardim Vista Alegre - Itajaí, até 12 horas.

SIMCA 61 - O mais conservado - Troca mecânica - Atende ofertas - R. Marques Botelho n. 124 - Vol. - Tel. 45-6582.

SIMCA Tufão 65 - CHAMBERS - Em excelentes estado geral - Tel. 49-7008 até 12 horas hoje.

SIMCA Francês, vendeu ou troco por Rural ou Xanthi, com o mesmo valor, 37-0911.

SIMCA 51/52, em ótimo estado de tudo. Vol. - Tratar com Sr. comb. Av. Subutânea, 2561.

SKODA 1956, 4 portas, estado perfeito, único proprietário - Rua

TAXI DKW 63, capelão, capes, etc., motor novo, pronto ao trabalhar. Fones 3.600 ou troco por 3.000 - R. Camará n. 1, tel.

TAXI CHEVROLET 50, NCr. 3.000, Aceitamos Rua Fernando Osório, esturmo da Marques tel.

TAXI VOLKSWAGEN - Novo, nunca batido, fabrica, capes de novo, nova tampa e ailerão. Vende NCr 5.000,00, entrada de a combinar - Vende troca na Rua Assunção Bonafim.

TAXI - Preciso a troca, as vezes em Mangueira no Estado, Marquês.

TAXI - Vendo, troco e baixos com quintal, carro, Bonitissimo - 4.

TAXI a Leticimim, Rodado & a Ignorante, toque, bom ferris com 3 anos, troco por 2.000,00, com pneus, carro particular, urgente. Motivo, quem tem conta - 3, com 125 km, 135 km.

TAXI DUCHEMAG - Informado, enviado, 12 km da Leticimim, Rodado & a Ignorante, toque, bom ferris com 3 anos, troco por 2.000,00, com pneus, carro particular, urgente. Motivo, quem tem conta - 3, com 125 km, 135 km.

TAXI VOLKS - Vendo, troco, 2.682, Tel. 32-11, Fones.

TAXI GORDINE, 63, 1980 mil e mais, Aceto troca troco, Fones 63 e 64 e 65, 101 - Troca e Facilito.

TAXI Capelinha, vende 63, mecânica e pneus, R. Base à vista 3, Paulo Brito 345 - 4.

TAXI Chevrolet 1941 com 104 100%, R. Base à vista 3, Paulo Brito 345 - 4.

TAXI VOLKS 1966 - Vendo, troco, 2.682, Tel. 32-11, Fones.

TAXI DKW 65 1960, motor novo, nunca batido, troco por 2.000,00, com pneus, carro particular, urgente. Motivo, quem tem conta - 3, com 125 km, 135 km.

TAXI Chevrolet 50, NCr. 3.000, Aceitamos Rua Fernando Osório, esturmo da Marques tel.

TAXI DKW 63, capelão, capes, etc., motor novo, pronto ao trabalhar. Fones 3.600 ou troco por 3.000 - R. Camará n. 1, tel.

TAXI DKW 63, capelão, capes, etc., motor novo, pronto ao trabalhar. Fones 3.600 ou troco por 3.000 - R. Camará n. 1, tel.

TAXI DKW 63, capelão, capes, etc., motor novo, pronto ao trabalhar. Fones 3.600 ou troco por 3.000 - R. Camará n. 1, tel.

CHRYSLER
do BRASIL S.A.



Carro de

CAR

34-5616 e 48-6643

<p>rádio, alericido, lito com ro parti- er, 454. — Baso erto — Abren- — 1962 ode de taxi na enquertri- vista ou e a sal- segunda- n. 472 — es por ca- ns. Tel. ata alta entrada de 1919. entre o font em nta nova- entamente or do ven- ta feniça Ja Gonca EP 1.000 de Uti- Luar di- e 82, bar- Pret. Ver- O. Sanha — Venda s 265 particular line 66, ensq. 75 Dauphin mores, ra- 20 — Rua deral. outro 1951 Ubaldo Completo- ou no pa- raser. En- ficilar — para tra- a vista — s — Tel. em entre- Voluntária- feito, ex- 7.800 1.203. Tel. compra, de Maio, 848. Tá- rectificado,</p>	<p>TAXI DKW 67 — Superenunado — 25 Km rodados — Fácilissimamente vendido em 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 254-F. TAXI — GORDINI II, 66 — Vendese em excelente estado, cca. 2.000 km., rádio, etc. 3.800 ent. Tratar 2º feir tel. 52.0951, Kleber. TAXI — Volkswagen 63 — Vendo, preço bom, todo 100% — R. Santana 77 — Borracheiro. TAXI — Volkswagen, ano 52 ótimo estado, só se não no dono, Preço NC&F 7.300,00, somente 10 vists. R. Victoria Pinna, 306, um 201 — Japão. TAXI CONSUL 52 — 4 cilindros, exatiss. NC&F 2.600,00. Vendo, faciliss. faço qualquer prova. R. Cirilo dos Reis, 114, Ricardo Albuquerque. TAXI — Gordini 65, T, malh29 GB, e numular prova. Vendo, com 3.500 de entrada e 24 x 100\$ Rua Roberto Schumayr, 552, Jerônimo Américo. TAXI — Volks 65 — Chevrolet 11, Capelinho, melhor oferta, Rua Paulo Brito n.º 332, 671. TAXI DKW 1945 — Estado de pouco usado, equipado, Acetato traze a fianciao saldo até 24 mesess //fiedor. Rua Maria e Barron n.º 126 — Praça da Bandeira. TAXI Gordini 63 — Bom estado, máquina nova, suspensão de metal, entr. 2.800,00, mais 10x230. Rua Torres Hansen n.º 1385 c/2. TAXI DKW 65 — Vendo todo equipado, capelinho, caixa couro/novos pneus, bateria nova. Saldo em 20/9/66. Pouco rodado. Rua Paula e Silva, 29. São Cristóvão. TAXI DKW 63 — Entrada NC&F 3.500,00, Gordini 63, entr. NC&F 2.000,00, selido a prazo. Barata Ribeiro 197. Ver terça-feira. TAXI GORDINI 65 — Para fl. nanciamento pela Caixa, 4.500,00 a vista. Tel. 45-4546. TAXI CHEVROLET 48 — Vendo e facilito. Ver a tratar mecânico Umberto. 24 de Maio 941. TAXI — VOLKSWAGEN — Preço de um. Dm um terreno de esquadre com 304m2 em Senador Centeno e uma lambreta de luxo tudo equipada como entrada, tratar na Rua Professor Caville, nº 25 em Senador Centeno, Cont. Sr. Gláucio. TAXI, DKW, venddo. Tratar, R. Souza Franco, 444, el 1. — 8- Kleber. TAXI Volks 66, bom de tudo. Vendo 9 milhas a Vista, Rm Augusto Nogueira, 411 — Teccis em Santos. TAXI — Plymouth 48 — Vendo por NC&F 2.000,00. Já está alavancado. Ver à Rua Júlio do Cordeiro 252, durante a semana das 3 às 4 horas. Telephone: 58-4235 — Sr. Any. DMS 42 — Vendo 42</p>
--	---



BRAMOCAR
Rua São Luiz Gonzaga, 2.286 • Fones: 34-5616 e 48-6643

TESTE SEU
TIPO DE

HIDRA

- 1 - PATINA EM ALGUMA MARCHA
- 2 - DA TRANCOS NA PASSAGEM DAS MARCHAS?
- 3 - TEM TREPIDAÇÃO OU RUÍDO ESTRANHO?
- 4 - HA VASAMENTO DE ÓLEO?
- 5 - FORÇA O MOTOR A SATEM P EM SUBIDA?

AGORA CONTE: DOIS PONTOS
UM PONTO
ZERO C

A TOTAL DE 10 PONTOS -
seu endereço para en

B TOTAL DE 5 A 9 PONTOS -
seus técnicos pelos telefones
orientações.

C Menos de 5 pontos: Não

PAGAMENTOS PA

E AINDA:

"1" — 50,00.

PADOS. "3" — TESTES GRA

RANTIA COM CERTIFICAD

"5" — SERVIÇOS DE URGEN

É IMPOSSÍVEL M

Motores — Suspensão — Direç

ATENÇÃO: Alter

Rio — São

AUTO-MATIC LTRA

CARRO , MÁTICO

SIM

☐
☐
☐
☐
☐
☐

NÃO

☐
☐
☐
☐
☐
☐

**MAIS
OU MENOS**

☐
☐
☐
☐
☐
☐

...NTO CADA NAO
...TO CADA MAIS OU MENOS
...DA SIM
Perfeito — Telefone 46-3645 dando
os melhores "Instruções de Conservação"
— Cuidado — Convém consultar nos
46-3645 e 46-7607 para melhores
se illuda com "bons Mexânicos"

...R-CE-LA-DOS
EVEISAO GERAL POR NCRS
— ORÇAMENTOS ANTECI-
UTOS NA HORA. "4" — GA-
FIRMADO POR DOIS ANOS.
CIA EM 24 HORAS.
...AIS BARATO!!!
o Hidráulica — Freio a Vacuum
lemos em 4 Estados:
Paulo — Minas e Paraná

...ELS, 46-7607, F. 46-3645 — RIO-OB

Pick-up Joaquim Paiva, 25, Rua da Pina, 253.

PICK-UP F-100 — 62 — Excelente, carroceria reformada, todo rádio, pneus novos. Endereço: Rua da Pina, 253 — Tel. 98-48-88.

PICK-UP Ford F-100 ano 61 em muito bom estado sendo troco por carro nacional. Rua Santa Rosa, 1179 — Tel. 25-33-33.

PICK-UP F-100, 40, mec. 100% — NCR 3.200 — R. Buge, 16 — C. Neto.

PICK-UP — 66 — Vendo Willy com 400 cc. — Tel. 66-35-33.

PICK-UP Ford 47 — Vende-se NCR 3.200, 00. — Rua Camará, 15 — Meier, m.º 572. Tel. 49-05-89.

PICK-UP WILLYS 57, 4 cilindros, ano 60, 1.600 cc. — Rua da Pina, 253 — Diamante, 574 — Rocha Miranda.

PICK-UP 67 zero km Volkswagens, pronta entrega NCR 8.200, 00, a latrass e o tapete. Rua do Bico, 460 traço e café. Rua do Bico, 47.

PICK-UP Volkswagen 1.500 000, 00 pronta entrega. Vendo, troco e facilito em até 18 prestações. Telex na Av. Gomes de Azevedo, 100 — Tel. 25-33-33.

PICK-UP WILLYS 47, ano 60, 1.600 cc. — Rua da Pina, 253.

1950 - 5150 SR BR
e mais novo da GB
Kilowatts 1000
Rua Miranda da
H. 32, 502 - Maracana

1950 65 FMS - Venda-
do com 2000 km. Equipa-
mentada, Particular, 51
Teléfono 46-2559, em
bom estado. Preço
Mudança em baixo,
rádio, arcos cromados,
pneu novo, 1000 km.
1958 mod. 98 - Av.
Bour, 270-A - Petró-
pol 2.600 à vista.

1958 47 - 4 cilindros,
1000 cc, 1000 km, 1000
da, pneus novos, exce-
lente geral. NCRs 85,00
- 79, 91 1600 -
119.

1957 597 88 di-
equipa simples 4 p. co-
283 300 283 300 283 300

1958 88, ano 62, 4
porculina, motor e hidra-
m em garantia fábrica, ven-
do em 1250, 1250, 1250

1951 597 85,
de fino trato, equipa-
mentada, 1000 km, 1000
venda. Verdes 47-8332

1958 1953 Sedan 4
motor mecânica 1000,
1000, 1000, 1000, 1000,
A 1000, 1000, 1000,
de Alquequer
Diogo.

PICK-UP 1963 - Chevrolet
Vendo como nova. Av. 20
Serafim, 350.

1958 - Chevrolet e Ford
Trecos. Av. Souto-
n 2.691.

PICK-UP FORD 1958 - Vendo
estado novo. Trator na Gustavo
Sampaio 600-A, Sr. Silveira.

RURAL WILLYS 65 -
CRÉDITO AO CONSUMI-
DOR - Entrada 1 190,
resto 24 meses sem par-
celas c/ seguro total, ga-
rantia 30 meses revisão,
equipada - EMA AUTO-
MÓVEIS - Av. Mem de
Sé, 14-A, junto Rua Pas-
seio.

RURAL 4x4, mod. 52 - Vendo
ou troca por carro americano -
Av. Copacabana, 115 na par-
te.

RURAL 1958, 1000, equipada
NCRs 4.500, Rua Fátima de Luz,
1000, 1000, 1000, 1000, 1000

RURAL 66, 6000 extra com rá-
dio, fábrica, 50.000 km total -
Vr. Pr. Flaminio, 244-A
Diogo, 1952

RURAL 4x4, mod. 52 -

MARAL WILLYS 63 -
CREDITO AO CONSUMIDOR - Entrada R90, resto em 24 meses sem parcelas e seguro total, garantia nossa revisão equipada. - EMA AU-
OMOVEIS - Rua Barão do Rio Branco, 99-B.
- **AU-NAULT** - 4 C.V. - Venda em todo estado. Rua Prof. Sebastião Fontes, 164. Em frente à FAP. Móveis Hércules. - Onibus
- **AU-NAULT FREIGHT** 53 em bom estado NCM 800020, Ver Rua da Ilha Itaipava, 21.
SIMCA 65 - Rallye Esportivo, última série, superequipado. Estado excecional, único dono particular com mil km rodados.

[illegible]

SKODA OCTAVIA 57 - 600
em, saldo 24 mozes. R\$ Alite,
Cochrane, 173, tel. 40-2003 até 12
ma 1981.

57 - 1201 -
em dlmo estado. Ver e tratar si-
nal e dzimpo na R\$ Capela
Viorler, 363 - Benqo, ou pelo
de Tel. 40-2003 até 12 ma 1981.

SKODA 52 - Vendo barato, R.
Estados Junior, 51 - Figueiredo.

SKODA 1955 - NCR\$ 1.400,00 a
vista ou financiado, cor verde,
vendo em Gongoatã n.º 58
Copa Cabana.

SKODA 1.100 - Vende-se má-
quina refec. e San. Nabuco n.º
383-A, José Luiz.

STANDARD VANGUARD 52 -
em dlmo estado, facil de man-
1000,00, saldo em até 15 meses.
R\$ Samim, 88, Itaié, Com. 1.
Mont, Flavi, 981, Itaié, depoi
de 15 dias, segunda e Feir, e
dia todo.

STANDARD VANGUARD 52 - Em
dlmo estado, 100%, em Itaié. Ver
Xavier 2.ª ed. 204. Telas. Não
se trata de 1978.

TAXI KW 63 - C-
completo, revistado, R\$ 1.200,00, 24 de
40-9597.

TAXI GORDINI 4 -
de preço ocioso, de
12 hr, dies úteis até
1981, 1200, 1200, 1200, 1200,
400 - 1102.

TAXI CHEVROLET
R\$ S. Catumbi na

TAXI - Vende-se
pelo menor preço,
R\$ Vergas 2.683.

TAXI AEROS VULVO,
telente estado e cor
NCR\$ 4.800, Estro-
do, Afrânio, 120, tel.
40-3827, 40-3827.

TAXIS CAPELINHA
Vende-se novo
fiscal, não conta
com o 1981.

TAXI DW 58 -
54 - Renteio.

TAXI - DW, sua
formado para 60
de 1981.

[illegible]

no estado,
Tranco, facel
254 - telef.
grido. Ven-
após as 16
horas
Pr. Bate
- vende-
22 - Sr.
TAXI - Chevrolet 50 e outro 49,
2.800, ou Tranco Volvô particular,
Av. Suburbana, 4.785, 2000 Fa-
lante.

TAXI - MORRIS 52 - Estado de
venda, Engenho Barão Nei-
sareth 42 - Abolição.

TAXI - Chevrolet 63/64 - Estado de
venda, O mais novo do con-
sô à vista, 2000 Fa-
lante, 103 - Bairro Higienópolis.

TAXI CHEVROLET 41 capelina,
Bem cuidado, bom estado geral,
resposta desportiva, 2000 Fa-
lante, Rua Richman Machado,
esquina Rua Belo - São Cristóvão,
2000 Fa-
lante - Centro Volvô ou DNV
muito bem cuidado, 2000 Fa-
lante, 45-6976 - no Xilip.

TAXI CASTILHO — Camper urgente, para a hora, Sr. Afonso, Praça J. J. Gomes, 317 — Telefone 36-22.650.

TAXI — Ford 51 — Vendo — R. Paula Freitas, de frente ao n. 4, esquina com a 1.ª rua.

TAXI VOLKS 65, equin., red., táxi Capeli, em bom estado. Troco por parte, R. Catumbi n. 22.

TAXI 65 — Simca, cor verde, equin capeli, vendo, troco por carro nacional menor valer. Ver Av. Nova Lacerda, 499 — Bonussuco.

TAXI Gordini 64, cor verde, equin, táxi 24 com 100 km. de rodagem, 172, tel. 48-2003, até 22 km/h.

TAXI GORDINI 64, pronta para rodar. 2.200,00. Sald. a negociar. Rua Somim, 70, Irês Lúcio até às 14.00.

TAXI Veloz 36, capel, afor, equin novo. Av. Cabacanga, 995 cerca porteiro. Vendo.

TAXI — Vende-se Gordini 65 — 5.300. Tel. 38-4968. Cruz. F. J. J. J.

TAXI CHEVROLET 40 — Especial de luxo, Capamília, todo original, com 100 km. de rodagem, a 20 km cilgado. Rua Prof. Dr. Olimário de Melo, 838, garagem. Abadia — Barreira do Vasco.

TAXI Chevrolet 40, 1966, 100 km, Ponto Taxi Osvaldo Cruz — Sr. Beto.

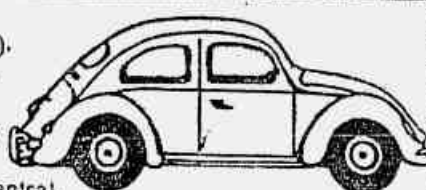
TAXI AERO WILLIS 65 — Aferi do, urgente, para a hora, Sr. Afonso, Praça J. J. Gomes, 317 — Telefone 36-22.650.

PARTICIPE VOCÊ
TAMBÉM DO
CONSORCIO GARANTIA

COMPRE
SERVIÇO AUTORIZADO VOLKSWAGEN



Apenas R\$ 179,88 mensais
Dois Volkswagens por mês (as vezes três).
Lances não contemplados são devolvidos.
Conta bancária vinculada ao consórcio.
E o que é importante — garantia de um
serviço autorizado Volkswagen.
De acordo com a regulamentação do B. Central.



VENHA CONVERSAR CONOSCO
HOJE!
RUA URUGUAY, 319, TIJUCA
TEL. 38-7842



MUNTZ
STEREO-PAK



TOCA-FITAS E FITAS ESTEREOFONICAS

PARA CARROS OU RESIDÊNCIAS
GRANDE VARIEDADE EM ESTOQUE
PREÇO ESPECIAL PARA REVENDEDORES

INELCA S/A. - INDÚSTRIAS ELETRÔNICAS

Rua Vieira de Moraes, 1.890 (Aeroporto) - Tel.: 61-8328 (PBX) - Caixa Postal, 18.250.

REPRESENTANTE E LICENCIADA EXCLUSIVA
PARA A FABRICAÇÃO NA AMÉRICA DO SUL

AUTOMÓVEIS USADOS

J. K.	66	67
Itamaraty	66	67
Aero Willys	65	66
Simca	65	66
Mercedes Benz 300 Super		
Volkswagen	65	67
Ford F-100 Cab. dupla	64	
Chevrolet Impala	61	

Todos equipados e em ótimo estado.

Aceitamos trocas.

AV. OSVALDO CRUZ, 73 - TEL. 45-8187 (P)

agência



marcha-à-ré nos preços!

R. CONDE DE BONFIM, 40

67 - DKW Vemag OK	2.190
67 - GORDINI III, supercar	1.980
64 - DKW Vemag e Vemag 1.700	
64 - RURAL WILLYS novíssima	1.580
64 - FIAT, série	1.990
63 - VOLKSWAGEN, supercar	1.750
62 - GORDINI, várias cores	1.790
62 - DKW Vemag e Belcar	1.200
61 - VOLKSWAGEN, série	1.490
56 - CHEVROLET, col. Lindo	1.690
64 - LAMBERTA, OK, troco	
por automóvel	390

R. MARIZ E BARROS, 72 (Pça. Bandeira)

67 - DKW Vemag OK	2.190
67 - BELCAR e Vemag	1.980
64 - DKW Vemag e Belcar	1.790
64 - DKW Belcar e Vemag	1.580
64 - GORDINI, várias cores	1.090
64 - DKW Vemag e Belcar	1.560
63 - VOLKSWAGEN, supercar	1.750
62 - DKW Vemag e Belcar	1.450
62 - VEMAGUE e Belcar	1.290
61/60 - VOLKSWAGEN, supercar	1.350
61/60 - DAUPHINE, várias cores	690

SAÍDA A PRAZO SEM FIADOR.

Lembre-se que COMPRANDO, VENDENDO OU TROCANDO
na Texas você faz o melhor negócio da cidade!

AGORA NA

TIJUCA

TOCA FITAS
ESTÉREO
CLARION-ETC.

Equipe seu carro com o que há de melhor
no gênero.

Fitas nacionais e importadas
Assistência técnica perfeita
A vista ou a prazo
Também para residências

A ÚNICA LOJA ESPECIALIZADA NA TIJUCA

TOM-PARG

AUTO RÁDIO E REP. LTDA.

Rua Barão de Mesquita, 455 A/B

FIQUE CIENTE TEMOS UM PLANO DE VENDA
PARA CADA CLIENTE

1967 - ITAMARATY, 5.300 km, na ga-
rantia

1967 - AERO WILLYS, 3.600 km equipado

1966 - AERO WILLYS, ótimo estado

1966 - ITAMARATY, o mais novo da GB

1965 - GORDINI, impecável estado

1965 - AERO WILLYS, equipado, 100%

1964 - GORDINI, excepcional estado

1964 - DKW SEDAN, único dono

1964 - AERO WILLYS, equipado

1964 - RURAL WILLYS, ótimo estado

1963 - AERO WILLYS, 100% revisado

1963 - DKW CAMIONETE, ótimo estado

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS

RUA MARIZ E BARROS N.º 77/776

TELEFONES: 48-7454 - 34-9316

AGORA NA

TIJUCA

TOCA FITAS
ESTÉREO
CLARION-ETC.

Equipe seu carro com o que há de melhor
no gênero.

Fitas nacionais e importadas
Assistência técnica perfeita
A vista ou a prazo
Também para residências

A ÚNICA LOJA ESPECIALIZADA NA TIJUCA

TOM-PARG

AUTO RÁDIO E REP. LTDA.

Rua Barão de Mesquita, 455 A/B

FIQUE CIENTE TEMOS UM PLANO DE VENDA
PARA CADA CLIENTE

1967 - ITAMARATY, 5.300 km, na ga-
rantia

1967 - AERO WILLYS, 3.600 km equipado

1966 - AERO WILLYS, ótimo estado

1966 - ITAMARATY, o mais novo da GB

1965 - GORDINI, impecável estado

1965 - AERO WILLYS, equipado, 100%

1964 - GORDINI, excepcional estado

1964 - DKW SEDAN, único dono

1964 - AERO WILLYS, equipado

1964 - RURAL WILLYS, ótimo estado

1963 - AERO WILLYS, 100% revisado

1963 - DKW CAMIONETE, ótimo estado

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS

RUA MARIZ E BARROS N.º 77/776

TELEFONES: 48-7454 - 34-9316

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

(P)

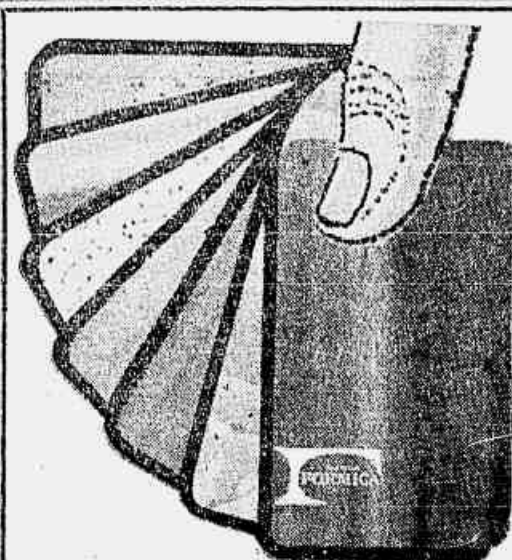
(P)

(P)

(P)

(P)

(P)



TODO O MUNDO
PREFERE O LAMINADO DECORATIVO



Por quê?
Pela qualidade, pela beleza, pela durabilidade. Fabricado em vários continentes, o laminado decorativo marca FORMICA® é preferido mundialmente no revestimento de móveis, paredes, banheiros, cozinhas, halls, portas etc. Por isso, ao adquirir laminados decorativos, exija a etiqueta FORMICA® — sua melhor garantia de qualidade.

Produto da
CYANAMID QUIMICA DO BRASIL LTDA.

"Divisão FORMICA"

Cx. Postal, 1.039 — Rio de Janeiro — Guanabara
*Marca Registrada.

REVENDEDORES:

Serviços Reunidos Madeireira Comercial Ltda.
Av. Paulo de Frontin, 588 (Volta Redonda)
Tel.: 22-79.

O Farol de Campo Grande Materiais de Construção Ltda.
Rua Cesário de Melo, 1071.

M. I. Lerner & Cia. Ltda.

Praga 11 de Junho, 81
Tel.: 43-6305.

Eulogio Moleiro Domingues
Rua General Caldwell, 274
Tel.: P/F 22-4780.



PRODUTOS ELÉTRICOS S.A.

Linha Completa de Reatores Convencional — Partida Rápida — Duplo Alto Fator Potência. Fabricamos Transformadores para Iluminação a Vapor de Mercúrio.

Representante:

A. Coelho Cavalcanti

Rua das Marrecas, 40 — S. 204 — Tel. 22-6882 — Rio de Janeiro - GB.



Aparelho
para lavatórios
ALBION

Linha ITALIANA

Aparelho para lavatório REPÚBLICA, inteiramente cromado. Torçeira semelhante à Linha RIVIERA, com bico quebrado.

REPRESENTANTE — GUANABARA — ESTADO DO RIO.

Hercio Auler — Rua Rodrigo Silva, 34 - 3.º - Sala 304 — Tel.: 52-7568

REVENDEDORES:

— Mesbla S/A. — Rua Visconde do Rio Branco, 233 — Niterói
— Senux Aparelhos Sanitários Ltda. — Rua Barata Ribeiro, 630-A — 36-5304
— Cacique Materiais de Construção Ltda. — Rua 13 de Maio, 301 — Petrópolis

Elimine a armação de ferro com
Laje pré-moldada
minimax
mínimo preço - máxima qualidade
Leve-Econômica-Isolante
Versátil-Fácil de aplicar

Fabricada pela:
Stalton S/A Av. Rio Branco, 156 Gr-1136 - Tel. 42-8448

Proteção e beleza
TINTAS, VERNIZES e SOLVENTES
PRONTO-COR
A base de: PVA-LATEX-POLYURETANO
ALQUIDICAS-BORRACHA CLORADA
Para construção e indústria em geral.

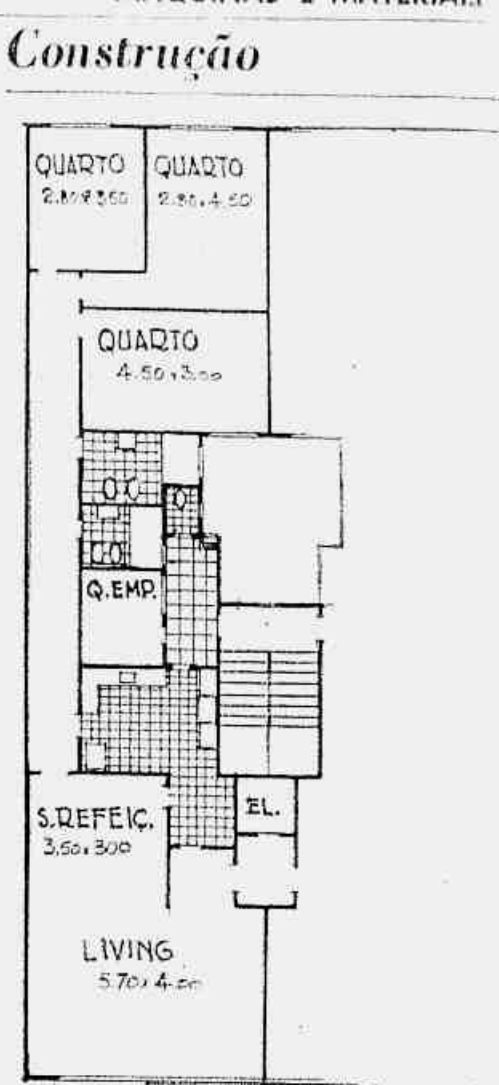
QUARTZOLIT S.A. Indústria e Comércio
Edif. Avenida Central - Avenida Rio Branco, 156
Cvx. 1134/38 - Tel.: 32-5192 32-5193 32-5194

INTERRUPTORES
RANZI

Com Contato de Prata
Espelhos nas cores Preto — Ouro — Azul — Verde — Branco
Tamanhos 4x2 — 4x4 — 4x6

Representante e Distribuidor:
MADECO — Com. Representações Ltda.
Av. Franklin Roosevelt, 23 - Tel. 52-8657
Lavanil Com. Rep. Ltda.
Av. Graça Aranha, 333 - Tel. 22-7172
REPREL — Rep. Ltda.
R. Senador Dantas, 117 - Tel. 32-5414

Revendedores:
Wilmson Xavier Com. Ind. S/A
Rua Miguel Couto n.º 51-53
Casa Castor - Tudo para o Construtor Ltda.
Praia da Glória n.º 539 - Tel. 96-2207
— Ilha do Governador
Casa Lucas — D. R. Moura Eletricidade
Rua Miguel Couto n.º 34 — Tel. 52-9355



Além de projetar, o arquiteto muitas vezes é obrigado a demonstrar a seus clientes a conveniência ou inconveniência de construir ou reformar uma residência, pois em terrenos grandemente valorizados muitas vezes encontramos uma só residência. Nestes casos o seu proprietário está sofrendo um prejuízo mensal de sua renda, pois se no local for construído um prédio de apartamentos, não só ele usufruirá do lucro na venda do terreno, e dos imóveis, como também poderá usufruir a renda dos alugueiros dos não vendidos, e terá a grande vantagem de passar a residir num apartamento confortável, moderno e principalmente novo e mais valorizado que seu imóvel atual.

Apesar de capital e compromissos para estas construções, hoje propriamente não existem, pois dispomos de financiamentos da Caixa Econômica Federal, COPEG e outros agentes do Banco Nacional de Habitação tais como: Reserva SA, Novo Rio Investimentos etc.

Além destas agências, encontramos firmas especializadas para tratar dos papéis necessários e acompanhar os processos em seu andamento nos órgãos competentes.

Como vimos acima, além do seu papel de projetar o arquiteto também tem a função de consultor de seus clientes para que os mesmos possam usufruir e aplicar certo o seu capital. Não existe pois em procura quando tiver em dúvida, ele está sempre a par da modernização e da aplicação dos materiais que diariamente surgem na indústria da construção civil.

Para a construção de um prédio residencial hoje aplicamos uma variedade sem limite de materiais pré-fabricados que automaticamente trazem economia de tempo e mão-de-obra especializada, sem contudo desvalorizar a obra executada. Assim sendo com a aplicação de materiais tais como:

Laje STALTON poderemos ter uma estrutura mais leve, pois as mesmas lajes são de menor peso, além de terem as vantagens de serem acústicas, isolantes e dispensarem a mão-de-obra especializada; — QUARTZOLIT possui materiais de revestimentos que já vindos prontos economizam o seu tempo de preparação na obra, além de não obrigarem a ter na obra mão-de-obra de sua preparação, são encontradas em diversas cores; — FORMICA que pela sua estrutura de fabricação são aplicadas atualmente até em revestimento de fachadas, o que sem dúvida, trará economia futura na hora de conservação; — PAVIFLEX nas áreas de condomínio e mesmo no interior dos apartamentos dará um destaque que podemos considerar satisfatório; — REVIFLEX que vem substituir o azulejo em banheiros e cozinhas e são também aplicados em áreas de grande movimento, pois são laváveis e de grande durabilidade; — BLOCATEN FORROCOLOR COLONIAL para a aplicação em rebatimento de tetos são largamente aplicados em halls sociais e halls de elevadores; — BLOMACO para divisões de interiores, paredes de separações e revestimentos de paredes em áreas de grande movimento; — ESQUADRIAS REALEZA com materiais de nylon, em substituição às partes usadas usualmente em ferro trazem não só maior tempo de durabilidade como também menor preço, aliados aos materiais a cima descritos ainda encontramos os produtos da CELITE, ferragens ALBION, RANZI, etc.

Nosso modelo de hoje (ref. 045) é a demonstração do aproveitamento de um terreno de 12x30 metros para a construção de um prédio de apartamentos com 8 unidades habitacionais.

Cada unidade habitacional com m2 consta de 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros e dependências. Fachada moderna onde são aplicados os materiais acima descritos.

Caso o leitor se interesse por maiores informações a respeito de materiais desta coluna ou pela aquisição de projetos padronizados constando de perspectiva colorida, planta baixa, cortes, fachada, esquema elétrico, esquema hidráulico, esquadrias, telhado, e a relação de material básico gasto em sua construção dirija-se a F. I. Lemos & Cia. Ltda., Av. Pres. Vargas, 542, 6º/1911, Tel. 33-4901 GB ou hoje pelo tel. 54-4746.

CRIS - METAL
ARMÁRIOS DE LUXO PARA BANHEIROS

- MOLDURAS em alumínio anodizado em perfil especialmente projetado.
- ESPELHO de cristal de 7m/m.
- Três amplos ARMÁRIOS, sendo 2 laterais e 1 central com prateleiras de vidro.
- Luxuoso ACABAMENTO com gabinetes em plástico poliestireno alto impacto, o mesmo acabamento das geladeiras modernas.

Representante: Est. Rio - Guanabara
Hercio Auler Comércio, Representações Ltda.
Rua Frei Caneca, 81 - sala 104 - Tel. 52-1156

REVENDEDORES:
MARCOVAN Fer. Com. Ind. Ltda.
Rua São José, 78 - Tel. 52-6175
SILVA, COSTA & CIA. LTDA.
Rua Frei Caneca, 52 - Tel. 32-5424

MATERIAL ELÉTRICO E HIDRÁULICO

Isolador marron c/pino	0,80	Torneira metal 1/2"	2,19
Fio cobre 14 — 100m	15,49	Filtro Vênus branco	20,99
Fio cobre 12 — 100m	20,49	Válvula cosmopolita	44,80
Fio p/ferro — 100m	9,89	Josélio plást. 1/2"	0,25
Lâmpadas Philips até 60w	0,64	Tubo 5mts. plást. 1/2"	3,98
Starters 20w e 40w	0,47	Caixa Montana ext.	19,98
Reator Frank 20w — 50/40v	2,85	Bomba manual Riechle 3/4"	17,89
Chave monofásica	1,29	Tempo sanit. Golina	6,69
Interruptor emb. Lorenzetti	0,37	Soldo de estanho 50g	5,99
Disjuntor Eletromar (Quicklag)	5,89	Pie ferro esmalto n.º 0	11,38

Temos grande variedade: bombas Dancor, chuveiros e torneiras Lorenzetti, conexões e tubos gvl. e plást., lâmpadas fluorescentes, cilius, registros, torneiras, etc.

VENDEMOS REALMENTE BARATO. CONSULTE NOSSOS PREÇOS

DOMENICO CONTE FERRAGENS
Rua República do Líbano, 35-A — Tel.: 22-0392
Ant. Rua do Nuncio — próx. à Rua da Constituição

Construções — Reformas

Projetos residenciais ou industriais, concreto armado, materiais de construção e esquadrias.

CONSTRUTORA SILVA CARDOSO
LTD.A. (construindo desde 1888).

Rua do Catete, 248 — Tels. 45-8552 e 25-3060. (P)

Materiais para construção!!!

O NOSSO BAZAR
VENDE MAIS BARATO

Conjunto Sanitário Luxo	75,00
Conjunto Sanitário em lindas cores	110,00
Tinta Paredex	10,95
Telha Colonial especial — milheiro	320,00
Cimento Mauá — 200 sacos	5,50
Azulejo Klabin	6,00

Materiais em diversos tipos, conexões, chumbo, tubos galvanizados, plástico, cimento amianto e de ferro, chapas de eucatex, formiplac, pedra, areia, tijolo, ferro, madeiras, tintas, caixas d'água, TUDO PELO MENOR PREÇO.

Comprar em O NOSSO BAZAR E ECONOMIZAR

RUA BARÃO DE MESQUITA, 608 — Telefones: 38-3198 e 58-2497. Quase esquina com Rua Uruguai. Entregas rápidas.

COLOCAMOS LAMBRIS DURAPLAC E DURAPISO
atendemos pequenos serviços

DURASERV
ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE VENDAS LTDA
Rua Riachuelo, 217 - Fone: 32-0690
RIO DE JANEIRO - GB

Materiais de construção

AZULEJO BRANCO KLABIN	NC\$ 5,60
AZULEJO CÔR KLABIN	NC\$ 5,95
CIMENTO	NC\$ 4,95
Areia Lavada	NC\$ 11,00
Terra Preta	NC\$ 11,00
Saibro	NC\$ 9,50

Cerâmicas, Tintas, Madeiras etc. Posto na obra. Atacado e a Varejo onde o seu DINHEIRO É MAIS RENDOSO só em

RASCÃO E CARDOSO LTDA
Rua Conde de Bonfim n.º 96
Tel.: 48-5983 (P)

ECONOMIZANDO ... GANHE

50% de arg. aproveitamento
50% de arg. aproveitamento

com blocos de concreto
VEDO BTON NC\$5
MEDIDA: 6x20x40 67,50 0,81
10x20x40 112,50 0,85
14x20x40 160,00 0,34
(FABRICADOS NA CIMA)

SENGE - Serviços de Engenharia
Av. Churchill, 408 s/ 502 - Tel. 22-5632 GB
Fabricação Guanabara e no Estado do Rio

CONSTRUA VOCÊ MESMO SUA CASA

CUIVA RAM máquina manual portátil fabrica com a terra de seu lote 16 espécies de blocos com 20 toneladas de compactação (compressão) dispensando transporte fogo e rebôco, por custo reduzidíssimo para construção da casa — do alicerce à laje de cobertura.

Demonstrações e vendas na Rua Senador Dantas, 118 — sala 512 — Telefone 42-4516.

BRASILAJES
PISOS E FORROS

Lajes Pré-fabricadas para maior economia, rapidez e segurança das construções modernas.

V. mesmo poderá aplicá-las tal sua simplicidade

- Muito mais leves que as lajes comuns
- Dispensa armador de ferro e formas de madeira

- Pré-fabricadas em qualquer tamanho
- Aplicação fácil dispensando mão de obra especializada.
- Assistência técnica permanente
- Pontualidade de entrega em qualquer parte do País

GRANDE ECONOMIA DE TEMPO E DINHEIRO

FACILIDADE DE PAGAMENTO
Consulte-nos sem compromisso
ARTEFATOS DE CIMENTO LTDA.

ADMINISTRAÇÃO E FÁBRICA:
R. Cte. Vergueiro da Cruz, 195-Tel. 30-1422 - 30-3513 - Olaria

BRASILAJES
PISOS E FORROS

Publicidade

Paralelepípedos

Marcilias de barro vidrado de 6" e 8" e mais fio. Sem transporte. Tratar na Rua Ministro Pinto de Luz, 903 (antiga Iramela). Sr. Jonas — P. de Luzes, Av. Brasil, Frente — Torre Rádio Nacional.

vulcapiso
COLOCAMOS EM 24 HORAS
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
CASA BANDEIRA DOS PLÁSTICOS
Tel.: 48-0832 e 28-4707

BOLSA DE MATERIAIS:
Relação de preços no Estado da Guanabara (dados do BOLETIM DE CUSTOS):

Cimento	NC\$ 5,20
Areia	12,00
Saibro	8,00
Pedra de mão	12,00
Pedra britada	15,50
Portinhola para Pia	6,30
Cerâmica retangular ou hexagonal	6,40
Azulejo 15x15 côr branco	8,12
Tintas de emissão plástica	18,00
Duros elétricos rígidos	2,68
Caixa d'água 1000 l	119,02
Caixa de descarga embutir	35,00
Peitoril de mármore p/m	8,00
Pia de mármore cozida	89,00
Tornadas de embutir	0,49
Interruptor de embutir	0,67
Pio plástico 10	32,50
Pio plástico 16	15,30
Portas lisas cedro p/m2	16,00
Janelas de correr cedro 1,80x2,30	85,00
Basculeiras de ferro p/m2	39,00
Vaso sanitário côr branco	18,50
Lavatório 2 furos côr	22,25
Tanque peroba 1.ª	12,00
Rodapé de peroba	0,34
Bidê 2 furos branco	21,25
Tanque pré-fabricado	13,90
Vidro liso 3 mm	15,30
Chuveiro completo	37,10
Ferro CA 24 3/16"	0,53
Ferro CA 24 1/2"	0,44
Arame 18	0,29
Tijolo maciço	0,08
Tabueta 12" x 12" 3.ª	0,76
Telha Marcella	0,32
Peroba 3" x 3" plinto 3.ª	0,55
Lajota 10x20x20	0,11
Manilha de barro 3"	1,16
Armário de aço embutir	25,20